O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 3 horas de amanhã. Tempo — Instável, sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE a NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 25.8-19.0; Penha, 25.4-19.5; Barão da Taquara, 23.1-18.0; Méier, 23.4-19.0; Barão de Corumbá, 24.8-18.9; Jardim Botânico, 24.6-19.4; Praça Quinze, 23.9-21.8; e, Laranjeiras, 24.6-18.9.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 22, e 2ª-feira, 23 de Abril de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.264

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00: Semestre: Cr$ 150,00: EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 76 PÁGS. — Cr$ 2,00

Líderes Russos no Centro Atômico de Harwell

É QUASE IMPOSSIVEL IMPEDIR A QUEDA NOS PREÇOS DO CAFÉ

WASHINGTON, 21 (AFP) — O relatório sôbre o café, divulgado ontem, está acompanhado de uma carta assinada pelo representante americano na OEA. A carta declara que o declínio dos preços do café não pode ser evitado, senão por uma cooperação interamericana eficaz. E acrescenta:

«Um exame detalhado das previsões do mercado, revela que podemos esperar condições sérias no mercado mundial do café, a oferta ultrapassando a procura, a menos que se verifique uma ação eficaz, tendo repercussões nefastas, tanto nos países produtores como nos consumidores».

«Nunca salientaremos demais a necessidade de encontrar, com urgência, uma solução para o problema do café». A carta acrescenta que mesmo uma diminuição de 20% das rendas procedentes do café, faria «desaparecer» ou «reduziria praticamente a nada», em dois anos, tôdas as reservas de ouro e de dólares do Brasil, da Colômbia, da Costa Rica e de Haiti e afetaria, consideràvelmente, as reservas de São Salvador e da Nicarágua.

Documentos Secretos Trocados Entre Roosevelt e Vargas

DURANTE A ÚLTIMA GUERRA

WASHINGTON, 21 — (U.P.) — O Departamento de Estado divulgou hoje alguns documentos até agora secretos que mostram a cooperação direta entre os falecidos presidentes Franklin Delano Roosevelt e Getúlio Vargas na luta contra o perigo nazista na América antes da 2ª Guerra Mundial. Êsses documentos, referentes às relações entre os Estados Unidos e outras repúblicas do continente em 1938, aparecem num volume de 1.000 páginas juntado hoje pelo Departamento de Estado à sua série de publicações periódicas de documentos relacionados com acontecimentos ocorridos anos antes.

Em 27 de fevereiro de 1938, o então embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Jefferson Caffery, telegrafou ao secretário de Estado, Cordell Hull, um informe sôbre uma conversação que manteve com o ministro do Exterior Osvaldo Aranha, o qual acabava de regressar à capital com uma informação que o presidente Vargas desejava transmitir a Roosevelt.

Ernst Dorsch, o principal agente nazista no Rio Grande do Sul, acabava de ser prêso pelas autoridades brasileiras, e o embaixador alemão pedira, Karl Ritter, havia formulado um protesto contra aquela prisão.

Não Será Dissolvido o P. C. Argentino

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O govêrno não estuda decisão alguma a respeito da dissolução do Partido Comunista, declarou o ministro do interior, doutor Eduardo Busio, no transcurso de entrevista concedida à imprensa. Respondendo a uma pergunta formulada a respeito do assunto, acrescentou o ministro que não haveria ingerência do govêrno enquanto essa fôrça política se mantivesse dentro dos elementares princípios democráticos e não significasse um real e atentatório perigo para a liberdade e a democracia.

TENSA A SITUAÇÃO POLÍTICA FRANCESA

Contra Guy Mollet

PARIS, 21 (U. P.) — A tensa situação política francesa estava aumentando, hoje, depois dos ataques dos partidos da esquerda e da direita contra o premier Guy Mollet.

Ontem à noite, o sr. Pierre Poujade, campeão da luta contra os impostos, anunciou que retirará seus deputados da Assembléia Nacional como protesto à decisão da Casa de cassar os mandatos de 6 dos citados deputados.

A campanha do Partido Comunista e as manifestações populares contra o plano de Mollet de convocar reservas para lutar na Argélia estão aumentando em tôda a França.

Produção de Papel Sem Precedentes

MONTREAL, Canadá, 21 (UP) — A produção canadense de papel-para imprensa atingiu em março último à cifra sem precedentes de 552.896 toneladas curtas (de 907 quilos), segundo a Associação de Papel de Imprensa do Canadá.

Essa quantidade representa o aumento de 13.777 toneladas, em relação ao mesmo período em 1955.

WASHINGTON — Adlai Stevenson, que aspira a ser candidato democrático nas próximas eleições presidenciais, segurando uma bandeira do distrito de Columbia, dirige a palavra a numerosos dos seus correligionários que se reuniram hoje, em frente ao edifício onde se acha instalada a sociedade americana de editôres de jornais. Entre outras coisas, Stevenson disse que a administração de Eisenhower já fêz com que os Estados Unidos perdessem quase tôda a liderança no mundo livre. — (Radiofoto U. P.)

BULGANIN E KHRUSCHEV LEVAM MAIS DE 2 HORAS NA VISITA

OURO DA RÚSSIA PARA A INGLATERRA

LONDRES, 21 (De Henry Shapiro, da U. P.) — Os srs. Nikolai Bulganin e Nikita Khruschev visitaram, hoje, o grande centro de estudos atômicos britânicos de Harwell e tiveram ali seu primeiro «contacto direto» com os trabalhadores ingleses.

★ DEMORADA VISITA

O primeiro ministro soviético e o chefe do Partido Comunista Soviético percorreram o Centro Atômico de Harwell durante mais de duas horas, antes de reiniciar, hoje, à noite, as conversações com o «premier» Eden em Chequers, residência campestre do chefe do govêrno britânico.

★ EM CHEQUERS

Bulganin e Khruschev, no entanto, passarão a maior parte do dia de amanhã fora de Londres. Esta noite se alojarão em Chequers, e, amanhã, terão uma nova conferência com Eden. E' mais provável que não regressem a Londres senão ao anoitecer.

★ NENHUM SEGRÊDO

Os líderes soviéticos não se informaram de segrêdo algum em Harwell, porém se encontraram pela primeira vez com um operário britânico. Vincent McCarthy, de 37 anos, pediu francamente a Khruschev que lhe explicasse o que significa a «nova roupagem» da Rússia, no que se refere à religião e ao sindicalismo.

McCarthy, que é católico e membro do Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade, além de representante dos trabalhadores no Comitê Geral de Fábrica de Harwell, perguntou:

«Em vista da aparente mudança de atitude da União Soviética, podemos esperar que o govêrno soviético irá agora ao ponto de tolerar críticas dos sindicatos livres e das seitas religiosas, sem exercer pressões?»

Khruschev respondeu-lhe com firmeza:

«Se os outros tomam em consideração nosso ponto de vista, também tomaremos em consideração o ponto de vista dos outros. Se nos pomos a criticar-nos mutuamente, não chegaremos a parte alguma. Não queremos competir neste campo. Gostaríamos de competir em boa vontade, que isto melhorará a amizade».

★ OURO RUSSO

LONDRES, 21 — (De K. C. Thaler, da United Press) — Os líderes soviéticos, srs. Nicolai Bulganin e Nikita Khruschev, trouxeram a Londres o oferecimento de vender ouro à Grã-Bretanha, em grandes quantidades, caso esta concorde em exportar para a Rússia mer-

(Conclui na 4.ª página)

Criado na Itália Novo Ministério

ROMA, 21 (AFP) — Conforme proposta do Gabinete Segni, a Câmara dos Deputados decidiu, por 335 votos contra 46, a criação de um novo Ministério: o das «Participações».

Trata-se de um departamento que controlará os interêsses do Estado, nos assuntos em que êste possui uma «participação».

O conjunto dêsses negócios é constituído pelas sociedades que o Estado italiano aceitou reabilitar após falência.

Londres-Nova York em 3 Horas Apenas

LONDRES, 21 (AFP) — «Ligaremos Londres a Nova York em duas ou três horas, com aviões comerciais supersônicos, em 1970», declarou o sr. Whitney Straight, vice-presidente da sociedade de motores de aviões Rolls-Royce, falando ontem, à noite, em Derby.

PENSA NA VITÓRIA O SEN. KEFAUVER

Nas Eleições de Junho

LOS ANGELES, Califórnia, 21 — (U.P.) — O senador Estes Kefauver deixou esta manhã a Califórnia, com a convicção de que derrotará o seu rival democrata à candidatura presidencial, sr. Adlai Stevenson, nas eleições primárias de 5 de junho próximo.

A Califórnia conta com 68 delegados à Convenção Nacional. O senador democrata pelo Tennessee chegará hoje a Portland, no Oregon, depois de uma excursão, durante 5 dias, pela Califórnia, em propaganda eleitoral de sua candidatura.

EDIÇÃO DE HOJE

10 seções - 76 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— PARA GARANTIR NO BRASIL A CONSCIÊNCIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO HOMEM — Projeto do deputado Bilac Pinto — 1ª Seção, 3ª página.

— VENDA DIRETA DE GÊNEROS ALIMENTICIOS A POPULAÇÃO — Dará a PDF, maior assistência aos pequenos agricultores — 2ª Seção, 1ª página.

— NÃO SABE O PESSOAL DA VERBA 3, PARA QUE INSTITUTO DESCONTARA' — Problema criado com o veto ao projeto de aumento — 2ª Seção, 1ª página.

Não Mais Trarão Automóveis os Navios Das Linhas Suécas

ASSINAM AS COMPANHIAS CONVÊNIO MORALIZADOR

EQUÍVOCO PRONTAMENTE DESFEITO

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Porta-voz da Companhia Sueca de Navegação declarou hoje que não se farão mais embarques de automóveis para o Brasil, de acôrdo com um convênio recentemente assinado entre as companhias marítimas, que realizam serviços regulares para os portos brasileiros. Ao comentar a informação do Rio de Janeiro, o porta-voz destacou que apenas recentemente se concluiu o convênio entre os membros da chamada Conferência de Navegação. Os carros que agora chegam ao Brasil foram carregados em portos norte-americanos antes do acôrdo.

Segundo ainda o porta-voz, as companhias suêcas de navegação «não deram notícia alguma», anteriormente, de que o govêrno brasileiro se opunha a tais importações de automóveis e desmentiu os rumores de que as companhias suêcas haviam repetido um pedido brasileiro para impedir dito tráfico.

Ressaltou ainda que a resposta negativa ao govêrno brasileiro, nesse sentido, havia sido dada pelo govêrno suéco, que acreditava que resultaria numa «discriminação de bandeiras o fato de ordenar que as companhias de navegação suêcas interrompessem seus transportes de automóveis, quando as linhas norte-americanas e de outras nacionalidades se acham ainda levando automóveis para o Brasil».

Citou em seguida uma informação segundo a qual a companhia norte-americana Moore Mccormack havia transportado, há apenas alguns dias, automóveis para o Brasil.

Ameaçados os EE. Unidos de Perder a Guerra Fria

WASHINGTON, 21 (AFP) — Os Estados Unidos estão em vias de perder a guerra fria. Tal é — a se acreditar numa votação verificada hoje — a opinião da maioria dos jornalistas norte-americanos. Com efeito, chamados a se pronunciar sôbre essa questão durante uma reunião comum da Associação dos Redatores-Chefes de Jornais e de uma associação de ex-alunos de diversas escolas de jornalismo dos Estados Unidos, os membros dêsses organismo prognosticaram, a 2 contra 1, uma derrota norte-americana. Em compensação — e a 6 contra 1 — julgaram que a nova política soviética de «desestalinização» é capaz de reduzir as probabilidades de uma nova guerra mundial.

Armas Inglêsas Serão Remetidas Para Israel

O EGITO JÁ RECEBEU ARMAMENTO TCHECO

LONDRES, 21 — (U.P.) — A embaixada de Israel informou que dentro em breve sairá do pôrto de Londres pequeno embarque de armas para Israel, porém, ao mesmo tempo, desmentiu as notícias da imprensa britânica, de que se trata de grande quantidade de armas. Ao desmentir a notícia sôbre o volume do embarque, a nota declara que êste «não inclui tanques, aviões nem material pesado», e que «o desequilíbrio de armamentos no Levante, tão consideràvelmente favorável ao Egito, em consequência da compra de armas tchecas, continua inalterado».

Por outro lado, despachos de Atenas dizem que 10 aviões de transporte soviéticos serão enviados ao Egito.

No Cairo, despachos de imprensa dizem que o Egito, a Arábia Saudita e o Yemen decidiram assinar um pacto militar.

Entrementes, o secretário geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold se apressa para conter a corrida armamentista no Oriente Próximo. Em Beirute, o sr. Hammarskjold reiniciou as conversações com o ministro do Exterior do Líbano, a fim de chegar a um acôrdo que reduza os incidentes de fronteira entre os dois países. Diz-se também que o secretário geral da ONU está sondando os líderes a respeito de uma pos-

(Conclui na 4.ª página)

Manifestações na Rep. Síria Contra a Política Francesa

Por Causa da Situação na Argélia

DAMASCO, 21 — (U.P.) — Verificaram-se hoje greves e demonstrações em tôda a Síria, como protesto pela política francêsa na Argélia. Não se registraram atos de violência, mas todos os edifícios franceses foram protegidos por cordões de policiais sírios, para impedir possíveis assaltos. A demonstração foi patrocinada pelos líderes religiosos e partidos muçulmanos, para que se comemorasse hoje «O Dia da Argélia».

Entre os cartazes conduzidos pelos manifestantes havia um

(Conclui na 3.ª página)

SÍNTESE INTERNACIONAL

● **O Chile e os Estados Unidos assinaram um acôrdo, ontem, para a pesquisa de materiais atômicos. Geólogos de ambos os países colaborarão num estudo de dois anos das fontes chilenas de mineral radioativo.**

● Terminou, em Nova York, a greve de 8.000 empregados de «Macy's», a maior casa comercial do mundo. A greve durou 11 dias. Os têrmos do acôrdo não foram revelados.

● **O Ministério da Saúde anunciou, em Buenos Aires, que durante 24 horas se verificaram 18 casos novos de poliomielite naquela capital.**

● O sr. John B. Kelly, pai da noiva mais sensacional do ano, declarou, em Paris, que sua filha, Grace Kelly, ainda não decidiu se continuará ou não sua carreira cinematográfica.

● **O sr. Pierre Mendès France, chefe do Partido Radical Socialista e co-dirigente da Frente Republicana, pediu ao Comitê Executivo de seu partido, que faça o possível por manter a coalização com os socialistas.**

● O Conselho Executivo da Conferência Internacional do Trigo, da ONU, recomendou, em Londres, que o novo convênio internacional do trigo entre em vigor a 1 de junho, ao expirar o convênio atualmente em vigor.

● **Declara a embaixada imperial da Etiópia em Paris, que são destituídas de qualquer fundamento, as notícias da imprensa egípcia, segundo as quais o imperador cogitaria de abdicar em benefício do seu filho.**

(Desp. da UP e AFP)

Pedida a Reabertura do Mercado de Bremen

BREMEN, 21 (UP) — Os membros da «Baumwollboerse», mercado da lã, que controla as importações alemãs de algodão, pediram hoje a reabertura do mercado de algodão de Bremen. Em nota dirigida ao ministro da Economia, professor Fritz Erhard, os organizadores do mercado recordam que, antes da guerra, funcionavam mercados algodoeiros em Liverpool, Havre e Bremen. Alegam os reclamantes que não podem atualmente proteger-se contra as variações do mercado de algodão em Nova York, que abre várias horas depois do começo dos negócios diários nesta cidade.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

NOVOS INFORMES

A BATALHA DA MONAZITA

DISCUTE-SE o problema dos minerais atômicos sôbre três aspectos.

PRIMEIRO, a conveniência ou não de sua exportação como produtor de divisas. SEGUNDO, a necessidade de proibir essa exportação, pela obrigatoriedade de preservar as jazidas. TERCEIRO, o preço que se reputa vil, de 45 dólares por quilo. Baseados em dados estatísticos examinaremos êsses aspectos.

CONFORME os geólogos da Du Pont de Nermours (Enciclopédia Brasileira de Indústria pág. 300), as nossas reservas de areias monazíticas oscilam entre 100 a 150 mil toneladas. Os técnicos nacionais, diz a mesma publicação, são mais pessimistas, avaliando-as em 50 mil toneladas. Para base de cálculo, admitamos a hipótese máxima de 150 mil toneladas. Uma tonelada de areia monazítica fornece 5% de tório e 1/4% de urânio. Significa, portanto, que das 150 mil toneladas da monazita brasileira, extrai-se 7.500 toneladas de tório e 275 toneladas de urânio. Como o preço de exportação é de 45 dolares por quilograma teremos então 337 milhões e 500 mil dólares pela produção total de tório, sem falar nas 275 toneladas de urânio, cujo valor é ignorado. Vale ou não vale exportar? Parece-nos que não. O que apuramos com a venda total de nossas reservas de areia monazítica transformada em tório, não decide a nossa situação cambial.

A INGLATERRA declarou, na Conferência Atômica de Genebra, em agôsto de 1955, perante tôdas as Nações, inclusive o Brasil, que dentro de 10 anos estará consumindo 3 mil toneladas de tório ou urânio anualmente. A pergunta que se impõe é a seguinte: como a Inglaterra pretende desenvolver uma indústria nuclear gastando 3 mil toneladas de tório ou urânio por ano, se não tiver fonte de abastecimento capaz de manter êsse consumo anual? Responde-se: o tório não é tão sòmente extraído da monazita, podendo ser obtido a partir de outros compostos minerais, tais como a torita, orangita e torianita (minério que dá 55 a 80% de tório puro).

NA MEDIDA de nossas possibilidades, seguimos o exemplo da Inglaterra, industrializando nossas reservas de minerais atômicos. E nesta industrialização estamos tècnicamente tão avançados, que os Estados Unidos beneficiam hoje tório por métodos e processos patenteados por uma emprêsa brasileira — A Orquima. Refinando a monazita em nosso próprio território, essa indústria está abrindo passo à montagem de reatores de potência no Brasil. Êsses reatores industriais consumirão a matéria prima brasileira já refinada no país, produzindo, assim, a energia nuclear capaz de remodelar completamente num futuro próximo a fisionomia industrial e social do Brasil.

TORNA-SE, portanto, evidente que o grande problema do Brasil é o da montagem de reatores experimentais e de reatores de potência. Convém, porém, assinalar que para obter êsse equipamento atômico temos de entregar, por um reator experimental, 8 toneladas de tório puro, em consequência do preço pelo qual o vendemos.

ESTA é a posição atual do nosso problema atômico. Nele se cristalizam as grandes possibilidades de renovação da estrutura atômica do Brasil.

Façamos, pois, o LASTRO-TÓRIO, como já fizemos o LASTRO-OURO.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4º ANDAR

Aguarde no próximo domingo o lançamento da NOVA roupa. Ducal

decididamente igual à sob-medida!

Em Belo Horizonte, de Volta do Amazonas, o Sr. Kubitschek

BELO HORIZONTE, 21 — Viajando em avião da FAB, chegou ontem a esta capital, procedente de Nova Olinda, o sr. Juscelino Kubitschek. Do aeropôrto da Pampulha, o chefe do govêrno seguiu diretamente para o Palácio das Mangabeiras, onde se recolheu para repouso. Na manhã de hoje, o presidente dá República compareceu às solenidades de inauguração do Colégio Militar, embarcando em seguida para Ouro Preto, a fim de participar das festividades do «Dia de Tiradentes». (Asp).

OVOS TREFÔNICOS

Se lhe falta «VIDA», leia na seção Produção Rural.

Nas Ilhas Baleares Rainier e Espôsa

MADRID, 21 (UP) — O príncipe Rainier e a princesa Grace de Mônaco chegaram, hoje, em viagem de lua de mel, a Pollensa, nas ilhas Baleares, segundo informou o gerente de um hotel naquela cidade.

O gerente do Hotel Formentor, em Pollensa, informou à United Press, pelo telefone, que o iate real «Deo Juvante II» chegou ao pôrto de Pollensa às 12h30m, de hoje.

Pollensa fica situada na extremidade setentrional da ilha de Majorca, no Mediterrâneo.

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PÊLE

Boleros desde ..... Cr$ 270,00
Casacos desde ..... Cr$ 850,00

Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1915 — TEL.: 32-0305. — EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca).

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

AMPLIOU O BRASIL SUA VANTAGEM NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Sensacional Vitória do Nosso Revesamento de 4x100 Metros

SANTIAGO DO CHILE, 21 — (De Oliveira Salazar, para a SPORT PRESS) — Das mais sensacionais continua a disputa do XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Tanto na parte masculina, onde o Brasil se mantêm na dianteira, com vantagem sôbre a Argentina e o Chile, quanto na parte feminina, onde o Chile assumiu sensacionalmente a primeira colocação, desbancando a Argentina. As provas têm apresentado desfechos sensacionais, sendo registrados vários recorde sul-americanos. Ao final desta penúltima etapa a contagem era a seguinte: MASCULINO — 1º lugar — Brasil — 153 1|2 pons; 2º — Argentina — 141 pontos; 3º — Chile — 133 1|2 pontos; 4º — Colombia — 49 pontos; 5º — Uruguai — 20 pontos; 6º — Peru — 16 pontos; e 7º lugar — Equador — 1 ponto. FEMININA — 1º lugar — Chile — 60 pontos; 2º — Argentina — 58 1|2 pontos; 3º — Brasil — 18 1|2 pontos; e 4º lugar — Peru — 9 pontos.

GRANDE VITÓRIA DO BRASIL NO REVEZAMENTO 4 X 100

Espetacular vitória obtêve hoje à tarde o Brasil ao triunfar na difícil prova do revezamento de 4 x 100 derrotando a Argentina, que no final se aproximou bastante do corredor brasileiro. Na parte final desta prova registrou-se a queda do penúltimo corredor chileno que arrastou seu compatriota, que deveria ser o último, havendo então invasão de raia e conseqüente desclassificação da turma chilena.

O tempo da turma do Brasil, formada por João Pires Sobrinho, Armando Silva, Paulo Cabral da Fonseca e Jorge Machado de Barros, venceu no tempo de 41 segundos e 4 décimos, chegando em segundo a Argentina com 41 segundos e 5 décimos.

O corredor Paulo Cabral, vencedor dos 100 metros rasos neste certame, realizou grande corrida, sendo apontado como o principal responsável pela vitória da nossa turma.

DESISTIU O EQUADOR DE DISPUTAR 4 X 400

A representação equatoriana desistiu de disputar a parte eliminatória da prova de revezamento de 4 x 400. Conseqüentemente não foram necessárias as séries eliminatórias dessa prova.

KRUSE VENCEU O ARREMÊSSO DO DISCO

A prova do arremêsso do disco foi vencida pelo argentino Kruse, com a marca de 47 metros e 61 centímetros, colocando-se em segundo, Haddad, do Chile, com 47 metros e 24 centímetros. Os brasileiros Nadim Marreis e Válter Rodrigues, não conseguiram classificar-se.

BOAS AS COLOCAÇÕES PARCIAIS DE ARI FAÇANHA NO DECATLON

Foi iniciada na tarde de hoje, a disputa do Decatlon, sendo os três principais concorrentes, pelo Brasil, Ari Façanha de Sá, Aldo Ribeiro e Luis Caetano Fernandes. Ari colocou-se em primeiro lugar nas provas de 100 metros rasos e no salto em distância, sendo o nono no arremêsso de pêso. Aldo foi o sétimo no pêso, o terceiro nos 100 metros e o quarto no salto em distância. Por último, Caetano foi quarto nos 100 metros, nono no salto em distância e décimo no pêso.

NELLY GOMES, DO CHILE, VENCEU O SALTO EM ALTURA

SANTIAGO DO CHILE, 21 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — A atleta chilena Nelly Gomes venceu, hoje, à tarde, a prova de salto em altura para moças com a marca de 1,50 metros. Em segundo lugar colocou-se a brasileira Elisabete Clara Muller, também com 1,50 metros.

ELIMINATORIAS DE 80 METROS, COM BARREIRAS, PARA MOÇAS

SANTIAGO DO CHILE, 21 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — Foram os seguintes os resultados das eliminatórias da prova de 80 metros com barreiras para moças:

1ª série — Em 1º, Vanda Santos, 11"5|10; e 2º — Ana Breuer, 11"9|10.

2ª série — Em 1º, Eliana Gaete, 11"8|10; 2º — Betty Kretsohmer, 11"9|10; e 3º — Maria José Lima.

KESTEINER LIDERA O DECATLO

Encerrada a primeira etapa do Decatlo o chileno Kesteiner lidera a contagem de pontos com 3.310, seguido do brasileiro Ari Façanha de Sá, com 3.303. O brasileiro Aldo Ribeiro ocupa a quarta colocação e Luis Caetano Fernandes está em décimo lugar.

APARICIO VENCEU A PROVA DOS 400 METROS

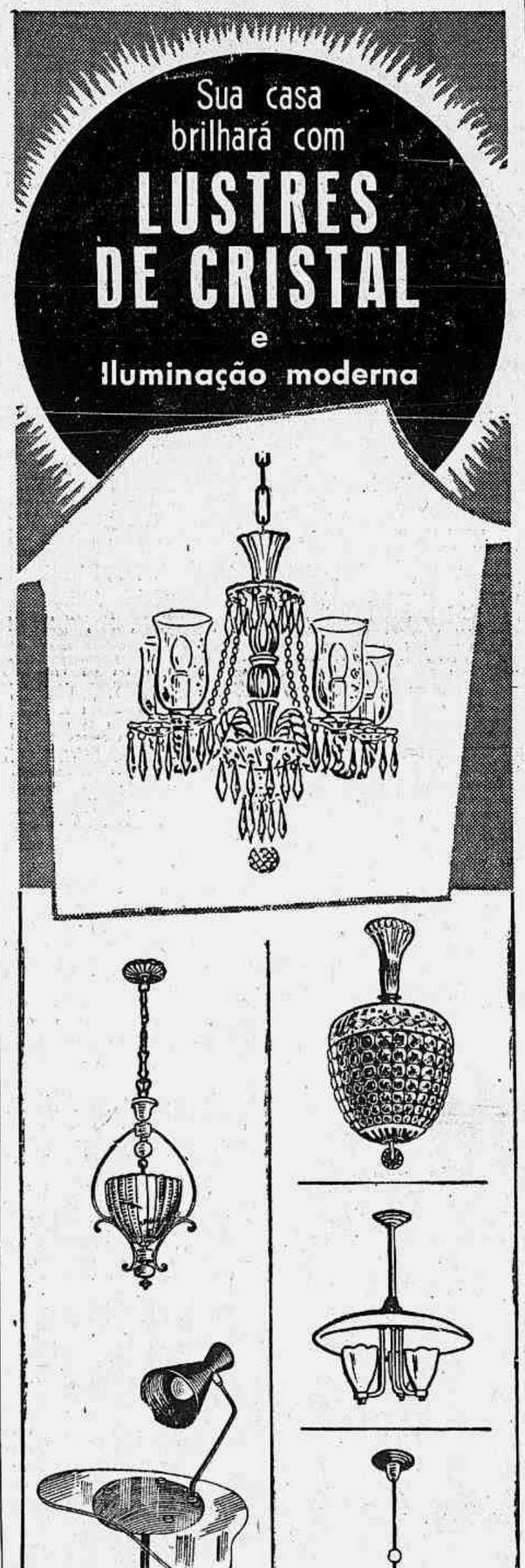
SANTIAGO DO CHILE, 21 (Oliveira Salazar — Especial para a Sport Press) — Na prova de 400 metros, venceu o atleta colombiano Aparício com o tempo de 52 segundos; em segundo classificou-se, ainda, o colombiano Guardiola, com 53 segundos e um décimo. O terceiro pôsto foi conquistado pelo atleta brasileiro Anubes Ferraz, com 54 segundos e 2 décimos, e Ulisses Laurindo dos Santos alcançou o quinto pôsto. Esta prova foi renhidamente disputada, devendo assinalar-se que Aparicio venceu a prova baixando dois segundos seu próprio recorde sul-americano. Anubes chegou a ameaçar o segundo pôsto de Guardiola.

HOMOLOGADOS OS RECORDES

A Confederação Sul-Americana de Atletismo homologou os recordes pan-americanos dos atletas brasileiros José Teles da Conceição, Ari Façanha de Sá, Ademar Ferreira da Silva e Daysi de Castro.

Não Podem as Salinas Vender sua Produção

Em face das dificuldades com que lutam os salineiros fluminenses, o presidente do Instituto Nacional do Sal, acaba de percorrer, em visita de inspeção, tôda a zona de Araruama e Cabo Frio, ouvindo as queixas e reivindicações dos produtores de sal daquela região do Estado do Rio. De regresso ao Rio, mostrou-se empenhado em solucionar os principais problemas que lhe foram expostos, notadamente o que se refere às cotas de fornecimento. Sendo essas cotas muito reduzidas, várias salinas já as esgotaram e estão na iminência de paralisar, deixando sem emprêgo centenas de trabalhadores. Muitos caminhões de São Paulo e Minas vão a Araruama e Cabo Frio mas têm de retornar vazios, porque as salinas têm produção mas não podem vendê-la, dada a limitação das cotas.



Lindos modelos em lustres de puro cristal tcheco, maravilhosos.
Sugestões modernissimas em iluminação.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

TRINDADE

RUA DA CARIOCA, 55

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA *Sears*

Compre pelo Plano Sears, sua...

Enceradeira KENMORE

A vista... 3.695 — Inicial... 370

MENSAL 230

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Com escova circular. Liga e desliga automáticamente. Encera embaixo dos móveis. Tem garantia e assistência técnica. Aproveite!

Chame 46-4040 (R-226) para uma DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Enceradeiras "Kenmore"

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
CIDADE: _____ ESTADO: _____

GRÁTIS 6 LATAS DE CÊRA ...com sua enceradeira KENMORE. Aproveite e compre agora!

* Eis a máquina de lavar c/ espremedor de roupas eletrônico

Aproveite e compre agora a sua...

Máquina de lavar KENMORE

A vista... 18.995 — Inicial... 1.900

MENSAL 1.160

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Eficiente... potente... e com grande capacidade. C/ motor para 110/220 Volts. GARANTIA DE 1 ANO. Tem sistema "Roto-Swirl" suave, econômico. Assistência técnica permanente.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

A PEDIDOS

Declara o Deputado Anisio Rocha, justificando sua emenda ao Projeto Oliveira Brito:

— «JÁ POSSUI O GOVÊRNO MEIOS PARA RESSALVAR OS INTERESSES DA FAZENDA NACIONAL»

Não há necessidade desta nova Lei que, a pretexto de coibir a importação ilegal de automóveis, fere o direito individual de todo cidadão — Oportunos esclarecimentos do jovem deputado do PSD, de Goiás.

Com mais de trinta assinaturas de representantes do povo de diversas bancadas partidárias, o nobre deputado federal pelo PSD de Goiás, sr. Anísio Rocha, apresentou uma emenda ao projeto de autoria do senhor Oliveira Brito, que dispõe sôbre a entrada de automóveis no país. A emenda do deputado Anísio Rocha contou com a simpatia e apoio dos seus pares, tendo sido imediatamente aprovada, sem discussão, a proposição em apreço, pôsto que o projeto Oliveira Brito despertou funda reação em tôdas as camadas, pela pressa, o ritmo de afogadilho com que foi apresentado e levado à discussão no plenário. Recebendo a emenda do deputado Anisio Rocha o trabalho do sr. Oliveira Brito seguirá para o Senado, onde os membros da Câmara Alta terão, então, oportunidade de debater melhor o problema.

E' a seguinte a redação da emenda Anisio Rocha:

«Projeto n. 1 176, de 1956, passará a ter a seguinte redação:

«Estende a tôdas e quaisquer ações e procedimentos judiciais, de qualquer natureza, que visem a liberação de bens, mercadorias e coisas de procedência estrangeira, os efeitos da lei 2.410, de 29 de janeiro de 1956».

Art. 1º — Ficam estendidos a tôdas e quaisquer ações e procedimentos judiciais, de qualquer natureza que visem a liberação de bens, mercadorias ou coisas de procedência estrangeira, o disposto no artigo 3º e suas alíneas, da lei 2.410, de 29 de janeiro de 1956.

Art. 2º — O disposto nesta Lei, continuará vigorando independente de prorrogação da Lei 2.410, de 29 de janeiro de 1956.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, inclusive quanto à sua obrigatoriedade nos Estados estrangeiros, revogado, para êsse efeito, o disposto no parágrafo 1º do artigo 1º do decreto-lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1952.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

O QUE DIZ O ARTIGO 3º DA LEI 2.410

A propósito de sua emenda ao projeto Oliveira Brito, declarou o deputado Anisio Rocha à reportagem:

— Nos mandatos de segurança, porventura requeridos para obter o desembaraço de bens de qualquer ordem vindos a qualquer título do estrangeiro, sem licença prévia ou com licença considerada falsa, deverão ser observadas as seguintes normas:

a) — não se concederá, em caso algum, a suspensão liminar do ato contra o qual se requer o mandado referido no artigo 7º, 11 da Lei n. 1.533, de 31 de dezembro de 1951;

b) — uma vez concedido o mandado pelo juiz da primeira instância e se o presidente do Tribunal Federal de Recursos não lhe suspender a execução, esta só se fará, antes de confirmada pela instância superior, se o importador oferecer fiança bancária, idônea, a juizo do inspetor da Alfândega ou prestar caução da dívida pública federal de valor nominal correspondente a 150% (cento e cinquenta por cento), ad valorem das mercadorias importadas, na forma do artigo 6º, parágrafo 4º, da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Em matéria de Mandado de Segurança, a Lei 2.410, de 29 de janeiro de 1955, prevê que a liberação de bens seja ordenada pelos juizes de 1ª instância, liminarmente, e que, para sua efetivação, em sentença definitiva, seja necessária a caução de 150% do valor dos bens, nêles computados os ágios correspondentes à sua categoria.

NAO HÁ NECESSIDADE DE NOVA LEI

— Como se vê — prossegue o deputado Anisio Rocha — já possui o govêrno meios para ressalvar os interêsses da Fazenda Pública, quando, precipitadas decisões de 1ª instância, liberem bens de procedência estrangeira, chegados ao Brasil, irregularmente. Não há, pois, necessidade de nova lei, diagnosticada da mesma forma. Bastará que se aplique o dispositivo legal já existente, que é o da Lei n. 2.410, de 1955, a tôda e qualquer ação ou procedimento judicial.

PROTEGIDOS OS INTERESSES FISCAIS

— Tanto a Lei 2.410 produziu ótimos resultados, que os interessados na importação de automóveis, que vinham usando Mandado de Segurança para consecução de seus sombrios propósitos, passaram a usar das ações possessórias. Os interêsses fiscais e a economia nacional estarão suficientemente protegidos, estendendo-se a tôda e qualquer ação ou procedimento judicial o que especificamente já existe em têrmos de Mandado de Segurança — artigo 3º, alínea b, da Lei n. 2.410, de 1955.

OS INCONVENIENTES DO PROJETO

Continua o deputado Anisio Rocha:

— Tal como está concebido, tem o projeto Oliveira Brito o gravíssimo inconveniente de suprimir a 2ª instância dos tribunais estaduais e o Tribunal Federal de Recursos, visto como privam de execução imediata seus julgados, tornando-os verdadeiros pronunciamentos líricos. Outro inconveniente é a precipitada aprovação de dispositivo, tal como o artigo 3º, do projeto em discussão, regulando a exiquibilidade de decisões contra a União, os Estados e os Municípios, situação essa que nada tem a ver com as importações ilegais dos automóveis.

Ainda outro inconveniente seria o de assoberbar demasiadamente o Supremo Tribunal Federal, já de si tão acumulado de causas mais importantes do que a liberação de uma geladeira, de uma máquina de lavar etc.

DESPERDICIO DE TEMPO

E, finalizando:

— O Supremo Tribunal Federal é órgão — cúpula do regime, é guardião máximo da Constituição, e sua majestade exige que êle não desperdice seu tempo com questiúnculas pertinentes à xaxuenas e semelhantes, que vêm sendo objetos de introdução irregular no país.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 88 — 7º andar — Telefone: 22-1849.

AVISOS FÚNEBRES

Sebastião Ferreira de Figueiredo

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para à missa que fará celebrar por alma de seu querido filho e irmão BASTINHA, quinta-feira, dia 26, às 8h30m na Igreja Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PROF. SEBASTIÃO JORDÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Carmen Jordão e Lygia Schinelli agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e parente PROF. SEBASTIÃO JORDÃO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção de sua alma depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 9 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DOMINGOS SENDAS

(Falecido em Portugal)
(MISSA DE 7º DIA)

Sendas & Cia., sócios e auxiliares convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, às 10 horas, do dia 24 de abril, em memória de seu saudoso fundador e ex-sócio, agradecendo penhorados a todos os que compareceram a êsse ato de fé cristã.

PROF. SEBASTIÃO JORDÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Renato Gameiro, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos do PROF. SEBASTIÃO JORDÃO à assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 9 horas na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

De R. Magalhães Júnior

O NARIZ DE SANTO ESTÊVÃO

A MANIA de ler velhos jornais e revistas, geralmente, não ataca os jovens, atraídos por outras solicitações da vida moderna, entre as quais são dominantes o futebol e o cinema. E' coisa que quase sempre dá em gente de mais de 40 anos. E quando dá, dificilmente passa. Não há melhor futebol, nem melhor cinema, do que êsse, em "flash back", e quem tem bons olhos e um pouco de imaginação, vê o passado tomar corpo, reviver, animar-se, fervilhante de vida, de dinamismo, de interêsse humano, aos nossos olhos. Não posso deixar de registrar, a êste propósito, um dos aspectos singulares da imprensa brasileira do século passado: a reverência aos valores sociais, históricos, artísticos e literários. A morte de um brasileiro ilustre, um visconde do Rio Branco, um Cotegipe, um Silveira Lôbo, era sempre matéria de primeira página. A presença no Rio de Janeiro de Francisco do Nascimento, o "Dragão do Mar", jangadeiro e abolicionista do Ceará, foi registrado com as maiores expansões. A de Sara Bernhardt em nossa capital, pela primeira vez, teve a repercussão da chegada de um chefe de Estado, a começar pelo famoso artigo de Joaquim Nabuco, em cujo coração a trágica francesa fêz algumas mossas. Quem vê a estátua de José de Alencar, na praça que tem o seu nome, terá hoje, talvez, a impressão de que representa um tributo do Estado a um dos maiores escritores do Brasil. Puro engano: essa estátua é o resultado de uma subscrição pública, levantada por uma campanha de imprensa, a cuja frente se encontrava um jornal, hoje desaparecido: "O Paiz". Em suma: dava-se naqueles tempos às artes, às letras, à vida pública, uma parcela de interêsse correspondente ao que é hoje dedicado aos "ases" do esporte, da radiofonia, do cinema, etc. E' evidente que êstes são expressões representativas da nossa época. Mas não havia razão para que nos desprendêssemos tão radicalmente das velhas e boas tradições da nossa imprensa, tão atenta aos valores do espírito.

Felizes ainda são, contudo, os artistas plásticos, que se tinham, no passado, um lugar ao sol, hoje estão igualmente bem aquinhoados. Raro o grande jornal hoje que não tem uma seção de belas-artes. Além dos veteranos Flexa Ribeiro, no "Jornal do Comércio", e Quirino Campofiorito, no "O Jornal", aí estão Mário Barata, no "Diário de Notícias"; Jaime Maurício, Flávio de Aquino, Vera Tormenta e outros, fazendo movimento no "Correio da Manhã", "A Noite", "Última Hora", etc. Fêz-se, há pouco, uma bela campanha, no sentido de facilitar a importação de tintas estrangeiras sem as asfixiantes restrições cambiais em vigor... Mas a velha imprensa, a imprensa de outrora, não era menos generosa, em relação aos artistas do passado. Quando um escultor pobre, como foi Rodolfo Bernardelli, anunciava a intenção de fazer uma estátua "se tivesse o mármore", logo a imprensa se movimentava para lhe oferecer, por subscrição pública, um bloco do melhor, o de Carrara! Não foi outra coisa que aconteceu em 1886, quando aquêle artista deliberou esculpir a imagem do mártir da Igreja, Santo Estêvão. Em plena balbúrdia da "questão militar", "O Paiz" abriu a subscrição, dando 100$000, quantia apreciável, naquela época. Seriam dez contos de réis, hoje!

O "Jornal do Comércio" ofereceu igual importância. A "Gazeta de Notícias" e a "Revista Ilustrada", de Ângelo Agostini, também contribuiram com 100 mil réis. A "Vanguarda", de então, que devia ser mais pobre que aquêles colegas, limitou-se a dar 20$000. Muitos jornalistas e homens de letras assinaram diversas quantias, de acôrdo com as suas posses. Ferreira de Araújo, que era o diretor e principal acionista da "Gazeta de Notícias", deu 50$000. Seu companheiro, Henrique Chaves, deu 20$000. Machado de Assis, menos abonado, também assinou a lista. Subscreveu 10$000. Sim, senhores, Machado de Assis contribuiu para que Rodolfo Bernardelli arrancasse a um bloco de mármore a figura de um santo da Igreja! Quem tiver qualquer dúvida, vá à "O Paiz", de 23 de janeiro de 1886...

A Machado de Assis ficara devendo Rodolfo Bernardelli pelo menos o nariz de Santo Estêvão, cuja figura cobre hoje a sepultura do próprio escultor, no cemitério de São João Batista...

Movimento Cívico de Renovação Nacional

Instalou-se ontem em Niterói, à rua da Conceição 135, a comissão provisória que vai elaborar o projeto de estatuto do Centro Cívico, fundado em 1955 na vizinha capital e que tem por patrono o falecido almirante Ari Parreiras.

Sem caráter partidário, essa organização visa a dar prosseguimento ao movimento de renovação nacional, nos têrmos do programa do general Juarez Távora como candidato à presidência da República.

A comissão do estatuto ficou constituida de cinco sócios do Centro Cívico Ari Parreiras.

Convênio Entre São Paulo e o Paraná

CURITIBA, 21 — Entre os governos de São Paulo e do Paraná foi assinado, nesta capital, um convênio para aproveitamento do potencial hidráulico do rio Paranapanema, nas seguintes bases:

1 — Os governos dos Estados de São Paulo e do Paraná convencionam a realização conjunta dos aproveitamentos hidrelétricos do Vale do Paranapanema, já iniciados pelo primeiro através das usinas elétricas do Paranapanema S|A (USELPA);

2 — No caso do aproveitamento do Itararé, o Govêrno do Paraná assume, desde logo, o compromisso de subscrever e integralizar 40% de aumento de capital da USELPA, com facilidade, até o limite de um bilhão de cruzeiros para êsse aumento, o que importará em quatrocentos milhões de cruzeiros, e o de tomar igual percentagem das debêntures que não foram subscritas pelo público, ou por emprêsa mista federal;

3 — Ao Govêrno do Paraná fica assegurado um suprimento mínimo de energia elétrica gerada no sistema do Paranapanema, o qual corresponderá à sua participação finalmente na execução dos aproveitamentos, não se computando os financiamentos externos e internos, inclusive de debêntures. — (ASP).

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a

Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA.
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Salas 1|4 — TELS.: 22-5827 e 52-5749.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

O TEATRO PHILCO
QUE APRESENTA PELA
TV RIO - CANAL 13
tôdas as segundas-feiras, das 20 às 21 horas, as grandes artistas do teatro nacional

CACILDA BECKER e CLEIDE YACONIS
é mais uma cortesia da
Casa Carson
Uma garantia real para as suas compras
URUGUAIANA, 105/9 — OUVIDOR, 137
A organização que tanto prestigia as iniciativas artísticas

Para Criar no Brasil a Consciência Dos Direitos Fundamentais do Homem

Medidas Visando a Assegurar no País a Plenitude do Gôzo Dêsses Direitos

PROJETO DO DEPUTADO BILAC PINTO

O SR. BILAC PINTO apresentará amanhã, à Mesa da Câmara, o seguinte projeto de lei: «Art. 1º. Fica criado no Ministério da Justiça e Negócios Interiores o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

Art. 2º. O CDDPH será integrado pelos seguintes membros: Ministro da Justiça e Negócios Interiores, ministro das Relações Exteriores, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, professor catedrático de Direito Constitucional da Faculdade Nacional de Direito, professor Catedrático de Direito Internacional Público da Faculdade Nacional de Direito, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, presidente da Associação Brasileira de Educação, Líderes da Maioria e da Oposição na Câmara dos Deputados e no Senado. Parágrafo único — A presidência e a vice-presidência do Conselho caberão, rotativamente, ao ministro da Justiça e ao ministro das Relações Exteriores. Art. 3º. Os membros do CDDPH e o secretário que fôr designado pelo ministro da Justiça receberão o jeton de presença de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por sessão, até o máximo de quatro sessões mensais. Art. 4º. Compete ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana: 1º) promover inquéritos, investigações e estudos acêrca da eficácia das normas asseguradoras dos direitos da pessoa humana, inscritos na Constituição Federal, na Declaração Americana dos Direitos e Deveres Fundamentais do Homem (1948) e na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). 2º) promover a divulgação do conteúdo e da significação de cada um dos direitos da pessoa humana mediante conferências e debates em universidades, escolas, clubes, associações de classe e sindicatos e por meio da imprensa, do rádio, da televisão, do teatro, de livros e folhetos; 3º) promover nas áreas que apresentem maiores índices de violação dos direitos humanos; a) a realização de inquéritos para investigar as suas causas e sugerir medidas tendentes a assegurar a plenitude do gôzo daqueles direitos; b) campanhas de esclarecimento e divulgação.

4º) promover inquéritos e investigações nas áreas onde tenham ocorrido fraudes eleitorais de maiores proporções, para o fim de sugerir as medidas capazes de escoimar de vícios os pleitos futuros; 5º) promover a realização de cursos diretos ou por correspondência, que concorram para o aperfeiçoamento dos servigos policiais, no que concerne ao respeito dos direitos da pessoa humana; 6º) promover entendimentos com os governos dos Estados e Territórios cujas autoridades administrativas ou policiais se revelem, no todo ou em parte, incapazes de assegurar a proteção dos direitos da pessoa humana, para o fim de cooperar com os mesmos na reforma dos respectivos serviços e na melhor preparação profissional e cívica dos elementos que os compõem; 7º) promover entendimentos com os governos estaduais e municipais e com a direção de entidades autárquicas e de serviços autônomos, que estejam, por motivos políticos, coagindo ou perseguindo seus servidores, por qualquer meio, inclusive transferências, remoções e demissões, a fim de que tais abusos de poder não se consumem ou sejam, afinal, anulados. 8º) recomendar ao Govêrno Federal e aos dos Estados e Territórios a eliminação, do quadro dos seus serviços civis e militares, de todos os seus agentes que se revelem reincidentes na prática de atos violadores dos direitos da pessoa humana; 9º) recomendar o aperfeiçoamento dos serviços de polícia técnica dos Estados e Territórios de modo a possibilitar a comprovação da autoria dos delitos por meio de provas indiciárias; 10) recomendar ao Govêrno Federal a prestação de ajuda financeira aos Estados que não disponham de recursos para a reorganização de seus serviços policiais, civis e militares, no que concerne à preparação profissional e cívica dos seus integrantes, tendo em vista a conciliação entre o exercício daquelas funções e o respeito aos direitos da pessoa humana; 11) estudar e propor ao Poder Executivo a organização de uma divisão ministerial, integrada também por órgãos regionais, para a eficiente proteção dos direitos da pessoa humana;

12) estudar o aperfeiçoamento da legislação administrativa, penal, civil, processual e trabalhista, de modo a permitir a eficaz repressão das violações dos direitos da pessoa humana por parte de particulares ou de servidores públicos; 13) receber representações que contenham denúncias de violações dos direitos da pessoa humana, apurar sua procedência e tomar providências capazes de fazer cessar os abusos dos particulares ou das autoridades por êles responsáveis. Art. 5º. O CDDPH cooperará com a Organização das Nações Unidas no que concerne à iniciativa e à execução de medidas que visem assegurar o efetivo respeito dos direitos do homem e das liberdades fundamentais. Art. 6º. No exercício das atribuições que lhes são conferidas por esta lei, poderão o CDDPH e as Comissões de Inquérito por êle instituídas determinar as diligências que reputarem necessárias e tomar o depoimento de quaisquer autoridades federais, estaduais ou municipais, inquirir testemunhas, requisitar às repartições públicas informações e documentos e transportar-se aos lugares onde se fizer mister sua presença. Art. 7º. As testemunhas serão intimadas de acôrdo com normas estabelecidas no Código de Processo Penal. Parágrafo único. Em caso de não comparecimento de testemunha sem motivo justificado, a sua intimação será solicitada ao juiz criminal da localidade em que resida ou se encontre, na forma do art. 218 do Código de Processo Penal. Art. 8º. Constitui crime: I — Impedir ou tentar impedir, mediante violência, ameaças ou assuadas, o regular funcionamento do CDDPH ou de Comissão de Inquérito por êle instituída, ou o livre exercício das atribuições de qualquer dos seus membros. Pena — a do art. 329 do Código Penal. II — Fazer afirmação falsa, negar ou calar a verdade como testemunha, perito, tradutor ou intérprete perante o CDDPH ou Comissão de inquérito por êle instituída. Pena — a do art. 342 do Código Penal, art. 9º. No orçamento da União será incluída, anualmente, a verba de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para atender às despesas de qualquer natureza do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Art. 10. A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Parlamentarismo, Mudança da Capital e a Anistia

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal) — O sr. Negrão de Lima, falando à imprensa desta capital, manifestou-se contrário à implantação do regime parlamentarista, argumentando que êsse sistema de govêrno «é inteiramente inadaptável no Brasil». Acrescentou que, «se o adotássemos, estaríamos a mudar de govêrno todos os dias, com a mesma facilidade com que se muda de camisa».

Teceu outras considerações sôbre o assunto, para depois responder a uma pergunta sôbre a mudança da Capital da República. Manifestou-se francamente favorável à idéia, afirmando:

— O Distrito Federal foi assaltado por uma horda de maus políticos que só visam os seus interêsses particulares. Veja-se que agora, com o aumento do funcionalismo municipal, vamos gastar com o pessoal 90% da nossa arrecadação, ou seja, 9 milhões de cruzeiros, o que corresponde ao dôbro da arrecadação de Minas.

Depois de referir-se às dificuldades administrativas da Prefeitura do Rio de Janeiro, o sr. Negrão de Lima asseverou que o sr. Kubitschek está realmente empenhado em transferir a capital para o interior do país, mas não acredita na viabilidade dessa medida ainda no atual govêrno.

Opinou ainda o sr. Negrão de Lima favoràvelmente ao projeto de anistia apresentado pelo sr. Vieira de Melo.

«TRIGO POR MONAZITA»

ESCREVE-NOS O SR. ARMANDO FALCÃO

A PROPÓSITO do editorial de nossa edição de 20 do corrente, sob o título acima, recebemos do deputado Armando Falcão a carta que abaixo reproduzimos:

«Rio, 20 de abril de 1956.

Ilmo. Sr. Diretor do «Diário de Notícias»:

Na sua edição de hoje, dia 20, sob o título «Trigo por monazita», publica êsse matutino um editorial em que há referência à minha pessoa, embora meu nome não seja citado.

Segundo o editorial, parecia ter ficado ameaçada de fracasso, **quando eu a abandonara**, a iniciativa de realização de investigações sôbre o problema da energia atômica, fazendo o «Diário de Notícias», outrossim, reparos acêrca da questão da condição de **«advogado da emprêsa grande exportadora daqueles materiais»**.

Considerando a responsabilidade da palavra dêsse jornal, dirijo-me a v. s. para declarar:

a) — que não é exato tenha eu abandonado a iniciativa do inquérito parlamentar, invocando a palavra do próprio presidente da Câmara e dos ilustres colegas designados para compor a Comissão, deixe bem claro, em discurso de 3 do corrente, que, ao contrário das acusações formuladas, em momento algum fiz a mais remota insinuação contra o funcionamento da mesma. Com boa-fé e sem malícia, como ponto de vista puramente individual (para o qual, de resto, não pedia apoio de quem quer que fôsse), imaginei que seria mais acertado começasse a Comissão a atuar, efetivamente, depois de 15 de março, quando não haveria as interrupções decorrentes do término da sessão legislativa extraordinária. A Comissão, além de tudo, era e é integrada por sete deputados, cada um dos quais com prerrogativas e responsabilidades iguais às minhas. Ademais, é fruto do requerimento meu a prorrogação do prazo de funcionamento da Comissão até 10 de junho próximo futuro;

b) dentro da Câmara não sou, nem poderia ser, evidentemente, advogado da «Orquima», não passando de mera exploração tendenciosa o que se publicou em contrário a esta minha afirmativa. Fora da Câmara, recebi a outorga de poderes para representar aquela sociedade, perante o fôro da Capital da República, em caso específico.

A rigor, nem cheguei, aliás, a dar efetivo desempenho ao mandato, tendo subestabelecido a procuração ao dr. Paulo Barreto de Araújo. Note-se, ainda, que o fato ocorreu sete meses antes de tomar eu a iniciativa de criar a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Energia Atômica. A Comissão por mim criada tem por finalidade, conforme está dito no texto da Resolução n. 49-1956, investigar o problema em todos os seus aspectos e propor as medidas aconselháveis ao atendimento do interêsse nacional. A resolução não particularizou nenhuma solução, mas é lógico que a Comissão de Inquérito poderá, como poderá, realizar devassas na «Orquima».

Se eu tivesse o inconfessável interêsse de proteger a emprêsa — que, consoante no fim se verá, nada deve e, portanto, nada teme — como iria tomar a iniciativa de instituir o órgão investigador?

Os que me conhecem, sr. diretor, sabem que eu nunca seria capaz de praticar os atos indignos que, partindo somente de ilações perversas, a mim me atribuiram.

Tranquilamente confiante na fôrça da verdade, aguardo o juízo isento, que não pode faltar.

Solicitando a v. s. a publicação desta e declarando-me pronto a voltar ao assunto sempre que necessário, subscrevo-me cordialmente patrício atento Armando Falcão».

Nossas referências ao missivista foram no sentido de que a iniciativa de um inquérito parlamentar sôbre os minerais atômicos parecera ameaçada com o desinterêsse do mesmo. Fôra o deputado Armando Falcão um dos mais ardorosos membros da Câmara dos Deputados — e portanto, sua atitude omissa, posteriormente, prejudicara as investigações.

Na carta há confissão do sr. Armando Falcão de haver-se manifestado pelo adiamento dos trabalhos.

Adverte o missivista sôbre sua condição de advogado da «Orquima» fora da Câmara, o que é demasiado óbvio mas não modifica a delicadeza de sua posição em face de um inquérito no qual as atividades daquela emprêsa seriam, como estão sendo, objeto de investigação.

Convênios Assinados no Palácio do Ingá

Realizou-se, no Palácio do Ingá, em Niterói, a solenidade de assinatura de convênios para pavimentação do trecho Itaboraí-Teodoro de Oliveira e de terraplenagem e construção de obras de arte no trecho Cachoeiras de Macacú-Santana de Japuíba, ambos na estrada de Nova Friburgo.

Manifestações...

(Conclusão da 1.ª página)

exigindo o boicote político e econômico da França. Os manifestantes conduziam também bandeiras da Argélia.

Uma petição ao govêrno, assinada por 15.000 pessoas, exigiu a expulsão do embaixador francês na Síria.

EXTERMINIO DE REBELDES

ALGER, Argélia, 21 — (U. P.) — Pára-quedistas franceses, apoiados por helicópteros, exterminaram, ontem, aproximadamente, a têrça parte de um bando rebelde de uns 150 homens, pondo em fuga os restantes.

Os rebeldes saíram de seus esconderijos nos montes do oeste da Argélia e prepararam uma emboscada contra 25 artilheiros coloniais perto de Nemours, a 18 quilômetros da fronteira marroquina. Doze soldados coloniais perderam a vida na emboscada.

Os paraquedistas entraram em ação para exterminar os rebeldes e informaram ontem à noite que já haviam eliminado 48 dêles. Os demais desapareceram nos montes.

Na mesma zona do oeste, tropas da Legião Estrangeira utilizaram cães policiais para chegar até um vilarejo da montanha, onde um tenente francês fôra sequestrado.

O vilarejo não passava de um fortim dos rebeldes, 42 dos quais perderam a vida no encontro que se seguiu. Entre as baixas francêsas, cujo número não foi revelado, figura um subtenente da Legião Estrangeira.

OVOS TREFÔNICOS
Se lhe falta «VIDA», leia na seção Produção Rural.

UM GRANDE CONSELHO...
Os jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e os idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegria e saúde. VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal 3383 — Rio.

RÁDIOS TÉCNICOS

NÃO PERCAM TEMPO NA PROCURA DE PEQUENAS DIFERENÇAS, NOSSAS OFERTAS ESPECIAIS CHEGAM AOS VOSSOS DOMICÍLIOS, PARA ESCOLHER TUDO QUE PRECISAR E MANDAR OU VIR COMPRAR, FAÇAM JÁ AS VOSSAS VALIOSAS COMPRAS

	CR$
AUTOMÁTICO "WEBCOR" modêlo 1641-3 velocidades	4.250,00
AUTOMÁTICO tipo Webcor 3 velocidades nacional	3.100,00
AUTOMÁTICO "LUXOR" 3 velocidades modêlo luxo	4.300,00
CONJUNTO "GELOSO" de 5 faixas	1.300,00
CONJUNTO "COLONIAL" de 4 faixas	750,00
CONJUNTO "GEGE" caixa — chassis — dial — bobinas e váriavel	490,00
CONJUNTO "PENA-SIMON" caixa — chassis e dial	400,00
TRANSFORMADOR 150 Ma. universal modêlo vertical	400,00

	CR$		CR$
Alto-falante PM 5"	130,00	Condensador "Pama" .002-.003	3,20
Alto-falante PM 6½"	160,00	Condensador "Pama" .005	3,50
Alto-falante PM 8"	260,00	Condensador "Pama" .01-.02	3,90
Alto-falante PM 10"	340,00	Condensador "Pama" .05	4,50
Alto-falante PM 12"	550,00	Condensador "Pama" .1	5,50
Alto-falante campo 6½	180,00	Condensador Mica .003-.004	6,00
Alto-falante campo 12"	550,00	Condensador eletr. 25x25	10,00
Braço pic-up cristal	105,00	Condensador eletr. 20x250	16,00
Bobinas "Douglas" 54C	130,00	Condensador eletr. 8-8x450	20,00
Cristal "Thorenz" CD 93	300,00	Ferro de soldar 100 watts	48,00
Capsula "Thorenz" CD 43	450,00	Transformador 60 Ma.	139,00

VÁLVULAS	CR$	VÁLVULAS	CR$	VÁLVULAS	CR$
1A7 GT	80,00	6C5 GT	90,00	6X5 GT	84,00
1B3 GT	98,00	6CB6	85,00	6V6 GT	85,00
1S4	85,00	6E5	95,00	7A7	130,00
1S5	65,00	6F6 G	75,00	7C6	90,00
1T4	70,00	6J5 GT	80,00	7R7	80,00
3S4	75,00	6J6	90,00	12AT6	65,00
3V4	85,00	6K6 GT	75,00	12AT7	115,00
5Y3 GT	58,00	6K7 G	80,00	12AU7	100,00
5U4 G	84,00	6K8 G	120,00	12B4	140,00
6A7	130,00	6L5 G	70,00	12BA6	70,00
6AL5	75,00	6L6 G	130,00	12BE6	70,00
6AQ5	72,00	6N7 GT	80,00	12BH7	115,00
6AT6	60,00	6SA7 GT	82,00	12SA7 GT	100,00
6AU6	55,00	6SG7 GT	72,00	12SK7 GT	82,00
6AV6	55,00	6SJ7 GT	90,00	12SQ7	80,00
6B8 G	80,00	6SK7 GT	86,00	25W4 GT	120,00
6BA6	54,00	6SQ7 GT	80,00	35W4	60,00
6BC5	110,00	6S4	100,00	35Z5 GT	66,00
6BE6	65,00	6SL7 GT	105,00	50B5	80,00
6BQ6	150,00	6SN7 GT	95,00	50C5	85,00
6BZ7	180,00	6W4 GT	85,00	80	70,00

JOGOS DE VÁLVULAS PARA MONTAGEM

	CR$
5Y3 GT — 6SA7 — 6SK7 — 6SQ7 — 6F6	375.00
5Y3 GT — 6AT6 — 6BA6 — 6BE6 — 6F6	306,00
12AT6 — 12BA6 — 12BE6 — 35W4 — 50C5	344,00
12SA7 — 12SK7 — 12SQ7 — 35Z5 — 50L6	425,00
ECH42 — EF41 — EBC41 — EL41 — AZ41	410,00
UCH42 — UF41 — UBC41 — UL41 — UY41	420,00

EMCO RÁDIO LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

ABRIL — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

21 — Tiradentes

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

22 DE ABRIL DE 1936

(Quarta-feira)

Anunciava êste jornal, que publicaria, em agôsto, por ocasião do centenário de Pereira Passos, uma edição comemorativa, organizada com o fim de reconstituir a vida e a obra do inesquecível engenheiro e administrador.

—0—

A Inglaterra preparava o maior programa de defesa, de sua história.

—0—

A Palestina se encontrava convulsionada pelas lutas religiosas.

—0—

O sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, fazia uma visita ao «Diário de Notícias».

—0—

As sras. Eunice Weaver, América Xavier da Silveira e Olga Teixeira Leite regressavam do Nordeste, onde conseguiram cêrca de 1.000 contos para a Obra de Assistência aos Lázaros.

23 DE ABRIL DE 1936

(Quinta-feira)

As mulheres abissínias empunhavam armas e lutavam heròicamente ao lado dos esposos e irmãos. Os membros da Cruz Vermelha encontravam, com freqüência, cadáveres de mulheres nos campos da batalha.

—0—

Shirley Temple, estrelinha da Fox Film, completava 7 anos. O cine «Palácio», que exibia o filme «Pequena rebelde», anunciava distribuição de pequenas lembranças às crianças que comparecessem à vesperal.

PARA TODOS

— MOBILOTYPE
— PICOTE
— LUZ

MOBILOTYPE — «Mobilotype» é um têrmo que não se encontra nas enciclopédias. Foi criado na Holanda, como denominação de uma organização de secretários ambulantes de Roterdam. Essa cidade, que possui o maior pôrto do continente europeu, está sendo transformada num dos centros urbanísticos mais modernos do mundo, inclusive no setor de atividade comercial e de intercâmbio internacional. Qualquer pessoa que domine um ou mais de um idioma estrangeiro encontra oportunidade e por isso foi criado o «Mobilotype», associação de quatrocentas dactilógrafas e taquígrafas, cujo centro de comunicações é um pequeno escritório dotado de telefone onde se encontra a jovem diretora. Cada membro dessa associação conhece pelo menos uma língua estrangeira, inclusive idiomas raros, como o grego, o chinês, o finlandês, o indonésio. As integrantes do «Mobilotype» trabalham independentemente, em casa ou no local indicado pelo cliente que tenha solicitado seus serviços. Em grande parte são pessoas que não dispõem de tempo integral para um trabalho permanente, por serem donas de casa que necessitam de uma renda extra para as despesas no lar, ou estudantes que custeiam os seus cursos. O funcionamento da associação é simples. A pessoa que necessita dos serviços de uma secretária comunica-se com a diretora e esta, consultando a lista dos membros do «Mobilotype», escolhe a jovem que possui os conhecimentos necessários para o caso e estabelece o contacto com o cliente. O pagamento é feito no escritório e a secretaria que efetuou o trabalho recebe imediatamente a parte que lhe cabe.

* * *

PICOTE — O picote dos sêlos foi criado por Henry Archer, em 1840. Sòmente quatorze anos depois a Inglaterra adotou a picotagem em suas emissões, após ter adquirido o privilégio da invenção.

* * *

LUZ — Campos, o município mais populoso do Estado do Rio, contando 238 mil habitantes, foi em nosso país, o pioneiro da iluminação elétrica, inaugurada na cidade em junho de 1883.

Armas . . .

(Conclusão da 1.ª página)

sível retificação da fronteira estabelecida em 1948.

TRATADO MILITAR

CAIRO, 21 — O Egito assinou hoje um tratado militar com a Arábia Saudita e o Yemen.

Um comunicado oficial diz que o pacto triplice foi firmado hoje na capital diplomática da Arábia Saudita, Yeda, depois de uma conferência dos chefes dos três govêrnos signatários.

ARMAS TONELADAS

LONDRES, 21 — (U.P.) — O primeiro carregamento regular de armas e tanques britânicos para Israel, nos últimos meses, saiu hoje de Gravesend, segundo se informou aqui.

O embarque apenas compreende 75 0toneladas de armas e explosivos, incluindo armas anti-aéreas.

O navio — «O Galileu», de 3.128 toneladas — partirá amanhã rumo à Israel.

Esse carregamento é o primeiro embarque britânico para Israel, desde que os comunistas fornecem aviões modernos aviões e tanques ao Egito, há quase um ano.

Palavras de Advertência

VIVE a Nação novamente momentos de indisfarçável gravidade. Só não o verá quem não quiser. As sucessivas declarações do ministro da Guerra sôbre matéria submetida à apreciação do Congresso e da exclusiva competência dêste, que decide, a respeito soberanamente, não sendo suas resoluções em tal matéria suscetíveis de veto, já que não dependem da sanção presidencial, representam a suspensão virtual do que nos restava do regime instituído em 1946 e corroído a partir de 1951, para, afinal, ser esfrangalhado pelos «putsches» de novembro do ano passado. Havia, porém, ainda de pé, algumas colunas e paredes do monumento em ruinas. Por trás das mesmas, escondia a Nação brasileira a miséria envergonhada da sua falsa democracia.

Essa miserabilidade, êsse estado de carência, essa espécie de fatal escorbuto, é que acaba de se exibir a nu, ante os olhos de todos, para vexame e opróbrio dos que se esforçam por acreditar nas aparências de um «trompe l'oeuil». Desfeitas as últimas ilusões, derrubados os derradeiros tapumes, evidencia-se a verdadeira vida do regime que se mostra tal qual é: para usar linguagem evangélica, «pobre e miserável e cego e nu».

As opiniões do ministro, cada vez mais contundentes, passaram da condenação formal oposta à emenda parlamentarista do ilustre sr. Raul Pilla, à demarcação da competência do Congresso, cujos limites são, agora, traçados pelo general Lott, pessoalmente. E como se isso não bastasse, assumido o comando geral do país, proclama o referido general que uma reforma como a de que se trata, só pode ser realizada por um plebiscito ou por uma revolução. A êsse propósito, cabe recordar que por mais de uma vez já o sr. Raul Pilla formulou e apresentou emendas idênticas ao Congresso, que nunca deixou de examiná-las e decidir das mesmas, sem que ocorresse um pronunciamento como o do atual ministro da Guerra.

Em tudo isso omitiu-se, como era de prever, a autoridade mais atingida, que foi a do sr. Juscelino Kubitschek, forçado a tomar atitude — o que não se ajusta ao seu conhecido temperamento de «filho do Presidente», aqui, como tinha sido o «filho do Governador», em Minas Gerais. Quando o Catete se faz porta-voz do Ministério da Guerra e lhe presta obediência, a subversão está consumada, pois não é bem assim que reza a Constituição. Sabe-se, além de tudo, que o ministro da Guerra não tomou a iniciativa de vetar a emenda parlamentarista, sem antes, adotar providências de ordem estritamente militar. Esta informação circulou abertamente na Câmara, onde se dizia que não só o general havia avisado a alguns camaradas de armas da atitude que ia assumir, como, ainda, que teria pôsto de prontidão algumas unidades, para o que desse e viesse.

No capítulo dos preparativos, haveria outras indicações a averiguar. Limitemo-nos, porém, a essas, que atuaram sôbre a Câmara dos Deputados, mencionadas em conversas e reuniões. Não é preciso pôr mais na carta para que a opinião pública acompanhe o desenvolvimento da situação e a sucessão dos fatos, devidamente esclarecida e alertada. Não é de crêr que o próprio sr. Juscelino Kubitschek esteja em tão completa levitação que não perceba o que está acontecendo. Se não abrir os olhos à realidade, o sr. Kubitschek, quando der por si, estará envolvido numa rêde da qual não poderá libertar-se, nem ao que supõe seja o seu govêrno, com tão grande dose de otimismo.

Para todos êstes fatos e para o que êles prenunciam, deve estar cada vez mais atenta a Nação. Os que, de boa fé, repousavam sôbre a idéia de tranqüilidade inspirada na figura de um condestável da legalidade, já não têm mais, a esta altura, o direito de alimentar essa ilusão. Um general e ministro que se arvora a intérprete máximo da Constituição e impõe sua opinião com a única admissível, só com isso define uma situação. No caso, o general o tem feito reiteradamente, para que não possa pairar a mínima dúvida sôbre a extensão do poder que exerce. Está, por enquanto, no domínio das palavras e declarações. Mas, quando fôr preciso ir além, tudo indica ao observador atento e cuidadoso, que não hesitará em fazê-lo — já agora com um conhecimento dos homens da política e com uma experiência das coisas muito para convencê-lo de que tudo depende de querer.

Fiquem estas palavras como uma advertência. Que ao menos a Nação não se deixe colhêr de surprêsa e, avisada, possa redobrar de valor.

IMPÔSTO SÔBRE COMBUSTÍVEIS

DISPÕE a Constituição, em seu artigo 15, III, que compete à União decretar impôsto sôbre produção, comércio, distribuição e consumo, e bem assim importação e exportação de lubrificantes e de combustíveis líquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza, estendendo-se êsse regime, no que fôr aplicável, aos minerais do país e à energia elétrica. O parágrafo 2º dêsse mesmo artigo esclarece que a tributação aludida terá a forma de impôsto único, que incidirá sôbre cada espécie de produto. Da renda resultante, sessenta por cento, no mínimo, serão entregues aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, proporcionalmente à sua superfície, população, consumo e produção, nos têrmos e para os fins estabelecidos em lei federal.

A aplicação do Fundo resultante dêsse impôsto, o chamado Fundo Rodoviário Nacional, permitiu a expansão e melhoria da nossa rêde de estradas, fazendo surgir caminhos e assegurando transporte regular em zonas outrora mal servidas ou inteiramente desprovidas de meios de viação regular. Entretanto, é certo que serviu, também, para fins políticos imediatistas nos Estados. Diretores de Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem encontraram na aplicação da verba o caminho certo para um mandato eletivo. E a política regional, sediada nas capitais, achou um instrumento de coerção, de amansamento de prefeitos e chefes políticos do interior.

Por isso mesmo, os três congressos nacionais de prefeitos e vereadores já realizados pela Associação Brasileira de Municípios reclamaram que a cota-parte das Prefeituras lhes fôsse diretamente entregue. Tal reivindicação consta da Carta dos Municípios, documento que consubstancia os resultados daquelas três grandes conferências, realizadas em 1950, 1952 e 1954.

Por que reclamaram assim os administradores e legisladores do interior do Brasil? Claro está que não desejavam aplicar a cota-parte a seu talante. O emprêgo far-se-ia segundo os preceitos e planos adotados pela União e pelos Estados. Doutra forma, seria a balbúrdia, cada Município seguindo uma orientação própria, por melhor que fôsse, desajustada do programa geral que deve ser seguido na solução do problema nacional dos transportes. Reclamavam, entretanto, porque a administração dos Estados segue critérios discriminatórios, muitas vêzes rotulados sob a capa da técnica e que preterem os Municípios cujos dirigentes, por motivos políticos ou eleitorais, não seguem a orientação dos governadores. E ainda porque, em outros casos, o dinheiro do Fundo é desviado para afinalidades de natureza diferente, enquanto as Prefeituras ficam esperando.

O Conselho do Desenvolvimento, que tem a dirigi-lo efetivamente o engenheiro e ex-ministro da Viação sr. Lucas Lopes, distribuiu, ontem, uma nota em que informa que o presidente da República, atendendo a proposta do secretário geral do Conselho, designou um grupo de trabalho para proceder a uma revisão, na legislatura referente à cobrança do impôsto único sôbre combustíveis, tendo em vista os planos econômicos que dela dependem, especialmente os relativos ao programa rodoviário, à expansão da Petrobrás e à recuperação da rêde ferroviária, devendo ser apresentado trabalho completo sôbre o problema, dentro de trinta dias.

Como se vê, a urgência é grande. Talvez não comporte um exame mais demorado. Seria, porém, a oportunidade para rever a maneira como é aplicado o produto do impôsto único sôbre combustíveis, cuja experiência já é apreciável.

O CASO DAS BARRACAS

O desfêcho um tanto espetacular e pitoresco a que chegou, no curso desta semana, o caso das barracas pode ter desviado a atenção do povo para os detalhes de menor importância, embora mereça um exame mais sério nos seus possíveis fundamentos. Resume-se nisto: durante alguns dias a Prefeitura avisou ao SAPS que o Departamento de Parques e Jardins (ou que outro nome tenha) não tolerava mais a presença das barracas de gêneros alimentícios instaladas em vários pontos da cidade, principalmente em praças e jardins. Não tolerava por que? A alegação era esta: as barracas atentavam contra a estética e a higiene da cidade. O SAPS fêz ouvidos de mercador e, com efeito, continuava mercando o seu arroz, as suas alfaces, o seu feijão, quando uma frota de caminhões municipais o surpreendeu e carregou com tudo, inclusive caixas registradoras, dinheiro e geladeiras.

Três dêsses caminhões desciam da zona Norte, com o produto da arrecadação, e foram retidos na praça da Bandeira por um coronel-funcionário do SAPS. A polícia interveio. Interveio também, parece, o Ministério da Guerra em favor da Prefeitura, e os caminhões arribaram no dia seguinte levando o material arrecadado.

Cabe, em primeiro lugar, a observação dessa coisa chocante, que é a luta entre dois órgãos do govêrno. Depois, caberia perguntar: as barracas eram úteis, vendiam os gêneros mais baratos ao povo? Funcionários da Prefeitura afirmam que não. As barracas do SAPS nenhum serviço prestavam, eram apenas sintomas evidente da desorganização da autarquia, da sua falência como órgão incumbido de «resolver» o problema da alimentação e aliviar o do abastecimento. Caberia, então, outra pergunta: a Prefeitura providenciará para substituir, em lugares mais adequados a seu juízo, as barracas do SAPS? A resposta é igualmente negativa. A Prefeitura limita-se a livrar a cidade das manchas das barracas do SAPS, já que não consegue livrá-la das latas de lixo.

E acima de tudo isso, é bom refletir na coincidência da eliminação das barracas com as medidas que estão sendo tomadas pelo govêrno para dar a uma certa firma brasileira, ligada a certo capitalista norte-americano, o monopólio da distribuição e da venda de gêneros alimentícios no Rio de Janeiro, talvez em todo o país. E' possível que nessa coincidência estranha esteja uma razão mais forte do que o amor à estética e à higiene da cidade, tão subitamente manifestado pela Prefeitura.

MICROSCÓPIO

O Desmoronamento do Regime

Raul Pilla

PODE ser reformada a Constituição da República? Lá está o artigo 217, que só exclui da reforma a abolição da federação e da república e determina claramente o processo que para a reforma se há-de seguir.

Qual é o instrumento da reforma? O Congresso Nacional, que, excetuado o período de estado de sítio, tem poderes constituintes, desde que delibere por maioria absoluta. Preenchidas esta e outras condições processuais, poderia o Congresso substituir o sistema presidencial de govêrno, pelo sistema parlamentar. Isto, independentemente de referendo ou plebiscito, porque a Constituição exclui todo processo de democracia direta; isto, sem assembléia constituinte especialmente convocada, que a Constituição exclui e sòmente por um ato revolucionário seria possível.

Estas, porém, foram verdades vigentes até 11 de novembro de 1955. Neste dia fatídico, desmoronou todo o nosso sistema constitucional. Ainda temos o presidente da República com os seus ministros, o Congresso com os seus senadores e deputados, o Poder Judiciário com os seus magistrados. Mas, sôbre êstes pode-es, hoje mais nominais, do que reais, paira um poder supremo, o poder que diz ao presidente da República o que êle deve fazer, ao Congresso como pode decidir, ao Judiciário como deve julgar. É o poder que estriba ùnicamente na fôrça material. Deixou, em verdade, de existir o regime democrático representativo.

A aprovação da Emenda Parlamentarista acarretaria apenas a mudança da forma de govêrno. O regime — saiba o ilustre general Teixeira Lott — não seria comprometido, mas, pelo contrário, aperfeiçoado. Mudança de regime haveria, por exemplo, se fôssemos para a autocracia, de que estamos assistindo os primeiros ensaios, ou para o comunismo, que tais ensaios está vendo com grande interêsse. E justamente porque se deseja a mudança de regime, é que se procura impedir o aperfeiçoamento do regime, que é — convém acentuá-lo — o regime democrático representativo.

Auxílio à Prefeituras do Estado do Rio

Foi autorizado pelo govêrno do Estado do Rio o pagamento de 100 mil cruzeiros à Prefeitura de Porciúncula e de 200 mil cruzeiros à Prefeitura de Itaguaí, êste, para construção do ginásio da Municipalidade.

Três Países Árabes em Conferência

DJEDDAH, 21 (AFP) — Foi aberta hoje de manhã, neste pôrto saudita do Mar Negro, a segunda conferência dos três países Árabes, com a participação do Rei Seud, da Arábia Saudita, do presidente Gamal Abdel Nasser, do Egito, e do Immam Ahmed, rei do Yemen. O objetivo dessa conferência é incluir o Yemen na rêde dos pactos bilaterais inter-Árabes. Durante os três dias da conferência serão concluídos acôrdos militares de defesa entre o Egito e o Yemen, análogos aos acôrdos que o Yemen acaba de concluir com a Arábia Saudita. O rei Ahmed do Yemen havia chegado ontem a Djeddah. E' esta a primeira vez que um soberano iemenita deixa o seu país e foram necessárias longas conversações para convencer o soberano a ausentar-se da sua residência habitual de Taez por alguns dias.

NOTAS POLÍTICAS

Resposta do Sr. Raul Pila ao General Lott

NA última de uma série de entrevistas que não se sabe quando nem como vai acabar, o general Lott afirmou em Belo Horizonte, para insistir no veto à emenda parlamentarista, que o deputado Raul Pilla o procurara e, como não houvesse conseguido convencê-lo das vantagens da mudança do regime, «saiu para os jornais a chamar-me de ignorante».

Ouvido ontem pelo «Diário de Notícias», o sr. Raul Pilla respondeu assim ao ministro da Guerra:

— «Em relação às afirmações feitas a meu respeito pelo general Teixeira Lott, em Belo Horizonte, cumpre-me esclarecer o fato a que aludem. O ano passado, meses antes da eleição presidencial, prevendo o desastre a que ela levaria a Nação e vendo na reforma parlamentarista o meio de evitá-lo, procurei vários chefes militares, a fim de poder tranquilizar numerosos colegas, que temiam fôsse a reforma mal acolhida pelas Classes Armadas. Estive com o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Henrique Lott, o almirante Amorim do Vale, o general Canrobert, o general Cordeiro de Farias e o marechal Mascarenhas de Morais. Os quatro últimos concordaram com a solução, o brigadeiro Eduardo Gomes, embora duvidando da eficácia do sistema, assegurava que nenhuma dificuldade surgiria de parte dos militares e o general Lott foi o único que discordou inteiramente do alvitre, afirmando que tudo se processaria normalmente, o que vimos plenamente confirmado a 11 e 21 de novembro...

Diz o general Lott que agora o critiquei pela sua passada recusa. Engano de s. excia. Esquece que depois da nossa palestra, por sinal longa e cordial, houve as duas novembradas e o seu veto à reforma, que a Câmara dos Deputados intenta realizar. Apenas isto.

Diz mais s. excia. que, depois da nossa palestra, fui para a imprensa chamá-lo de ignorante. Completamente inexato. Mantive uma discrição exemplar. Mais tarde, é verdade tive ocasião de criticá-lo severamente, mas por motivos mais do que justos e suficientes: os dois golpes de Estado desfechados em novembro.

Entretanto, como a minha mente pode não estar funcionando bem, peço ao ilustre general se digne informar-me em que jornal e em que data lhe fiz a increpação».

★ *Licença Como Instrumento Eleitoral*

Com um «aviso» expedido pouco depois do golpe de 11 de novembro, o general Lott suspendeu as licenças de militares de modo geral, medida que de algum modo se justificava pela situação de absoluta anormalidade em que vivia o país. Ainda em consequência da anormalidade, que criava o mêdo e apontava ao general Lott nos melhores elementos do Exército perigosos inimigos, foram transferidos para o interior numerosos oficiais. A suspensão das licenças, ainda mais ilegalmente em face do Estatuto dos Militares, continua até hoje, sem nenhuma justificação. E os oficiais transferidos, que por coincidência estão, todos, na linha da «Cruzada Democrática», ficam impedidos, de antes de um ano, voltar ao Rio, onde poderiam ter uma atuação mais direta e eficiente na preparação das eleições no Clube Militar.

Pode parecer que apenas coincida a posição dêsses militares com a manutenção do aviso de novembro. A convicção geral, entretanto, reforçada pela posição participante assumida pelo general Lott através de elementos do Ministério da Guerra, é de que as licenças estão sendo manejadas como instrumento eleitoral.

★ *Liderança e Parlamentarismo no PSD*

Na casa do deputado Hugo Napoleão, a chamada «ala moça» do PSD fará hoje uma reunião para discutir três assuntos, dois dos quais conhecemos: a questão da liderança da maioria e a questão parlamentarista. Essa reunião visa a preparar o debate que se vai travar, em tôrno dos mesmos assuntos, no diretório nacional do partido, que se reunirá depois de amanhã.

Quanto à questão parlamentarista, a «ala moça» vai advogar a tese do general Lott, segundo a qual o Congresso não tem poderes nem direito de promover a reforma do regime. Quanto à liderança, embora não dispuséssemos de informação direta, sabia-se que o sr. José Jofili — vice-líder — estava disposto a levantar a questão da permanência do sr. Vieira de Melo na liderança, alegando que a posição dêste não é bastante coincidente com «os interêsses do govêrno», quer dizer: do general Lott.

★ *A Comissão de Energia Atômica dos EE. UU. e o «Orquima»*

O deputado Seixas Dória escreveu-nos a seguinte carta:

«Sr. redator político:

Saudações.

Em virtude da publicação que a «Orquima, Indústrias Químicas S. A.» está fazendo, através de tôda a imprensa, com o intuito de desmentir a grave revelação que fiz à Câmara dos Deputados, de que o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos era da direção de Klein and Saks, sou forçado a solicitar agasalho nessa importante seção política do «Diário de Notícias», afim de justificar meu pronunciamento, que nada teve de leviano.

No dia em que os jornais divulgaram as respostas do Conselho Nacional de Pesquisas às inquirições do chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, informando, inclusive, o fato estarrecedor e revoltante de que o preço do tório brasileiro é fixado pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, encontrei-me antes da sessão do Parlamento com o eminente dep. Dagoberto Sales que, justamente exaltado pretendia ocupar a tribuna, no «Pequeno Expediente», para dar resposta àquela nota, revelando-me o fato, chocante por todos os motivos, e que é alvo, agora, desta carta. Solicitei ao ilustre procer pessedista que não uzasse os 5 minutos do chamado «pinga-fogo», onde não é permitido discussão, pois estando eu inscrito para falar no «Grande Expediente» seguinte, trataria, com maior probabilidade de repercussão, (apesar de ser eu um modesto representante sergipano), da matéria que pretendia agitar o ilustre e honesto

(Conclui na 6.ª página)

DIVERSAS

Cêrco Policial em Tôrno do General Lott

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal) — Chamou a atenção do povo e da imprensa o cêrco que a Polícia do Exército estabeleceu em tôrno do general Teixeira Lott, durante a visita que ontem realizou às autoridades locais. Registra o «Diário de Minas» que o comportamento da PE não foi apenas ostensivo, «foi, antes de tudo, exagerado e meio acintoso». Os homens da Polícia do Exército, armados de metralhadoras, invadiram o Palácio da Liberdade e a entrada do Palácio Arquiepiscopal, e interditaram parte do quarteirão em que se localiza o Hotel Normandy, quando o ministro ia entrar ou sair. O mesmo aconteceu no «hall» da Prefeitura, onde os elementos da PE, em grande quantidade, interditaram as escadas para o primeiro andar até para jornalistas e funcionários, mesmo quando se identificavam.

Banquete ao Sr. Jânio Quadros

CURITIBA, 21 — O governador Moisés Lupion ofereceu um banquete, às 21 horas de ontem, no Palácio Iguaçu, em homenagem ao governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, e sua comitiva.

Participaram dessa homenagem os secretários de Estado e altas autoridades civis e militares.

Irá à Inglaterra

S. PAULO, 21 — Volta-se a informar que o sr. Jânio Quadros viajará com destino à Inglaterra, precisando-se, desta vez, que a viagem se realizará na primeira quinzena de maio próximo. O governador paulista submeter-se-á, em Londres, a rigoroso exame de saúde, demorando-se, possìvelmente, algum tempo em tratamento naquela capital. Assumirá o govêrno do Estado o vice-governador, sr. Porfírio da Paz. — (ASP).

Discutiram a Nova Política da Rússia

ESTRASBURGO, França, 21 (UP) — Os parlamentares de 15 Nações Européias reunidos nesta cidade não puderam chegar a um acôrdo, esta manhã, sôbre se a nova política da URS significa nova tática ou constitui verdadeira mudança de atitude.

A Assembléia Consultiva, depois de 3 dias de debates sôbre assuntos internacionais, chegou a uma decisão pela qual considera que a ofensiva econômica soviética nas zonas de escasso desenvolvimento econômico deve ser tomada em consideração pelo mundo ocidental.

Líderes . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cados estratégicas, segundo foi revelado esta [illegible] em fontes bem informadas. Acrescentaram as mesmas fontes que os dirigentes russos já insinuaram claramente que estão dispostos a comprar mercadorias britânicas no valor de várias centenas de milhões de dólares, nos próximos anos. Essas compras seriam pagas em ouro, o que é um oferecimento muito tentador para um país que, como a Grã-Bretanha, sofre de grande escassez de ouro e dólares.

Contudo, fontes autorizadas disseram [illegible] os deram a entender também que uma condição indispensável é que a Grã-Bretaanha aceite vender-lhes algumas mercadorias cuja exportação para os países comunistas está atualmente proibida. A notícia do oferecimento soviético transpirou no momento em que Bulganin e Khrushchev se dispunham a reiniciar suas conversações com Eden, em Chequers, a residência oficial do chefe do govêrno britânico.

A proposta, segundo se [illegible] é parte dos esforços que realizam os governantes soviéticos para intensificar o mércio anglo-soviético. Os informantes disseram que a proposta não foi apresentada formalmente ao premier Eden, porém que os russos insinuaram claramente tal coisa. O oferecimento surge em momentos difíceis para a economia britânica que encontra [illegible] cada vez mais reduzidos no exterior e uma competição cada vez mais intensa para seus [illegible].

MOMENTO INTERNACIONAL

O Discurso de Aramburu

PRONUNCIOU há poucos dias em Córdoba, o general Aramburu, presidente do govêrno provisório da Argentina, um discurso que é ao mesmo tempo uma análise da situação do país, um programa e um documento de interêsse para todos os povos sul-americanos.

O tom é grave, a linguagem direta, de uma beleza dórica. E' o soldado que nos fala mas não para exaltar glórias militares e sim o valor da verdade, a superior virtude da democracia, dizer-nos as dificuldades atuais e a «certeza de que o virus totalitário será destruído na Argentina».

Para situar-nos desde as primeiras palavras no centro do problema, dando-nos uma idéia das responsabilidades do govêrno atual e da sua missão, diz Aramburu: «Sarmiento afirmou em certa oportunidade histórica: «Proteja Deus as tuas armas, honrado general Paz. Se salvas a República não haverá glória como a tua. Os povos, ou se associam à tua causa, ou mais tarde apenas terão olhos para chorar o seu envelhecimento».

O problema que se apresenta ao general Aramburu, ao seu govêrno e aos partidos que ao seu lado trabalham na restauração da normalidade constitucional, é êsse de salvar a República. E, apesar da ação das minorias totalitárias, hoje sabemos que o povo terá olhos não para chorar o seu envelhecimento mas olhar uma pátria restituída à sua dignidade.

* * *

Aramburu indica a seguir o propósito essencial do govêrno: desmantelar as estruturas e formas totalitárias da sociedade argentina, legadas pela ditadura peronista, tendo isso em vista é necessário, antes de tudo, definir o papel do Estado, que não é o de demitir-se nem o de exercer um poder autocrático, mas «braço que ampare e não punho que esmague». Nem carência de contrôle nem o contrôle absoluto, desmedido, devorador. Mas a combinação em equilíbrio justo dos interêsses da Nação e dos direitos da pessoa, inalienáveis e que, sendo alienados em favor do Estado vem a corromper o próprio Estado e conduzi-lo ao domínio das oligarquias.

Continuando, o general Aramburu define os objetivos da revolução no domínio político ao dizer que o caminho do govêrno atual é o do restabelecimento da legalidade democrática. «Devemos suprimir todos os vestígios do totalitarismo e inaugurar o império da moral, da justiça, do direito e da liberdade». Para isso são necessárias eleições que o govêrno realizará quando existam condições de estabilidade democrática. «Aqui vem uma passagem de extraordinária importância, que revela a maturidade da revolução argentina e também o muito que aprendeu com as desventuras do povo brasileiro, vítima não de eleições, que todos desejamos, mas de eleições fraudadas que todos repelimos. Diz Aramburu: «as eleições serão realizadas quando a democracia tiver adquirido a capacidade de defender-se. **Nem um minuto antes, nem um minuto depois.** Não é uma maneira de iludir uma resposta, mas a mais honesta resposta». E a nosso ver, é êste um dos pontos altos do seu discurso de Córdoba, que vai desdobrar-se noutros momentos de grande acuidade: «A Nação exige não ser burlada. Tal é o desejo de todos os argentinos de bem. As fôrças armadas não se comprometeram numa emprêsa de falsificação. Garantem o processo de recuperação democrática e serão os pedestais da estabilidade do regime, porque tem consciência da sua responsabilidade e do mal ou do bem que podem fazer com as armas que o povo paga e confiou às suas mãos. Por isso realizam a sua união, a despeito do jôgo mesquinho dos que pretendem arruiná-las pela discórdia. Essa união impõe-se ante as lições recebidas nos últimos tempos. Um uniforme não dá por si a dignidade ou a sabedoria ao homem que o veste. Como em todos os setôres da sociedade, também nas fôrças armadas é o homem que dá brilho ao cargo e portanto os méritos ou culpas de cada homem não pertencem a instituições mas a si próprio». Refere-se em seguida Aramburu à união do Exército, Marinha e Aeronáutica, conseguida na luta pelo regresso à democracia e pela noção de que o momento atual, se fôra perdido, representaria uma catástrofe irreparável.

Responde de passo a algumas atitudes e críticas dos totalitários: «Nem os rumores, nem as mentiras verbais ou escritas, nem os atos desesperados, nem os floreios de retórica, nos demovem dos nossos propósitos. Talvez haja quem julgue que procedemos apoiados por uma minoria. Mas esta Revolução é uma Revolução de maiorias. Homens, mulheres e crianças não hesitaram em dar a sua vida pela liberdade. Minorias foram e são os grupos opressores e a nova versão de extremistas e agitadores. Na marcha que empreendemos contamos com a confiança dos partidos democráticos e a sua crítica construtiva. Não desejamos apoios incondicionais. Uma pretensão dessa ordem significaria que deslizávamos para o materialismo político, que prolongávamos os métodos que estamos combatendo. A democracia nutre-se de acôrdos e desacordos. Temos um órgão de consulta que é a própria expressão da crítica, do amparo independente ao govêrno, da preparação da democracia no país. E a imprensa livre aí está restituída à sua missão e à sua honra».

Aramburu, em seguida, trata do problema dos trabalhadores e de acusações ao govêrno: «Também contamos com o apoio dos trabalhadores. E lamentável, mas compreensível que alguns grupos estejam ainda desorientados, mas é importante assinalar que o sentido patriótico e democrático da Revolução está tendo cada dia uma maior aceitação e aplauso entre classes que foram durante anos, vítimas de uma demagogia infrene. Nada mais falso do que dizer que não tratamos dos seus problemas. O que não tratamos é a massa trabalhadora como uma massa de manobra, mas como parte integrante da Nação, com total franqueza, sem a explorarmos ou adularmos, tal como tratamos a tôdas as classes, a todos os argentinos e a todos os homens. Queremos homens livres e não sêres enganados. O nosso inimigo não está numa classe mas no vírus totalitário, hoje, felizmente a caminho de ser dominado. A Revolução não permitirá que a destruam sob qualquer pretexto e o estado policial será desintegrado, sem receio, sem temor, até ao fim».

Eis as traves mestras do discurso de Aramburu. Por êle se vê como o fracasso de algumas democracias, antes da guerra, e de outras aqui na América do Sul, quando tinham todos os meios de evitar o retôrno de grupos oligárquicos, serviu, pelo menos, ao govêrno de Buenos Aires. A democracia argentina defende-se, não se curva perante chantagens, está disposta a ser um gládio e não uma orquídea para os totalitários exibirem num regresso ao poder através de eleições prematuras ou fraudadas.

JIU-JITSU

Pedro Dantas

QUE o general Lott, em seu pronunciamento contra a emenda Pilla, perdeu a cerimônia com o que restava do regime, é ponto pacífico, e dispensa maior discussão. Se não foi um retôrno completo, foi um chamado à realidade, um toque de sentido, preliminar e muito expressivo, tanto assim que, falou imediatamente à sensibilidade apuradíssima não só da maioria parlamentar, como do próprio sr. Kubitschek, que virou nos pés, abandonando a atitude de bom môço, para intervir imediatamente na Câmara e acabar com o baile. Tudo isso é certo e incontestável.

Cabe, porém, indagar contra quem foi desferido êsse golpe. Contra o sr. Raul Pilla, pessoalmente, e seu valoroso Partido Libertador? E' evidente que não. Contra o Congresso? Assim tem sido interpretado por muitos. O Congresso, porém, nunca foi preocupação ou problema para o general Lott. E' certo que lhe havia rejeitado um veto, em matéria da sua alçada: assuntos da guerra, em que o general até que tinha razão. Mas o ministro não se sentiu agravado pelo Congresso e sim abandonado pelo govêrno, que sabe muito bem como proceder para coordenar as bancadas que o apoiam, nos casos de maior interêsse. O que houve, com relação a êsse veto, foi um alheiamento deliberado, muito propício à sua rejeição.

Não era, pois, do Congresso, mas do Catete que o general tinha suas mágoas. O Catete é que estava experimentando, nesse e em outros casos a disposição do ministro da Guerra. O Catete é que precisava de uma chamada às falas e foi essa chamada que o general lhe deu. Se alguém levou com uma pequena amostra de «retôrno» pela proa, êsse alguém, desta vez, foi o sr. Kubitschek. O efeito imediato da providência, além de selar o destino da emenda do sr. Raul Pilla, que foi «morta à nascença», como dizem os fabricantes de calçado, não poderia ser outro senão o de acabar com os pruridos de substituição do ministro da Guerra, ultimamente alimentados pelo sr. Kubitschek. O Catete perdeu mais essa batalha, fazendo cara alegre à deaventura, e com um suspiro de alívio porque podia ser muito pior.

Admita-se que o sr. Kubitschek fôsse o que não é e respondesse ao ministro como devia. Que teria acontecido? O sr. Kubitschek, que não é disso, nem gosta de pensar em tal. Mas, os precedentes são conhecidos e nos autorizam a tirar nossas conclusões. Um ministro da Guerra não se sai dos seus cuidados para ir ao Catete comunicar que certa emenda constitucional [illegible] pode ser aprovada, sem, antes, examinar as consequências, todas as consequências possíveis, de semelhante atitude. O que êle fêz importou em reassumir politicamente o comando da situação, para não dizer — o govêrno. E se o fêz sem maior aparato, sem bulha nem matinada, é que não encontrou adversário à altura, título que seria injustiça deferir ao sr. Kubitschek.

Assim, a situação é, agora, inversa da que se apresentava antes do novo pronunciamento do general Lott, fazendo lembrar um lance de jiu-jitsu, com os contendores no tapete, quando o de baixo consegue livrar-se da chave que o ameaça e, depois de se desvencilhar do adversário, executa, por sua vez, a montada, visando ao estrangulamento. Não ignora o leitor que, ao contrário do boxe, que se luta de pé, o jiu-jitsu costuma decidir-se no tapete, ambos os contendores caídos, portiando pela imperiosidade relativa que consiste em firmar-se sôbre o outro. A posição nem sempre é decisiva, mas é vantajosa, e os lutadores a procuram, como preparativo da chave que assegure a vitória.

Este foi o lance a que acabamos, ou melhor, a que ainda não acabamos de assistir. O sr. Kubitschek, de cima, tentava o estrangulamento, quando o ge-

(Conclui na 4.ª página)

O DUQUE DE CACHIMBO...

Rafael Corrêa de Oliveira

NO «retôrno» a êste espaço de jornal estamos alvoroçadamente aguardando a conferência que o valoroso guerreiro general Lott deve pronunciar a Ouro Prêto, sôbre as aventuras de Tiradentes. É que uma palavra do ministro da Guerra poderá mudar o julgamento da história. Se o conferencista vai de «retôrno» a 1789 com as idéias, palavras e atos de seus últimos pronunciamentos, seremos todos obrigados a condenar Tiradentes, — o desordeiro, — e a glorificar Joaquim Silvério, o' legalista, que de trabuco na dextra e Ordenações na sinistra, destroçou a conspiração mineira em benefício do poder reinol legitimamente constituído. Nesta hipótese teremos destronado o bronze do mártir com seu camisolão de ignomínia e sua corda vingadora. Veremos, sem dúvida, o velho Spendius do «Diário Carioca» palitando heranças alheias, engatado ao digno Wainer, — e ambos berrando, nas respectivas fôlhas, a infâmia do Tiradentes revelada e proclamada pelo novo Caxias.

Mas agora nos ocorre, por associação de idéias, uma das maiores patifarias nacionais que foi, durante o «estado novo», a exploração de Caxias e sua obra a fim de emocionar o Exército e levá-lo a escravizar o Brasil impondo-nos uma ditadura de mentiras e semvergonhices desde 1937 até 1945...

Caxias foi um grande soldado que fêz a guerra no estrangeiro, ganhou batalhas, glorificou a Pátria. Internamente foi o pacificador, o militar veridico, prudente, modesto, sem as imponências da vaidade recalcada nem os excessos da ambição vesânica. Homem de estado, parlamentarista, exerceu a presidência do Conselho de Ministros, como senador do Império, seu fraseologia nem besteiras de primário reúna estimulado pelos elogios no convívio de notórios ladrões públicos. Pode-se dizer mesmo que o Duque de Caxias nunca mentiu, nem traiu, nem caluniou, nem desbocou-se de qualquer modo para galgar posições, utilizando, no serviço de suas aspirações, a fôrça do Exército Nacional. Também não consta que no seu cinquentenário lhe tenham prestado homenagens especiais como esta que o negociante Schmidt recebeu recentemente por obra e graça do «retôrno». Na época de Caxias tais processos seriam condenados ainda mesmo que a manifestação fôsse justa e merecida.

Ora, depois dêsses traços rápidos, perguntamos aos cavadores da novembrada que é que êles podem achar de semelhante entre as vidas de Lott e Caxias?

O nosso atual herói nunca fêz a guerra a ninguém. Desde 1922 a revolução agita o Brasil e é difícil encontrarmos um general de hoje que não tenha, nos últimos trinta e cinco anos, tomado uma posição conhecida e perigosa a favor ou contra o govêrno. Parece mesmo que o único sem torcida nas revoltas e repressões que encheram, durante êsse tempo, a nossa vida politica foi o sombrio, calado, submisso Teixeira Lott. «Legalista» do comodismo ficou ao lado de Epitácio triunfalmente em 1922. Do mesmo modo escorou-se em Bernardes, mas sem brigar com a «Coluna Prestes» ou expor-se a represálias. Já em 1930 foi «legalista» pacífico, com Washington Luís, até o dia em que Getúlio entrou no Catete pela fôrça. Fàcilmente se aninhou no seio da ditadura... Mas quando esta se viu acuada pelo movimento constitucionalista de São Paulo, que fêz o herói das restrições mentais? Ficou no serviço da ilegalidade vitoriosa. Em 1937 o «legalista», o «constitucionalista», o soldado da lei, não tugiu nem mugiu contra a ditadura. Sempre calado, esquivo, ausente, chegou a 1945 para abandonar Getúlio e cair nos braços do Linhares. Em agôsto de 1954 estava dormindo quando o dedo infeliz do general Távora foi arrancá-lo da cama para fazê-lo ministro de um golpe contra o presidente constitucional da República.

Eis aí, fora da rotina na caserna e nos regulamentos, o homem que a bajulação pretende equiparar a Caxias.

Mas daí para cá a história é conhecida. Temos a rasteira de 11 de novembro nos generais Zenóbio e Denys. Temos a mentira pregada, sob palavra de honra, ao general Fiuza. Temos a calúnia ao brigadeiro Eduardo Gomes e a retratação deslavada no dia seguinte. Temos os repetidos estupros do Congresso em nome da «legalidade». Temos as algemas nos pulsos de Juscelino com a tripeça de três ministros impostos sob a ameaça dos «retornos», — isto é, dos tanques nas ruas.

E ainda agora com o transbordamento das humilhações, (não esquecer o «Regimento» da Paraíba) sofridas durante trinta anos de anonimato, eis que o «legalista» dos golpes mete a espada virgem no peito do Poder Legislativo e dita novas regras de direito constitucional.

Caxias pacificou o Brasil. O sr. Lott divide o Brasil e vai levá-lo à desordem e à anarquia.

No entanto, depois destas rápidas observações, devemos reconhecer que os tubarões do mar de lama devem um título honorífico ao ministro da Guerra. Sem pedir pagamento, sugerimos aqui o mais apropriado: «Duque de Cachimbo». E isto porque o Cabral da Aeronáutica vai reclamar, naturalmente, o seu baronato de Jacaréacanga.

Neste país só haverá alguma coisa séria quando os homens decentes saírem de casa para vencer ou morrer pela reabilitação moral do Brasil. Fora disso só temos o deboche e a ladroeira que, à falta de outros meios, devemos combater sorrindo...

NOTICIAS DO EXÉRCITO

INAUGURADO O COLÉGIO MILITAR DE B. HORIZONTE

SOLENIDADES E DISCURSOS

BELO HORIZONTE, 21 — Com a presença do ministro da Guerra, do ministro da Educação e Cultura, do governador Bias Fortes, do arcebispo d. Antônio de Sousa Cabral e do prefeito desta capital, sr. Décio de Melo Azevedo, foi inaugurado na manhã de hoje o Colégio Militar de Belo Horizonte. Também se achavam presentes o general Aristóteles de Sousa Dantas, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; o comandante da 4ª Região Militar, general Américo Braga; o general Augusto Magessi, chefe da Policia do D.F.S.P.; todo o secretariado do govêrno estadual e os comandantes das unidades militares sediadas nesta capital, educadores e figuras de relêvo nos meios culturais mineiros.

INICIO DAS SOLENIDADES

A solenidade teve início às 7h30m com o hasteamento do Pavilhão Nacional, tendo falado nessa ocasião o comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte, general Newton Herrero. Após a chamada do aluno n. 1, feita pelo Comando do Colégio, os demais entoaram o hino do estabelecimento, em conjunto com o Corpo Coral da Universidade Mineira de Artes.

Seguiram-se outras cerimônias constantes do programa: entrega de prêmios aos alunos classificados nos três primeiros lugares no concurso de admissão; entrega da Bandeira Nacional oferecida pelos pais dos alunos e pela sociedade belohorizontina; oferta do Estandárte do Colégio Militar de Belo Horizonte por membros da delegação oficial do Colégio Militar do Rio de Janeiro e oferta do busto do marechal Trompowski, patrono do Magistério do Exército, por uma representação da Academia Militar das Agulhas Negras.

DISCURSO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Falando pouco antes do encerramento da solenidade, o ministro da Educação e Cultura lembrou os esforços empregados para que fôsse restabelecido em terras mineiras um colégio militar, ressaltando, na ocasião, a importância do ensino em bases militares para a formação dos jovens que se destinam à carreira das armas. Salientou que encontrara da parte de todos a maior compreensão e que considerava decisiva a contribuição do general Teixeira Lott, no sentido de dotar-se a capital mineira de um estabelecimento daquele gênero.

Esclareceu ainda o ministro que o colégio funcionará provisòriamente no edifício do antigo Colégio Estadual, cedido pelo governador Bias Fortes, mas que na Pampulha já está sendo construída sua sede definitiva, que terá capacidade para dois mil alunos.

Encerrou-se a solenidade com o desfile dos alunos matriculados nas diversas séries do novo Colégio Militar.

PAGAMENTO DE ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão «Tenente-Coronel Ricardo Leão Belford Sabino»: Conceição Alves da Oliveira, Maria das Dôres Alves de Oliveira Correia, Maria Olivia Nogueira de Noronha, Mercedes Noronha Pôrto, Ester Noronha Santiago, Constança Lisboa Leita Pinto, Isabel Café Teixeira, Isabel Ribeiro de Freitas, Maria Candida Correia Lima, Luciola Aguiar Correia de Montojos, Maria José Correia de Azambuja, Estela de Aguiar Correia, Mariana Pereira da Silva Alencar, Ruto de Barros Pinto, Elvira Sabina da Cunha Canto, Adelaide Pourchet Campos, Lourença de Campos Farias, Francisca Campos da Rocha, Maria Silveira de Campos Vaz, Maria Carlota Correia de Faria, Maria da Glória Correia Fontoura, Olimpia Andrade de Curtis, Rosa Café Mota, Joana Café Piedade e Alda Guimarães Pereira.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim, informa que amanhã será publicada a decisão «Capitão Fragata Augusto César de Elói Correia».

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Comemorando o seu 17º aniversário, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar iniciará no dia 26 de corrente, data de sua fundação, as solenidades que no corrente ano levará a efeito.

Em sua sede (Av. Rio Branco, 181, 6º andar) haverá, naquele dia, às 17h30m, sessão festiva com inauguração dos retratos do ex-comandante do Colégio Militar desta capital, marechal dr. Roberto Trompovsky Leitão de Almeida e general dr. Antônio Vicente Ribeiro Guimarães, sôbre cujas personalidades dissertarão os ex-alunos do Colégio Militar desta capital, general Francisco Jaguaribe Gomes de Matos e dr. José Mariano de Campos. Também haverá inauguração do retrato do general dr. Afonso Fernandes Monteiro, um dos alferes-alunos sobreviventes da Escola Militar da Praia Vermelha que corajosamente estiveram ao lado de Benjamim Constant na proclamação da República, organizador que foi e primeiro comandante do Colégio Militar de Barbacena, fato êsse que será tratado pelo ex-aluno daquele estabelecimento major Jaime Ferreira da Silva. Ainda será inaugurado, naquela data, o retrato do sócio benemérito, ex-aluno e ex-inspetor do Colégio Militar desta capital, José Gabriel de Albuquerque, que terá os seus dotes de cidadão exaltados pelo 1º secretário da Associação, Roberto Moreira da Costa Lima Filho, também ex-aluno.

A diretoria da Associação espera o comparecimento das famílias dos homenageados.

NOVOS OFICIAIS DA ARMADA

Realizou-se, ontem, a cerimônia de entrega de espadas aos novos oficiais auxiliares da Armada, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. Dando início às solenidades, foi rezada, no auditório do Centro, missa em ação de graças, seguida de bênção das espadas dos vinte e três novos oficiais que compõem a turma de 1955. Em seguida, acompanhado do almirante Eugênio Xavier do Prado e de seus ajudantes de ordens, chegou o ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, sendo recebido no cais pelo comandante do C.I.A.W., capitão de fragata João Carlos Palhares dos Santos. A seguir, os novos oficiais prestaram juramento perante o Pavilhão nacional. Na foto, um flagrante da cerimônia.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

OVOS TREFÔNICOS
Se lhe falta «VIDA», leia na seção Produção Rural.

Aumento do Funcionalismo Municipal

A CASA NENO, colaborando com os Funcionários Municipais, já seus clientes, oferece «Rádios — Eletrolas — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Ventiladores — Máquinas de Costura — Aspiradores de pó, etc.», em prestações mensais, SEM NENHUMA ENTRADA, para pagamento da primeira prestação na época do recebimento do aumento.

CASA NENO
RUA SETE DE SETEMBRO, 145
E SUAS FILIAIS

CLUBE MILITAR
CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA
Por ter sido suspensa a assembléia dos sócios desta C. H. I., realizada às 20 horas do dia 18 próximo passado, será a mesma reaberta às 20 horas do dia 27 do corrente, com qualquer número de associados presentes, para continuação dos trabalhos que vinham sendo nela debatidos.

OVOS TREFÔNICOS
Se lhe falta «VIDA», leia na seção Produção Rural.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

Vá ver a NOVA LOJA da R. Quitanda, 30
A mais moderna casa de roupas elegantes da cidade.
Casa Tavares

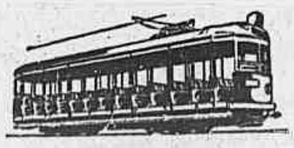
TARIFA DE BONDE

● O serviço de bondes não poderá sobreviver se as despesas de operação continuarem maiores que a receita.

● Um aumento de Cr$ 1,00 por secção dará os recursos para evitar o colapso dêsse serviço.

● A nova tarifa, sem qualquer objetivo de lucro, se destina tão sòmente a cobrir:
- Os custos de operação do serviço;
- A folha de pagamento, incluindo o aumento de salários de todo o pessoal;
- A manutenção normal dos trilhos, da rêde aérea, etc.;
- A reparação dos bondes nas grandes oficinas da Companhia.

● Os eventuais "superavits", depois de cobertas as despesas, serão aplicados em melhoramentos do serviço tranviário.



O POVO AINDA PRECISA DO BONDE
O BONDE PRECISA DÊSTE AJUSTE TARIFÁRIO

ABRIL... MÊS DO TROPICAL
N'A EXPOSIÇÃO SENADOR!
apresenta
ROUPA "BRUMEL" em TROPICAL "PERI-PERI"

...a roupa que veste bem, no preço que lhe convém ...e com as maiores facilidades pelo Crediário!

2.º DOMINGO DE MAIO
DIA DAS MÃES
Viva a Mamãe!
Ela merece uma lembrança carinhosa!

APENAS 100,- DE ENTRADA

ROUPA "BRUMEL" em tropical "Peri-Peri" "o tecido que não acaba". Padrões: liso e listrado, côres modernas.

2.200,
ou 100, de entrada pelo Crediário!

GRÁTIS UM LINDO PRESENTE PARA VOCÊ OFERECER NO DIA DAS MÃES!
Ao comprar uma roupa "Brumel" n'A Exposição Senador, você recebe um lindo estôjo "Cashmere Bouquet", contendo talco, pó de arroz e colônia — um fino presente para você oferecer à sua querida mãezinha..., no Dia das Mães!

7 RAZÕES PARA VOCÊ PREFERIR UMA ROUPA "BRUMEL" d'A EXPOSIÇÃO
● Confeccionada em tecido pré-encolhido da mais alta qualidade. ● Corte anatômico, muito elegante e confortável. ● Feitio moderno, sem enchimento. ● Caimento perfeito, ● Acabamento primoroso super-resistente ● O melhor preço do Rio ● Excepcionais facilidades de pagamento pelo Crediário!

a Exposição SENADOR
Sen. Dantas esq. Av. da Velga

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CREDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Capturados no Estado do Rio os Matadores Dos Policiais

DOIS MATADORES E UM CÚMPLICE

Os facinoras Democracino e Moacir Ferreira da Rocha, que abateram covardemente o fiscal Antônio Maria Abel e o guarda Matias dos Santos, tendo ao centro, Cesário Antônio da Silva, superintendente de uma cooperativa e ex-investigador de polícia, que deu acolhida aos criminosos. A foto foi colhida pouco depois de terem os prêsos chegados a Delegacia de Vigilância

TENTOU REAGIR À PRISÃO O HOMEM QUE OS PROTEGIA

ARMAS DE GUERRA APREENDIDAS

FINALMENTE, foram capturados os facinoras Democracino e Moacir Ferreira da Rocha que, na tarde de quarta-feira última, nas malocas de Vigário Geral, assassinaram dois componentes do carro nº 40 da Radiopatrulha, o fiscal Antônio Maria Abel e o guarda Matias Antônio dos Santos. O crime que praticaram, como se noticiou, revestiu-se de requintes de perversidade, pois os policiais foram abatidos de surprêsa e os assassinos, ao verem as vítimas caídas, ainda descarregaram suas armas sôbre elas, tendo uma das balas atravessado a mão esquerda de Matias, que, instintivamente, a levaram à altura do coração.

Conforme noticiamos, logo que tiveram conhecimento do crime, as autoridades procederam a completo cêrco à favela de Vigário Geral, na expectativa de encontrar os homicidas. Foram realizadas, também, batidas nas cidades fluminenses de Duque de Caxias, Imbariê e Gramacho, bem como na favela do morro da Mangueira.

PRESOS OS HOMICIDAS

Suspeitando estivessem os assassinos refugiados no morro da Mangueira, para lá partiu uma caravana, constituída dos seguintes policiais da Delegacia de Vigilância: detetives Malta e Lázaro e os investigadores Napoleão, Manuel Ruiz, Craveira, Dindó, Brasil, Ambel, Luis e Jurandir. Com o auxílio de soldados da Polícia Militar, os policiais cercaram o morro da Mangueira, onde estariam homisiados os facinoras. Ali informou "Pernambuco", dono de uma tendinha, que os criminosos deveriam estar sob a proteção de Cesário Antônio da Silva, superintendente de uma cooperativa, que tem a sede localizada na estrada Velha de Magé, no quilômetro 21 da estrada Rio-São Paulo.

Seguindo para o endereço indicado, os policiais detiveram Cesário, que tentou reagir, empunhando um dos revólveres tomados pelos bandidos. Dominado, o homem da cooperativa indicou a casa onde os matadores se encontram, a 200 metros dali. Os irmãos Democracino e Moacir foram encontrados dormindo numa esteira e nem tiveram tempo de reagir.

Declararam os criminosos que, primeiramente, foram a uma cooperativa do Ministério da Agricultura, situada no Maracanã, onde tiveram a proteção de Cesário. Dali, rumaram para a estrada Rio São Paulo, onde estariam longe das vistas da polícia.

"Pernambuco", o homem que forneceu à polícia os detalhes que facilitaram a prisão dos homicidas, e Cesário Antônio da Silva, o superintendente da cooperativa do Ministério da Agricultura, que deu acolhida aos facinoras, tamém foram conduzidos para a Delegacia de Vigilância, onde serão devidamente processados.

LATROCINIO

Ficou apurado que Democracino e Moacir são os principais integrantes de uma quadrilha de assaltantes que vem agindo em Vigário Geral, há muito tempo. Ambos já foram processados diversas vêzes na delegacia do 21º Distrito Policial tendo dali saído há cêrca de quinze dias onde aguardavam o resultado das investigações em tôrno de um roubo de que eram acusados. Democracino é expulso do Exército.

Há anos ambos vieram de Itaperuna para o Rio a fim de procurar emprêgo. Trabalharam em diversos lugares, tendo posteriormente ingressado no crime. O primeiro vive maritalmente com Amância Paiva da Rocha e Moacir é casado com Nair Ferreira.

Democraciano e Moacir Ferreira da Rocha serão processados por latrocínio, pois ao praticarem o bárbaro crime, roubaram as armas das suas vítimas.

ARMAS APREENDIDAS

Durante as diligências realizadas nas malocas de Vigário Geral, a polícia apreendeu armas de diversos calibres, inclusive algumas pertencentes ao Exército. Num dos casebres, encontraram os policiais um fuzil.

Cabe aqui registrar um ato de solidariedade dos funcionários da Guarda Civil. Por conta própria numerosos policiais efetuaram uma batida na maloca de Vigário Geral a fim de prender os criminosos.

FRIA CONFISSÃO

Democracino e Moacir foram recolhidos ao xadrez da Divisão de Polícia Política e Social, porque o delegado Jorge Salomão, respondendo presentemente pelo 21º DP, achou que na delegacia suburbana não havia segurança para os dois criminosos.

Os assassinos foram interrogados pela autoridade, declarando Democracino o seguinte: no dia 19 do corrente, cêrca das 9 horas, saiu de sua residência, para ir a casa de um seu amigo na mesma favela e quando passava pela tendinha de Francisco encontrou-se com seu irmão Moacir Ferreira da Rocha com o qual bebeu uma garrafa de parati que comprara fora da favela. Acabada a bebida cada um tomou uma garrafa de cervej, comprada na citada tendinha. Passados alguns minutos, pouco antes das 12 horas, viram Hilda de tal na torneira apanhando água.

Contra ela deu um tiro no pé que não acertou o alvo. Hilda foi para casa seguindo-a o indivíduo Pedro Amaro e o irmão do depoente. Ficou Democraciano conversando com os indivíduos «Tuta» e «Silas», fazendo o depoente mais dois disparos para o chão, logo após. Moacir já em casa de Hilda atirou por duas vêzes.

Permaneceu ainda na tendinha e seu irmão veio ao seu encontro, dizendo que atirara no chão da casa de Hilda. Por êsse motivo a arma de Moacir ficou descarregada, ocasião em que o depoente a entregou a Francisco para guardar o que fazia comumente. E' certo que o depoente carregou novamente seu revólver com mais um cartucho. Ele e seu irmão permaneceram por muito tempo na tendinha até que notaram a chegada de dois guardas civis, um dos quais se dirigiu a Moacir segurando-o, enquanto o outro fazia o mesmo com êle. Nenhum dos guardas trazia qualquer arma na mão. Após estarem seguros, tentaram fugir, sendo agarrados pelo paletó, por isso, apareceu sua arma. Os policiais tentaram sacar de suas armas mas o depoente, mais rápido, usou do seu revólver primeiro atirando. Após atingido, o policial caiu do que se aproveitou o declarante para lhe tirar a arma, que descarregou totalmente no corpo do guarda. Enquanto o depoente exterminavà o policial que o quis prender, seu irmão Moacir fazia o mesmo com o outro. Logo após empreenderam fuga levando o depoente sua arma e a que subtraíra do policial morto. O mesmo fêz seu irmão. Para não serem reconhecidos o declarante retirou o seu casaco marron, jogando-o fora. Foram a pé até a Penha Circular indo homiziar-se na casa de Pernambuco no morro chamado de Mangueira, a quem o declarante contou o que se tinha passado. Pernambuco sabendo que a polícia os procurava ofereceu 500 cruzeiros pelo revólver de sua propriedade, aconselhando-o a que êle e o irmão fugissem.

A arma que furtou ao policial foi entregue a Antônio Cesário da Silva, a quem revelou tudo o que se passou. Cesário levou-os de sua casa, na Rua do Bispo, para o sítio, onde os escondeu. A arma que possuia comprou de um embarcadiço estranho, comprando munição à vontade em Caxias, a 100 cruzeiros por cartucho.

O depoimento de Moacir coincide com o prestado por seu irmão.

COLABOROU

«Pernambuco», dono de uma tendinha na favela do morro da Mangueira, que é visto no «clichê» acima, forneceu aos investigadores da Delegacia de Vigilância, o paradeiro dos dois matadores dos policiais.

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955		378
Total até março		84
ABRIL	1	1
ABRIL	2	2
ABRIL	3	1
ABRIL	4	1
ABRIL	5	2
ABRIL	6	1
ABRIL	7	2
ABRIL	8	1
ABRIL	9	3
ABRIL	10	3
ABRIL	11	1
ABRIL	12	1
ABRIL	13	2
ABRIL	14	0
ABRIL	15	2
ABRIL	16	0
ABRIL	17	2
ABRIL	18	1
ABRIL	19	0
ABRIL	20	1
ABRIL	21	1
ABRIL	22	
ABRIL	23	
ABRIL	24	
ABRIL	25	
ABRIL	26	
ABRIL	27	
ABRIL	28	
ABRIL	29	
ABRIL	30	

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

representante paulista. O resto é do conhecimento público. A informação, portanto, me foi dada, a mim, por um deputado verocíssimo, insuspeito, patriota, inteligente, culto, e apaixonado pelo problema que está empolgando tôda a Nação Brasileira. Ressalte-se que, na ocasião referida, o dep. Dagoberto Sales ainda não havia sido designado relator da Comissão de Inquérito que investiga o problema da Energia Atômica.

Eram estas as informações que, com os meus agradecimentos antecipados, desejaria, fôssem publicadas nesse grande matutino.

(a) Seixas Dória.

Rio, 21 de abril de 1956».

★ *O Brigadeiro Eduardo Gomes Não Vai à Europa*

O boato de que o brigadeiro Eduardo Gomes estava preparando uma viagem à Europa tem voltado à circulação, na Câmara e na imprensa, sob formas maliciosas. Estamos autorizados, entretanto, a desmenti-lo, categòricamente. O brigadeiro Eduardo Gomes não planejou nem está planejando neste momento ausentar-se do país.

★ *O General Maurell e o Inquérito Brandi*

Da carta que nos enviou o sr. Hugo Baldessarini, advogado do coronel Adil de Oliveira no processo Brandi (à qual nos referimos ontem), destacamos êste trecho:

«Desde que se criou um «caso» — que mais parece uma pilhéria — em tôrno de um depoimento prestado pelo coronel Adil, venho trocando idéias com êste digno e bravo oficial da Aeronáutica, não só no caráter de seu advogado, como também na qualidade de seu amigo, que me honro de ser.

Logo no primeiro encontro, não nos foi difícil compreender que o general Maurell constitui apenas um detalhe de uma «operação» de maior envergadura. De fato, quem conhece o general Maurell sabe, perfeitamente, que êle não é tão desprovido de inteligência para admitir que um militar esteja sujeito aos respectivos regulamentos disciplinares em razão de depoimento prestado perante a Justiça. Quem já tratou com o general não ignora, por igual, ser êle pessoa cortês e delicada, de forma alguma se assemelhando àquele tipo agressivo que aparece nos jornais a ameaçar céus e terra e a exigir implacável punição para o coronel Adil. E, por outro lado, ninguém duvida que o general em aprêço não está habituado a praticar provocações nada corajosas como a daquele trecho de seu «depoimento» que diz que o coronel Adil por certo o confundiu «com alguma pessoa de sua intimidade, algum Scarpia contemporâneo conhecedor de processos tortuosos para arranjar confissões, aplicados em certas Repúblicas «sui generis», de cuja existência efêmera se diz, a bôca pequena, muita, coisa, embora pessoalmente não tenha eu nenhum juizo formado a respeito...»

Por todos êsses motivos, isto é, por sabermos que o general Maurell não é tão pouco inteligente como aparentam suas declarações e «depoimentos» fornecidos à imprensa, por não ignorarmos não ser êle um tipo agressivo e por não admitirmos que se haja transformado em defensor reticencioso de Gregório Fortunato e demais co-réus do crime da rua Toneleros, é que nunca tivemos a menor dúvida de que, na realidade, se trama o tão esperado «Terceiro Retôrno», já agora dirigido contra tudo e contra todos, inclusive contra o presidente Juscelino e até contra o Poder Legislativo. E, para melhor condução do novo retôrno, querem fazer do coronel Adil um outro coronel Mamede, esquecidos de que, na História, algo que aconteceu como tragédia só se repete como comédia, segundo opinou Lenine, guia de uma ponderável camada que, em aliança, com alguns generais, deflagraram o 1º e o 2º «retornos».

E a prova do acêrto da nossa interpretação acaba de fornecê-la o próprio general Lott com o seu recente pronunciamento jurídico-político sôbre o parlamentarismo, pronunciamento êsse que, por sinal, foi publicado no mesmo dia que o «depoimento» do general Maurell. Uma coisa está, portanto, ligada à outra...

Fica, pois, tôda a nação advertida — inclusive o Congresso, o presidente Juscelino e o general Nélson de Melo também... — de mais uma faceta da «operação 8º retôrno».

O general Lott imagina que, por êsses próximos dias, possa despertar-nos com os seus tanques e anunciar, no dia seguinte, em entrevista à «Manchete», que o Exército, agravado pelas ofensas dirigidas por um coronel aviador contra um general, não pôde, por outro lado, suportar que se modificasse o regime político sem prévia consulta ao povo, o verdadeiro senhor nas democracias. E, com tal demagogia tão ao sabor de seus aliados do M.M.C. e, já agora, em aliança com Jango, novo retôrno será deflagrado.

Mas o general Lott que seja consequente e que tenha mais imaginação. Promova o seu terceiro retôrno, porém tenha coragem de assumir integral responsabilidade pela sua atitude. E que não queira transformar o coronel Adil em pretexto, porque pretextos dêsse jaez já estão muito conhecidos e bastante desmoralizados.

Antes de concluir, devo observar que o general Maurell, desta feita, parece mais condescendente e racional, pois, se antes exigia o enquadramento do coronel Adil nos regulamentos militares, em sua última verrina acentua que deixa ao critério da Justiça a solução do caso, muito embora atribua ao coronel, com aquêle tom agressivo nunca dantes conhecido, a prática do crime de falso testemunho».

Jiu-jitsu

(Conclusão da 4.ª página)

neral Lott passou ao ataque e inverteu as posições. Agora êle é que levou a mão à gola do adversário e começa a apertar. Pode afrouxar, querendo, cônscio da superioridade técnica dos representantes da sua academia sôbre os daquela a que pertence o atual competidor, que, aliás, é dos menos categorizados para um torneio como êste. O sr. Kubitschek gostaria de transformar o prélio numa simples exibição privada, um amistoso, um treino.

Devem ser diferentes os propósitos do general Lott, que, segundo se depreende das circunstâncias, parece empenhado numa luta a valer, luta de campeonato, para decidir do título nacional.

Seis Mortos e Vários Feridos num Desastre

ANÁPOLIS, Goiás, 21 — Urgente — Terrível acidente rodoviário foi registrado na tarde de hoje entre as cidades de Jaraguá e Anápolis, quando um caminhão que transportava o quadro de futebol do colégio «Brasil Central» teve partida a bafra de direção, capotando espetacularmente.

Providenciados os socorros que partiram desta cidade, constatou-se a morte imediata do professor João Ferreira Aquino, do motorista do veículo, Nenzinho, e os atletas juvenis Antônio Garcia, Jurive Camargo, João Prado, Paulo Dourado.

Encontram-se feridos em estado grave, Afonso Brandão e Silvio Constante, ambos com fratura do crânio. Caminhões e ambulâncias conduziram para aqui 15 feridos.

O govêrno do Estado, Prefeitura Municipal e demais autoridades tomaram tôdas as providências.

Em consequência do fatal desastre as atividades sociais e esportivas foram suspensas por uma semana. Os jogadores linenses e goianos jogarão amanhã, em Goiânia, com fita preta em sinal de luto e pesar. O caminhão conduzia cêrca de quarenta pessoas. — (ASP).

Centro dos Oficiais de Fiscalização

A diretoria do Centro dos Oficiais de Fiscalização da PDF, solicita o comparecimento de todos os Oficiais de Fiscalização, inclusive inativos, à Assembléia Geral Ordinária, à realizar-se no próximo dia 27, do corrente mês, às 17h30m, no Clube Municipal, com sede av. Treze de Maio, 13 — 23.º andar, onde serão tratados assuntos de reais interêsse da classe.

OVOS TREFÔNICOS

Se lhe falta «VIDA», leia na seção Produção Rural.

Antonio Minafra

(MISSA 30 DIAS)

Espôsa e filha convidam parentes e amigos para a Missa de Mês, que será celebrada dia 25, às 10 horas, na Igreja da Candelária, no altar de N. S. da Conceição. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

WADIH MIGUEL KOURI

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece penhorada as demonstrações de solidariedade por parte dos amigos e convida-os para assistirem à missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

AVISOS FÚNEBRES

Carlos Antonio Klunge

1º aniversário

Dora Braga Pereira Klunge e Maria Rosa Klunge convidam os parentes e amigos do Dr. CARLOS ANTÔNIO KLUNGE para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem.

DR. ALAESSE BENTO DE CAMPOS

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

Bento Vasco de Campos, Agripina de Sousa Campos e professôra Arlete Campos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção da bonissima alma de seu querido e inesquecível filho e irmão, Dr. Alaesse Bento de Campos, no dia 26, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem ao ato de fé cristã.

Custodio Gomes Moreira

(MISSA DE 7º DIA)

Seus pais, espôsa, filho, irmão e sogro (ausente) penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido CUSTODIO, bem assim aos que enviaram flôres, coroas, cartas e telegramas, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 7 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Custodio Gomes Moreira

(MISSA DE 7º DIA)

Casa Moreira Lopes, seus sócios e auxiliares agradecem as condolências recebidas de sua distinta clientela e amigos por ocasião do falecimento de seu sócio, SR. CUSTODIO GOMES MOREIRA, e os convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 7 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a essa cerimônia religiosa.

MARIA PARETO

(MISSA DE 7º DIA)

Victorio Emmanuel Pareto e filhos, José Picorelli e senhora, Hilda de Carvalho Pareto, Manuela Faria (ausente), desembargador Anápio Jobim e senhora (ausentes), Olympio Estrasulas e senhora (ausentes), José Soares Macial Filho e família, João Victorio Pareto Neto, senhora e filhos, Luiz Henrique Pareto, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de sua querida espôsa, mãe, filha, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima MARIA PARETO, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que compareceram ao seu sepultamento, enviaram coroas, flôres e telegramas, fazem-no por êste meio, manifestando sincera gratidão.

DOMINGOS SENDAS

(Falecido em Portugal)

(MISSA DE 7º DIA)

Leopoldino Augusto Sendas e filhos, Cecília Sendas Monteiro Branco e filhos, Arthur Esteves, espôsa e filhos, Emília Madeira Saraiva e filhos (ausentes), Manoel Antonio Sendas, espôsa e filhos participam o falecimento de seu extremoso pai, sogro, avô, bisavô e tio, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada às 10 horas, do dia 24 do corrente, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já, agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

Professôra Amelia Shanccenita Napoli Malinconico

(MISSA DE 30º DIA)

Barbarino Malinconico, ainda profundamente consternado, expressa, por meio deste, a sua imensa gratidão a todos quantos, por qualquer forma, se manifestaram por ocasião do passamento de sua inesquecível espôsa e aos que compareceram à missa de sétimo dia.

E de novo convida os parentes, amigos e colegas, para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio da bonissima alma de sua querida AMELIA, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 24 do corrente, às 10h30m, no altar-mór da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, 42. Desde já agradece, antecipadamente, a todos que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã.

CEL. MÉDICO DR. CALEB DE SOUZA BONFIM

(FALECIMENTO)

A família do CEL. DR. CALEB DE SOUZA BONFIM cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necropole.

Olivia Chagas Porciuncula

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida para a missa de 7º dia que, por sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (capela de N. S. das Vitórias). Antecipadamente agradece aos que comparecerem, bem como a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento.

Cecília Lins de Albuquerque

(MISSA DE 7º DIA)

A família de CECILIA LINS DE ALBUQUERQUE convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10h30m, na capela de N. S. das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula.

Albertina de Assis Pereira

(MISSA DE 7º DIA)

Guilhermino Fernandes Pereira, filhos, genros, noras e netos, sensibilizados agradecem aos seus parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó ALBERTINA DE ASSIS PEREIRA, e convidam para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 7h30m, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Albertina de Assis Pereira

(MISSA DE 7º DIA)

G. Pereira & Filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da dignissima espôsa e mãe dos chefes da firma SRA. ALBERTINA DE ASSIS PEREIRA, e convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 7h30m, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem.

D. AQUINO CORRÊA

(Arcebispo Metropolitano de Cuiabá)

30º DIA

Os chefes e funcionários da Imprensa Militar e do Gabinete Fotocartográfico do Ministério da Guerra convidam os parentes e amigos de D. AQUINO CORRÊA, para assistirem à missa que mandam rezar pela bonissima alma do antistite brasileiro, no dia 24 do corrente, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALVARO DA COSTA ROCHA

(Funcionário da Caixa Econômica)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua consternada família manda celebrar missa de sétimo dia, pelo descanso de sua alma, bondosa, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 23, do corrente, às 10h30m, convidando os colegas e amigos para êsse ato.

FERNANDO NOVAES

(FALECIMENTO)

Antenor Novaes, Amancio Novaes e Dulce Novaes comunicam o falecimento de seu querido irmão FERNANDO NOVAES cujo sepultamento será hoje, domingo, no cemitério de São Francisco Xavier de cuja capela sairá o corpo às 12 h.

Lucia Mornaud Moniz

(Viúva do Gal. Dr. Brenno Braulio Moniz)

Penhorada, a família agradece aos amigos o confôrto trazido por ocasião do falecimento de LUCIA MORNAUD MONIZ e comunica que a missa em sufrágio de sua alma será rezada dia 25 de abril, às 8 horas, na Igreja de Santo Antônio (largo da Carioca), altar de Nossa Senhora.

O FUNDO DE ENSINO MÉDIO

Afrânio Coutinho

A TRAIDA, por certo, para os mais urgentes e gritantes problemas de ordem política e econômica, ainda não deu a opinião pública brasileira a devida atenção a uma questão que envolve interêsses muito sérios, no plano educacional, e no da aplicação dos dinheiros públicos. E', portanto, necessário que se insista no assunto, a ver se, do debate, se esclarece onde deve estar a melhor orientação a dar à solução do problema. Trata-se do chamado Fundo de Ensino Médio, dotação orçamentária formulada em recente lei do Congresso, segundo a qual o Ministério da Educação e Cultura dispõe de uma verba anual para, através da Diretoria do Ensino Secundário, aplicar no aperfeiçoamento e desenvolvimento do ensino de grau médio em nosso país.

* * *

Em virtude de uma errônea orientação da lei e de sua regulamentação, o Fundo de Ensino Médio redunda numa forma de o Estado financiar os estabelecimentos particulares de ensino. E' um caso sem precedentes em educação de inversão do dinheiro público na iniciativa privada, desviando-o da sua obrigação constitucional de prever a educação por sua iniciativa e direção. A lei implica a associação do Estado com o poder privado, sem que ao primeiro se dê qualquer possibilidade de reciprocidade de benefícios, e nem mesmo de verificar se a inversão redunda em proveito público. O auxílio do Estado transforma-se afinal em exclusivo benefício às entidades privadas, instituições de caráter comercial no campo da educação, iguais, pois, a qualquer emprêsa comercial. Com a aplicação do Fundo, as escolas privadas passam a ter o caráter oficial, sem que, no entanto, o Estado tenha sôbre elas o menor contrôle, a não ser a vaga fiscalização burocrática, continuando elas, juridicamente, como entidades privadas. E' um verdadeiro absurdo tal situação. E' o domínio do Estado, do Ministério da Educação, pelo poder privado, representado pelos estabelecimentos particulares de ensino.

* * *

Quem quer que observe a situação da educação brasileira não poderá deixar de verificar que o ensino público, de modo geral, ainda é melhor do que o particular. Por outro lado, há fortes indícios que nos levam a crer que o preço do ensino — tomado por base o custo do aluno-ano — é menor na escola pública do que na particular, contràriamente ao que assoalham os defensores da lei, evidentemente para justificar a generosidade e as vantagens da canalização dos recursos do govêrno para o ensino particular. Além disso, o ensino público é democrático, dando oportunidade a todos os cidadãos, igualmente, sem distinções de classe, raça ou riqueza.

* * *

Tal como está, a lei é má, além de encerrar fortes indícios de suspeição, quanto aos motivos que a inspiraram e aos propósitos de sua aplicação. Significa o emprêgo do dinheiro público na manutenção e progresso financeiro de entidades comerciais privadas de ensino. Além de poder vir a tornar-se instrumento útil nas mãos da política partidária, a cujos critérios puramente eleitoralistas será submetida à distribuição das dotações pelos diversos pontos do país. E' claro que está prevista uma distribuição regional equitativa das dotações, a fim de desfazer as desigualdades entre as diversas zonas mais ou menos desenvolvidas. Êsse o objetivo expresso. Na regulamentação, porém, o que se nota é a distribuição ser feita à base da população, do número de conclusões de curso primário, no número de matrículas nos estabelecimentos oficiais de ensino. E' claro que tal critério conduz a uma distribuição defeituosa, pois aproveita obrigatòriamente os estudos mais prósperos, aquêles que dispõem de grandes populações, de maior rêde e população escolares. Quem menos precisa mais receberá, o inverso da doutrina democrática.

* * *

Todavia, a lei proporciona o Estado um útil instrumento democrático, se realmente fôr bem aplicada, e estiver dentro de sadia filosofia e política educacional democrática. Êsse aliás é o âmago da questão. E para resolvê-la, há que, primeiramente, situar-se a política educacional a seguir. Cabe ao Estado preferir a educação pública ou a privada? Qual a mais eficiente? Qual o melhor método de financiamento? Vamos inclinar-nos para o privatismo no domínio educacional que é a negação do ideal democrático, por ser uma educação de classe, que fomenta o regime do privilégio e mantém as desigualdades econômicas pelas desigualdades de ensino? Uma política pedagógica democrática inspira o inverso de tais normas, que a lei do Fundo Médio consagrou. Numa sã política democrática, ao Estado compete dirigir a educação pública, e não dar caráter oficial ao ensino privado.

* * *

Dispondo dos recursos da lei 2.342, o Estado, pelo Ministério da Educação e Cultura, deveria formular êsses princípios de ordem democrática, estabelecendo uma regulamentação que melhor preencha tal objetivo. De modo geral, alguns itens podem ser de saída formulados para a distribuição dos recursos previstos pelo Fundo.

1 — Extensão da rêde oficial de ensino, médio, com melhoria dos atuais estabelecimentos em todo o país e criação dos novos, dentro de um plano de centros regionais de educação; 2 — Fornecimento, sob rigorosa fiscalização e contrôle, de material escolar, laboratórios, bibliotecas, etc., aos estabelecimentos particulares, e melhoria de suas instalações, segundo planos aprovados pelo MEC, que fiscalizaria sua execução; 3 — Larga concessão de bôlsas a estudantes pobres, conforme programa e critérios preestabelecidos, e não sujeita ao arbítrio e ao protecionismo; 4 — Suplementação substancial para a melhoria dos salários dos professôres, conforme padrões preestabelecidos de acôrdo com o MEC e os órgãos de classe; 5 — Rigoroso plano de distribuição regional equitativa dêsses benefícios.

* * *

Com um projeto dessa envergadura o Estado contaria, em alguns anos, com uma rêde magnífica de escolas médias, que poria um têrmo à indústria do ensino, em que se vêm transformando as liberalidades concedidas em favor do ensino particular desde a Lei Campos, com mais do que evidentes, clamorosos, prejuízos à educação de nossa mocidade. E o mais grave aspecto dêsse desserviço foi o prejuízo causado aos próprios estabelecimentos particulares, que, os que eram bons, tiveram que deixar cair os seus padrões pela concorrência desigual que lhe faziam as «quitandas» de ensino, que se multiplicaram como cogumelo em pau pôdre. Os bons colégios particulares se salvariam, retornariam aos velhos padrões, e continuariam a ser o que sempre foram: entidades privadas, caras, para os que pudessem enfrentá-las.

N.R. — Por motivo de se haver extraviado até o encerramento do expediente da nossa Seção de Letras e Artes, o artigo de nosso colaborador Afrânio Coutinho sai, hoje, fora de sua coluna habitual «Correntes Cruzadas».

VISITEM, SEM COMPROMISSO, A ESCOLA E PENSÃO PARA CÃES
RUA LIMA DRUMOND, 352 — VAZ LOBO.
(Entrada pela rua Agrário Menezes).
Recados para o sr. Walter, pelo telefone: 32-0551.
(BRASIL KENNEL CLUB).

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 25, 26, 27 e 30 de abril de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em agôsto de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do arrêmate, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 25, 26, 27 e 30, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

SEARS modas para o.... INVERNO

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Creme Desodorante

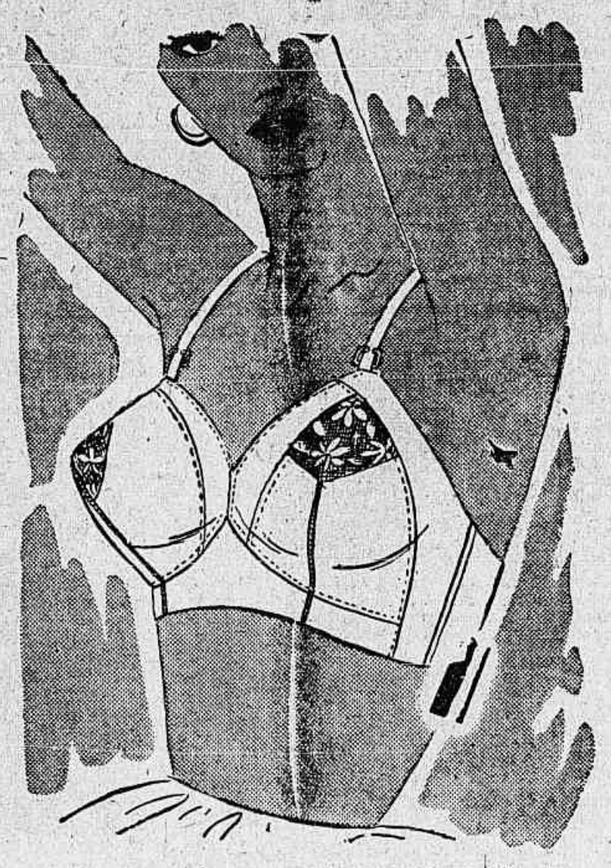
"Ann Barton" — Exclusividade Sears

Preço regular... 20
Economize..... 3

17

Uma exclusividade SEARS com ação eficiente... rápida... Produz o efeito desejado — indispensável nos dias de calor. Em potes, agora com excepcionais remarcação de preço. Aproveite!

*** Visite nosso departamento no 1.° andar.**



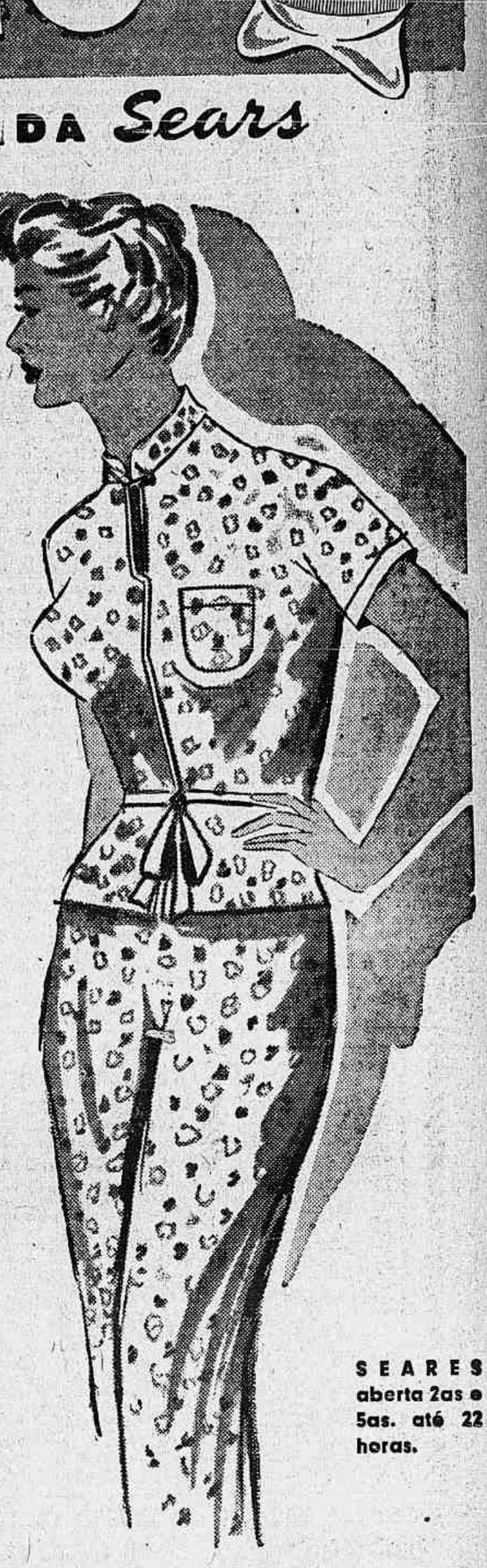
Soutien de Cetim

Com Renda — Exclusividade Sears

Preço regular... 65
Economize..... 10

55

Modêlo elegante... Realça e embeleza sua silhueta... Tem alças ajustáveis. Todos os tamanhos. Em cetim de fina qualidade, com renda. Esmerado acabamento. E veja que preço! Aproveite esta oportunidade!



SEARES aberta 2as e 5as. até 22 horas.

Echarpes de pura Lã

Em côres modernas e atrativas

Preço regular... 89
Economize..... 10

79

Elegantes... distintas... Um complemento indispensável à sua toilette. Em côres lisas ou com barras. Com fino acabamento. Economize muitos cruzeiros comprando agora!

Meia de Nylon

"Full-Fashioned" — para senhora

Preço regular... 89
Economize..... 20

69

"Moldada durante a fabricação para tomar a forma exata da perna". Elástica. Calcanhar e pé reforçados. Lindas côres. Tamanhos: de 8 a 10.

Economize comprando agora seus...

Pijamas de Opala

Calça curta — 3/4 ou comprida

Preço regular.. 198
Economize..... 32

166

3 modêlos à sua escolha. Em opala ESTAMPADA — côres firmes. Com corte perfeito — especial para maior confôrto. Calça com elástico atrás. Tamanhos: de 42 a 50.

Meia de Algodão

P/ senhoras e crianças

Preço regular..... 25
Economize..... 6

19

Meia curta com "Malha Derby" Punho duplo com santona. Fio torcido. Nas côres: azul, cinza, preto, branco e bege. Tamanhos: 8 a 12.

Linda Camisola

de flanela

Preço regular.... 298
Economize..... 32

266

Com linda estamparia de flores. Côres: branco, rosa, azul, amarelo. Tem gola redonda. Saia reta. Tamanhos: 42 a 50. Venha ver!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Teatro Cinema Rádio

"MADEMOISELLE"

A PEÇA «Mademoiselle» de Jacques Deval, que Os Artistas Unidos estão reapresentando no Teatro Copacabana, tem a nosso ver o defeito de ser duas numa só. Há uma comédia ligeira em que se situa o mau passo da menina leviana, fruto do ambiente em que foi criada por pais inconsequentes, tema frivolamente abordado, procurando apenas fazer rir e sem uma preocupação de crítica de costumes, que o assunto possibilitaria. E, paralelamente, há o drama da governanta, da sua maternidade frustrada, pintado — embora apenas por momentos — com côres bastante graves. Êsse choque de situações antagônicas prejudica a linha geral da peça, em que um aspecto torna forçosamente o outro ridículo ou deslocado...

Graça Melo, ao dirigir a versão atual, parece ter resolvido acentuar o lado comédia ligeira e esbater o outro que, todavia, ainda assim subsiste, pois é um dos dois eixos da peça e que se reunem no final para dar a solução do conflito principal que fica sendo mesmo o da menina. A direção é um tanto rotineira e sem nada de excepcional, mas aceitável, exceto no que toca a alguns personagens e outros pontos que assinalaremos a seguir. Assim, por exemplo, o irmão da governanta foi transformado num tarado, por uma maquilagem carregadíssima e o ar de louco que lhe foi atribuido, quando se trata apenas de um homem tímido, fraco, indeciso... A empregada, que resultou da fusão das três do original, foi dada uma linha exageradíssima. O ambiente de confusão que precede o final da peça não teve a necessária intensidade e teria sido ainda possível evitar que certas côres de roupas, como o «robe» de Cristina, por exemplo, gritassem com o cenário...

Carlos Brant justifica o remonte dessa comédia pela oportunidade de fazê-la desempenhar por Iracema de Alencar, que teria sido a intérprete escolhida por êle para o papel título, desde quando pela primeira vez a encenou. Todavia, se ela está bem nêle, sóbria e convincente, dentro de um estilo tradicional que, afinal, é o seu, não nos dá um trabalho da fôrça de «E' preciso viver». Luisa Barreto Leite havia composto um personagem mais conflituado, mais tenso...

A «mãe» de Laura Suarez não nos satisfêz. Lembramo-nos com saudade do desempenho que a êsse papel deu Henriette Morineau. Falta à intérprete de agora leveza, naturalidade e mesmo uma elegância e finura que Laura Suarez naturalmente tem, mas não aproveitou nesse trabalho. A personagem é estouvada, leviana, mas simpática. Saiu-lhe, no entanto, antipática, dura, pesada, com um artificialismo carregado que a torna falsa e mesmo inaceitável.

Surpreendente é o desempenho de Ana Beatriz. Artista jovem, de pouquíssima experiência e chamada a fazer um papel difícil e grande, quando a peça vinha sendo longamente ensaiada e apenas a três semanas da estréia, não podia, òbviamente, estar perfeita. Seu chôro, por exemplo, não é convincente. Mas, de um modo geral, venceu lindamente a prova a que foi submetida, estando inclusive bem em momentos bastante perigosos do papel.

Graça Melo está discreto no «pai», o mesmo se podendo dizer de Lauro Simões no mordomo. Paulo Padilha, depois que se liberta do exagêro da entrada, vai bem, e Glória Cometh, apesar da marcação eletrizada que lhe foi imposta, é sempre uma figurinha vivaz e muito simpática, precisando apenas, como aliás também Ana Beatriz, cuidar de aperfeiçoar a dição, nem sempre satisfatória. Achamos Aurimar Rocha num desempenho frio, convencional e prejudicado por uma estranha maquilagem que o torna quase irreconhecível.

No cenário de Fausto Albuquerque há que protestar contra umas incríveis colunhas, contra o conflito de estilos dos três quadros, um ainda por cima pendurado numa parede de espêlho, que já por si nos pareceu uma idéia infeliz, inclusive porque reflete os atores quando vão entrar em cena...

Essa é a apreciação que nos parece exigir atualmente uma realização de uma certa categoria, onde não se podem mais perdoar falhas que, todavia, naturalmente passam despercebidas do grande público, o qual, acreditamos, vai gostar do espetáculo.

Henrique Oscar

"O REI DO CIRCO"

COM "O rei do Circo" e um atraso de quase dois anos, a Paramount está lançando no Rio o sistema que adotou oficialmente para fazer concorrência ao "CinemaScope". Mas o cinema Plaza e "O rei do Circo" não permitem ao espectador sentir o novo processo em tôdas as suas dimensões.

O cinema, integrante de um dos piores circuitos da cidade, não reúne condições arquitetônicas para possibilitar amplo rendimento ao que a emprêsa chama de "alta fidelidade", além do que a sua tela continua guilhotinando os personagens, e o filme, por seu turno, é, apenas, uma dessas comédias medíocres de Martin & Lewis, dirigidos, desta feita por Joseph Pevney, cineasta prolífico e, por vêzes, extremamente sem imaginação. Em nenhum instante — reconhecemos que seria exigir demais — o "VistaVision" é incorporado à trama, de modo que o que resta mesmo é o circo de Clyde Beatty, que as platéias cariocas já viram num "thriller" (Ring of Fear) e agora estão vendo nessa comédia-bufa, que, em pura perda, Jerry Lewis se esforça por dignificar.

Lewis e seu companheiro personificam ex-soldados de Tio Sam às voltas com fome e desemprêgo, que, admitidos a tarefas subalternas do circo, acabam como "clown" n. 1 e gerente, um à custa de talento, outro, de "golpes" contra o vulnerável coração da dona do circo, Joanne Dru. Assim, um na linha cômica, outro na linha romântica (naturalmente, cantando), e eventualmente juntos em cenas humorísticas, "Three Ring Circus" enquadra-se no sistema das outras fitas da dupla. Agora, porém, a dose melodramática é mais forte, porque, encarnando um palhaço, Jerry tem de viver também o drama dêste. Depois de inúmeras tentativas para fazer rir, o herói contracena, no epílogo, com macacos, e consegue fazê-lo.

A idéia é lograda com êxito, menos para uma garotinha exigente, que só ri quando vê o palhaço chorar. Aliás, a lembrança dos produtores de dedicar o filme à infância, tanto tem de simpática quanto de comercial e, nesse padrão, mesmo um juizo generoso, não permite situar "Three Ring Circus" em uma categoria superior, em que pese haver no "cast" elementos como Wallace Ford, Sig Ruman e Zsa Zsa Gabor, "la femme fatale" que os preconceitos de cenarista eliminam, dràsticamente, para tranquilidade de miss Dru.

* * *

"Three Ring Circus", VistaVision Paramount (54), no Plaza. Dir.: Joseph Pevney. Prod.: Hal Wallis. Cen.: Don McGuire. El.: Dean Martin & Jerry Lewis, Joanne Dru, Zsa Zsa Gabor, Wallace Ford, Sig Ruman, Gene Sheldon, Nick Cravat, Elsa Lancester, Douglas Fowley.

* * *

COTAÇÃO: 1 — *mau. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: falho. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

Destino de Carolina

OUVI a notícia na Jornal do Brasil: Carolina Cardoso de Meneses vai ser dona de boate, ali no Pôsto Seis. Conheço Carolina e a boate. Carolina sempre encantou meus ouvidos com o sassaricar do seu piano em ritmo bem brasileiro. A boate, situada no térreo do meu edifício, só me deu dores de cabeça, até agora. Teve muitos donos. E, conforme os donos, chegavam até o meu apartamento músicas diferentes. Houve sanfona de caipiras e violinos ciganos. Cuícas e saxofones. Sambas e blues cortavam o silêncio da noite com acompanhamento das ondas batendo no mar. O dueto dos violinos com as ondas não me deixava dormir. Eu interpretava poesias inéditas ao som da música. Era tão bonito que não servia como prazer quotidiano. Acabava perdendo o sentido poético e se transformava em barulho impróprio ao repouso dos moradores da rua. O último proprietário da boate não quis nada com a música. Botou na entrada letreiro de restaurante chinês. Não sei o que aconteceu, o restaurante fechou em pouco tempo.

A nova vizinha será Carolina. Virá vender uisque autêntico e executar ao piano ritmos brasileiros, também autênticos. Destino de Carolina. A pequena Carolina fêz o curso da Escola de Música, obtendo a fabulosa técnica que lhe permite o toque ligeiro, irresistível, num estilo pessoal que se conservou intacto na linha decadente da nossa música popular. Não quis o destino de Carolina a sua fama em países estrangeiros. Ela ficou aqui, foi perdendo os melhores horários das estações de rádio e, agora, só tem um programinha vespertino na Nacional. Difícil, portanto, ouvir-se a notável Carolina. Habituada aos aplausos do público, a pianista buscou o palco. Terá sua boate no Pôsto Seis. Tal como o violinista Leônidas Antuóri que abriu o «Jirau» no Pôsto Dois. Vizinhos como Carolina e Leônidas são sempre bem recebidos. A minha rua está em festa com a chegada de Carolina.

Mag.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Concêrto para a Juventude Escolar — Orquestra Sinfônica Brasileira. — Regente: Eleazar de Carvalho (diretamente do Teatro Municipal). 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 16 — intervalo. 16.15 — Vesperal sinfônico. 17 — «O elixir de amor», de Donizetti (ópera completa). 20 — Interlúdio. 20.30 — A música na Inglaterra. — 21.30 — Você conhece esta música? 21.45 — Atendendo aos ouvintes. — 22.30 — Em resposta à sua carta. 22.40 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.430 KCS) — 9.45 — Suplemento musical. 10 — Missa dominical. 11 — Concêrto dominical. 12 — Obras primas da música universal. 15 — Cinema. 13.30

(Conclui na 2.ª secão, 3.ª página)

TELEVISÃO

TV-RIO (Canal 13) — 13.30 — Transmissão direta do Hipódromo da Gávea. 20.30 — Filme da Pan-American. 21.05 — Chico Wright e suas genialidades culinárias. — 21.35 — TV-Ring.

May Britt é a intérprete do papel de Santuzza, em «Sangue Por Amor» (Cavallerie Rusticana) que a Art Films, está anunciando para segunda-feira próxima.

«PERDOA-ME, AMOR»

Cena do filme em tecnicolor «Perdôa-me, Amôr», com Piper Laurie, Rory Calhoum, Mamie Van Doren e Jack Carson. Estréia marcada para amanhã, segunda-feira.

Mamie Van Doren Dança em «Sementes do Mal»

Mamie Van Doren dança um jitterburg no filme «Sementes do Mal», que protaconiza com William Campbell, Keenan Wynn e Kathleen Case e cuja estréia será amanhã.

DUPLA CÔMICA

Lou Costelo e Bud Abbot, protagonistas da comédia «Caçando Múmias no Egito», que será estreada, amanhã, segunda-feira.

"Éles e Elas" e Michael Kidd

O coreógrafo Michael Kidd é o responsável pelas «marcações» de «Eles e Elas», filme que estréia 10 de maio. Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Debbie Blaine são os principais.

UMA COMÉDIA MUSICAL NUM NOVO CINEMASCOPE

A Fox filmou a comédia musical «Carousel», em côres e num novo processo chamada «Cinemascope 55». Este novo processo, ao que informa, tem um foco mais nítido e um som estereofônico mais perfeito. O filme é rodado em 55 mm e depois reduzido para 35mm, o que permite que a imagem fique mais nítida.

A música é de Richard Rodgers e o enrêdo de Oscar Hammerstein II, tirada de uma peça de Molnar, «Liliom». Henry King dirigiu o filme, sendo os principais artistas Shirley Jones e Gordon MacRae.

OVOS TREFÔNICOS

Se lhe falta «VIDA», leia na seção Produção Rural.

PEÇA DE GORKI EM PARIS

Cena de «Ralé» («Les Bas-Fonds») de Máximo Gorki, na versão que está sendo apresentada, sob a direção de Sacha Pitoeff (o primeiro à esquerda), no Teatro Oeuvre, em Paris. Essa mesma obra foi encenada há tempos em São Paulo, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção de Flamínio Bollini Cerri.

GUIOMAR MAGNANI NO TEATRO TIJUCA

Foi contratada para ingressar no elenco de «Cupido nas Furnas», revista em cartaz no Teatro Tijuca, a atriz-cantora Guiomar Magnani que, aliás, já começou a trabalhar ali.

MODERNIZE OU CONSERTE SEU CASACO DE PELE

Agora 50%, redução mais 10%, com apresentação dêste anúncio

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Tel.: 43-3998

(Começo da rua do Teatro)

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

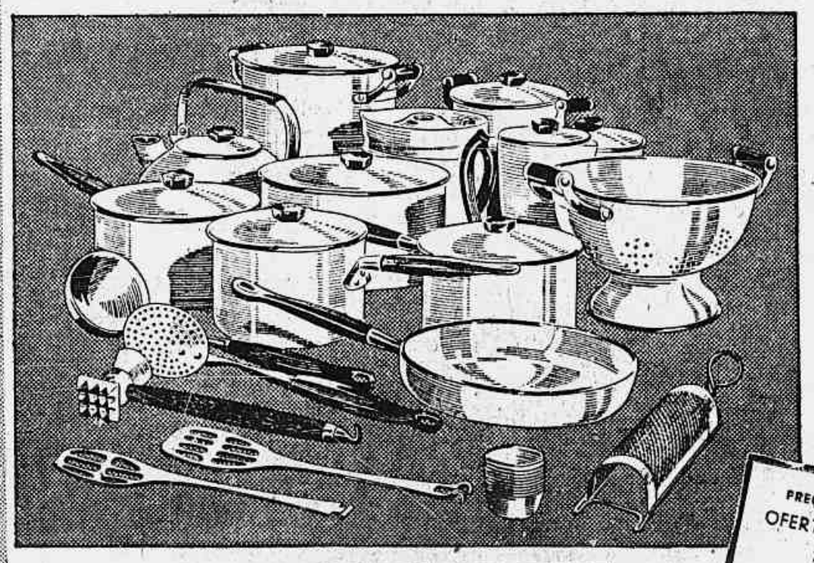
SÓMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PUBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

BATERIA ROCHEDO EXTRA FORTE

29 PEÇAS em alumínio polido super-resistente, indispensáveis em sua cozinha.



CARACTERÍSTICAS:

3 caldeirões
4 caçarolas
1 frigideira
1 fervedor de leite
1 passador macarrão
1 chaleira
1 batedor de carne
1 concha
1 espumadeira
1 pegador de salada
1 cafeteira
1 ralador
12 forminhas

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 837

PREÇO NORMAL: 2.500,
OFERTA DA SEMANA:
2.295, OU
200, DE ENTRADA

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Três à meia luz, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Mademoiselle, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5817), Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8218), E' samba na Maloca, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (43-4090), Maria Stuart, 16 e 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), No mundo da Lua, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Quem é que axo gosta?, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3103), O contratador de diamantes, 16.
Recreio (22-5164), A bôca é boa, 16, 20 e 22.
República (22-0271), Show Americano, 16 e 21.
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Anastásia, 16 e 21.
Tijuca (28-8513), Cupido nas Furnas, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Crime em Chicago.
Metro-Passeio (22-6490), O ladrão do rei.
Odeon (22-1508), Revanche do monstro.
Palácio (22-0838), Casa de bambu.
Pathé (32-8795), Genival é de morte.
Plaza (22-1097), Rei do circo.
Rivoli.
Vitória (42-9020), Marty.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Rei do circo.
Floriano (43-9074), Crime em Chicago.
Ideal (42-1218), Judas.
Iris (42-0763), Rua do Delfim Verde.
Marrocos (22-7979), Conflitos d'alma.
Mem de Sá (42-2232), Deusa da lua.
Olimpia (42-4983), Kalapalo.
Presidente (42-7128), Grande Ellas.
Primor (43-6637), Rei do circo.
Rio Branco (43-1639), Mais forte do que a lei.
São José (42-0592), Genival é de morte.

Zona Sul

Alaska, Revanche do monstro.
Alvorada (27-2936), Meu reino por um toureiro.
Art-Palácio (57-2795), Delírio.
Astória (47-0166), Rei do circo.
Asteca (45-6813), Genival é de morte.
Bocafogo, Chave do paraíso.
Caruso Copacabana, Genival é de morte.
Copacabana (57-5134), Marty.
Danúbio (37-1080), Lei do chicote.
Floresta (26-8257), Pacto de honra.
Guanabara (26-9339), Revanche do monstro.
Ipanema (47-3806), O diamante.
Leblon (27-7805), Terrível como o inferno.
Leme (37-6412), Loucuras de um milionário.
Metro-Copacabana (37-9797), O ladrão do rei.
Miramar, Revanche do monstro.
Nacional (26-6072), Festival.
Pax (27-8621), Genival é de morte.
Pirajá (47-2667), Judas.
Politeama (25-1145), Nave da revolta.
Rian (47-1144), Terrível como o inferno.
Roxy (27-8245), Sombra da noite.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Terrível como o inferno.

Tijuca

América (48-4519), Revanche do monstro.
Carioca (28-8178), Terrível como o inferno.
Metro-Tijuca (48-8840), O ladrão do rei.
Olinda (48-1032), Rei do circo.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Somos todos inquilinos.
Eskye (28-5513), A morte ronda o espetáculo.

Outros Bairros

Abolição, O Judas.
Avenida, Deusa da lua.
Bandeira (28-7575), Condessa descalça.
Estácio (32-2923), Tira e não dá.
Fluminense (29-1401), Meu reino por um toureiro.
Graiaú (28-1311).
Haddock Lôbo (48-9616), Rei do circo.
Madrid (48-1184), Caminhos sem volta.
Maracanã (48-1910), O Judas.
Marajá (28-7394), Homens sem rumo.
Santa Alice (38-9993), Terrível como o inferno.
Vila Isabel (38-1310), Condessa descalça.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Rainha de Sabá.
Alfa (29-8245), Tarzan e as sereias.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Guayda.
Belmar (38-9093), Deusa da lua.
Cachambi, Capitão Kidd.
Campo Grande, Segrêdo dos Incas.
Coelho Neto, Invasão de bárbaros.
Coliseu (29-8753), Genival é de morte.
Del Castilho.
Guaraci, Meu reino por um toureiro.
Imperator, Genival é de morte.
Irajá (29-8330), Jerônimo.
Madureira (29-8733), Revanche do monstro.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Rei do circo.
Méier (29-1222), Dá-me um beijo.
Moça Bonita, Revanche do monstro.
Moderno (RNG-542), Nave da revolta.
Monte Castelo (29-8250), Lei do bravo.
Natal (48-1480), Vamos com calma.
Palácio Santa Cruz, Os brutos também amam.
Palácio Vitória, Matar ou correr.
Primavera, O tesouro do condor de ouro.
Paraiso (30-1060), Minha espada, minha lei.
Pilar.
Para Todos (29-5191), Sangue por amor.
Ramos (30-1091), Houdini.
Ridan (49-1633), Três vagabundos.
Todos os Santos (49-0300), Sendá de sangue.
Trindade (49-3838), Rochedo da morte.
Vaz Lôbo (29-9198), Meu reino por um toureiro.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Revanche do monstro.
Leopoldina (38-9993), Lei do bravo.
Manuá, Sangue por amor.
Melo (30-3077), Vamos com calma.
Palácio Higienópolis, Mogambo.
Penha (30-1121), Dominado pelo crime.
Rosário (30-1859), A última vez que vi Paris.
Santa Cecilia (30-1525), Irmãos Corsos.
Santa Helena (30-2666), Meu reino por um toureiro.
São Geraldo (30-9232), Aliança de sangue.
São Pedro (30-4151), Genival é de morte.

Ilha do Governador

Jardim, Vera Cruz.

Duque de Caxias

Caxias, Mr. Roberts.
E.N.M., Luzes da ribalta.
Paz, O que o amor nos negou.
Popular, Revanche do monstro.

Nilópolis

Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Um grito no pântano.
Brasil (4716), Rifles para Bengala.
Cassino (4551), Tentações de Adão.
Central (3807), Fontes dos desejos.
Grill-Room (1555), Delírio.
Icaraí (3316), A tragédia condena o espetáculo.
Imperial (3120), Crime em Chicago.
Mandaro (2-0285), A revolta dos Almeches e Dois campeões em Paris.
Nanci (8048), Choque de ódios.
Neves (2-2676), Prisioneiro de Cartum.
Odeon (2-2707), Montana, terra de ódio.
Palace (6285), Deusa da lua.
Para Todos (2-2444), Azuis da Mocidade e Último cangulheiro.
Rio Branco (2-0334), Nau dos condenados.
São Bento (2-4529), Genival é de morte.
São Jorge (2-2954), Tentações de Adão.
São José (8044), Carnaval em Marte.
Vera Cruz (2-2061), Estrêla de Sangue Mezena.
Vitória (5772), A barbada do Bicho.

Petrópolis

Bogari, Golpe criminoso.
Capitólio, Revanche do monstro.
D. Pedro (5400), Revolta dos Almeches.
Esperanto, Genival é de morte.
Imperador, Fugitivos da fumaça.
Petrópolis, Casa de bambu.
Santa Teresa, Desejos proibidos.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de nos avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

VENDA DIRETA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS À POPULAÇÃO

CONTINUARÃO AS FEIRAS

Graças ao plano da Secretaria de Agricultura, em breve não haverá mais especulação na venda de produtos hortigranjeiros. A par das feiras, que não mais serão suprimidas, em certas zonas da cidade, serão construídos grandes galpões onde os lavradores e criadores, venderão seus produtos diretamente ao público.

Maior Assistência a Pequenos Agricultores

PLANO DE AÇÃO DA PREFEITURA

A Secretaria de Agricultura da Municipalidade vem de tomar importante medida que, em muito, beneficiará a população carioca, concernente ao abastecimento de produtos horti-granjeiros. Trata-se da resolução tomada pelo sr. José Fontes Romero, titular daquela Secretaria, de amparar os verdadeiros lavradores e criadores do sertão carioca, concedendo-lhes licenças para a construção de inúmeros galpões que serão espalhados pelas zonas rural e suburbana, proporcionando, assim, a venda direta daqueles produtos ao consumidor. Essa iniciativa foi adotada depois que os pequenos agricultores, que se acham abandonados e enfrentando situação difícil, levaram ao conhecimento da Prefeitura que os intermediários, transgredindo a regulamentação do sistema de distribuidor do abastecimento da cidade, não satisfeitos com a concorrência que lhes foi imposta, continuam impedindo, de vários modos, sua atividade.

PARA FORÇAR A BAIXA DOS PREÇOS

O plano da Secretaria de Agricultura merece a maior atenção. Milhares de pequenos agricultores, — posseiros em sua maioria — venderiam suas mercadorias diretamente a população, evitando, assim, a ação dos açambarcadores, — intermediários, que sofreriam os efeitos de uma concorrência decisiva. Naturalmente negociantes gananciosos reconhecidos pela PDF, devidamente fiscalizados em sua ação, sòmente poderiam adquirir dos próprios lavradores, pequenas quantidades pois, em caso contrário, não traria nenhum efeito a medida alvitrada pelo secretário da Agricultura. Quer dizer: a venda dos produtos horti-granjeiros, pertencentes aos pequenos lavradores, seria feita sòmente a varejo.

Assim, haveria, forçosamente, uma baixa dos preços, pois ninguém ignora que o criador ou o lavrador rural, sentindo a dificuldade de transportar sua mercadoria, antes a negociava com os intermediários. Sôbre êsse assunto o «Diário de Notícias», em várias reportagens, focalizou, à exemplo do que aconteceu com a carne, no matadouro de Santa Cruz que, no tendal, custa a têrça parte do que cobram os açougueiros, que os pequenos criadores e lavradores do sertão carioca vendem frutas, verduras, legumes e ovos, e animais não abatidos, a preços de dúzia o que nos centros onde existe a especulação é cobrado por unidade.

A nossa reportagem fêz, há meses, o que há dias fêz o secretário de Agricultura, sr. José Fontes Romero, isto é, ouviu os trabalhadores do campo, que declararam:

— Se tivéssemos ajuda decisiva da parte da Prefeitura e do govêrno, nós é que abasteceríamos todo o Distrito Federal. Muitas vêzes, porque não temos meio de negociar, os legumes, verduras e frutas chegam até a apodrecer.

OUTRAS MEDIDAS

Além da iniciativa da instalação de galpões para amparar os lavradores, a Secretaria de Agricultura beneficiará a população com a construção da Usina de Pasteurização, que ficará situada no largo do Campinho, e de um pôsto de inseminação animal para seleção do gado e obtenção do leite de melhor qualidade. Ainda na parte que se relaciona com o auxílio a ser concedido aos lavradores da zona rural, a Prefeitura concederá facilidades aos mesmos para aquisição de sementes e máquinas agrícolas, através de um reembolsável para concessão de empréstimo aos produtores.

NÃO SABE O PESSOAL DA VERBA 3 PARA QUE INSTITUTO DESCONTARÁ

★ ★

DENTRO DE ALGUM TEMPO A SOLUÇÃO

O veto presidencial ao projeto de majoração dos vencimentos do funcionalismo público, gerou, na parte referente aos servidores da Verba 3, entre outros problemas, um de solução difícil para a administração de dois dos mais importantes órgãos da previdência social — o IAPI e IPASE. Com efeito, aqueles trabalhadores, cujo número possivelmente irá acima de 100 mil no Brasil inteiro, terão, agora, em face do veto, de contribuir não mais para o IPASE e sim para o Instituto dos Industriários, que, sem ter recebido qualquer auxílio, ver-se-á forçado a tomar sérias providências, pelas fatais despesas que acarretarão êsses novos e compulsórios associados.

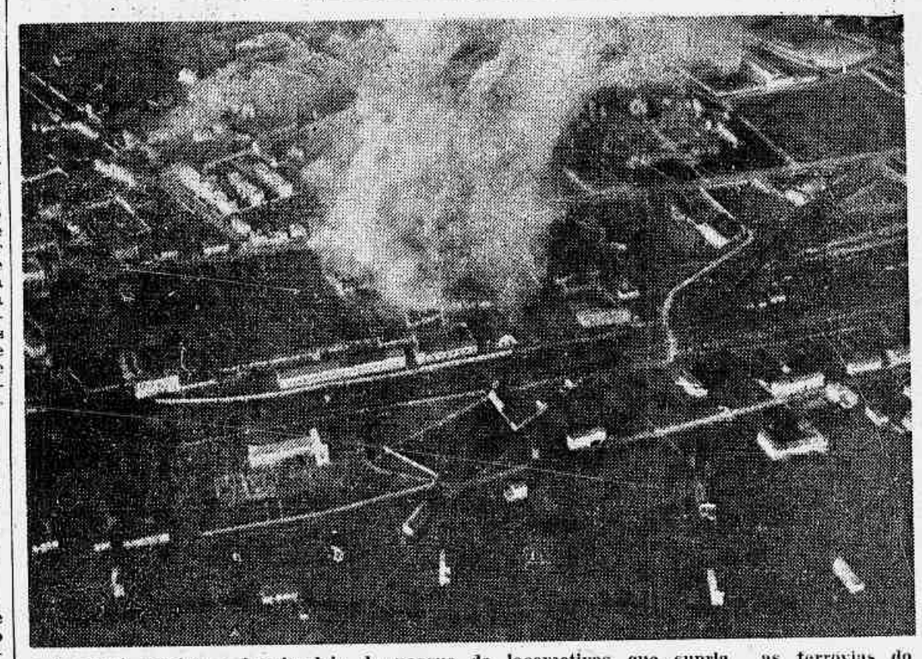
MAIORES RESPONSABILIDADES

Com tôdas as suas deficiências agravadas, ainda, pelo fato de não vir a União saldando seus compromissos com os Institutos, o IAPI necessitará de reforço consideráxel, ou, mesmo, poderá exigir do IPASE a transferência das importâncias já pagas pelo pessoal da Verba 3, já que estará ameaçado de falência, ao ter de aposentar milhares de pessoas, das quais não recebeu contribuição de espécie alguma. O problema é dos mais graves, e, nessa sentido, nossa reportagem procurou, no IPASE e no IAPI, colhêr os esclarecimentos necessários. Na primeira daquelas instituições, nenhuma informação pôde ser conseguida, a começar pelo próprio gabinete da presidência para onde o repórter, inicialmente, telefonou fazendo a pergunta. Daí indicaram-nos o Serviço do Pessoal, onde foi dito que sòmente a Turma de Administração poderia fornecer a resposta. No final, ninguém sabia de coisa alguma, ou, se outro é o caso, o IPASE não está querendo, em absoluto, deitar luzes na questão.

Já no IAPI, soubemos que a direção daquela autarquia estuda, no momento, um meio qualquer de encontrar solução satisfatória para o problema, ficando de discutir, possivelmente ainda esta semana, o assunto com o IPASE.

Até lá, no entanto, ficarão em dúvida os servidores da Verba 3, sem saber para que Instituto descontarão, e — o que é pior — se serão transformados em contribuintes do IAPI, sem que possua êstes os recursos necessários, para cobertura dos efeitos totais da previdência social e de aposentadoria.

OBJETIVO ATINGIDO



O clichê mostra o bombardeio do parque de locomotivas que supria as ferrovias do Vale do Pó, então em poder do Eixo. Essa façanha dos «comandos» do 1º G. C., foi considerada a mais importante operação que antecedem à «ofensiva da primavera».

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÃO — Domingo, 22 de Abril de 1956

Solenidade em Homenagem ao Mártir da Independência

DESFILE MILITAR

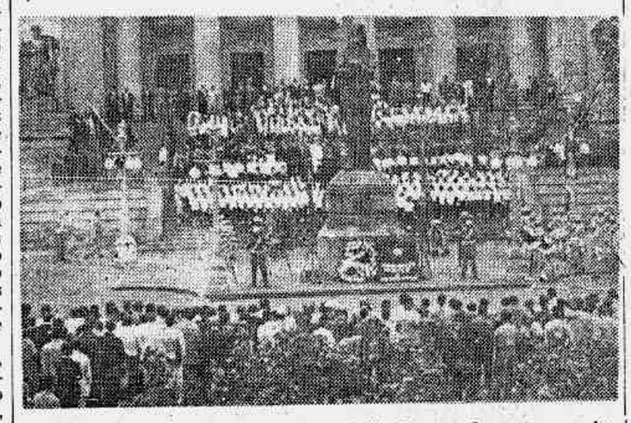
O CENTRO Mineiro, em colaboração com a mesa da Câmara dos Deputados, levou a efeito, na manhã de ontem, na praça fronteira à Câmara, onde está situado o monumento de Tiradentes, uma homenagem ao mártir da Independência. Crianças das escolas primárias da Prefeitura, conduzindo bandeiras brasileiras, formaram nas escadarias do edifício daquela casa legislativa, bem como alunos das escolas secundárias, do Instituto de Educação e Instituto Lafaiete, Oficiais da Polícia Militar, tendo à frente o seu comandante, coronel Ururai Magalhães formaram, também, nas escadarias da Câmara, juntamente com seus colegas das Polícias Militares da Bolívia e do Peru, que se encontram nesta capital realizando cursos de aperfeiçoamento. Dentre as autoridades presentes viam-se o representante do presidente da República, o embaixador da China e outros membros do Corpo Diplomático acreditado junto ao nosso govêrno, os deputados representando a mesa da Câmara, o representante do chefe de Polícia e outros.

Dando início às solenidades, falou o deputado Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro, sendo, em seguida, executado pela banda de músicas da Polícia Militar, o «Hino da Independência», cantado pelo côro de alunos do Instituto de Educação.

Realizou-se, em seguida, a aposição de coroas e ramalhetes ao pé da estátua de Tiradentes. Encerrando a reunião, usou da palavra o deputado Gurgel do Amaral, designado pela mesa da Câmara para representá-la naquelas solenidades como seu orador oficial.

Logo após a execução do Hino Nacional pela banda da Polícia Militar, cantado por todos os presentes, teve lugar um desfile militar, no qual tomaram parte tôdas as unidades daquela corporação.

HOMENAGEM A TIRADENTES



Flagrante colhido durante a solenidade em homenagem à memória de Tiradentes, ontem realizada, em frente à Câmara dos Deputados.

Custeio do Serviço de Entrega Postal

O ministro da Viação encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos solicitando o envio de mensagem, ao Congresso, pedindo abertura de crédito especial de Cr$ 4.960.000,00 para cobertura das despesas com o custeio do Serviço de Entrega Rápida de Correspondência Postal, no ano de 1955.

A importância referida foi dada ao Departamento dos Correios e Telégrafos, por adiantamento, no ano passado, quando se instituiu o Serviço de Entrega Rápida, mas, não houve tempo para se realizar a suplementação necessária, que agora foi providenciada pelo Ministério da Viação.

ELEIÇÃO NO SALÃO DE ARTE MODERNA

Realiza-se, amanhã, às 16 horas, no edifício do Museu Nacional de Belas Artes a eleição para o terceiro membro do Júri do Salão Nacional de Arte Moderna de 1956. Estão sendo convidados a votar sòmente os artistas que já tenham exposto pelo menos uma vez em salões anteriores.

Outrossim comunicam-nos que já se acham abertas as inscrições até o dia 27, inclusive no Ministério da Educação e Cultura (sobreloja) no horário de 13 às 18 horas.

Compra de Prédio de Uma Agência Postal da Cidade

O ministro da Viação solicitou ao presidente da República a abertura de crédito especial de Cr$ 1.360.000,00 para compra, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, do prédio situado no Campo de São Cristóvão nº 378 (esquina da rua General Argolo), onde, presentetemente, funciona a Agência Postal Telegráfica de São Luis Gonzaga.

Simpósio de Física Atômica no Brasil

DIA 25 NA FACULDADE DE FILOSOFIA

NOS dias 25, 26 e 27 do corrente, sob auspícios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, será realizado, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, na avenida Antônio Carlos, 40, 4.º andar, um simpósio sôbre "Utilização da Energia Atômica para fins pacíficos no Brasil". Para êsse simpósio foi elaborado o seguinte programa:

PROGRAMA

Quarta-feira 25 de abril — Recursos atômicos do Brasil e sua industrialização — presidente — prof. Anisio Teixeira;

Oradores — S. Vilar Guedes: Principais ocorrências de minerais radioativos no Brasil.

E. Távora — Mineralogia dos depósitos de urânio e tório.

Maffei — Problemas da produção de urúnio no Brasil.

Convidados especiais para debater os problemas: Djalma Guimarães, Oto Leonardos, E. Puchin, Costa Ribeiro, A. Ericksen, V. Leinz, L. J. Morais, A. Alberto.

Quinta-feira 26 de abril — Desenvolvimento da Energia Atômica no Brasil — presidente A. Moses;

Oradores — Leite Lopes: A pesquisa em física atômica e sua importância no desenvolvimento do país.

U. Camerini e J. Goldemberg — Preparação de pessoal a ser utilizado nos Institutos, Universidades e Organizações, que necessitem cientistas e técnicos dedicados à física atômica e nuclear.

Jonas Santos — Reatores de potência.

Convidados especiais para debater os problemas: P. A. Pompéia, H. G. Carvalho, O. Sala, J. Tiomno, M. Damy, P. Saraiva, Fausto Lima, Dagoberto Sales, E. Mota Rezende, J. Danon, Cintra do Prado, W. Schutzer e M. Schemberg.

Sexta-feira 27 de abril — Diretrizes para o desenvolvimento da energia atômica no Brasil — Presidente — H. Grilo;

Oradores — Marcelo Damy: O programa atômico brasileiro. Costa Ribeiro — A Energia Atômica e a Coop. Internacional.

Convidados a discutir: Dagoberto Sales, Schemberg, Leite Lopes, Cintra do Prado, H. Grilo, A. Alberto e Bernardino de Matos.

COMEMORA A SUA GRANDE FAÇANHA O "SENTA A PUA"

Contribuiu Decisivamente na Vitória Contra o Eixo

FESTEJOS NA BASE DE SANTA CRUZ

HOUVE um momento durante as operações aliadas no Mediterrâneo, na segunda Grande Guerra, em que a MAAF (Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterrâneo) jogou a sua grande cartada contra o eixo. Foi — depois de longos meses de preparação — a "Ofensiva da Primavera", operação que teria a duração de 24 horas a partir dos primeiros momentos do dia 22 de abril de 1945. Nesse dia, ao lado de ingleses, americanos, canadenses, australianos, neo-zelandeses e sul-africanos, sob comando do cel. Nero Moura, o 1.º Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira, o famoso esquadrão "Senta a Pua" cresceu, superou tôda a espectativa, contribuindo decisivamente para que fôsse estabelecida a cabeça de ponte que determinou a derrota do Exército Alemão no Vale do Pó.

E' o 11.º aniversário dessa data que hoje se comemora, com as solenidades que reunirão na Base Aérea de Santa Cruz todos os participantes do 1.º G. C..

FORMAÇÃO DO "SENTA A PUA"

Em janeiro de 1944, cêrca de três dezenas de aviadores brasileiros foram enviados para a Escola de Tática Aplicada de Orlando, e posteriormente no Panamá para se submeterem a treinamento de combate em aviões P-40. Transferiram-se depois para a base aérea de Suffolk, Long Island, Nova York, onde a unidade teve dois meses de tática operacional já nos aviões "Thunderbolt" P-47 que na época eram a última palavra em matéria de "caças". Assim, antes de seguirem para o teatro de operações na Europa, a maioria dos pilotos tinha mais de 600 horas de vôo e alguns, incluindo o seu comandante e os líderes de Esquadrilha, 2.500 a 3.500 horas.

NA GUERRA

Durante as campanhas de que participaram, os comandos brasileiros demonstraram extraordinária dedicação e espírito de luta, contribuindo de forma ponderável para a derrota do inimigo. Diz bem do

(Conclui na 2.ª página)

HERÓI

Um dos heróis da guerra, o cel. Lagares Silva, aparece aqui, quando era condecorado pelo govêrno americano.

PROEZAS

O major-aviador Josino Maia, integrante do famoso «Seta a Pua», fêz várias proezas e terminou caindo prisioneiro dos alemães.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa nº 332 — 1º andar — Tel.: 45-1035. Diàriamente, de 3 às 6 horas

OVOS TREFÔNICOS
Se lhe falta «VIDA», leia na seção Produção Rural.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 801 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

paga | recebe
dos 9,30 às 17 hs.
Banco Economico Nacional
RUA MÉXICO, 45-A
SEDE PRÓPRIA

«ARTIGO DAS 24 HORAS»
PARA AMANHÃ
Segunda-feira
GAMISÃO TRUBENIZADA «TRUFORMA»
1 Sanforizada (não encolhe)
2) Tricoline Extra
3) Colarinho moderno indeformável
4) Côrte anatômico
De Cr$ 320,00
Por Cr$ 235,00
Simon Gandelmann
Av. Rio Branco n. 120 (Galeria dos Empreg. no Comércio, Loja 10)

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons. 47-0408, res.: 27-4957.

CLÍNICA DE OLHOS
Tratamento — Óculos — Cirurgia ocular
Dr. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saude Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários, CONSULTAS DE 14 às 18 HORAS.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas. Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, sala 511, Tel.: 22-8757
HORA MARCADA

Clínica de Olhos Santa Luzia
Rede provisória: - Rua Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

EPEDA
UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR
Qualidade
Preços a partir de Cr$ 2.230,00
Rio e Niteroi - Solteiro
Únicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Telefone: 9-7118 (Rede Interna)
Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.o and. - Fone: 52-9068

COMPRANDO COLCHÃO DE MOLAS, Compre o melhor compre EPEDA
• Durabilidade • Confôrto • Fabricado em 26 países
À venda nas bôas casas do ramo de todo o Brasil.

Comemora . . .

(Conclusão da 1.ª página)

que foi o "Senta a Pua", na guerra, a mensagem dirigida pelo general Arnold, então comandante-geral de tôda a Fôrça Aérea dos Estados Unidos, ressaltando "o modo pelo qual todos os seus homens se integraram no panorama geral da guerra aérea, o que deve servir de justo orgulho para vós e para os vossos patrícios que podem sentir-se ufanosos dos sucessos e dos recordes obtidos pelo grupo, sem dúvida alguma acima da média normal".

Foi o seguinte, o total de realizações do 1.º Grupo em sua campanha na Itália. Bombas lançadas: 750. Projeis consumidos: 479.210. Entre destruidos e avariados. Transportes a motor 733; carros blindados, 18; vagões ferroviários, 226; pontes, 18. Cortes em estrada de ferro e rodagem, 55. Locomotivas, 14. Postos de comando, 4. Posições de artilharia, 50. Fábricas, 7. Instalações inimigas, 43. Depósitos de óleo, 8. Estações de Radar, 2. Edifícios ocupados pelo inimigo, 221. Barracas, 32. Veículos à tração animal, 98. Refinarias de óleo, 2.

O "ÁS" LAGARES

O líder de esquadrilha capitão-aviador Newton Lagares, hoje coronel comandante da Base de Recife, pode ser citado como o símbolo do que foram os heróis do 1.º G. C.. Condecorado várias vêzes por diversos países, realizou numerosas façanhas, sendo considerado o maior líder de Esquadrilha de tôda a MAAF. No dia 18 de janeiro de 1945, incumbido de certa missão em Fornovo do Taro para o cumprimento da qual o Comando-Geral vinha batalhando sem sucesso, a destruição de uma ponte, encontrou o objetivo encoberto pelo mau tempo. Sobrevoou o local durante 45 minutos, até se dissiparem as núvens, destruiu as pontes e ainda um imenso depósito de munições. Recebeu, entre outras, as seguintes condecorações: "Air Medal" do govêrno americano, 5 vêzes; do Canadá e da França: "Cruz de Guerra" com palma; Cruz da Aviação brasileira, Mérito Aeronáutico e muitas outras.

OS QUE NÃO VOLTARAM

Foram os seguintes, os aviadores do "Senta a Pua" que não voltaram, descansando hoje as suas glórias em Pistóia: primeiros tenentes aviadores: João Mauricio Campos de Medeiros, Aurélio Vieira Sampaio, Valdir Paulino Pequeno e Luís Lopes Dorneles; segundos tenentes: João Richardson Cordeiro e Silva, Oldegar Olsen Sapucáia e Dante Isidoro Gastaldoni, além do aspirante Frederico Gustavo dos Santos.

ABATIDOS

Durante todo o tempo das operações, a FAB perdeu 3 homens em média por mês. Caíram prisioneiros dos alemães os seguintes oficiais: Josino Maia de Assis, Oton Correia Neto, Roberto Brandino e Marcos Eduardo de Magalhães, todos libertados posteriormente pelos aliados.

Entrevistando Del Negro, Membro do Júri ao Monumento ao Expedicionário

Esclarecimentos sôbre o' Concurso

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS divulgou ontem, os resultados da primeira seleção de anteprojetos para o **Monumento aos Mortos da 2ª Guerra Mundial.** Ontem mesmo, procuramos pessoalmente um dos membros da Comissão Julgadora, o escultor e arquiteto Carlos Del Negro, professor da Escola Nacional de Belas Artes e da Faculdade de Arquitetura, pedindo-lhe informações sôbre o desenvolvimento do **concurso** que dará, no seu final, dois milhões e setecentos mil cruzeiros ao arquiteto vencedor.

Possivelmente na quarta-feira próxima, às 16 horas informou-nos Del Negro — a **comissão** divulgará os nomes classificados no 2º grupo, que também receberão prêmios em dinheiro. As cinco já divulgadas deverão concorrer à segunda fase do concurso. Os concorrentes escolhidos deverão apresentar o desenvolvimento de seus anteprojetos dentro de noventa dias consecutivos, contados da data da homologação, a fazer-se na próxima semana.

Os cinco anteprojetos, classificados em igualdade de condições são os seguintes: a) — Rio de Janeiro — responsáveis: arquiteto Francisco Bolonha, escultor Bruno Giorgi e pintor Alfredo Volpi; b) — Rio de Janeiro — responsáveis: arquitetos Hélio Ribas Marinho e Marcos Konder Neto; c) — Rio de Janeiro — responsáveis: arquiteto Almir Gadelha e Osni Nunes, colaborador; d) — Recife-Pernambuco — responsáveis: arquiteto Heitor da Silva Maia Neto; e) — Rio de Janeiro — responsáveis: Stephan Cleobule Eleutheriadis e arquiteto Carlos Jaques Lucson Bettencuort.

SURGE UMA NOVA GERAÇÃO

— «São nomes de **novos** — observa Del Negro. Acho que os maiores arquitetos não concorreram. Quase todos trabalhos são de jovens. Isso foi, aliás, uma surprêsa. Há mesmo gente formada há um ano no 2º [illegible]. E' evidente, por outro lado, que com êsse fato surge, talvez, uma nova geração.

— «Houve esfôrço, — continua o professor Carlos Del Negro. Houve candidatos que apresentaram 18 pranchas. Alguns fugiram demasiado ao **programa** estabelecido.

— Quais as características mais gerais dos trabalhos apresentados, indagamos.

— «A preponderância absoluta de obras modernas e a preocupação de não ferir a paisagem. Predominaram, por isso, as soluções horizontais, harmonizadas ao local e seu plano urbanístico».

CRITÉRIO DA COMISSÃO JULGADORA

— Desenvolveram-se bem, os trabalhos da Comissão? perguntamos.

— Sim. Com unidade e assiduidade ao trabalho. Fizemos reuniões diárias nos últimos 15 dias durante tôda a tarde. O julgamnto chegou ao resultado final, com unanimidade de votos. Procuramos selecionar a qualidade, mas verificando também a adequação do anteprojeto ao programa.

Após terminada a entrevista, falamos com vários outros arquitetos que manifestaram sua confiança no critério da Comissão Julgadora. Sôbre a orientação e composição do júri, o arquiteto Paulo Antunes Ribeiro declarou textualmente à imprensa que — «E' injusta a afirmativa de que entre seus componentes existiam elementos reconhecidamente reacionários às novas concepções estéticas da arquitetura e artes plásticas contemporâneas». No júri não existe elementos reacionários às novas concepções estéticas contemporâneas. Posso isto afirmar pelo trato que tive com todos os seus componentes durante as muitas e várias reuniões que realizamos. Só pude verificar isto sim, o empenho, o calor, o interêsse em acertar, de todos os membros do júri, sem nenhuma exceção».

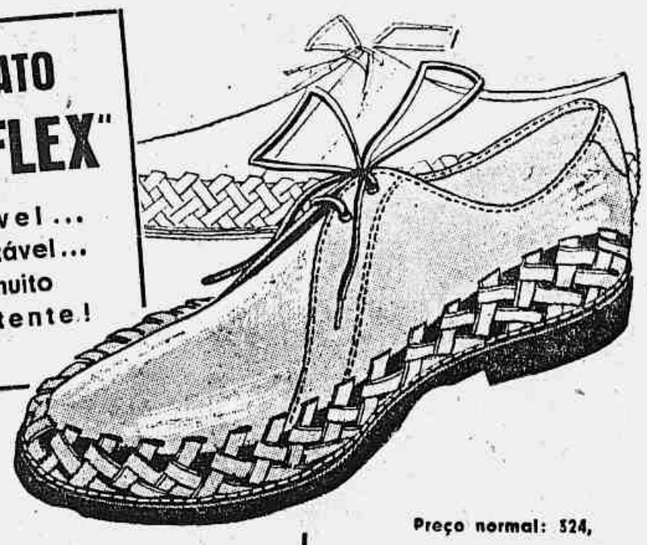
AMANHÃ!
ABRE MAIS UMA
DROGARIA RIBEIRO
RUA SETE DE SETEMBRO — ESQ. RUA DA QUITANDA

Completo
Sortimento de Medicamentos!
Oito Balcões de Perfumes!
Nove Demonstradoras dos Maiores Fabricantes de Cosméticos!
As Oito Mais Lindas Vitrines da Cidade!

CONVIDAMOS O PÚBLICO AMIGO A VISITAR A MAIS BELA DROGARIA DAS AMÉRICAS
DROGARIA RIBEIRO
RUA SETE DE SETEMBRO
RUA VINTE DE ABRIL
RUA SANTA CLARA
AV. N. S. DE COPACABANA
PRAÇA DA PAZ (IPANEMA)
BREVEMENTE: AV. RIO BRANCO

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
ARTIGO da SEMANA
n'a Exposição Senador
PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!
sòmente esta semana

SAPATO "SOLFLEX"
Flexível... confortável... e muito resistente!



Preço normal: 524,
ARTIGO DA SEMANA:
259.
APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 65 CRUZEIROS!
Viva a Mamãe!

CARACTERÍSTICAS
Em couro kips, modêlo napolitano - Ventilado, sola flexível - Salto de borracha - Côres: marron e havana - Tamanhos: 37 a 44

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL
VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSATEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DÁ P'RA ISSO?... NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES
Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUÁRIO
Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores. — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
Grupo 804 — Tel.: 43-6634

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

«ÊSTE NORTE É DE MORTE!...» — Uma nova e engraçadíssima atração da RÁDIO MAYRINK VEIGA, todos os domingos, às 20,30 horas, no Programa Luiz Vassalo. Produção de Francisco Anísio, patrocínio do: «BRIM CORINGA» Não Encolhe!

Música

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

«O CONTRATADOR DE DIAMANTES»

COM a ópera "O Contratador de Diamantes", iniciou-se a temporada lírica nacional. Trata-se de uma partitura de Francisco Mignone, escrita na Itália, sôbre argumento de Afonso Arinos e que, embora vazada em assunto particularmente ligado à nossa história, não foge ao predomínio das tendências musicais italianas.

O autor, com apenas 24 anos, discípulo de Ferroni, não soube ou não pôde se esquivar àquelas influências, da mesma maneira que Carlos Gomes a elas se ateve, não obstante os esforços por transvasar na música o seu grande amor pelo Brasil.

Acresce que Mignone tinha contra si as vozes do próprio sangue a segredar-lhe, como uma imposição, o acatamento ao melisma peninsular. E assim, fêz êle do seu primeiro trabalho lírico uma espécie de amostra do velho repertório operístico, enfileirando-se à escola famosa, que até hoje domina os palcos e faz as delícias dos melômanos.

Nasceu o "Contratador de Diamantes" precisamente na época em que, no Brasil, e muito especialmente na terra paulista, que é a de Mignone, lançaram-se as sementes de um brasileirismo artístico. Sacudia-se nos vários setôres da Arte, o jugo do estrangeirismo e se delineavam novos rumos emancipadores da inteligência e da espiritualidade nacionais.

Mignone, distante, embebido dos ensinamentos e dos exemplos do tradicionalismo itálico, deixou-se ficar à margem dêsse movimento, longe de suas cogitações e entusiasmos.

Em "Contratador de Diamantes" deixou apenas escorrer da pena o sentimento amplo, generoso, largo, de sua imaginação juvenil, ainda, através de uma veia melódica fácil e espontânea, cheia dêsse ardor que ainda hoje conserva, embora agora inteiramente conquistado pelas diretrizes abrasileiradas da música.

Escreveu, em seu ensaio operístico, frases de candente beleza, conquanto outras pueris e malogradas. Mas o orquestrador primoroso já então se fazia sentir, fluente e vivo no sentido contrastante e colorido da palheta sonora.

Só no segundo ato, na "Congada", revelou-se Mignone o "Chico Bororó", cujo pseudônimo adotou nos primeiros anos de sua vida artística. Aproveitando o tema de um "lundu" baiano, fêz um primoroso trabalho erudito verde e amarelo, isto é, ingressou pela música impregnada dos ritmos quentes e sensuais do Brasil, que Mário de Andrade obstinadamente, metia pelos olhos dos nossos músicos, com recursos extremos de um nacionalismo representativo. E o ato ganha essa página em interêsse e colorido, quando representada e dançada, com fundo orquestral e coral! As duas, a cargo de elementos genuinos da raça, se ressentiram de maior equilíbrio. Coube o desempenho ao grupo folclórico de Mercedes Batista, composto de figuras pouco atraentes, do ponto de vista estético. A autenticidade, no entanto, salvou a apresentação e justificou as preferências do compositor, que pôs à margem o corpo de baile do Teatro Municipal.

E' justo ressaltar o trabalho de conjunto. Sentia-se o cuidadoso ensaio que precedeu à estréia. Nos mínimos detalhes, sobrenadava o carinho do preparo. E isso é tanto mais digno de admiração quanto aquela gente tôda do nosso grande Teatro, desde os corpos estáveis até os elementos anônimos que operam por detrás dos cenários, passam dificuldades incríveis, fome mesmo, pois não lhes paga a Prefeitura, desde janeiro. No caso, o amor à arte vem a propósito. Mas, nem só do espírito vive o homem...

Francisco Mignone, nessa sua ópera, não teve a preocupação de medir as possibilidades de tessitura dos cantores. Escreveu o que lhe ditou a inspiração. Os cantores que se arranjassem, atingindo agudos seguidos e perigosos.

Dai a justiça do louvor aos intérpretes da noite. Não vamos exigir maiores belezas de timbre em Maria Sá Earp e Alfredo Colossimo. Dentro de suas possibilidades, saíram-se bem em seus papéis, enquanto Paulo Forte atraia as atenções para a sua figura central, mercê de sua voz e boa apresentação cênica.

Atuaram, ainda, Lourival Braga, Nino Crimi e outros, bastante bem, todos. Cenários interessantes; guarda-roupa também.

O final, apoteótico e espetacular, não deixou de comover. Aquêle "Libertas quae sera tamen" flutuando em várias bandeiras, grandes e pequenas, por sôbre a cabeça cheia de fantasia de um dos mártires da Independência, tem um simbolismo que sempre emociona, até porque aquela liberdade, se invertermos as formas e adaptarmos às novas aspirações, ainda tarda a abençoar o solo brasileiro...

D'OR

CONCURSO RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Resultado das Provas Finais de Instrumentos de Corda e Canto — Ítalo Babine e Valderez da Silva Ramos os Primeiros Classificados

Realizaram-se, ontem à tarde, as provas finais de violino e violoncelo, do Concurso Rádio Ministério da Educação, sendo classificados os seguintes candidatos: 1.º lugar, violoncelista Ítalo Babine; 2.º lugar, violinista Alberto Jaffé e 3.º colocado violinista Salomão Babinovitch.

* * *

As provas finais de canto deram o seguinte resultado: — 1.º lugar, Valderez da Silva Ramos, em 2.º lugar, (em chave), Maria Helena Starling e Alexandre Trik. Em 3.º lugar Onofre Alves Faria. Em 4.º lugar, Lêda Coelho de Freitas.

* * *

A noite tiveram início as provas semi-finais de piano nas quais serão ouvidos doze (12) concorrentes.

Devido ao adiantado da hora, exibiram-se apenas seis (6) candidatos, sendo chamados os restantes hoje, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, CONCÊRTO INAUGURAL PARA A JUVENTUDE

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, hoje, 22, às 10 horas, no Teatro Municipal, seu concêrto inaugural da série «Juventude», sob patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, e o programa está assim organizado: Canto — Mozart — Ária da Paminia, da ópera «Flauta Mágica»; Max Reger — Berceuse, e Jaime Ovale — Azulão, tendo como solista a jovem cantora Vera Rocas; Haydn — Concêrto para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Raquel Couto Fernandes; e a Primeira Sinfonia de Lorenzo Fernandez.

Concêrto de Friedrich Gulda e Jacques Klein

Será realizado, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concêrto dos pianistas Friedrich Gulda e Jacques Klein, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. O programa constará de:

1) — Mozart — Concêrto em mi bemol maior K.V. 271 (Gulda com orquestra);

2) — Mozart — Concêrto para dois pianos em mi bemol maior KV 365 (Gulda e Klein com orquestra);

3) — Schumann — Concêrto para piano e orquestra em lá menor, opus 54 (Gulda com orquestra).

Temporada Lírica Nacional

HOJE, VESPERAL AS 16H 30M

Volta à cena, hoje, às 16h 30m, a ópera «O contratador de diamantes», de Francisco Mignone, com os mesmos intérpretes sob a regência do autor.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Almirante Alvaro Alberto.**
- **Sr. Nélson Firmo.**
- **Dr. Soter Caio Araújo.**
- **Sr. Agostinho F. Fraga.**
- **Sr. Naor Lopes Pereira.**
- **Sr. Evaldo Monteiro de Castro.**
- **Tenente Wilson Musco.**
- **Professôra Zenaide Barbosa Moreira.**

Farão anos, amanhã:

- **Dr. Fábio de Macedo Soares.**
- **Sr. Epaminondas Pontes.**
- **Sr. Alexandre P. da Silva.**
- **Sr. José Ozon Rodrigues.**
- **Sr. Mário C. Dias.**
- **Sr. Jorge Costa e Silva.**

NASCIMENTOS

O dr. Hilton de Castro e a sra. Teresinha Benac de Castro participam o nascimento do seu filho HILTON.

BODAS DE PRATA

CASAL LUTHFALLA HABBIB FRAYHA — Comemoraram ontem, as suas bodas de prata a sra. Mary Frayha e o sr. Luthfalla Habbib Frayha. Por êsse motivo, os filhos do casal, mandaram celebrar missa em ação de graças, na igreja matriz de São Francisco Xavier.

BODAS DE OURO

CASAL MANUEL DA SILVEIRA BASTOS — Comemoraram, ontem, o seu 50.º aniversário de casamento, o sr. Manuel da Silveira Bastos e a sra. Isabel Bastos. Por êsse motivo os filhos do casal mandaram celebrar missa em ação de graças, na igreja matriz de Santa Teresa, na rua Áurea, em Santa Teresa.

HOMENAGENS

PROF. OSCAR PRZEWODOWSKI — Realiza-se hoje, às 16 horas, uma homenagem à memória do prof. Oscar Przewodowki, jurista e político fluminense, recentemente falecido. Recordando a participação do prof. Przewodowski no movimento que Ruy Barbosa liderou em 1918 em favor da libertação da Polônia, terra de ascendentes do extinto, será realizada uma visita à estátua de Chopin, o grande compositor polonês, na praça Floriano. Elementos do Instituto Nacional de Música e do Sindicato dos músicos e outros artistas executarão, no ato, um programa musical.

DIPLOMATICAS

DR. FELIPE A. ESPIL — Seguiu com destino a Buenos Aires o embaixador da República Argentina no Brasil, dr. Felipe A. Espil. E propósito do dr. Espil tratar junto às autoridades argentinas de problemas relativos à sua atuação diplomáticas, bem como providenciar medidas que possibilitem um maior estreitamento das relações entre os dois países.

ENFERMO

SR. JOÃO DE DEUS FALCÃO — O antigo jornalista João de Deus Falcão, chefe da Diretoria de Comissões da Câmara de Vereadores, foi submetido, ontem, a uma delicada operação cirúrgica, no Hospital de Pronto Socorro, pelo médico Mota Maia, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e diretor da Clínica Cirúrgica daquele Hospital.

EXCURSÕES

XIX EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Não tendo sido possível ao Touring Clube do Brasil atender a todos os que desejavam tomar parte na Excursão Cultural à Europa (1.º Grupo), que se iniciará, no Rio, a 3 de maio próximo, a bordo do paquete «Giulio Cesare», o Departamento de Turismo daquela entidade está aceitando inscrições para o 2.º grupo, que partirá desta capital a 17 de junho próximo. Serão visitadas 110 cidades, das mais importantes e famosas da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha e Principado de Mônaco. Durante todo o decurso da excursão terrestre, que será feita em «autocars», os nossos patrícios serão acompanhados por um guia do Touring Clube de França.

VIAGEM À EUROPA — Do programa organizado pela «Tourservice», consta visita aos principais países e cidades do velho mundo, tais como: Itália, Suíça, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica, Inglaterra, França, Espanha e Portugal, permanecendo em Paris e nas capitais européias mais tempo do que o normal das excursões empreendidas até então. Partida a 26 de maio próximo no luxuoso transatlântico «Augustus» e volta em navio equivalente, regulando a permanência de 68 dias, em terras da Europa. Já um grupo seleto da nossa sociedade está inscrito, restando poucos dias para fechamento das inscrições. O programa, para conhecimento dos interessados, deve ser procurado na «Tourservice», Hotel Serrador, 2.º andar.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Albertina de Assis Pereira — 7h 30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Palmerinda Siqueira — 9h30m. Igreja de N. S. das Dores.

Saúl Assis Ribeiro — 7 horas. Igreja de S. José.

Isabel Halfeld — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Eliza Amélia Nogueira — 9h30m. Igreja de S. Sebastião.

Carlos Antônio Klunge — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

D. Aquino Correia — 7h30m. Igreja do Cristo Redentor.

Adroaldo Ferreira Gomes — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Usará a Mannesmann a Energia da CEMIS

Segundo informa a Agência Nacional, «as novas instalações da Usina Mannesmann utilizarão a eletricidade produzida pelas centrais elétricas de Minas Gerais, isto é, energia proveniente de «Campo Grande» e a represa do «Gafanhoto». Será usado o carvão vegetal produzido na região, bem como carvão de pedra procedente de Santa Catarina. O minério de ferro a ser utilizado pela usina é procedente da Serra do Curral, nas proximidades da mesma».

OVOS TREFÔNICOS

Se lhe falta «VIDA», leia na seção Produção Rural.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE ... Lotis Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Rinso dá à roupa a famosa

Brancura Rinso!

BRANCURA RINSO é o branco mais branco que se pode ver numa peça de roupa. E não é conseguida à custa de alvejantes que estragam os tecidos. Quem lava com RINSO sente nas mãos a suavidade de seu "Môlho Super Espumoso", que penetra fundo nos tecidos, amolecendo e removendo tôda a sugeira. Por isso, RINSO lava sem estragar, deixando a roupa mais branca, mais bonita e mais durável.

E como é fácil lavar com RINSO! Basta fazer assim:

Prepara-se o "Môlho Super Espumoso"
Coloca-se a roupa de môlho
Dá-se uma rápida esfregada
Põe-se no varal

Notou bem? Uma rápida esfregada! Por isso, a roupa dura muito mais. RINSO lava com metade do trabalho.

Em 4 Tamanhos

RINSO LAVA MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO SABÃO

MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

SEARS NOVA facilidade para suas compras

talão de cupões Sears

...é só destacar na hora de comprar!

Informe-se com os nossos vendedores ou no departamento de CRÉDITO

expressiva conquista técnica da produtora dos famosos Relógios de Ponto TAGUS

- corda para 3 dias
- disco gráfico de controle, para 36 horas
- marcação em relevo, do número das chaves-estação
- mecanismo de alta qualidade, executado dentro do mais elevado padrão de precisão
- fechamento hermético, com controle de eventual abertura por fraude
- mostrador externo com ponteiros de horas e minutos, para orientação do guarda-noturno
- bolsa de couro para carregar o tira-colo.

COMPANHIA TAGUS-MÉLO PIMENTA DE RELÓGIOS

S. PAULO: Rua Cardeal Arcoverde, 614 - tels. 8-4349 - 80-6952 - Cx.P. 11.1
RIO: Av. Almirante Barroso, 6 - 2º - tel. 22-5893 - Cx. Postal 5322

CÓPIAS MIMEOGRAFADAS ?
CHAME A QUICK - 42-0130

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Direito

NOTICIARIO DO CACO

Festa de congraçamento — Conforme havíamos divulgado, realizou-se ontem a feijoada de confraternização entre novos e veteranos. Preencheu amplamente as suas finalidades a feijoada oferecida pelo CACO aos novos colegas, que compareceram em massa ao nosso restaurante.

Eleições — O presidente do CACO baixou portaria marcando para o dia 27 do corrente, sexta-feira próxima, as eleições que deverão renovar o Conselho de Representantes do Centro Académico.

Aviso ao 2º ano — Assumiu a cátedra de D. Constitucional o prof. Agnaldo da Costa. As aulas serão ministradas no mesmo horário do professor anterior.

Programas — Estamos providenciando junto à Reitoria a pronta confecção dos programas para as diversas séries do curso de bacharelado.

Comissão de Trote — Esta comissão convoca para quarta-feira, às 19 horas, na sala 4, uma reunião para a qual pede o comprecimento de todos calouros, a fim de que possam colaborar com sugestões ao trote geral e concurso de rainha, visando ao maior sucesso dessas festas de congraçamento estudantil.

Carteiras de estudantes — Continuam sendo distribuidas, diàriamente, das 17h 30m às 20 horas, no Dep. de Edição. Conforme avisamos, encerrou-se hábado, o prazo para entrega dos retratos.

NOTA OFICIAL

«Com relação a um abaixo assinado, divulgado em papel timbrado da «Associação Libertadora Acadêmica», e cujos signatários exigiam desta presidência seu empenho junto à Congregação da FND, no sentido de que lôsse designado um professor para a cadeira de Ciência das Finanças, vimos informar ao nobre corpo discente, especialmente aos colegas do segundo ano, que:

1 — Em sessão do Conselho Departamental, de 19 de março de 1956, resolveu êste Conselho que o professor Omar Gonçalves da Mota, docente livre da Faculdade, ficaria encarregado de lecionar «Ciência das Finanças».

2 — A indicação do professor Omar Gonçalves da Mota foi lembrada pelo representante do corpo discente, naquela sessão, conforme pode-se verificar pela declaração fornecida pela secretaria da FND, cuja cópia acha-se afixada no quadro de avisos do CACO.

Destarte, o não comparecimento do referido mestre não pode ser atribuido à culpa do CACO, que, em momento algum, desde que a atual diretoria foi eleita em memorável pleito, negligenciou na defesa dos interêsses de todo o corpo discente da FND. Ass) Eduardo Sócrates C. Sarmento, presidente do CACO.

Medicina

C. A. «CARLOS CHAGAS»

Aviso ao 4º Ano Médico — Novas eleições para representantes de turma — Tendo comparecido às eleições do dia 19 de abril do corrente apenas 82 eleitores devido ao fato das urnas receptoras não haver estado em todos os locais, antecipadamente designados, os candidatos a representantes requereram ao presidente do CACC a anulação das eleições e designação do novo pleito. Atendendo a êste requerimento convoco os alunos do 4º ano médico para escolherem seus representantes na próxima segunda-feira, dia 23, das 8h15m, às 11h30m, na Santa Casa e no mesmo horário no Hospital São Francisco e à tarde, das 13h30m, às 16h30m, no hall da Faculdade. Ass. **Hamilton Alves Vieira**, — Presidente do CACC.

Aos colegas do 1º Ano que receberam cartão provisório — O diretor do Departamento de Alimentação lança um apêlo a êsses colegas, que receberam cartão provisório para as suas refeições no Restaurante, a fim de que, seja legalizado o cartão. Avisamos, outrossim, que a partir de têrça-feira, no almôço, os cartões provisórios, sem fotografia do portador carimbada por êsse Departamento não tem valor. Cumpre ainda assinalar, que os cartões definitivos sairão sábado, dia 28.

Ass. **Francisco Pedro Cortezi** — Diretor do Departamento.

Departamento de Assistência — Bôlsas de Assistência — Foram contemplados com bôlsas, no corrente ano os seguintes colegas selecionados por êste Departamento e a Divisão de Assistência ao Estudante da Reitoria. Milton de Azevedo Andrade, Maria da Conceição Baesso, Juraci dos Santos Freire, José Roberto Iemini, Célio Pacheco Chaves, Antônio de Pádua Pepe, Evaldo de Miranda Arteiro, Noham Armony, Paulo Andrade de Melo, Luís da França Ramalho Pinto, Aluízio Guerreiro Lopes, Vanor Justiniano Alves, Alfredo Alves de Araújo, Valdir Nacif, Celina Pereira Frid e Iolanda Nogueira Saad. Agradecemos a cooperação de d. Zaira ao nos auxiliar a obter do reitor o aumento do número das bôlsas para 16.

Ass. **José Luís Faria Pereira** — Diretor do Departamnto de Assistência.

Curso de «Cinesiologia» — Estão convidados todos os alunos para participarem do referido curso que se realiza às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas, no 3º andar da Faculdade. O curso é orientado pelo dr. Eugênio Marcos Cavalcante e seus assistentes, com a parte prática pela professôra Eunice Pourchet.

(Conclui na 5.ª página)

ORFEÃO TIRADENTES

A Escola Tiradentes, comemorando, na data de ontem, o dia dedicado a seu patrono, realizou extenso programa comemorativo, do qual participou ativamente o Orfeão Tiradentes, daquele estabelecimento da Municipalidade. No clichê vemos aquêle conjunto vocal, tendo ao lado sua orientadora, a prof. Edna Maia Querido

Para Dentro de Cinco Anos a Enciclopédia Brasileira

PLANO GERAL DE EXECUÇÃO

O DIRETOR da Seção de Enciclopédia e Dicionário do Instituto Nacional do Livro, prof. Eurialo Canabrava, concluiu o trabalho de planejamento para a execução da "Enciclopédia Brasileira", obra idealizada logo depois de fundado o I.N.L.

A enciclopédia abrangerá nove setores: Filologia — Filosofia — Lógica — Ciências Físicas — Ciências Naturais — Ciências Históricas e Sociais — Artes — Organização — Economia e Administração — Diversos. Cada uma classe compreenderá subclasses, de forma a cobrir todos os campos do conhecimento tratados no trabalho.

Cinco são os princípios estilísticos básicos que nortearão a Enciclopédia: clareza, concisão, iciosidade, simplicidade e ausência de qualificativos de opinião pessoal.

CINCO ANOS PARA EXECUÇAO

Prevê o prof. Canabrava que a execução da "Enciclopédia Brasileira", em seis volumes, necessita de cinco anos. Êste, frisa o chefe da Seção de Enciclopédia do I.N.L., é o prazo que deve ser tomado como ponto de partida.

O plano geral prende-se a quatro pontos básicos: objetivos, estrutura, condições e meios de execução.

A fim de tomar várias providências sôbre o trabalho de implantação da Enciclopédia seguirão para São Paulo, na próxima segunda-feira, os srs. José Renato Santos Pereira, diretor do Instituto Nacional do Livro, e Eurialo Canabrava, chefe da Seção de Enciclopédia e Dicionários, da mesma instituição.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO
DEPARTAMENTO DE ESPORTES

— Hoje, às 15 horas, na quadra do Sírio Libanês, à rua Marquês de Olinda, Botafogo, teremos o nosso primeiro compromisso em voleí pelo campeonato universitário. Pedimos o comparecimento de atletas e colegas desta faculdade para incentivar as nossas côres.

BASQUETE — Avisamos aos atletas desta modalidade que teremos o treino decisivo na quadra da Faculdade de Filosofia Lafaiete Côrtes no dia 25 (quarta-feira) às 19h30m.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA — Está convocada para dia 27.4.56, às 20 horas, em primeira convocação e às 20h30m em segunda uma assembléia geral extraordinária, com a seguinte ordem do dia: encampação, situação da Faculdade em função da ausência de aulas. As.) Francisco Vilardo, presidente em exercício.

Direito

CENTRO ACADÊMICO «LUIS CARPENTER»

HOMENAGEM AO PROF. ARI AZEVEDO FRANCO — O Centro Acadêmico «Luis Carpenter», pelo motivo da ascensão ao Supremo Tribunal Federal do nosso diretor, inaugurará no recinto da nossa faculdade uma placa testemunhando a homenagem.

A solenidade será realizada amanhã, dia 23, às 20 horas. Convidamos todos os colegas, amigos e ex-alunos do ministro Ari Franco para assistirem ao ato.

FORUM UNIVERSITÁRIO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no salão nobre, mais uma sessão do Forum Universitário. Estarão em nossa faculdade, como convidados, para discutir a Reforma Constitucional, os senadores Novais Filho, Juraci Magalhães, Domingos Velasco, Atílio Vivacqua, Gilberto Marinho, Paulo Fernandes e Moura Andrade.

SECRETARIA DE CULTURA — Encontram-se abertas no CALC, as inscrições para o Concurso de Oratoria, que tem por finalidade escolher o colega que representará a nossa faculdade na I Semana Interamericana de Estudos Jurídicos e Sociais, a ser realizada em Pôrto Alegre, de 29 de abril a 5 de maio do corrente ano. O temário está à disposição

(Conclui na 5.ª página)

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca 180

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO S. P. F. — Venc. Cr$ 6.500,00. Ambos os sexos. Inscrições muito próximas, no DASP. EXCLUSIVAMENTE: Português, Matemática e Datilografia, para Dactilógrafo e Português, Matemática, Geografia e Direito, para Escriturário. Programa muito fácil, à disposição, em nossa Secretaria. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas e CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior.

AMANHÃ, INICIO DE TURMAS PELA MANHA, A TARDE E A NOITE

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês, Datilografia — **Decididamente:** concurso em junho — julho. Inscrições abertas, possìvelmente, em abril-maio **Dia 10:** Teve início da última turma de preparação intensiva, orientada por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas. Número limitado de alunos.

AUXILIAR-ADMINISTARTIVO DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS. Turmas novas de preparação intensiva, pela manhã e à noite, orientadas pelos melhores professôres. Aulas diárias. Programa em nossa Secretaria. Pontos completos para os que não podem frequentar aulas.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação. TURMAS ESPECIAIS de Francês e Inglês para ginasianos. DEPT. LINGUAS: Av. Rio Branco, 144 — 3º.

Especialistas de Aeronáutica

Turma nova. Exames em maio. Professôres militares

ART. 91 TURMAS NOVAS, PELA MANHA, A TARDE E A NOITE. ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES MATRICULAS ABERTAS

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º, 3.º e 4.º ands. - 42-1144

Curso de Filosofia Universalista

Ministrado pelos Profs. Dr. Huberto Rohden e Dr. Pietro Ubaldi

Edifício A.A.B.B. — Rua Haddock Lobo, 227

Informações: telefones: 23-4514 e 27-2579

PROFESSOR DE QUIMICA PARA O COLÉGIO NOVA FRIBURGO

Condição essencial: ser licenciado por Faculdade de Filosofia. Salário inicial: Cr$ 7.000,00.

Só se aceitam candidatos do sexo masculino, por se tratar de internato para meninos. O professor residirá no próprio Colégio, em Nova Friburgo.

Para outras informações procurar a Diretoria do Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, na Praia de Botafogo, 186, das 14 às 17 horas.

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria. — Turmas diurna e noturna Assistam aulas sem compromisso —

ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA

Trav. Angrense, 22 — (esq. das Lojas Brasileiras)

DACTILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPREGO

Nos escritórios modernos a máquina de escrever ocupa uma posição preponderante. Todos os serviços de escritório de uma ou outra maneira estão intimamente ligados à Dacitlografia. Você, que deseja trabalhar em escritório e que não sabe escrever à máquina, deve, sem perda de tempo, começar a fazê-lo. A TÉD tem treinado e empregado dezenas de pessoas. Matricule-se e garanta sua futura colocação.

Organização TÉD de Serviços Ltda.

A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS

AV. PRES. VARGAS, 529 — 18º AND. — S. 1.809 — TELEFONE: 23-4376.

Deseja ser professôra?

MATRICULE-SE NO

CURSO Sta. BÁRBARA

Admissão ao ginasial, turma de 20 alunos, 8 horas de aulas diárias. Ensino intensivo, professôras especializadas. Provas semanais, apostilas. Ensino prático e agradável.

Rua S. F. Xavier, 475, Maracanã

ARTIGO TURMAS NOVAS

91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

VESTIBULAR

PARA SERVIÇO SOCIAL, FILOSOFIA E DIREITO AULAS DIURNA E NOTURNA.

INICIO DAS AULAS: — 1º DE MAIO.

Sob a direção da educadora D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA

INFORMAÇÕES: RUA MÉXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.

TURMAS E PARTICULAR

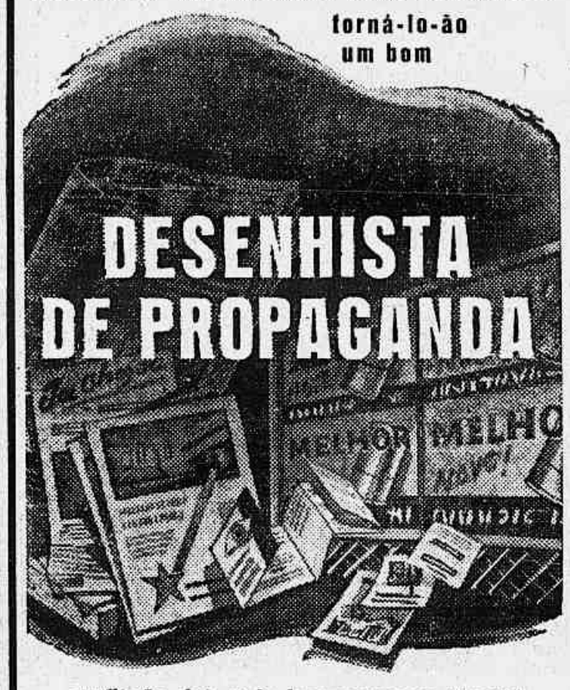
* MÉTODO INTENSIVO
* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR.
* TURMAS REDUZIDAS
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO
* TAQUIGRAFIA INGLÊSA.

CURSO ROOSEVELT

AV. CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649. Também ALEMÃO, FRANCÊS, ESPANHOL, ITALIANO, PORTUGUÊS E LATIM.

Se você pode escrever, pode desenhar

NOSSOS MÉTODOS EXCLUSIVOS torná-lo-ão um bom



profissão das mais bem pagas no Brasil

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

a maior organização especializada no ensino do desenho profissional

Única com estas garantias: 14 anos de tradição, Métodos comprovados, Diploma de habilitação

GRÁTIS um teste a fim de saber para qual destas profissões você tem aptidão: Propaganda, Modas - Decoração, Arquitetura, Máquinas

EM APENAS 10 MESES

matricule-se hoje mesmo

Instituto Técnico Oberg

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 22.o - RIO
RUA 24 DE MAIO, 104 - 6.º - SÃO PAULO
Niteroi - Belo Horizonte - Porto Alegre

Em Qualquer Época do Ano há Uma Nova Turma
CURSOS PERMANENTES, SEM INTERRUPÇÃO

VESTIBULARES
ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.
CURSO SÃO SALVADOR
370 aprovações nos Vestibulares de 1956
TURMAS A INICIAR EM MAIO
RUA MÉXICO, 98 — 5º — TEL. 22-4512

C. Militar, I. Educação, Pedro II
O INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO
RUA DOMINGOS FERREIRA, 147.
Está organizando nova turma de admissão intensivo, para concursos. — Número limitado de vagas.

PROFESSOR COMPETENTE
Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos do primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai, 328 — TIJUCA

EXPLICADORES
Latim, francês, português, inglês, italiano e matemática. Admissão, ginasial, faculdades. Não perca anos e não estrague as férias. Prof. Júlio César, formado e reg. na Europa e no Brasil. Telef.: 29-4962

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR
COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em quatro meses. Para maiores detalhes peça-nos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmonicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas, na av. Churchil n. 109 — sala 708 — Telef.: 52-1202.

ARTIGO 91 — PRIMÁRIO
ADMISSÃO
Diurno e noturno
CURSO TONELEROS
Av. Princesa Isabel, 68 — Leme — Telefone: 57-0933.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Matemática - 2ª e 4ª Séries
Professor aceita aluna para completar pequena turma — Tijuca — Fone: 48-3245

INGLÊS
em seis meses — Métodos revolucionários. Informações, das 19 às 21 horas
Telefone: 48-0308

«INGLÊS»
Prof. João Paulo, leciona prático e teórico. Largo de S. Francisco, 26 — 7.º — s. 718. Das 4 às 8 horas

ACADEMIA MILITAR
ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES
CURSO VESTIBULAR
Profs.: Celso Franco de Albuquerque
Gustavo Bandeira de Mello
Júlio Alves de Lima
Ginásio São Francisco — Rua Mariz e Barros, 1.133
Telefone: 28-8244.

Col. Naval - Escolas Preparatórias
Escolas Militares
CURSO WERNECK
O mais antigo curso especializado. Orientação do professor Alte. Werneck. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
Ensino de Dactilografia em máquinas novas, a qualquer pessoa, em qualquer idade e para qualquer fim.
CURSO ESPECIAL E RÁPIDO para candidatos aos Bancos.
FUNCIONA DAS 8 ÀS 22 HORAS.

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA
Turmas pela manhã, à tarde e a noite. Trabalhos práticos, individuais e semanais. Matrículas abertas — Nova turma, à noite — Início 2 de maio.
Professôres Especializados
Carlos Potsch, Ademar da Costa Silva, Homero Werneck Francisco Noronha e Mário Mesquita.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EDIFICIO REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475

PARA OS CONCURSOS DO S.P.F.
DASP e Instituto Propagador de Ensino
PROFESSÔRES: Luís Simões Jesus, Celso de Magalhães, A. Gomes Villaça, Sérgio Mariano, Nilo Fernandes, Alcides Tôrres
O ÚNICO que, fornecendo aos alunos, semanalmente, as súmulas de tôdas as aulas, poupa-lhes o penoso trabalho de organização dos cadernos de apontamentos; que segue, portanto, com o máximo de aproveitamento, o método objetivo do DASP; que possui os melhores professôres do DASP;
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR
22-3772

TAQUIGRAFIA SCHMIDT em 1 HORA APENAS

Qualquer que seja a sua profissão, se tem que escrever constantemente, aprenda em uma hora êste sistema revolucionário, e com o simples uso escreverá 4 ou 5 vêzes mais depressa que na escrita comum, indo de 150 a 200 palavras por minutó, em qualquer língua.

Aula Para Aprender e mais 4 Semanas de Treino ou por CORRESPONDÊNCIA

Cr$ 200

Remeta êste anúncio com Cr$ 200,00 (VALOR DECLARADO) para: Taquigrafia Schmidt Editôra, Av. Franklin Roosevelt, 39-s|720. Rio de Janeiro.

Associação Cristã Feminina
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10º andar.
Telefones: 42-5358 — 42-6786.

ESCRITURÁRIO e DACTILÓGRAFO

Cêrca de mil vagas para ambos os concursos. Inscrições muito próximas. Aulas com SÚMULAS, TESTES, PROVAS-TREINO mensais e questões do último concurso. Professôres todos do DASP — os mesmos que aprovaram centenas de candidatos no concurso passado. Mensalidade única: Cr$ 250,00 e não há taxa de inscrição. 7 turmas já funcionando e em formação; mais 8 turmas novas para início DIA 2 DE MAIO.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua 7 de Setembro, 107 — 1' — 22-3772

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

CONCURSOS — D. A. S. P. (Já anunciados)

INSPETOR DE PREVIDÊNCIA.
INSPETOR DE INDUSTRIA E COMÉRCIO.
ESCRITURÁRIO.
AUXILIAR-ADMINISTRATIVO (C. N. ALCALIS).
Orientação objetiva dos programas pelos professôres R. Pugliese e Fausto Maia (nomeação nos concursos anteriores). — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — (Edifício Gonçalves Araújo) e rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603 — Tel.: 22-6798.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças dêsde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

C. Militar - Pedro II - I. Educação

TURMA — 10 ALUNOS — INICIO: 2 DE MAIO
Oficial e professôra especializada — Grande aproveitamento nos concursos anteriores.
RUA AFONSO PENA — TELEFONE: 48-3160.

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

TAQUIGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantém aulas para iniciantes em qualquer dia e hora e turmas de aperfeiçoamento, para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto. — ESTENODACTILÓGRAFO: — Será iniciada, em maio, nova turma, com as matérias básicas indispensáveis: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA. Professôres especializados, sob a direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618 — 22-9277.

CURSOS TED

Com garantia de emprêgo
Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TED tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.
★ DACTILOGRAFIA
★ AUX. DE ESCRITÓRIO
★ AUX. DE CONTABILIDADE
★ ESTENOGRAFIA
★ INGLÊS
★ CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
★ SECRETARIADO
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de emprêgos do País!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Telefones: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. Não fechamos para almôço.
NOVAS TURMAS!

TAQUIGRAFIA A JATO

(6 LIÇÕES)
(Dir. Prof. JORGE DE FREITAS)
ESTUDE A TAQUIGRAFIA QUE REVOLUCIONOU OS ESTADOS UNIDOS E QUE ESTA' SENDO A MAIS PROCURADA NO BRASIL
COM GARANTIA DE EMPREGO

ATENÇÃO!

5 DE MAIO — INÍCIO DE NOVAS TURMAS

NO BRASIL, ÚNICA AUTORIDADE CAPAZ DE PRESTAR ESCLARECIMENTOS SÔBRE O MÉTODO ELLIOTT É O PROFESSOR JORGE DE FREITAS QUE ESTÁ A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS
A UNIVERSAL ÚNICA ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO QUE DIVULGA 5 MÉTODOS DIFERENTES DE TAQUIGRAFIA.
INICIO DE TURMAS PELO MÉTODO MARTI — DIA 20 DE MAIO (Prof. Jorge de Freitas).
Turmas em todos os horários
AV. PRES. VARGAS, 529, 8.º andar — Tel. 43-0209

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

VI Congresso Americano e III Argentino de Urologia

ESTÃO programados para dezembro próximo futuro, do dia 2 a 9, em Mar del Plata, na Argentina, os VI Congressos Americano e III Argentino de Urologia, promovido, o primeiro, pela Confederação Americana de Urologia e organizados, ambos, pela Sociedade Argentina de Urologia. Conforme resolução da assembléia geral da Confederação Americana de Urologia, realizada em 14 de outubro de 1951, na Cidade do México, sob a presidência do seu presidente, prof. Alvaro Cumplido de Santana, são os seguintes os temas oficiais a serem estudados nos conclaves de Mar del Plata:

1.º — Câncer da próstada (relator México, comentadores — Peru e Venezuela);

2.º — Incontinência da urina na criança (relator — Uruguai, comentadores — Panamá e Paraguai); na mulher (relator Argentina, comentadores — Brasil e Cuba) e no Homem (relator América do Norte e comentadores Guatemala e Pôrto Rico);

3.º — Traumatismos renais (relator — Chile e comentadores Salvador e Bolívia).

Cada um dos temas oficiais será estudado sob o triplice aspecto da etipoatogenia, diagnóstico e tratamento.

Haverá também temas livres, não podendo o congressista apresentar mais de um trabalho sôbre tema livre.

O programa completo dos congressos, tão depressa esteja ultimado, será devidamente divulgado.

O prof. Alvaro Cumplido de Santana, como presidente da Confederação Americana de Urologia, e, também, da Sociedade Brasileira de Urologia, prestará a quem interessar, maiores informações sôbre os certames, inclusive sôbre as inscrições para integrar a delegação brasileira que viajará em aviões especialmente fretados e em condições especiais de preços de transporte e hospedagem.

E. DO RIO

Farmácia e Odontologia

D. A. HORACE WELLS

Distribuição de remédios do Laboratório LABOR — A LABOR colocou à disposição do corpo discente desta Faculdade um representante que estará pronto para atender os pedidos feitos. Para tal, atenderá no Diretório Acadêmico às solicitações no seguinte horário: têrça-feira, das 9 às 11 horas; quarta-feira, das 16 às 18 horas; quinta-feira das 18 às 10 horas.

U. D. F.

(Conclusão da 4.ª página)

dos interessados bem como as instruções para o referido concurso. A Comissão Julgadora será constituída pelo prof. Hélio Gomes e Cáio Tácito e o colega Nélson Trad. O concurso será efetuado na próxima quarta-feira, dia 25, às 21 horas, no salão nobre.

SECRETARIA DE ASSISTENCIA — O colega secretário de Assistência avisa aos interessados inscritos para a obtenção dos cartões para o restaurante dos Estudantes que por êstes dias terá uma solução definitiva da UE. Os colegas que ainda desejarem inscrever-se deverão fazê-lo dentro dêsses últimos dias do corrente mês, do contrário, não poderão ser atendidos ficando na dependência de uma segunda distribuição de vagas pela UME.

ISOLADAS

Ciências Políticas e Econômicas

DIRETÓRIO ACADEMICO

Eleições do D.A. — O colega presidente em exercício, Edson Boa Morte, dando cumprimento ao que dispõe os Estatutos, torna público que, durante a 2ª quinzena do mês em curso, serão realizadas as eleições para a nova diretoria dêste D.A.

Outrossim, informa o colega presidente que qualquer aluno desta Faculdade pode formar chapas, bastando para isso que os colegas que venham a fazer parte das mesmas sejam alunos regularmente matriculados nesta Faculdade. Cada chapa deverá conter um mínimo de nove elementos. A data das eleições será publicada oportunamente, logo após à reunião dêste D.A., especialmente para êste fim. Maiores detalhes podem ser obtidos com o colega presidente em exercício.

Reunião ordinária — O colega presidente em exercício, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca os demais membros da diretoria para a reunião ordinária que se realizará amanhã, dia 23, às 20 horas.

Esta reunião terá as seguintes finalidades: apresentação da chapa formada por êste D.A. para as próximas eleições; aprovação do regimento eleitoral e fixação da data em que serão realizadas as eleições.

Distintivos de economistas — O D. A. dispõe de 7 escudos de ouro para venda aos alunos interessados. Informações com o colega presidente em exercício.

União Metropolitana dos Estudantes

A secretaria-geral da UME informa aos interessado que amanhã, dia 23, será iniciada às 22 horas a terceira turma do Curso Prático de Oratória, na sede da UME à Praia do Flamengo, 132. As inscrições poderão ser feitas na secretaria-geral da UME, na Secretaria de Assistência (restaurante central dos estudantes) ou mesmo momentos antes de ser iniciado o curso. Recentemente, formaram-se as duas primeiras turmas do curso que atestam de forma categórica o aproveitamento que conseguiram».

CURSO PIMENTEL - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 —
TEL.: 28-4000
Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

CURSO EUCLIDES DA CUNHA

(FILIAL DA TIJUCA)
Admissão ao Colégio Militar, Colégio Pedro II e Instituto de Educação.
ADMISSÃO AO NORMAL DO I. E. e E. N. C. D.
Sob a orientação efetiva de professôres dêsses estabelecimentos.
MATRICULAS ABERTAS, DAS 14 AS 18 HORAS.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 174

DIREITO -- FILOSOFIA

52-3011 — 52-6040 — R. 120 — (De 12 às 18 horas)
DIREÇAO DE EX-SEMINARISTA (8 anos) 75,1% em 1956. A maior média de aprovações de todos os cursos da cidade! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias, para a Faculdade Nacional de Direito — Mens.: Cr$ 350,00 (sem jóia). — Iniciamos a 3ª turma, à noite, só para contadores e normalistas. — Ainda temos vagas.
CURSO PROCACI
AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — SALA 1.907.

COPACABANA
ADMISSÃO
COMERCIAL E GINASIAL
INICIO DAS AULAS: — 12 DE ABRIL.
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
TRAVESSA ANGRENSE, 22 — (Esquina das Lojas Brasileiras)

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 AS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES.
MATRICULAS ABERTAS — (INICIO DE TURMAS).

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª página)

SAMDU — Convocamos os colegas de tôdas as Faculdades aprovados no concurso para acadêmicos do SAMDU para uma reunião segunda-feira, dia 23, às 13 horas, no Salão Nobre do C. A. Assunto: Nomeação para o SAMDU.

3º Ano — Microbiologia — Dia 26 — Quinta-feira, às 13 horas, teórica. Às 14 horas: aula de demonstração de 1 a 70.

Dia 28 — Sábado, às 13 horas, teórica, às 14 horas, demonstração de 141 ao fim.

1º Ano — Biofísica — Aula inaugural — Segunda-feira, dia 23, às 11h30m. 1ª aula de demonstração — Segunda-feira às 13h30m, alunos de 1 a 60; 2ª aula de demonstração — Segunda-feira, às 15h30m, alunos de 61 a 120.

CADEIRA DE BIOFISICA

Aula inaugural — Amanhã, 23 de abril, às 11h 30m. 1ª aula de demonstração às 13h 30m para os alunos de ns. 1 a 60; 2ª aula de demonstração, às 15h 30m, para os alunos de ns. 61 a 120.

ATIVIDADES ESCOLARES

4º Ano — Pede-se o comparecimento dos alunos matriculados sob os ns. 283 e 295.

6º Ano — Oftalmologia — Exame dia 25 do corrente, às 8 horas. Terapêutica — Exame dias 26, 27 e 28, às 9 horas. Pediatria — Oficial, exame dia 26, às 9 horas. Neurologia — Oficial, dia 27, às 8 hs. Neurologia — Equiparado, dr. Ari Borges Fortes, dia 28, às 8 horas., serviço da cadeira oficial. Neurologia — Equiparado, dr. Bernardo Couto, dia 30, às 8 horas, no serviço da cadeira oficial. Puericultura — Exame (oficial), dia 30, às 9 horas. Medicina Legal — Segunda prova parcial, dia 27, às 14 horas. Higiene — Segunda prova parcial, dia 27, às 14 horas. Urologia — Exame, dia 28, às 8 horas. Psiquiatria — Oficial, dia 3 de maio, às 8 horas. Psiquiatria — Equiparado — dr. José Alves Garcia, dia 2, às 8 horas., no serviço da cadeira oficial. Psiquiatria — Equiparado — Dr. Aluizio Marques, dia 4.

6º Ano — Otorinolaringologia — Exame, dia 3 de maio, às 10 horas, no serviço da cadeira. Puericultura — Equiparado — Dr. Alvaro Aguiar, dia 8, às 10 horas, na Policlínica Geral de Botafogo.

Associação Atlética — A.A.A. comunica através dos seus departamentos: **Remo** — Terão início a partir de têrça-feira, dia 24 de maio, os treinos de remo, às 6h15m, no C. R. Guanabara. **Volei** — Amanhã, domingo, dando início ao Campeonato Carioca Universitário, defrontar-se-ão na quadrade Monte Líbano, as equipes da Faculdade Nacional de Medicina e Faculdade de Filosofia da U.D.F. **Torneio Extra do Km. 47** — Achamse à venda os «tickets» do torneio de Km. 47, diàriamente, de 11 às 13 horas.

Flâmulas e Distintivos — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

Aviso ao 6º Ano — Resultado das eleições para representantes de turma. José Barreto Lins, 60 votos. Osvaldo Sobral, 22 votos. Satoru Okida, 11 votos. Astélio Cunha, 9 votos. Enio Fabiano, 1. Em branco, 2 votos.

Concurso do Pronto Socorro — Entramos em entendimento ontem com o Secretário Geral da Administração, dr. José Joaquim de Sá Freire Alvim, o Secretário de Saúde e Assistência, dr. Darci Monteiro e fomos informados que nossa admissão será na próxima semana. Serão necessários os seguintes documentos: 1 — Certificado de habilitação fornecido pelo serviço de Seleção. 2 — Certificado de reservista. Para o sexo feminino, carteira de identidade, certidão de idade. Sendo casada, certidão de casamnto. 3 — Título de eleitor. 4 — Atestado de vacina. 5 — Atestado de boa conduta firmado por 2 funcionários da Prefeitura, selado com 1 sêlo de Educação e Cr$ 1,00 federal, ou folha corrida do Instituto Félix Pacheco.

Foi aberto novo concurso para preenchimento das vagas restantes. Podem se inscrever os quinto e sexto anistas. Queremos deixar aqui nosso agradecimento ao dr. Darci Monteiro e Sá Freire Alvim pelo rápido andamento que estão dando à nossa admissão e principalmente na fixação em 50 pontos a média mínima para a aprovação. Ass. **Joaquim Chaicarino — Jenner do sSantos e Mauricio Dusi.**

Comissão de Festas de Formatura — Convoco os colegas da Comissão para uma reunião geral, têrça-feira, dia 24, às 14 horas, na Biblioteca da Faculdade. Ass. **Joaquim Chicarino.**

Biblioteca Infantil «Carlos Alberto»

FESTA DO LIVRO

Ao ensejo do transcurso do 7.º aniversário de nascimento do Patrono da Biblioteca Infantil «Carlos Alberto», será realizada na sua sede, sita à rua Rio Grande do Sul, 53-A, amanhã, dia 23, segunda-feira, às 16 horas, a Festa do Livro, parte integrante das comemorações do Dia do Livro, organizado por um grupo de livreiros e editores desta capital, em colaboração com a Biblioteca Municipal.

Nessa oportunidade será feita, pela embaixada da Alemanha, a entrega de cêrca de 100 livros doados pelo govêrno da República Federal Alemã à BICA.

Durante a festa do dia 23, na BICA, o prof. Maiba Tahan fará uma palestra sôbre o conto folclórico alemão, o prof. Maciel Pinheiro, pela Biblioteca Municipal, da qual é diretor, e o editor Carlos Ribeiro distribuirão numerosos livros às crianças presentes, e a Editora Brasil-América Ltda. doará grande número de revistas infantis aos leitores.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS — Em sessão ordinária, sob a presidência do professor Artur Moses, reunir-se-á depois de amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências. Da ordem do dia constam as seguintes comunicações: «Carbonatitos do Brasil», pelo acadêmico Oton Leonardos; «Caprotenóides de moluscos do gênero Pomacea», pelo acadêmico Gilberto Guimarães Vilela; «Comparação das propriedades de três amostras de flaxedil, sendo uma radioativa», pelos drs. Eduardo Pena Franca e Charity Crocker, apresentado pelo acadêmico Antônio Couceiro; «Discos de vidros irradiados com eletrons» pelo acadêmico B. Gross e dr. M. Sobral; «Determinação aproximada de espetros de relaxamento», pelo acadêmico B. Gross. Procederá à apresentação das comunicações, a votação do projeto de reforma do Estatuto.

COLÉGIO ANATÔMICO BRASILEIRO — Realizar-se-á quarta-feira, dia 25 do corrente, às 20h30m, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à av. Churchill, 97, 11.º andar, a 1.ª sessão ordinária de 1956, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Posse do membro Afim, prof. Pedro da Silva Nava; 2.ª parte — «Patologia da Toxemia Gravidica» — prof. Otávio Rodrigues Lima, «Odontoma em Bovino» — prof. dr. Paulo Dacorso Filho. São convidados médicos e estudantes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Esta Sociedade realizará, amanhã, dia 23, às 21 horas, em sua sede social, mais uma sessão científica no ano em curso, com a seguinte ordem do dia: a) — Hidrofonese gigante em rim em ferradura, pelo prof. Gustavo de Gouveia; b) — Flebografia pélvica, pelo prof. Gustavo de Gouveia e drs. Tamoio Vitale e Lucínio Machado. A sessão, que é franqueada a médicos e estudantes, realizar-se-á à av. Mem de Sá, n. 197. No dia 26 encerram-se as inscrições para uma vaga de membro titular.

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS GAMA FILHO

Eleições — O Conselho de Justiça do CA realizará, dia 25, às 21 horas, as eleições para o Conselho de Representantes, bem como do representante junto ao C. Justiça da 1ª sério.

ONIBUS — Aos assinantes solicitmos que renovem suas assinaturas até o dia 25, improrrogàvelmente. A partir daquela data os lugares vagos serão dados a outros pedidos.

Reforma do Ensino Jurídico — Comunicamos que amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Fac. Nac. Direito, haverá um interessante debate sôbre o assunto em epígrafe.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

A diretoria dêste Centro comunica ao magistério do ensino supletivo municipal que aos professôres em exercício nas escolas sediadas em zona rural ou de difícil acesso, foi reconhecido, pela Procuradoria da Prefeitura do Distrito Federal, o direito à percepção da gratificação de 20% sôbre os vencimentos nos têrmos da legislação em vigor.

Esta diretoria comunica, ainda, que continua acompanhando a marcha do processo, e que dará ciência aos colegas, na época oportuna, para efeito das medidas necessárias à percepção da aludida gratificação.

PROFESSORA PARTICULAR DE CURSO PRIMARIO

Na Muda da Tijuca e no Uruguai aceitam-se crianças para ensino primário (completo ou matérias isoladas), por professôra especializada e de comprovado nível de eficiência. Telefone: 58-3772.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

«PROBLEMAS ECONÔMICOS DA EMPRÊSA»

PROFESSOR: — Aluísio B. Peixoto, professor da Faculdade Nacional de Filosofia, da Escola Técnica de Comércio da F.G.V.
INSCRIÇÕES: — ATE' 25 DE ABRIL.
— HORÁRIO: — Têrças-feiras, das 18 às 19 horas.
NÚMERO DE AULAS: 20
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — TELS.: 22-3159 E 52-0258.

ADMISSÃO
AO NORMAL E AO GINASIAL
INICIO: — DIA 2 DE ABRIL.
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia, 93 — Salas 1.505-6.

BANCO DO BRASIL

Dou aulas individuais de Matemática e Contabilidade. Concurso possivelmente em maio ou junho. Método simplificado. Combinar pelo telefone 38-1894 — LUCIO.

INGLÊS BÁSICO

PREÇO POPULAR: Cr$ 150,00 POR MÊS.
Método interessante ao alcance fácil de todos. Clube de Conversação. 850 palavras — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649 — CURSO ROOSEVELT.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41-A — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PROPRIA

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª secção, 2.ª página)

— Inquérito musical. 14 — Música e poesia. 15 — Comédia musical. 15.30 — Santario do Brasil. 16 — Cenários para música. 16.30 — No maravilhoso reino da lenda. 17 — Autores eternos. 18 — Cidades brasileiras. 18.30 — A voz da profecia. 19 — Programa instrumental. 19.30 — Esportes. 20 — Cenas líricas. 21 — Semana musical. 22 — Conferência cultural. 23 — A discoteca em sua casa.

GUANABARA (1.630 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal. 17 — Tangos e boleros. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Musaicos de melodias. 18.30 — Concertos populares. 18 55 — Repórter Guanabara. — Cantores do café. 20 — Baile.

COPACABANA (650 KCS) — 18 — Voz de Umbanda. 18.30 — Valsas de todo o mundo. 19 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Parada sonora. 20.30 — Música popular brasileira. 21 — Solistas famosos. 21.30 — Irradiações da Cruz. 22 — Tangos e boleros. 22.30 — Melodias para sonhar.

TUPI (1.280 KCS) — 12 — Reprise uma pulga na camisola. 12.30 — Matinê Tupi. 15.30 — Dancando na discoteca. 17 — Caleidoscópio. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Clube da música.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Vesperal E-2. 16 — Futebol. 18 — Saudação angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 17 — Sirio libanês. 17.30 — Programa Aurora. 20 — Parada de ritmos. 21 — Melodias do passado. 22.30 — Fantasia mexicana. 23.30 — História do ritmo.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Musical Lóide Aéreo. 19 — No mundo da ópera. 20 — Socials Principe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo, 20.55 — Presente musical. 21.05 — Suplemento dominical. 22 — Regentes de todo o mundo. 23 — Teatro de operetas. 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Vamberto Morais. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário.

Navios Esperados

Navios	Data Proced.	Tel.:
G. Césare..	23 Gênova.	43-8860
Alnati	23 N. York	23-2000
B. Star ...	23 B. Aires	42-4156
Street M. .	23 Amsterd.	23-6010
Salta	24 Gênova.	43-1093
Corrientes .	24 B. Aires	43-1093
C. Tellier .	24 Hamburg	43-4515
Juan de G.	24 Vigo ...	43-4094

ARTIGO 91 - à tarde

DE 14H30M AS 17 HORAS
INICIO DE TURMA
2 DE ABRIL
INST. SÃO LUIZ
RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — SALAS 1.505 - 1 506

«COBRAZIL»

COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA «BRAZIL»

Relatório a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar em 24 de Abril de 1956

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento aos nossos Estatutos e de conformidade com a Lei, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o Balanço e as Contas referentes ao período de 2 de janeiro a 31 de dezembro p. passado.

Não obstante as inúmeras dificuldades que ainda tivemos de contornar no exercício p. findo, em decorrência da crise econômica e financeira verificada em nosso país, apraz-nos comunicar-vos que as obras a nós confiadas nos portos de Itajaí e Laguna, no Estado de Santa Catarina, bem como as de construção do «Pier» petroleiro do pôrto do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram o seu andamento normal, havendo sido concluídos e entregues as obras e serviços pertinentes ao abastecimento d'água da cidade de Itajaí, no primeiro daqueles Estados.

Os trabalhos de eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana, mereceram o nosso maior cuidado e tiveram prosseguimento satisfatório.

Devemos fazer sobressair, no entanto, como um acontecimento digno de menção tôda especial a assinatura do contrato com a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para a construção do primeiro trecho da muralha do futuro cais de minérios e carvão, no pôrto desta Capital, cujas obras foram prontamente atacadas e estão sendo conduzidas de modo a atender aos elevados interêsses daquela Administração.

Ressaltamos ainda que os trabalhos de dragagem de barras por nós contratados com o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais se desenvolveram em ritmo satisfatório, já se fazendo sentir seus benéficos efeitos à navegação nos portos de Aracaju, Ilhéus, Paranaguá e Laguna.

Nos demais setores das nossas atividades, os negócios prosseguiram a inteiro contento, motivo pelo qual, diante dos resultados obtidos, podemos distribuir o dividendo de 12%.

Ficamos à vossa disposição para qualquer esclarecimento de que por ventura necessitardes.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1956. — Ass.) **Antonio Leite Garcia Jr.**, Presidente — **Virgilio de Oliveira Castilho**, Vice-Presidente — **Arnaldo Ferreira Leite — Romeu de Sá Freire — Fernando de Lamare — João Saldanha da Gama — Argemiro Couto de Barros**, Diretores.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis e Bens de Raiz	860.414,20	
Aparelhamento	4.380.393,80	
Móveis e Utensílios	732.300,60	
Veículos	449.222,50	6.431.241,10
DISPONIVEL		
Caixas	577.689,30	
Bancos	6.013.157,50	6.590.846,80
REALIZAVEL		
Títulos de Renda	8.093.512,70	
Cauções	12.318.982,50	
Depósitos	13.773,40	
Medições a Receber	43.360.781,40	
Medições a Faturar	17.453.404,30	
Almoxarifados	11.877.957,20	
Contas Correntes	1.329.374,00	
Obrigações a Receber	173.025,40	94.652.810,90
DE RESULTADO PENDENTE		
Obras & Construções		100.243.756,40
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	70.000,00	
Obras Contratadas	319.737.176,50	319.807.176,50
		527.725.831,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundos de Reserva	4.875.697,50	19.875.697,50
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	5.434.336,30	
Contas Correntes	2.695.308,00	
Obrigações a Pagar	6.270.960,00	
Impôsto Renda Empregados	1.096,00	
Impostos	562.068,80	
Dividendos	2.066.490,00	
Bonificações	1.440.000,00	
Conselho Fiscal	36.000,00	
Efeitos a Pagar	17.031.636,10	35.537.895,20
DE RESULTADO PENDENTE		
Obras em Execução		152.305.062,50
DE COMPENSAÇÃO		
Depósito da Diretoria	70.000,00	
Diversos Contratos	319.737.176,50	319.807.176,50
		527.725.831,70

Demonstração da Conta Lucros e Perdas

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Aluguéis de Imóveis	68.833,00	
Juros, Descontos e Dividendos	1.093.243,60	
Obras & Construções	62.494.803,90	63.656.880,50

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais	7.978.604,90	
Obras & Construções	51.638.203,20	
Dividendos	1.800.000,00	
Bonificações	1.440.000,00	
Conselho Fiscal	36.000,00	
Fundo de Reserva	202.003,60	
Previsão para Impôsto de Renda	562.068,80	63.656.880,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — Ass.) **Antonio Leite Garcia Jr.**, Presidente — **Virgilio de Oliveira Castilho**, Vice-Presidente — **Arnaldo Ferreira Leite — Romeu de Sá Freire — Fernando de Lamare — João Saldanha da Gama**, Diretores — **Fabio Franco Firmento**, Contador, Registro no C.R.C.-D.F. nº 2.292.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da «COBRAZIL» — COMPANHIA DE MINERAÇAO E METALLURGIA «BRAZIL» — tomando conhecimento das deliberações levadas a efeito em reuniões da Diretoria e tendo examinado cuidadosamente o Balanço e demais contas relativas ao exercício próximo findo, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores acionistas, por se acharem em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1956. — Ass.) Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho — José Valle — Oscar de Souza Carvalho Salgado.

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 — Ramal: Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

«MADEMOISELLE»

De Jacques Deval — Tradução de Bandeira Duarte. Direção: GRAÇA MELLO — Cenário: FAUSTO ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA, com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH.

HOJE E AMANHÃ: — VESPERAL — AS 16 HORAS E HOJE: — VESPERAL — Às 16 horas; e a noite, às 21h30m.

HOJE: — VESPERAL — As 16 horas; e a noite, às 21 horas.

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO

Cia. Tonia-Celi-Autran

DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

OTELO

de W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT

RESERVAS 32 5847 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA

HOJE: — VESPERAL — Às 16 horas; e a noite, às 21 horas.

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

eva no SERRADOR

REFRIGERADO • 42-6443

NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE

TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA

ANASTÁCIA

com HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO

DIREÇÃO DE MORINEAU

«UMA PEÇA QUE APAIXONA E ARREBATA»

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS. RESERVAS: — TEL.: 42-6442.

Diariamente, às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

ÚLTIMO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

ÚLTIMO DIA

DE

«MARIA STUART»

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.

Preços para estudantes: Cr$ 40,00

TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521.

AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

ESTRÉIA: — DIA 25.

VOLPONE

de Ben Johnson — Adapt.: STEFAN ZWEIG, com o elenco PERMANENTE DO T. B. C. — «Uma comédia de gente sem coração».

TEMPO: — ALEGRO VIVACE

Proibido até 18 anos — Assinatura, talão nº 7.

SE PARA ESCOLHER UMA PEÇA TODO O POVO FOSSE ÀS URNAS — IA VENCER O "TIJUCA"

Com o CUPIDO NAS FURNAS!

RUA CONDE DE BONFIM, 422 —

TEL.: 28-5513 — Ar refrigerado

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS, A PREÇOS REDUZIDOS; E A NOITE — ÀS 20 E 22 HORAS.

TEATRO MUNICIPAL

GULDA-KLEIN

Com a O.S.B., sob a regência de ELEAZAR DE CARVALHO

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 23, ÀS 21 HORAS

MOZART — Concêrto em mi be-mol k.V. 271

SCHUMANN — Concêrto para piano e orquestra em lá menor. Opus 54.

MOZART — Concêrto para dois pianos em mi be-mol maior k.V. 365.

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL

Realização da SOC. CULTURAL AUSTRO-BRASILEIRA

HOJE: — ÀS 16h, 20h20m E 22h20m. — ÚLTIMO DIA.

INOVAÇÃO!

Pela primeira vez na vida noturna do Rio, um serviço completo de cozinha francesa, de 19 até às 5 horas da manhã, a cargo de dois chefes franceses! E (depois do serviço normal de jantar), de 23 horas em diante, a cozinha de «La Cremaillere» continuará, num ambiente de «boite», com os ARTISTAS

VERONICA BECK

A FAMOSA PIANISTA, CANTORA E ORGANISTA, E

TRIO IRAKITAN

o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio «disco de ouro» de 1956,

LA CREMAILLERE — AV. ATLANTICA, 2.946-A — Tôdas as noites

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS — POLTRONAS: Cr$ 60,00. AR REFRIGERADO

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE: — ÀS 21 HORAS.

Acordeonistas -- Grande Oportunidade!

A ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MARIO MASCARENHAS está vendendo seu grande estoque de música de 20, por 10 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon com 40% de abatimento. Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até ABRIL próximo. A nova Academia Brasileira de Artes Mário Mascarenhas está ministrando o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, canto e declamação. Dispõe de grande palco auditório que está á disposição de todos para representações, show, etc. Vendas pelo reembôlso. — Rua Alvaro Alvim, 24 — 2º andar — Tels.: 22-5443 e 42-4615

TEATRO MUNICIPAL

A Comédia Americana laureada com o prêmio PULITZER

A CASA DE CHÁ DA LUA DE AGOSTO

Comédia adaptada por JOHN PATRICK da novela de VERN SNEIDER. Tradução de RODOLFO USIGLI.

Apresentada sob os auspícios do

THE AMERICAN NATIONAL THEATRE AND ACADEMY

com

ROSITA DIAZ GIMENO e ROMNEY BRENT

TEI KO E STEPHEN COURTLEIGH

e um elenco de 32 figuras.

Produção de JEAN DALRYMPLE e RITA ALLEN (em associação com Jess Hartman).

Representações no Teatro Municipal de sexta-feira, 4, a quarta-feira, 9 de maio. Os bilhetes para estas Récitas serão postos à venda a partir de segunda-feira, 30 de abril, das 10 às 17 horas, na bilheteria do Teatro Municipal.

"RETRATO DE UMA PRINCESA" SENSACIONAL SEMI-SI BIOGRAFIA SOBRE

GRACE KELLY

COM RARÍSSIMAS CENAS DOS ARQUIVOS DA WARNER ONDE COMEÇOU A TRABALHAR E VISITAS DO NOIVADO PRINCIPESCO.

Hoje no CINEAC Trianon

EXTRA! O JOGO BRASIL 3 x 2 AUSTRIA

REPORTAGEM ESPECIAL DE "O ESPORTE EM MARCHA"

OVOS TREFÔNICOS

Se lhe falta «VIDA», leia na seção Produção Rural.

QUAIS AS SUAS POSSIBILIDADES DE SUCESSO?

Você procura o sucesso e é justo que o faça, pois êle é nada mais nada menos que o ajustamento às situações familiais e sociais, como dirigentes e dirigidos. O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — telefs.: 58-4656 e 52-3599. O programa deste curso livre, que visa propiciar sucesso ao que respeita ao ajustamento às mais diversas situações humanas assemelha-se ao de cursos congêneres da Harward University e consta de duas partes: científica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a auto-analisar sua personalidade e adquirir base para vencer complexos de inferioridade, vingança e estabelecer paralelo entre a personalidade desajustada e a personalidade do chefe líder e bem sucedido. Na segunda, entre outros assuntos, estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica e tudo referente à técnica da liderança, manejos de apêlos, de ordens, de elogios, de críticas, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional, técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade, técnica para manejar públicos e clientelas. Procure conhecer o programa e diplome-se em dez meses.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Antes de apresentar sua reclamação, consulte um advogado. CONSULTA GRATIS, também sôbre qualquer questão jurídica. Dr. Hélio de Carvalho Lima. Rua México, 158, Sala 604. Telef.: 22-6983, das 12 às 17 hs.

Centro de Estudos dos Médicos do Banco do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os Senhores sócios para a sessão da Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 24 do corrente, às 20h30m na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à av. Churchill, 97 — 11.º andar.

ASSUNTO: — O médico perante a Legislação Trabalhista vigente.

ALBERTO DE OLIVEIRA
Presidente

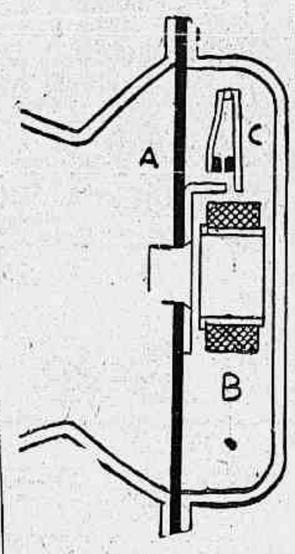
Automobilismo e TRAFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 154

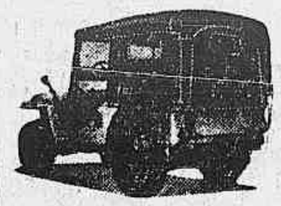
A BUZINA

Amaury F. de Almeida

A BUZINA é um equipamento elétrico constituido essencialmente de um diafragma sujeito a vibração por meio de um eletro-imã. Embora as buzinas apresentem pequenas variações construtivas de acôrdo com o tipo e a marca, o principio básico de funcionamento é o mesmo. Pela observação da figura ao lado podemos compreender perfeitamente o funcionamento da buzina. Na ilustração, «A» indica o diafragma; «B», o eletro-imã e «C» os contactos. Quando se prime o botão, flui uma corrente no eletro-imã; a armadura presa ao diafragma é atraida. Ao ser atraido, no entanto, o diafragma desliga os contactos, por meio de uma pecinha a êle presa, interrompendo o circuito. Volta então o diafragma à posição primitiva; mas os dois platinados entram novamente em contacto, fechando o circuito, provocando a atração do diafragma, e tornase a repetir o que já foi descrito. O movimento vibratório do diafragma produz a vibração do ar e dá origem ao som.



«VALORIZE SEU JEEP» COM UMA CAPOTA PRONTA



Temos também capota de aço para Jeeps, Marca «CARRAÇO»

Capotas, «TRIUNFO» diretamente da fábrica de lona especial, n. s. marca Locomotiva, côr genuina corlona de moia especial já pronta para colocar em 30 minutos — Preços: Willys Cr$ 3.850,00; Land Rower Cr$ 2.650,00. Temos capotas de luxo Gabardine com base de borracha em 4 côres. Verde-Oliva, Preto, Cinza-claro e Espuma. Preço Cr$ 4.650,00. Remetemos rápidamente pelo sistema de Reembôlso. E' favor mencionar o ano do «Jeep» no pedido e a via de transporte desejada. Novo endereço: r. Riachuelo, 360-A - loja Tels.: 32-2430 — 32-4933 — (Provisório) — Rio de Janeiro.

TRANSPORTES DE MERCADORIAS

RIO-SÃO PAULO

Transportando há 30 anos com segurança, eficiência e rapidez

EXPRESSO ANNIBAL

Informações:
Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — Sala 1.204 — Telefone: 32-7525.
Depósito:
Rua Jaguari, 188 — Jacaré
RIO DE JANEIRO
São Paulo: Avenida do Estado, 5.476 — Fones: 3-3733, 3-3788 e 3-5081.

DE SOTTO ou DODGE

1948 a 1951

PAGAMENTO À VISTA

PARTICULAR, compra em perfeito estado, automóvel de marcas «DE SOTTO» ou «DODGE», com 4 portas ou mesmo com 2 portas. Tratar na rua Carlos de Vasconcelos, 72 — fundos, Tijuca — Telefone: 28-8623, com o Sr. Walter ou Lulú.

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO. — Cursos Rápidos e Garantidos
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

VAUXHALL 48

VENDE-SE em perfeito estado de funcionamento, pintura, lataria e estofamento. Tudo 100%. Aceito oferta — Rua Carlos Vasconcelos, n. 72, fundos — Praça Sanez Peña

REVISÃO EM PORTUGUÊS

Corrige-se todo e qualquer trabalho neste idioma, observando-se a parte gramatical quanto à grafia, acentuação, pontuação, sintaxe e redação em geral Serviço datilográfico incluido Sr. Daniel. Tel.: 22-0542. Dias úteis: 23-1630, ramal, 392

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

TEATRO MUNICIPAL

SÁBADO PRÓXIMO 28 DE ABRIL, ÀS 16H30M
ÚNICO RECITAL PÚBLICO
DO PIANISTA
Friedrich GULDA

Programa: BACH: Suite inglêsa em lá menor — BEETHOVEN: 22 Variações em dó menor e 6 Bagatelas, Op. 126 — FRANCISCO MIGNONE: Congada — CHOPIN: 4 Baladas.
Bilhetes à venda, amanhã, segunda-feira. Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 150,00; Balcões: Cr$ 100,00; Galerias: Cr$ 60,00. — Sêlo à parte.

Geraldo de Aquino

organiza e apresenta aos domingos, das 19,30 às 20 horas, o programa

BEZERRA DE MENEZES

UMA AUDIÇÃO DESTINADA À SUA MEDITAÇÃO RELIGIOSA

PRA-3 Rádio Mundial 860 kcs.

Emissora da Organização Victor Costa

ESTRÉIA DIA 26, QUINTA-FEIRA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULOS LÍRICOS
HOJE: — DOMINGO — ÀS 16h30m — HOJE
Primeira Vesperal de Assinatura

O CONTRATADOR DOS DIAMANTES

Ópera em 3 atos de FRANCISCO MIGNONE
sob a Regência do próprio Autor, com PAULO FORTES — MARIA SA' EARP — ALFREDO COLOSIMO — LOURIVAL BRAGA — GLORIA DE QUEIROZ — NINO CRIMI — RAUL GONÇALVES — HELIO PAIVA — CARLOS WALTER. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Regisseur: — Mº SALVATORE RUBERTI. Cenários de MARIO CONDE. Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE. Danças pelo «BALLET FOLCLÓRICO», DE MERCEDES BAPTISTA.
Bilhetes à venda
PREÇOS: — Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00. — SÊLO À PARTE.

6ª-FEIRA próxima, 27 — ÀS 21 HORAS — 6ª-FEIRA
SEGUNDA RECITA DA ASSINATURA NOTURNA
Comemoração do Bicentenário de Mozart
COM A ÓPERA EM 2 ATOS

DON GIOVANNI

Libreto de LORENZO DA PONTE. Música de

MOZART

com PETER GOTTLIEB — ARACY BELLAS CAMPOS — NELLY MARY — LIA SALGADO — BRUNO LAZZARINI — GUILHERME DAMIANO — NEWTON PAIVA — BEN SIMON. Regente: — VINCENZO BELLEZZA. Regisseur: — RUGGERO JACOBBI. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Coreografia de MARYLA GREMO. Cenários de SANTA ROSA. Cenotécnico: — MARIO CONDE. Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE. Ponto: — Mº MARIO BRUNO.
Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00. — Sêlo à parte.

PARA BEM SERVIR AOS PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS AMERICANOS E EUROPEUS

FORD

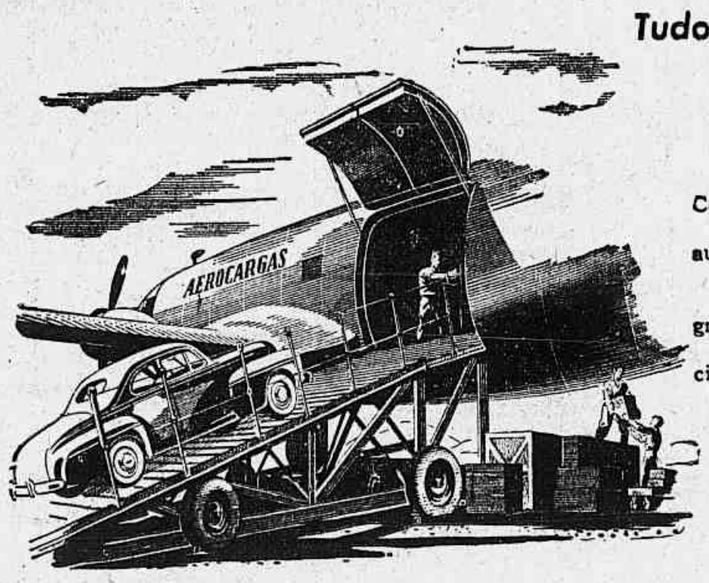
AUTO-PEÇAS GUANABARA

BREVEMENTE AV. MEM DE SÁ, 72 LOJA B

DESDE O PARAFUSO... ATÉ O PRÓPRIO AUTOMOVEL

Tudo vôa pelos aviões do Serviço

AEROCARGAS



Comece agora mesmo a tirar vantagem do eficiente e econômico transporte de peças e acessórios para automóveis realizado pelo SERVIÇO AÉROCARGAS da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Até o próprio carro também seguirá voando pelos grandes aviões cargueiros da NACIONAL. Consulte a agência local sôbre os embarques para as 120 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL.

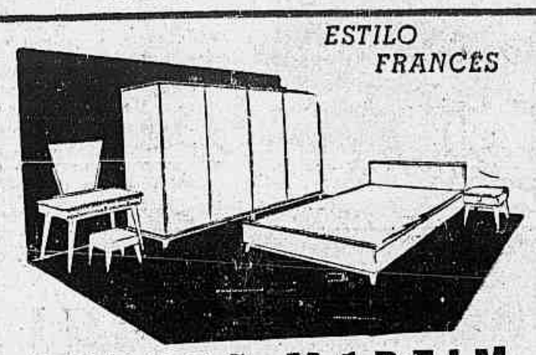
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

INFORMAÇÕES: TEL. 52-4868 • AGÊNCIA DE CARGAS: AVENIDA BEIRA MAR, 514 — RIO DE JANEIRO

Aulas de Revisão Geral

De Matemática, Português e outras matérias do admissão especializado e ginasial. Aproveitamento absoluto. A domicílio na Zona Sul. — TEL.: 46-8861.

ESTILO FRANCÊS



PEROBA MARFIM

Guarda-vestidos, com 4 portas e gaveteiro interno, penteadeira, «puf» estufado, mesa de cabeceira e cama de casal:
Cr$ 9.800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

MÓVEIS CASTIÇO
RUA DO CATETE, Nº 164
(EM FRENTE AO PALACIO).

Cr$ 3.500,00 MÁQUINAS DE COSTURA

5 gavetas: Cr$ 4.500,00. A prazo. Sem aumento de preço, em 10 prestações. Não pague luxo e sim o seu justo valor. O Sobrado da Economia tem novas e bobina redonda, com certificado de garantia de 10, 15 e 20 anos. Das seguintes marcas: Elite, Phillips, Crosley, Princeza, Minerva, Vigorelli, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, Croslux, Singer, Pfaff. A prazo sem entrada: Cr$ 390,00 por mês; com entrada, prestações de Cr$ 200,00 por mês. Só em

ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES

RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º ANDAR. N. B.: — Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

Recebemos:

«Foi sancionada, em 18 do corrente, pelo presidente da República, lei do Congresso Nacional dispondo sôbre as novas contribuições dos segurados para os institutos de Previdência Social.

Para os bancários, principalmente, que, há vários anos vêm lutando por uma atualizada e mais justa previdência social, a nova lei, se bem que não seja a que melhor consulta os interêsses da classe, representa, entretanto, meio caminho andado para a conquista da aposentadoria integral que, desde 1950, vem sendo o objetivo dos bancários de todo o país.

Efetivamente, não era mais possível continuarem os bancários, bem como os demais trabalhadores, recebendo, em caso de doença, a insignificante quantia de 66% (sessenta e seis por cento) de Cr$ 2.400,00, limite máximo de contribuição, nem muito menos, no caso de aposentadoria por invalidez, 80% (oitenta por cento) daquela quantia, principalmente quando sabemos que é justamente na doença e na invalidez que mais precisa o trabalhador da assistência da previdência social.

Via de regra, são justamente os bancários mais velhos e portanto os que mais fàcilmente são obrigados a recorrer à sua instituição de previdência, os que vinham sofrendo tremendamente com o estancamento dos benefícios na base do salário mínimo. Assim é que êstes profissionais, por serem mais antigos, percebem salários acima do mínimo estabelecido por lei e justamente quando atingidos pela doença ou pela invalidez, a vida para êsses velhos profissionais continua verdadeira incógnita, pois, acostumados a um determinado nível de vida são obrigados, quando atingidos pela fatalidade, a viverem verdadeiro drama íntimo com o problema da subsistência de sua família.

Por outro lado, com os recursos que a lei ora sancionada concede ao Instituto dos Bancários, a assistência médica, cirúrgica e hospitalar, muito poderá melhorar, notadamente agora que aquela autarquia foi entregue à própria classe, que tem na presidência um bancário de sua inteira confiança.

O que precisa, entretanto, é que a classe bancária, agora mais do que nunca, esteja vigilante e exerça rigorosa fiscalização em tôrno do seu Instituto e portanto num patrimônio que lhe pertence, não permitindo assim que o seu dinheiro compulsòriamente arrecadado seja desviado para outros fins ou mesmo malbaratado e sobretudo nunca mais permita que a política nefasta volte a imperar na sua autarquia previdenciária, cuja existência foi fruto de tantas lutas e sacrifícios de tôda a classe.

ELEIÇÕES DE VOGAIS EM SÃO PAULO

Foi o seguinte o resultado das eleições para as Juntas de Conciliação e Julgamento de São Paulo: Chapa 1 — Celso Davi Barbosa, Carlos Almeida Sousa e Sebastião Francisco Borges — 515 votos; Chapa 2 — 330 votos; em branco, 3 votos, nulo 1 voto; total: 849 votos.

Catolicismo

HORA SANTA EUCARISTICA

Hoje, domingo, às 16 horas, na Matriz de Sant'Ana, será realizada, a Hora Santa, das Paróquias de São Cristóvão e Santa Edwiges e Santo André da Ponta do Caju.

O senhor cardeal arcebispo, determinou que esta Hora Santa, seja feita de modo o mais solene pelo que, além dos representantes das Paróquias, devem comparecer mais associações religiosas.

OVOS TREFÔNICOS

Se lhe falta «VIDA», leia na seção Produção Rural.

2º DOMINGO DE MAIO, DIA 13

DIA DAS MÃES

Ela merece uma lembrança carinhosa!

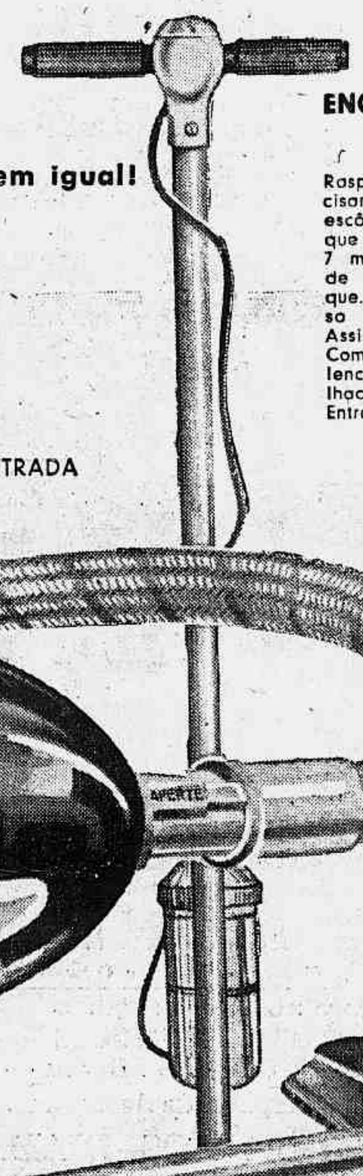
A MAMÃE VAI ADORAR ÊSTES PRESENTES PARA O LAR

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
e D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

ARNO

Enceradeira e Aspirador de pó

...a "Dupla" ideal para uma limpeza sem igual!



ENCERADEIRA "ARNO"
SUPER-EQUIPADA
2 anos de garantia

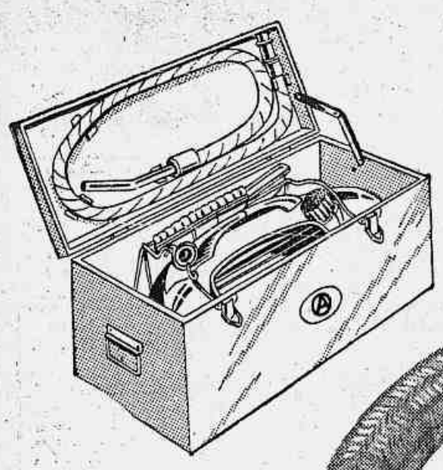
Raspa, encera e lustra sem precisar trocar as peças. Uma só escôva de grande superfície, que assegura o brilho uniforme. 7 metros de fio com tomada de borracha à prova de choque. Feltro para lustrar. Não causa interferência com o rádio. Assistência técnica permanente. Com motor super-potente e silencioso. Equipada com espalhador de cêra. Tôda cromada. Entra em baixo dos móveis.

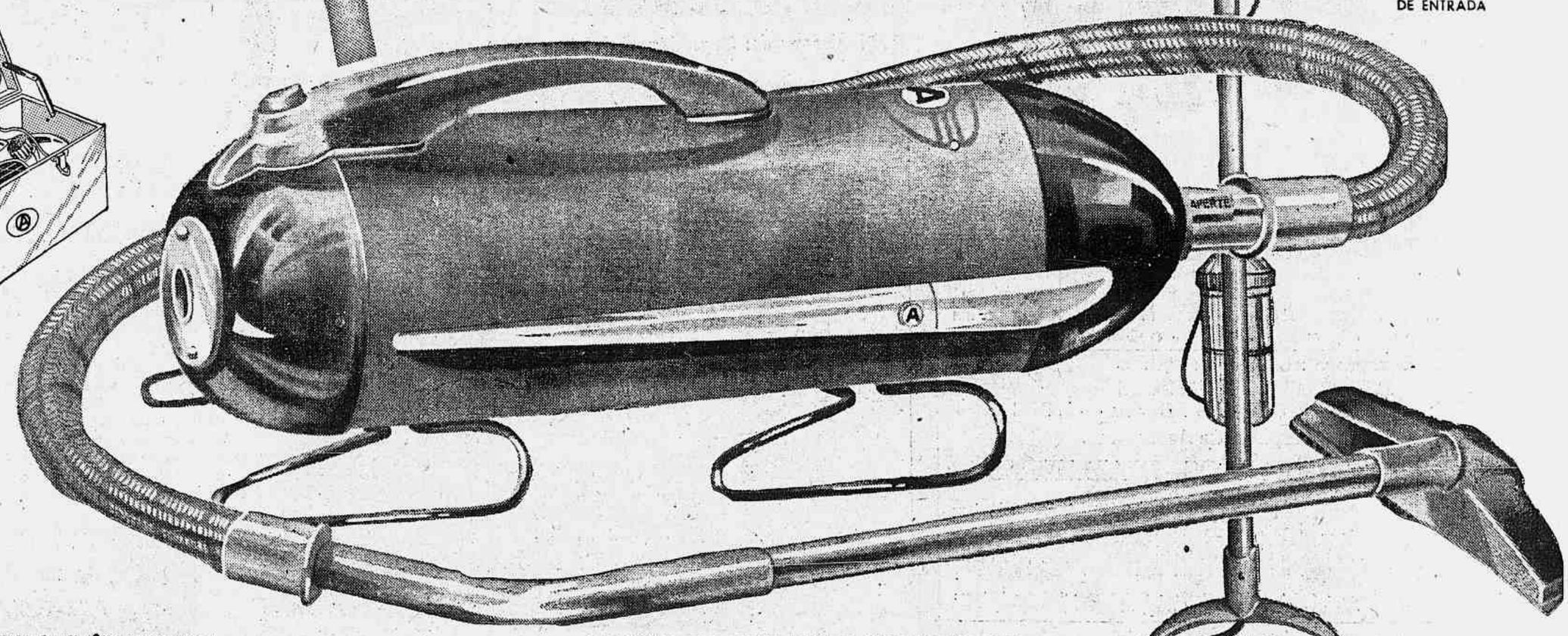
300, DE ENTRADA

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO" NOVO MODÊLO
2 anos de garantia

Com "Arno", sua casa está livre do pó, que prejudica a saúde, estraga a pintura das paredes, corta o tecido das cortinas e altera a côr dos tapetes.

300, DE ENTRADA





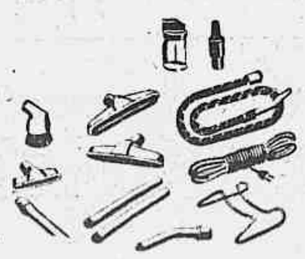
1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR!

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Aberta até as 10 horas da noite!



ACESSÓRIOS QUE MULTIPLICAM A UTILIDADE DO SEU "ARNO". Para cada tarefa há um bocal que facilita o trabalho • Dispositivo para matar traças • Pulverizador de vidro para líquidos • Bocal redondo para molduras e entalhes • Bocal pequeno para cortinas • Bocal achatado para fendas • Bocal grande, de matéria plástica e com escôva fixa para paredes e tetos • Bocal grande com garras e escôvas oscilantes para soalho e tapetes • 2 tubos metálicos anodizados retos para extensão • Tubo curvo de alumínio, de conexões giratórias para encaixe dos bocais • Mangueira super-flexível com 2 metros de extensão • Fio elétrico de 7 metros, possibilitando amplo raio de ação • Tomada de borracha • Deslizadores.
SUPORTE DESTACÁVEL para transportar todos os acessórios do aspirador.
ACONDICIONADO EM ARCA de madeira, com suportes de fixação do aspirador e seus acessórios.
LIGAÇÃO AO "TOQUE DO PÉ". Não é preciso curvar-se ou abaixar-se para ligar o aspirador.

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO E COMPRE OS MAIS ÚTEIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

Economia Inflacionária

NÃO obstante havermos entrado no segundo trimestre do ano, nenhuma providência do Executivo foi determinada para combater a inflação. Os dois meses de govêrno foram gastos em conversações, promessas e escôlha de novos dirigentes de órgãos administrativos, e tudo isso dentro da maior calma, como se o pais atravessasse uma fase econômica e financeira das mais favoráveis.

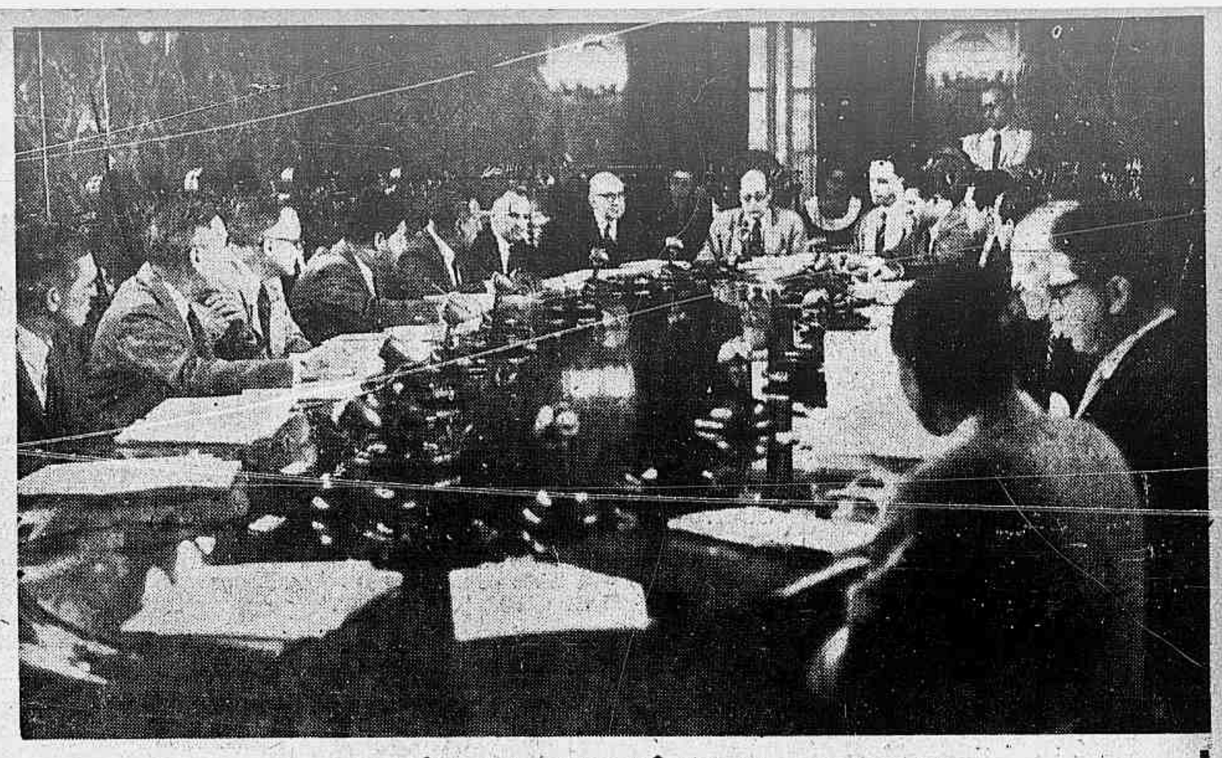
A onda de reivindicações para o aumento de salários, onda esta comandada pelos próprios órgãos do govêrno, além da incessante alta dos preços das utilidades, têm sido a característica dêsses meses, dando a impressão de que o sr. Juscelino Kubitschek, ao assumir a direção do país, ainda não havia pensado, sequer, nos meios para equilibrar a situação financeira.

Mais do que as palavras inseridas na mensagem presidencial ao Congresso, alarmando a Nação com o deficite em perspectiva de 26 bilhões e 400 milhões de cruzeiros, e hoje avaliado já em 34 bilhões, pela incapacidade de certos setores do govêrno para combatê-lo e reorganizar as nossas finanças, diz a inércia de todo o aparelhamento burocrático do país, pela falta de qualquer medida destinada a combater a inflação e equilibrar a nossa balança comercial.

Enquanto isto se passa no âmbito oficial, verifica-se um efeito surpreendente da nossa economia inflacionária em quase todos os setores privados. Um dêles diz respeito ao desenvolvimento dos crediários, que, transpondo as fronteiras comuns, abrange não só mercadorias, mas também serviços. E' comum encontrarmos hoje em dia anúncios de viagens ao estrangeiro pelo crediário da Panair do Brasil, seguros de tapetes, inundações caseiras, etc., pela Sul América, financiamento de férias, passeios e de uma infinidade de artigos e mercadorias dispensáveis, sem obediência a uma lei ou regulamentação que dificulte essa prática prejudicial à nossa economia.

A expansão do sistema de crediário, entre nós, está se processando ràpidamente e isto evidentemente como defesa para a manutenção dos preços exagerados, criando um regime constante de vendas que, normalmente, não seriam efetuadas. E' portanto, um sistema artificial, contrário à economia do povo e que carece de regulamentação, de molde a dificultar sua prática ou pelo menos torná-la menos prejudicial ao equilíbrio das nossas finanças.

Sabemos que o combate à inflação exige sérios sacrifícios do povo, e ainda mais da popularidade do govêrno, e estamos certos, por isto mesmo, de que êste não o iniciará, embora sua atitude possa implicar na desgraça do país e na miséria do seu povo.



CONFERÊNCIA ECONÔMICA E SOCIAL

Preparando a agenda da Conferência Econômica Interamericana, o Conselho Interamericano Econômico e Social reuniu-se, em Washington, no mês de março próximo passado, sob a presidência do embaixador Armando C. Amador, representante do México. Na fotografia, vêem-se, além los representantes das 21 Repúblicas Americanas, o dr. Amos Taylor, diretor do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da OEA, à direita do presidente, e o dr. João Oliveira Santos, secretário administrativo do Conselho, à esquerda, quando falava sôbre os preparativos. Espera-se que o Brasil sugira a realização da Conferência em março de 1957, dado que o mês previsto, setembro próximo, antecede as eleições presidenciais dos EE. Unidos

ÁREAS PETROLÍFERAS NO TERRITÓRIO DO BRASIL

Possuimos 6% de Tôda a Área Sedimentar do Globo

EIDER RANGEL

COM uma área de aproximadamente 8.500.000 Km2, o Brasil possui mais de 3.000.000 Km2 de terrenos de origem sedimentar, que equivalem a cêrca de 6% de tôda a área sedimentar do globo. Tais terrenos são proporcionalmente 5 vêzes maiores que a área sedimentar Argentina, 10 vêzes a da Venezuela, 20 a da Colômbia, 50 vêzes a da Bolívia e 3.000 vêzes a do Equador. Estas regiões são responsáveis por uma produção de petróleo de 2.953.400 barris diários e sua reserva importa em 10.815 milhões de barris.

Os terrenos sedimentares brasileiros estendem-se desde o nosso extremo setentrional até as bacias hidrográficas do Paraná, do Alto Araguaia e Paraguai. No sentido Leste-Oeste, êles se encontram desde as bacias hidrográficas do Alto Xingu, Alto Tapajós e Alto Madeira, estendendo-se depois por uma longa faixa que recobre quase todo o nosso litoral.

No extremo norte, por exemplo, considera-se o vale amazônico «como um vasto sinclinal que vem exudando lentamente desde os primeiros tempos da história da terra, com a existência de depósitos terciários de água salobra de considerável riqueza fossilífera». Admite-se mesmo que, quando o planalto central Brasileiro e o das Guianas se formaram por movimentos de orogênese, os Andes ainda não existiam e que entre êles, numa espécie de estreito, circularia o oceano. Depois com novos movimentos tectônicos, os Andes se levantaram, causando alagamento do Amazonas e do Prata. Desta época em diante, a planície Amazônica passou a ser um imenso pantanal «coroado de lagos e povoados de anfíbios». E' por conseguinte muito vasta a região aluvional amazônica que teve sua formação na era Cenozóica, tanto no período terciário como quaternário. Formação semelhante tiveram as jazidas do México e das Índias Orientais, que em épocas geológicas bastante longínquas, eram cobertas por um grande mar, que não tinha ligação com o oceano e «são remanescentes dêste mar terciário o golfo do México, o Mar das Antilhas, das Caraibas, o Mediterrâneo, o Negro e Cáspio.

A área sedimentar da bacia Amazônica está compreendida desde as nossas fronteiras com a Colômbia e Peru, limitando-se com a margem esquerda do Negro, até a bacia hidrográfica do Purus e Madeira, prolongando-se pelo Baixo Amazonas até a costa do Pará.

Portanto não seria surprêsa se viéssemos encontrar petróleo em abundância nesta região de limites tão extensos. E hoje, já está o petróleo jorrando no território amazônico. Há pouco mais de um ano, tinha-se notícia de que às margens do rio Madeira, na ilha de Maracá, no município de Nova Olinda jorrava o negro líquido, que vinha colocar por terra todo o negativismo inconsciente e consciente de homens honestos de boa fé ou de pessoas de notórios interêsses subjetivos. Para consolidar definitivamente esta realidade, no dia 13 de janeiro dêste ano anunciava a Petrobrás, mais uma tentativa, plenamente coroada de êxito, às margens do rio Abacaxis, no município de Maués, onde atualmente a profundidade de perfuração atinje a 1.000 metros. Dentro em breve, novas perfurações serão feitas às margens do rio Tapajós.

Seguindo-se em direção centro norte, voltamos a encontrar novamente vasta área sedimentar tomando inteiramente os Estados do Maranhão e Piauí, o nordeste do Pará, o norte de Goiás, e o noroeste da Bahia. Sôbre esta região, o dr. F. B. Plummer, professor da Universidade do Texas, que estêve em 1946 pesquisando a região geossinclinal do Parnaiba e o médio Tocantins e Araguaia, concluiu pela ocorrência carbonífera (era Paleozóica) e como muito provável a existência de petróleo, devido ao fato de existir grandes domos e anticlinais, assim como, «espessos sedimentos contendo folhelho e calcários adequados».

Decorridos dez anos, no dia 23 de março de 1956, a Petrobrás anuncia oficialmente, que um pôço perfurado na localidade de Testa Branca, próximo ao município de Bôlsas, no Maranhão, «apresentou pequena impregnação de óleo e gás».

Para dentro em pouco, começarão as sondagens em Mucambo, localizada entre Pinheiros e Santa Helena; em seguida, terão início as perfurações de Queimados, Bequimão e Central, sendo esta perto de Guimarães.

Na região litorânea a faixa sedimentar, percorre desde a costa nordeste do Ceará, passando pelo litoral do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, alargando-se bastante pelo Recôncavo vindo estreitar-se novamente, terminando nas costas do Estado do Rio. A formação dos terrenos desta região deu-se, provàvelmente, no período quartenário da era Cenozóica.

Até bem pouco tempo, tôda a existência de petróleo na nossa região costeira se resumia nos depósitos do Recôncavo, que tinham suas reservas estimadas em 50 milhões de barris, sendo hoje em dia avaliadas em um pouco menos. Nesta região alguns poços já deixaram de produzir, como os de Aratu, Pitanga,

(Conclui na 3.ª página)

CONSUMO DE LEITE NO DISTRITO FEDERAL

O consumo aparente de leite «per capita» no Distrito Federal não teve, pràticamente, alteração desde 1940. Embora a população carioca seja, no Brasil, uma das que mais consomem êsse produto, a média mensal por pessoa de 4,0 litros, ultrapassou de muito pouco a de 1940, que atingiu 3,6 litros. Isso significa que o carioca ainda bebe pouco mais de meio copo de leite diàriamente. Deve-se também ter em conta que nem todo êsse leite é bebido, pois grande quantidade é aplicada na indústria em diversas outras atividades, inclusive na aplicação caseira de doces etc.

Pode-se concluir da observação feita através de dados estatísticos já divulgados, que o crescimento do consumo de leite na capital da República se limitou a acompanhar quantitativamente o seu desenvolvimento demográfico.

Em 1940, uma população de 1.800 mil habitantes — consumia, em média 6 milhões, 170 mil litros de leite por mês. Em 1950, o consumo médio mensal se elevou a 10 milhões, 170 mil e, em 1953 a 10 milhões, 370 mil.

Essa quantidade, entretanto, foi consumida por uma população que cresceu de 55 por cento.

O consumo de leite no Distrito Federal, no quinquênio findo, não obedeceu a uma escala sempre ascendente. A média mensal de 10 milhões e 430 mil litros alcançada em 1950, baixou para 10 milhões e 260 mil e 10 milhões e 60 mil em 1951 e 1952, respectivamente, conservando-se em 1953 e 1955 abaixo do nível de 1950.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1956
ECONOMIA E FINANÇAS

ENCABEÇA A COLÔMBIA A LISTA DOS PAÍSES PRODUTORES DE CAFÉS SUAVES

INICIADAS HÁ 121 ANOS AS SUAS EXPORTAÇÕES

GIL RODRIGUES Júnior

SITUADA a noroeste do Brasil, entre a Venezuela, o Peru e o Equador, e confinando com o Estado do Amazonas, encontra-se a Colômbia, que, no mundo cafeeiro ocupa lugar de destaque, secundando o nosso país no tocante à produção. Não se encontram dados exatos quanto à introdução do café na república colombiana. Ao que parece, a rubiácea aí entrou através da fronteira com a Venezuela, nos primeiros anos do século XIX. Em 1808, já era cultivado em Cúcuta, no departamento Norte de Santander, atingindo pouco depois Bucaramanga, dep. de Santander, e alcançando em seguida os departamentos de Antiópia e Cundinamarca.

A fim de incentivar a incipiente cafeicultura, na qual antevia um valioso fator econômico, o govêrno colombiano, em 1821, proibiu a importação de café, e, em 1824, isentou do impôsto eclesiástico as plantações da rubiácea.

Em 1835, a Colômbia dava início à sua exportação, enviando para o exterior 2.592 sacas. Foi por volta de 1870 que a indústria cafeeira tomou impulso, desenvolvendo-se ininterruptamente desde então. Entretanto, quando o Brasil fornecia ao mundo consumidor cêrca de 80% de suas necessidades, a nossa visinha concorria, apenas com percentagem bem pequena.

De perto de 320.000 sacas era a produção colombiana em 1900. Trinta anos após, na safra de 1929-30, os fazendeiros haviam colhido acima de ... 3.500.000 sacas. Passados mais quinze anos, em 1945, a Colômbia punha à disposição dos consumidores 5.150.000 sacas. E a safra de 54-55 foi estimada em 6.400.000 sacas de café «suaves».

Para a pátria de Francisco de Paula Santander, o café é o produto máximo de sua economia, pois, em 1954, para o montante total das exportações colombianas, $ 657.000.000, a rubiácea concorreu com $ .... 550.000.000, ou sejam 83,8%.

A Colômbia encabeça a lista dos países produtores dos cafés «suaves», com produção superior a 6.000.000 de sacas, figurando em seguida o México, El Salvador, Guatemala, Venezuela, Costa Rica, Nicarágua, Equador, Honduras, e os países antilhanos, Haiti, Rep. Dominicana, etc., que hoje fazem parte da «Federación de Cafeteros de América», a «Fedecame».

A fundação dessa entidade, em 1945, visava reunir num só e sólido bloco tão sòmente os países produtores dos «milds», o que bem se depreende do artigo 3º do projeto de estatutos apresentado à aprovação dos representantes dos seis países fundadores, na assembléia para êsse fim convocada. Diz o citado artigo que «poderão ingressar na Federação outros países que, por sua situação geográfica e produção de qualidades similares as produzidas nos países federados, sejam aceitas por unanimidade».

Em 1945-46 os seis países que fundaram a Fedeca..e produziram apenas 2.[illegible]00 sacas de «suaves», enquanto a Colômbia colheu mais de 5.000.000 de sacas. Todos os esforços deveriam, naturalmente, ser empregados no sentido de atrair êsse grande produtor sul-americano para o seio da nova entidade.

(Conclui na 3.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Baixou a SUMOC a Instrução n. 130, classificando a banana na 3.ª categoria de exportação.
- Reuniu-se a Junta Administrativa do IBC.
- Prossegue no Congresso o inquérito sôbre os minerais atômicos.
- No Rio a Missão Comercial italiana.
- Foi anunciada nova política econômica para os três grandes da América Latina.
- Marcado para a próxima semana o início das obras do túnel Rio-Niterói.
- Anunciada a unificação dos transportes no Distrito Federal.
- Foi modificado o contrôle espanhol de importação.
- Acentuada tendência para a alta dos preços nos Estados Unidos.
- Será aumentada dentro de alguns anos a produção brasileira de alumínio.
- Foi anunciado um novo plano de investimentos na Alemanha Ocidental.

ANALISA O EMBAIXADOR INGLÊS O COMÉRCIO ANGLO-BRASILEIRO

O embaixador britânico pronunciou no banquete que a Câmara de Comércio Britânica e da Comunidade em São Paulo, costuma realizar anualmente, um discurso tecendo considerações sôbre as relações comerciais anglo-brasileiras.

Após salientar aquela oportunidade, passou em revista o comércio anglo-brasileiro desde 1951, quando as exportações para o Reino Unido eram de cêrca de 120 milhões de libras e as importações brasileiras procedentes daquêle país situavam-se na casa dos 60 milhões. Na altura de 1953, o comércio entre as duas nações havia caído acentuadamente em virtude dos atrasados brasileiros, mas naquele ano foi concluído um acôrdo cuja consequência foi a redução, em três anos, do débito de 64 milhões para cêrca de 30 milhões, «graças à admirável maneira pela qual o acôrdo tem sido observado pelo govêrno brasileiro».

Êste fato teve efeito salutar para aquêles que possuem interêsses no referido comércio, tendo, além disto, reforçado o crédito brasileiro não sòmente em Londres mas também em Nova York, em Bonn e outros centros financeiros internacionais.

Em seguida, o embaixador se referiu à forma pela qual a visita de financistas britânicos conduziu à formação do chamado «Clube de Haia», acrescentando, «para tornar clara uma situação complexa, é necessário em primeiro lugar que eu vos relembre de que, em linhas gerais, a política do govêrno de Sua Majestade é, como sempre tem sido, promover a maior liberdade possível no comércio mundial. Advogamos insistentemente o comércio multilateral».

FINANCISTAS BRITÂNICOS VISITAM O BRASIL

Revelou também ter sido com êste objetivo que representantes do Tesouro e do Banco da Inglaterra vieram ao Rio em 1954, quando tiveram oportunidade de conferenciar com as autoridades do Itamarati, do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil. «As visitas dêsses técnicos ocorreram em boa hora, uma vez que coincidiram com um crescente reconhecimento por parte do Brasil, de que a rígida política de comércio bilateral não conseguia suprir o país de suficiente quantidade de cambiais conversíveis. Foi assim que as discussões sem protocolo de 1954 deram origem às negociações formais de 1955, entre Brasil, Reino Unido, Alemanha Ocidental».

(Conclui na 3.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

PRODUÇÃO DE AÇO

A PRODUÇÃO de aço em bruto na Europa, em 1955, foi de 138 bilhões, 833 mil toneladas métricas, ou seja mais 13 por cento em relação aos resultados de 1954.

Em cada um dos grandes países produtores, com exceção da Rumânia, onde a produção foi ligeiramente inferior ao máximo de 1953, o total registrado naquele continente atingiu o nível mais alto até então observado.

Na União Soviética elevou-se a 45 milhões e 200 mil toneladas, na Alemanha Ocidental 21 milhões e 300 mil, no Reino Unido 20 milhões e 100 mil e na França 12 milhões e 600 mil. Nos demais países, como Bélgica, Tchecoslováquia e Polônia, o volume produzido, em ordem decrescente, oscilou de 6 milhões a 4 milhões e 500 mil toneladas.

Os mais importantes acréscimos registraram-se na Iugoslávia, Itália e Alemanha Ocidental, onde a produção foi, respectivamente, superior a 29, 28 e 22 por cento a do ano precedente.

A produção de aço em bruto, igualmente, registrou um nível máximo nos Estados Unidos e no Japão, atingindo cêrca de 106 milhões de toneladas no primeiro e de 10 milhões no segundo. Confrontando-se essas cifras de 1954, verifica-se que êsses aumentos corresponderam a 32 e 26 por cento, respectivamente.

PRODUÇÃO DE AÇO EM BRUTO NA EUROPA

PAISES	Quantidades 1954	Quantidades 1955	Acréscimo em 1955 (% sôbre 1954)
U.R.S.S. (total)	41.000	45.200	11
Alemanha Ocidental	17.434	21.335	22
Reino Unido	18.817	20.108	7
França	10.627	12.533	18
Bélgica	5.009	5.890	18
Itália	4.207	1.190	28
Tchecoslováquia	4.430	4.750	7
Polônia	3.964	4.500	3
Luxemburgo	2.828	3.226	14
Sarre	2.805	2.500	13
Alemanha Oriental	2.344	3.166	7
Suécia	1.862	2.155	15
Áustria	1.653	1.830	11
Hungria	1.491	1.600	7
Espanha	1.100	1.200	9
Países Baixos	928	973	5
Iugoslávia	616	795	29
Rumânia	629	700	11
Pequenos produtores	860	980	14
TOTAL	122.604	138.883	13
Estados Unidos	89.116	105.700	32
Japão	7.750	9.750	26

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Será Realizada no Rio em 1957

A PARTICIPAÇÃO do capital estrangeiro no desenvolvimento econômico do Brasil será uma das teses a serem inicialmente debatidas pelos representantes da indústria e do comércio, de todo o mundo, por ocasião da I Exposição Internacional da Indústria e Comércio que se realizará no Rio.

A Exposição manterá, ainda, em seu recinto, Bureaux de Informações, destinados a prestar aos interessados tôdas as informações de caráter econômico e comercial relacionados com os produtos expostos e com as indústrias aos mesmos relativas, firmas expositoras, facilidades de exportação e importação e dados similiares. A mostra, que será de grandes proporções, se inaugurará nesta capital em meados do próximo ano e contará com a participação de delegações das classes econômicas do exterior.

E' a primeira vez que se leva avante, através da iniciativa privada, um empreendimento dêsse vulto, cuja área construída (maquete já aprovada) constituirá por si só uma demonstração do progresso da moderna arquitetura brasileira.

POLITICA DE INVESTIMENTOS

No tocante à política de investimentos, a Exposição fará realizar um programa objetivo, visando a conseguir do govêrno as necessárias facilidades para a atração de capitais particulares estrangeiros. «A industrialização do Brasil», diz um relatório submetido aos organizadores da Exposição, «não poderá ser impedida». Mas é necessário que se adotem medidas no sentido de que lhe possamos oferecer, além de lucros razoáveis, um clima de segurança adequado».

Esperam os especialistas econômicos que estão trabalhando na comissão da I Exposição Internacional de Indústria e Comércio reunir os pontos de vista das classes econômicas nacionais a propósito do importante tema, a fim de que as delegações do exterior e o nosso govêrno se entrosem com o citado objetivo.

CAPITAIS NACIONAIS

Quanto aos capitais nacionais, a tendência é a que foi salientada recentemente em estudo realizado pela indústria do Rio. Num estudo, o sr. Zulfo de Freitas Mallmann,

(Conclui na 3.ª página)

PRODUÇÃO DE CARVÃO NACIONAL EM 1955

A produção de carvão não realizou grandes progressos em 1955, montando a 2160 milhares de toneladas, sobretudo tendo-se em vista a sua baixa qualidade. O Plano Nacional do Carvão vai sendo executado vagarosamente, o que implica no retardamento dos resultados previstos.

A utilização do carvão nacional como matéria prima de outras indústrias, é, ainda, a meta mais objetiva que se pode ter em mira. E' oportuno registrar o passo dado no sentido da instalação de uma usina termelétrica, à bôca da mina de Charqueadas, no Rio Grande do Sul, que assim possibilitará a transformação da moinha em energia elétrica, economizando-se as onerosas operações de lavagem e britamento, concorrendo ainda para o descongestionamento dos meios de transporte na região. A usina, que conta, já, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, produzirá energia elétrica para suprir futurosa região do Rio Grande do Sul e assim o carvão pobre, transformado em energia, terá curso pelas rêdes de alta tensão.

Há informações sôbre um projeto de usina para produção de gasolina sintética, partindo do carvão e que estaria sendo executado na Alemanha. A produção de enxofre, com a utilização dos carvões sulistas, traria importante alívio ao balanço cambial e daria ensejo ao mais rápido desenvolvimento de outros setores da indústria química.

SOCIEDADES POR AÇÕES

HOUVE um grande desenvolvimento da iniciativa privada nos três últimos anos, segundo nos revela o Cadastro do Serviço de Estatística da Presidência e Trabalho, onde funciona o registro de sociedades por ações. De acôrdo com o referido registro essas novas sociedades, em número de 1.077, 1.106 e 1.091, em 1953, 1954 e 1955, respectivamente, correspondem ao dôbro das que foram computadas nos anos anteriores mais próximos.

Contando agora cêrca de 10 mil e 328 sociedades por ações, das quais 3 mil e 400 surgidas no quinquênio 1950-1954, nosso país alcançou uma etapa importante de sua expansão econômica, que se caracteriza pela concentração dos investimentos particulares em organizações de tipo nitidamente capitalista. O fenômeno está em perfeita harmonia com o crescente desenvolvimento do mercado brasileiro de títulos, verificado no mesmo período.

Dados parciais demonstram que a situação financeira de 2 mil e 100 sociedades por ações, no exercício de 1953, por exemplo, já mostravam que 1 mil e 856 sociedades, com o capital de 32 bilhões e 600 milhões de cruzeiros, apresentavam 9 bilhões e 300 milhões de lucros, ou seja ... 28,6% sôbre o capital.

Algumas atividades, como a indústria química e farmacêutica, a indústria de borracha e o comércio por atacado e a varejo auferiram taxas de resultados que representam cêrca de 46, 43 e 41 por cento sôbre o capital respectivo.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE COBALTO EM 1954

A IMPORTÂNCIA do cobalto no mundo moderno tem sido cada vez maior. Além da sua aplicação nos engenhos mortíferos e ainda conservados no mais absoluto segrêdo de estado, merecem destaques as ligas resistentes a altas temperaturas, as ligas para magnétos permanentes, os aços ligas de alta velocidade e baixos em cobalto, as ligas «hardifacing rods», o metal para cimentação dos carbonatos extraduros, etc.

Daí o interêsse tomado por quase todos os governos pela exploração do referido minério, que passou a ter um tratamento muito diferente na economia do mundo moderno.

A produção mundial de cobalto atinge cêrca de 12.500 toneladas anuais, sendo que os países maiores produtores são: o Congo Belga, Canadá, Rodésia do Norte, Marrocos Franceses e os Estados Unidos.

O volume produzido neste último país, em 1954, foi de 1.400 toneladas. Não obstante, os norte-americanos desde 1953 vêm importando o cobalto africano, que, em virtude de ser considerado produto estratégico, é all estocado pelo govêrno.

O consumo de cobalto nos Estados Unidos é da ordem de 3.120 toneladas anuais, não havendo, portanto, possibilidades de ser o mesmo coberto pela produção do país.

O maior produtor mundial é a «Union Miniere du Haut Katanga», do Congo Belga, que fornece pouco mais de três quartos da produção total do mundo livre.

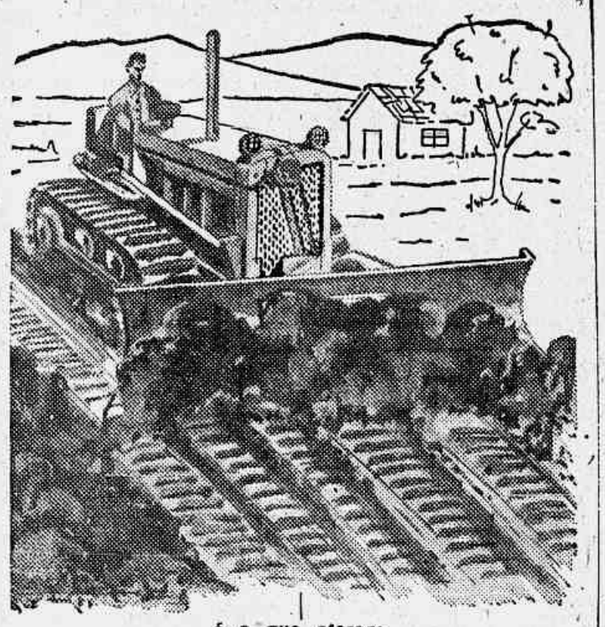
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Para servi-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão:

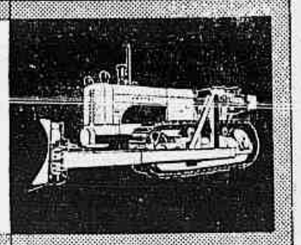
HIDUMINIUM
LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO
SONAFO
Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.
Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

• PERFIS COMUNS
• PERFIS ESPECIAIS
• VERGALHÕES
• CHAPAS LISAS
• CHAPAS ONDULADAS
• LINGOTES • TIRAS E BOBINAS
• TUBOS REDONDOS E QUADRADOS
• TUBOS HEXAGONAIS • PARAFUSOS E PORCAS
• ARAMES • REBITES • SOLDA E FLUX • TELAS

eficiência,
rapidez
e perfeição



é o que oferece
COMAG
em seus serviços especializados de



• Terraplenagem
• Topografia
• Urbanização
• Aluguel de máquinas.

Solicite ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
COMAG
CONSTRUTORA MAGALHÃES LTDA.
TERRAPLENAGEM — ENGENHARIA
Rua da Quitanda, 30-G - 417/9 - Rio

ESMERILHADEIRAS
DE BANCADA E DE COLUNA

COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

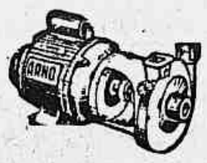
CADINHOS Nos. 80 e 90
Marca «Cocaco» — Procedência: Alemanha
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - S. 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

AGA
Pioneira na Indústria da Solda
Tradição
Confiança
Seriedade
Assistência Técnica

Varetas
Eletrodos
Geradores de acetileno
Máquinas
Acessórios
GAZES: Oxigênio, Acetileno, etc..
SOLDA Oxigenoterapia INSTALAÇÕES
AGA
tudo para solda
FORNECEMOS TAMBÉM:
Carbureto
Azoto
Protóxido de Azoto
COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256 RIO DE JANEIRO

TRENAS DE AÇO
TRENAS DE LINHO
TRENAS ARA AGRIMENSOR
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

CHAPAS DE COBRE
PARA GRAVURA — 50 X 50 — DE 1,5 M|M
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - S. 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

ESTANHO EM LINGOTES
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 708 —
Ed. Darke — Tels.: 52-8303 e 52-9820
Telegramas: "Alfrehiller" — Rio de Janeiro

BOMBAS PARA ÁGUA
Cr$ 365,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 —
Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

BOMBAS HIDRÁULICAS
Centrífugas
GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP
Para maiores detalhes, peça-nos catálogos
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

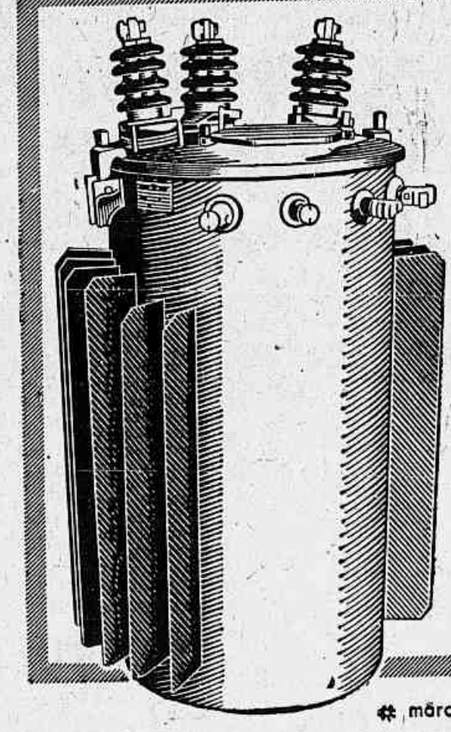
BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

COBRE
EM LINGOTES. REFUNDIDO. PUREZA 98,5%
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - S. 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820.
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

ALGODÃO E ARROZ
Vende-se MODERNO CONJUNTO DE BENEFICIAMENTO, com capacidade para 2.000 arrôbas por dia e máquina de extração de óleo para o caróço produzido. Ambas as instalações são movidas por motores Diesel, estando situadas em zona nova, de grande produção, do ESTADO DE GOIÁS. Faz parte do conjunto uma máquina de beneficiar arroz para 300 sacos por dia, tendo o conjunto uma área coberta de 1.400m2. A usina NÃO SOFRE CONCORRÊNCIA, estando a mais próxima instalação distante 170 quilômetros. O motivo da venda é não poder o proprietário estar à frente do negócio. Preço de ocasião com grande facilidade de pagamento. Tratar com o SR. MAIA, à rua Buenos Aires, 224 — 1º andar — Sala 2 —

TALHAS DE ELEVAÇÃO
DE ENGRENAGENS E DE RÔSCA SEM FIM
Nacionais e estrangeiras
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155

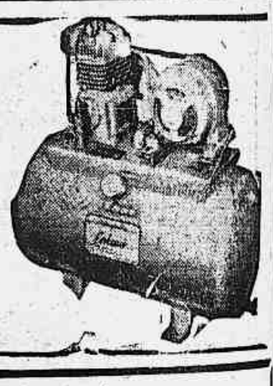
O TRANSFORMADOR TRIFÁSICO G-E
SPIRAKORE*
oferece:



MELHORES CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS:
Com capacidade útil de 15 a 150 kVA e tensões até 22 KV.
CONSTRUÇÃO ESPECIAL DO NÚCLEO:
Chapas de aço-silício estirado a frio, enroladas em espiral, reduzindo as perdas.
ELEVADO PADRÃO TÉCNICO:
Sua construção traz a garantia do nome General Electric.
PÊSO REDUZIDO E MENOR TAMANHO:
Que permitem custos mais baixos para aquisição e instalação.
* marca registrada
MAIS UM PRODUTO PARA A INDÚSTRIA
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR
P. ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

"Fábrica de Juntas e Estamparias MENOSTAFFA Ltda."
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FABRICAÇÃO DE JUNTAS PARA QUAISQUER FINS, RETENTORES, CÁLOTAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E MOTORES A ESPLOSÃO EM GERAL
RUA CARLOS SEIDL, 846 — TEL.: 28-1339 — CAJU RETIRO.
RIO DE JANEIRO

COMPRESSORES DE AR
PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA
J. M. THOMAZ ROSA
RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857

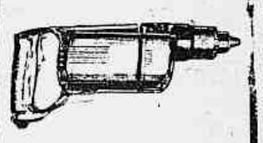


ARAME FARPADO
13 1/2 X 20 QUILOS
ENTREGA IMEDIATA
RUA BUENOS AIRES, Nº 48 — Sala 508

PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.
o café moído na hora... com os MOINHOS
LILLA
O café moído à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos; Preços acessíveis e/ facilidades de pagamento.
Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de fios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.
Cia. LILLA de Máquinas
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

AZUVIOL
Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. A venda das Farmácias e Perfumarias.
AMÉRICO - 25-2837

MÁQUINAS ELÉTRICAS PORTÁTEIS

COMPRE NA
COFERMAT
A máquina que lhe dará maior rendimento em seu trabalho.
Rua Buenos Aires, 154
Telefone: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A
Telefone: 22-0155.

PLAINAS LIMADORAS

DE PRECISÃO
Loja SANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
RUA FREI CANECA, 47|49
TEL.: 22-7680 —
RIO DE JANEIRO.

SOLDA
EM VERGUINHAS
30|70 — 40|60 — 50|50
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATE' 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.
Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

ENCABEÇA A COLÔMBIA A LISTA DOS PAÍSES . . .

(Conclusão da 4.ª página)

batuta afeeira do Sr. Manuel Mejia, tem resistido ao assédio, embora acompanhe de perto, através de seus órgãos divulgadores, as assembléias da «Fedecame».

Como demonstração do interêsse que essa federação tem em obter o valioso apoio dos colombianos, transcrevemos o teor da resolução n. 16, da VI Assembléia Geral da «Fedecame», realizada em Havana, capital de Cuba, no mês de março de 1953: «Considerando: que, com o objetivo de elevar o nível de produção dos países latino-americanos que se dedicam à cultura do café suave, é altamente necessário e conveniente estabelecer uma efetiva cooperação e solidariedade entre essas nações; que, sendo a República da Colômbia o primeiro produtor de café suave, seria de grande utilidade para o fim em mira o permanente concurso de sua experiência no campo técnico e a troca de informações com seus centros de investigações científicas; que, desenvolvendo uma inteligente e sábia política internacional, posta em prática pelo seu atual govêrno, a República da Colômbia acreditou novas missões diplomáticas nos países centro-americanos onde essas representações não existiam, ou elevou a categoria das existentes na mesma região e nas Caraíbas.

Que, há pouco tempo, o presidente da "Federación Nacional de Cafeteros", da Colômbia, Sr. Manuel Mejia, em companhia de outros funcionários da referida entidade, levou a cabo importante missão de aproximação espiritual entre a culta nação colombiana e os povos da América Central, México e Caraíbas; que, como uma nova demonstração de seus propósitos, o govêrno da Colômbia e a "Federación Nacional de Cafeteros" houverem por bem nomear como observador, para participar da Sexta Assembléia Geral Ordinária e Conferência Centro Americana do Café, o Sr. Alvaro Pineda de Castro, primeiro enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de seu país junto ao govêrno de El Salvador; que, finalmente, os estatutos da "Fedecame" deciaram que podem participar dessa organização todos os países que, como a Colômbia, ocupem posição geográfica e produzam café do mesmo tipo ou qualidade que os demais países integrantes da Federação,

Resolve: Declarar, em nome das organizações cafeeiras nacionais que representa, que está sumamente grata pela distinção com que a Colômbia homenageou os países federados, e que veria com especial agrado e real satisfação o ingresso da República da Colômbia no quadro de membros da "Fedecame".

Até hoje, porém, a Colômbia cafeeira, hàbilmente orientada pelo sr. M. Mejia, tem preferido flutuar ao sabor dos interêsses puramente colombianos, em lugar de assumir, naturalmente e como de direito lhe caberia, a chefia da "Fedecame", por produzir sòzinha mais café suave do que os membros dessa federação.

ÁREAS PETROLÍFERAS NO...

(Conclusão da 1.ª página)

Água Grande e Pedras. Entretanto outros têm aumentado extraordinàriamente a sua produção; como exemplo estão os de Candeias, Dom João e Itaparica. A produção do Recôncavo Baiano até outubro de 1955 perfazia um total de 5.947.351 barris, sendo bastante superior à de .. 1954.

Atualmente, depois de longos estudos sôbre a bacia sedimentar da costa nordeste, desde Aracati, no Ceará, até Macau, no Rio Grande do Norte, acharam os técnicos da Petrobrás que as perfurações deveriam ser feitas no vale do Apodi, próximo à Mossoró no Rio Grande do Norte. Mais uma vêz o êxito, foi completo e no dia 24 de fevereiro dêste ano, "a 32 quilômetros a nordeste de Mossoró, na Fazenda Primavera, município de Grossos, perto da vila denominada Gangorra, surgia o primeiro pôço pioneiro nêste Estado, que recebeu a denominação de G-1-RN, confirmando a existência do referido óleo. "A interpretação dos estudos geológicos e geofísicos realizados, permitem prever um pacote sedimentar de cêrca de 2.000 metros sendo de 100 a 500 metros a porção de terreno terciário e de 1.500 e 1.900 metros a de formação cretácea ou mais antiga.

Das reservas no sul e no oeste do nosso país pouco se sabe ainda. E' certo que os terrenos sedimentares estendem-se por São Paulo, Paraná, Santa Catarina, chegando até o Rio Grande do Sul e abrangendo as terras de Mato Grosso. Há alguns anos passados perfurações realizadas nos dois primeiros Estados evidenciaram depósitos de gás.

A extensão fabulosa de nossas terras sedimentares é o fator que maior tem contribuido para que não tenhamos um conhecimento e estimativas mais exatas de nossas reservas de petróleo. Felizmente o trabalho que a Petrobrás vem realizando nêste ramo tem-se desenvolvido numa rapidez impressionante. Iniciamos as nossas pesquisas relativamente, com certo atraso, mas dentro em breve descontaremos todo tempo perdido.

Para a decepção de muitos, provaremos com mais êste argumento, a nossa inconteste capacidade de incrementar, não só a distilação e o transporte, mas também a prospecção com os nossos próprios recursos.

Dormir Bem...
uma das boas coisas da vida!

• SOB MEDIDA.
• 3 molejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO
• O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente
Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

• Maior durabilidade.
• Flexibilidade equilibrada.
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno.
• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
• Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ CAMA LUIZ XV.
Vendas diretamente da Fábrica
Voga Publicidade
Colchão TROPICAL
Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9205

Analisa o Embaixador . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dental e Holanda — e depois Bélgica e Luxemburgo — que culminaram com o estabelecimento, em agôsto do ano passado, de que se tornou conhecido como «Clube de Haia» de comércio multilateral».

O embaixador explicou como as cambiais estrangeiras, que o Brasil adquiria dos outros membros do acôrdo, passaram a ser levadas a leilão tôdas as semanas. Firmas britânicas e outros interessados em importações do Reino Unido mostraram-se a principio cautelosos em aproveitar-se das novas facilidades, mas recentemente cêrca de um têrço das licenças de exportações concedidas tem sido para firmas britânicas, totalizando cêrca de 2 milhões de libras. Além disto, o govêrno brasileiro retém uma certa proporção dessas cambiais, para importações governamentais indispensáveis. Desde agôsto de 1955, as parcelas assim retidas, juntamente com outras somas especiais, alcançaram cêrca de 11 milhões de libras, parte das quais têm sido aplicadas na compra de material ferroviário rolante do Reino Unido.

POLITICA COMERCIAL BRITÂNICA

Tratando da politica comercial britânica, desde a guerra, o embaixador declarou: «A Grã-Bretanha de hoje tem que cuidar de inúmeros assuntos de vasta importância politica e econômica e é talvez inevitável que nós, britânicos, tivéssemos que dedicar desde a guerra a maior parte de nossa atenção e nossos recursos ao desenvolvimento da Comunidade e dos territórios britânicos. Nessas circunstâncias, é compreensivel mas lamentável que devêssemos ter desviado nossa atenção do continente latino-americano, vasto, distante, mas que progride a passos largos. Não podemos, contudo, esperar a costumeira cooperação amigável do Brasil e de suas Repúblicas irmãs, neste hemisfério, se lhes dermos a impressão, embora infundada, de que não possuimos senão ligeiro interêsse em colaborar na sua expansão econômica.

Em sua recente viagem à Inglaterra, o embaixador encontrou um crescente interêsse pelo Brasil. Por isso, disse ter sido com satisfação que acolheu a decisão da Royal Mail Lines de empregar mais de 12 milhões de libras na compra de três novos navios de 17 mil toneladas para a rota do Brasil.

Exposição . . .

(Conclusão da 1.ª página)

presidente da Federação da classe, salientou ser necessário:

1 — Obtenha-se efetivo concurso dos capitais estrangeiros, como se faz mister, estabelecendo-lhes limites e condições de essencialidade, que atendam aos interêsses nacionais.

2 — Eliminação do tratamento discriminatório a que estão submetidos os capitais nacionais.

PRODUTIVIDADE

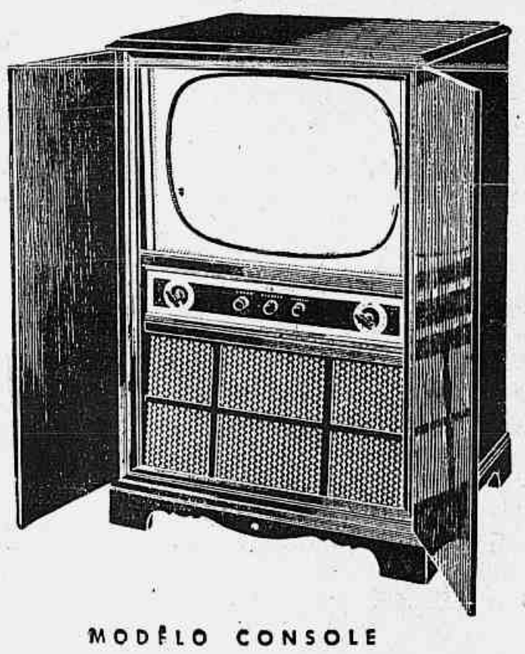
No tocante à mão de obra, produtividade e questões correlatas, a Exposição promoverá um grande Congresso de Produtividade, durante o qual será elaborado um programa especializado, estabelecendo normas para o melhor aproveitamento da mão de obra e para o aperfeiçoamento respectivo, como processo eficiente de baixar o custo de vida e da produção.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

ARTEFATOS DE CIMENTO
FORMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.
VIBRADOS e não vibrados.
Mesas vibradoras
BETONEIRAS de 150 litros, de manejo manual e motorizadas e com motor monofásico para ligar na luz.
FABRICANTE:
Alwin Meyer
Rua Acre, 55 — 5º andar — Tel.: 43-5568 - Rio de Janeiro

"FESTA PARA SEUS OLHOS"
os novos televisores G-E
Ultra-Visão*
COM IMAGEM DIALUX


MODÊLO CONSOLE
21" em marfim, mogno e imbuia. Móvel de linhas elegantes.

Basta vêr — e V. reconhece a superioridade dos novos Televisores G-E! A um relance, V. constata sua maior nitidez de imagem, sua maior riqueza de contrastes claros-escuros, sua excepcional sonoridade. Tudo isso graças à Imagem Dialux, exclusiva dos Televisores Ultra-visão G-E.

* Tudo o que há de mais novo e moderno nos últimos modelos americanos, agora adaptado às nossas condições locais pela ampla experiência dos técnicos da G-E. no Brasil.

MODÊLO COMBINADO
Tela de 21", em imbuia e marfim, fonocaptor eletrônico G-E, rádio com 11 válvulas e 5 faixas de onda.

MODÊLO DE MESA
21" em imbuia e marfim.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO PARA VERIFICAR
O que há de novo nos Televisores G-E:
IMAGEM DIALUX — Visão perfeita de dia e à noite, sem cansar a vista, dando melhor contraste claro-escuro.
NOVO CHASSIS SUPER K — Para melhor captação da imagem e som.
AJUSTE HORIZONTAL — Menos um contrôle a ajustar, com a fixação automática das linhas horizontais.
TUBO ALUMINIZADO — 27% mais de brilho com melhores contrastes e detalhes.
AUSÊNCIA DE REFLEXOS — Vidro protetor dispôsto em ângulo que anula reflexos prejudiciais à visão.
GARANTIA G-E — A tradição de qualidade G-E é a melhor garantia que Você pode ter em receptores de televisão.

Comprove V. mesmo essa superioridade — veja-os ainda hoje no Revendedor G-E mais próximo.
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PÔRTO ALEGRE — BELO HORIZONTE

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conj. Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Ganibca — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipú. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

* * *

VOLTA AO ANTIGO LOCAL

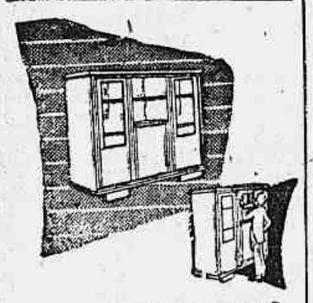
O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura deliberou tornar sem efeito a transferência da feira-livre nº 57, da 9ª série, que, assim, retornará ao antigo local de funcionamento, à rua dos Rubis. A feira-livre 57 continuará a funcionar às segundas-feiras.

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Avenida Graça Aranha, 81, 12.º, tels.: 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harvard University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à técnica da Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125



Das Fábricas CIMO para o conforto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA [illegible], 139
TELEFONE: 22-4372.

PARA SEU ESCRITÓRIO ARMAÇO

Armações desmontáveis e extensíveis, de aço, para tôdas as finalidades.

Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.

ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tels.: 52-8861

Foram Registradas em 1955 Mais de Três Mil Patentes de Invenção

Motores a Jato e Motu-contínuo

NADA menos de 1.033 inventores procuraram, durante 1955 registrar patentes no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, com um total de 4.960 pedidos para privilégios de invenção, 1.211 pedidos para modelos de utilidades e 557 pedidos para patentes de desenhos e modelos industriais.

De todos êsses, o Departamento deferiu 2.782 privilégios de invenção, 426 modelos de utilidades e 224 desenhos e modelos industriais num total 3.432 patentes registradas.

O MOTOR A JATO

Os requerimentos abrangem as mais diferentes invenções: desde o motor a jato até o tamanco dobradiço.

No momento, por exemplo, o Departamento estuda o pedido de privilégio para a invenção de um cilindro de explosão a jato, com fundo falso em dobradiça, destinado a pôr em movimento aviões e, especialmente, helicópteros. No interior dêsse cilindro, segundo seu autor, se processam a compressão e a conseqüente explosão ao abrir-se o fundo falso.

Outro invento em estudo, nesse terreno, é o de um cidadão de Nova Iguaçú, que idealizou um motor a reação de jato e óleo, com a finalidade de resolver o problema da deficiência do rendimento da propulsão a jato nas aeronaves construídas para vôo e velocidade moderada.

O MOTU-CONTINUO

E' digna de observação a insistência dos inventores no campo do motu-contínuo. O Departamento Nacional da Propriedade Industrial tem atualmente em exame vários requerimentos.

Um inventor paulista, por exemplo, deseja patente para um processo de obtenção de fôrça motriz pela aplicação exclusiva da fôrça da gravidade e fôrça centrífuga, isto é, um motu-contínuo sem utilização de qualquer combustível.

Outro inventor idealizou um motu-contínuo pelas fôrças da gravidade e da hidrostática.

CURIOSIDADES

Em meio à volumosa pilha de requerimentos, surgem inventos curiosos, muitos dos quais não são aceitos, para registro, pelo Departamento.

Há tempos, dois inventores cariocas apareceram com um solado de madeira articulado para calçado. Seu requerimento foi indeferido. Curiosidade igualmente apresentada e não aceita foi uma broca imaginada por um inventor de São Paulo, e que, funcionando rotativamente, executaria um furo quadrado ou um furo ogivado. Outra invenção curiosa — registrada como modêlo de utilidade — foi uma engenhosa cama extensível, idealizada por um comerciante e industrial do Rio.

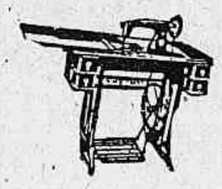
Uma das mais pitorescas patentes foi requerida por um cidadão de Curitiba, tarefeiro de profissão. Consistia ela no emprêgo da corrente «ortopedex», uma corrente miraculosa que curaria doenças, movimentaria arados, esterilizaria os micróbios às plantas, desequilibraria o vôo dos aviões e serviria para transmissões e vôos interplanetários.

Seu requerimento foi arquivado.

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-8591 — Residência: 28-6017.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco

ISTO SIM!... É NEGÓCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA



TRÊS MESES DE GRAÇA EM SEU LAR PARA DEPOIS COMEÇAR A PAGAR — PRESTAÇÕES DE CR$ 250,00 SEM FIADOR OU CR$ 4.750,00 A VISTA — TÔDAS AS MARCAS GENUINAMENTE NOVAS, importadas de tôdas as partes do mundo — peças em todo o Brasil — Garantia de 15 anos.

CASA PORTUGUÊSA — J. Martins — Representações
RUA FREI CANECA N. 12 — (Quase esquina de Praça da República)
Telefones: 32-2723 e 32-5251 — Atenção:
Traga êste anúncio e ganhe grátis, se realizar o negócio, um lindo Abat-jour em lindas côres, uma homenagem ao vindouro «DIA DAS MÃES»

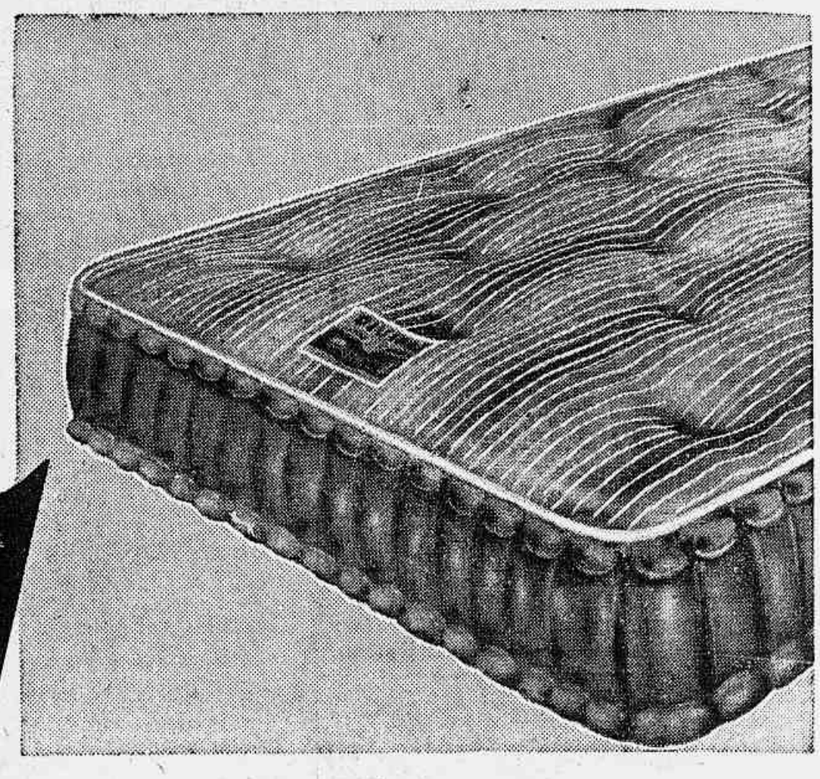
PROF. DR. HENRIQUE ROD...
Clínica médica — Doenças nervosas — Dá consultas com hora marcada nas 2.as., 4.as., 6as., das 15 às 20 horas, do Cariocа, 5 — Salas 107 e 10... Telefone: 22-6865 — Tel.: res. 37-6513

Está Doente?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 ho... Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consulta CR$ 150,00.

Na casa NENO

FABULOSA VENDA Probel

grandes oportunidades para noivos

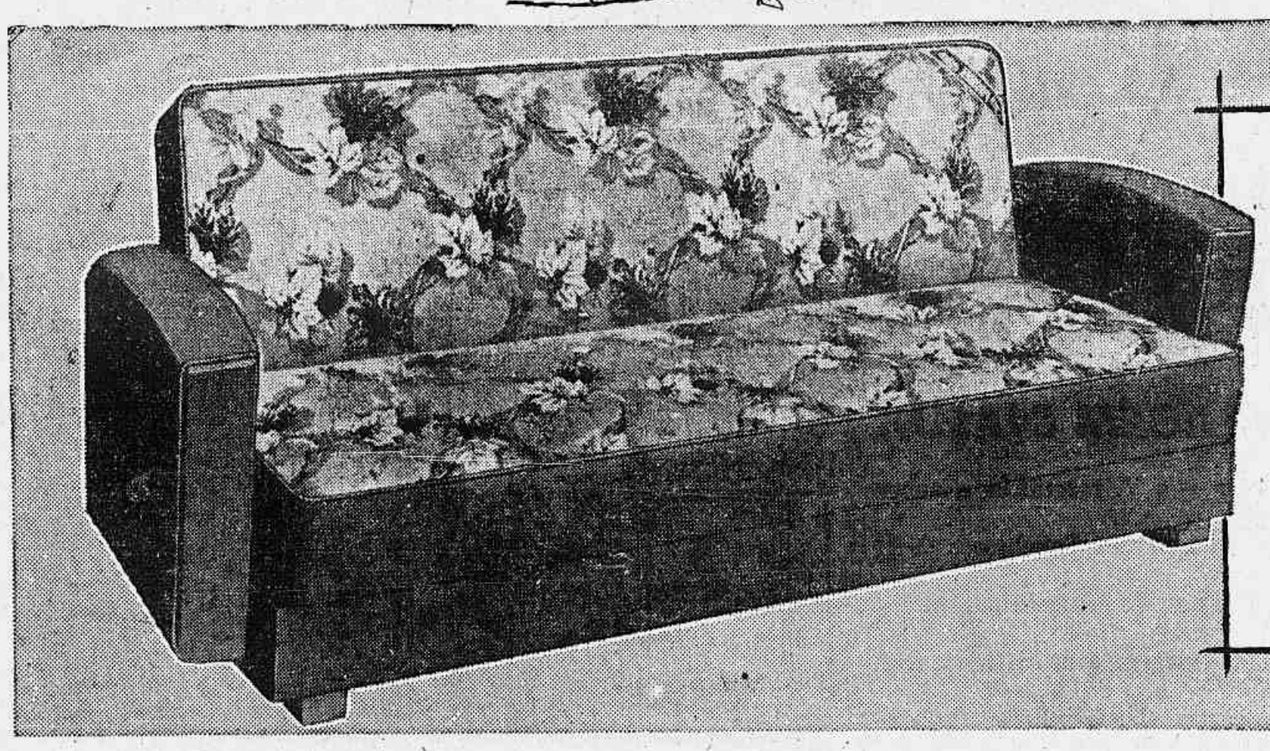


COLCHÃO DIVINO "MOLA MÁGICA"

Com a famosa "mola mágica"! Molêjo indeformável e silencioso. Estofamento super-macio. Revestimentos modernos, com tecidos de grande resistência e durabjlidade.

(SELO DE GARANTIA 3 ANOS)

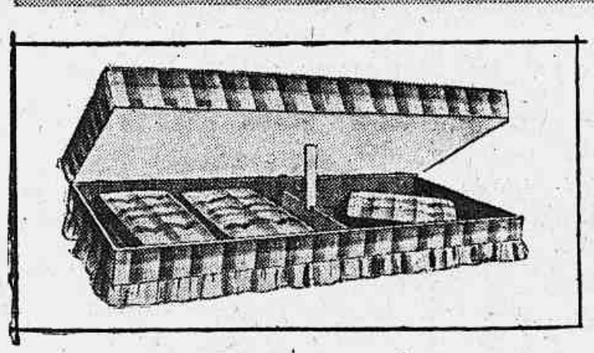
Cr$ 50,00
de entrada



SOFÁ CAMA
DIVINOBEL
com braços

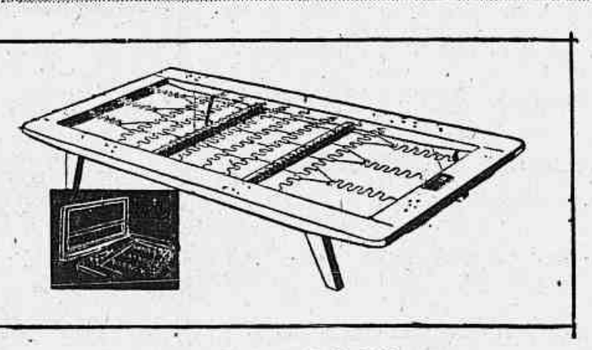
Móvel de luxo a preço popular! Molejo de flexibilidade permanente: Elegantes e modernos revestimentos em padrões lisos e estampados. Transforma-se suavemente em cama de casal! Ampla arca para roupas. Molêjo com ou sem braços.

Cr$ 200,00
de entrada



DIVANBEL **ARCA MÁGICA**

Divã de classe ao alcance de todos. Com dispositivo "mágico" exclusivo, para abrir num instante! Amplo armário para roupas. Com ou sem almofadas.



CAMA **TURCABEL**

Molejo No-sag! Linhas modernas e elegantes. Super-confortáveis! Com ou sem cabeceira. Pés desmontáveis.

PROTETOR
PROBEL

Protege o revestimento do colchão! Evita manchas, umidade e odores. Lavável como os próprios lençóis. Representa mais uma camada de estofamento!

TRAVESSEIRO
PROBEL

A garantia de um sono tranquilo! único com flexibilidade científica - não deforma, não empelota, não solta poeira, não tem cheiro. Altura certa para um descanso perfeito!

COMPRE PARA A VIDA TÔDA...
COMPRE **PROBEL!**

Venha ver hoje mesmo estas belíssimas sugestões Probel – o máximo em confôrto!

casa NENO

NENO serve bem ao grande e ao pequeno
Matriz: Rua Sete de Setembro, 145
e suas filiais: Centro – Penha – Madureira
Ilha do Governador e Niterói

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507 — RESID.: — TEL.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA. Av. Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12. Tel.: 22-3333

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS EM COPACABANA
O Prof. Louis F. James iniciará no próximo mês de maio, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana, das 20h15m às 21h45m — uma vez por semana. Informações pelo telefone: 52-1202

Formadores de Rios Brasileiros

Bacias do Leste

II — RIO JEQUITINHONHA

JOSÉ CARLOS P. GRANDE

EMBORA despeje as suas águas no litoral sul-baiano, é o Jequitinhonha um rio essencialmente mineiro, pois em Minas que êle deixa na cachoeira do Salto Grande que encontramos a maior parte da sua bacia e dos seus tributários. Forma-se o rio Jequitinhonha no município de Sêrro, pela confluência do ribeirão Três Barras e do córrego do Carioca. Seu afluente pela margem esquerda, o rio Rubim do Norte, tem para formadores os córregos Rubim do Norte, o curso principal ao que nos parece, e o Rubinzinho, no município de Almenara. O rio São Francisco, que também desemboca à margem esquerda do Jequitinhonha, tem como curso superior o córrego de São Francisco que nasce na serra Escura.

Com o curso superior denominado de ribeirão de São Pedro, no município de Medina, aflui o rio São Pedro à margem esquerda do mesmo Jequitinhonha que nessa margem recebe também o rio São Roque cujos formadores, no mesmo município de Medina, são o córrego de São Roque e o Ribeirão.

O ribeirão do Pasmado, também da margem esquerda do Jequitinhonha, provém da junção dos córregos da Água Bela e da Água Branca.

Outro tributário da margem esquerda do Jequitinhonha, o rio Itinga, no curso superior ribeirão Itinga («água clara») tem para formadores os córregos dos Macacos e do Brasamundo que por sua vez se esgalha nos córregos da Laje, o curso superior, e o Catuné. Seu afluente da margem direita, o ribeirão Água Fria, não sabemos ao certo de onde a montante tem o nome de Córrego Santo Antônio das Piranhas que nasce no divisor Jequitinhonha-Pardo.

O rio Salinas, tributário também da margem esquerda do Jequitinhonha, tem no seu curso superior o nome de rio Tabocas que nasce no flanco oeste da chapada das Tabocas. Afluente da margem direita do Salinas, forma-se o ribeirão Jucurutu pela confluência dos ribeirões das Antas e Matronas, ambos com as suas nascentes no divisor Jequitinhonha-Pardo.

Mais outro afluente da margem esquerda do Jequitinhonha é o rio Vacaria que se forma de dois braços de brejo, a nornoroeste e cinco léguas da cidade de Grão Mogol. O ribeirão Itacambiruçu tem a sua nascente, no município de Bocaiúva, o nome de ribeirão da Areia que ao receber o córrego dos Machados, com a nascente no flanco norte da serra do Machado, se transforma no referido rio.

O ribeirão Cegonnas, tributário da mesma margem esquerda do Jequitinhonha, tem como afluente da esquerda o ribeirão Pé do Morro que por sua vez resulta da confluência dos córregos Cânsto e S. Domingos. Afluente do ribeirão Pé do Morro, o ribeirão Tocororó provém da junção dos córregos Três Capões e Dois Riachos.

Mais outro afluente da margem esquerda do Jequitinhonha, o rio Macaúbas, origina-se da confluência do ribeirão Tamanduá e do córrego da Onça, êste nascendo da extremidade sul da chapada do Catuni.

O maior tributário mineiro do Jequitinhonha, da margem direita, é o rio Araçuaí, que tem essa denominação desde as suas mais altas nascentes, na encosta leste da serra do Gavião, no município de Rio Vermelho.

O ribeirão Itacambira, tributário da margem direita do Araçuaí, provém da junção do Itambira Grande e Pequeno: êste resulta da confluência dos córregos Copo de Leite e córrego do Leandro, perto da cidade de Itamarandiba.

O outro tributário da margem direita do Jequitinhonha é o rio Itamarandiba, no município do mesmo nome, que se origina da junção do ribeirão Itamarandiba da Mata com o ribeirão Itamarandiba do Campo: o curso superior dêste é o córrego da Gameleira. O Itamarandiba da Mata tem seu nome desde que nasce do encontro da serra Negra com a da Boa Vista.

O ribeirão Gravatá, mais outro afluente da margem direita do Araçuaí, origina-se como córrego do Gravatá, do flanco sudoeste do pico do Gado, sendo as suas contravertentes as nascentes mais altas do ribeirão Piauí, que aflui à margem direita do rio Jequitinhonha.

À mesma margem dêste rio, junto à cidade de Araçuaí, aflui o rio Calhauzinho, que tem como tributário, da esquerda, o ribeirão Diamante que provém da junção do ribeirão das Almas e do córrego Santa Maria.

Tributário da margem direita do rio São Miguel, afluente da margem direita do Jequitinhonha, forma-se o ribeirão Água Branca do córrego da Água Branca e do ribeirão Água Quente. Êste o formador mais forte e mais extenso.

Por fim, o rio Rubim do Sul forma-se pela junção dos ribeirões Rubim das Pedras e Rubim do Sul, êste com o nome desde a barra do córrego da Anta Podre.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

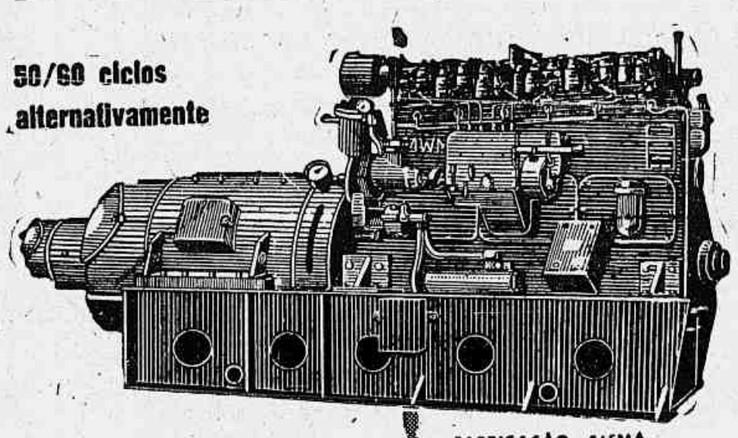
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosa

para pronta entrega

GRUPOS ELETROGÊNEOS STILL

160/185 KVA - operando a 500/600 r.p.m.

50/60 ciclos alternativamente



FABRICAÇÃO ALEMÃ

Trifásicos; 127/220 volts; acoplamento direto por luva elástica; arrefecimento a água por bomba de pistão; gerador síncrono para trabalhar em paralelo, com isolamento para clima tropical; quadro de comando com regulador automático de tensão.

DEPTO MOTORES E GERADORES

MESBLA

Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

O Departamento JUVENIL da Casa José Silva ...

apresenta:

CALÇA de BRIM CORINGA

para seu filho andar à vontade em casa... nos passeios... no campo... na praia!

A peça de roupa que seu filho mais gosta de vestir... é uma calça de brim coringa... modêlo "Far-West", para andar à vontade em qualquer parte.

CARACTERÍSTICAS DESTA SENSACIONAL OFERTA

- ★ Em brim coringa, não encolhe
- ★ Modêlo "Far-West"
- ★ Tôda pespontada
- ★ Corte americano
- ★ Bolsos de "cow-boy"
- ★ Para meninos e rapazes de 2 a 18 anos

vista seu filho de uma vez... e pague em 10 meses na

DESDE: Cr$ 155,

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Ded. Prop. J. S.

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA - AVENIDA COPACABANA, 828

VOCÊ É O "DONO DA FESTA"

NA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA SEDA MODERNA

Nas comemorações de seu 15.º aniversário, a SEDA MODERNA fez questão de incluir você. Para tanto, instituiu uma grande venda especial de

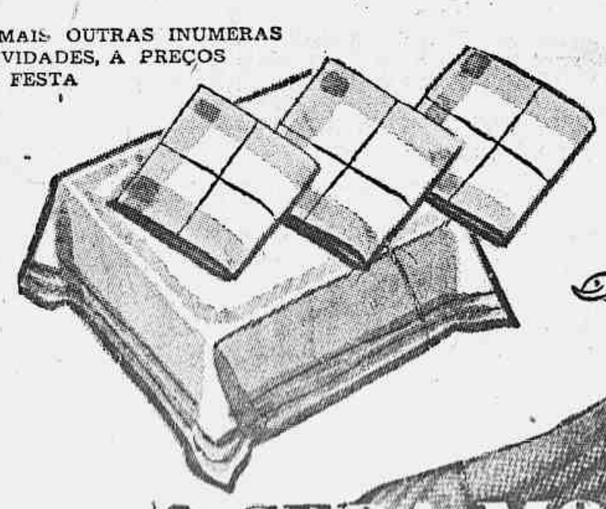
TECIDOS E ROUPAS de CAMA e MESA

cujos preços remarcados constituem uma garantia de sucesso, e são dedicados a *VOCÊ*, que faz parte da legião de fregueses das suas 10 casas. A sua presença é indispensável à festa da SEDA MODERNA.

Completo sortimento de roupas de cama e mesa, desde o mais simples pano para copa às mais ricas guarnições.

Tecidos de tôdas as qualidades, Popelines com estamparia exclusiva, algodões, lonitas, cetins, fustões, leses, sêda pura, estampada ou lisa, rendas, nylons, etc.

E MAIS OUTRAS INUMERAS NOVIDADES, A PREÇOS DE FESTA



A SEDA MODERNA

Largo da Carioca, 1 e 3 — Largo da Carioca, 15 e 17 — Rua Uruguaiana, 39 — Rua Gonçalves Dias, 52 e 54
Rua do Ouvidor, 191 — Av. Passos, 22 — Rua Arquias Cordeiro, 288 e 290 — Est. Mal. Rangel, 25/25 - Madureira
Rua Carolina Machado, 460 - Madureira — Rua Coronel Agostinho, 42/44 - Campo Grande

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Lucidio Lago, 96 - Sala 201 Metr. — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0198

Trabalha-se no Brasil Mais de Uma Hora Para Comprar 1 Quilo de Pão

Treze Minutos nos Estados Unidos e Grã-Bretanha

NO BRASIL, o tempo de trabalho necessário para a aquisição de um quilo de pão é superior a uma hora. Utilizando-se os dados brutos divulgados no «Anuário das Estatísticas do Trabalho» (Genebra, 1955), referentes ao nível geral dos salários e aos preços de varejo de certos gêneros de consumo, vê-se que no ano de 1954 o operário brasileiro precisava trabalhar 1 hora e 2 minutos para ganhar o suficiente com que comprar um quilo de pão de trigo. Esse resultado foi obtido com base no salário de 2 235 cruzeiros por mês indicado naquela publicação e no preço médio de Cr$ 9,60 por quilo de pão; mas, tomando-se o salário médio dos contribuintes do IAPI, no mês de julho de 1954, o tempo de trabalho para aquisição daquêle gênero passa a ser de 1 hora e 11 minutos.

Em algumas localidades do país, a situação se distancia consideràvelmente da média nacional, como, por exemplo, no Distrito Federal e na Capital de São Paulo, onde o operário industrial trabalha em média 49 minutos para ganhar a quantia equivalente a um quilo de pão. No outro extremo estão Aracajú, Terezina e Goiânia, cidades em que o tempo de trabalho que corresponde a êsse poder aquisitivo vai, respectivamente, a 2 horas 46 minutos, 2 horas 41 minutos e 2 horas 25 minutos.

Também no plano internacional encontramos variações bastante acentuadas, obtidas por idênticos processos de cálculos. O período de tempo de trabalho correspondente ao poder de compra de um quilo de pão de trigo oscila entre 13 minutos no Reino Unido ou nos Estados Unidos e 48 minutos no Japão. Na França êle se aproxima de 32 minutos e na Argentina, de 21 minutos.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras queradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco). LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

A CURA DA ASMA
foi o mais debatido no último Congresso Internacional de Medicina em São Paulo, que a asma é uma doença alérgica. Por isso foi lançado o medicamento
CLORIDRASMA
Já nas Farmácias e Drogarias ou a Rua Andre Cavalcante, 175 — RIO.

A PARTIR DO PRÓXIMO dia 22

QUANDO OS PONTEIROS SE ENCONTRAM...

às 12 horas de cada domingo

ORLANDO SILVA

ORLANDO SILVA - o cantor das multidões - retornando de um período de férias, estará novamente ao microfone da Rádio Nacional, no famoso programa das CASAS GARSON.

O cantor de voz inconjundivel estará também no dia 24, terça-feira, às 16 horas, na CASA GARSON, oferecendo aos seus fans - que constituem legião - fotografias suas, de grandes dimensões, autografadas e coloridas.

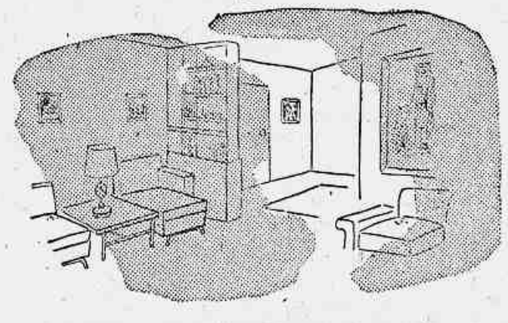
CASAS GARSON
uma garantia real para suas compras
URUGUAIANA, 105/9

Vogo Publicidade

RECEBEMOS AFINAL A TINTA QUE VOCÊ ESPERAVA

o novo e sensacional produto que a **AMERICAN MARIETTA S.A.** Tintas e Lacas, *acaba de lançar, completando assim a insuperável linha de tintas* **BERRY BROTHERS** *famosas no mundo inteiro pela sua àlta qualidade!*

Berryvel



um decorado fôsco de emulsão que dá uma película aveludada de grande beleza e suavidade. Ideal para todo acabado interior de paredes e madeiras, BERRYVEL é vendido em côres funcionais claras e escuras que pódem ser misturadas entre sí, oferecendo assim maravilhosas e variadas tonalidades.

VEJA QUANTAS VANTAGENS ELA OFERECE!

É de fácil aplicação - qualquer um trabalha bem com BERRYVEL, pois ela se espalha de maneira uniforme, proporcionando sempre um acabamento perfeito - seca ràpidamente, é lavável e oferece ainda, em comparação com as tintas de emulsão comuns, resistência excepcional à fricção, umidade e môfo.

Berryvel ***alta qualidade por preço excepcional!***

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
CASSIO MUNIZ S/A
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910
R. Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro • Praça da Republica, 309 - São Paulo

REVENDEDORES NESTA PRAÇA:

CORREIA LEITE & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 290
SOARES AGUILAR TINTAS LTDA.
Rua da Conceição, 139
FORNECEDORA DE MATERIAIS - FORTEMA S/A.
Rua São Clemente, 514-A
T. & CARPINTARIA RIO-LONDRES LTDA.
Rua da Passagem, 99
CASA GUANABARA TINTAS
Av. Barão de Tefé, 105
FORNECEDORA MATERIAIS GALEÃO
Estrada do Galeão, 590 (I.ºGovernador)
FORNECEDORA STA. IZABEL DE MAT. CONST.
Rua Visc. de Sta. Izabel, 325
IRMÃOS MACEDO & AQUINO LTDA.
Rua do Lavradio, 26
TEIXEIRA CALDAS, MONTENEGRO & CIA. LTDA.
Rua Santa Clara, 42-A
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES GUARANI
Rua Cardoso de Moraes, 507-C
COPANEMA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 623 - loja 2
DISTRIB. DE TINTAS TRIÂNGULO LTDA.
Av. Duque de Caxias, 34 (Caxias)
RAMON RODRIGUES & CIA.
Praia da Olaria, 539 (I. Governador)
J. M. BALTAZAR & FILHOS
Rua Assis Carneiro, 16-A
JOSÉ MARIA GOMES
Rua Hilarião da Rocha, 655-B (I. Governador)
FORNEMAC - FORNECEDORA MATERIAIS CONST.
Av. 28 de Setembro, 354

AOS SARGENTOS DO EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA!

A CASA JOTTA, à Av. Marechal Floriano N.º 38 e Rua Leandro Martins N.º 19,
continua recebendo, diàriamente, e em escala cada vez mais crescente, a honrosa visita da prestimosa classe que, espontâneamente e por conveniência, escolheu a CASA JOTTA, como o estabelecimento comercial de sua preferência.
Gôsto e preferência são coisas que não se discutem, mas têm suas origens. Aí residem os motivos que elegeram a CASA JOTTA a CASA DOS SARGENTOS, ontem, hoje e amanhã.
SARGENTOS DO BRASIL! — Continuem a visitar a CASA JOTTA e mui especialmente agora quando os preços, as novidades e condições de pagamento são convites tentadores à sua visita.
Não crie problema onde não existe! Na CASA JOTTA sendo Sargento é o bastante.

Consultas e Respostas

Plantio do Sorgo

Sr. A. M. Miranda

LINS (S. PAULO)

Pergunta-nos o senhor se pode cultivar o sorgo em sua propriedade, aí em São Paulo, e se as condições locais o permitem com pleno êxito. Respondemos que o sorgo pode ser cultivado com êxito em todos os tipos de solo. Nos solos argilosos se obtêm bons rendimentos e nos solos arenosos, nos quais exista baixa capacidade de retenção de umidade, o sorgo geralmente produz mais do que o milho. O cultivo do sorgo pode ser efetuado em solos que contenham quantidades consideráveis de sais solúveis, que limitam a produção de outros cultivos. A quantidade de sementes a ser empregada no plantio do sorgo vai de oito a dez quilos por hectare. A distância entre os sulcos é mais ou menos de 90 centímetros, que se reduz em uns 15 centímetros quando se trate de tipo de menor superfície foliar. A distância entre as plantas é de 15 a 20 centímetros a profundidade da semente, ao proceder-se à semeadura, é de dois a três centímetros, usando-se a menor em solos pesados e a maior em solos arenosos. Os demais tratos culturais do sorgo são idênticos aos do milho. Peça ao Instituto Agronômico de Campinas que o oriente na plantação que tem em vista.

Gado Melhor

Sr. J. R. Reis

B. H. (MINAS)

Sua consulta é verdadeiramente especializada. Quer o senhor saber se é importante mesmo a presença de touro de raça para a melhoria do plantel ou se isso é relativo, isto é, se o animal não tem de ser necessàriamente um raçador. Podemos declarar que o touro e a vaca contribuem por igual nas qualidades que transmitem à cria, ainda que isso não signifique que tenham igual influência em tôda a manada. A verdadeira diferença entre a influência do touro e da vaca para o rebanho está no número de crias que cada um produz. Em regra geral, a vaca produz uma só cria por ano e lhe transmite sòmente a metade de suas qualidades hereditárias, enquanto o touro transmite a metade de suas qualidades a cada cria que nasce sob sua influência, durante o ano. E' por isso que se deve ter grande cuidado no selecionar o touro que vai constituir-se no raçador do rebanho. Pode-se alcançar melhoramento constante se se usa ùnicamente touro relativamente puro em suas qualidades hereditárias de alto rendimento. O valor dos touros pode estabelecer-se com a prova de seus descendentes. O uso constante de touros provados ou de seus filhos serve para concentrar os fatôres hereditários, que determinam o alto rendimento do leite ou da carne, e eliminam os fatôres causadores do rendimento baixo.

Ave Tuberculosa

Sr. J. P. Soares

T. SANTOS (D. F.)

Pergunta-nos o senhor como se pode ter a certeza de que as galinhas estão tuberculosas e se há processo fácil para essa determinação. O processo mais positivo que se conhece é o que emprega uma espécie de vacinação da ave com o bacilo da moléstia. O líquido da prova é preparado em cultivo de laboratório, no qual o bacilo da tuberculose aviária se desenvolve durante oito semanas, depois do que o fluido se injeta por meio de pequena seringa, equipada com agulhas de calibre 26 ou 27, na barbela das galinhas, bem rente, de um lado só. Pouco ou menos de uma gôta chega para a operação subcutânea, isto é, dentro da pele, justamente abaixo da superfície, procurando fazer com que não penetre profundamente no tecido da barbela. Sòmente uma barbela é injetada, deixando a outra livre, para comparação. Dentro das 48 horas seguintes da injeção aparece uma inflamação na barbela, o que indica que a reação é positiva, e, portanto, a tuberculose aviária está presente no animal. Em alguns casos, a inflamação se estende à outra barbela. Êste processo é o mais seguro e só deve ser realizado por pessoa treinada ou médico veterinário.

Semente de Algodão

Sr. Altino Mendonça

CENTRO (D. F.)

O tratamento das sementes de algodão para plantio é condição essencial para evitar futuros aborrecimentos. Como se sabe, a maior parte das sementes de algodão se apresenta revestida de uma massa flocorsa ou penugenta, chamada bôrra, de côr gris, parda ou verde, segundo a variedade a que pertença. A extração desta bôrra constitui operação que tem certas vantagens para a sementeira, germinação e contrôle das moléstias, tendo-se constatado que algumas doenças do algodão diminuem graças ao tratamento da semente, mencionando-se a êste respeito a mancha angular das fôlhas, a antracnose, a secadeira e algumas formas de murchidão dos pés novos, de origem fungosa, causadas por espécies de Aspergillus, Fusarium, Diplodia, Sclerotium e outros fungos. O desborramento das sementes deve ser realizado antes de serem elas submetidas a tratamento para o combate aos fungos e outros agentes patogénicos. Os ácidos sulfúrico e clorídico são os comumente empregados na extração da bôrra.

Gato Doente

Sra. I. Fontoura ...

RIO (D. F.)

Possui a senhora um gato castrado, com a idade de oito anos, e que atualmente se mostra doente das urinas, miando muito, como a indicar que é vítima de grande sofrimento, pois abre as pernas na ocasião em que se esforça para a dejeção. A urina sai às gôtas, com grande dificuldade, e o animal está perdendo pêso devido ao fato de não se alimentar devidamente. Tôda castração, quando não é bem feita, deixa conseqüências perigosas. A cistite de que padece o animal, segundo diagnóstico de veterinário que a senhora chamou para medicá-lo, encontra-se em fase aguda, mas pode ser debelada. DÊ ao gato os seguintes remédios homeopatas: CANTARIS da 3ª dinamização, de hora em hora, três gôtas numa colher com água pura; CANNABIS Sat., da 3ª e Licopodium da 30ª, êstes de seis em seis horas, alternadamente, também três gôtas numa colher de sôpa com água pura.

Espigas de sorgo pertencentes à variedade Hegari, tipo anão, que mede aproximadamente um metro de altura e que se adapta bem às regiões onde é muita escassa a queda de chuvas

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR.
SEDE PROPRIA
TELS.: 22-2309 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRAFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO

AGRICULTOR BRASILEIRO NA FLÓRIDA

O agricultor brasileiro Hans Georg Sippel (à direita) está realizando visita às instalações da Universidade da Flórida, em Gainesville, estudando os métodos agrícolas norte-americanos. Durante o mês de abril, Sippel percorrerá, em companhia de agricultores locais, várias localidades do Estado da Flórida, obtendo informações sôbre assuntos de sua especialidade. Na foto, aparece a seu lado o professor Albert Muller, conselheiro dos estudantes latino-americanos. Ambos examinam moderna aparelhagem para a fabricação de laticínios

Soluções Para o Problema do Nordeste Através de Providências Recuperadoras

DEFESA E CONSERVAÇÃO DO SOLO

★ *Último de Uma Série de 4 Artigos*

OUTRO fator que não pode ficar à margem das soluções para o Nordeste é o homem, que cultiva a terra, pois, êle tem sido, em todos os tempos, o cooperador inconsciente da calamidade climática, seja desnudando as terras muito além do limite conveniente, seja conduzindo através das gerações uma agricultura ruinosa, pelas transgressões acumuladas contra a integridade do solo. Tem-se utilizado a terra sem preocupação conservadorista, predatoriamente, colaborando contra as leis da Natureza. Isso, infelizmente, não só no Nordeste, mas no Brasil inteiro. Por isso, cada vez mais se acentúa o desequilíbrio entre o homem e o meio físico. E êsse desequilíbrio tem concorrido para aumentar, no período das sêcas, os seus maleficios.

Urge educar o homem rural para a defesa dos recursos naturais. Indubitàvelmente, a prática agrícola mal conduzida até hoje vem colaborando em favor da calamidade climática, seja sob o impacto de sêca ou de enchente.

A agricultura conservadorista é imprescindível na estrutura do problema nordestino, porque visa a proteção do solo, não só quanto ao bom aproveitamento das chuvas, como conservação da camada superficial da terra, que, com a sua perda, vai-se a fertilidade.

Todo nordestino, mesmo o que não cultiva a terra, não ignora o valor das serras que pontilham o Nordeste sêco. Sabe de sua capacidade agrícola e a sua influência na precipitação das chuvas. De fato, causa espanto as diferenças da pluviosidade entre localidades apenas afastadas de poucos quilômetros, segundo observações dos postos pluviométricos instalados. Nuvens saturadas de umidade passando através das caatingas sequiosas, de solo chato e ambiente aquecido, vão esbarrar nas serras onde se precipitam em chuvas. Daí a importância das serras na distribuição das chuvas.

Essas serras em todo o Nordeste sêco constituem preciosidade incalculável, comparáveis aos oásis nos desertos africanos. Infelizmente, essas reservas de verdura, êsses verdadeiros jardins alcantilados não têm merecido o cuidado do homem que, à «mercê de prática nociva, mantém lavouras abertas como a do milho, por exemplo, no sentido da declividade, resultando a remoção da camada superficial da terra até sulcos profundos, as chamadas voçorocas, que a água em torrente cada vez mais aprofunda.

Êsses oásis que são as serras, de água boa e clima ameno, paraísos verdejantes interrompendo a paisagem queimada das caatingas na época das sêcas, são tesouros muito preciosos para que a incúria do homem os destrúa.

O Ceará, mais que os outros irmãos no flagelo das estiagens, possui serras preciosas, como a Meruoca, Araiatinha, Baturité, Maranguape, Araripe e outras de copiosas chuvas e que poderiam produzir muito mais se outros fôssem os processos de trabalhar a terra. A pomicultura tem nesses lugares condições ecológicas notáveis, até mesmo para cultivos de clima temperado.

Oswaldo Valpassos

(agrônomo)

Especial para o «Diário de Notícias»

SOLUÇÃO AGRICOLA — PLANTAS ECONOMICAS

Outra solução para o Nordeste, no que diz respeito ao aproveitamento de suas terras sêcas, é o cultivo das plantas chamadas econômicas na exigência d'água. Nativas ou não, devem ser exploradas ao máximo, aproveitando a ecologia favorável.

Duas plantas têxteis, uma da família das amarilidáceas e a outra uma bromeliácea, respectivamente, o agave e o caroá, estão sendo industrializadas com sucesso.

O caroá, planta rústica, vegetando em estado nativo em grandes manchas semi-áridas, constitui riqueza promissora a ser melhor aproveitada industrialmente na confecção de sacos, barbantes, cordas e até tecidos para roupa, já bem conhecidos e apreciados.

Urge preservar o caroá do fogo e da exploração irracional, tratando-o como planta de alto valor econômico.

Quanto ao agave, felizmente já constitui, principalmente na Paraíba lavoura notável e de grande emprêgo industrial. Cultivado em regiões onde ainda há boa pluviosidade, está se estendendo às terras sêcas, onde, parece, melhora as suas qualidades têxteis e melhor resiste à ação das pragas.

Sob o ponto de vista de culturas em regiões semi-áridas, mister é que se procedam maiores pesquisas para o encontro de plantas xerófilas industrialmente úteis e que possam ocupar os tratos de terra de impossível ou difícil irrigação, ainda hoje abandonados. Tudo depende de planejamento criterioso e de persistência na ação.

Temos ainda na família das amarilidáceas os conhecidos gravatás, eminentemente rústicos, podendo viver quase, nos lagedos e que parecem oferecer vantagens no aproveitamento das fibras liberianas.

Creio que, mediante larga investigação dos recursos botânicos do Nordeste, ainda se poderia aumentar o acêrvo de plantas nativas que merecem lugar na economia humana.

SOLUÇÃO AGRICOLA — LAVOURA SECA

No conjunto de soluções para o Nordeste, ainda tem lugar a lavoura sêca, já parcialmente posta em prática por alguns fazendeiros de maiores posses e adiantados, pois que a sua prática implica máquinas agrícolas como arados, grades e cultivadores, além de conhecimentos técnicos indispensáveis.

É bem verdade que, quanto mais intensa a evaporação mais trabalhosa a prática da lavoura sêca — «dry farming» — dos americanos. Não esquecamos que nos terrenos de baixa altitude e desnudos a temperatura média é de cêrca de 26º. Em outros pontos, onde a temperatura é mais baixa, a lavoura sêca, conduzida com boa técnica, pode salvar culturas periclitantes à falta da

(Conclui na 8.ª página)

AGRICULTORES BAIANOS EM SÉRIA DIFICULDADE

PRODUÇÃO DE MANDIOCA SEM ESCOAMENTO

A COOPERATIVA Mista dos Agricultores do Município de Itaberaba, Bahia, apelou para o Conselho Coordenador do Abastecimento, no sentido de ser amparada a produção de 22.000 hectares de mandioca, e também de ser evitada a execução, pelo Banco do Brasil, dos créditos dos agricultores daquela região. Em nome do presidente da República, o sr. Helvécio Xavier Lopes, secretário geral daquele Conselho, articulou-se com o M. da Agricultura, que enviou representante àquele município para tomar, «in loco», as medidas que fôssem necessárias. Quanto ao crédito do Banco do Brasil, o sr. Joviano Jardim, gerente da Carteira Agrícola, devidamente autorizado pelo respectivo diretor, determinou a prorrogação por mais 90 dias, dos vencimentos dos títulos dos agricultores de mandioca daquela região produtora baiana.

Leilão de animais no Instituto de Zootecnia

Por vários motivos, inclusive por desnecessários ao serviço, serão vendidos em leilão, no Instituto de Zootécnica, 38 bovinos, 32 equinos e 8 muares, da Seção Experimental de Criação daquêle órgão.

A hasta pública terá lugar no dia 26 do corrente, às 10 horas, na Granja Leiteira e, às 14 horas, no Setor de Equinos, localizados no Km 47 da antiga Rodovia Rio-São Paulo.

Aos interessados serão prestadas informações detalhadas na sede do Instituto de Zootécnica no endereço acima, ou pelos telefones 43-0570 e Nova Iguaçú 430, ramais 92 e 114. No «Diário Oficial» de 2 dêste mês encontra-se a relação dos animais que serão postos em leilão.

NOVO!
POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

Pontos de Vista

FORMAÇÃO AGORA DE LAVOURAS DE CAFÉ POR MEIO DE SEMENTES SELECIONADAS

A safra brasileira de café, para o ano agrícola de 1955-56, está calculada em onze milhões de sacas. O Paraná, que produziu na anterior seis milhões de sacas, não irá além de 600 mil sacas. O que representa prejuízo pavoroso, ocasionado pelas geadas. As sêcas nos Estados de São Paulo, Minas e Espírito Santo são responsáveis complementares dessa situação verdadeiramente calamitosa. A safra de onze milhões é, talvez, a menor que já se alcançou no Brasil. Os nossos concorrentes nos mercados externos manifestam fingida apreensão por tudo o que está acontecendo ao Brasil, mas no fundo abrigam a esperança de ficarem sòzinhos no fornecimento do produto aos países consumidores. Não é sem razão que êste estado de coisas se verifica de vez enquando, em relação a determinados produtos brasileiros. O caso da borracha não é tão velho assim, que já se tenha esquecido dêle. O café começou a ser produzido no Pará no início do século dezessete, e dali, mais tarde, veio trazido para o Estado do Rio e posteriormente levado para São Paulo, onde encontrou condições ótimas de propriedade e amplo desenvolvimento. A Colômbia e outros países da América Central e do Norte (México) viram no plantio da rubiácea excelente meio de aumentar suas rendas e o fizeram sob critério técnico magnífico, cêdo entrando em concorrência com o Brasil, que continuou a não acreditar nas possibilidades naturais daqueles centros e muito menos na capacidade de trabalho dos que se abalançavam a cultura tão difícil quanto demorada, que exige cuidados especiais. E nem todos possuiam um Instituto Agronômico de Campinas para orientá-los Mas, o que é certo e não admite contestação, o que seria desfaçatez inqualificável, é que a Colômbia produz o melhor café do mundo, de cotação muito melhor do que alcança o produto brasileiro. A culpa não cabe aos técnicos nacionais, que se cansaram de chamar a atenção para o fato, porém não foram, até hoje, bem sucedidos nas suas revelações. Agora, lemos na imprensa que o Ministério da Agricultura está tomando providências no sentido de formar lavouras cafeeiras nas áreas de alguns postos agropecuários situados no Nordeste, no Leste Meridional e no Centro do país. Núcleos de dez mil pés de café já foram plantados à base de sementes das melhores progênies dos conhecidos cafés Bourbon, Caturra e Mundo Novo, a título de experiência, na qual será gasta a importância orçamentária de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Desconhecemos os objetivos dêsses plantios, mas pelo que se vê talvez persigam a realização atrasada de um sonho que ainda não viveu.

A foto acima retrata o espanto da estrêla cinematográfica Brooke Robin Olma, diante de numerosas xícaras de café servidas durante as solenidades realizadas no «Chandler's Restaurant», em Nova York, por ocasião dos festejos do Dia do Café, decorrido a 12 dêste mês.

Nova Variedade Híbrida de Cevada na Inglaterra

CENTISTAS britânicos, em pesquisas agrícolas, conseguiram produzir nova variedade híbrida de cevada, que durante anos de provas apresentou constantemente colheita em 25 por cento superior à obtida com qualquer das plantas originais, além de apresentar propriedades ideais de desenvolvimento em terrenos planos e suportar a sêca.

A nova variedade, que é um cruzamento entre o tipo britânico "plumage archer" e o dinamarquês "Kenya", foi denominado "Proctor". Esta herdou o talo curto e grosso, característico da "Kenya", e as qualidades de germinação da "plumage archer" foi produzida graças à tenacidade demonstrada pelo dr. Bell, do Instituto para o Cultuvo de Plantas, em Cambridge, Inglaterra.

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO? LAVRADOR? VETERINÁRIO? INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?

OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$50,00
SÊDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Estocagem de Produtos Agrícolas em Dois Armazéns Pré-Fabricados

QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS DESTINADOS À SUA AQUISIÇÃO

Comporta 10 Mil Toneladas Cada Um

O PRESIDENTE da República determinou ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico que concedesse aumento de crédito à Viação Férrea do Rio Grande do Sul, para adquirir dois armazens pre-fabricados, de aço, com capacidade para 10.000 toneladas cada um, como solução de emergência para a estocagem de produtos agrícolas, até ao construção da projetada rêde de silos e armazens na zona produtora gaúcha.

Medida semelhante já foi adotada em relação a outras ferrovias, que servem o norte do Paraná, Triângulo Mineiro e Goiás, para que construissem nove armazens ao longo das estradas, a fim de permitir melhor distribuição quantitativa no transporte das safras agrícolas dessas regiões:

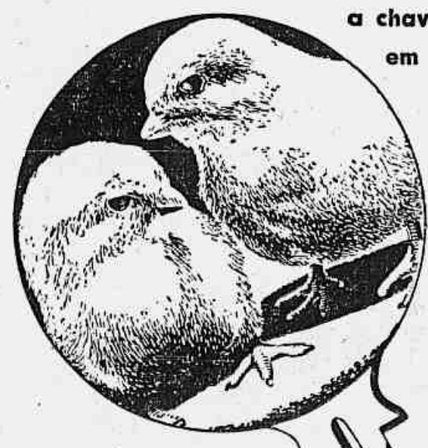
O custo dos dois armazens pré-fabricados é estimado em cêrca de 15.000.000 de cruzeiros e, em face da urgência do empreendimento, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico fornecerá os recursos adiantadamente, por conta do crédito autorizado.

URUCUN -- (Colorau)

COMPRA-SE qualquer quantidade. Pagase à vista. Ofertas para o sr. Eduardo Basilio — Rua do Rosário, 156 — RIO.

PINTOS **P. S.** *

a chave do exito em avicultura!



Isentos de Pulorose, Neurolinfomatose e Newcastle. Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do país.

Para produzir mais ovos e ter maior lucro, prefira os pintos P. S. da raça Leghorn Branca, filhos de aves com mais de 6 anos de seleção. Descendentes de galinhas com postura superior a 200 ovos, acassalados com galos filhos de poedeiras que produziram mais de 250 ovos.

A Granja Branca participa do Plano de Melhoramento Ávicola do D. F.

Granja BRANCA

* Produtividade e Saúde

Associada a SCAL-RIO
Escritório: Rua dos Andradas, 96 A (SCAL-RIO) - Tel. 23-4644

Se você tem

HORTA, JARDIM E POMAR...

Mudas de plantas frutíferas e ornamentais - Sementes - Bulbos - Adubos - Inseticidas - Formicidas - Fungicidas - Ferramentas, etc., etc.

Tudo que precisar, v. encontrará na seção especializada da

SCAL-RIO S. A.

O magazine agrícola do Brasil
Andradas, 96A esq. Mal. Floriano - Tel. 23-5029

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

DEPENDENTE DE BOAS RAÇÕES A MAIOR PRODUÇÃO DE OVOS

DEVEM AS GALINHAS ALIMENTAR-SE ADEQUADAMENTE

ALIMENTAR as galinhas de maneira racional, de modo a fazer com que elas produzam mais, é um dos problemas já resolvidos pela ciência da nutrição. Na vida normal das galinhas, como as criolas existentes ainda no interior do país, a média de produção de ovos não passa de 70 a 80 unidades por ano. Mesmo as galinhas de raças especializadas, como a Leghorne, precisam ser bem alimentadas para que mantenham uma produção satisfatória, de 180 e mais ovos. A maior produtividade das raças é obtida, sem dúvida, através da seleção das aves, mas ela só pode ser mantida se o avicultor fornecer-lhes rações bem equilibradas em seus princípios nutritivos. Mesmo com um galinhame de boa origem, ou de ótima linhagem, os resultados da exploração avícola serão negativos, caso a alimentação seja deficiente. A recíproca também é verdadeira, isto é, com galinhas comuns, as criolas, é possível obter maior produtividade, desde que elas passem a receber rações balanceadas. Embora durante algum tempo tenha sido contestado, continua sendo, expressão legítima da verdade a teoria de que «a raça entra pela bôca», o que equivale a dizer: os animais (aves, neste caso), bem alimentados poderão produzir melhor.

RAÇÕES COM PROTEÍNAS

No problema especial da produção de ovos, as galinhas precisam de rações que contenham proteínas de boa qualidade, tanto de origem vegetal quanto animal, hidratos de carbono, vitaminas, sais minerais, matérias graxas (gorduras), etc., tudo convenientemente dosado. A dosagem dêstes elementos (fornecidos às rações pelos resíduos de cereais, tortas oleaginosas, farinhas de carne, peixe, fígado, etc., além de vitaminas sintéticas e os sais minerais) só é possível em fábricas bem equipadas. Por isso mesmo, o avicultor interessado na maior produção de seu galinheiro deve preferir rações balanceadas para as suas aves, escolhendo as fábricas produtoras que possam fornecer garantia de perfeita manipulação e escrupulosa mistura dos alimentos básicos.

CARNES NUTRITIVAS AS DAS AVES

Muita gente come carne de galinha ou de outras aves anos a fio — às vêzes a vida tôda — e não sabe o que está comendo. Estamos nos referindo ao valor alimentar dessas carnes, não ao seu saladar, que isto é matéria que não precisa ser esclarecida.

A carne de galinha, a mais comum, quando magra, contém: proteínas, 21%; gorduras, 7%; quando gorda, possui: proteínas, 19% e gorduras, até 18%. Carne de frango: proteínas, 20%; gorduras, 3%; Carne de capão: proteínas, 27%; gorduras, 11%; Carne de ganso: proteínas, 22%; gorduras, 7%; Carne de pato: proteínas, 21%; gorduras, 8%; Carne de peru: magra — proteínas, 20%; gorduras, 8%; gorda — proteínas, 23%; gorduras, 13%; Carne de pombo: proteínas, 20%; gorduras, 4%.

MAIS TEOR DE FERRO

Quanto ao teor de ferro, a mais rica é a de pombo, com 9,80 miligramas por 100 gramas, cuja quota se aproxima à do fígado. Segue-se-lhe a de perdiz: 7,70 miligramas por 100 gramas. As outras contêm 1 a 2 miligramas por cento.

As carnes das aves possuem substâncias extrativas que lhes dão cheiro e sabor característicos, são alimentos de alto valor nufritivo que, quando possível, devem entrar nas refeições, para variação das fintes de proteínas de origem animal.

VIGOROSA RAÇA DE GADO FRANCÊS EXCELENTE PRODUTORA DE LEITE

TAMBÉM FORNECE CARNE MUITO PROCURADA

A raça bovina de Salers ocupa, na França, grande parte do Maciço Central, constituído por montanhas de fraca altitude, emergidas desde a éra primária, e onde o clima é muito rigoroso. A população bovina desta região foi muito desigual até meados do século passado: dentre ela, destacavam-se animais de pêlo uniformemente acàjú, que eram explorados pelo seu leite, com o qual se fabricavam excelentes queijos, como o queijo de Cantal, e também pela sua aptidão para o trabalho. Foi em 1852 que um criador, Tissandier d'Escous, teve a iniciativa de selecionar êste gado e desenvolver suas qualidades, a fim de constituir raça autônoma, que êle chamou raça de Salers. Este nome foi adotado definitivamente em 1860, mas o «Herd-Book» só em 1906 foi criado oficialmente.

A raça de Salers é bem determinada atualmente. Seus representantes têm pêlo comprido e frisado, inteiramente acajú. Só é permitido o branco entre as quatro tetas, e ainda à condição que a produção de leite e de manteiga seja satisfatória. As mucosas são claras; os chifres, finos, são castanho rosado à sua base, branco marfim no centro, escuras à extremidade. Elas são em forma de uma lira. As vacas adultas pesam, em média, 600 kg. e os touros 800 a .... 1.000 kg.

A raça de Salers possui aptidões mistas, mas desde alguns anos é mais propícia à produção do leite. A extensão do contrôle do leite data principalmente de 1946; com uma seleção das melhores produtoras; com o melhoramento dos terrenos, com a suplementação das raças por meio de concentrados, assiste-se ràpidamente ao aumento dos rendimentos. A produção média que era, aproximadamente, de 2.500 kg de leite em 300 dias, passa atualmente a 4.000 kg. e certas vacas produzem, presentemente, 5.000 kg. Isto é particularmente notável, tratando-se de gado que está, naturalmente, sujeito à condições atmosféricas severas.

A carne fornecida pela Salers foi em todos os tempos a mais procurada, tanto nos mercados regionais quanto nos de Paris. Na seleção, a maior atenção é para a conformação, principalmente no que concerne ao maciço trazeiro, que se requer estofado, com coxas amplas e compridas. O rendimento dos adultos em carne pura é de 50 a 54 por cento, o dos bezerros de 58 por cento. Nos departamentos vizinhos do Cantal, país de origem da raça, efetua-se cruzamentos, principalmente com o Limousin, o que resulta um gado de abate muito apreciado. Enfim, é preciso não esquecer que nestes países montanhescos, onde o trator não tem futuro, o boi de Salers é um excelente animal-motor, corajoso, forte, ativo, hábil, rápido, dócil e sóbrio. Êstes animais são comprados por todo o centro da França.

A criação destes animais se faz, muitas vêzes, em «transhumance». Milhares de criadores das regiões de Aurillac, de Maurlac, de Murat, dispõem de vastas pastagens nas montanhas onde os rebanhos são conduzidos em fins de maio e ficam até meados de outubro. Isto permite manter um número de animais bem mais elevado do que permitiriam os recursos de forragem locais. Estes últimos são assim reservados à alimentação durante o inverno. Conta-se assim, que, cada ano, 80.000 bovinos passam o verão na montanha. Como a grande parte da lactação se faz nesta época, processa-se, no local, em chalés apelidados «burons», a transformação do leite em queijos.

O sôro é deixado para as fazendas vizinhas, destinando-se à alimentação dos porcos. E' igualmente nesta ocasião que se pratica a engorda dos bois. Há uma especialidade de compradores que adquirem bois de 4 a 5 anos, pesando uns 300 kg e que os mandam passar diversos meses nas «montanhas de engorda», onde êles lucram uma centena de quilos. Êles são então vendidos para o abate.

O «Herd-Book» da raça de Salers conheceu muitas vicissitudes. A guerra de 1914 obrigou-o a um estacionamento, quando então começava a funcionar razoàvelmente. A primeira guerra mundial terminada, êle esbarrou-se com a incompreensão dos criadores, até 1930, data na qual o contrôle leiteiro foi organizado.

Apenas partia de novo, quando a segunda guerra veio embargar sua ação. Sòmente em 1945 pôde retomar seu vôo. Mas os resultados são dignos de elogios: em poucos anos, 2.400 reprodutores estavam inscritos, dos quais 400 masculinos e 2.000 femininos. Só foram tomadas em consideração as fêmeas que já tinham produzido 2.500 kg de leite na primeira lactação e mais de 3.000 kg nas seguintes, à condição que sua conformação permitisse, no fim da exploração, bons animais para o abate. Os touros deviam provir de vacas inscritas e eram escolhidos segundo sua conformação.

A raça de Solers ocupa, fora o Cantal, que é um bom departamento de origem, a Cerroze, a Haute-Loire, o Lot, uma parte do Aveyron, a Loire, o Puy-de-Dôme. Vendem-se touros-novos para castar nos Chamentes, o Poitou, Perigord a bacia do Aquitaine. Ela tem possibilidades de extensão, fora da França, em todos os países onde se procura gado leiteiro rústico. Exemplares são exportados para os Marrocos, o México, a República Argentina. Esta raça poderia se implantar na África do Norte, no Camerroun, em Portugal, na América do Norte, nas Antilhas.

Foi na expectativa de obter êstes resultados que o «Herd-Book» dirige os seus esforços para a procura de espécimes bem constituídos sem exagêro de pêlo nem de comprimento, tendo, porém, uma boa genealogia.

A maior atenção é dada ao valor do leite. Assim que mais de 75 por cento de fêmeas puderam ser inscritas, serão fabricados estábulos especiais, onde sòmente os touros recomendados poderão servir à reprodução. Os sucessos obtidos em poucos anos permitem esperar que êste tempo não esteja muito longe.

Prof. A. Brion
Copyright do P F I. especial para o «D N»

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

Algumas Indicações Necessárias Para Cultura da Cebola

Ary de Castro Oliveira
(Engenheiro-Agrônomo)
(Copyright técnico da Sec. de Ag. do D. F., especial para o «Diário de Notícias»

VARIEDADES: Bála bojuda, Pêra bála, Pêra norte, Portuguêsa alongada, Chata das Canárias, Branca, Roxa da Itália, de todo o ano, etc.

SEMEADURA: Realiza-se em taboleiros bem preparados, de 60 a 80 cm. de largura e que recebem uma camada de estrume, de 5 cm., bem decomposto, desfeito e batido até ficar a superfície convenientemente aplainada. Para evitar que a semente seja arrastada pela água das chuvas, eleva-se, ligeiramente, os bordos dos taboleiros. A cebola Pêra norte é mais tardia, semeando-se de julho a agôsto e as outras, de maio a junho. Empregam-se 3 gramas de semente por m2, densidade esta que a experiência indica como melhor, quando o poder germinativo não baixa de 90%.

Distribuída e coberta a semente, extende-se sôbre o taboleiro uma camada de palha, examinando-se todos os dias, depois do 8.º, para ver se a germinação já teve início; em caso afirmativo, retira-se a palha da cobertura ainda no mesmo dia, à tarde. A duração do poder germinativo da semente é de 2 anos. De 30 a 45 dias após a semeadura e quando o talo ou haste atinge a grossura de um lápis, transplantam-se as mudas para terreno raso ou encanteiramento que tenha recebido bom preparo e 3 a 4 quilos de estrume por m2, observando-se o espaçamento de 15x20 cm. Antes do transplante, aparam-se as fôlhas e as raízes das mudas, reunidas em molhos.

Para fortalecer e acelerar o desenvolvimento, convém mergulhar as raízes das mudas imediatamente antes do transplante, numa pasta mole feita com água e estrume. Como a cebôla de cabeça é de cultura essencialmente intensiva, o que quer dizer que, numa pequena área se pode obter avultada produção, não nos furtamos de incluir aqui, para orientar os principiantes que queiram auferir da sua horta, além de outros produtos de consumo próprio, mais dêste destinado à renda. A cebola de todo o ano, que se considera a espécie pròpriamente hortícola, multiplica-se pela sua divisão das touceiras e se destina, especialmente, à produção de fôlhas verdes.

TRATOS CULTURAIS: Estas plantas exigem capinas e escarificações esmeradas, sempre que aparecam hervas más ou a terra fique com uma crosta na superfície. Como as linhas de plantas ficam muito juntas (20 cm.), para o integral aproveitamento do terreno e dos adubos, a capina e escarificação devem ser feitas com enxada especial (enxadinha), que possui fôlha (lâmina) de um lado e dente no opôsto. Atualmente, existem pequenas máquinas, de impulso manual, empregadas nas grandes culturas, possuindo dispositivos para adaptação de dentes e aivecas, e que trabalham em espaçamento reduzido como os da cebola. O emprêgo dêste material oferece apreciável rendimento quando o terreno não se encontra muito cheio de hervas, foi bem trabalhado e é de natureza leve, como o silico-argiloso. As vêzes, quando se emprega estrume porteador de sementes de hervas daninhas, de larga difusão, tais como a milhã, a grama comum, etc, estas nascem entre as plantas, nas linhas. Neste caso, impõe-se a monda ou o arrancamento à mão dessas hervas, pois caso contrário a plantação ficará muito prejudicada.

COLHEITA: Realiza-se quando as fôlhas tomam a côr amarelada e começa a secar, o que se verifica, para Pêra norte, entre dezembro e janeiro e, para as demais variedades citadas, de novembro a dezembro. Não se deve postelar por muito tempo a colheita, depois da maturação normal, pois os bulbos, em terreno um tanto úmido e quente, têm a faculdade de emitir raízes novas, resultando daí, ficarem com a percentagem dágua muito elevada, o que, como se sabe, é prejudicial à conservação nos depósitos. Arrancada a cebôla, deixa-se sôbre a terra por 3 dias de sol; depois é recolhida e enrestada. A cebola é uma planta bianual, entretanto, como o objetivo em vista é a obtenção de bulbos, não trataremos da cultura para a produção de sementes.

PROPRIEDADES ESPECIFICAS E MODOS DE CONSUMO: É uma das plantas da mais remota tradição em virtude do variado uso que dela se faz. Como medicamento é multiforme o seu emprêgo. É rica em hidratos de carbono e vitamina A, além de contar boa quantidade de vitaminas B e C. Come-se a cebola de vários modos: recheada com carne, camarão, etc.; em môlho, conserva, cozida e, como condimento ou tempêro, entra em quase todos os pratos.

NOVO EXTIRPADOR DA ERVA DANINHA

Aumenta a produção

Relatório anual da Corporação Nacional Britânica para o Fomento da Investigação, publicado em Londres, comenta as investigações realizadas por organizações inglêsas sôbre a possível aplicação, em grande escala, de novo extirpador de ervas daninhas, como meio de aumentar a produção de alimentos.

O extirpador de ervas daninhas possui a vantagem de ser relativamente antitóxico para as plantações sensíveis, tais como o trevo.

MÁQUINAS E UTENSÍLIOS AGRÍCOLAS PARA A REVENDA AOS AGRICULTORES

Preço de Custo e Pagamento Parcelado

MAQUINAS e utensílios agrícolas para revenda aos lavradores, no valor de 68 milhões de cruzeiros, serão adquiridos, êste ano, pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, com o fim de melhorar os métodos de preparo e cultivo do solo e aumentar a capacidade produtiva da lavoura nacional.

Todo o material será fornecido aos interessados pelo preço de custo e para pagamento em prestações.

De acôrdo com o plano de trabalho da DFPV, as aquisições de tratores e implementos importarão em 10 milhões de cruzeiros daquela verba, que inclui também 10 milhões para máquinas de beneficiamento de colheitas. Dezesseis milhões de cruzeiros foram reservados à compra de arados, grades, cultivadores e semeadeiras de tração animal. Serão igualmente adquiridos pulverizadores, polvilhadeiras, extintores de formiga, motobombas para irrigação, ferramentas de uso manual, motores diesel para emprêgo em atividades rurais e adubos para pequena lavoura.

Paralelamente, serão fornecidos tratores e outros utensílios agrícolas aos lavradores, por intermédio da Comissão Permanente de Revenda do Material.

Soluções Para...

(Conclusão da 7.ª página)

pluviosidade necessária. Economiza água e impede a evaporação.

Como se vê, o problema das sêcas exige um rosário de soluções técnicas, girando em tôrno da água, de sua poupança, da defesa do solo, do reflorestamento, das vias de comunicação, do armazenamento dos produtos, de medidas racionais de cultivar a terra, etc.

Tôdas essas questões, já tão debatidas pelos técnicos e interessados, devem ser resolvidas em conjunto e nunca fragmentàriamente, como tem acontecido.

E' preciso que não existam falhas na sua interdependência, para que o Nordeste atinja a plenitude de sua capacidade econômica, oferecendo à sua população a estabilidade longamente esperada.

Finalmente, para tudo isso urge um planejamento criterioso e uma administração honesta, sem burocracia e sem alimentar a emprêgomania, tão nefasta ao nosso país e que, como praga contagiosa, está solapando os mais nobres empreendimentos.

Pediu Urgência ao Presidente

A Sociedade Nacional de Agricultura dirigiu ao presidente da República, o seguinte telegrama:

«A Sociedade Nacional de Agricultura pede vênia, para encarecer a vossa excelência, a necessária urgência na expedição da regulamentação do Serviço Social Rural, destinado a prestar a indispensável assistência geral aos agricultores de todo o país. Atenciosas saudações. Artur Tôrres Filho — Presidente».

Gado argentino para o Brasil

A Cooperativa Agropecuária de Curuzú Cuatia, centro da zona de criação de gado na Argentina, dirigiu uma nota ao ministro da Agricultura daquêle país solicitando autorização para exportar um grupo de novilhos de invernada para o Brasil. O gado seria enviado através de

Vermífugos — (Lombrigueiro)

USO DA FENOTIAZINA

MISTURA-SE o pó verde da Fenotiazina, na ração (comida) dos porcos (suinos), as seguintes doses conforme o pêso: Leitões até 15 quilos — 2 tampinhas de cerveja; leitões de 15 quilos até 30 quilos — 3 tampinhas de cerveja; leitões de 30 quilos até 50 quilos — 5 tampinhas de cerveja; porcos de 50 quilos até 100 quilos — 12 tampinhas de cerveja; porcos para mais de 100 quilos — 15 tampinhas de cerveja.

USO DO FLUORETO DE SÓDIO

Mistura-se o pó branco do Fluoreto de Sódio, em ração sêca, não se põe água, porque pode matar o animal. O pó branco é misturado em meio quilo, mais ou menos, de farelo ou quirera, nas seguintes doses:

Dividir os suinos (porcos) em dois lotes: 1º lote constante de leitões até 13 quilos e o 2º lote de porcos de mais de 13 quilos. Para cada porco, mistura-se 2 tampinhas de pó à ração. Nos porcos do 2º lote repete-se a mesma dóse no dia seguinte.

Estes vermífugos devem ser repetidos após 40 dias, durante uns 3 mêses, antes e após a época das chuvas (outono e primavera). Os suinos não devem sêr criados na lama ou lôdo, pois êste lugar é próprio para a criação das lombrigas, por isso devem estar em lugar sempre sêco.

Nota — As tampinhas de cerveja são usadas sem a cortiça e cheias de pó até o bôrdo, passando-se uma faca por cima, porém sem exercer pressão sôbre o pó.

PREÇO: 1 quilo de Fenotiazina ..... Cr$ 34,00
PREÇO: 1 quilo de Fluoreto ..... Cr$ 26,00

Adubos CADAL fortificam as terras fracas

Uma fórmula para cada cultura

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722
Cx. Postal, 875 — End. Telg. — CADALDUBOS

DE GRÃO EM GRÃO a galinha enche o papo...

E se o grão fôr de AVEVITA, pode ficar certo de que a ave está comendo a melhor ração balanceada que se pode adquirir. Em cada grão de AVEVITA estão reunidos, em perfeito equilíbrio, todos os alimentos de que as aves necessitam para melhor desenvolvimento e postura.

avevita — produto de fabricação especializada e cientificamente controlada é o alimento racional e equilibrado para suas aves!

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

Contra as formigas Vidrolan
Tiras de manta de lã de vidro para proteção das árvores frutíferas
Totalmente manufaturadas com delgadas e brilhantes fibras, realizam a mais positiva e direta defesa contra as formigas e demais insetos
ISOLATERMICA LTDA.
Av. Rio Branco, 9 - sala 340 - Telefone: 23-0458
RIO DE JANEIRO

AO JOCKEY
ARTIGOS DE MONTARIA
Selas — Salto D'ANLOUX — Selas para polo, etc. Arreios para sítios. Fabricação própria.

Rua Buenos Aires, 236 - Sobrado
Tel. 23-0582 — Rio de Janeiro
NOSSA CASA E' CONSTITUIDA DE TODOS OS EX-EMPREGADOS DA EXTINTA CASA JOÃO SANTOS

Proteja seu rebanho contra Mastite usando

pomada de PENICILINA E DIHIDRO-ESTREPTOMICINA VETERINÁRIA

Para a prevenção e tratamento de inflamações nos úbres (mastite), em vacas e cabras leiteiras.

* Não tóxica
* Eficiênte
* Econômica
* De fácil aplicação

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS
Fontoura-Wyeth S.A.
RUA CAETANO PINTO, 129 - SÃO PAULO

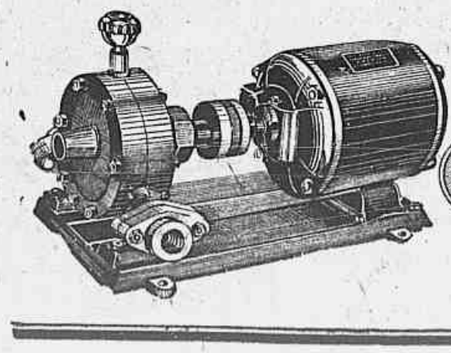
OVOS TREFÔNICOS

«O professor Gallenzzi-Lisi, médico de S.S. o Papa Pio XII disse que uma pessoa afetada de câncer deve prestar especial atenção a seus alimentos e dar preferência a uma alimentação bio-genética para regenerar o organismo, recomendando embriões de pinto (ovos trefônicos) e geléia real como capazes de reativar o organismos para que, por si mesmo, possa combater o câncer; disse, ainda, que êsses dois alimentos não curam o câncer, permitindo, apenas, ao enfêrmo recuperar sua vitalidade». Os ovos trefônicos regeneram os organismos envelhecidos dando ao corpo parte da leveza perdida, tornando o apetite mais vivo e o sono mais profundo. Os resultados são mais surpreendentes nos casos de cansaço por excesso de atividade física ou mental. As pessoas jovens que cêdo envelhecem podem prevenir e retardar o aparecimento da primeira ruga precoce, enrijecer os músculos relaxados, dar novo brilho ao olhos, enfim, voltar a mostrar a aparência e frescor da juventude. Folhêtos com a Campanha pelo Consumo de Alimentos Bio-Genéticos, Edif. Municipal — Av. Treze de Maio, nº 13 — 18º andar — sala 6 das 14 às 18 horas.

Impostadas diretamente
SEMENTES
de tôdas as variedades de Hortaliças e Flores
Para revendedores, preços especiais • Vendas pelo Reembolso Postal
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490
Às 6as. feiras, aberto até as 22 horas.

Granja BRANCA
(associada à Scal-Rio)
Uma organização especializada em produção de pintos de 1 dia, de alta qualidade
NEW HAMPSHIRE LEGHORN BRANCA WHITE AMERICA
Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do Brasil.
GRÁTIS Fornecemos plantas e prospectos instrutivos.
ESCRITÓRIO: R. dos Andradas, 96-A (Scal-Rio) - Rio de Janeiro

BOMBAS PARA AGUA
DE TODOS OS TIPOS
PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO



COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-
Av. Gomes Freire, 275-A — (Esq.
Rua Senado) — Telefone: 22-01

ARGENTINA 1956 • FIM

LADRÕES E SABOTADORES SÃO PRESOS E A IMPRENSA É LIVRE

ORNALDO CARRENA

DESDE que não pode ser atacada a revolução nos seus princípios e enunciados, seus inimigos a atacam naquilo que em qualquer regime se faria e mlegítima defesa: a prisão de sabotadores e terroristas e de figuras proeminentes do peronismo que enriqueceram ilicitamente durante a "era justicialista". São aumentadas propositadamente as cifras com respeito ao número de presos, e forjadas notícias sôbre espancamento e tortura dos mesmos. Os próceres peronistas acumularam fortunas fabulosas e hoje os seus interêsses econômicos na Argentina e no estrangeiro lhes permite dispôr de grandes recursos monetários, com que financiam campanhas de sabotagem e descrédito da revolução. Esses homens — que diziam estar construindo uma nova Argentina com a doutrina "justicialista" — arruinaram a economia do país numa desenfreada dança de roubo e de prazer.

Alguns foram pilhados quando tentavam fugir, outros, porém, mais felizes, conseguiram atravessar as fronteiras a tempo. Aquêles estão na cadeia esperando o pronunciamento da justiça, enquanto outros se divertem a valer, no Rio, em Cuba, Panamá, e até na India, e no entanto declaram muito sèriamente que hoje impera na Argentina a ditadura do ódio.

Os que foram pegados a tempo estão bem guardados, enquanto uma comissão especial efetua a devassa das suas vidas, a fim de apurar como em tão pouco tempo conseguiram acumular tanta riqueza. São delinqüentes comuns, porém, até o dia do julgamento, recebem tratamento especial.

As investigações feitas pela Comissão, chegaram nestes dias ao fim e já se remeteram os inquéritos à justiça para determinar se merecem ser despojados das suas riquezas, provenientes das roubalheiras, e castigados.

Como é natural, nos primeiros dias da revolução não se cumpriram à risca certos trâmites da rotina judiciária, e um digno juiz, o dr. Botet, exigiu das autoridades revolucionárias o acatamento à justiça e o respeito aos trâmites legais, ao que imediatamente o govêrno se submeteu, facilitando a ação do juiz.

Nesta categoria de presos as figuras mais intimamente ligadas ao govêrno peronista, e o clérico monsenhor Gustavo Franceschi, pediu autorização para visitá-los e levar-lhes confôrto espiritual, assim como notícias de seus familiares. O general Aramburú acedeu ao pedido do prelado e colocou um avião à sua disposição. Ao voltar, monsenhor Franceschi deu uma entrevista à imprensa, nos seguintes têrmos:

«Numa sala especial conversei pessoalmente com cada um dos presos, entre os quais se achava o ex-governador da província de Buenos Aires, Vicente C. Aloé; os ex-ministros Oscar L. Nicolini, Francisco Amundaraim e Oscar E. Albrieu; o ex-chefe da polícia federal Miguel Gamboa; o dr. Alejandro Leloir, Jorge Antônio e outros. Todos estão bem. São atendidos com o regime próprio dos estabelecimentos penais e se alimentam normalmente. Recebem todos os serviços médicos necessários além de ganharem livros, só não sendo permitida a correspondência. Ademais, por motivos lógicos são mantidos incomunicáveis entre si. A minha presença na base naval de Ushuaia, antigo presídio, foi uma surprêsa para os detentos, aos quais transmiti, em cada caso, mensagens dos seus familiares, recebendo também as dêles. Alguns pediram para me vêr pela segunda vez, no que foram atendidos. Durante essas entrevistas, o chefe da base autorizou-me a oferecer café e cigarros aos detentos, que se mostraram agradecidos pelo tratamento ali recebido.

Só um, possivelmente algo mais exigente, queixou-se da comida. A verdade é que se lhes proporciona o desjejum, almôço, chá e jantar, sendo a comida a mesma que se serve aos marujos lotados na base, com a diferença que é preparada em panela à parte, o que permite seu melhoramento. Além disso lhes são ministradas tôdas as vitaminas necessárias, de acôrdo com as indicações médicas e neste sentido os reclusos manifestaram a sua gratidão pelo espírito humanitário dos médicos. Como se sabe, a atual base naval está instalada numa antiga prisão e ainda existem as celas individuais, ocupadas como vivenda, pelo pessoal da marinha que ali presta serviços. Numa das alas vivem os processados, e foram tomadas medidas no sentido de serem atenuados os efeitos do frio no próximo inverno. Os detentos vestem uma roupa azul que é a de uso na zona, e também são providos de roupa interior de lã. Recebem diàriamente dez cigarros».

A esta exposição de monsenhor Franceschi não é preciso acrescentar mais nada. Nela está perfeita e equanimemente explicada como a revolução trata aos que durante doze anos enganaram e roubaram o povo argentino.

SABOTAGENS

As sabotagens praticadas pelos fanáticos peronistas são a melhor mostra da pregação dissolvente da moralidade e da consciência social, feitas durante a tirania que desgraçou a Argentina.

- **Nos tristes dias que acaba de atravessar a Argentina em consequência da epidemia de poliomielite, a solidariedade de todos os povos da terra se manifestou imediata e espontâneamente. Diàriamente chegavam aviões transportando pulmões de aço, num desesperado esfôrço para arrancar das garras da morte inocentes crianças. Pois bem, pasmem os leitores: as mãos criminosas dos sabotadores peronistas quebraram os manômetros de muitos dêles, sem pensar que possivelmente o próprio filho do sabotador poderia perder a vida pela falta do aparelho. As autoridades se viram obrigadas a estabelecer custódia policial nos locais em que se encontravam aquêles aparelhos.**
- **Tôda a população, sem distinção de credo político ou religioso, correu aos hospitais, a levar roupa e brinquedos para as crianças, que os sabotadores cuidaram de roubar.**
- **Numa fábrica de balas, misturaram aos ingredientes vidro moído, manobra que foi descoberta quando u'a mãe se apresentou à delegacia com os confeitos que momentos antes sua filhinha comprara.**
- **Um arsenal foi dinamitado, abrindo-se enorme cratera de 40 metros e matando diversos moradores da vizinhança.**
- **Composições ferroviárias são descarriladas diàriamente.**
- **Máquinas são quebradas a cada hora nos estabelecimentos industriais.**

Os sabotadores não são todos os operários, são elementos isolados que cometem seus crimes covardemente escondidos dos seus próprios companheiros, pois temem ser justiçado no local pelos colegas.

TRAJERON A LOS TERRORISTAS DE CORDOBA

Confinarlo a los Culpables

GRUPO PROVOCADOR

A Ex Ministros se ha Ocurrido

A imprensa argentina noticia diàriamente as prisões de sabotadores e espertalhões peronistas, revelando seus nomes e onde são recolhidos. Isto desmente os alarmistas que acusam os revolucionários de deter cidadãos inocentes sem informar onde estão. Eis aqui «La Razón» de 20 de março último informando a respeito.

Teléfonos Deben Seguir Arg

Vocero de la PAZ

Buenos Aires, Enero 26 de 1956

Os comunistas têm a sua imprensa semanal que circula livremente. Vemos acima, um dos muitos jornais vermelhos que podem ser encontrados em qualquer banca do país.

ENCONTRO MATINAL

MULHER VALENTE

★ *Eneida*

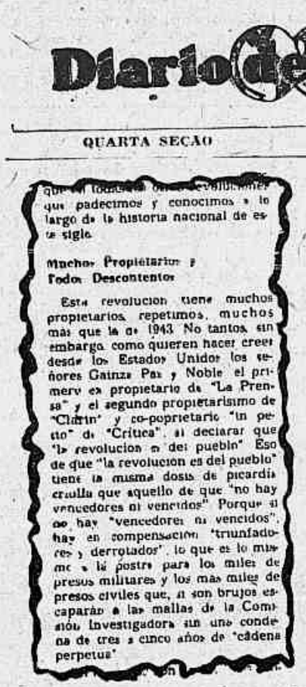
MUITO valente mesmo é d. Helena, a senhora de cinquenta anos que há dias se perdeu na mata, estória contada por todos os jornais e que, naturalmente, não repetirei aqui, na íntegra. D. Helena, ou porque seja uma panteísta ou porque tenha sentido imensa e momentânea necessidade da Natureza em tôda sua grandeza e amplitude, aderiu a um grupo de jovens excursionistas (não gosto das notícias que dizem ter essa valente senhora provocado risos pela vestimenta com que se apresentou para a caminhada). Andou, andou, seguiu olhando árvores, ouvindo vozes de regatos e como num conto de fadas, se perdeu. Qualquer pessoa — ao que se saiba — que se perde é uma desgraçada aflita, chorosa, lamurienta, mesmo quando o fato acontece em avenidas claras, ruas limpas ou cidades maravilhosas. Quanto mais no mato. Felizmente sacis-pererês não havia, pelo que d. Helena não sofreu seduções. Ah, se ela se tivesse perdido nas matas da minha taba, duvido que escapasse dos sacis de lá, que são moleques a não poder mais, fumando seus cachimbos e tirando as pessoas, por mais astutas que sejam, do caminho que na realidade deviam palmilhar. Há muitos sacis pelo mundo — eu sei — mas felizmente a risada de nenhum dêles jamais se ouviu nas matas do Corcovado.

Duas noites d. Helena passou perdida na floresta e quando foi encontrada recebeu seus salvadores — êsses sempre heróicos bombeiros — com uma calma impressionante. Nunca perdera a esperança de ser achada, afirmou. Também não teve mêdo, nem fome, nem frio, mesmo quando a chuva caiu sôbre sua cabeça encanecida, pois uma árvore frondosa abrigou-a (são sempre muito carinhosas as árvores). Quando d. Helena viu a irmã e os bombeiros, apenas exclamou: — Ah! Chegaram?

Digam, não é essa uma belíssima estória? D. Helena, de nascimento austríaca, é uma rara mulher que saiu da mais completa obscuridade para a luz clara e pública do heroísmo. Viu muitos pássaros que jamais se arriscariam a visitá-la na cidade; viu muitas flôres e saiu, segundo afirmou, encantadíssima com êsse contacto com a Natureza. Quando lhe perguntaram se procurava alguma orientação em sua caminhada, ela apenas e simplesmente declarou: — «Não, eu la subindo». Queria apenas subir, subir muito, o que, aliás, é desejo de todos nós, meu pai sempre dizia que o homem sem ambições é mais rato do que homem, propriamente dito.

D. Helena, declarando que nada houve demais, que apenas ficou em contacto com a Natureza, que estava abrigada pelo braço esquerdo do Cristo do Corcovado, impressionou tanto esta cronista que me sinto no dever de saudar, com estas poucas linhas, o heroísmo dessa mulher que nem sequer temeu o vôo macabro de urubus. Uma mulher de coragem, dona Helena, se bem que eu continue afirmando: é porque nas matas cariocas não há Sacis-Pererês...

AGRADECIMENTO — Que eu agradeça ao público, em nome dos amigos de Manuel Bandeira, o magnífico trabalho do jovem desenhista da ETUB, — Jorge Picorelli — que passou tôda uma noite até às quatro da madrugada, normografando a relação por ordem alfabética — cento e cinqüenta e sete pessoas — daqueles que se quotizaram para presentear o poeta. Jorge Picorelli quis, apenas, com seu trabalho — uma beleza — homenagear, também, Manuel.


Diario de Noticias

QUARTA SECAO — Domingo, 22 de Abril de 1956

Muchos Propietarios y Todos Descontentos

Esta revolucion tiene muchos propietarios, repetimos, muchos mas que la de 1943. No tantos sin embargo como quieren hacer creer desde los Estados Unidos los señores Gainza Paz y Noble el primero ex propietario de "La Prensa" y el segundo propietarismo de "Clarin" y co-propietario "in pectu" de "Critica", al declarar que "la revolucion es del pueblo". Eso de que "la revolucion es del pueblo" tiene la misma dosis de picardia criolla que aquello de que "no hay vencedores ni vencidos". Porque si no hay "vencedores ni vencidos", hay en compensacion "triunfadores y derrotados", lo que es lo mismo que a la postre para los miles de presos militares y los mas miles de presos civiles que, si son brujos escaparán a las mallas de la Comisión Investigadora iran una condena de tres a cinco años de "cadena perpetua"

A revista peronista «De Frente» circula, semanalmente, sem restrições. Reproduzimos, aqui, um trecho de um dos muitos artigos que atacam a revolução.

★ Prisão de Sabotadores

EXISTE outra categoria de presos, a dos peronistas que não se conformam com a derrota, e, cegos pelo ódio, fazem todo o possível para prejudicar a consolidação da revolução, à custa de sabotagens, atos de terrorismo ou incitação à greve política.

Como já dissemos anteriormente, acompanham esta atitude dos peronistas fanáticos, os comunistas. Quem mais se destacou entre os comunistas na sua ação subversiva foi Rubem Iscaro, destacado militante vermelho do sindicato da construção civil, há mais de vinte anos.

Todos êles estão nas prisões que Perón construiu no Neuquem, esperando o pronunciamento da Justiça. Mas não são espancados; são bem alimentados e tratados humanamente.

UM EXEMPLO

QUEM ouvia falar o demagogo líder dos «descamisados», imaginava que a Argentina peronista fôsse o mais adiantado país do mundo em todos os sentidos. Era tanta a sua vaidade que não admitia pudesse qualquer nação superar a Argentina peronista em coisa alguma; nem em energia atômica, nem em justiça social, nem em esportes. Os argentinos tinham tudo e eram felizes. Quando ficavam evidenciadas as falhas da administração peronista, não se podia comentar, nem publicar o fato, o que restringia o conhecimento das mesmas a escasso número de pessoas. Nesse ponto o Estado policial estava perfeitamente organizado e a propaganda oficial catalogava logo como «oligarcas» e «entreguistas» os que se atreviam a comentar a realidade da ditadura.

Tôda vez que deitou a sua falação demagógica, o megalomaníaco descamisado destacou que, em matéria hospitalar, a Argentina ocupava um dos primeiros lugares do mundo. Porém, na recente epidemia de paralisia que assolou a nação, voltaram a se evidenciar as mentiras do regime: a poliomielite grassa periòdicamente no país e em 1953 alcançou índices espantosos. Todavia, em tôda Argentina sòmente existiam 30 pulmões de aço, todos para adultos, quando é sabido que a maior incidência da doença se verifica nas crianças, maioria essa que na epidemia atual se elevou a 70% das vítimas. As autoridades revolucionárias importaram no período de 15 dias, 120 pulmões de aço.

Os salvadores peronistas falavam muito, não faziam nada, limitando-se apenas a encaminhar o dinheiro, que diziam inverter em bem da coletividade, para os seus cofres.

Enquanto isto acontecia na Argentina, Perón, o «descamisado», que segundo dissera tinha fugido com a roupa do corpo, mandava oferecer, do Panamá, ao presidente Batista, de Cuba, a inversão de 5.000.000 de dólares em indústrias no país em troca da concessão de asilo. Também Angel G. Borlenghi, ministro de Perón e uma das eminências cinzentas do peronismo, exilado em Cuba, comprou um cinema e um luxuoso hotel na Havana, além de ter outros interêsses econômicos em diversos países, como o México, Brasil e Suíça.

El Clamor Popular Hace Que la Junta Sesione en Público

Nadie Podrá Impedir que el Pueblo Argentino Castigue a Lombilla y a los Canallas que Torturaron Inocentes

COPI VIOLA EL SECRETO DE LA JUNTA CONSULTIVA!

Resistencia popular

Dice la U. C. Radical: "Haga Conocer el Gobierno su Plan y Fije la Fecha de las Elecciones"

«Resistencia Popular», jornal radical, é um dos semanários que não se contém, nas suas críticas quando considera erradas as autoridades.

CONDICIONES REALES DE LA SITUACION

NO MANTENER MAS RELACIONES CON EMPRESAS CORRUPTORAS QUE ALIMENTARON A LA TIRANIA

Ministro con Reservas Mentales en un Gobierno de Razones Publicas Claras

LA VANGUARDIA

La Bolsa BLANCA

«La Vanguardia» é o órgão oficial do Partido Socialista argentino. Suas oficinas foram incendiadas e o jornal fechado por Perón. A revolução restituiu o prédio ao partido e «La Vanguardia» circula semanalmente, criticando a ação do govêrno no que julga devido, como no caso acima em que a crítica é dirigida ao ministro da Educação e às medidas a respeito de certas emprêsas.

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

Converteu-se ao Catolicismo o Ator Inglês Alec Guiness

Louis Wiznitzer

O MAIS célebre ator inglês, Alec Guiness, converteu-se ao catolicismo. Alec Guiness tem na Grã Bretanha uma fabulosa reputação de honestidade, de dedicação a seu trabalho. Hoje em dia, os ingleses se perguntam se a conversão de Alec Guiness não seria o resultado dos excessos profissionais, pois os últimos filmes que interpretou foram «Padre Brown» e «O prisioneiro». Em ambos, êle faz o papel de padre. O ator sempre se interessou pelo catolicismo, mas na época em que estava fazendo as duas fitas, procurou identificar-se com os personagens e... o conseguiu muito bem. Já em 1945, quando foi recebido pelo Papa, Guiness ficou impressionado. «Pela primeira vez vi um santo». Durante a guerra, Guiness foi um simples marujo e conservou desde aquela época o gôsto da pesca e do mar. Guiness nasceu há 42 anos, na província, de uma família modesta que o destinava para ser médico de campo ou, talvez, oficial de Marinha. Um dia em que êle e os colegas representavam uma peça, no colégio, o professor falou-lhe: Alec, você nunca será um ator...

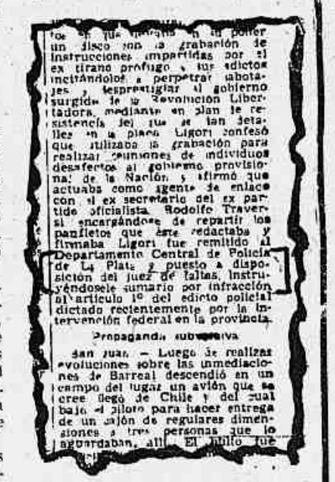
O rapaz não perdeu a coragem. Tinha idéias próprias sôbre interpretação. Telefonou ao famoso John Gielguld, pilastra do Old Vic, e marcou encontro com êle. Gielguld o mandou estudar teatro com Martita Hunt, mas esta declarou, por sua vez: «Menino, você está perdendo seu tempo». Alec não perdeu a coragem. Entrou no cinema, fazendo papéis humildes, de figurão. Até à guerra, êle permaneceu nessa vida de pobreza, de procura de novos papéis, de cem cruzeiros para comer.

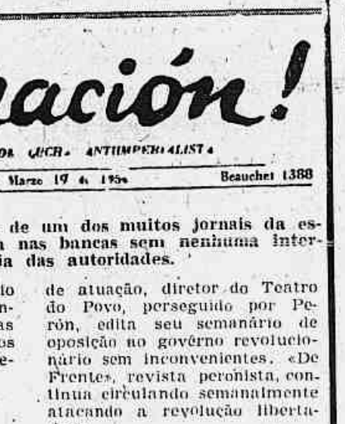
Em 1946, entrou no Old Vic e um jornal escreveu, então: «O Old Vic, ao lado das duas tôrres, Ralph Richardson e Lawrence Olivier, tem agora uma terceira: Alec Guiness, um jovem desconhecido, brilhante, e nada no estilo tradicional inglês». A personalidade de Guiness dali em diante se firmou sempre mais.

Em «Kind hearts e Coronets», êle interpretou ao mesmo tempo 7 papéis. Seus filmes obtinham enorme sucesso, no mundo inteiro. Estudava seus papéis com inteira dedicação, levando sua profissão imensamente a sério. Quanto à sua conversão, Guiness declarou: «A religião é um negócio privado». Em relação ao teatro, Guiness acha que, tanto no cinema como no teatro, o ator tem uma grande responsabilidade, e não deve aceitar qualquer papel. Deve procurar evoluir, aprender. Agora estamos aguardando seu filme mais recente, «made» em Hollywood, com Grace Kelly: «O Cisne».

Propósitos

«Propósitos», o semanário de Leonidas Barletta, circula com suas críticas ao regime sem ser incomodado pelas autoridades.


Eis as notícias nos jornais. Agitadores e sabotadores são presos e ficam à disposição da Justiça.


Liberación!

TRIBUNA POPULAR DE LUCHA ANTIIMPERIALISTA

Año I — No. 1 — $ 1 — Buenos Aires, Marzo 19 de 1956 — Beauchef 1388

No clichê, o cabeçalho de um dos muitos jornais da esquerda que se vendem nas bancas sem nenhuma interferência das autoridades.

Se as paredes dêsse presídio falassem, êles poderiam se informar «in loco» das torturas que o peronismo aplicava aos democratas nessas mesmas celas.

★ *Liberdade de Imprensa*

TEM-SE veiculado no estrangeiro que na Argentina, atualmente, não existe liberdade de imprensa. Nada mais injusto. E' publicada e circula livremente a imprensa de tôdas as côres políticas.

Senão vejamos: Perón mandou incendiar a sede do Partido Socialista e as oficinas do seu órgão de imprensa «La Vanguardia». A revolução restituiu o prédio ao partido e «La Vanguardia» circula novamente tôdas as semanas. Leonidas Barletta, ex-anarquista e homem de esquerda de 50 anos de atuação, diretor do Teatro do Povo, perseguido por Perón, edita seu semanário de oposição ao govêrno revolucionário sem inconvenientes. «De Frente», revista peronista, continua circulando semanalmente atacando a revolução libertadora.

O jornal comunista «Vocero da Paz» também circula com liberdade, além de outros.

Muitos outros órgãos de imprensa, socialista, radical, católica e conservadora, são editados semanalmente sem sofrer a menor restrição.

DESESTALINIZAÇÃO ATRÁS DA CORTINA DE FERRO

★

★ *UM BALANÇO DAS REHABILITAÇÕES*

HÁ um mês atrás começou a grande onda de desestalinização e de reabilitações nos países da cortina de ferro. Personalidades comunistas, socialistas e católicas foram reabilitadas na Tchecoslováquia, Hungria, Rumânia, Alemanha Oriental, Bulgária, etc. Porém, os «grandes mortos» continuam amaldiçoados. Trotzky, Boucharina, Zinoviev, Kamenev ainda não receberam o diploma de horóis da União Soviética...

O BALANÇO DAS REABILITAÇÕES

UNIÃO SOVIETICA

Kossior — Secretário do P.C. desaparecido em Moscou, fuzilado em 1937.

Ovseinko — Chefe do serviço político do Exército vermelho, fuzilado em 1938, como trotzkysta.

Gamarnik — Chefe do serviço político do Exército em 1937. Encontrado morto na prisão.

Postychev — Secretário do P.S. Ucraniano, desaparecido em 1937.

Pokroski — O melhor historiador da época de Lenine. Seus livros queimados por ordem de Stalin.

Vavilov — Presidente da Academia de Ciências Agrícolas, destituído em 1948 por causa da sua oposição às teorias de Lyssenko.

Voznessenki — Vice-presidente do Conselho, fuzilado em 1948.

HUNGRIA

Bela Kuhn — Chefe do govêrno comunista húngaro em 1919, refugiado em Moscou, acusado por Stalin de «trotzkismo», de «inimigo do povo». Fuzilado.

Laslo Rajk — Ministro das Relações Exteriores, prêso em 1949, por «titismo», enforcado.

Ignotus — Escritor, condenado a prisão perpétua. Agora libertado...

Baranyai — Diretor da Ação Católica. Condenado em 1949 a 15 anos de cadeia, por ter ajudado o cardeal Mindzenski. Agora libertado...

Marosan — Ministro da Indústria Ligeira, condenado em 1950.

POLÔNIA

Gomulka — Secretário do Partido e vice-presidente do Conselho, prêso em 1951 por «titismo».

BULGÁRIA

Kostov — Vice-presidente, enforcado em 1949, por «titismo».

RUMÂNIA

Patrascanu — Ministro da Justiça até 1948, desaparecido.

ALEMANHA ORIENTAL

Franz Dahlem — Ex-membro do Bureau Político, expulso em 1953.

Paul Merker — Secretário de Estado em 1950, prêso por «cosmopolitismo».

TCHECOSLOVAQUIA

Rudolf Slansky — Enforcado em 1952, ex-secretário geral do PC.

Maria Svermova — Prêso em 1954.

ALBANIA

Kotchi Dzodze — Ministro do Interior, prêso por «titismo» em 1948 e fuzilado.

De um modo geral, trata-se de uma vitória do «titismo». Outras reabilitações estão sendo aguardadas na China, na Bulgária, onde a posição do primeiro ministro Valko Tcherkenkov tornou-se precária.

A demissão do professor Lyssenko marca o fim da época Stalin-Mitchouriana em matéria de ciências. Em 1948 estourou a grande polêmica e cientistas que ainda baseavam suas pesquisas nas teorias da transmissão dos caracteres hereditários de Morgan, Mendl e Weisman, foram exilados. O stalinismo concordava com a teoria de que o ambiente é o fator principal do desenvolvimento e que a herança não importa. Agora os russos estão mandando os técnicos, cientistas, delegações agrícolas a vários países ocidentais, para se informarem e aprenderem.

ACONTECEU EM HOLLYWOOD

JANE Powell e seu marido Pat Nerney estão planejando, para fins de setembro, uma excursão às selvas africanas. Irão acompanhados de um grupo de amigos.

★ A Twentieth Century-Fox gasta cêrca de quatrocentos dólares por mês respondendo cartas que Marilyn Monroe recebe dos fãs. Isto agora que Marilyn tem trabalhado pouco. Ela recebe três a quatro mil cartas por semana, o que é ainda um récorde no estúdio.

★ Hollywood não esquecerá a magnífica atuação de Anna Magnani no filme «The Rose Tattoo». A famosa atriz italiana receberá também um Oscar.

★ Você sabia que a artista Marise Pavan é irmã de Pier Angeli? E que Pier é uma das mães mais dedicadas de Hollywood?

★ Grace Kelly como modêlo recebia vinte e cinco dólares por hora. É, era considerada por suas colegas de trabalho, a moça de educação mais aprimorada.

★ Eddie Fisher e Debbie Reynods são o casal mais apaixonado de Hollywood e, tudo parece indicar que a cegonha pretende visitá-los.

★ Leslie Caron tem vinte quatro anos e, desde a idade de dez anos que se dedica à dança. No presente momento ela pensa em casar novamente. Mas só se encontrar alguém que a faça inteiramente feliz.

CASAMENTO ENTRE PESOS-PESADOS

JACKSON, TENNESSEE — W. D. Cowlan, de mais ou menos 350 quilos, e sua esposa, Anna Watkins, repousam tranquilamente nessa estância de verancio, em plena lua-de-mel. Cowlan disse que, quando se encontrou com sua esposa numa cabine telefônica, «Eu trabalha num circo e segundo afirmou, conheceu sua espôsa numa cabine telefônica. «Eu trabalha num circo e segundo afirmou, conheceu sua espôsa numa cabine telefônica. «Eu tentava ntrar — disse — e ela tentava sair». No vai-e-vem deu-se o conhecimento. (Foto UP)

Roteiro Noturno

I. FOMM

Com um coquetel de inauguração, Carolina Cardoso de Meneses lançará à noite carioca a sua «Boite da Carolina» têrça-feira próxima. Além da famosa pianista, atuará um conjunto de Luís Reis que tem como «crooner», Fernanda.

★ PELA NOITE

O Le Carroussel terá, a partir do mês de maio, uma pequena pista de danças, além de uma «crooner» e um conjunto; para tanto, Virginia está providenciando a diminuição do espaço do balcão para melhor aproveitar a sua sala. * O microfone do Maxim's andou péssimo alguns dias, mas melhorou com uma providência hospitalar de urgência: acolchoaram-no com algodão e assim a voz de Miriam Roy é melhor ouvida. * As duas e meia da manhã de quarta-feira o Cangaceiro estava de portas fechadas e constatamos que vários freguêses voltaram. Com Mara Abrantes, a casa tem de ficar aberta até três horas, no mínimo. * O «barman» Aristides trabalhou alguns dias com a mão queimada, em virtude de ter explodido uma carteirinha de fósforos do Sech's quando foi acender o cigarro de um cliente. Aristides não havia observado a advertência «Feche antes de riscar». * Carmem Déa permanecerá no Baccará, no mínimo até junho; mais tempo poderia ficar, pois é um dos «pontos altos» daquela casa. * Antônio Maria revelá que Caymmi, após sua temporada vitoriosa no «Club 36» abrirá seu próprio bar. Aliás já é tempo de o baiano trabalhar no que é seu. * Jimmy Christie estêve ràpidamente no Rio, sondando a praça. Contou-nos que resolveu não comprar a loja ao lado do seu Michel paulista (onde abriria uma «boite») porque não poderia dispor do capital necessário que era muito alto. Muitos capitalistas ofereceram apoiá-lo, mas prefere trabalhar apenas com o seu dinheirinho. * Edith Piaf (apenas até domingo) incluiu no repertório que canta no Golden Room a música «Browning» lançada com sucêsso no seu segundo recital no Teatro. * Mary Stuart continua feliz no Farolito, bar que inaugurou; sua volta foi bem aceita por Jean, pelo pianista Amirton Vallim e pela clientela. * Mister Eco conta que o ex-Ranchinho do Pôsto Seis, ex-Imperador Chinês e ex-Stud do Téo passará a ser, depois do dia 23 dêste mês, «Carolina», nome da proprietária, a conhecida Cardoso de Meneses, formulamos votos para que consiga terminar com a «caveira de ouro» que ficou desde que Teófilo de Vasconcelos passou a casa para outros dirigentes. * Do Tudo Azul temos apenas referências de suas últimas brigas. Até quando permitirão êsse ambiente?

Expande-se o Transporte Rodoviário Entre Estados

Superando as Vias Tradicionais

O COMERCIO entre as diversas Unidades orasileiras depende cada vez mais dos transportes pelas estradas de rodagem. Provàvelmente isso se deve ao fato de estar-se expandindo o mercado nacional em ritmo muito mais acelerado que o do crescimento das vias tradicionais de transporte: a navegação marítima e as estradas de ferro. O atraso na ampliação dêsses dois sistemas, ainda de importância fundamental, estaria forçando o impetuoso desenvolvimento da circulação interna de mercadorias a desviar-se para soluções de emergência, e daí a procura, mesmo a custos mais altos, dos serviços rodoviários interestaduais.

Há pouco tempo, o fenômeno positivava-se apenas através das estatísticas disponíveis para o Distrito Federal. Hoje que a apuração de dados atualizados sôbre as exportações por vias internas está sendo estendida, pelo IBGE, a outros Estados, é possível ter-se uma visão mais ampla do problema. No Distrito Federal, segundo os últimos elementos divulgados, já referentes a 1955, o pêso das mercadorias exportadas pelas estradas de rodagem é cinco vêzes e meia maior do que o das exportadas pela rêde ferroviária. Pelas rodovias saíram 1.072.309 toneladas, contra .. 194.015 toneladas despachados por via férrea.

Menores, embora bastante consideráveis, são as proporções da superioridade do transporte rodoviário observadas em outras Unidades da Federação. No Paraná, os caminhões carregaram 1.143.891 toneladas, pêso 1,9 vêzes maior que a carga expedida pelas estradas de ferro — 599.680 toneladas. E em Pernambuco, no mesmo ano, a expedição rodoviária atingiu 141.002 toneladas, 2,3 vêzes mais que o pêso das mercadorias exportadas pelas ferrovias — 60.543 toneladas.

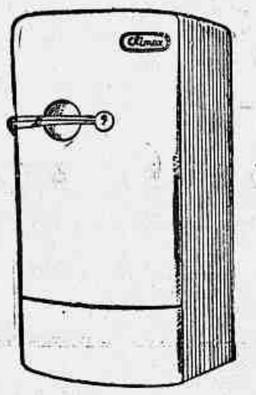
Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

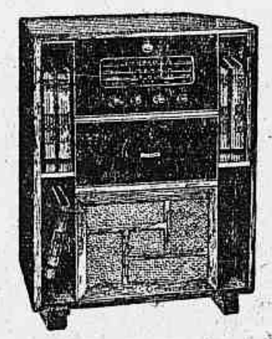
Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

APENAS, nos últimos 15 dias dêste mês, GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111 - oferece uma GRANDE VENDA que V. não deve perder, porque todos os artigos foram remarcados, pelos mais baixos preços do Rio!

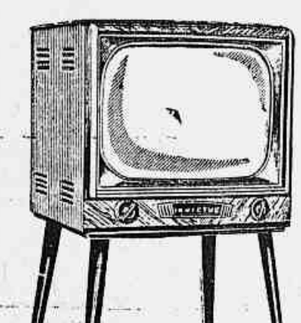


NOVA GELADEIRA "CLIMAX"
Compressor hermèticamente fechado. 7 pés, gabinete porcelanizado, ultra silenciosa e c/ garantia de fábrica
Congelador inoxidável e consumo reduzido de energia.
Agora **995,00** mensais.



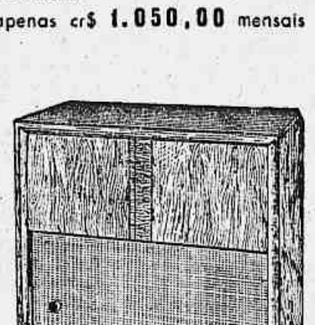
Radiofone GENERAL ELECTRIC-1956
Rádio de 8 válvulas, 3 faixas de ondas, alto falante, pesado. Toca discos Admiral 1956 com unidade eletrônica, G. E. - long-play p/ 12 discos.
apenas cr$ **1.050,00** mensais

Geladeiras GENERAL ELECTRIC e "ICECOLD" Modelos de luxo 1956 de 10,5 e 8,5 pés respectivamente. Portas aproveitáveis. Congelador horizontal e vertical. Gavetas para legumes e carnes. Compressor americano fechado, ultra silencioso e econômico. *Garantia total de 5 anos.* Pequena entrada e
apenas **1.850,00** mensais



TELEVISÕES de 17 e 21 polegadas das mais famosas marcas, como: GENERAL ELECTRIC, SEMP, RCA e INVICTUS de mesa e console a partir de **32.995,00** ou em prestações de
apenas **1.995,00** mensais

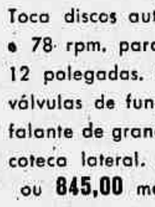
Radiofone EMPIRE
Toca discos automática - 33,45 e 78 rpm. para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Agora **15.495,00** ou **845,00** mensais



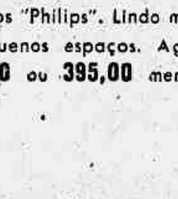
Radiofones GENERAL ELECTRIC
Últimos modelos. Diversos tipos.
A partir de **1.200,00** mensais.

Radiofone MARECHAL de mesa
Toca discos "Philips". Lindo móvel para pequenos espaços. Agora **6.995,00** ou **395,00** mensais.

Rádios de Cabeceira
General Electric, Semp, Radiola, Standard Electric, etc. A partir de **1.950,00** ou **160,00** mensais.



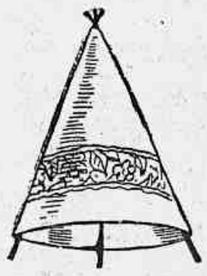
Misturador de Massas WALITA - À vista **1.700,** ou **150,00** mensais



Centrifuga Junior
À vista **1.980,00** ou **150,00** mensais

INFRA GRILL TURMIX
À vista **2.500,00** ou **170,00** mensais

Enceradeiras GENERAL ELECTRIC - À vista **3.750,00** ou **290,00** mensais



ABAT-JOURS
395,00

111 Gelandia 111

111 — ASSEMBLÉIA — 111
ESTA CASA NÃO TEM FILIAIS

Revendedores autorizados da General Electric

PERSIANAS PARANAENSES
Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Várias medidas.
Preço FLOR a partir de Cr$ **191,** até o fim do estoque.

QUARTO DE CRIANÇA
Agradável conjunto de cama 1,35 x 70 e Guarda-roupinha 1,55 x 1,70 em madeira encerada ou laqueada. Vendemos peças avulsas.
Preço FLOR Cr$ **3.090,** até o fim do estoque

ROUPEIRO PARANÁ
Ideal para roupas usadas em vime super-reforçado. Tecido duplo. Cabe em qualquer cantinho do seu banheiro.
Preço FLOR Cr$ **270,** até o fim do estoque

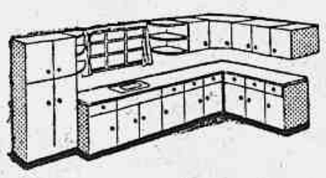
CADEIRINHA DE LONA
Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro c/ pneus.
Preço FLOR Cr$ **490,** até o fim do estoque

CASA FLOR
tem o que você precisa!

Artigos úteis, práticos e econômicos para sua família, fabricados com gôsto e originalidade. Faça-nos uma visita e examine o preço e a qualidade destas ofertas.

CARRINHO
Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável.
Preço FLOR
Cr$ **895,**
até o fim do estoque

GRUPO FIBRAX
Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada. Útil para a sala de estar, varanda e jardim.
Preço FLOR Cr$ **1.100,** até o fim do estoque



COZINHA AMERICANA
Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem. Peças desmontáveis que ocupam reduzido espaço, e avulsas no tamanho exato de sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamentos sem compromisso.

CASA FLOR
35 ANOS SERVINDO BEM
PÇA. TIRADENTES, 50 e AV. 28 DE SETEMBRO, 19
VENDAS PELO PRAZO FLOR
☆
Completa discoteca clássica e popular. Discos comuns e "long play". Agulhas, escôvas, filmes, etc.

Tratamento das doenças ano retais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação,
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0098

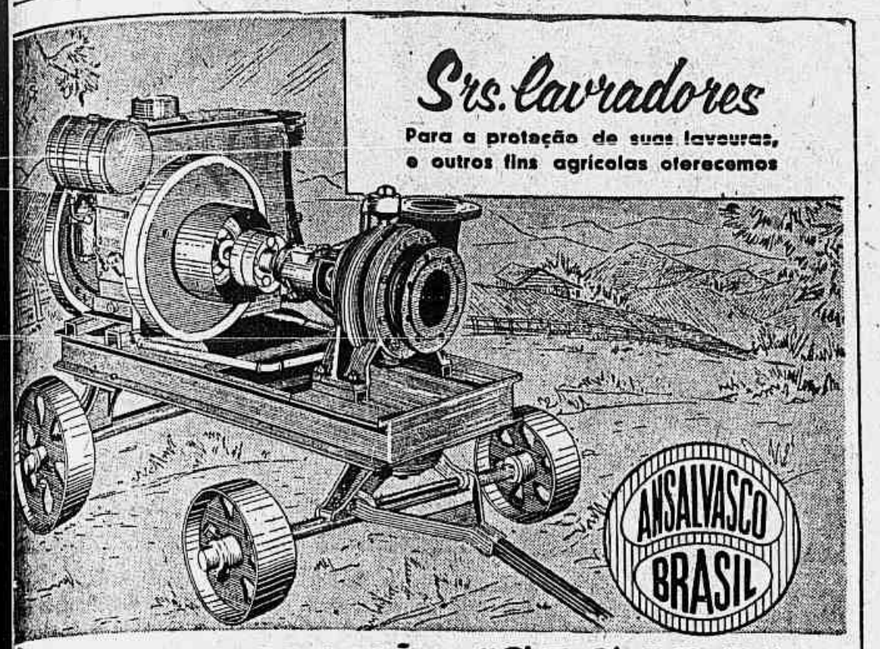
DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3661, às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

ADVOGADOS:

Questões fiscais e Alfandegárias, ações civeis e comerciais. «ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA BASTAN», sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani. Trav. do Ouvidor, 11 — 6.º, s| 601-2 — Tels.: 22-7150 e 52-2822

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 hoars. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.



BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"

Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.

A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.

Peça informações e detalhes com

ANSALVASCO COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A.

MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo
End. Telegráfico: ANSALVASCO

Bocais 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas fa limente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usado tambem como fonte de fôrça independente.

Decálogo dos Direitos da...

(Conclusão da 8.ª página)

câmbio é indispensável e cotidiano, à semelhança das refeições diárias.

VIII) — **A CRIANÇA TEM O DIREITO DE RECEBER UMA EDUCAÇÃO APROPRIADA E UMA EDUCAÇÃO SEXUAL FRANCA, PROGRESSIVA.**

A) — Uma educação apropriada abrange os seguintes direitos inegáveis:

a) — Que as convenções culturais, a lhe serem impostas, sejam adequadas e racionais, regulares e definidas;

b) — Que o seu crescimento se realize dentro de um sistema coerente de normas familiares que não poderão variar fortuita e caprichosamente;

c) — Que a educação a ser dada a criança respeite suas possibilidades inatas, suas aptidões congênitas, assegurando seu pleno desenvolvimento.

B) — Uma educação sexual franca, progressiva, encerra conhecimentos que já foram por nós abordados em outras ocasiões.

IX) A criança tem o direito de possuir sua personalidade própria que não deverá ser insultada, vexada ou humilhada.

Na educação é primordial respeitar as peculiaridades infantis, desenvolvendo-se ao máximo a personalidade de cada criança. Existem 3 atitudes prejudiciais a serem evitadas:

a) — Submeter a criança a um sistema «standard» que não consulta seus interêsses;

b) — Julgar especialissima e imodificável qualquer manifestação ou expressão da criança;

c) — Superestimar as condições e os méritos da criança, sobretudo no plano intelectual. E' condenável o hábito dos pais tornarem seus filhos, mediante uma instrução intensiva e precoce, músicos, recitadores, vexada ou humilhada. E' condenável o castigo corporal, sistemático, violento, embora os pais gozem de absurda impunidade a êsse respeito. -Mas os direitos da criança não se diferenciam daquêles que a consciência livre do mundo reclama para todo o ser humano, em qualquer circunstância.

X) A criança tem o direito de se desenvolver harmoniosamente e de ser feliz.

Já salientamos, há tempos, haver um direito básico: o de nascer com saúde. E o crescimento — somático e psíquico — deverá ser completo, seguindo-se as regras bem estabelecidas.

A criança merece ser venturosa, embora nem sempre tal direito venha a ser observado... Conforme frisa o dr. Escardó, «não se deve aceitar que pelo simples fato de pertencer a uma família, a criança encontre sempre à sua disposição dentro dela um repertório de sentimentos e atitudes positivas e favoráveis. Existem crianças odiadas e escorraçadas por aquêles dos quais, naturalmente, só deveriam esperar carinho e apoio».

Os pais necessitam receber correta orientação, visando tornar felizes seus queridos filhos.

E' inadiável que meditem nos dez direitos acima mencionados e procurem respeitá-los, em pról de uma infância mais robusta e alegre.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6781 - Residência: Telefone: 52-0036.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Analises medicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503 - Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Vago Publicidade

Estamos produzindo e vendendo as melhores roupas feitas do Brasil.

Por isso,

VAMOS ACABAR COM A SEÇÃO DE CAMA E MESA !

Você já viu preços como êstes?

JOGOS PARA CAMA

Em Percal "Aristocrat". Para casal, com 2 fronhas. Ricamente bordado e aplicado.
Na côr branca:
De Cr$ 585, por.. Cr$ **485,**
Em côres variadas:
De Cr$ 650, por.. Cr$ **550,**
Ricamente bordado e aplicado a mão. Para casal:
De Cr$ 1.350, por.. Cr$ **950,**
Para solteiro, bordado e aplicado a mão.
De Cr$ 1.150, por.. Cr$ **850,**
Em cretone superior. Para casal, com 2 fronhas. Ricamente bordado a mão.
De Cr$ 850, por.. Cr$ **750,**
Em puro linho. Para casal, com 2 fronhas. Ricamente bordado e aplicado a mão. Em côres:
De Cr$2.250, por Cr$ **1.850,**
Gaybed "nossa criação". Para casal, com 2 fronhas. Com aplicação em côres garantidas.
De Cr$ 425, por.. Cr$ **330,**
Gaybed para solteiro:
De Cr$ 320, por.. Cr$ **265,**

COLCHAS

Em Piquet Blanc. Em branco e em côres.
Para solteiro:
De Cr$ 330, por.. Cr$ **280,**
Para casal:
De Cr$ 420, por.. Cr$ **355,**
Francesa, em branco e côres. Para casal:
De Cr$ 298, por... Cr$ **235,**
Para solteiro:
De Cr$198, por ... Cr$ **165,**
Em brocado com babado em cetim. Para casal:
De Cr$ 2.250, por Cr$ **1.850,**

GUARNIÇÕES DE MESA

Theca. Em puro linho adamascado, para jantar.
A partir de ..... Cr$ **750,**
Escosesa. Tamanho 1,40x1,40:
De Cr$ 125, por.. Cr$ **105,**
De 1,40x2,00:
De Cr$ 145, por... Cr$ **125,**
Em organdi, tôda aplicada. Finissimo trabalho.
Tamanho 1,35x1,35:
De Cr$ 1.650, por Cr$ **1.250,**

COBERTORES

Em pura lã "Sweet-Dream", em 4 lindas côres. Para casal:
De Cr$ 950, por.. Cr$ **650,**
Para solteiro:
De Cr$ 650, por.. Cr$ **520,**
Em pura lã "Merino", em 3 lindas côres. Para casal:
De Cr$ 750, por.. Cr$ **550,**
Para solteiro:
De Cr$ 620, por.. Cr$ **480,**

TOALHAS DE MÃO

Em "granité" com aplicações exclusivas.
De Cr$ 39,50, por Cr$ **33,50**

GUARDANAPOS AVULSOS DA LAPA

De Cr$ 19,50, por Cr$ **16,50**

CASA Barki

Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100 - Esq. de Ouvidor

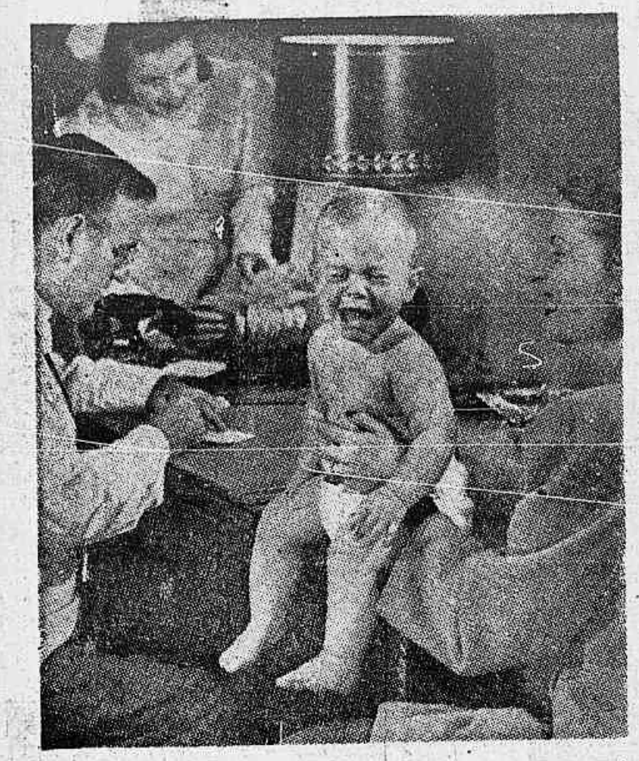
Diário de Notícias

QUARTA SECÃO

Domingo, 22 de Abril de 1956

PUERICULTURA — Direção do Dr. Darcy Evangelista

TESTE da Semana

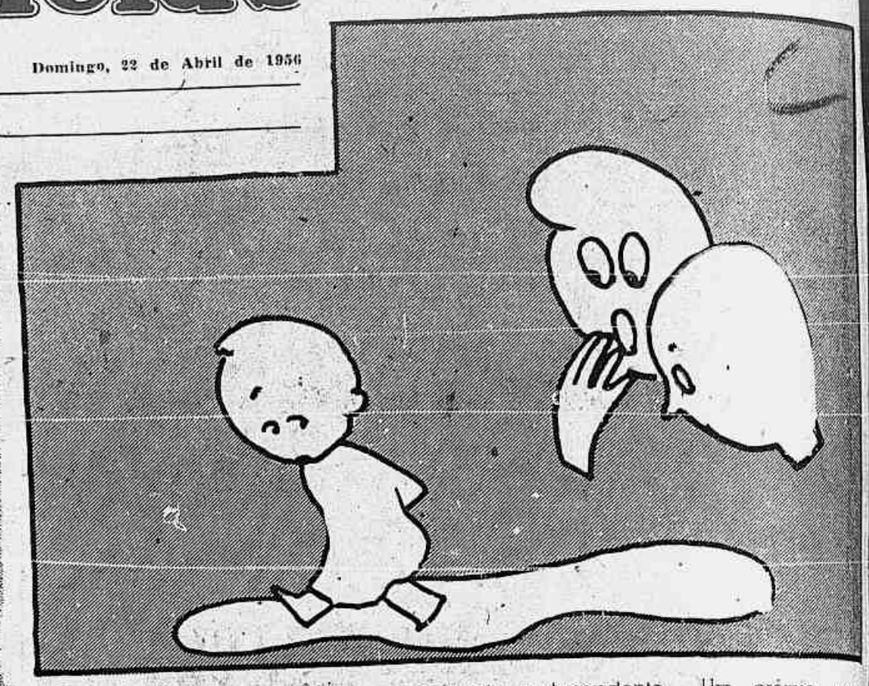


MAMAE levou o filhinho ao médico. Êsse, depois de examiná-lo bem, receitou, entre alguns medicamentos, injeções intra-musculares. Depois em conversa, a vizinha falou: — Eu não daria injeções em meu filho. — Hoje em dia, a medicina está tão avançada, tantos medicamentos existem que bem se pode dispensar esta forma desagradável de medicar. E dizem mesmo que nos Estados Unidos, dificilmente se usa desta via. Será que a vizinha tem razão? (Ver o quadro de «Solução» nesta página).

ENQUANTO A CRIANÇA BRINCA ESTÁ APRENDENDO A VIVER

Através de um brinquedo, vai aprendendo a criança a viver. Hábitos de concentração, de limpeza, de ordem, podem ser fàcilmente ensinados à criança através de um simples trenzinho de madeira

Evite se PUDER



ENSINE a criança a tornar-se sempre mais independente. Um prêmio, como uma estrelinha de papel de côr que se cola num quadro tôdas as manhãs em que a cama estiver sêca, serve muitas vêzes de estímulo. Ensine a criança a ir à privada sòzinha quando acorda de noite. Não a deixe ficar com a impressão de que tem a bexiga fraca ou que herdou a tendência de urinar na cama.

A incontinência da urina é um hábito desagradável e inconveniente, mas só muito raramente é sinal de doença ou fraqueza nas crianças. Não diga, na presença dela, que acha que ela nunca perderá êsse hábito. Não a envergonhe, nem mencione seu hábito na presença de outras pessoas, nem tão pouco a castigue. O que ela precisa é animação e treinamento sensato. Não fale sôbre êsse hábito, pois que a insistência demasiada é, não raras vêzes, a causa do seu prolongamento.

SOLUÇÃO

Não Ela não tem razão. Nem aqui, nem nos Estados Unidos, o médico receita injeções pelo simples prazer de atormentar a criança. Existem várias vias de penetração de medicamentos. Algumas em que se visa um efeito mais rápido, ou que são usados, quando o medicamento, por outra via, não teria o mesmo efeito. Muitas vêzes um determinado elemento dado por via oral é fàcilmente eliminado pelas fezes ou pela urina, havendo, pois, necessidade de outra via. Outras vêzes é exatamente a via oral a mais indicada para se obterem determinados efeitos terapêuticos. E assim, de acôrdo com a doença, a gravidade da mesma, e estado, o organismo da criança e o tipo do medicamento, é escolhido pelo médico a via de introdução mais indicada para o momento.

É PRECISO ENSINAR A CRIANÇA A ESTUDAR PARA QUE HAJA APROVEITAMENTO NAS LIÇÕES

E' muito fácil dizer: — «Menino, vá estudar!» Mas quando falamos assim a um nosso filho, estamos certos de que basta esta simples ordem para tudo correr como pretendemos? Muitas vêzes uma criança não estudo em casa por faltar-lhe uma série de requisitos indispensáveis a um bom aproveitamento, a ausência de condições propícias, ambiente ou estímulo.

Não basta dizer à criança, — Tranque-se no quarto e estude até, tantas horas. Faça o seu dever, e depois venha mostrá-lo».

A realização de um dever escolar deve antes de mais nada ser encarada como uma etapa a vencer. Uma lição ser estudada é uma tarefa realizada como uma «obrigação» mas não como um «sacrifício». E' êste o primeiro ponto a fazer com que a criança o sinta. E se êste dever é difícil ou penoso, é onde deverá entrar o estímulo dos pais, a ajuda, como se fôsse um jôgo a superar. Então os pais devem se interessar para que a criança «vença» e ultrapasse o obstáculo. Dêste estímulo, nascerá em seu espírito o desejo de luta e ânsio de superar a dificuldade.

O ambiente é importante. Uma criança mal sentada, em lugar pouco cômodo, sem luz, em «qualquer parte», não poderá encontrar estímulo nem satisfação no estudo. A improvisação de lugares para estudo, ora sôbre a máquina de costura da mamãe, ora sôbre a cama, na ponta da mesa da sala de jantar, ou na mesinha de cabeceira, é fator que age contra a estabilidade e a constância nos deveres escolares domésticos.

Estudo não deve ser «castigo». **A criança precisa sentir-se bem, estar cômodamente sentada, em lugar próprio, e em ambiente propício, para que haja rendimento e prazer nos estudos.**

Não será preciso lembrar a criança no quarto isolado, como «castigo». Este isolamento não é uma concentração para estudo mas uma «segregação» da criança. E' preciso ambiente sossegado, calmo, em que a criança, embora sem sentir-se isolada, não tenha também motivo ou pretexto para desviar a atenção ou distrair-se em seus estudos.

A assistência dos pais é sempre importante. Mas assistir uma criança em seus estudos, não é dar a solução aos problemas ou ensinar as respostas certas às perguntas anunciadas. Mas tomar um pouco mais de trabalho e «levar a criança a raciocinar» até que por si só, encontre as soluções desejadas. E principalmente ensinar a criança a estudar, pois muitas vêzes, a maioria delas mesmo, gasta um tempo enorme, cansa-se, enfara-se, apenas por um motivo: falta de método no estudo.

POSIÇÃO PARA A AMAMENTAÇÃO

A posição que a mãe deve tomar para amamentar o filho varia segundo o conselho do médico e da enfermeira. Uma posição conveniente é a de estar a mãe reclinada no lado em que vai dar o peito ao filho, elevando o braço dêsse lado acima da cabeça. A criança, deitada na cama ao seu lado, pode alcançar o bico do peito satisfatòriamente, e a mãe não fica em posição incômoda.

Quando a criança com três anos perguntar: — «De onde eu nasci?» — pode responder com tôda naturalidade: — «Fôste colocada, por Deus, no ventre da mamãe». Verá que, sem fantasias nem detalhes, sua curiosidade ficará satisfeita.

PROFILAXIA DA DIFTERIA

E' possível agora proteger as crianças contra a difteria, que é uma das doenças mais perigosas da infância. Três injeções de toxina-antitoxina ou toxóide diftérico servirão na maioria dos casos para evitar que a criança contraia esta doença. Tôda criança que tenha recebido essas três injeções deve seis meses mais tarde ser submetida à reação de Schick. Esta reação indica se a criança está suficientemente imunizada ou se precisa de outro método de tratamento. A difteria tem sido virtualmente eliminada nas cidades em que os pais tomaram medidas para proteger os filhos. A melhor época para êste tratamento é tão cedo quanto possível depois de o bebê ter 6 meses de idade.

O brinquedo é de grande importância na vida de uma criança. «A criança que brinca o dia todo, não perde tempo. Está ocupada em sua educação. Aprende a fazer, fazendo, experimentando, cometendo erros. Seu maior interêsse consiste em explorar a coisa, manejá-las, descobri-las, saber o que pode esperar delas. Durante êste processo vai elaborando também os hábitos de sentir, pensar e atuar, o que em última instância, definirão a sua personalidade». Quando se busca um brinquedo para uma criança, é preciso se ter em mente se êste brinquedo corresponde exatamente àquele que, deverá interessá-la e reunir uma série de requisitos capazes de não prejudicá-la.

O professor Mira y Lopes, para uma escolha de brinquedos, propõe os seguintes critérios:

«1) E' SEGURO? Oferece perigo de que se quebre? Suas beiradas são arredondadas? Tem bordos agudos? Desfaz-se fàcilmente?

2) E' ATRAENTE? A concepção artística da criança aumentará com o conhecimento e uso do brinquedo? Está bem desenhado, construído ou arrematado com minúcia? Suas côres são atraentes?

3) E' HIGIÊNICO? Pode ser lavado periòdicamente com água e sabão ou por outros meios? Tem superfície lisa que impeça o acúmulo do pó?

4) E' DURÁVEL? Suportará as manipulações, socos, empurrões e o excesso de carga a que estará submetido nas mãos da criança? Sua construção é sólida?

5) E' SIMPLES? Tem adornos ou peças desnecessárias? Pode ser usado pela criança com facilidade? sem ajuda ou vigilância das pessoas adultas?

6) E' DE TAMANHO E FORMA APROPRIADA? Não é muito volumoso ou pequeno demais? Pode ser usado com agrado e comodidade? Tratando-se de um carrinho ou velocípede, é suficientemente leve para ser manejado sem ajuda?

7) E' FACILMENTE ADAPTAVEL? Pode ser usado de diferentes maneiras? em combinação com outros brinquedos? Possui qualidades para que possa ser usado durante muito tempo, anos, mesmo?

8) E' ESTIMULANTE? Excita o interêsse da criança para brincadeiras construtivas, de acôrdo com o nível de seu desenvolvimento ou é demasiadamente difícil para que ela possa apreciá-lo? Estimula seus interêsses e atividades?»

A corneta é útil, evitando-se naturalmente que passe de bôca em bôca, sem a devida higienização. Como brinquedo de sôpro, propicia excelente exercício respiratório.

A VITAMINA C ou ácido ascórbico é, entre tôdas as vitaminas essenciais à nutrição a que maiores cuidados deve merecer de nossa parte, pela facilidade com que é destruída, nos alimentos, seja pelo calor, seja pela oxidação (quando exposta ao ar), seja pela adição de bicarbonato de sódio.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Os médicos dia a dia vão aprendendo melhor como prevenir doenças, ou como modificá-las para que sejam menos severas, ou como evitar as que ainda não sabem prevenir. Para poder prevenir-se uma doença, é preciso saber alguma coisa a respeito da sua causa, maneira de transmissão, e possibilidade de imunizar contra ela. Algumas doenças, como o raquitismo e escorbuto, são causadas pela falta de algum elemento da alimentação ou pela falta de luz do sol; chamam-se doenças de deficiência. Algumas doenças, como a difteria e malária, são causadas por germes ou parasitas que entram no corpo pelo nariz, garganta e pulmões, ou pelo estômago, ou pela pele; chamam-se doenças transmissíveis.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

E' um fenômeno verdadeiramente interessante a absorção das raízes dos dentes de leite.

No decorrer dos primeiros anos da vida da criança, os dentes permanentes que estão se formando dentro dos seus pequenos maxilares vão pelo processo denominado rizólise, absorvendo lentamente as raízes dos dentes de leite, aproveitando parte dêsse cálcio para incorpofar à sua estrutura. Assim, quando as raízes dos dentes de leite estão completamente absorvidas, por falta de algo que os firme ao maxilar, ficam êles abalados e caem.

E' realmente uma necessidade conservar sadios os dentes de leite porque, além de outros fatôres são êles, como vemos, em parte, responsáveis pela saúde do dente permanente, uma vez que êste se desenvolve sob suas raízes, apesar de completamente independente do mesmo.

Em alguns casos os dentes de leite não têm as suas raízes totalmente absorvidas, às vêzes só em parte, em outras não se processa nenhuma absorção. E', então, necessário, na época de sua quéda, ir ao dentista fazer sua extração, a fim de não retardar a erupção de seus substitutos permanentes.

Os dentes de leite devem cair nas seguintes épocas:

incisivos — dos 6 aos 7 anos

molares — dos 9 aos 10 anos

caninos — dos 10 aos 11 anos.

O sistema de inervação e vascularização dos dentes de leite (nervos, artérias e veias) é completamente independente do permanente, ao contrário do que algumas pessoas julgam.

O tratamento radicular dos dentes de leite, em nada afeta o permanente.

★

★ PSICOLOGIA APLICADA

PROF. PIERRE WEILL

Numerosos diretores de Colégios e Professôres não estão satisfeitos com os chamados "Programas de Educação Moral e Cívica", pois acham, com muita razão, que Educação não se ensina, mas se faz; que não adianta falar de honestidade, pontualidade, respeito às leis, sem ao mesmo tempo treinar o aluno a pôr tais qualidades em prática.

O grande problema é justamente saber como fazer a criança e o adolescente adquirir êstes hábitos sem prejudicar a aplicação dos programas escolares.

A resposta se encontra, por incrível que pareça, em esportes, tais como, por exemplo, o "Futebol". Convém aproveitar o grande interêsse da mocidade pela prática dos esportes, para alcançar os objetivos dos quais acabamos de falar; Através da prática do Futebol, orientado por um monitor que seja ao mesmo tempo um educador, é possível, digo mesmo é fácil, inculcar o respeito ao regulamento, tornando isto habitual; a criança vai observar que a desobediência ao regulamento traz sanções proporcionais à gravidade do êrro cometido; pode-se também mostrar como saber perder, e reconhecer, não sòmente os próprios erros, mas também louvar as qualidades do adversário felicitando-o quando tiver ganho; aos briguentos terão ótima oportunidade para treinar o contrôle de si-mesmo em situações irritantes tais como as provocadas por um chute mau dado por um colega de time ou por um empurrão recebido de um adversário.

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

E' fácil de avaliar o que uma boa voz representa na vida de um ser humano. Em grande parte ela exprime o que o indivíduo é. Cabe aos pais zelar por êste tesouro. Se uma criança apresenta qualquer perturbação da voz, qualquer defeito da articulação da palavra, é condenável fazer qualquer comentário diante dela. A consequência fatal seria a instalação de uma gagueira. Nos primeiros anos, na fase em que a criança começa a adquirir vocabulário, em que ainda procura a palavra exata, que exprima o que quer dizer, são naturais uma série de tropeços verbais, são correntes as falsas gagueiras. A criança não é gaga, nesses casos. O que ocorre é que ela ainda está moldando as palavras, ainda encontra dificuldades de articulação, ainda sente falta de vocabulário adequado e hesita, duvida, engasga.

Cabe aos pais estimulá-la, corrigir discretamente esta ou aquela palavra, sem lhe dar maior importância.

Um problema que deve ser resolvido é o contacto da criança que começa a falar com uma pessoa gaga. Lidando com outra criança com dislalia, ela tende a imitá-la, e se «contagia» da gagueira.

Para falar bem, além disso, é preciso ter uma saúde boa. A voz anasalada, a voz rouca, a gagueira, o não conseguir pronunciar normalmente certas palavras em que entrem, por exemplo, o xis, o zê, o jota e o esse, tudo deve ser observado pelos pais.

A correção dêsses defeitos é relativamente fácil, exigindo um pouco de ciência e muita, muitíssima paciência.

DECÁLOGO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

DR. ALBERTO A. LOHMANN

Embora existam muitos «direitos» da Infância, alguns até proclamados universalmente, o assunto continua preocupando os autores ou os defensores da criança.

Recordemos que o dr. DARCY EVANGELISTA, em artigo publicado no «Suplemento de Puericultura» (edição de 25 de abril de 1954), comentou, de maneira sincera e corajosa, os «direitos da Criança Brasileira», mostrando que nem sempre são êles respeitados...

Outros estudiosos assinalam vários «direitos» da infância e, neste ensejo, vamos sintetizar os mencionados pelo médico dr. F. ESCARDO' em seu ótimo manual «Anatomia de la Familia», surgindo, desta forma, o respectivo decálogo:

I) A Criança possui o direito de encontrar, em sua família, as figuras paternas de que necessita para sua integração pessoal, devendo tais figuras serem funcionalmente íntegras e capazes.

Esse direito básico se desdobra em dois:

a) O direito de encontrar «uma» mãe e uma só figura materna. Há necessidade da criança achar esta personagem «arquetipo, na qual existam, de modo completo, os atributos da função maternal com uma potência tal que integrem a sua personalidade «para tôda a vida». Esta figura materna não deverá diluir-se em outras — avós, tias, governantes, etc... as quais apenas poderão ser «satélites» da figura principal mas nunca substituí-la, mesmo parcialmente. A frase consagrada — «Mae — só existe uma» — encerra um sentido psicológico profundo que nada tem a ver com a sua significação vulgar de reconhecida tonalidade sentimental.

b) O direito de encontrar uma figura «paterna» em pleno apogeu, única e intransferível. O pai precisa ser «pai» e não outra coisa... Interessante é frisar a opinião do dr. ESCARDO' a respeito: para êle o pai não deverá ser «companheiro» ou «camarada» de seus filhos — atitude que além de ser pueril traduz quase sempre uma fuga do dever paternal. A criança — salienta aquêle médico — deseja sentir em seu pai a autoridade e a responsabilidade de um guia.

II) — A CRIANÇA TEM O DIREITO DE SER TRATADA COM LEALDADE E RESPEITO

Ela merece obter sempre a pura e honesta verdade, combatendo-se o hábito de usar uma «mentira» sob a falsa alegação da criança não compreender certos assuntos... Um exemplo corriqueiro encontramos na vida diária: se uma criança de 3 anos pergunta: «donde ela veio», a resposta sincera e adequada será dizer-lhe que foi trazida pela mamãe, o que lhe satisfaz. Mas afirmar que a criança nasceu num repôlho representa uma mentira desastrosa, pois, com o tempo, ela saberá a verdade e compreenderá ter sido enganada pelos pais. A criança deixará de fazer perguntas, se mostrará desconfiada e fará sérios maleficios. Outra atitude errada dos pais: dizer ao filho que vão levá-lo à casa de um tio e, entretanto, o conduzem ao médico ou ao dentista... O correto é afirmar: «precisamos ir ao médico e êle não te fará mal, porque eu te acompanharei e estarei contigo todo o tempo»... Uma criança que é enganada ficará com uma experiência traumática suscetível de originar desconfiança, falta de estabilidade, neuroses.

III) A CRIANÇA TEM O DIREITO DE POSSUIR, NA CASA, UM LUGAR PESSOAL

E' imprescindível que ela tenha seu quarto, um espaço onde possa correr e se desenvolver. Em certas horas, a casa será da criança e os pais não poderão exigir silêncio, ordem, arrumação... O dr. Escardó acentua a necessidade dos casais recém-formados e que desejem constituir uma família planejar ou prever o espaço físico suficiente para seus filhos. E' um conselho salutar e uma medida básica. Ela coincide com as nossas idéias de ser cada vez mais urgente o «planejamento da família», pensando-se nos detalhes que envolvem a construção da mesma. Esta questão de «espaço» se torna angustiosa nos apartamentos...

IV) — A CRIANÇA TEM O DIREITO DE PODER «JOGAR» OU «BRINCAR»

Eis um requisito fundamental, bastante divulgado. «Na integração vital da infância, o jôgo é uma necessidade tão importante como um regime alimentar suficiente». Se todos aceitam o fato de que a criança precisa «comer», obrigando-se à família a proporcionar-lhe alimento, nem todos compreendem, racionalmente, que a «carência de jôgo» influa no desenvolvimento físico. O brinquedo ou o jôgo é uma compensação, uma oportunidade, liberadora, suavisando os conflitos habituais e devidos às normas impostas, ao contraste entre aquilo que a criança tem de fazer e aquilo que desejaria fazer... No brinquedo a criança se expande e neste «mundo mágico ou imaginário» ela formula seus princípios e toma suas próprias iniciativas.

E' corriqueiro o exemplo do «cabo de vassoura» — verdadeiro cavalo para as crianças... Muitas vêzes o isolamento é intenso, as crianças se «esquecem» de comer, entretidas no brinquedo. O jôgo é uma atividade biológica primária e essencial, permitindo que a criança suporte a inexorável pressão cultural do ambiente, com seus hábitos, modas, palavras, horários, coisas, pessoas, alimentos... E muitas «maldades» ou travessuras significam uma substituição neurótica de uma atividade lúdica insuficiente.

V) — A CRIANÇA TEM O DIREITO DE POSSUIR COMPANHEIROS DE BRINQUEDO

E' outra necessidade básica, sobretudo quando a criança não possuir irmãos ou vizinhos, impondo-se, então, sua ida a um Jardim de Infância.

Um detalhe valioso: os companheiros precisam ter a «mesma idade do jôgo» da criança e não apenas a cronológica... Esta «idade de jôgo» depende da inteligência, da vivacidade, da capacidade muscular, da saúde física, da imaginação de cada criança.

VI) — A CRIANÇA TEM O DIREITO DE ESCOLHER OS SEUS BRINQUEDOS

Desta forma, como ocorre muitas vêzes, ela desprezará os mais caros, porém sem atrativos... Quanto às máquinas — bicicletas, velocípedes — é aconselhável atender às possibilidades individuais, evitando frustrações.

VII) — A CRIANÇA TEM O DIREITO DE INTEGRAR «NÚCLEOS» OU SEJA DE «POSSUIR IRMÃOS, NO SENTIDO FUNCIONAL DA PALAVRA».

Tôda criança precisa saber se reunir a outras, da «sua idade», formando grupos, socializando-se enfim. Este inter-

(Conclui na 3.ª página)

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 22 de Abril de 1956

Ruas e Bairros DA CIDADE

Vê-se nesta foto antiga, a primeira «Estação do Campo» da Companhia de Estrada de Ferro Central, quando a nossa principal via férrea dava os passos iniciais até alcançar os subúrbios distantes e o interior do país

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

Formadora Dos Subúrbios Atuais a Estrada de Ferro Central do Brasil Inaugurado em 1858 o Seu Primeiro Edifício

Construção da Linha Elevada

O ANTIGO edifício da Estrada de Ferro Central do Brasil foi inaugurado no dia 22 de março de 1858, no mesmo tempo em que se abria ao tráfego o primeiro trecho da linha de 48 quilômetros e 210 metros, até a estação de Queimados. Havia, no largo fronteiro à estação, cercado de grades de ferro, quando se iniciaram as obras da Estrada, uma igreja, que era a Matriz de Santana, transferida mais tarde para o local onde hoje se encontra.

A construção da E. F. Central do Brasil foi iniciada com o nome de Estrada de Ferro D. Pedro II por uma emprêsa particular, sob concessão, com o auxílio dos poderes públicos, em 11 de junho de 1855 e em 10 de julho do ano seguinte, estando já abertos ao tráfego 135 quilômetros e 486 metros, até Vassouras, a companhia foi encampada pelo govêrno, que desenvolveu tôdas as suas linhas e, desde então até hoje, tem administrado a nossa principal ferrovia.

SURGEM OS SUBÚRBIOS

A influência da estrada de ferro

(Conclui na 2.ª página)

O actual edifício da Estação Pedro II ostenta seu grande relógio, visto de diversos pontos da cidade

Sumiram os Ônibus

Sem que se saibam as razões, foi extraordinàriamente reduzido o número de ônibus da linha 110 — "Grajaú-Laranjeiras", o que está trazendo serios embaraços aos moradores daquele populoso bairro, tão mal servido de transportes. Além disso, nem êsses ônibus nem os da linha 115 — "E. de Ferro - Laranjeiras" obedecem a horário, às vêzes passando diversos ônibus ao mesmo tempo, os menos cheios sem parar, deixando a vez para os que se encontram superlotados.

O processo, que se diz vigorar, de terem os motoristas e trocadores comissão no "quantum" das viagens, vem sendo nocivo aos interêsses da população, pois os carros ficam demasiado cheios e as viagens se tornam mais demoradas e torturantes, pois sempre os veículos recebem mais passageiros, originando-se, não raro, incidentes perfeitamente evitáveis. Esse é um problema generalizado, que réclama solução urgente.

Há nos Conjuntos Residenciais do IAPC um só Telefone Para Todos

INCOMPLETAS AS TUBULAÇÕES

NENHUM presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários procurou solucionar o problema da instalação de telefones nos apartamentos dos seus segurados. Em todos os «Conjuntos Residenciais» existe apenas um aparêlho para atender aos residentes. O «caso» vem se arrastando desde a inauguração dos blocos de apartamentos, sendo que alguns já estão construídos há mais de 10 anos. A Companhia Construtora Capua & Capua entregou os citados «Conjuntos Residenciais» sem a necessária complementação das obras, isto é, deixou de lado a construção das tubulações para telefones. Quando o segurado solicita da Companhia Telefônica Brasileira a transferência do seu aparêlho, a mesma se nega a instalá-lo porque não estão completas as obras. Por sua vez, alega ainda a CTB que não pode colocar telefones pela janela em edifício de mais de 3 andares, segundo dispositivo de Lei Municipal.

UM PRECEDENTE

Todavia há um precedente: a CTB instalou em cada «Conjunto Residencial» um aparêlho para a administração do mesmo. Êsses telefones constam do «Catálogo dos Telefones» à página 394, constituindo um excelente material para o residente impetrar «Mandado de Segurança», pois se a CTB colocou ali um aparêlho **sem as tubulações exigidas pela lei**, em igualdade de condições deverá instalar os demais.

ESPERANÇAS NA NOVA ADMINISTRAÇÃO

Uma Comissão de residentes no «Conjunto Residencial de Cascadura» estêve em nossa redação para, por nosso intermédio, solicitar do sr. Elóivaldo Chagas de Oliveira, determinar imediatas medidas, no sentido de sanar uma vez por tôdas tal situação. Convenhamos que se isso ocorrer, será o primeiro presidente do IAPC, que de fato levou a sério o angustioso problema, e, para realçar a gravidade do fato registra-se que em Cascadura são 500 apartamentos, em Cachambi, mais de 900 em Del Castilho uma verdadeira cidade — 1.200 apartamentos, todos com apenas UM telefone para atender a tudo!

Custaria Um Bilhão de Cruzeiros a Primeira Linha do Metropolitano

Cada Ano Fica Mais Cara, Esta Obra Necessária Para o Povo

O «Subway» Beneficiaria 2 Milhões de Pessoas.

CADA vez mais se complica o problema do transporte coletivo da cidade. Recentemente, soluções de emergência foram sugeridas para atenuar os efeitos do colapso no sistema de condução no Rio de Janeiro, e, no entanto, não foram postas em prática pelas autoridades governamentais. Uma delas até foi alvitrada pelo «Diário de Notícias», que, empreendendo a importante campanha pela adoção do escalonamento de horários, colocou-se mais uma vez em defesa do interêsse coletivo. As mais altas personalidades do atual govêrno tiveram ocasião de se manifestar, então, a favor da aludida sugestão. Entretanto, mesmo com o beneplácito do Comércio e da Indústria que deram pareceres favoráveis à medida, o govêrno até agora ainda nada fêz.

Em consequência disto, o povo continua se utilizando de condução precária, difícil e com preços majorados bienalmente.

Pode-se dizer, sem exagêro, pois são nossas informantes as estatísticas: mais de dois milhões de pessoas circulam, diàriamente, em tôda a cidade do Rio de Janeiro, utilizando-se dos diversos tipos de veículos em tráfego. Nas horas do **rush**, a situação piora porque todos saem do trabalho ao mesmo tempo, servindo-se de transporte em veículos de pequena capacidade, que trafegam mal distribuídos pelas avenidas e ruas estreitas da cidade.

«METRO», CADA VEZ MAIS CARO...

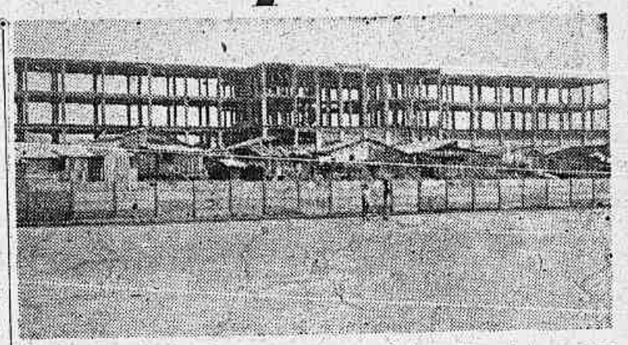
«Caberá ao Metropolitano papel da maior relevância dentro do sistema de transportes reclamado pelas necessidades da população do Distrito Federal» — foram palavras do ex-prefeito Alim Pedro quando remeteu em fins de 1954 sua mensagem ao Legislativo carioca, acrescentando que o projeto das primeiras linhas do «subway» já se encontrava concluído, de acôrdo com a lei municipal — n. 746 — que lhe estabeleceu o traçado. Dentro dêsse projeto estudaram-se não sòmente variantes do processo de construção visando a reduzir o custo das obras, mas, também, possíveis modalidades de custeio.

Já o sr. Alim Pedro, conhecedor dos problemas da cidade, procurava, então, dar impulso à idéia de se atacar as obras da primeira etapa do «Metro». Foi o prefeito que mais se interessou em concretizar a idéia de tornar a Prefeitura possuidora de 51 por cento das ações da sociedade mista do Metropolitano do Rio, subscrevendo um bilhão e 5 milhões de cruzeiros, do total de 2 bilhões de cruzeiros!

Entretanto, com a sua saída da Prefeitura, o projeto da grande obra foi abandonado. Já naquele tempo, a abertura da primeira linha-tronco — da Lapa à Praça Saenz Peña — estava orçada em mais de meio bilhão de cruzeiros. Devemos acrescentar que dentro do orçamento para êste ano consta a verba liberada pelo então chefe do Executivo Municipal, para início dos trabalhos de sondagens e abertura da 1ª etapa.

Hoje, no entanto, se a Municipalidade se dispuser a atacar essas obras, nesse mesmo tre-

(Conclui na 2.ª página)



Aqui, onde atualmente se encontra o célebre «Esqueleto» e sua favela, foi o lugar escolhido pelas autoridades que estudam o Metropolitano, para localização das oficinas principais do «sub-way» carioca

POR QUE ESSE NOME?

— Rua Silveira Martins

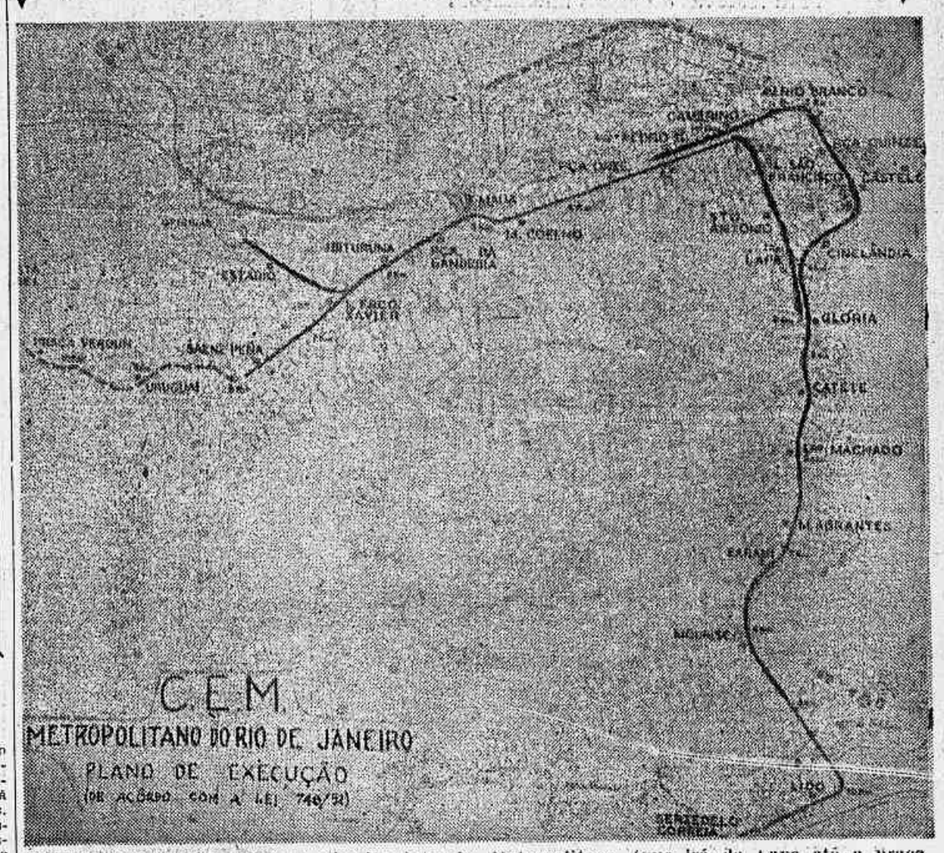
● Chamava-se anteriormente Bela do Príncipe do Catete, a rua Silveira Martins, onde, fazendo esquina com a rua do Catete, o barão de Nova Friburgo, Antonio Clemente Pinto, mandou construir em 1862, um palácio para sua residência, vendido depois de seu falecimento a uma Companhia que abriu falência, adquirido mais tarde pelo Govêrno para sede da Presidência da República. A rua teve o nome de Silveira Martins em homenagem ao líder federalista dos pampas e ministro do Império.

Gaspar Silveira Martins, nasceu em Bagé, no Rio Grande do Sul, em 1835 e morreu em 1901. Formado em ciências sociais e jurídicas, na Faculdade de Direito de São Paulo, foi juiz municipal, na côrte, em 1859 e deputado na sua província, em 1862. Deputado à Assembléia Geral durante as 15ª à 17ª legislatura e Senador, foi ainda ministro da Fazenda em 1878 e presidiu a província de seu nascimento. Foi um dos expatriados por ocasião da proclamação da República. Há, publicados, muitos discursos seus. Colaborou na Revista de Ensino Filosófico.

ENORME BURACO NA RUA CARMO NETO

Os moradores da rua Carmo Neto já comemoram o aniversário de enorme buraco medindo quase tôda a extensão da Avenida Salvador de Sá até a Avenida Presidente Vargas. Quando chove, a água fica acumulada durante muitos dias, sem escoamento, formando depois extenso lamaçal de onde exala mau cheiro, formando-se também perigosos focos de mosquitos, havendo perigo de doença.

DUAS LINHAS INICIAIS



Caso fôsse construída, agora, a primeira linha do Metropolitano (que irá da Lapa até a praça Saenz Peña) custaria à PDF cêrca de um 1 bilhão de cruzeiros. Acima vemos as duas linhas-tronco, iniciais do «sub-way» carioca, a primeira que irá à zona norte e com futura ramificação para os subúrbios, e a outra para a zona sul

CONDUÇÃO DIFÍCIL

Enquanto não vem o «metropolitano», a população carioca sofre nos trens, ônibus, lotações e bondes que constituem partes do sistema atual do transporte arcáico da cidade

Coisas Que Incomodam na Cidade

NA RUA LEITE LEAL:

O lixo acumulado nos portões e quintais das residências situadas nessa rua do bairro de Laranjeiras. Seus moradores apelam por nosso intermédio, para o Secretário de Viação, sr. Edgar Braga, no sentido de ser removido o lixo de suas casas, «senão o mesmo irá para o meio da rua»...

NO CINEMA IMPÉRIO:

A situação em que se encontram as dependências sanitárias dêsse cinema da Cinelândia. O mau cheiro já tomou conta do salão todo, pois não se cuida de limpeza naquêle local. «Aguarda-se uma providência da Saúde Pública pois os frequentadores dêsse cinema estão pagando ingresso a 10 cruzeiros e querem um pouco mais de confôrto» — dizem os reclamantes.

NO RESTAURANTE DO SAPS:

Os comerciários continuam se alimentando com a comida fria do restaurante da rua do México, pagando 15 cruzeiros. Será que o Ministro do Trabalho sabe da situação de abandono em que se encontram os restaurantes populares do SAPS?

CERTOS TELEFONES DA CIDADE:

De 14 às 17 horas, diàriamente, e, sempre nesse período, dificilmente se consegue ligação em certos telefones públicos e particulares da cidade. E uma das coisas que mais incomodam na cidade e não será a C.T.B. que poderá resolvê-la, está visto...

O TRAFEGO EM COPACABANA:

Nas horas de movimento de carros, a avenida N. S. de Copacabana e a que mais permanece congestionada. Porisso é realmente desanimador a P.D.F. não cogitar de imediatamente abrir os dois novos túneis projetados para o populoso bairro da zona sul.

Coletam-se no Distrito Federal 1.600 Toneladas de Lixo por Dia

Despesas Com a Limpeza Pública

CERCA de mil e seiscentas toneladas de lixo são colocadas por dia no Distrito Federal. A quantidade total recolhida no ano de 1954 pelo Departamento de Limpeza Urbana subiu a 581 170 toneladas, sendo 468 449 toneladas das habitações e 112 721 das vias públicas, o que corresponde à média diária de 1 592 200 quilos. Para êsse serviço a Prefeitura dispunha de 512 veículos, dos quais apenas 126 de tração mecânica e 386 de tração animal. Coube, por conseguinte, a cada veículo transportar no correr daquele ano pouco mais de 3 000 quilos.

Cr$ 338.000.000,00

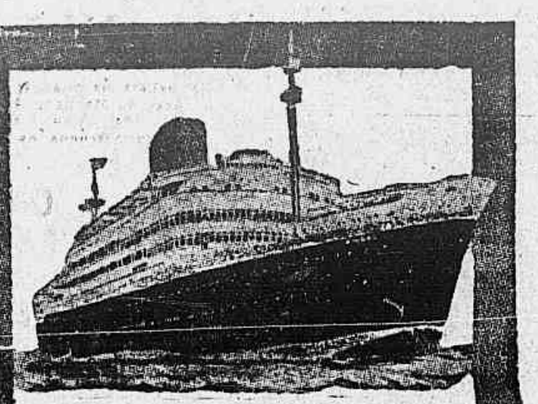
A Capital da República aparece em primeiro lugar, entre os grandes centros do país, no que toca às despêsas com a limpeza pública. Em 1955, foram despendidos cêrca de 28 milhões de cruzeiros por mês ou 338 milhões por ano. Em 1954, tais despêsas orçaram em 274,6 milhões, enquanto que no município de São Paulo, que imediatamente lhe segue, foram de 206,5 milhões. A soma das despêsas com a limpeza pública realizadas por tôdas as Unidades da Federação em 1954, aproxima-se de 800 milhões de cruzeiros.

Cr$ 477,00 por tonelada

Relacionando-se o total das despêsas efetuadas pela Prefeitura do Distrito Federal com a quantidade de lixo coletada, tem-se que cada tonelada custa ao erário municipal 472 cruzeiros. O custo «per capita» para a população é de cêrca de 100 cruzeiros e a quantidade «per capita» do lixo coletada é de 216 quilos. Quer isso dizer que, por ano, o carioca joga fora 216 quilos de coisas para êle imprestáveis e paga cêrca de 100 cruzeiros para se ver livre delas.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas
sangrentas
dentes abalados
e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 308
Fone: 42-2746

OFERTA
TRAVESSEIRO DE REPS
Estampado
Tamanho: 60 x 40
De Cr$ 48,00
por Cr$ 33,80
TRIUNFANTE
da semana
Só em
A TRIUNFANTE (TECIDOS) (PASSOS)
Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLÂNTICOS AÉREO-MARÍTIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

Custaria um Bilhão de Cruzeiros...

(Conclusão da 1.ª página)

cho, que dista doze quilômetros, despenderá mais do que o dôbro daquela quantia!

DETALHES DA GRANDE OBRA

De acôrdo com o projeto da obra que resolverá rápida e completamente o escoamento do tráfego de pedestres na superfície, as estações do «Metro» ficarão localizadas debaixo dos seguintes logradouros: Trecho central e do tronco para a zona norte: Praça Quinze de Novembro, Largo de São Francisco, Morro de Santo Antônio, Largo da Lapa, rua Camerino, Avenida Rio Branco, Cinelândia, Esplanada do Castelo (na praça em frente ao M. da Fazenda), «garc» de D. Pedro II, rua Machado Coelho, Estação Barão de Mauá, Praça da Bandeira, rua Ibituruna, Estação de São Francisco Xavier, Estádio do Maracanã e Praça Saenz Peña. Na segunda etapa para a zona sul, as estações ficarão instaladas nos seguintes locais: Largo da Glória, rua do Catete, Largo do Machado, ruas Marquês de Abrantes e Farani, Mourisco, e Lido, onde terminará. As oficinas centrais do «Metro» ficarão localizadas em baixo da atual favela do Esqueleto.

Preocuparam-se os técnicos encarregados de estudar o Metropolitano de instalar pontos terminais e iniciais justamente em núcleos de maior índice populacional da cidade, visando ao rápido e racional escoamento de pedestres.

Como se vê, concluídos os estudos para a construção, agora só faltará à Prefeitura e inclusive ao próprio govêrno empreender ação para tornar em realidade o sonho que vem sendo acalentado pela população carioca desde 1927, quando pela primeira vez falou-se em «Metro»...

OFICINAS DO «METRÔ»

Eis uma visão do Metropolitano de Paris. O do Rio de Janeiro seria construído nos mesmos moldes.

ABUSOS DE MOTORISTAS

Moradores da rua Teodoro da Silva apelam para o Serviço de Trânsito, no sentido de pôr têrmo ao abuso de motoristas de auto-lotações que trafegam em grande velocidade na reta existente entre as ruas Pereira Nunes e Barão de São Francisco, sendo ainda de notar que, trafegando naquele trecho, o fazem irregular e abusivamente de vez que o itinerário deve seguir a Avenida 28 de Setembro. Não só as crianças correm perigo ao atravessar a rua mas também todos os que ali transitam, em virtude do estreitamento feito na calçada, em tôda aquela extensão, cumprindo ainda acentuar que a rua está crivada de buracos, aumentando as possibilidades de acidentes e desastres.

SINAL DE TRÂNSITO NECESSÁRIO

Escreve-nos um leitor:

«Leitor assíduo dêsse valioso jornal venho solicitar-vos a publicação da presente sugestão à Diretoria do Trânsito, e na qualidade de antigo morador no bairro da Tijuca. E' a seguinte: No cruzamento da rua Conde de Bonfim com a rua Uruguai, ou vice-versa, existem afetivamente três sinais luminosos para o trânsito. Sendo duas ruas de grande e continuado movimento, verifica-se ali, que o pedestre não tem vêz para atravessar, a não ser exposto ao perigo de ser atropelado, como já tem acontecido, até mesmo com perdas de vida. De sorte que, nesse aludido cruzamento seria de grande segurança a instalação dos sinais com a indicação: PARE - SIGA, conforme existem no cruzamento da própria rua Uruguai com a rua Barão de Mesquita.

Julgando tão sòmente colaborar para o bem do público, entretanto, por intermédio dêsse jornal, submeto dita sugestão à apreciação da Diretoria do Trânsito».

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e bom mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

(Conclusão da 1.ª página)

ro na formação dos subúrbios foi decisiva. Os aglomerados iam surgindo ao lado das estações que então se inauguravam, aumentando consideràvelmente a área habitada da capital, depois que em 1858 correram os primeiros trens da Central, então D. Pedro II, entre o Campo de Santana e o engenho de Queimados, em Nova Iguaçu. As primeiras estações inauguradas foram as de São Cristóvão, Cascadura e Deodoro que naquela época se chamava Sapopemba. Era o Engenho Novo, então, uma parada conhecida como Venda Grande. A estação de São Francisco Xavier foi inaugurada mais tarde, em 1861. Todos os Santos em 1868, Engenho de Dentro, em 1871, Piedade, em 1873, Sampaio, Derbi Clube e Rocha, em 1885, Quintino, em 1886 (na época, Cupertino). Encantado e Méier, em 1889, Madureira e Praia Formosa, em 1896, D. Clara, em 1897, Anchieta e Rio das Pedras, hoje Osvaldo Cruz, em 1898. O ramal de Santa Cruz, partindo de Deodoro, foi inaugurado em 1897 e Marechal Hermes e Vila Militar surgiram mais tarde, quando ministro da Guerra do govêrno Afonso Pena o marechal Hermes da Fonseca. A Linha Auxiliar foi encampada pela Central do Brasil e pertencia à Emprêsa Melhoramentos do Brasil, presidida pelo engenheiro Paulo de Frontin, o que ocorreu também em relação à E. F. Rio d'Ouro, construída para servir ao abastecimento de água à cidade.

O VIADUTO DA CENTRAL

A construção da linha elevada da Central do Brasil, entre as estações de São Diogo e São Cristóvão, com os viadutos sôbre a atual avenida Francisco Bicalho e os antigos trechos das ruas Figueira de Melo e São Cristóvão, teve início no dia 18 de maio de 1905 e foi inaugurada solenemente no dia 12 de outubro de 1907, tendo projetado o melhoramento o engenheiro Carlos Euler. A inauguração foi presidida pelo chefe do govêrno, dr. Afonso Augusto Moreira Pena, acompanhado de seus filhos e dos srs. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Augusto Tavares de Lira e general Francisco Marcelino de Sousa Aguiar, respectivamente ministros da Viação e da Justiça e prefeito do Distrito Federal, sendo diretor da Central o professor e engenheiro Aarão Reis.

A INAUGURAÇÃO

Segundo informa C. J. Dunlop, no seu livro sôbre a cidade, no dia da inauguração, o trem especial partiu vagarosamente, parando em frente ao depósito de máquinas de São Diogo, onde começa a linha elevada. Aí, o dr. Miguel Calmon convidou o presidente da República a desatar o laço da fita das côres nacionais que interceptava a passagem. Depois seguiu o trem sempre em marcha lenta até ao alto do canal do Mangue, onde parou novamente. Tôda margem da linha estava profusamente ornamentada de flôres e folhagens e o povo aglomerado às margens da linha, saudava os viajantes. Continuou o especial até à nova estação de Lauro Miller, que também se inaugurava naquele dia. Estava artisticamente decorada de flores naturais e regurgitava de povo. A chegada do trem foi saudado por uma salva de morteiros. Depois de ter sido tocado o hino nacional, o especial partiu para a estação de São Cristóvão, onde desembarcaram o presidente da República e sua comitiva. Houve discursos, sendo assinada por todos os presentes a ata da inauguração e, pouco depois das 2 horas, o presidente da República retomou o especial com destino à cidade.

Grande Oportunidade para
VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES
Renda adicional todos os meses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis
PEÇA INFORMAÇÕES À
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 2286 — SÃO PAULO

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL
Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.
Hollywood School of Languages
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept HN-89
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Livro GRÁTIS
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.
Nome _____
(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo CREDILUSTRE
em 10 meses, sem juros e sem fiador..
Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.
SENSACIONAL VENDA A PRAZO

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	150,00
Saquinhos de 5 quilos	140,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	150,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	28,00
Em latas de 18 quilos	250,00
LÍQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
(Latas de 18 litros)	
Perfume natural	160,00
Suavemente perfumado	300,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	75,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO:	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixa de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	150,00
Para lavanderia	250,00

ENTREGA A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691

todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

50 anos trabalhando para proteger MATERIAIS e embelezar CIDADES!

Este é o edifício da nova Faculdade de Medicina, cujos interiores estão sendo pintados com TINTAS TRIÂNGULO
Vista parcial da futura Cidade Universitária, na Ilha do Fundão. (Aéro-foto de Carlos Botelho).
Os grandes edifícios que compõem a fisionomia das cidades modernas; as casas que enchem de vida os bairros residenciais; as pontes que ligam montanhas e transpõem os rios; os trens, navios e aviões que encurtam distâncias; refinarias que destilam o óleo indispensável ao progresso, tudo enfim que o homem cria e constrói com os mais diversos materiais, está sujeito ao desgaste do tempo. Para proteger os vultosos capitais aplicados nesses empreendimentos, para melhorar o aparência das cidades e encher de agradáveis tonalidades o interior dos lares, vem a Usina São Christovão Tintas S. A. trabalhando há meio século na produção de matérias primas como óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão, tintas químicas e minerais e resinas sintéticas. Essa longa experiência e êsse trabalho contínuo formaram na Usina São Christovão Tintas S. A. — um corpo de técnicos que lhe permite um alto grau de especialização em tintas anti-corrosivas — para proteção de super-estruturas metálicas — assim como em tintas de aparelho e de acabamento — sintéticas, a óleo, esmaltes e vernizes.
Tintas Triangulo
Esta marca é o seu garantia de alto qualidade e alto rendimento.
USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S.A
Rua Lima Barros, 57 - Tel.: 28-7150 - Rio de Janeiro

se o seu carro é
CHEVROLET
BUICK
Cadillac
Confie-o aos
OFICINAS ESPECIALIZADAS
MESBLA
BOTAFOGO: Rua Paulino Fernandes, 59 - Fone 46-4090
PÇA. DA BANDEIRA: Rua Matis e Barros, 25 - Fone 48-9066

LIMITES MUNICIPAIS

V

J. C. PEDRO GRANDE

A FOZ do riacho Mocambo à margem esquerda do rio Munim é o ponto obrigatório de passagem de um paralelo que tem por extremos, na sua extensão de 76 km, o divisor Itapecuru-Mearim e um afluente da margem direita do rio Prêto e deixa ao norte os municípios de Rosário, Axixá e Morros e ao sul, Itapecuru-Mirim e Vargem Grande. A foz do riacho Jodiai à margem esquerda do rio Itapecuru é o ponto de partida de duas retas: uma que em rumo aproximado de sudoeste alcança a rodovia BR 21 (17 km) e com mais 3 km de rumo de este-oeste até alcançar os limites com Arari, e outro rumo ao divisor de águas Itapecuru-Munim (31 km).

Da foz do rio Pirapemas à margem direita do rio Itapecuru parte um paralelo que era limite entre Cantanhede e Pirapemas se estende de 28 km até o divisor Itapecuru-Munim. Daí, uma linha reta Sudoeste (30 km) divide do município de Vargem Grande os de Pirapemas e Coroatá e nessa reta entronca a linha oeste-leste que da barra à margem direita do Itapecuru, parte e com 23 km, separando os municípios de Pirapemas e Coroatá que ainda dividem pela reta da cabeceira do riacho Maracajá ao lugar Jorge, à margem do rio Tapuio. Daí segue outra reta com 15 km ao divisor de águas Mearim-Itapecuru, dividindo os municípios de Cantanhede e Bacabal, e dêsse cruzamento segue uma divisória com 85 km até Pedra do Rumo, à margem direita do rio Grajaú, separando o município de Bacabal ao sul, dos de Arari e Vitória do Mearim, ao norte. Outra reta (20 km) segue de perto da localidade Poção do Mato ao divisor Mearim-Itapecuru; é limite entre os municípios de Arajatuba e Arari. Uma reta (21 km) que parte da margem esquerda do rio Mearim do lugar Carmo e termina à margem direita do rio Pindaré, separa Vitória do Mearim de Arari.

Uma poligonal de 98 km, passando pelos lugares Pacheco, Estrêla e outros, limita São Vicente Ferrer de Matinha que por sua vez divide com Viana por uma geodésica de 25 km, seguida por outra de 12 km, entre Viana e São Vicente Ferrer, até o lugar Camoinho; daí, outra reta de 18 km separa o município de Pinheiro dos de Viana e Penalva, entroncando nesse a de 33 km que tem por balisas a ponta norte da lagoa de Maracassumé e o lugar Timbiras e separa Penalva de Viana.

Do lugar Alto Alegre, na linha telegráfica Pindaré-Mirim-Alto Turi parte uma geodésica que com 45 km até o lugar Camunlenga limita Monção de Penalva e com mais 7 km de Cajari.

Uma linha reta curta, de 9 km, parte pouco a jusante da Pedra do Rumo, da margem esquerda do rio Grajaú, e segue rumo leste-oeste ao divisor Zitina-Grajaú, separando os municípios de Vitória do Mearim e Vitorino Freire. Este separa-se do de Bacabal por uma geodésica de 40 km, entre os lugares Pedra do Rumo e Mururu, aquêle à margem direita do Grajaú.

O outro lugar «Pedra do Rumo» também à margem direita do rio Grajaú, parte uma linha reta a tangenciar o lugar Espírito Santo e com 17 km, em limite entre Vitorino Freire e Lago da Pedra alcança a nascente de um curso d'água alimentador dos lagos entre os rios Ipixuna e Grajaú. Daí parte outra reta, com 11 km ao centro da lagoa da Cabaça. Uma linha oeste-leste começa daí, separando ao norte o município de Bacabal dos de Lago da Pedra e Ipixuna e com 9 km atinge a margem esquerda do rio Tapuio. Uma geodésica leste-oeste, da margem esquerda do rio Mearim, pouco a jusante da foz do rio Insono, alcança com 50 km o divisor Grajaú-Mearim até onde divide os municípios de Ipixuna e Pedreiras. Da barra do rio Insono à margem direita do rio Mearim, segue outra reta que com 25 km e separando Ipixuna de Pedreiras, chega à passagem da rodovia Coroatá-Pedreiras sôbre o rio Tapuio.

Uma reta da nascente do rio Insono ao entroncamento do limite Pedreira-Coroatá, com 42 km, divide Pedreiras de Codó e uma poligonal da nascente do Insono ao córrego de Pedrosa, com 18 km, separa Bom Pedro de Codó. Outra linha reta da ponta da serra da Boa Vista ao lugar São Raimundo, com 48 km separa de Caxias os municípios de Bom Pedro e Codó; e a que liga da margem direita do rio Saco à cabeceira do pequeno rio Corrente (35 km), afluente da margem esquerda do rio Itapecuru, deixa Codó ao norte e Caxias ao sul.

A nascente do ribeirão Bom Boi, tributário da margem esquerda do Itapecuru, é o ponto de partida de duas linhas retas: uma linha quase leste-oeste, à cabeceira do rio Peritoró com 30 km, separando Coroatá, e outra à nascente do rio Santana, dividindo em 14 km os municípios de Coroatá e Timbiras. Da foz do mencionado rio Santana, à margem do Itapecuru, uma geodésica à nascente de um tributário do Pirapemas, completa a separação entre Coroatá e Timbiras (24 km). Da cabeceira do riacho Inferno segue outra reta, cruzando o rio Pirapemas e com 23 km, em limite entre Timbiras e Codó, alcança o lugar Boa Vista, à nascente do rio Guanaré, afluente da margem esquerda do rio Iguará.

O lugar Fidié ou Morro do Fidié, é ponto de quadrijunção de linhas divisórias: uma que termina no lugar Prata deixa à esquerda Chapadinha e à direita Coelho Neto; a segunda, separando Coelho Neto de Caxias, termina aos 12 km à foz do rio Corrente à margem esquerda do Paranalba; a terceira, aos 35 km, limitando Codó de Chapadinha, finda na confluência do rio Iguará com um pequeno afluente da sua margem direita; e a quarta é uma poligonal que, em divisa de Caxias com Codó, termina com 47 km à margem direita do rio Gameleira que aflui à margem direita do rio Itapecuru.

De nascente do rio pequeno tributário à margem esquerda do Parnaíba, que divide os municípios de Timon e Caxias, parte uma geodésica com 10 km, que separando o município de Timon dos de Caxias e Matões, termina no lugar Buriti, de onde parte outra reta, no limite Timon-Matões e com 25 km chega à bara do riacho Garapa. Outra linha que parte da margem esquerda do Parnaíba, defronte ao riacho do Alegre, em direção sudoeste, e separando Matões de Parnarama, alcança com 22 km o divisor de águas Parnaíba-Itapecuru.

Uma geodésica que parte da margem esquerda do rio Itapecuru, defronte do lugar Montevidéu e passando pelo lugar Pedreiras, no limite Matões-Parnarama chega aos 65 km à margem esquerda do rio Itapecuruzinho, afluente da margem direita do Itapecuru; e da cabeceira de um pequeno tributário da margem direita do rio Santo Amaro, outra reta alcança defronte à vila de Buriti a linha divisória de Caxias com Timon, até onde, com 38 km, separa Caxias de Matões.

Da localidade Araçá, à margem esquerda do Parnaíba, segue uma geodésica de 51 km, separando ao norte de Parnarama de São Francisco do Maranhão e Passagem Franca ao Sul.

PETRÓLEO AMAZÔNICO

Conforme noticiamos, instalou a Petrobrás no poço pioneiro de Nova Olinda uma bomba de sucção, a fim de fazer aflorar o petróleo ali existente. Assim, estão sendo extraídos, diàriamente, cinco barris de petróleo, os quais, embora indiquem uma produtividade mínima, vêm confirmar, em caráter definitivo, a existência do ouro negro no subsolo da Amazônia. Fixa o clichê um operário quando trabalhava no local, onde se acha instalada a bomba de sucção.

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RÁPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendoco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendoco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendoco tem sido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendoco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

VENDA ESPECIAL
colchões
Luiz XV

5
Anos de garantia

- Sem botões
- Excelente molejo de aço
- Listado com faixa lisa
- Revestido com ótimo tecido
- Primoroso acabamento
- Entrega imediata

Solteiro
TODOS OS TAMANHOS
1.490, ou
130, mensais

INCLUSIVE ENTRADA

Casal
TODOS OS TAMANHOS
2.190, ou
170, mensais

A GARANTIA DE UM BOM PRODUTO

MAGAZINE Mesbla

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARA UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.

NÃO HÁ PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUIMICO DE TRATAMENTO D'AGUA «DUPOL».

DISPOMOS AGORA DE MODERNO RÔDO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TÔDAS AS FÔLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.

USINA QUIMICA STRADA LTDA.

RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

Serviços na Rêde Aérea, Hoje

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 22, os seguintes circuitos, nos suburbios abaixo mencionados:

BENFICA E TRIAGEM — 7h30m às 15 horas — Ruas Couto Magalhães, Senador Bernardo Monteiro e Prefeito Olimpio de Melo.

INHAÚMA — 7h30m às 15 horas — Ruas Dona Emilia, Padre Januário, Dr. Otávio, Dona Luisa, Levindo Lopes, Dr. Nicanor, Praça Botafogo e trecho da Avenida Automóvel Clube junto ao poste 5402/10;

BONSUCESSO — 7h30m às 15 horas — Ruas Guilherme Maxwell, 24 de Fevereiro, Bonsucesso, Alenquer, Vieira Ferreira, Júlio Ribeiro, Proclamação, Baturité, Cardoso de Morais, Avenidas Nova York, Bruxelas, Paris e Praça das Nações;

RIACHUELO — 7 às 10 horas — Ruas Figueiras Lima, Alice de Figueiredo, General Labatut, Djalma Petit, Vitor Meireles, Marechal Bittencourt, Travessas Alice de Figueiredo, Cerqueira Lima e trecho da rua 24 de Maio entre os postes 3344/56 e 3344/76;

PIEDADE E INHAÚMA — 7 às 15 horas — Ruas Alfredo Reis, Silvia, Cristóvão Penna, Freitas Madureira, Assis Carneiro, Clarimundo de Melo, Tôrres de Oliveira, Jacaúna, Aripibu, Acari, Aguará, Cotatina, Andaiá, Arapó, Afonso Bebiano, Cuita, Gimirim, Amaro Hamail, Caminho de Itaoca e Travessa Campos da Paz.

SANTISSIMO — 7 às 15 horas — Ruas das Mangueiras, Ivan Pesson, Teixeira Campos, Augusto Brandão, Manuel Tôrres, Capitão Nilo Val, da Igreja, Capitão Felisbino, Zoroastro da Cunha, Saúna, Jaboticabeira, José Francisco Lôbo, Arlindo Cardoso, Egipcio da Silva, Marmiori, Albino de Paiva, Dr. Clemente Marques, estradas do Viegas, de Santa Cruz, da Posse, travessas Jurema, Noêmia e trecho da Estrada Lameirão entre os postes 6330/35 e 6330/37;

OSVALDO CRUZ E MADUREIRA — 8 às 13 horas — ruas Dutra Melo, Ernesto Lobão, Sérgio de Oliveira, Romário Martins, Manuel Marques, Antônio Badajós, Antônio de Abreu, Guaraparí, Firmino Fragoso, Júlio Fragoso, Américo Brasiliense, Arruda Câmara, Soares Caldeira, Carolina Machado, Cerqueira Cesar, Dagmar da Fonseca, Carvalho de Sousa, estradas Marechal Rangel e do Portela;

GÁVEA — 8 às 7 e 16 às 17 horas, — rua Tenente Márcio Pinto, Arantes Filho, trechos da estrada da Gávea entre os postos 15.41|16 e 1541|64-1, estrada Santa Marinha entre os postes 1716|2 e 1716|26, rua Marquês de São Vicente entre os postos 204|7|123 e 2047|129; 8h30m às 17 horas — rua Particular junto ao poste 1541|67 da estrada da Gávea e trecho da mesma estrada entre os postes 1541|3 e 1541|130;

CAXIAS — 8 às 13 horas — ruas Iguaba, Bananal, Araçá, Quatro, Dois, Retiro, Um, Resende, Vasouras, Telesépolis, Petrópolis, Dr. João Perestrêlo, Leopoldina, Senra, Soltinho, Dr. Furquim, Carlos Matos, Otávio Oscoli, Euclides da Cunha, Alberto de Melo, Primavera, João Ribeiro, Francisca Tomé, Manuel Reis, Paulo Vieira, Coronel João Teles, Municipal, Machado Neto, Humberto de Campos, Pinto Soares, 7 de Setembro, Nilo Vieira, 24 de Outubro, Guvitam, Ema, Salgado Filho, José de Alvarenga, Pedro Correia, travessa Maria Luisa, trechos da avenida Guinle entre os postes 5847|1 e 5847|9, avenida Rio Petrópolis entre os postes 2799|1 e 2799|148, avenida Nilo Peçanha entre os postes 4204|10 e 4204|22, 4204|3, avenida Leopoldina entre os postes 5374|27-1 e 5374|29, estrada Vila da Saudade entre os postes 4586|1 ao 4586|11 e 4586|2, estrada Caiuaba entre os postes 5967|39 e 5967|41; 7 às 1 horas — rua Estelvina Chaves e trecho da avenida Nilo Peçanha entre os postes 4204|3 e 4201|22;

OLINDA — 7 às 14 horas — ruas Monsenhor João Felipe, Rodrigues Alves, Serra Pulcherio, Carlos Gentil Homem, Melo Samaio, Dr. Paulo Melo, José Muniz, da Emancipação, Adauto de Miranda, Carlos de Sousa Fernandes, Venceslau Braz e Fernandes Mendes.

Não estão credenciados para pedir donativos

Pede-nos a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil a divulgação da seguinte nota:

«A Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — resolveu a seguinte comunicação:

«Chegou ao conhecimento desta Associação que individuos sem credenciais estão fazendo campanha financeira em prol da Sede Propria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil».

A bem da verdade comunicamos ao povo que deve acautelar-se de tais individuos e solicitamos às autoridades policiais as providências que se fizerem necessária.

Pedimos, tambem, à cooperação de todo o povo no sentido de encaminhar à Delegacia de Economia Popular, qualquer pessoa que esteja em atividades na tal campanha. (a) José Thiago Ferreira — Secret. Geral».

Requereram Pesquisas Minerais

Deram entrada no Departamento Nacional da Produção Mineral, os seguintes pedidos de pesquisas: Francisco Faria Braga e outro, calcário e associados, Sitio dos Padres Redentoristas, Ouro Preto, Minas Gerais; e José Pereira Gomes, nível e associados, Onça ao Miguel, Miradouro, Minas Gerais.

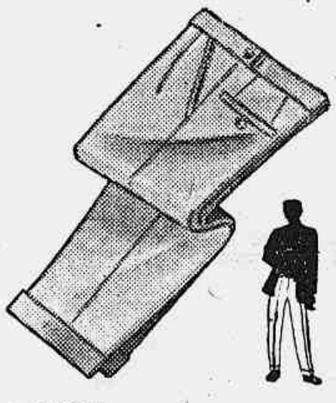
Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

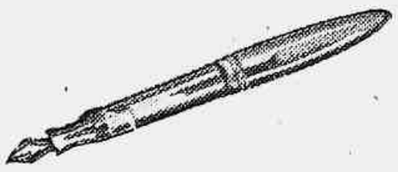
SAIA PLISSADA
Cambraia de lã mescla, original modêlo várias côres e tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 297,
Oferta desta semana 217,

PARA ELE...



CALÇA ESPORTE
Tropical de ótima qualidade, cós anatômico várias côres e tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 517,
Oferta desta semana 397,

PARA O COLEGIAL

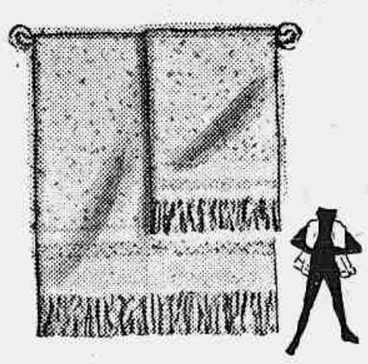


CANETA TINTEIRO
Tampa com clip e anel dourado.
Grande depósito de tinta transparente.
Enchimento por bomba hidráulica.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 100,
Oferta desta semana 73,

PARA ÊLES...

JARDINEIRA DE LINHOL
Original modêlo para a estação. Para meninos e meninas de 4 a 8 anos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 97,
Oferta desta semana 73,

PARA O LAR...



TOALHAS ALAGOANAS
Tecido macio e absorvente, resistente e de ótimo acabamento. **Banho** PREÇO DA PRAÇA Cr$ 57, **Rosto** 33,
Oferta desta semana 33, 19,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Qualidade e bom gôsto não custam mais!

ROUPA MUITO BEM LAVADA EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS!

Sim, senhoras!

LAVADEIRA a PRAZO

é o que lhes oferece a

CASA GARSON

com a

BENDIX

inteiramente automática

Uma eficiente serviçal, que não lhe dá a menor preocupação e apresenta sempre um serviço impecável. Enche, lava, limpa, enxágua, extrai a água e desliga-se AUTOMÁTICAMENTE! E suavemente BENDIX já pagou o que custou.

Peça demonstrações sem compromisso e verifique que a sua BENDIX tem dupla garantia: da própria marca e a garantia real das Casas Garson.

BENDIX

- a lavadeira automatica mais vendida no mundo.
- Dupla garantia: Bendix e Casa Garson.
- Lava 4 quilos de roupa por apenas 20 centavos.
- Secagem rápida pelo princípio de vácuo - patente universal de Bendix.
- Realiza tôdas as operações automáticamente, protegendo os tecidos sem quebrar os botões.

preço a vista: **Cr$ 25.980,00**

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 105/9 — OUVIDOR, 137

Vega Publicidade

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Paulo Périssé

Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4534 e 52-0251

CHEFE S. PROT. R. GAFREE-GUINLE

O PRÓPRIO SANGUE

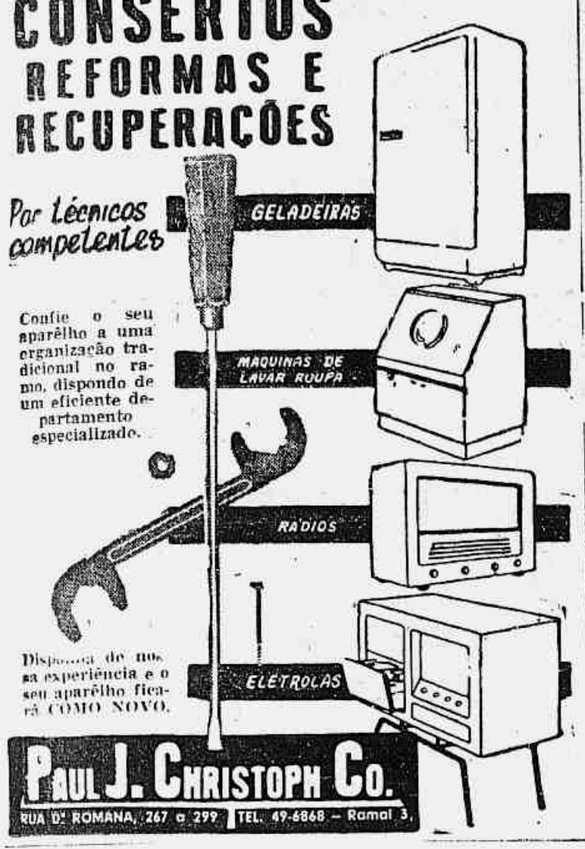
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. — De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 26-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE

DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES



Por técnicos competentes

Confie o seu aparêlho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado.

Dispensa de nossa experiência e o seu aparêlho ficará COMO NOVO.

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA D. ROMANA, 267 a 299 | TEL. 49-6868 — Ramal 3.

Existe no País Uma Rêde de Trinta e Seis Leprosários

Mais de 22.000 Internados

O ORÇAMENTO atual da União consigna uma verba de 24 milhões de cruzeiros para que o Serviço Nacional de Lepra auxilie os Estados na manutenção dos seus leprosários. As parcelas serão entregues aos governos estaduais, mediante convênios a serem celebrados com o Ministério da Saúde, por intermédio do Serviço Nacional de Lepra. De acôrdo com êle, serão estabelecidas as bases de aplicação das respectivas verbas.

Atualmente, internados nos diversos estabelecimentos do país nada menos de 22.419 doentes. O maior leprosário é o de Santa Isabel, em Minas Gerais, com 2.632 doentes internos, seguindo-se o de Pirapitingui, em São Paulo, com 2.104 doentes.

TRINTA E SEIS ESTABELECIMENTOS

A rêde de leprosários do país é constituída de 36 estabelecimentos, que são, em sua quase totalidade, do tipo colônia-agrícola. Aos leprosários destina o Serviço Nacional de Lepra, anualmente, de acôrdo com as necessidades de cada estabelecimento e as possibilidades das dotações, verbas para manutenção, construção, conservação e equipamento.

Há Estados que, por motivos de ordem técnica ou financeira, se acham impossibilitados de executar os trabalhos de contrôle da endemia. O Serviço Nacional de Lepra, órgão normativo, vê-se, em tais circunstâncias, obrigado a assumir, em caráter supletivo, a responsabilidade direta pela profilaxia da lepra.

Até o momento, cinco foram os Estados que transferiram para o Serviço Nacional de Lepra êsse encargo: Goiás, Pará, Mato Grosso, Maranhão e Amazonas.

CONVÊNIOS

Mediante a celebração, anualmente, de convênios entre a União, por intermédio do Ministério da Saúde e os governos dêsses cinco Estados, o Serviço Nacional de Lepra neles assume a direção geral da campanha contra a lepra e a execução de tôdas as medidas de profilaxia.

Ao Serviço Nacional de Lepra competirá, então, a administração, conservação, manutenção e ampliação dos estabelecimentos e serviços de profilaxia da lepra, bem como a montagem daqueles outros que forem julgados necessários; competirá, ainda, a fixação de condições para admissão e pagamento de pessoal e concessão de gratificações e vantagens; a aquisição de material permanente e de consumo; a realização de despesas outras relacionadas com a execução dos serviços e a realização de cursos.

OUTROS AUXILIOS DA UNIÃO

Além das parcelas destinadas aos Estados, para auxílio de manutenção dos leprosários, funcionamento de dispensários, construção, conservação e equipamento de leprosários e dispensários, a União inclui no seu Orçamento dotações próprias para fazer face ao restante das despesas.

No Orçamento atual, por exemplo, existe, para êsse fim, uma verba de 30 milhões de cruzeiros, que foi distribuída pelo Serviço Nacional de Lepra, tendo em vista, principalmente, o vulto do trabalho a ser feito em cada Estado.

DOENTES INTERNADOS

Até 31 de março dêste ano, estavam

DR. I. J. DOBBIN

ESPECIALISTA EM

Dentaduras e Bridges móveis (Roach)

Só atende com hora marcada

Peça pelo telefone: 22-5212.

REUMATISMO

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39

(Junto à rua Buenos Aires, 190)

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

TRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE S. MIGUEL

R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 48-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-5535.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

ASSEMBLÉIA. 104

Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 48-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

TAPETES PERSAS E CHINÊSES

OCASIÃO ÚNICA

DIPLOMATA VENDE

POR SER CHAMADO AO SEU PAIS

		Cr$
Tapete persa legitimo mod.	220 x 320	19.500,00
Tapete persa legitimo mod.	285 x 200	17.000,00
Tapete persa legitimo mod.	365 x 265	27.000,00
Tapete persa legitimo mod.	430 x 330	42.000,00
Tapete chinês legitimo mod.	300 x 260	22.000,00
Tapete chinês legitimo mod.	365 x 290	38.000,00
Tapete chinês legitimo mod.	400 x 300	42.000,00

Para ver: — AVENIDA COPACABANA, 331-A — LOJA.

COLCHÃO DE MOLAS

EPEDA

O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO

PELO MENOR PREÇO DO BRASIL

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558

Atende-se a domicílio - Vendas à vista e a prazo

Entrega imediata

duarte propaganda

CURSO GRÁTIS DE SALGADINHOS

O MAGAZINE MESBLA tem o prazer de convidar suas distintas clientes para um Curso de preparação de «salgadinhos» que se inicia na prótima segunda-feira, dia 23 do corrente, no 2º pavimneto.

Êste Curso é completamente grátis e constará de aulas práticas todos os dias úteis, em dois horários à escolha: das 14h30m às 15 horas ou das 16 àss 17 horas.

Inscrições no «Teatrinho do 2º pavimento

Direção do curso a cargo da Profª D. Haydée Draxcler.

Dar duro no chão? Eu não!

Compre agora sua super-moderna ENCERADEIRA LUSTRENE

Apenas 200 de entrada!

Agora, com esta oferta espetacular da Casa Neno, é mais fácil do que nunca manter o chão limpo e brilhante. E a sua super-moderna Lustrene vai para onde V. quer - sem nenhum esfôrço... sem nenhum trabalho. Venha buscar agora a sua Enceradeira Lustrene na Casa Neno! Venha hoje mesmo.

- Escovas oscilantes
- Correias de tecidos
- Esticador de correias
- Alavanca de destrave manual
- Tomada inquebrável

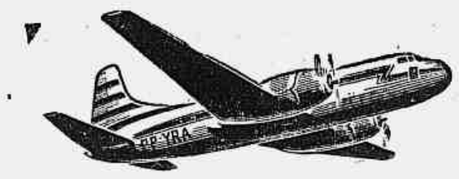
P. S. - Não demore! O estoque é pequeno e a corrida é grande!

casa NENO

o maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 / Rua República do Líbano, 7 / Rua Buenos Aires, 151 / Avenida Passos, 96 / Rua Larga, 169 - 171

MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110
PENHA: Largo da Penha, 59
ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B
NITERÓI: Rua da Conceição, 47



vôe ao Norte...

...no Jangadeiro

o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo Rio	55 minutos
Rio Salvador	190 minutos
Salvador Recife	95 minutos
Recife Fortaleza	95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2044

REAL-AEROVIAS

Um Mundo Novo por detrás desta tecla

Em cada dia que passa novos horizontes se abrem na perspectiva da vida. Por detrás desta tecla um mundo novo espera V. — um mundo de possibilidades e de certezas, onde tudo é mais fácil e mais vantajoso — pois com o curso de datilografia, administrado pelo Método da Escola Kemington, V. terá conquistado o direito de usufruir regalias reservadas àqueles que souberam merecer o título de bons datilógratos. Adquira já, passaporte para êsse mundo novo — matriculando-se na Escola Keminyton.

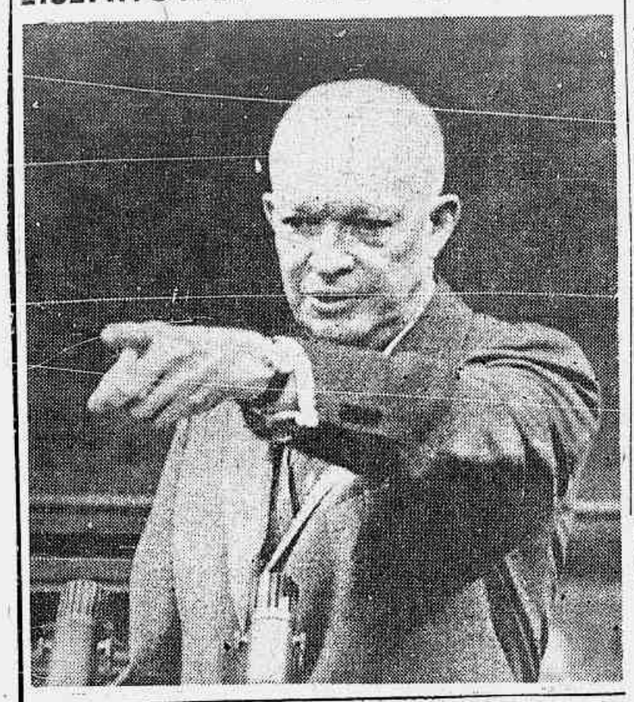
DATILOGRAFIA · TAQUIGRAFIA
· APERFEIÇOAMENTO DE DATILOGRAFIA E DE TAQUIGRAFIA
· ESTENO-DATILOGRAFIA
· CURSO ESPECIALIZADO DE TABELAS DATILOGRAFIA EM MÁQUINAS ELÉTRICAS.

Escola Remington

Centro: R. 7 de Setembro, 59 - Tel. 22-0970
Esplanada: R. México, 111-2.º and. - Tel. 22-0813
Meier: R. Dr. Pache Faria, 45 - Tel. 49-0091
Copacabana: R. Miguel Lemos, 44 - Tel. 27-0552
Olaria: Rua Uranos, 1440 - Tel. 30-4089

duarte propaganda

EISENHOWER NÃO SE ILUDE



WASHINGTON, D. C. — O presidente Eisenhower apontando o indicador aos jornalistas, em sua última entrevista coletiva, disse que não há evidência de que a Rússia tenha modificado seus conhecidos objetivos, não obstante o repúdio ao falecido Stalin. Disse ainda o presidente que para os Estados Unidos, a conciliação, é a única solução para o conflito entre árabes e judeus e deixou entender que os EE. UU. são favoráveis ao envio de uma delegação das Nações Unidas como mediadora, na Palestina. (INP).

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fralda	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	85,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura, e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gesso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 191

Ganhe Tempo ...e dinheiro!

MÁQUINA DE TRICOT MINITEX
Modêlo italiano, executa qualquer tipo de ponto com linha de algodão rayon seda ou lã. Faz 159 pontos em 3 segundos

430,
mensais pelo Credi-Mesbla

Assista demonstração prática no 2.º pavimento.

Convite

a todos os possuidores de máquinas Lanofix para participarem com um ou mais trabalhos feitos nesta máquina, numa Exposição que se realizará no MAGAZINE MESBLA na semana de 7 a 12 de Maio p.f.

Os melhores trabalhos serão distinguidos com valiosos prêmios: enceradeira, ferro elétrico, rádio e outros.

Entrega dos trabalhos até dia 4

gratis
* 15 novelos de lã de ótima qualidade.
* 1 abat-jour de linhas modernas
* Curso completo aos possuidores do aparêlho.

MAGAZINE Mesbla

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

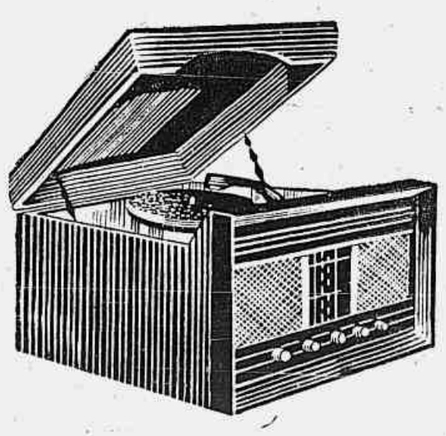
ISTO É SEU POR Cr$ 180, MENSAIS

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

esperança de Barros Costa & Cia.

AV. PASSOS, 36 - 38
TELS. 43-2421 — 43-6780

RADIOFONE "CONSOLETE" FLORIDA



Esta "CONSOLETE" com 5 válvulas super-eletrônicas — Toca-discos de cristal de grande sensibilidade — Possante rádio curtas e longas — Alto falante de 6" Super-Ânico — Caixa de cedro e imbuia de grande beleza e sonoridade — Controle automático de volume e controle de som.

TEMOS MAIS 32 MODELOS E MARCAS DIFERENTES À SUA ESCOLHA

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

NA GUERRA DOS CEM ANOS

...mas os inglêses praticariam o grande êrro tático e político de aprisionar e condenar Joana d'Arc, conseguindo com isso estimular a França...

1 — Invadida e conquistada pelos Normandos no undécimo século, a Inglaterra tornou-se, a rigor, uma província francesa. Durante muito tempo os seus reis não conheceram uma só palavra de inglês, vivendo fora do país a maior parte do seu tempo. Depois do século XIV, quando o idioma inglês passou a prevalecer, estava carregado de vocábulos adaptados da língua dos invasores, como, para exemplificar, «charity» (charité), castle (chateau), «court» (cour), peace» (paix).

2 — Incrível era o abuso de poder pelos monarcas de origem francesa, que se apossavam livremente das terras de seus súditos, extorquiam-lhes somas maiores e menores, faziam prendê-los pelos motivos mais fúteis, executando indivíduos pelo simples fato de haverem caçado um gamo em suas florestas. A mentalidade haveria de mudar, porém, com o crescimento de uma consciência nacional que conseguiria de João-Sem-Terra a Magna Carta e que se afirmaria na famosa Guerra dos Cem Anos.

3 — Conflito que se estendeu por mais de um século, caracterizou-se por uma série de vitórias inglêsas sôbre os franceses, embora, finalmente, a França tenha sido vitoriosa, depois do sacrifício de Joana D'Arc. Triste vitória, porém, pois a nação estava exausta e vazia de povo, existindo cidades onde o número de habitantes era ridículo. Serviu a Guerra, porém, para mostrar a organização dos inglêses e para dar-lhes a convicção de pátria que lhes faltava, ou, pelo menos, da qual não estava bastante impregnada tôda a população.

4 — Possuindo um Exército superior ao francês, com um corpo de excelentes arqueiros e lanceiros, e uma cavalaria adextrada, não foi difícil à Inglaterra impôr sérias derrotas às legiões francas, menos disciplinadas e organizadas, constituídas, pelo menos, as de infantaria, quase que exclusivamente de mercenários, sem ideal, portanto, que, não raro, faziam a guerra por conta própria...

5 — Mas os inglêses haveriam de cometer um grande êrro tático e político: o aprisionamento, ou melhor, a compra aos borgonhêses, de Joana D'Arc, que, êstes haviam aprisionado, e sua condenação à morte pelo fogo, como herege — o que só serviu para estimular os franceses, despertando brios adormecidos, insuflando coragem ao próprio «rei de Bourges», aquêle Carlos VII, fraco e indeciso, que, a rigor, só lutou porque havia o imenso amor de Agnés Sorel a incentivá-lo, encorajá-lo, a mostrar-lhe a necessidade de conduzir-se como verdadeiro homem e verdadeiro rei...

2.º DOMINGO DE MAIO, DIA 13...

DIA DAS MÃES!

20

Sugestões de presentes

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

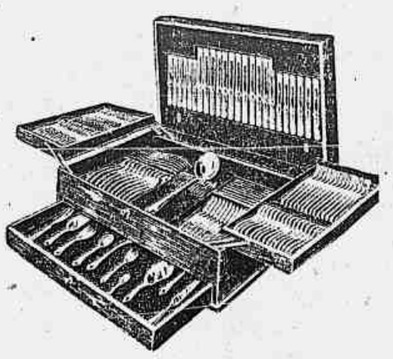
...para você oferecer à sua querida mãezinha no Dia das Mães! Ela merece uma lembrança carinhosa!

COFRE AMARAL À prova de fogo e roubo. Para apartamentos, Lojas, Escritórios, etc.

300, DE ENTRADA

CONJUNTO MARMICOC "IDEAL" - 1 Panela de pressão de 4 ½ litros. 1 Panela de pressão de 7 litros. 1 Fervedor de 2 litros, que não deixa derramar o leite. 1 Frigideira Marmicoc N.º 2

200, DE ENTRADA



FAQUEIRO EM SUPERIOR AÇO INOXIDÁVEL - Com 137 peças em rico estôjo de imbuia.

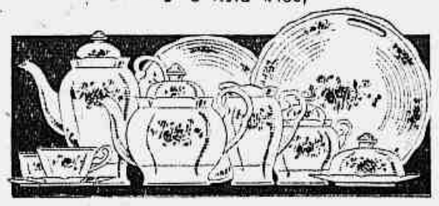
200, DE ENTRADA, ou à vista 4.400,

SERVIÇO DE CRISTALEIRA

62 PEÇAS

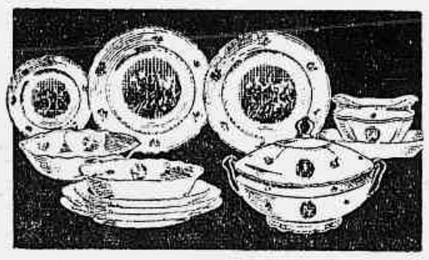
Em meio cristal Lusitano, ricamente lapidado em estilo guilochê.

200, DE ENTRADA, ou à vista 1.480,



APARELHO PARA CHÁ, CAFÉ E BÔLO - 42 peças, em finíssima porcelana "REAL" decoradas e filetadas a ouro.

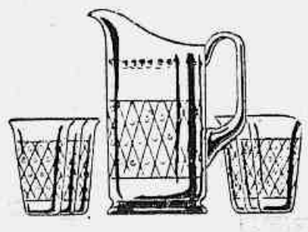
200, DE ENTRADA, ou à vista 1.950,



APARELHO PARA JANTAR

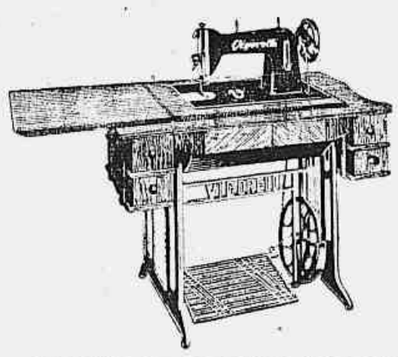
43 peças em porcelana Real especialmente decoradas com motivo de figura e trabalhadas a ouro.

200, DE ENTRADA, ou à vista 4.150,



SERVIÇO PARA ÁGUA OU REFRESCO - Com 7 peças em cristal ricamente lapidadas.

275

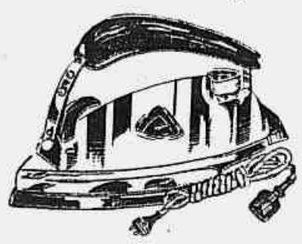


MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

Modêlo 5 gavetas — 15 anos de garantia. Cabeçote nas côres: verde e preto. Móvel em imbuia de fino acabamento. Pedal montado em rolimãs. Assistência técnica a domicílio.

300, DE ENTRADA À vista 7.990,

GRÁTIS: um rico estôjo para costura ou porta jóias para você oferecer a sua querida mãesinha. Combina com a madeira do móvel de sua "Vigorelli".



FERRO ELÉTRICO DE-PRÁ - 2 anos de garantia. Várias côres a sua escolha. Ótimo para quem viaja. Indicador de temperatura.

580,

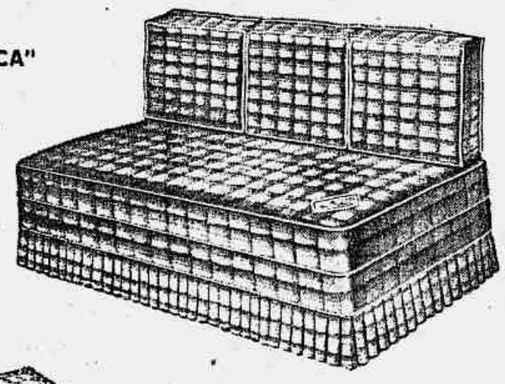
CHUVEIRO ELÉTRICO "REI" - 10 anos de garantia. 3 temperaturas diferentes. Cromado — com alavanca de manejo. Para usar em 110 ou 220 volts.

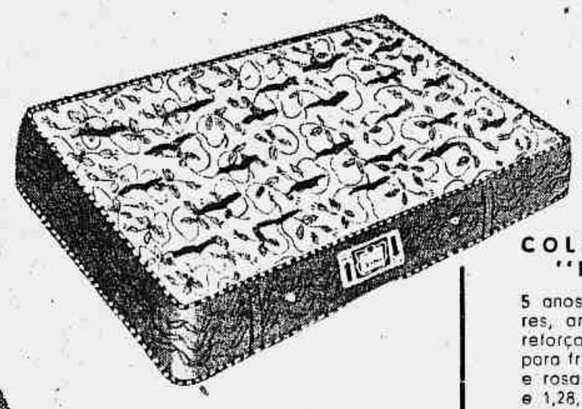
200, DE ENTRADA

DIVANBEL "ARCA - MÁGICA"

Com 3 almofadas. Suporte mágico. Espaçoso Divan para 4 pessoas. Arca para guardar roupa de cama. Confortável cama para solteiro. Côres: xadrez, verde e xadrez grenat.

200, DE ENTRADA





PROTETOR para Colchão um produto PROBEL.

Casal **450,**

Solt. **310,**

COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO SUPER"

5 anos de garantia. 8 ventiladores, arejamento perfeito. 4 alças reforçadas! Fácil de virar. 2 faces: para frio e calor. Duas côres: azul e rosa. Medidos: Casal: 1,20 x 1,80 e 1,28, 1,33, 1,37 e 1,40 x 1,88. Solteiro: 78 e 88 x 1,88.

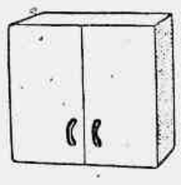
200, DE ENTRADA

MESA DE CENTRO "NUVEM" - PAU MARFIM

Estilo moderno. Desmontável.

850,

ARMÁRIO DUPLO EM AÇO



Pintura em estufa. Medidas 0,80 x 0,55 x 0,33 Côr clássica branca.

200, DE ENTRADA ou à vista 1.300,

CONJUNTO PARA COPA E COZINHA

Em madeira de superior qualidade. Toda laqueada 1 Buffet com portas de vidro corrediço, 4 gavetas e prateleiras móveis 4 cadeiras com assentos desmontáveis em superior fibra torcida 1 mesa com 1,20 x 0,75 em fino acabamento. Côres: branco e verde.

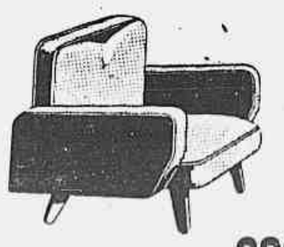
200, DE ENTRADA ou à vista 4.980,

SALA DE JANTAR "CIMO"

Modêlo exclusivo d'A EXPOSIÇÃO Nove peças inteiramente desmontáveis em imbuia maciça com acabamento esmerado. Estilo rústico colonial. 1 Buffet com 3 corpos 1 Cristaleira. 1 mesa elástica. 6 cadeiras estofadas em plástico, lavável nas côres: vermelho e verde.

2.800, DE ENTRADA

Embalagem grátis para o interior.



POLTRONA "Z" 2 - 24

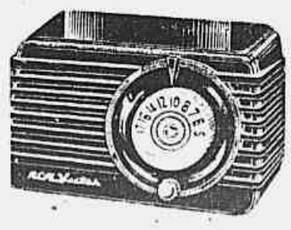
Super confortável. Plástico lavável. Côres modernas à sua escolha.

200, DE ENTRADA

RADIOFONE STANDARD ELECTRIC

Modêlo "Boutique" Para modernizar sua sala de estar. Possante rádio, ondas curtas e longas. Toca-discos automático com 3 velocidades.

1.150, MENSAIS



RÁDIO "R C A - VICTOR"

Ondas longas grande alcance. Ótima sonoridade. Em lindas caixas modernas de côres variadas.

200, DE ENTRADA

1956! JUBILEU DE OURO DE EXPOSIÇÃO ANIVERSÁRIO 50 ANOS

a Exposição OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 horas da noite!

Queixas e Reclamações

Com a Prefeitura e o Montepio dos Empregados Municipais

32.705 NÃO PAGARAM A PENSÃO DEVIDA À VIUVA E SEUS FILHOS MENORES — Deixando de mencionar, talvez por esquecimento, o nome de sua mãe, vítima de grave injustiça por parte da direção do Montepio dos Empregados Municipais, escreve-nos a leitora Neusa S. Campos, residente à rua Teodoro da Silva n. 931, queixando-se do seguinte: Sua mãe, casada há 20 anos com um funcionário municipal, tendo todos os documentos em ordem, responsável pela subsistência de seus três filhos menores, não conseguiu receber do Montepio dos Empregados Municipais, a pensão que a lei lhe atribui pelo falecimento do esposo, sendo-lhe negado o benefício. Viúva há oito meses, contando o funcionário 14 anos de serviço, durante os quais contribuira regularmente para o Montepio, descontando em fôlha a contribuição, não vê como explicar a atitude do diretor negando-lhe a pensão a que tem legítimo direito, juntamente com os filhos menores. São seis pessoas em casa e só o filho mais velho faz algum serviço, sendo o resultado do seu trabalho de todo insuficiente para manter a subsistência de sua mãe e dos irmãos. Em face da situação aflitiva em que se encontra sua mãe, pede a leitora reconsideração do despacho, prontificando-se a fornecer informações se for solicitada.

Com a Prefeitura e o Departamento de Águas e Esgotos

32.707 CANOS ABANDONADOS NA RUA — Há tempos — reclamam — o Departamento de Águas e Esgôtos iniciou obras de escavação na rua Pedro Américo para substituição do antigo encanamento. As obras estão, entretanto, paralisadas desde a época anterior ao Carnaval, mas os buracos não foram aterrados e os canos espalhados ao longo da rua estão abandonados, dificultando o trânsito e ocasionando. À noite, acidentes de queda, quando os transeuntes esbarram nos obstáculos. Apelam, assim, os moradores, para as autoridades pedindo a conclusão do serviço e restauração do calçamento ou a retirada do material se a obra não tiver de prosseguir.

Com a Prefeitura

32.708 ENTULHO DIFICULTANDO O TRANSITO — Há tempos foi iniciado o serviço de alargamento da pista calçada a paralelepipedos da rua Silveira Martins no trecho compreendido entre as ruas do Catete e Bento Lisboa. Terminada a colocação dos meios-fios, montes de paralelepipedos ficaram acumulados no passeio, obstruindo o trânsito e ocasionando acidentes, quando transeuntes, notadamente crianças, tropeçam nas pedras. Como o entulho ali se encontra há meses, apelam os moradores para as autoridades da Prefeitura pedindo a remoção urgente das pedras.

CONCURSO DE MOTORISTA — Candidatos ao cargo de motoristas inscritos, aprovados e classificados no Concurso para motoristas da Prefeitura, queixam-se de que ainda não obtiveram nomeação, decorrido longo tempo da realização das provas.

Com a Limpeza Pública

32.709 NÃO RECOLHEM O LIXO — Reclamam, moradores das ruas Farme de Amoedo e Barão da Tôrre, no bairro de Ipanema, que a coleta do lixo está sendo feita a longos intervalos de oito dias, permanecendo a imundície acumulada no interior das residências, exalando mau cheiro e ocasionando perigo de doença.

Com a Prefeitura e o Serviço Nacional da Malária

32.710 ESTRADA INTRANSITAVEL. BUEIRO ENTUPIDO — No trecho compreendido entre os prédios ns. 379 e 461, na rua Macembu, no bairro da Taquara, em Jacarepaguá — reclamam — o trânsito sempre fica interrompido, por ocasião das chuvas, acumulando-se a água procedente dos pontos elevados, na parte mais baixa, onde o bueiro escoador das águas encontra-se obstruído e coberto por espêsso matagal. Tratando-se de uma estrada intensivamente trafegada por autos e caminhões que transportam a produção de vasta área do Guerenguê e adjacências, esperam os reclamantes providências por parte da Prefeitura e do Serviço Nacional da Malária para providenciar o escoamento das águas e aterrar sòlidamente as crateras que se abrem quando chove.

Autorizados a Pesquisar Minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: no Estado da Bahia — Mineração Industrial e Mercantil Limitada, a pesquisar fluorita, galena e associados no Município de Bom Jesus da Lapa; no Estado de Minas Gerais — José Moreira Antunes a pesquisar mica e associados no Município de Santa Maria do Suaçuí; Durval Luis Braga a pesquisar mica e associados no Município de Água Boa; A. F. Green do Brasil S.A., Comercial, Industrial e Técnica, a pesquisar cianita, granada, argila refratária e associados no Município de Bom Jardim de Minas; Maria Leandra dos Santos a pesquisar mica e associados no Município de Bom Jesus do Galho; e Luiz Rodrigues Campos a pesquisar mica e associados no Município de Governador Valadares; no Estado de São Paulo — Atanásio Hernandes a pesquisar conchas calcárias no Município de Cananeia; Suprargila Limitada a pesquisar bauxita, feldspato e associados no Município de São Sebastião; Geraldo de Sousa Paraíso a pesquisar água mineral no Município e Estado de São Paulo; Henrique Maria dos Santos a pesquisar água mineral no Município de Sertãozinho; Laje & Cia. a lavrar água mineral, no Município de Santo André; no Estado de Mato Grosso — Simplício Vieira Celos a pesquisar diamante e associados no Município de Arenópolis; e no Estado do Rio Grande do Sul — Mineral Tropical Limitada, a pesquisar águas minerais no Município de Pelotas.

Anulação de Pleito Sindical

O ministro do Trabalho proferiu despacho anulando o pleito da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, e determinando a realização de novas eleições, em sessenta dias.

MEIAS NYLON

Malha 66x15 ..... Cr$ 65,00

Teia de Aranha ..... Cr$ 80,00

CASA HERMAN

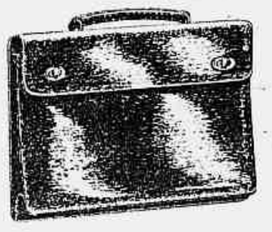
R. Santana 327 e av. Copacabana 1.186, loja-d.

1956 ! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO !

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

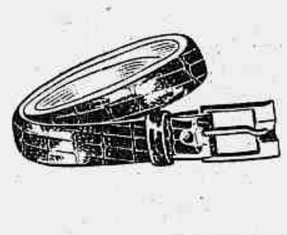
CARIOCA L. Carioca Esq. G. Dias — **OUVIDOR** Av. Esq. Ouvidor — **SENADOR** Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga — **COPACABANA** Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas

ABRIL 2ª FEIRA DIA 23



Pasta "Colegial". Em couro de superior qualidade. Costuras reforçadas. 2 fechos laterais e alça de couro. Muito útil para seus filhos.
Preço da Praça :..... 130,
Preço só dia 23 :..... **108,**

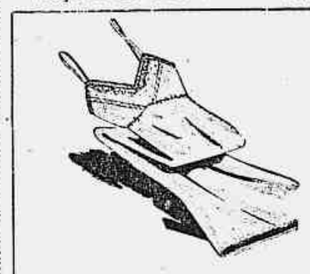
Castiçal Meio Cristal. Manga artisticamente trabalhada. Tomada e interruptor. Fio com 90 cms. coberto de isolante plástico.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 23 :..... **99,**



Cinto de Crocodilo. Em legítimo crocodilo. Todo forrado de "Napa". Fivela moderna de metal dourado, todos os tamanhos. Nas côres : marron e havana.
Preço da Praça :..... 75,
Preço só dia 23 : **49,**

Abat-Jour. Cúpula de Rayon guarnecida com veludo, base de vidro artisticamente trabalhada. Interruptor no suporte. Fio com 90 cms. Nas côres : azul, verde, rosa e creme.
Preço da Praça :..... 85,
Preço só dia 23 : **65,**

ABRIL 3ª FEIRA DIA 24



Combinação Crepe Cetim. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. Côres firmes e laváveis "Indanthren". Rosa, branco e salmon. Tams. : 44, 46 e 48.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 24 :..... **98,**

Fervedor de Leite "Imam". Em aluminio polido. Capacidade para 2 litros com dispositivo que impede o leite derramar ao ferver.
Preço da Praça :..... 160,
Preço só dia 24 :..... **98,**

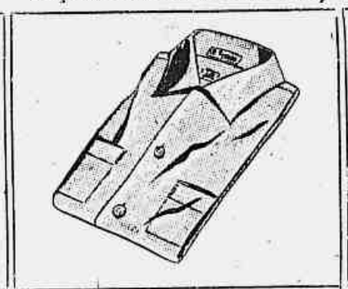
Meias "Sheik". Fio retorcido de escócia. Modêlo Soquete. Todos os tamanhos. Côres : cinza, marron, bege e preto.
Preço da Praça :..... 30,
Preço só dia 24 : **19,**

Galheteiros em Cristaline. Fino jôgo lapidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou molho. Util no lar, bar e restaurante.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 24:..... **145,**

ABRIL 4ª FEIRA DIA 25

Conjunto de Bôlsas Térmicas. Uma para água quente e outra para gêlo. Em borracha especial, que não cola e conserva a temperatura. Indispensável na farmácia do seu lar.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 25 :..... **89,**

Toca-Discos Long-Play. 4 rotações. Montado em caixa de imbuia finamente trabalhada. Fácil manejo. Agulha permanente. Adaptável em qualquer rádio.
Preço da Praça : 1500,
Preço só dia 25 : **980,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

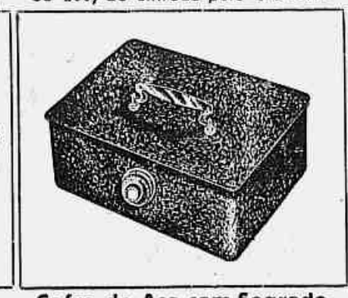


Camisa Sport de Linho. Em linho irlandês indeformável. Todos os tamanhos. Azul, branca, verde, cinza, amarela e marinho.
Preço da Praça :..... 580,
Preço só dia 25:..... **395,**

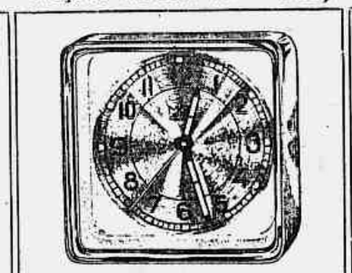
Faqueiro "Royplat". 24 colheres, 12 garfos, 12 facas, 1 concha para terrina, 1 pá para açucareiro e 1 colher para arroz.
Preço da Praça :..... 1.350,
Preço só dia 25 :..... **980,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

ABRIL 5ª FEIRA DIA 26

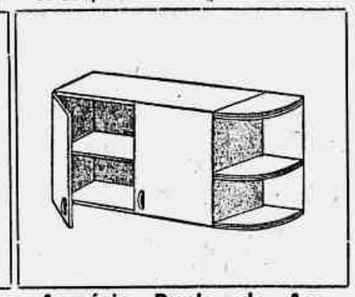
Calça de Malha. Fio escócia. Malha fina, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça :..... 18,
Preço só dia 26 :..... **10,**



Cofre de Aço com Segredo. Com divisões internas separadas, para jóias, dinheiro, documentos, etc. Segredo inviolável para cada cofre. Finíssimo acabamento.
Preço da Praça : 600,
Preço só dia 26 :..... **419,**



Despertador "Húngaro" de Luxo. Máquina de precisão. Corda para 36 horas. Mostrador e ponteiros luminosos. Aro cromado com fundo em côr.
Preço da Praça : 450,
Preço só dia 26 :..... **349,**



Armário Duplo de Aço. Com cantoneira. Prateleira móvel. Pintura porcelanizada. Porta removível. Côr branca. Tam.: 1,11 x 0,50 x 0,33. Montagem grátis.
Preço da Praça :..... 1.600,
Preço só dia 26: **1.290,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

ABRIL 6ª FEIRA E SABADO DIAS 27 e 28

Guarda-Chuva. Em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini". Com 10 varetas em duralumínio. Cabo comprido de junco e alabastro. Padrões lisos e xadrez. Lindas côres.
Preço da Praça:..... 120,
Preço só dias 27 e 28:.. **89,**

Sala de Jantar Estilo Mexicano. 6 peças. 1 mesa, 1 buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada, encerada na côr natural.
Preço da Praça :..... 3.900,
Preço só dias 27 e 28 : **3.200,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

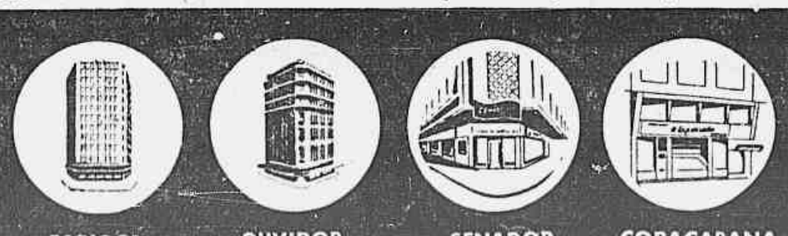
Calça Sport. Em tecido brilhante. Modêlo sport com transpasse no cós. Alhetas laterais, para regular a cintura. 3 comprimentos. Côres: cinza, marron, bege, marinho e oliva.
Preço da Praça :..... 525,
Preço só dias 27 e 28 :.. **339,**

Sumier Triplex. De dia ... lindo móvel para 3 ou 4 pessoas. De noite... ampla cama de solteiro. Pés chippendale. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça :..... 2.200,
Preço só dias 27 e 28:.. **1.990,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

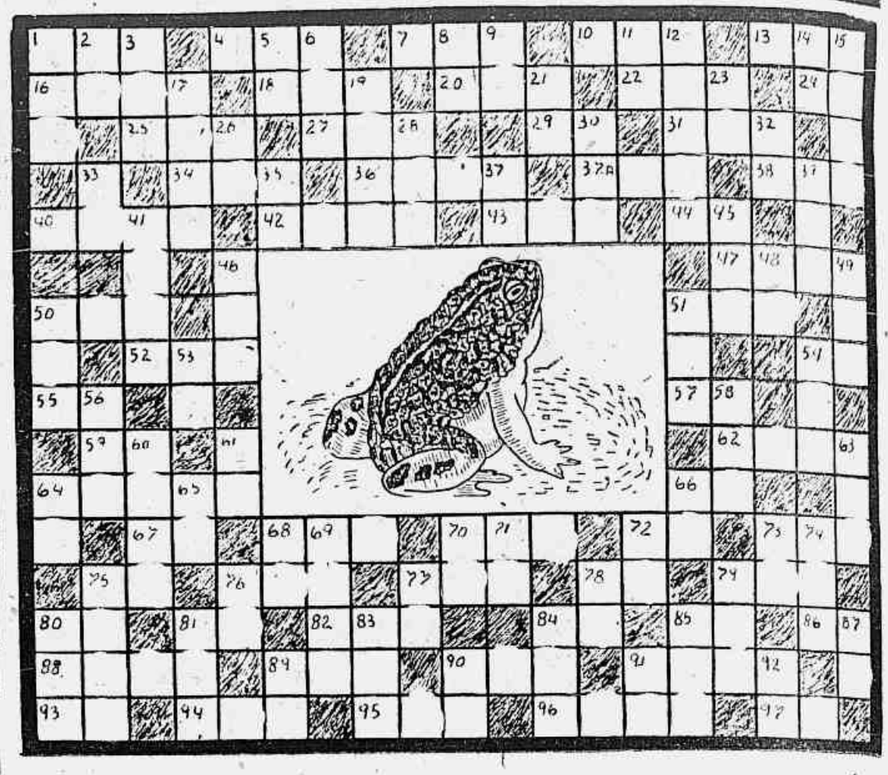
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA !

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA !



PALAVRAS CRUZADAS



TORNEIO MENSAL — ABRIL DE 1956

Problema n. 4, de Barão, D. Federal

HORIZONTAIS

1 — Circulo.
4 — Alguma.
7 — Cidade do Est. de M. Gerais.
10 — Nome próprio feminino.
13 — Botequim.
16 — Banda, sitio.
18 — Remoinho.
20 — (Bras., Bahia, M. Gerais) Cachaça de mau gôsto.
22 — Reza.
24 — Entre nós.
25 — Pedra de altar.
27 — Senhora, patrôa.
29 — Ali.
31 — Oferecer.
34 — Palavra.
36 — Rezar.
37A — (S. Paulo) Insipido.
38 — Ligação.
40 — Padre judeu.
42 — Interj. designativo de cólera ou enfado.
43 — (L.G.) Pedra, metal.
44 — Zomba.
50 — Abrigo.
51 — Pequeno poema da Idade Média narrativo ou lírico.
52 — Passar.
54 — Transitava.
55 — Tecido fino.
57 — Abrev. de Antigo Testamento.
59 — Medida intingrária chinesa.
62 — (fig.) Bonança, bem-aventurança.
64 — Ramagens.
66 — Pratica.
67 — Simbolo quim. do ouro.
68 — Pref. significa: em cima, sôbre, depois
70 — Fiel escravo de Camões.
72 — Enlace.
73 — Merecimento.
75 — Simbolo quim. do manganez.
76 — Rei de Israel.
77 — Progenitor.
78 — A consciência.
79 — Caminhavas.
80 — Nota musical.
81 — Invocação mistica dos indios.
82 — (Amazonas) Farinha fina, peneirada.
84 — Art. def. masc., pl.
85 — Vogar.
86 — Suf. designa: serventia, aumento.
88 — Alçar vôo.
89 — (fig.) Animação.
90 — Grande esplendor.
91 — Lizar.
93 — Missionário português.
94 — Viagem.
95 — Origem.
96 — Tesouro.
97 — Qualquer.

VERTICAIS

1 — Cavalo de Napoleão.
2 — O sol entre os egipcios
3 — Arvore sagrada.
5 — Pedra do moinho.
6 — Fileira.
8 — Ama-séca.
9 — Raiz grega que revela a idéia de ponta.
11 — Dificuldade.
12 — Consumir-se em chamas.
14 — Abrev. de Antes de Cristo.
15 — Cauda.
17 — Ente sobrenatural dos persas.
19 — Cupido.
21 — Simbolo do aluminio.
23 — Editor holandez.
26 — Contração.
28 — Unidade das medidas agrárias.
30 — Criado nobre.
32 — Pôpa.
33 — Planta.
35 — Nociva.
37 — Zomba.
39 — Estudar.
41 — Casta.
45 — Jornada.
46 — Acredita.
48 — Interj. de dôr.
49 — Vazia.
50 — Aléa de jardim.
51 — Apologia.
53 — Consinto, saia.
54 — Airi.
56 — Folha de palma, na India Portuguesa.
58 — (fam.) Solteirona.
60 — Doutor da religião muçulmana.
61 — Simbolo do césio.
63 — Prep. Fora, exclusão
64 — Simbolo de rutênio.
65 — De outro modo.
66 — Piedade.
68 — DEUS em fenicio.
69 — Tôlo, ingênuo.
70 — Neste instante.
71 — Anel.
72 — Despido.
73 — Gratifica.
74 — Donativo que o marido fazia à mulher no dia seguinte do casamento.
75 — Golpe dado em falso.
76 — Prep. ind. lugar, tempo, modo.
77 — Décima sexta letra grega.
78 — Exortes.
79 — Baixa.
80 — Justiça.
81 — Canto nas lanças.
85 — Costume.
84 — Lâmina de ouro imitando a folha de palma.
86 — (L.G.) Rochedo, pedra.
87 — Nota musical.
89 — Primeira gutural sanscrito.

90 — Sòzinho.
91 — Abrev. de Antes de Christo.
92 — Simb. quim. do rutênio.

AVISO

As soluções e listas de solucionistas dos torneios semanais e mensal, serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 26 do corrente, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

SELEÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS

— Agradecemos aos Editores Irmãos Pongetti, desta Capital, a oferta de Seleções de Palavras Cruzadas, números de março e abril, cuja leitura apreciamos e recomendamos aos nossos colaboradores.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS — 9

PASSIONAL

(J. G. de Araújo Jorge)

Ês LANGUIDA e amorosa quando estás sòzinha 7-12-3-14-5-1-5
e em teu corpo perfeito êste amor apoteosas!
Nos teus olhos DISTANTES, tudo se adivinha 15-2-10-14-13-14-3
e há em teu beijo um sabor encarnado de rosas!

Nasceste com certeza para ser rainha,
e o serias na certa, das mais PODEROSAS! 10-5-8-14-13-5-15
no entanto, aqui te tenho ESCRAVA, e sendo minha 5-12-5-9-5-8
cabes tôda e inteirinha em minhas mãos nervosas!

Os teus cabelos louros, SOLTOS sôbre o leito 1-11-15-4-7-9-13-14-3
espalham-se em meu ombro, emolduram teu rosto
e, quando assim te sinto abatida em meu peito

os teus olhos castanhos, místicos, oblongos,
vão morrendo em DESMAIOS roxos de sol pôsto
sob a noite de séda dos teus cilios longos!

(Adaptação de Ervinho — Ilha — DF)

Solução .....

196º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finissimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finissimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica.
Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lâmpadas... Cr$ 1.480,00
4 " " ... 2.100,00
5 " " ... 2.580,00
6 " " ... 3.050,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modêlos e tamanhos
Vendas à Vista e a Crédito
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

Pulmão Cosido ao Coração Contra o Enfarte Cardíaco

TÉCNICAS OPERATÓRIAS

MUNIQUE — (Por Ernst Burkhardt) — Já há na Alemanha várias pessoas cujo pulmão esquerdo foi cosida diretamente ao coração. Antes da inauguração do 73º Congresso de Cirurgia, realizado no Museu Alemão em Munique discutiu-se animadamente êste problema. Os cirurgiões alemães especializados em operações do coração consideram êste processo o tratamento mais adequado e mais simples da esclerose coronar desde o momento em que não se obtenham resultados com os medicamentos usuais.

CIRURGIA DO CORAÇÃO

As conversas sôbre intervenções cirúrgicas no coração já não têm nada de sensacional, como se observou no Congresso realizado há 60 anos, quando o cirurgião Rehn comunicou ter executado a primeira operação deste género registrada nos anais da medicina. Hoje em dia discutem-se as medidas a tomar pelo cirurgião contra a esclerose coronar, a angina pectoris e o enfarte do miocárdio. Estas operações representam um trabalho extremamente difícil na superfície exterior do coração, onde se encontram as artérias coronárias. Caso uma das ramificações dessas artérias funcione deficientemente a respectiva parte do coração ressente-se da falta de sangue e de oxigênio. A zona do enfarte do miocárdio não é sòmente a causa mais frequente da angina pectoris e do colapso cardíaco. A artéria entupida dilata-se muitas vêzes, formando um aneurisma que rebenta fàcilmente. Uma vez que o sangue retido se precipite no pericárdio, as consequências são quase sempre fatais.

VEIAS NOVAS

O especialista de anatomia Kolliker, que há cem anos constatou pela primeira vez a existência de correntes elétricas no coração, não imaginou com certeza quais seriam as consequências dessa sua descoberta. Com o electrocardiógrafo determina-se hoje a situação e a extensão de um enfarte do coração.

Compete aos cirurgiões fornecer ao coração novas veias, assim que as coronárias acusem deficiências. Observou-se que no coração se podem formar vasos sanguíneos desde que haja um estímulo e uma forte afluência de sangue.

HA' DEZ ANOS

O célebre cirurgião Lezius, falecido há alguns anos em Hamburgo, procedeu há dez anos a uma intervenção em que ligou a parte esquerda do pulmão diretamente ao coração. Os vasos sanguíneos desenvolveram-se de forma a penetrarem no coração e isto justamente nas zonas em que a falta de sangue e de oxigênio era maior.

OPERAÇÃO BECK — 1

Os aneurismas não se formam apenas depois de enfartes, mas também por acidentes em que o peito de um motorista é comprimido fortemente pelo volante. Um discípulo de Lezius ,o dr. Niedner em Ulm, evitou as ruturas, aplicando ao coração um pedaço de pele retirado da perna do paciente.

Segundo as discussões em Munique os cirurgiões alemães consideraram a operação ideal uma combinação dos métodos de Lezius e Niedner com a operação chamada Beck — 1 Esta operação consiste em acusar uma inflamação do pericárdio pela introdução de talco. A consequência é que o pericárdio adere ao coração, desenvolvendo-se novos vasos sanguíneos.

A receita parece bem simples: talco no pericárdio, costura entre o pulmão e o coração e um pedaço de pele da perna do paciente. No entanto, cumpre não esquecer que para os médicos cada caso é um caso.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Motores Continental para Avião

NOVOS — PRONTA ENTREGA

ANÉIS, PISTÕES, CILINDROS E DEMAIS PEÇAS
VELAS BG E CHAMPION

Cia. CARNASCIALI - Ind. e Com.
AVENIDA BEIRA MAR, 200
Fone: 42-2603 — Telgr.: Carnasciali
RIO DE JANEIRO

Diário de Notícias

Domingo, 22 de Abril de 1956 — SEXTA SEÇÃO

CARTA DE PORTUGAL

GRANDE PROGRESSO DAS ARTES GRÁFICAS EM PORTUGAL EMBORA NEM SEMPRE O CONTEÚDO CORRESPONDA À FORMA

Obras Que Importa Conhecer Pelo Valor e Beleza de Apresentação

Breve Caminhada Pelo Mundo das Últimas Edições

JAIME CORTEZÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO oferece dúvida que as artes gráficas, em Portugal, vão em pleno progresso. Não é menos verdade que em muitas obras, nos últimos anos publicadas, os primores da apresentação exterior estão em veemente desacôrdo com a substância impressa. Mero aspecto duma das formas do pecado mortal do amor às aparências, com desprêso da alma. Abre-se a casca esplêndida do fruto e o que se encontra dentro é apenas caroço e lixo, mas nada de polpa suculenta, que alimenta a fome de verdade intrínseca e criação original.

Há, felizmente, muitas excepções. Injusto seria não citar, a propósito, as obras de história de arte de Reinaldo dos Santos, Diogo de Macedo, João Couto, Mário Chicó, Reis Santos, ou ainda que num plano gráfico menos brilhante, a história geral das artes em Portugal, dirigida pela mais respeitável dos moços portugueses, João Barreira. Em seu conjunto representam um esfôrço admirável de revelação, valorização e crítica do património de arte nacional, sendo que só o texto de per si exigia moldura graciosa e rica.

Não nos propomos fazer resenha de tôdas, ou sequer da maioria dos produtos das artes gráficas portuguesas, contemporâneas. Vamos tão sòmente nos referir àquelas que o último Pai Natal, pela mão de alguns amigos, pôs em cima da nossa mesa; e tôdas excepcionalmente diversas entre si. São elas a **Selva**, de Ferreira de Castro, ilustrada por Portinari, edição de Guimarães editores, de 1955; «O Pôrto, seu distrito, suas belezas e seus encantos», texto e realização artística de Frederic P. Marjay, de 1955; finalmente, as «Obras primas de Gil Vicente», com prefácio e notas de Paulo Quintela, ilustrações e estampas coloridas de Manuel Lapa. Esta última, de cujos oito volumes planejados, já saíram três, o primeiro dos quais em 1953, está em curso de publicação.

Pelo que respeita à «Selva», pouco há atualmente que dizer. Obra prima, consagrada em muitos países cultos, revalorizou-se ainda com as admiráveis ilustrações dum Mestre, também de nome internacional. Alguns dos seus quadros coloridos, que ilustram a obra, como o que tem por título «Retirantes», são pungentes até ao calafrio. Para quem, como nós, vive com um pé de cá, e outro de lá do Atlântico, esta fusão nos altos aspectos da cultura de duas tão agudas e generosas sensibilidades, e para lá de qualquer congeminação oficial, afigura-se-nos de excelente auspício para a falada comunidade luso-brasileira, forçosamente de trôpego andamento. De qualquer forma, ela indica-nos um caminho a todos nós os que escrevemos, pintamos ou editamos : a fusão espontânea de culturas e ideais em obras colaboradas por artistas dos dois países.

Já o volumé sôbre «O Pôrto», álbum in-fólio, com cêrca de setenta ilustrações fotográficas, quase sempre excelentes e um bom prefácio, pôsto que obra de um inglês, ordenada com uma seriedade e um sentido todo britânico, é editado pela Livraria Bertrand (Lisboa), e executada nas oficinas gráficas respectivas. Desde logo o vinho do Pôrto, como os vinhedos, uvas, paisagens, quintas, trabalhos e tipos humanos do Douro, ocupam lugar mais importânte na publicação. Introdução e antologia de imagens, com muito poucas notas falsas por excesso de arranjo, merecem aplauso e gratidão. Desejaríamos apenas que o autor, para completar a fisionomia artística da cidade, houvesse incluído na documentação fotográfica, na parte do barrôco, quando menos, o altar-mór da igreja de São Bento — êste essencial.

O senhor Marjay continúa a tradição dos seus compatriotas, como o barão de Forrester, que benemèritamente se ocuparam do Douro e da sua verdadeira capital, o Pôrto. E não é de estranhar que um autor britânico inicie um dos capítulos da abertura com esta legenda lapidar: «Desde sempre se caracterizou o Pôrto pela sua consciência da dignidade que o trabalho confere ao homem, pelo seu amor à independência e à liberdade individual, pela sua aversão a tôdas as tiranias e opressões».

Ilustração de Manuel Lapa ao auto da «Barca do Inferno». Trata-se das «Obras primas de Gil Vicente», com prefácio e notas de Paulo Quintela, ilustrações e estampas de Manuel Lapa

Outro é o caso das **Obras Primas de Gil Vicente**, edição de luxo de realização muito original, em que se fundem o alto quilate das jóias vicentinas se-

(Conclui na 2.ª página)

Fêz Um Ano no Dia 18 Que Morreu Einstein

RELEMBRANDO O GRANDE FÍSICO

HAMBURGO — (Por Wilhelm Wintenberg) — Albert Einsteni, falecido em 18 de abril do ano passado, entristecia-se sempre ante a opinião divulgada por todo o mundo de que só meia dúzia de pessoas eram capazes de compreender a sua teoria da relatividade. Cumpre realçar que não foi esta teoria que lhe valeu o Prêmio Nobel, mas o seu desenvolvimento da hipótese dos «quanta» de Max Planck a ponto de se formar uma nova hipótese sôbre os «quantos» de luz. Estes trabalhos realizados nos primeiros anos deste século constituem uma das bases essenciais da moderna física nuclear. Einstein era extremamente voluntarioso, hipersensível e, em contrapartida, profundamente bondoso. As recordações dos seus amigos traçam um retrato de um homem sempre pronto a ajudar, de uma imaginação extremamente fértil e de um humor a tôda prova. Do início da sua carreira está a figura do jovem estudante que, defendendo os interêsses de seus colgas, consegula fazer malabarismos com os algarismos para apresentar o resultado certo e satisfazer plenamente o professor.

Albert Einstein

Einstein e alguns dos seus colegas tinham chegado à conclusão de que o método do professor era errado. Mas ninguém tinha a coragem de declará-lo abertamente. Einstein trazia às vêzes na pasta os apontamentos de nove dos seus colegas incapazes de resolver os problemas à base do método errado. Reconhecendo a impossibilidade de convencer o seu mestre, Einstein procedia a pequenas «correcções», e depois de examinar os trabalhos o professor exclamava: «Ora bem meus senhores, com um pouco de boa vontade sempre se consegue resolver os problemas apesar de haver quem me afirme que o meu método não é muito prático» — No fundo da sala Einstein mal podia reprimir um sorriso.

Quanto aos seus próprios trabalhos, Albert Einstein punha simplesmente de parte os métodos dos seus professores e enveredava por caminhos próprios. Nem sempre dava prova d altas qualidades diplomáticas. As soluções que apresentava não correspondiam aos métodos e aos cânones conhecidos, mas os resultados convenciam. Einstein entregava-se a tal ponto aos seus próprios trabalhos que às vêzes se esquecia das aulas práticas, o que foi motivo de uma repreensão por parte do reitor da Universidade. O professor de física também não estava muito convencido do talento do seu discípulo, tanto mais que êste queimou uma mão ao proceder a certas experiências relativamente fáceis. Acrescia ainda que Einstein só passara o exame de admissão ao Instituto Superior Técnico na segunda tentativa. Durante o seu curso nunca se evidenciou, chegando o seu professor de física a dar-lhe o conselho de mudar de rumo e seguir a carreira de médico, professor ou advogado.

Quando um amigo deu a Einstein parabens pelo excelente professor que regia os seus cursos, a resposta não se fêz esperar. As lições em si seriam excelentes, mas as teorias apresentadas não correspondiam à realidade. Ante esta declaração o amigo chegou a

(Conclui na 2.ª página)

dê asas aos seus negócios

dispondo deste GRANDE VENDEDOR de seus produtos nas cidades do interior:

SERVIÇO DE REEMBÔLSO DE MERCADORIAS DA NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Elimine as fronteiras de suas vendas "descobrindo" novos mercados para os seus produtos nas 130 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL. São enormes as facilidades para o transporte de mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS. E, através de um bem organizado sistema de reembôlso, amplas oportunidades estão abertas a Comerciantes e Industriais de todo o País para o desenvolvimento de suas vendas nos 17 Estados cobertos pelas linhas da NACIONAL.

★ Embarque imediato das mercadorias com a expedição do aviso de chegada aos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância ao embarcador;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Reserve 10 minutos de seu expediente para a visita do representante do Serviços de Reembôlso de Mercadorias. Basta, apenas, um telefonema transmitindo as suas ordens.

Av. Beira Mar, 514
Informações pelo
TEL. 52-4868

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

êles já viram a nova roupa Ducal...*

Esta é a opinião de Ibrahim Sued, famoso cronista social

"Depois de vestir a Nova Roupa Ducal, posso afirmar que ela satisfaz aos requisitos básicos da elegância masculina. A NOVA ROUPA DUCAL é decididamente igual à sob-medida."

NOVA roupa Ducal

decididamente igual à sob-medida

*A nova roupa Ducal estará à venda brevemente nas 9 Lojas Ducal do Rio

Carta de...

(Conclusão da 1.ª página)

lecionadas, a sugestiva figuração dos personagens e das cenas, a que Manuel Lapa dá, por vêzes, uma fragrância de ressurreição, e a introdução, notas e registo de variantes, trabalho de excepcional probidade, proficiência e sentido humano, com que o professor Paulo Quintela acompanha cada um dos autos publicados, sem esquecer os primores da realização gráfica. Dos oito volumes planejados estão publicados os primeiros — **Os autos de Inez Pereira, da Barca do Inferno, da Barca do Purgatório;** e está prestes a sair o **Auto da Barca da Glória.** A parte publicada permite aquilatar da restante.

Só por si a escolha do autor e das obras para uma alta realização de bom gôsto e exação crítica é de louvar. A atualidade dos autos de Gil Vicente, em vez de minguar, aumenta, o que, junto à genuidade da sua linguagem falada, tornam a obra eminentemente clássica. Caloroso aplauso merece igualmente a escolha do artista ilustrador e do selecionador e comentador dos autos que é, além dum notável humanista, em rito artista encenador do teatro de Mestre Gil, dupla vantagem que lhe permite dar um singularíssimo realce à compreensão dos **Autos.**

Manuel Lapa, cujas capacidades de realização conhecemos da sua colaboração, de tão alta qualidade, na **Exposição Histórica de São Paulo,** utilizou para modêlo as figurinhas que ilustram as primeiras edições quinhentistas e avulsas dos **Autos,** conservando-lhes o caráter primitivo, mas condimentando-as com o sal e a pimenta duma verve e desenvoltura originais, que fazem da edição um puro regalo dos olhos e do espírito. Algumas das suas figurações do Diabo e dos pobres pescadores que, na inconsciência dos seus pecados, desmandam a Barca da Glória e que o Mafarrico, com sarcasmo, convida para o seu batel, como a alcoviteira, o frade, o usurário, o duque, são admiráveis de sainete.

Com desgôsto constatamos, no entanto, que a Editora Artis reduza a tiragem duma obra de tão alta classe a 300 exemplares para a venda ao público, forçada, ao que nos esclarece o editor, pelas condições especiais do mercado. Se assim é, porque não aproveitar então o texto, o aparato crítico e o essencial da parte ilustrativa e fazer uma edição mais acessível ao grande público, tão necessitado das lições de humanismo crítico, método científico e de bom gôsto que a obra reune? Ou será que o Estado tenha algum dia de assumir a função altamente educativa de oferecer aos leitores menos fortunosos, por baixo preço, em edições semelhantes, as obras dos autênticos clássicos portuguêses?

Considere-se ainda que no caso presente, ou seja uma antologia das obras-primas de Gil Vicente, seria do maior interêsse para os leitores brasileiros, já que os personagens vicentinos são os mesmos que, durante a primeira metade de Quinhentos, com o seu típico falar, costumes, estilo de vida, livre espírito, crenças, defeitos e — louvado o Deus! — com esforçadas qualidades e virtudes, lançaram os fundamentos do Brasil.

Fêz Um Ano...

(Conclusão da 1.ª página)

conclusão de que Einstein perdera o juízo. Respeitando sempre a modéstia, o jovem estudante manteve-se fiel as suas próprias teorias. Sempre com pouco dinheiro no bôlso, Einstein apresentava-se sempre com a sua cabeleira a gravata e o colarinho em desordem. A pesar de todos os seus defeitos, Mileva Maritsch, uma jovem estudante de matemática vinda da Sérvia, começou a interessar-se por êle. Mais tarde casaram-se Mileva Maritsch foi, em todo caso a primeira pessoa na terra que compreendeu e acreditou nas teorias de Einstein. Quando um dia lhe perguntaram se não achava as teorias de seu amigo um pouco fantasiosas respondeu: «Em todo caso êle adiz provas convincentes». Por seu lado Einstein confessou aos seus amigos: «Mileva tem uma voz muito bondosa e sabe fazer contas melhor do que eu». Tanto um como o outro adaptavam-se absolutamente ao princípio que Albert Einstein pronunciou mais tarde: «De que é que preciso- De uma cama, uma cadeira, uma mesa, um violino e manuscritos. Todo o mais é lestro».

Este gênio de matemático e de física assumiu uma atitude religiosa perante seu trabalho. «Quanto menores os conhecimentos de um investigador, tanto mais longe se sente de Deus. Quanto maiores os seus conhecimento, tanto mais perto estará de Deus». Albert Einstein que se entregava às ciências exatas era, no fundo, um sonhador, um idealista, e uma criança adulta. Quando Einstein reconheceu que a humanidade, em vez de seguir pelo caminho da paz, se aproximava de uma era da destruição atômica, caiu numa depressão profunda. Faleceu há um ano afastado do mundo e dos seus amigos, num isolamento quase absoluto.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

GELADEIRAS PINTAM-SE

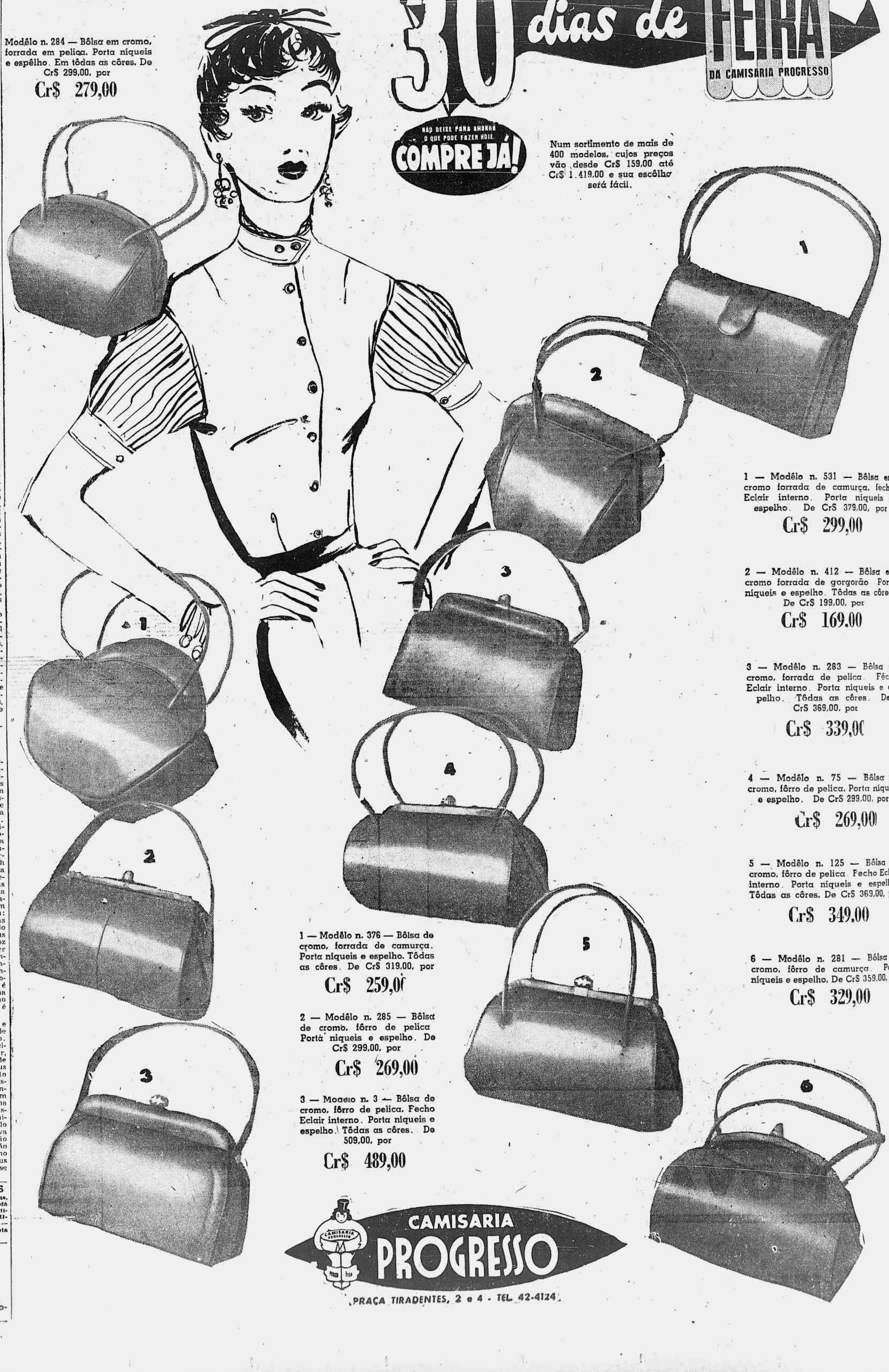
PINTA-SE a pistola a domicilio — TEL.: 43-9755 — ALBERTO P. COSTA.

30 dias de FEIRA

DA CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Num sortimento de mais de 400 modelos, cujos preços vão desde Cr$ 159,00 até Cr$ 1.419,00 e sua escôlha será fácil.



Modêlo n. 284 — Bôlsa em cromo, forrada em pelica. Porta níqueis e espêlho. Em tôdas as côres. De Cr$ 299,00, por

Cr$ 279,00

1 — Modêlo n. 531 — Bôlsa em cromo forrada de camurça, fecho Eclair interno. Porta níqueis e espelho. De Cr$ 379,00, por

Cr$ 299,00

2 — Modêlo n. 412 — Bôlsa em cromo forrada de gorgorão Porto níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 199,00, por

Cr$ 169,00

3 — Modêlo n. 283 — Bôlsa de cromo, forrada de pelica. Fêcho Eclair interno. Porta níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 369,00, por

Cr$ 339,00

4 — Modêlo n. 75 — Bôlsa de cromo, fôrro de pelica. Porta níqueis e espelho. De Cr$ 299,00, por

Cr$ 269,00

5 — Modêlo n. 125 — Bôlsa de cromo, fôrro de pelica. Fecho Eclair interno. Porta níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 369,00, por

Cr$ 349,00

6 — Modêlo n. 281 — Bôlsa de cromo, fôrro de camurça. Porta níqueis e espelho. De Cr$ 359,00, por

Cr$ 329,00

1 — Modêlo n. 376 — Bôlsa de cromo, forrada de camurça. Porta níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 319,00, por

Cr$ 259,00

2 — Modêlo n. 285 — Bôlsa de cromo, fôrro de pelica Porta níqueis e espelho. De Cr$ 299,00, por

Cr$ 269,00

3 — Modêlo n. 3 — Bôlsa de cromo, fôrro de pelica. Fecho Eclair interno. Porta níqueis e espelho. Tôdas as côres. De 509,00, por

Cr$ 489,00

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

2.º DOMINGO DE MAIO... DIA 13

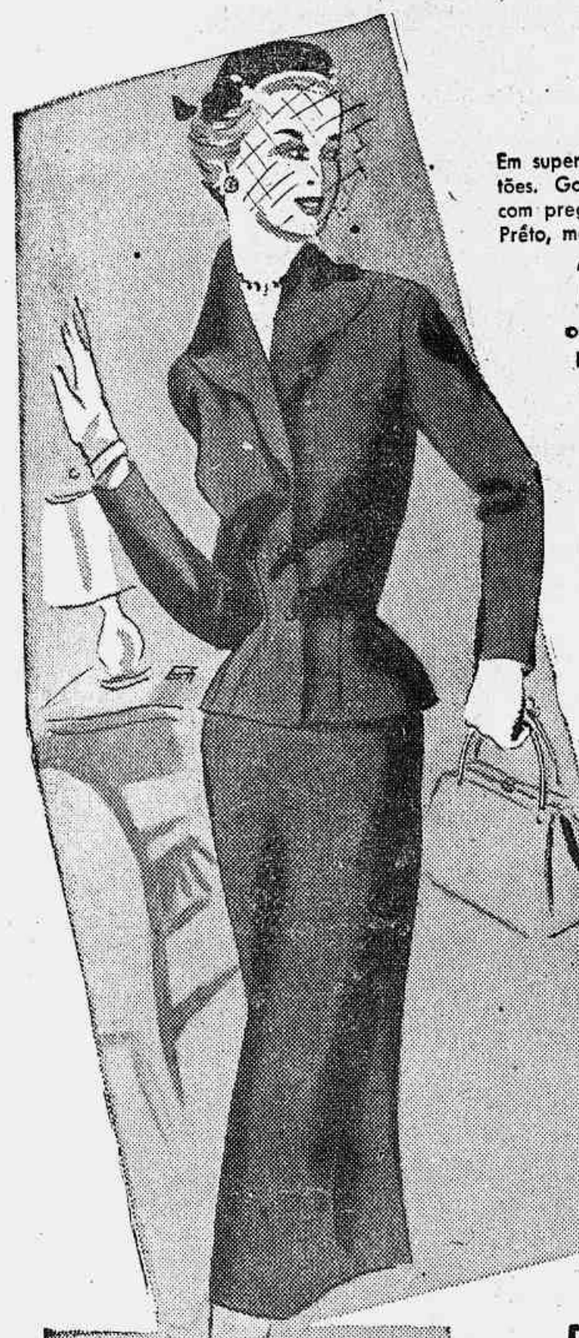
DIA DAS MÃES

Ela merece uma lembrança carinhosa

...um presente de bom gôsto

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Faça uma homenagem à sua querida mãezinha no Dia das Mães, oferecendo-lhe lindos presentes do mais fino gôsto, para a elegância feminina, que fazem dêste dia festivo... uma data inesquecível!



Costume

Em superior gabarbine. 3 botões. Gola chale, saia justa com prega atrás. Nas côres: Prêto, marinho e cinza.

1.200,

ou em 10 meses pelo Crediário.

Vestido

Em Otoman Mercerizado. Duas peças: Saia com pala e tôda macheada. Blusão com mangas ¾ bem cintado. Na côr cinza. Tamanhos 40 a 46.

1.550,

ou em 10 meses pelo Crediário.

Casaco Solto "Neptuno"

Pura lã! Com manga ¾, punho virado com refôrço de lã na frente. Bolsos forrados. Côres: Royal, cinza, vermelho, chumbo e "bois de rose".

718,

Capa de Chuva

Em superior shantung impermeabilizado duas faces. Bem godet! Com cinto e original chapèuzinho. Côres: coral com prêto, azul com cinza e verde com prêto. Tamanho 40 a 50.

1.450,

ou em 10 meses pelo Crediário.

Sweater de Pura Lã

Modêlo solto. Com listras na gola e barra. Manga japonêsa. Lã tratada com "Mitim", proteção absoluta contra traça. Nas côres: vermelho, cinza, royal, marinho, branco e "bois de rose".

258,

Casaco Solto de Pura Lã

Com bolsos e vistas listradas. Mangas compridas com sanfonas no punho. Lã tratada com "Mitim", proteção absoluta contra traça. Côres: cinza, vermelho, royal, chumbo, marinho, "bois de rose"

398,

Saia de Cambraia Pura Lã

Com pala marcando a cintura, pijssés finos e macheados. Nas côres: Chumbo, cinza, também em tropical prêto pura lã.

758,

Kimono em "Melange"

Elegante modêlo próprio para inverno. Bem transpassado, gola clássica, manga ¾. Nas côres: cinza, verde e bordeaux.

1.158,

Combinação de Nylon 100%

Busto e barra plissada. Renda em contraste.

720,

Cinta "Calça-Liga"

Em lastex muito confortável. Com cetim na frente e fêcho éclair.

398,

Calça de Nylon 100%

Enfeitada com renda. Com elástico na perna.

110,

1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO... E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

Sapato Sport

Elegante... flexível... e super-confortável! 5 lindos modelos à sua escôlha! Côres: verniz, lilás, havana, vermelho, camurça prêta com verniz e camurça prêta com ouro.

PREÇO NORMAL: 198,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA
159,
Aproveite! Compre agora e economize 39 cruzeiros!

MODÊLO "MANON" Sapato Sport, em camurça prêta com verniz, salto de borracha 1 1/2.

MODÊLO "GISELE" em couro super-resistente. Com salto de borracha de 1 1/2. Nas côres: lilás, âmbar ou vermelho.

MODÊLO "NANETTE" Sapato Sport em verniz de superior qualidade com salto de sola 1 1/2.

Só para Senhoras
a Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias

INSTITUTO HELCO
DR. JOAQUIM SANTOS
Mudou-se — Assembléia, 61, 4.º

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. Telefone: 48-9284.

DE TUDO, UM POUCO

QUEREM ESPOLIAR ITABAIANA

O PETRÓLEO ALAGOANO — DESAFIAM A POLÍCIA — COISAS QUE DÃO RAIVA

Renato de Alencar

ITABAIANA é a sétima cidade paraibana entre as de maior população do Estado, e o município deve contar, hoje, com uns 50 mil habitantes, dedicando-se à vida rural mais de 70% de seus filhos. Possui Itabaiana as mais impressionantes riquezas minerais, destacando-se dentre elas jazidas para fabricação de cimento branco, montanhas de mármore, minas de salitre e de cobre, tudo a roncar no selo da terra inexplorada. Em 1954 contribuiu para os cofres dos três poderes, com um total que beirava os dez milhões de cruzeiros; mas sòmente recebia benefícios da Municipalidade, que é quem menos arrecada. Não sendo possível progredir e tornar-se industrial apenas plantando algodão, Itabaiana, que conta, entre os seus líderes, com o ex-deputado João Carneiro de Freitas, mobilizou-se e obteve uma sub-estação da Hidrelétrica do São Francisco, graças à solidariedade do general Carlos Berenhauser e esforços do ex-prefeito Luis Paulino; mas para o emprêgo da energia de Paulo Afonso, era indispensável a urgente substituir tôda a rêde elétrica da cidade, para o que se tornava necessário um empréstimo de alguns mil contos de réis, o que foi encaminhado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, depois de contratarem com a Siemens do Brasil todos os serviços técnicos aprovados pelo próprio Banco. Com a fôrça da Paulo Afonso, várias indústrias seriam montadas no Município, inclusive fábricas de cimento e exploração de mármores, que os há de tôdas as colorações. O processo já está com um ano, mas o que está na iminência de suceder é a mudança da sub-estação, que fôra o sonho dos itabaianenses, para um município de outro Estado de «santo» mais forte. Sabemos que o ex-deputado João Carneiro de Freitas acaba de telegrafar ao presidente da República contra as ameaças de tal espoliação, pois sua terra não poderá permitir tamanho desafôro. Conhecemos Itabaiana, a 66 quilômetros de João Pessoa; é uma linda cidade com amplas praças ajardinadas, ruas arborizadas, centros culturais, trens diários para o Recife, a capital do Estado e Campina Grande. Mas está sem energia, apesar dessa sub-estação da Hidrelétrica do São Francisco. Já que o sr. JK inscreveu no seu programa o trinômio «Transporte, Energia e Alimentação», cumpra a palavra do candidato e autorize êsse mirrado empréstimo a uma cidade que tem fome de energia para explorar as riquezas do seu sub-solo e contribuir para a emancipação nacional. Se a espoliação vier, que todo o povo de Itabaiana se levante e impeça o esbulho, defendendo o seu direito e honrando as glórias dos heróis da batalha do Riacho das Pedras nas lutas da Confederação do Equador. Gritem no pé do ouvido de Juscelino: «Queremos o empréstimo para dispor de energia elétrica! E é pra já!»

O PETRÓLEO ALAGOANO

Nosso comentário de domingo proporcionou-nos o recebimento de delicado cartão do senador alagoano dr. Ezechias da Rocha, oferecendo-nos o discurso que pronunciou no Senado sôbre o desprezado petróleo de Alagoas nas vizinhanças de Maceió. Vale a pena ler a oração do legislador. Por ela vemos que aquêle Estado continua a não merecer a menor atenção dos poderes públicos, inclusive, da Petrobrás, como se nada significasse o horizonte petrolífero de Riacho Doce e de todo o recôncavo das lagoas, quando, já no ano de 1837, o Relatório Ministerial do Império asseverava ter o dr. Júlio Parigot descoberto grande jazida de xisto betuminoso naquela zona. O engenheiro José Bach, depois de 13 anos de pesquisas em Alagoas, garantia: «Há aqui petróleo para abastecer o mundo». Pois bem. Ao invés de se montarem condas naquela área onde há petróleo já descoberto, estão perdendo tempo em sondagens ainda hipotéticas em áreas longínquas e de difícil acesso. O senador Ezechias da Rocha tem razão para ficar danado da vida e glosar tôda essa gente através dos saborosos epigramas em que é fértil. Mas não banque o Gregório de Matos ou o Quintino Cunha. Chicoteie com a fôrça épica de Castro Alves e conclite o povo alagoano a fazer vingar os seus direitos. Parabens ao senador e esperemos pela justiça da União em favor de Alagoas.

DESAFIAM A POLICIA

O ex-chefe da Segurança Pública, cel. Meneses Côrtes, conseguiu êste milagre numa cidade sem educação social: acabou com o insuportável abuso do fumo nos cinemas. Infelizmente, porém, os incivis já estão mostrando que não se deixaram vencer, e já se fuma acintosamente nas salas de projeção. Domingo último, contamos dez fumantes no cinema S. Luís, sem que houvesse o menor sinal de repressão dos «vagalumes» e da polícia contra a insolência dos infratores. Será que o atual chefe de Polícia não tem fôrça para reprimir o desrespeito à lei?

COISAS QUE DÃO RAIVA

A absurda construção de um «barraco» na av. Rio Branco, esquina de São José, onde havia a «Exposição», local do traçado da av. Nilo Peçanha. Pobre Rio!

ADQUIRA SEM DEMORA

para sua loja a
Registradora "RENA"

Vendas a prazo

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras. Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.

CASA VICTOR
fundada em 1923

com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas.

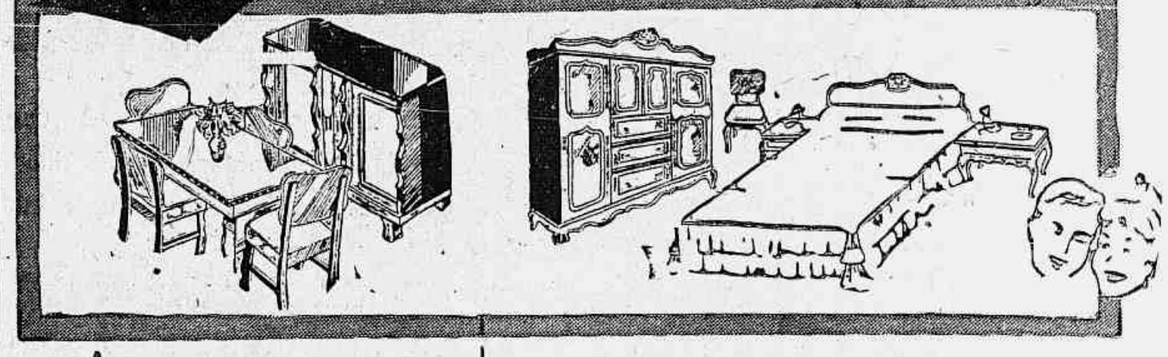
Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170
Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio

PARA VOCÊ

que gosta de comprar barato ou com muitas facilidades

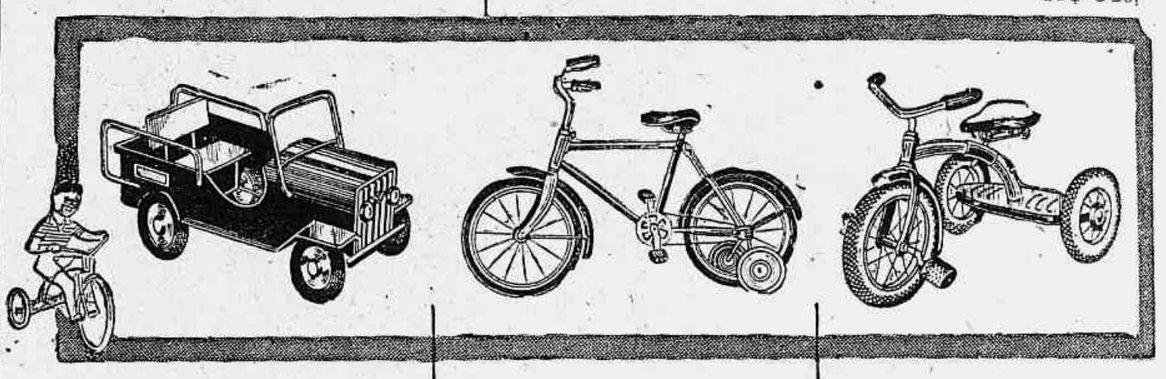
GELÓPOLIS *oferece* artigos de qualidade comprovada

Poltrona-cama muito confortável: —



Sala de jantar, diversos modelos, prestações a partir de
Cr$ 265,

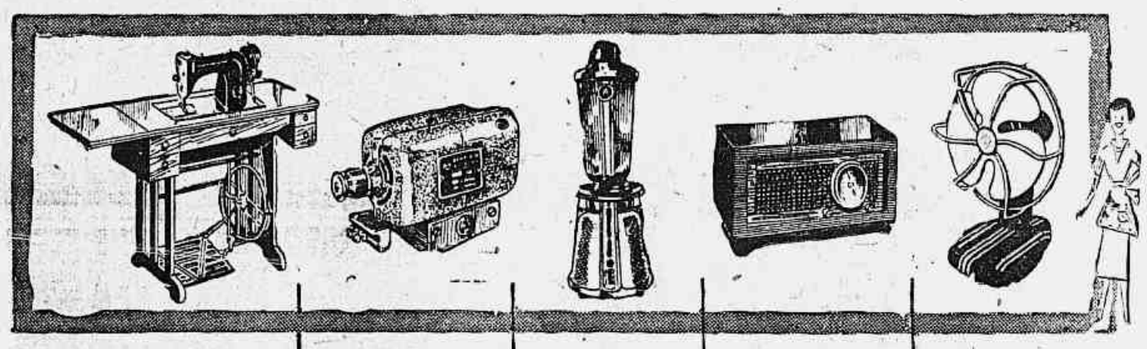
Dormitório de linhas modernas. Grande variedade de modelos. Prestações a partir de
Cr$ 340,



Jipe reforçado com rodas de borracha
Cr$ 108, por mês

Bicicletas para meninos com rodas laterais.
Cr$ 102, por mês

Velocípedes com punhos de borracha
Cr$ 60, por mês



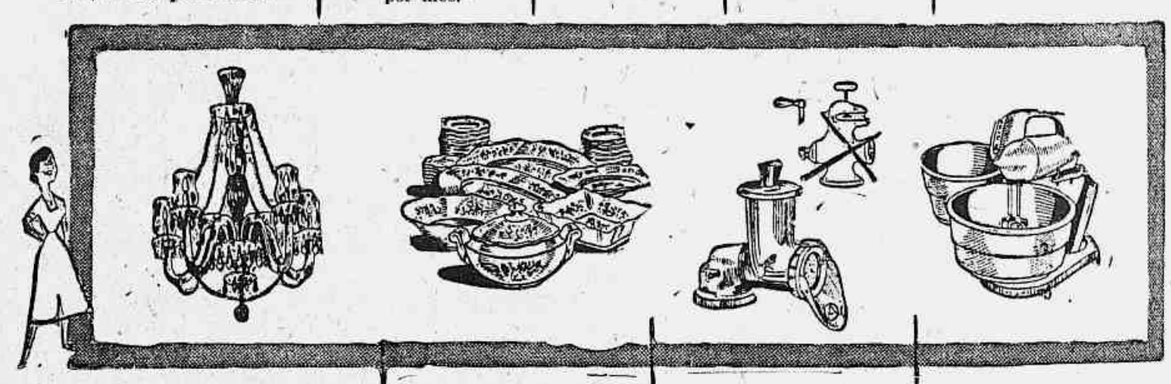
Máquinas de costura. Garantida.
Cr$ 275, por mês

Motor Arno p| máquina de costura c| farolete. Cr$ 105, por mês.

Liquidificador Arno IV Centenário. Cr$ 97, p| mês

Rádio Standard Electric VIRTUOSE. Cr$ 120, p| mês

Ventilador ultra-silencioso. Cr$ 84, por mês.



Lustres diversos modelos.
Cr$ 84, por mês

Aparelhos de jantar porcelana Real.
Cr$ 100, por mês

Moedor picador Arno.
Cr$ 67, por mês

Batedeira Dual-Super.
Cr$ 117, por mês

Super-Auditório, 11 válvulas, móvel de imbúia. Cr$ 1.250,

Toca-Discos VM STANDARD ELECTRIC. Cr$ 330, por mês

Rádio-Fono Philarmonic, móvel chipandale. Tom sinfônico. Cr$ 960,

Boutique, pau marfim. Grande sonoridade.
Cr$ 467, por mês

Carro-hêrço, muito confortável. Cr$ 84, por mês.

Cadeirinha de lona para bebê. Cr$ 36, por mês.

Enceradeira Lustrene. Cr$ 176, por mês. Arno 1 escôva. Cr$ 158, por mês.

Gelópolis

RUA LEANDRO MARTINS, 80 (TRANSVERSAL À RUA CAMERINO, POR TRÁZ DO COLÉGIO PEDRO II)

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Marechal Floriano, 80 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua João do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo 29. **Mangue** — Águia, av. Presidente Vargas, 3.550. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 215 — Principal, rua do Bispo, 52. **Saúde** — Sta. Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 89-B. **Bangu** — S. Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Teresinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, avenida Braz de Pina, 1.496-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — São Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 55 — Jacarepaguá, rua Cândido Benicio, 4.152. **Cordovil** — David, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.267 — Mariene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Eng. de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propicia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benicio, 870-A — Malta, rua Maranga, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parmia, 155-A — Santa Rita, avenida das Bandeiras, 3 651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José; 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Mauricio, 339. **Mal. Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Siriel, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Áurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fontinha, 21-A. **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — **São Sebastião**, rua Uranos, 907-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Piedade** — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Cel. Tamarindo, 197 — Mineira, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Santa Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Meio, estrada Nazaré, 330. **Rocha** — Salvador, rua Cons. Maylrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.285. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luis Gonzaga, 104-A — São Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Santa Rita, rua S. Januário, 168. **Tijuca** — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim 155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro, 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vicente Carvalho, 1.325-F — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — São João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luis, rua Real Grandeza, 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Leblon** — Lagos, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av. Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Sta. Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 121 — Normal, rua Maia Lacerda, 338 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 101. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 569 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Araçóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Mal. Cantuária, 106. Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Dendero** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Mauricio, rua Cururipe, 698. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emilia, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benicio, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Heryal, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lilia, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Méier** — Maria Luisa, rua Maria Luisa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio Minas, rua Dionisio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — Impar, av. Sta. Cruz, 5 148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericê, av. 28 de Setembro, 439.

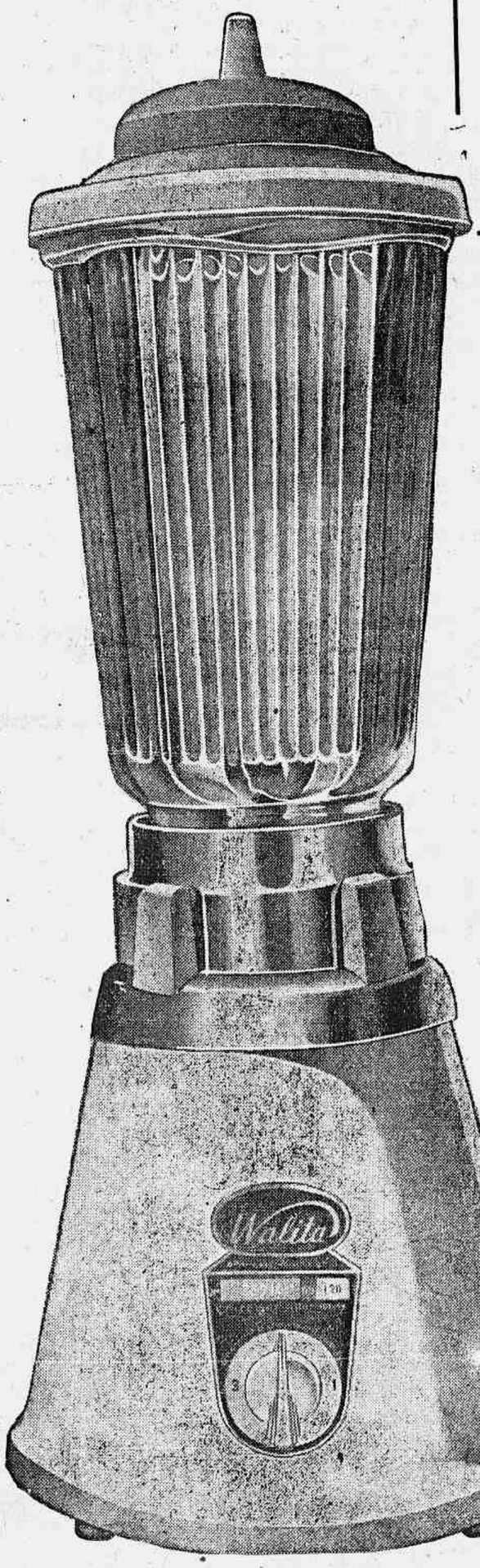
ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 31. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

2.º DOMINGO DE MAIO, DIA 13

DIA DAS MÃES

ELA MERECE UMA LEMBRANÇA CARINHOSA!



SUPER LIQUIDIFICADOR "WALITA"

O liquidificaddor que vale por 5

* 1 ano de garantia.
* 3 velocidades.
* Base laqueada branco - neve.

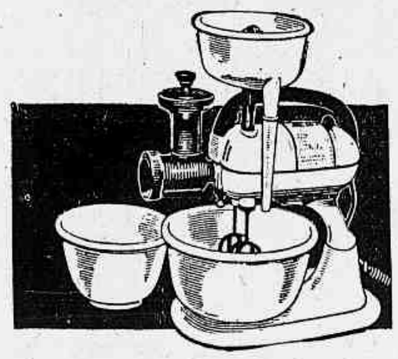
200, DA ENTRADA

Os melhores presentes são os presentes úteis! Ofereça à sua querida mãezinha

Walita

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

Walita é o presente prático e eficiente que presta bons serviços diàriamente e que mamãe - como boa dona de casa - deseja possuir! Todos os aparelhos elétricos Walita são econômicos, fáceis de manejar... e muito fáceis de adquirir pelo Crediário d'A EXPOSIÇÃO!

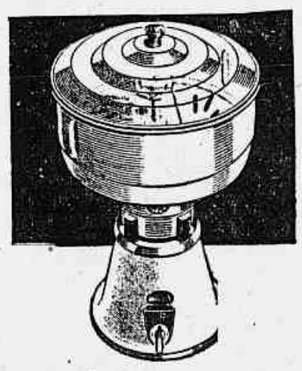


BATEDEIRA DE BÔLO "WALITA" 10 velocidades Com moedor de carne, e expremedor de frutas com coador. 2 recipientes plásticos.

200, de entrada

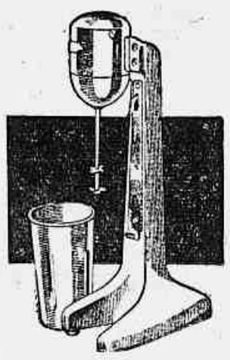
CENTRÍFUGA JÚNIOR "WALITA" Extrái o suco integral dos legumes e frutas, sem bagaço e sem impuresas. Funciona adaptado à base do seu liquidificador "Walita".

200, de entrada



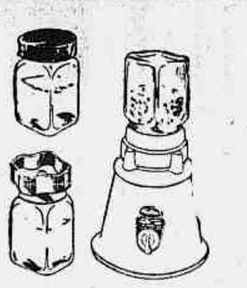
DESCASCADOR DE BATATAS "WALITA" Descasca 1 quilo em 1 minuto. Econômico, retira sòmente a película da batata, evitando desperdicio.

200, de entrada



BATEDEIRA P/COKTAILS "WALITA" Útil no lar, bares e restaurantes. Faz toda especie de cocktails. Duas velocidades. Desliga automàticamente ao retirar o copo.

200, de entrada



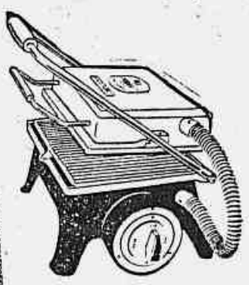
BUJÃOZINHO WALITA Funciona como 2.º copo para triturar alimentos e guardá-los, fechados. Tampa com rosca e anel de vedação. Ótimo para fazer farinha de rosca, moer café, milho, preparar cremes etc.

45,

QUALQUER APARELHO ELÉTRICO "WALITA" CUSTA APENAS

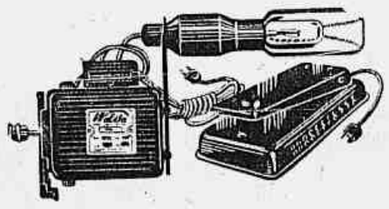
200,

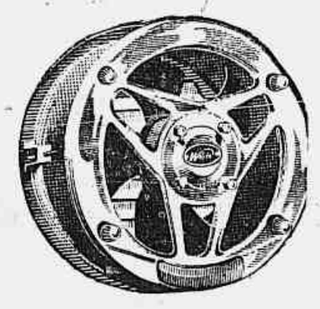
DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO



INFRA-GRILL "TURMIX" A moderna grelhadeira elétrica, um produto "Walita". Prepara churrascos, frangos, peixes grelhados sanduiches, etc. Produz raios infra-vermelhos que amaciam a carne.

200, de entrada





MISTURADOR DE MASSAS "WALITA" Prepara em poucos minutos, massas p/ bolo, sorvetes, tortas, etc. Super eficiente. Com expremedor de frutas. Funciona adaptado ao seu liquidificador "Walita".

200, de entrada

MOTOR "WALITA" Para máquina de costura. Com reostato e farol. Velocidades regulaveis no pedal. Adapta-se a qualquer máquina.

200, de entrada

EXAUSTOR "WALITA" indispensável na cozinha, restaurantes, hospitais, etc. 5 pás de 10 polegadas de diametro. Conserva o asseio e proteje a pintura de sua cozinha.

200, de entrada

a Exposição OUVIDOR

AV. ESQ OUVIDOR

1956! JUBILEU DE BODAS 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

USE AS FACILIDADES DE PAGAMENTO QUE O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO LHE OFERECE... E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

Perus Congelados Especiais

MÉDIA: 4 QUILOS — QUILO: Cr$ 40,00

AÇOUGUE MUNDIAL — Avenida Presidente Vargas, 3.930 — Tel.: 28-4933 — Praça da Bandeira.

TAPETES PERSAS E CHINESES

OCASIÃO ÚNICA

POR SER CHAMADO AO SEU PAIS

DIPLOMATA VENDE

		Cr$
Tapete persa legitimo med.	220 x 320	19.500,00
Tapete persa legitimo med.	285 x 200	17.000,00
Tapete persa legitimo med.	365 x 265	27.000,00
Tapete persa legitimo med.	430 x 330	42.000,00
Tapete chinês legitimo med.	300 x 260	22.000,00
Tapete chinês legitimo med.	365 x 290	38.000,00
Tapete chinês legitimo med.	400 x 300	42.000,00

Para ver: — AVENIDA COPACABANA, 331-A — LOJA.

O Ultramar e a Industrialização Nacional

NUNO SIMÕES

LISBOA (Via aérea) — A política de industrialização foi justamente proclamada pelo Poder como indispensável ao país para a melhoria do seu nível de vida e para atenuar senão definitivamente impedir a emigração. Com ela surgiu o reconhecimento da necessidade de reservar aos nossos artigos fabricados na Metrópole, o mercado ultramarino, reforço e extensão do exíguo mercado metropolitano de consumo.

Mas o diploma que impôs aos serviços públicos, às entidades autárquicas e às concessionárias de interêsse público na Metrópole a preferência para o produtos nacionais não chegou jamais a aplicar-se, expressamente no Ultramar, onde a proteção a êsses produtos mal chegou a efetivar-se em casos especialíssimos que requereram diploma especial ou despacho superior ou a que foi concedido, nas tarifas aduaneiras, diferencial protecionista.

As próprias limitações do Condicionamento industrial que poderiam comportar certa proteção aos produtos nacionais, no Ultramar, mal conseguiram, apesar dos diplomas legais que há muito o regulam, a defesa dos capitais, da técnica, da mão de obra e dos artigos industriais portugueses incluindo já alguns poucos ultramarinos.

Estabeleceu-se, é certo, o princípio legal de indeferimento, no Ultramar, dos pedidos de instalação de indústrias, quando as já existentes em território português não tivessem, um ano antes da entrega do pedido respectivo, atingido a sua capacidade de laboração.

Mas logo se admitiu a possibilidade de mesmo essas serem autorizadas, desde que os peticionários se comprometessem a vender os seus artigos, durante um prazo de três anos, a preços mais baixos do que os feitos até então.

O interêsse do consumo local sobrepôs-se, embora excepcionalmente, ao da organização e sistematização da produção industrial e à sua racional distribuição no território português que deveria inspirar, na atual conjuntura, o esfôrço da industrialização nacional.

Quer isto dizer que não se efetivou, até agora, a reserva sistemática do consumo ultramarino para os artigos industriais da Metrópole cujo mercado de consumo, restrito e exíguo como se mostra, e em alguns setores estacionário senão estagnado, nega à industrialização a indispensável viabilidade econômica para a justa retribuição dos capitais, valorização da técnica e especialização e qualificação da mão de obra, por uma produção bastante, de qualidade e a bom prêço que vise natural e principalmente a bem servir o consumo.

Em consequência, organizado ou em marcha o Plano do Fomento Nacional na Metrópole e no Ultramar, todo o grande volume de recursos financeiros requeridos e destinados à sua execução e que deveria, como preferência absoluta, ser reservado ao trabalho nacional, não o foi ou só o foi excepcional e parcialmente, ao contrário do que deveria ser.

Comprendia-se que, onde faltava verificadamente a experiência técnica ou onde se requeriam produtos de alta especialização que a indústria nacional reconhecidamente não fabricara nem estava habilitada ainda, a fabricar, se recorresse ao estrangeiro que bem poderia e deveria ser chamado a colaborar com a iniciativa nacional, em vez de a excluir ou afastar, pura e simplesmente.

Não seria o ensejo, em tal caso, de promover ou animar a cooperação entre os nossos homens de emprêsa, primeiro, e com os de fora, a seguir, para um trabalho de conjunto, na base da produção de artigos indispensáveis ou da realização de serviços brasilares?!

Sem outro objetivo que não fôsse o de bem servir o país e o de me integrar no que me pareciam os mais amplos e úteis princípios inspiradores da sua industrialização, prática e eficaz, preconizei e defendi, desde que se iniciou o esfôrço para a obter e atingir, uma política de franca cooperação entre os industriais portugueses com o fim de se criar um «clima» de doutrinação e ação compreensivas em que pudessem solidarizar-se os seus interêsses profissionais.

Sem êsse clima não me parecia possível a transformação de mentalidade que a industrialização devia ter na sua base. Um industrial a querer fazer só o que outros fizeram com êxito ou a querer para si uma proteção que recusa aos seus pares, em um mercado pequeno como o nosso não estava a procurar fazer indústria mas a tentar, por tôdas as formas realizar um negócio, em tempo em que os próprios negócios têm condições éticas e técnicas a que satisfazer.

Era necessário não só que as indústrias afins colaborassem mas que todos os industriais reconhecessem e definissem o interêsse comum que os une para se lhe submeterem no quadro das atividades fabris.

E era indispensável que indústria e agricultura, antes de mais, verificassem a interdependência em que tem de viver uma da outra. Sem agricultura desafogada e próspera mal pode haver indústria progressiva.

Se a indústria valoriza as matérias primas e os alimentos que a agricultura lhe oferece, é esta que há-de consumir grande parte dos produtos e objetos por aquela fabricados.

Como em todo o problema nacional, a educação é basilar nas relações entre as classes produtoras e indispensável nas da produção com a distribuição e o consumo. Ignorar ou desdenhar os direitos e deveres recíprocos das atividades econômicas é cometer um grave êrro que a nação terá, afinal, de pagar mas que o Estado não pode suportar, sem risco e até sacrifício, para a sua missão de inspirador, coordenador e executor do interêsse nacional.

E porque assim é, com grande satisfação tomei conhecimento do despacho, tão compreensivo e corajoso como patriótico, que recentemente lavrou o Governador Geral de Moçambique, em um pleito em que teve de pronunciar-se e em que estavam em jôgo os interêsses da indústria e do trabalho nacionais.

Trata-se da grande empreitada de construção da rêde elétrica de Lourenço Marques, envolvendo um valor de cêrca de uma centena de milhares de contos.

O Comandante Gabriel Teixeira, com quem tenho poucas relações mas cuja ação em Moçambique tem sido das mais profícuas para o desenvolvimento da nossa grande província, tendo de escolher entre duas propostas, uma que dava tôda a preferência possível aos materiais nacionais, proporcionando a sua execução, trabalhos a várias indústrias nossas, não há muito instaladas mas já reconhecidamente eficientes, e outra em que tal preferência não existia ou não foi considerada essencial, não hesitou em, com tôdas as cautelas, como lhe competia, recomendar à Câmara de Lourenço Marques que preferisse a primeira.

E digo com tôdas as cautelas, porque, quer quanto a prazos de execução e penalidades por faltas a êles, quer quanto a qualidade dos materiais e segurança e perfeição técnica dos serviços, tôdas as disposições foram tomadas e exigidas tôdas as garantias para um trabalho inteiramente satisfatório.

Uma fiscalização especial foi imposta ao empreiteiro e uma garantia especial lhe foi exigida, solidàriamente com os seus fornecedores nacionais, corresponsáveis com êle pelas multas e indenizações que possa sofrer por deficiência de qualidade dos materiais ou pelo desrespeito dos prazos de entrega dêles ou da sua instalação.

Com prazer transcrevo as considerações finais do despacho a que me estou referindo:

«Poderá dizer-se que confiar uma obra tão valiosa e de tanta responsabilidade técnica a uma indústria nova representa correr considerável risco. Será assim. Mas a alternativa seria a de nunca podermos ter em Portugal indústrias novas porque ninguém lhes confiaria trabalhos por serem novas.

Tenho autoridade para recomendar à Câmara que corra êsse risco, não só pelo muito que ponderei e estudei êste problema como porque deles assumo o maior responsabilidade por êste despacho.

Fica à indústria nacional mostrar que não só é competente como digna, pela forma como se houver na execução desta obra que julgo ser a de maior responsabilidade no seu gênero que, até hoje, assumiu. Confio em que mostrará ser merecedora da confiança nela depositada e esta Província Portuguesa de Moçambique sentirá profunda satisfação por ter dado à indústria nacional oportunidade de o demonstrar».

Tenho a certeza de que a visão patriótica que inspirou êstes períodos finais do despacho e que a dignidade moral e social com que se empresa a indústria nacional a mostrar-se à altura das suas responsabilidades e da confiança com que foi distinguida, hão-de impressionar o país como certamente impressionaram os portugueses de Moçambique.

Não custa e dá gôsto reconhecer no português que assim demonstra, sem hesitação e com verdadeira consciência cívica, a sua compreensão do patriotismo, — em um campo em que êste tantas vêzes e tão injustamente se sente postergado, — as virtudes e os méritos que a Nação precisa de ver no exercício do Govêrno para ter por êste a consideração e o respeito que lhe são indispensáveis e nos que o exercem a confiança, sem a qual nenhuma obra duradoira e definitiva será possível.

Resta ao trabalho e à indústria nacionais corresponder, com perfeita fidelidade, lealdade e até isenção, à prova mestra a que foram e estão submetidos.

Uma indústria que não mostrasse, em um caso como êste, uma técnica perfeita e uma administração modelar no cumprimento das obrigações que contraiu, estaria condenada a perder não só o respeito do Estado mas a confiança da Nação que a quer ver naturalmente progressiva, forte e próspera, para contar com ela como um elemento de riqueza e desenvolvimento coletivo, mas exige que a uma proteção bastante ela corresponda com o máximo esfôrço para demonstrar merecê-la.

O Governador Geral de Moçambique abriu, com o seu honroso despacho, um precedente ousado mas justificado, muito de aplaudir e de agradecer.

Mas a política que por êle se traduz, tem seguimento e há que dar-lho.

Na obra de aproveitamento e de progresso material e social do Ultramar em que, pelas nossas responsabilidades de soberânia, temos de prosseguir, sem hesitações e com audácia que não exclui competência nem devoção, é indispensável que participem cada vez mais os portugueses da Metrópole, os seus capitais, os seus técnicos, os seus materiais e a sua mão de obra.

Mas que participem conjugadamente, até onde possível, num esfôrço, bem coordenado e inspirado não só pelo sentido da remuneração justa mas pelo da compensação moral e patriótica que paralelamente se busque.

Criar o condicionalismo para tal conjugação será obra patriótica e benemérita. Transmitir aos seus obreiros o espírito impulsionador e desinteressado que, em outras eras, nos moveu nas cruzadas civilizadoras em que andamos, será dar à tarefa todo o alcance patriótico, social e até humano que lhe cabe.

Só assim será verdadeiramente nacional a obra a realizar e em que temos a obrigação de marchar depressa e confiados, se queremos continuar afastados das inquietações e pertubações que afligem os nossos vizinhos, em África, e ameaçam comprometer a sua própria ação construtiva e civilizadora que ninguém, com justiça, contestará.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 Rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

Vende-se oficina mecânica completa

Com tôrno, plaina, soldas elétricas e oxigênio, etc. Passa-se o contrato de todo o imóvel, por cinco anos, que compreende além da oficina, três residências e um sobrado, e terreno com 4.000m2. Excelente oportunidade para instalar outras indústrias. Ver e tratar, à rua Paraguai, 84, no Méier, com o sr. Alfredo ou com o sr. Miranda, pelo telefone: Governador, 387.

Preço base: Cr$ 800.000,00.

QUARTO PARA CASAL

PRECISO URGENTE, quarto mobiliado, para casal de tratamento, em São Cristóvão, nas imediações da rua Bonfim. Telefonar urgente para 34-7278 ou 54-3009. Tratar com o SR. NASCIMENTO.

SEARS

modas para o.... INVERNO

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Linda Blusa

Para menina moça

Preço reg.... 329
Economize... 52

277

Modêlo clássico em tecido sarjatex. Nas côres: rosa, azul e vermelho. Com botões de madrepérola e mangas compridas. Tamanhos de 8 a 14.

Camisa Boyville

Em finíssima tricoline branca

Compre agora por apenas

198

Tem colarinho trubenizado, mangas compridas e 1 bolso. Tecido sanforizado — não encolhe. Tamanhos de 28 35 — p/ rapazes de 8 a 16 anos.

Velocípede Happi-Time

Fabricado com tubo de 1"

* Com cabo inteiriço estampado

Tem guidon cromado com manoplas de borracha. Pedais de borracha maciça. Pneu de 1". Roda dianteira com 16 raios.

Preço reg. ... 549
Economize ... 94

455

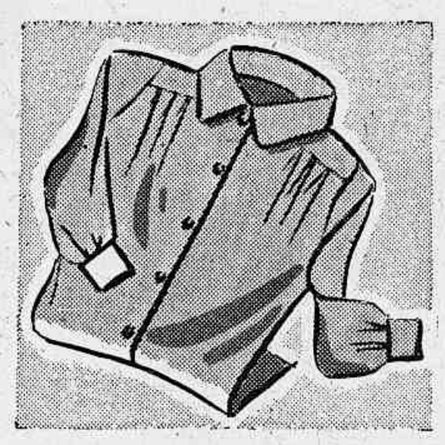
Saia Pregueada

Para menina moça

Agora por sòmente

369

Modêlo muito elegante, em lã escocêsa. Com esmerado acabamento. Ideal para o inverno. Tamanhos: de 8 a 16. Venha vê-la na Sears!...



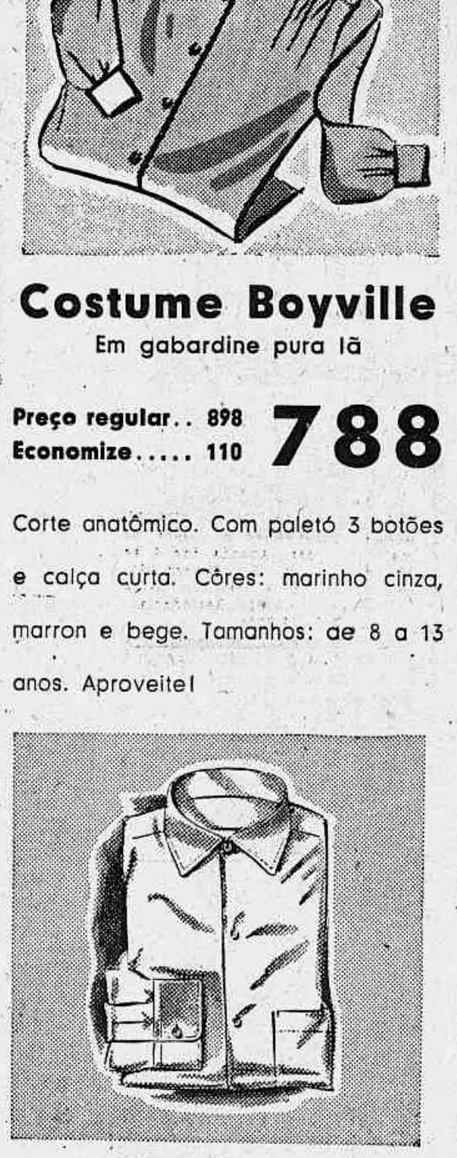
Costume Boyville

Em gabardine pura lã

Preço regular.. 898
Economize..... 110

788

Corte anatômico. Com paletó 3 botões e calça curta. Côres: marinho cinza, marron e bege. Tamanhos: de 8 a 13 anos. Aproveite!



Fraldas Super-Charmode

Em gaze dupla... macia... absorvente...

* Eis o melhor para o confôrto do seu bebê — Fraldas Super-Charmode...

Pacote c/ 6 fraldas

79

Exclusividade Sears — tamanho 0,70/0,70. Em gaze fina... hidrofilada... especialmente fabricada para proporcionar completa comodidade aos bebês!

Mantilha p/ bebê

Malha aflanelada

De 59 por

48

Com ponto de concha em toda a volta. Côres: branco, rosa e azul. Tamanho: 085 x 090.

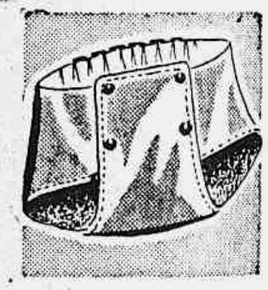
Camisinha de opala

Para récem-nascido

Agora sòmente

25

Tem peito bordado à mão, mangas compridas e punho e decote debruados c/ renda. Tamanho único.



Calça fralda

Atoalhada c/ plástico

De 55 por

42

Abotoando dos lados com botões de pressão. Macia. Durável. Tamanho de 0 a 3. Venha ver!

Sandália "Biltwell"

Tipo franciscano — em vaqueta cromada

* Modêlo muito confortável... ideal para passeios e uso diário.

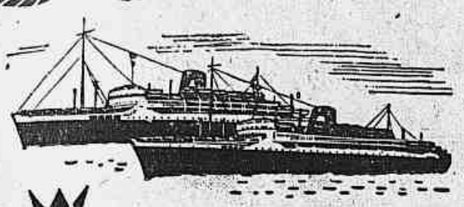
A sandália "Bitwel" é forrada de carneira e tem 2 solas de couro costurados. Flexíveis... duráveis... Côres: marron e bege. Tamanhos: 20 a 33.

Preço reg..... 105
Economize ... 18

87

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 376



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho
PROVENCE 17 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 7 de Junho
PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 23 de Agôsto

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

NUMA PEQUENA CIDADE DA ALEMANHA O MAIS MODERNO HOSPITAL EUROPEU

SOLUÇÕES ADOTADAS

DORTMUND (Por Erwin Gundert) — No coração da Europa há uma região que exerce tão forte atração como o «Wild-West» na era da colonização americana. A região industrial nas margens do Reno e do Ruhr é uma imã que arrasta milhares de homens das províncias e milhões de refugiados do leste. A maior parte destas grandes cidades colocadas lado a lado, estas metrópoles do ferro, do aço e do carvão, dispõe em regra de uma sólida estrutura administrativa. Constitui certa exceção a pequena cidade de Marl, que em 1900 contava 5.000 habitantes e hoje em dia 80.000. Há estimativas que indicam que em 1960 atingirá a cifra de 100.000 habitantes.

Nos últimos anos do após-guerra a evolução dessa cidade assumiu formas de uma autêntica febre. As áreas do antigo centro e dos arredores são invadidas por novas construções entre as quais se destaca o hospital mais moderno da Europa. Trata-se de um edifício de 8 andares construído em 3 anos à base das mais recentes experiências internacionais. Esta obra de grande projeção absorveu a importante quantia de 14 milhões de marcos. Enquanto que anteriormente Marl não tinha hospital próprio, dispõe hoje de 500 camas. Renunciou-se ao sistema antiquado das grandes salas, havendo apenas quartos com, ao máximo 3 camas. Todos os quartos de doentes dão para o sul e têm uma pequena varanda.

Respeitaram-se os princípios funcionais, separando as salas de operações e de tratamento, as cozinhas e a parte administrativa dos quartos dos doentes. Adotaram-se soluções que reduziram a distância entre o pessoal e os doentes a um mínimo. Para tal fim recorreu-se a todos os meios técnicos modernos. Cada paciente tem junto à sua cama um microfone e um alto-falante, bastando que aperte um botão para falar com a enfermeira. Nos quartos renunciou-se à tinta branca, tão típica dos hospitais, aceitando conselho dos psicólogos e adotando côres mais calmantes e reconfortantes. Entre as numerosas instalações técnicas cumpre realçar uma rêde de oxigênio com 71 tomadas distribuídas por todo o edifício. Os 8 andares estão ligados por 10 ascensores, entre êles alguns ultra-rápidos para o pessoal. Os ascensores são automáticos, tem-se instalado neles células de selênio.

Uma série de ascensores destina-se exclusivamente ao transporte das refeições para os doentes(preparadas numa cozinha central. Dedicou-se muito especial atenção à seção balneológica, pois as minas e as fábricas de produtos químicos de Marl exigiam que se estivesse preparado muito especialmente para o tratamento de queimaduras. Quando da inauguração do novo hospital, repicaram todos os sinos da cidade. Não havendo no hospital nem nas imediações uma sala capaz de receber todos os convidados, levantou-se uma grande tenda. Todos os habitantes de Marl mostram-se extremamente orgulhosos do seu hospital, se bem que a grande obra tenha acarretado certas dívidas. O professor Rapport delineou o plano de desenvolvimento de Marl no qual se separam a zona industrial e a zona habitacional. Além do hospital vai ser construído um novo teatro e uma casa popular, como documentação da fé no progresso. Cumpre realçar que o orçamento de Marl não vai além de 15 milhões de marcos por ano.

A base econômica da atividade desta grande cidade está nas minas de carvão e de minério de ferro que dão trabalho a 18.000 pessoas e na fábrica de buna com nada menos de 12.000 empregados e operários. A necessidade de dispor de um hospital moderno era portanto imperiosa, tendo-se concedido a êste projeto prioridade absoluta. O lema do hospital é uma frase do grande médico alemão da Idade Média, Paracelsus, que sintetizou a sua concepção da medicina em quatro palavras: «Remédio será o amor».

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escrever dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado.

PIANO
Professôra diplomada pela Esc. Nacional de Música, da Universidade do Brasil, leciona a alunos adiantados e principiantes. Combinar hora e demais detalhes pelo telefone: 57-9819 — Rua Xavier da Silveira 104-802.

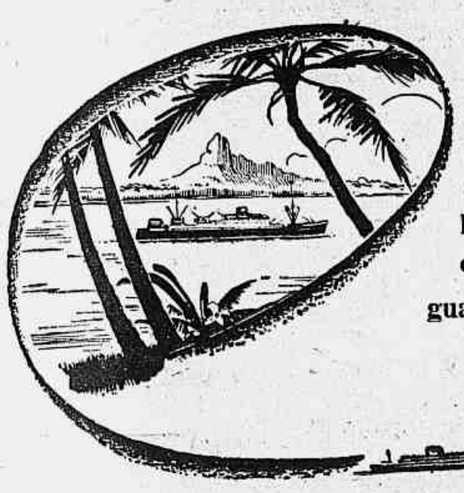
SEU RÁDIO É PHILLIPS?
Chame o Pinto — Conserto rádio, televisão, radio-vitrolas. — Av. Marechal Floriano, 95 — sala 4 — Tel.: 43-5723

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 178, 4º and.

Calista e Pedicuro ARISTIDES
Tratamento de calos, cravos, unhas encravadas e todos os males dos pés. Atende das 8 às 18 horas, à av. Rio Branco, 137, sala 1.019. Hora marcada pelos telefones: 22-3462. Residência: 28-2754.

ENCOMENDAI UM «BOLO DE CORAÇÃO» para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar
PEDIDOS até o 1.º de maio pelos telefones: 27-1943 — 27-3779 e 37-9469
PREÇO: CR$ 100,00

ROYAL INTEROCEAN LINES
Símbolo que representa conforto e experiência no transporte marítimo de passageiros.

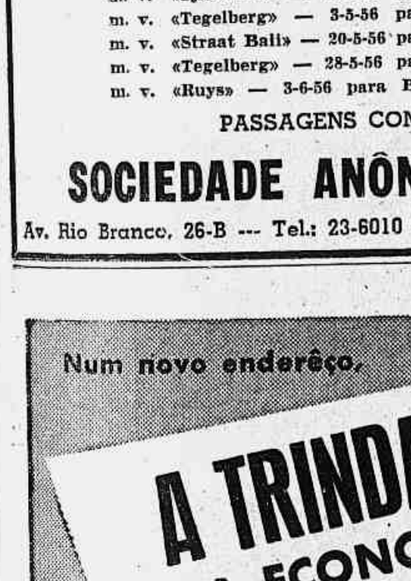


MARITIUS, uma das mais belas ilhas do mundo, de clima ameno, e tempo sempre favorável a passeios e excursões, por recantos que guardaremos eternamente na memória.

PRÓXIMAS SAÍDAS:
m. v. «Straat Makassar» — 23-4-56 para Buenos Aires.
m. v. «Tjisadane» — 28-4-56 para o Japão.
m. v. «Tegelberg» — 3-5-56 para Buenos Aires.
m. v. «Straat Bali» — 20-5-56 para Buenos Aires.
m. v. «Tegelberg» — 28-5-56 para o Japão.
m. v. «Ruys» — 3-6-56 para Buenos Aires.

PASSAGENS COM OS AGENTES GERAIS
SOCIEDADE ANÔNIMA MARTINELLI
Av. Rio Branco, 26-B --- Tel.: 23-6010 — ou com os sub-agentes estabelecidos.

Num novo endereço,
A TRINDADE DA ECONOMIA:
Qualidade • Preços • Facilidade



LUSTRES DE CRISTAL

Qualidade: Feitos de purissimo cristal tcheco, com pingentes lapidados, possuimos o maior estoque e a maior variedade.
Preço: Os nossos preços são os mais baixos da praça, pois não somos intermediários - fabricamos e vendemos diretamente.
Facilidade: Vendemos a vista ou a prazo em suavissimas prestações mensais que não sobrecarregarão o seu orçamento doméstico.

TRINDADE Lustres
ANTES: Av. Presidente Vargas, 1074
HOJE: RUA SÃO JOSÉ, 90 - 5.º ANDAR

O CAMIZEIRO
ESTÁ FECHADO!
para balanço e violentas remarcações de preços!

REABRE 4.ª FEIRA, 25, ÀS 10 HORAS
oferecendo ao RIO AMIGO
LOUCURAS DE MAIO 1956!
a festa da cidade!

1953 - inauguração da Fábrica Vigorelli do Brasil

1956 - mais de 50.000 máquinas de costura por ano!

É uma história simples. Instalamos a maior fábrica de máquinas de costura da América Latina. Passamos a fabricar máquinas de alta qualidade — iguais às melhores de todo mundo! O público confiou em nossos produtos. Com seu apôio e incentivo, estamos fabricando e entregando, mais de 50.000 máquinas por ano! Agradecemos esta honrosa preferência, que nos anima e conforta. O que fizemos, deve-se aos nossos amigos — distribuidores e consumidores de todo o país!

EM NOSSO 3.º ANIVERSÁRIO...
• temos 1.700 trabalhadores especializados
• 30.000 m2 de área construída, na fábrica
• centenas de milhares de consumidores satisfeitos em todo o país!

Importação, Comércio e Indústria FRANCOLITE Ltda.
Fábrica de Máquinas de Costura Vigorelli DO BRASIL
Escritório: Rua Xavier de Toledo, 140 - 4.º - São Paulo — Fábrica: Jundiaí - Estado de S. Paulo

Sòmente até sábado!

Guarda roupa Du-trabalho

Du-Comerciário

1 Uma roupa da tropical "Santista" ou cambraia
2 Duas camisas em cambraia
3 Três cuecas em popeline
3 Três pares de meia "Titan"
1 Uma gravata de tropical "Oxford"
1 Um par de sapatos em vaqueta nacional
1 Um cinto em superior crômo
8 Oito lenços de cambraia "Paramounte"

20 peças

20 peças por apenas

entrada de Cr$ 360, e mais 9 prestações de Cr$ 360, mensais.

360,

Du-Industriário

1 Uma calça em cambraia pura lã
1 Uma calça americana de brim "Winchester"
1 Uma camisa profissional em tricoline
1 Uma camisa sport em cambraia modêlo Italiano
1 Um par de sapatos sport em superior vaqueta
3 Três lenços de cambraia "Paramounte"
2 Dois pares de meia sport "Titan"

10 peças

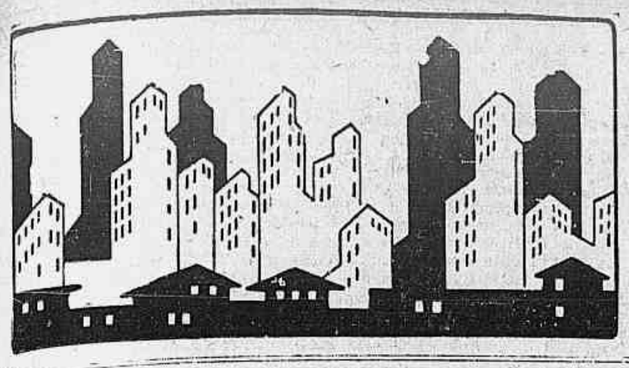
10 peças por apenas

entrada de Cr$ 190, e mais 9 prestações de Cr$ 190, mensais.

190,

Ducal

ninguém vende por menos!



Diario de Noticias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se apartamento com 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 3 varandas, 2 banheiros, cozinha e acomodações para empregada. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones : 52-5225 e 52-3622

AVENIDA ATLANTICA — POSTO 5 — Vende-se suntuoso apartamento duplex, tendo no 1º pavimento: hall, grande hall, 2 grandes salões, salão de jantar, sala de almôço, copa-cozinha, acomodações de empregados, 6 quartos, 4 banheiros completos de mármore, etc. No 2º pavimento; grande living, bar, terraço, 3 vagas para automóvel. Todo atapetado e com cortinas. Preço Cr$ 10.000.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels : 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de apartamentos em construção. Pôsto 6 — 1º) — Vest., jardim de inverno, duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, cozinha e banheiro completos, quarto e W. C. para empregada, área de serviço com tanque. 2º) — Vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. para empregada; 3º) — Vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana. A partir de 290.000 cruzeiros. Sinal: 10%, parte facilitada e o restante em prestações de Cr$ 2.610,00 mensais, sem juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

RUA BARATA RIBEIRO — Vendemos em andar alto apartamento de: 1 sala, 2 dormitórios — cozinha — banheiro — dependências completas de empregada — área de serviço com tanque EDIFICIO CLÁUDIA CHRISTINA rua Barata Ribeiro, 264, esquina de República do Perú; Lado de sombra, exclusivamente residencial, sôbre pilotis — construção de 1ª qualidade, acabamento esmerado — sancas e florões, pintura lavável e em côres repousantes, apenas 2 por andar — peças amplas c| luz direta. Preços fixos sem ajuste. Apenas 10% de sinal 70% em pagamentos mensais. O restante bastante facilitado. Informações: Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8317 e no local.

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento para entrega em 60 dias, com vestíbulo, ampla sala, sala de almôço; 3 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e grande área com tanque. Preço : Cr$ 1.100.000,00 com sinal de Cr$ 300.000,00, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar com a

Imobiliária LIF Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Vendemos, em majestoso edifício a ser entregue em 8 meses, confortável apartamento, com vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço : Cr$ 900.000,00 com sinal de Cr$ 300.000,00, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar com a

Imobiliária LIF Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel : 22-9392

APARTAMENTO EM HOTEL — (MOBILIADO) — Copacabana — Aluga-se o apartamento, 702 — do Copacabana Plaza Hotel. Tratar pelo tel : 23-3359 com o SR. ARTHUR

COPACABANA — Vendemos o 1º pavimento, elevado, 5 metros da rua, de belissimo edifício localizado em centro de grande terreno todo arborizado. Arquitetura moderna. Composto de 4 apartamentos de frente e indevassáveis, sendo 2 de 3 quartos e 2 de 2 quartos, living, ótima copa-cozinha, armários etc. Rua Barão da Torre, 42 — (Pr. Gal Osório), pertissimo das praias de Ipanema. Arpoador e Pôsto 6. Sinais de 124 e 172 mil cruzeiros por unidade. Vendas exclusivas com EMACO LTDA., rua da Assembléia, 51 — sôbre loja — Grupo 201 — Fones : 42-8205 e 42-5531

COPACABANA — ALUGA-SE mediante contrato de prazo mínimo de um ano, ótimo apartamento com magnifica vista, dois amplos quartos, sala de jantar, banheiro, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Adequado a familia de trato, mobiliado, recém-pintado, com «frigidaires», máquina de lavar roupa, enceradeira e aspirador elétricos. Aluguel : Cr$ 8.500,00. Tratar diàriamente pelo telefone 25-6964 com dr. LEITE

Diario de Noticias
AGENCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDENCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente a Galeria dos Empregados no Comércio)

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99, apartamento 101 — Vendemos êsse esplêndido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada — Edificio sôbre pilotis. Preço : Cr$ 1 milhão e 800 mil com parte financiada. Ver no local — Tratar com ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel : 52-7066

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 143 — esquina da rua Pompeu Loureiro. Vendemos ótimo apartamento de frente, tendo sala, quarto (separado) banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Ver no local — apartamento 904 — Preço : Cr$ 440.000,00 com Cr$ 170.000,00 financiados. Tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA., Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel : 52-7066

COPACABANA — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 630.000,00 à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel : 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

APARTAMENTOS NOVOS DE FRENTE. — Vendem-se os últimos apartamentos de grande sala, 2 amplos quartos, armário embutido e demais dependências completas, desde Cr$ 710 mil, cêrca de 50 por cento financiados em 10 anos pela EQUITATIVA. Nunca falta água. Ver e tratar no Ed. Londres, R. Siqueira Campos, 138 com o proprietário, diàriamente inclusive aos domingos, das 9 às 19 horas

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos maravilhoso apartamento de frente, 6º pavimento, pronta entrega, com «hall» com bar embutido, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos com varanda envidraçada, lavatório, espaçoso banheiro em côr, cozinha em estilo americano com exaustor, armários embutidos e fogão de 8 bocas, quarto de empregada com armário embutido e banheiro com box, área de serviço, envidraçada, e tôda azulejada. Fino acabamento, pintura a óleo em tôdas as peças, sociais decoradas, sendo a de entrada social em ferro e bronze. Acompanha a venda 2 lindos lustres de cristal da Boêmia e 4 lanternas de cristal da Bahia. Preço : Cr$ 1.350.000,00 com entrada de Cr$ 600.000,00, parte financiada e o restante a combinar. Tratar na

Imobiliária LIF Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

e Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel : ... 22-9392. O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas.

COPACABANA — VENDEMOS ótimos aptos. de frente e de fundos para entrega em março, constando de: vestíbulo — Sala — Saleta — 2 Quartos — Banheiro c| box — Cozinha — Área — Quarto e WC. de criada — Com parte financiada em 5 anos — Ver à rua Barata Ribeiro, 501|3 — Aptos.: 502 — 503 — 504 — 702. Domingo, corretor no local. — Tratar na I. E. L. — Av Rio Branco, 39 — 11º and. — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos, para entrega em 60 dias, apartamentos, com sala e quarto (separados), jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 393.000,00, com sinal de Cr$ 78.600,00, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar com a

Imobiliária LIF Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel : 22-9392

COPACABANA — Aluga-se na rua Paula Freitas, 19 — apartamento 901 composto de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. COM GARAGEM TRATAR COM : GRACA COUTO S. A. — Ind. e Com. à rua Buenos Aires, 48 — — 3º andar — Tel : 23-4902

COPACABANA — VENDEMOS para entrega em 60 dias, ótimo apto. de frente, andar alto, constando de: vestíbulo, sala, saleta, dois quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e WC. de criada. Preço: Cr$ .... 700.000,00, sendo Cr$ .... 350.000,00 de entrada, Cr$ 154.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00 em 5 anos. Ver à rua Barata Ribeiro n. 501|3 — Apto. 702 — Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

LOJAS — Pôsto 6 — Alugam-se à rua Francisco Sá, esquina da rua Raul Pompéia. Edifício em final de construção, para serem entregues dentro de 30 dias. Ver no local e tratar com a firma SEVERO E VILLARES. — Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9º andar — Fone : 32-9494

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento com hall, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregados, Área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48 — sala 211

Leblon

LEBLON — Vendemos na av. Visconde de Albuquerque, residência em terreno de 12,00 por 32,00, tendo no 1º pavimento; saleta, sala, varanda, copa-cozinha, garagem e quarto para empregado. No 2º pavimento : 3 quartos e banheiro. Preço : Cr$ 3.500.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511-2 — Tels : 52-5225 e 52-3622

Gávea

GAVEA — Aluga-se apartamento de 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e demais dependências. Com garagem. Cr$ 10.000,00. Rua Major Rubens Vaz, 480. Ver no local a qualquer hora. Tratar com Júlio 26-8091.

GAVEA — Vendo na rua Capuri e próximo ao Gávea Golf, magnifica residência situada em centro de jardim, tendo : hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garagem para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones : 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vende-se na rua Capuri, magnifico terreno para construção de residência com frente de 22,70 x 50.00 de extensão; área de 1.900m2. Preço : Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels : 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vendo residência em centro de grande terreno alto, para entrega imediata. A casa é de construção moderna com grande living, sala de jantar, 2 quartos, 2 banheiros, dependências de serviço e garagem. Preço : Cr$ 2.700.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — sala 511-2 — Telefones : 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vende-se na rua Oton Bezerra de Melo, magnificos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels : 52-5225 e 52-3622

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vende-se casa com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 3 banheiros, 2 quartos fora com banheiros, grande salão no 3º pavimento, garagem com um quarto em cima, em terreno de 22 de frente por 17 de fundos, na rua Visconde de Carandaí, 23, preço Cr$ ..... 1.000.000,00 de entrada e Cr$ .. 2.000.000,00 a combinar. Chaves por favor no número 19 da mesma rua, das 8 às 13 horas. Tratar pelo telefone : 23-1371, com o SR. SILVEIRA

JARDIM BOTANICO — 15% de entrada e o saldo facilitado e financiado, vendo os últimos aptos. de frente, com sala, quarto e demais dependências, para entrega em nove meses. Ver à Rua Jardim Botânico, nº 106 e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à Avenida Rio Branco, nº 108 — 17º andar, sala 1.704.

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento na rua Voluntários da Pátria, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, garagem, etc. Preço : Cr$ 1.000.000,00 — 80% financiados. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefone : 52-5225 e ...

Vae haver uma grande CORRIDA...

Para a compra de APARTAMENTOS no EDIFÍCIO GILBERTO CARDOSO o 1.º do CONDOMÍNIO Normândia

- Um pedaço do Paraíso em PETRÓPOLIS -

- O Condomínio "Normândia" está localizado a 10 minutos do centro da Cidade - Rua Humberto de Campos - junto à Fonte de Água Radioativa CASTELÂNIA, e desfruta, por sua altitude, de prodigioso panorama e de um clima sêco e extremamente saudável.
- Acesso fácil por automóvel e ônibus. — 60 minutos do Rio.

PISCINA - PLAY-GROUND - SALÃO SOCIAL - SALÃO DE FESTAS - CINEMA - QUADRA DE ESPORTES - RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE BELEZA - BARBEARIA - FARMÁCIA - LAVANDERIA - ADMINISTRAÇÃO...

de propriedade e uso exclusivo dos condôminos.

Fabuloso! Cr$ 175.000,00

com apenas Cr$ 10.000,00, de sinal,
Cr$ 25.000,00 facilitados
e o restante
FINANCIADO EM PRESTAÇÕES
de Cr$ 2.333,30 sem juros!

- LANÇAMENTO OFICIAL, domingo próximo, mas
FAÇA JÁ SUA RESERVA, para garantir seu apartamento!

Plantas, Informações e Vendas Exclusivas:

Imobiliária LIF Ltda.

Av. N. S. de Copacabana, 661 - 2.º and. (de frente) - Salas E e D — Tels. 37-4635 e 57-4515
Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos
Centro - Rua 7 de Setembro, 66 - 12.º and. — Tel. 22-9392

Imperia

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante. Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, de esquina, ao lado da Sears. Apartamentos constituídos de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Preços de Cr$ 290.000,00 a Cr$ .. 450.000,00, com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local até às 22 horas, inclusive domingo.

BOTAFOGO — Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação na Rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos, composto de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 220 mil com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas exclusivas com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel: 52-7066 — No local: atendemos até às 20 horas

BOTAFOGO — Por um milhão de cruzeiros com 400 mil financiados e o saldo facilitado, vendemos apartamento 802, na rua Humaitá, 231, de frente, novo, alto luxo, composto de grande sala, três ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 52-7066

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 61, apartamento 608 — Vendemos êsse ótimo apartamento, com linda vista, tendo saleta, sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço: 640 mil cruzeiros, com parte facilitada e parte financiada. Ver no local e tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 52-7066

BOTAFOGO — Oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos de frente, para entrega em seis meses, composto de vestíbulo, sala, dois quartos, duas varandas, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço: 675 mil cruzeiros, com parte facilitada e parte financiada em 5 anos. — Ver na rua Barão de Itambi, 61 — Apartamento 802 — Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 52-7066

BOTAFOGO — Por apenas 450 mil cruzeiros, com 127 mil financiados e 16 mil nas chaves, vendemos ótimo apartamento composto de grande sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada — Edifício sôbre pilotis. Ver na rua Barão de Itambi, 61 — apartamento 706 — Vista para o mar. Maiores detalhes com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tels: 52-7066

Flamengo

FLAMENGO — Aptos., de sala, saleta, quarto, cozinha muito espaçosa, banheiro com armários embutidos. Sinal de 20 mil cruzeiros, prestação de 3 mil cruzeiros: começar após o início das obras. Grandemente financiado até entrega das chaves. E' um apartamento diferente com comodidades excepcionais, em incorporação. Aos nossos clientes colocamos nosso depart. jurídico gratuito até legalização dos imóveis por nós vendidos. Consulte-nos: Tratar com o sr. NASCIMENTO, em horário comercial, na ADM; VICTOR GOTELIP LTDA; AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A S|1.304. Tel.: 43-8463 — 43-9261 (Sreajustamento e entregue em prazo fixo)

AVENIDA RUI BARBOSA — Magnífico apartamento com galeria, grande salão, sala de jantar, copa-cozinha, 4 quartos, 2 banheiros, 1 banheiro social, 3 quartos de empregados, etc. Todo atapetado. Preço: Cr$ ..... 4.000.000,00. Condições a combinar. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — sala 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98 — Vendemos apartamento em construção: quarto, sala e dependências a partir de 290 mil com apenas 6 por cento de sinal e 94 por cento em 85 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis, incorporação da Predial Waisman, Ltda. Informações e vendas exclusivas da ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305. — Tel: 52-7066. No local: atendemos até às 20 horas

FLAMENGO — LOJAS — Ainda dispomos de 3 excelentes lojas à rua Marquês de Abrantes, esquina de Marquês de Paraná. Entrega dentro de 25 meses. Pequena entrada e o saldo facilitado PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 22-3606.

FLAMENGO — Por apenas um milhão e 300 mil cruzeiros, com parte financiada, vendemos na rua Senador Vergueiro, 171 o apartamento 801, de frente, alto luxo, composto de grande living, três ótimos quartos, sendo um com armário embutido, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 52-7066

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito à abrigo de automóveis, à partir de Cr$ 490.000,00, à rua das Laranjeiras n. 147. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-6069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

LARANJEIRAS — Edifício Águas Férreas — Vende-se ótimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, etc. Entrega vazio. Preço Cr$ 1.300.000,00. Parte financiada. Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARDO GUINLE — Vende-se para pequena família de alto tratamento, magnífico apartamento constante de hall, grande living, biblioteca, 2 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregado, garagem. Entrega imediata. Preço: Cr$ ..... 3.800.000,00. Parte financiada. Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com varanda, living, banheiro social, sala de almôço, acomodações para empregados, copa, cozinha. No 2º pavimento; 1 quarto, duplo, 2 quartos e banheiro completo, gabinete e terraço. Preço Cr$ ..... 2.800.000,00. Tem Cr$ ..... 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

Catete

CATETE — Vendemos confortáveis apartamentos à rua Andrade Pertence, 26, para entrega em dezembro próx., já podendo serem visitados. Construção adiantada, com 2 elevadores, constando de grande sala, guarnecida com sancas, 2 ótimos quartos, banheiro social em côr com box, quarto e banheiro de empregada. Ótima cozinha, terraço de serviço e tanque. Preços a partir de .... 610 mil cruzeiros, com pagamentos facilitados sem juros, até a entrega das chaves e financiamento em 4 anos. Tabela Price. Vendas e informações na Construtora Gomes Filho, rua Evaristo da Veiga, 16 — 10º andar — sala 1007 — Tel: 42-9738

Centro

CENTRO — Entrega imediata — Dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área c| tanque e garagem. VENDEMOS à rua André Cavalcanti, 142 — Aptos. 403 e 405, chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 530.000,00 com grande financiamento — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones 43-3100 e 43-3663.

PRODUTOS farmacêuticos. Vende-se (oportunidade, preço base Cr$ 220.000,003. Firma de representações com razoável quantidade de especialidade de laboratórios Paulistas, com escritório, inclusive telefone e móveis modernos. Av. Presidente Vargas, — Fone: 23-0091

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com prédio antigo, com 7 metros de frente por 45 metros de extensão, servindo para nova construção com 2 frentes. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

EDIFÍCIO RODRIGUES ALVES — Apartamentos com 2 ótimos quartos, living-room, ampla cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e dependências completas para empregada

CENTRO — Apartamentos de sala e quarto separados, banheiro e cozinha, à rua Washington Luís, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 sendo 10% de sinal, seis meses depois 15% e o restante em 40 prestações, SEM JUROS. Ótimo negócio para renda ou moradia. Tratar com WALDEMAR DONATO, à rua Rodrigo Silva, 18 — sala 504 — tel: 52-2458

APTOS. NO EX-PALACE HOTEL, — Vendo diversos prontos. Eng. TITO LIVIO 42-1769 — 52-7736 — Aceita salas e apartamentos para venda. Av. Rio Branco, 134

APTOS. PARA ESCRITÓRIOS MORADIA E RENDA — Vendo diversos no Centro. Eng. TITO LIVIO, Av. Rio Branco, 134 — tel: 42-1769 — Aceito imóveis para vender

CENTRO — EX-PALACE — Vende-se ou aluga-se andar baixo, frente Avenida Rio Branco — .. 22-5969, à noite

VENDO apartamento rua Riachuelo com grande financiamento com sala e quarto separados, cozinha, área com tanque pronto para ser habitado com uma entrada de Cr$ 120/000,00 no valor total de Cr$ 380.000,00 — Negócio urgente — telefonar para 52-6932 — 52-1478

CASTELO — SALAS — Alugam-se no edifício Inúbia, à Avenida Presidente Wilson n. 210, juntas ou separadamente, 5 salas contíguas no 3º andar, tôdas de frente, área total 146 m2, sòmente para fins comerciais. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — 36 x 28 — Vende-se terreno em transversal entre a Avenida Rio Branco e Uruguaiana para entrega imediata, desocupado e com projeto aprovado, recebendo-se 50% em 15 anos ou em prédios, mesmo de renda baixa ou em terrenos bem situados no Rio ou em São Paulo. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CINELÂNDIA — LOJA — Vende-se com 5 portas. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Telefone: 32-5757

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — EXCEPCIONAL OFERTA — AO LADO RUA S. LUÍS GONZAGA — Particular vende sua residência no estado de nova à rua Marechal Aguiar, n. 42-A-C/I, com entrada independente, portão de rua, servindo sòmente a mais uma casa, tendo 2 quartos, sala, corredor, banheiro, cozinha, quarto de empregada, quarto de dispensa, varanda própria para refeições, área de frente e fundos, muita água com 2 caixas para depósito. — Condições de venda 300 contos à vista 100 contos a combinar, e 66 contos financiados em 50 meses Cr$ 1.321,50 mensal. Aceito sinal para reserva de venda e dou prazo até 90 dias para a escritura e entrega das chaves. Favor tratar visita pelo tel: 48-8173, Sr. MOREIRA

Praça da Bandeira

EDIFÍCIO OSWALDO CRUZ — Amplo quarto, ótima sala totalmente separada e independente, banheiro, cozinha completa, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Construção sôbre pilotis, arquitetura moderna e funcional, play-ground e todos os requintes de confôrto exigidos em prédio de condomínio. Preços: Desde Cr$ 415.000,00 com apenas 10% de sinal, 5% em 1 parcela durante a construção e o restante em 91 suaves prestações. Para sua comodidade, no local à rua Mariz e Barros, 1025 — Escritório de vendas, funcionando de 9 às 22 horas. Faça-nos uma visita hoje ainda, incorporação e vendas de «ORLANDO MACEDO» — Rua São José, 90 — 5º andar — Telefone: 22-9950 — (Rêde interna)

Tijuca

TIJUCA — Agora com a construção iniciada e as novas e excepcionais condições de pagamentos, você pode adquirir fàcilmente um dos maravilhosos apartamentos do Conjunto arquitetônico Sidney Gasparini, localizado no Polígono social da Tijuca, entre as praças da Bandeira e Saenz Pena, Colégio Militar e Instituto de Educação

TIJUCA — Últimos apartamentos - PRAÇA SAENZ PEÑA — RUA GENERAL ROCA, 675 — Compostos de: sala e 2 jardins de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com "box" pintado a óleo, área de serviço em cerâmica com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada, tubulação de T.V. para cada apartamento, elevadores Atlas. Apenas à venda: 2 APARTAMENTOS DE FUNDOS: Preço: Cr$.... 620.000,00 e APARTAMENTOS DE FRENTE NOS 6º, 9º e 10º ANDARES. Preço: Cr$ 950.000,00. 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 5 anos. OBRA EM FINAL DE ACABAMENTO. Tratar diretamente com os proprietários. Rua da Alfândega, 357 — TEL.: 43-6307.

TIJUCA — Rua Maria Amália, n. 237 — Magnífico edifício de esquina, sôbre pilotis, com elevador. Construção terminada, habite-se dentro de poucos dias, últimos apartamentos à venda, espaçosos e confortáveis. Financiamento de grande parte, em 15 anos pela Tabela Price. Podem ser vistos diàriamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — à rua do Rosário, 129 — 1º andar

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 ÀS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copa-cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo o prédio da RUA SENADOR NABUCO N. 304, construído em centro de terreno que tem a área de 1.023 m2, com 3 quartos, sala de estar, sala de almôço, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, quarto de guardar malas, lavanderia. Construção estilo colonial mexicano. Ficam no prédio os lustres de cristal. Entrego vazio. Existe no terreno uma nascente. Todos os cômodos são amplos. Tem ótima varanda, ótimo clima. Tratar de segunda-feira até sexta-feira com o Sr. Nélson, tel: 32-3320 — Avenida Henrique Valadares, 149 — 2º andar. Preço: Cr$ ..... 1.300.000,00, facilitando parte

VENDEMOS e medi. sôbre pilotis com 4 andares, elevador, entrega em outubro próximo. Apartamento com 3 quartos, sala com jardim de inverno, banheiro completo com box, cozinha, quarto empregada. Banheiro e tanque. Acabamento finíssimo, luxuosa entrada, vaga para 8 carros, belíssima situação, água nascente cristalina. A partir de Cr$ ..... 600.000,00 a Cr$ 700.000,00 SENDO 50% facilitados e 50% financiados em 5 anos (60 prestações mensais) pela Tabela Price. Após a decretação do aumento do salário mínimo êstes preços serão aumentados de 20 a 30%. Compre agora e ganhe esta grande diferença. Ver e tratar na própria obra à rua Teodoro da Silva, 958, ou no 962 com os proprietários — Tel: 38-2762

Grajaú

GRAJAU — Cr$ ... 50.000,00 de entrada e o saldo facilitado e financiado, vendo magnífico aparto., "sôbre pilotis", com sala, jardim de inverno, dois quartos, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregada, cozinha-copa, etc. Ver à Rua Visconde de Santa Isabel, nº .. 143 e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à Avenida Rio Branco, nº 108 — 17º andar, sala 1.704 — N. B. — Entrega-se em 14 meses.

GRAJAU' — Vendemos o último apartamento, pronto para habitar, no melhor e mais alegre prédio do bairro. Sala, 2 quartos, com excepcionais características de confôrto moderno, grande terraço privativo e garagem. Pagamento inicial de 200 mil cruzeiros e o saldo financiado pela Tabela Price, em 15 anos, aceitando-se em pagamento da parte financiada ou para baixar a prestação mensal, terrenos, casa ou automóvel moderno. Ver à rua Itabaiana n. 278 esquina da rua Canavieiras, com o Zelador. Tratar à Av. Presidente Vargas, 642 — 5º andar — sala 505

GRAJAU' — Vendemos uma ótima casa de dois pavimentos, em terreno de 10x40, ótimamente localizada, composta de 2 grandes salas, sala de almôço, varanda, 4 quartos, banheiro social, cozinha, garagem, grande quintal e dependências de empregada. Cisterna com 10 mil litros, jardim na frente. Preço de 1 milhão e 800 mil. Aceitando-se propostas quanto à modalidade de pagamento. Ver das 9 às 12 e das 16 às 18, na rua Sá Viana, 44. Tratar exclusivamente na ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA. — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 52-7066

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Subúrbio da Central

MEIER — Vendem-se apartamentos super-luxo, de primoroso acabamento, trabalhado com sancas, florões e mármores. Área útil: cêrca de 100m2, constando de: 1 espaçosa sala com aproximadamente 20 m2, saleta, 2 grandes quartos, banheiro completo com box, ampla cozinha, dependências de empregada e área com tanque em mármores e azulejos. Dispondo ainda o edifício, grande área para crianças. Boas facilidades de pagamento. Negócio sem intermediário. Tratar diretamente com o proprietário no local ou pelo telefone: 29-1015. Sr. Maurício. Rua José Bonifácio, 927. N. B.: os apartamentos já estão prontos para entrega imediata

MEIER — Cachambi — Vende-se a última casa nova, em rua particular, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás da Light 4 bocas e pequeno quintal. Preço Cr$ 385.000,00 para pagamento à vista ou financiado a prazo máximo de 15 anos, com entrada e prestações a combinar. Tratar pelo telefone: 29-7710 com SR. SOARES

TODOS OS SANTOS — VENDO à rua Menezes Vieira (entre av. Suburbana e rua Honório) as casas 9 e 11, de frente, com sala, 2 quartos, banheiros, cozinha, com entrada para carro. Preço Cr$ 400.000,00 cada uma, sendo Cr$ .... 200.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.869,00, e 2 casas de vila com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e pequeno quintal. Preço: Cr$ 250.000,00 cada uma, sendo Cr$ 120.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.721,00 mensais. Ver no local. Tratar com Sr. Irio Silva, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701. — Telefone: 42-9506.

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguezia e o Largo do Pechincha — Vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162, (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909) com postas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver no local. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES — Adm. Bens — Rua da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

ATENÇÃO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o sr. José, à rua Itamarati ns. 258, junto à rua Silva Gomes

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terrenos, situados à rua Iguaçú n. 942 — Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com entrada, de 20% ou menos e o restante facilitado a longo prazo. Ver no local com o sr. José. N. B.: — Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira, entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Sub. da Leopoldina

VENDO terreno medindo 127 x 50, na avenida Brasil, próximo ao Hospital do IAPETC. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Tel.: 32-1993 com Sr. Moura.

ATENÇÃO — RAMOS — Casas vazias — Posse e entrega imediata das chaves. Na principal rua do bairro, junto a todo comércio e condução, iniciamos a venda de ótimas casas taqueadas com teto de laje, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar diretamente com o proprietário das 9 às 18 horas, no local à rua JOÃO ROMARIZ, ns. 30 — 34 — 36 e 38, em frente a estação. Facilita-se o pagamento

Estado do Rio

NITERÓI — Vende-se por Cr$ 900.000,00 casa à rua Mem de Sá, 70 com terreno de 440 metros quadrados. Só o terreno vale esta importância. Manoel telefone: 7765

TERRENO NO CANTO DO RIO — Ótimo lote de 14 x 30, frente para 2 ruas, de onde se observa lindo panorama da praia e da Guanabara, prestando-se para construção de prédio de apartamentos ou linda vivenda, junto à praia, próximo ao ponto de ônibus elétricos, vende-se por preço de ocasião e facilitando o pagamento, ou grande desconto a vista. Tratar, com urgência, com o prof. Virgilio Brito, à Avenida Presidente Vargas, 937, sobrado das 9 às 12 horas, ou pelo fone: 32-8567 das 14 às 17 horas

TERESÓPOLIS — ESPECIAL OPORTUNIDADE para aquisição em início de incorporação de dois tosos apartamentos no Edifício «Belvedere», situado na rua Alberto Torres, 10 — esquina da Praça Nilo Peçanha — o local ideal, da cidade alta. Todos os apartamentos de frente e de peças amplas, de sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área de serviço com tanque, e dependência de empregada; e sala e quarto separados e conjugados, e tôdas as dependências, inclusive de empregada e área de serviço. PREÇOS, fixos, sem reajustamento, a partir de Cr$ 240.000,00, com 5% de sinal, 10% facilitados, 10% nas chaves e 75 por cento FINANCIADOS EM 36 MESES. Obras já iniciadas. Prazo fixo de entrega: 19 meses. Informações e vendas:

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (do fronte) salas 201 e 202
Tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

TERESÓPOLIS — Vende-se duas boas condições o lote n. 50, quadra XV, rua D, em bela posição no bairro do Araras, ... 45-9083

Apartamentos no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchnette. Preços de: Cr$ 260.000,00 e Cr$ 320.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 43 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

AV. ATLÂNTICA

APARTAMENTOS DE FRENTE

ENTREGA EM 30 DIAS

VENDEM-SE últimos apartamentos em edifício sôbre pilotis, de acabamento primoroso. Em final de construção. Hall de entrada, magnífico living, grande jardim de inverno, sala de jantar, três amplos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais, dependências completas, garage. Preparados para instalação de ar condicionado. Preços a partir de Cr$ 1.900.000,00. Ver e tratar no local, av. Atlântica n. 778, com sr. Oliveira, diàriamente, das 8h30m às 11h30m; sábados e domingos das 9 até 13 horas

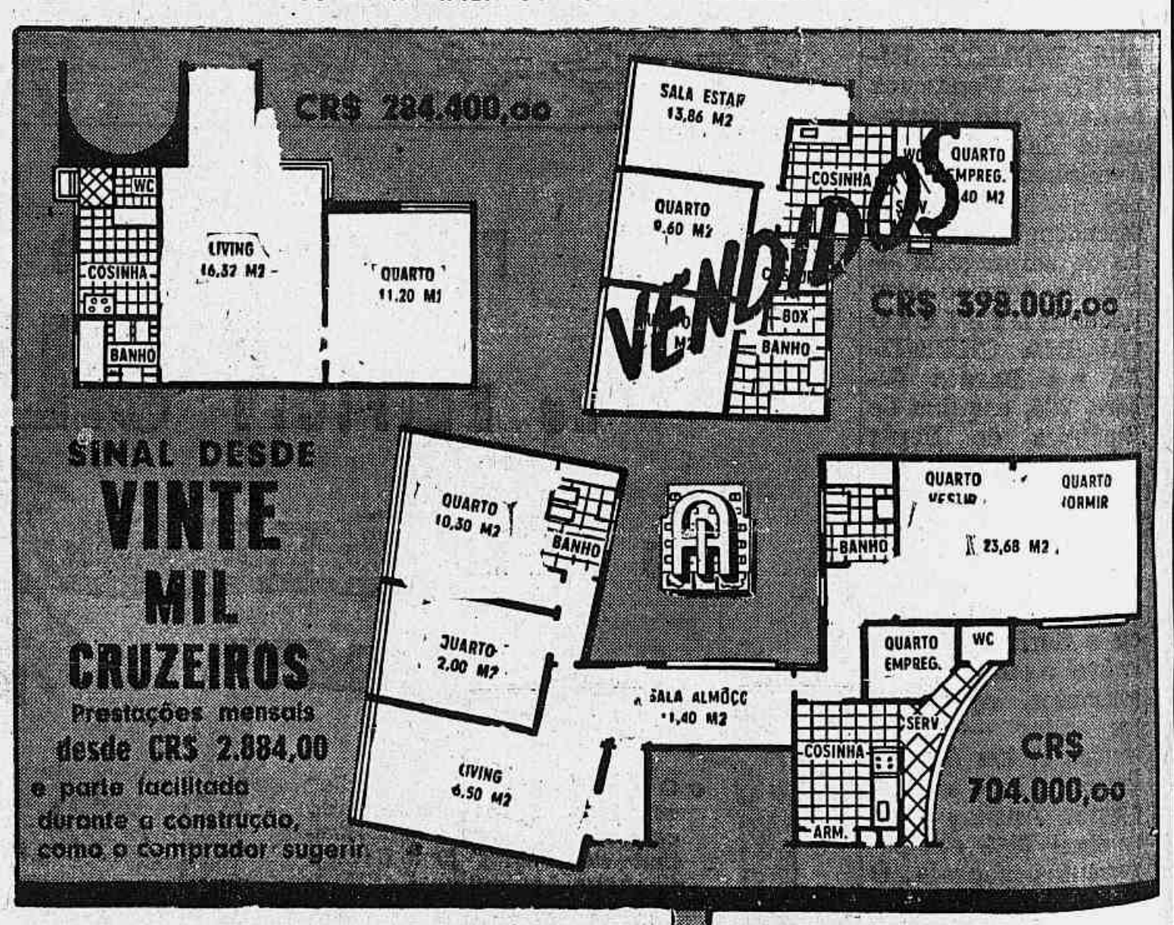
GRANJA

ÓTIMA OPORTUNIDADE

VENDEMOS ótima granja, com 40.000m2, situada entre Jacarepaguá e Guaratiba, com cêrca de 1.000 fruteiras, bananal, 2 nascentes fornecendo 5.000 litros por hora, 200m2 de construção de alvenaria, depósito, grande aviário e pocilga com tôdas as instalações modernas. Luz e fôrça da Light. Farta condução no local. Preço: Cr$ 3.000.000,00, com 35% de entrada e o restante financiado a longo prazo. — IMOBILIARIA LIF, LTDA. — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar — Grupo 201 — Tels.: 37-4635 e 57-4515.

Não espere um dia a mais

RESTAM POUCOS APARTAMENTOS PARA V. REALIZAR UM ÓTIMO NEGÓCIO



no melhor ponto do

FLAMENGO

Para entrega em 30 meses, este é o melhor negócio do momento, no melhor ponto da cidade, com farto conducão para o centro. Edifício sobre "Pilotis" com 4 elevadores, "Play-Ground" e garage. Somente 8 apartamentos por andar, com iluminação direta.

Vendas exclusivas

IMOBILIARIA ARCOVERDE

Solar ANTONIO ARCOVERDE

Rua Senador Vergueiro 226/28

Lado do sombra.

Construção de

JOSÉ VITORIA DE CARVALHO & CIA. LTDA.

RUA MÉXICO, 98 - 2.º AND. - SALAS 202 e 203 - TEL: 22-1679

ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS *Procurem se inteirar das condições especiais que estamos proporcionando durante o corrente mês*

VENDAS NO LOCAL, DE 9 ÀS 18 HORAS, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

DI-ARTE — Tel. 43-9882.

Veja É como VOCÊ PODE PAGAR

	TIPO A	TIPO B
PREÇO ÚNICO	Cr$ 235.000,00	Cr$ 340.000,00
ENTRADA de apenas...		
Escritura : : : : :	Cr$ 15.000,00	Cr$ 24.000,00
36 prestações mensais de. : : :	Cr$ 2.500,00	Cr$ 3.5000,00
Na última lage :	Cr$ 20.000,00	No início da pintura 20.000,00
O restante em 60 prestações mensais de : : : : : :	Cr$ 2.224,50	Cr$ 3.559,10

(após a entrega das chaves)

Cr$ 10.000,00

Este é o MAIOR NEGÓCIO DO MOMENTO! Para Você fazer imediatamente - de olhos fechados - pois jamais encontrará tantas Vantagens, Condições e Garantias para o seu Capital. Venha Hoje: êste é o Negócio Que Realmente lhe Convém sob Todos os Pontos de Vista. VENHA FAZÊ-LO JÁ - AGORA MESMO!

As garantias são as melhores que você já encontrou:

o *Edifício LUCIA MARIA* é de

PROPRIEDADE - PROJÉTO - INCORPORAÇÃO
CONSTRUÇÃO E FINANCIAMENTO DA

COPARCO

Cia. de Construção e Participações Comércio e Indústria

UM MARCO DE GRANDIOSAS REALIZAÇÕES:

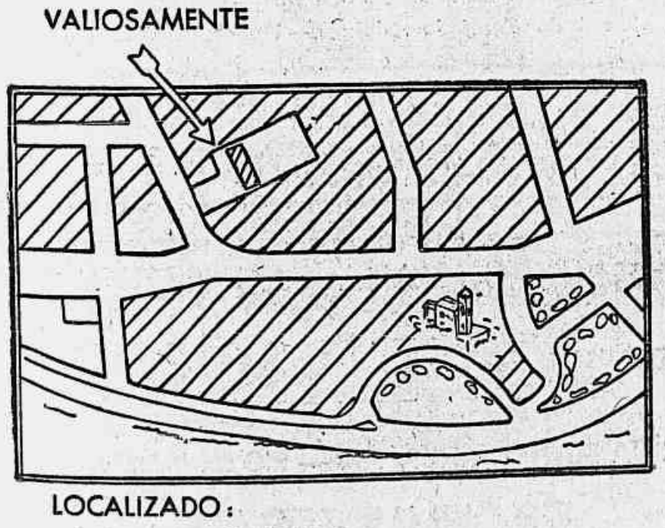
Edifício LONG-LIFE - Rua Antonio Basilio, 111
Edifício SONIA MARIA - Rua Silveira Martins, 127
Edifício ELIZA MARIA - Rua Silveira Martins, 132
Edifício ITUIUTABA - Av. Vieira Souto, 540

duarte propaganda

Edifício LUCIA MARIA

RUA PEDRO AMÉRICO, 48

VALIOSAMENTE



LOCALIZADO:

Rua Pedro Américo, 48 - a dois passos da praia do Flamengo, dos Jardins da Glória, Largo do Machado e apenas a cinco minutos do centro da cidade

COM DOIS TIPOS DE APARTAMENTOS A SUA ESCOLHA:

Tipo A: SALA-QUARTO, Banheiro Completo, Cosinha c/Fogão e Espaço p/Geladeira

Tipo B: SALA E QUARTO SEPARADOS, Banheiro Completo, Cosinha

ÊSTE É O MAIOR NEGÓCIO DO MOMENTO - O NEGÓCIO PARA VOCÊ FAZER JÁ!

PORTANTO VENHA HOJE - ESTAMOS A SUA ESPERA NO LOCAL DESDE AS 8 ATÉ AS 22 HS.

PARA LHE MOSTRAR EM DETALHES COMO É FÁCIL FAZER ÊSTE GRANDE NEGÓCIO COM APENAS CR$ 10.000,00!

VENDAS EXCLUSIVAS

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS

RUA DO CARMO, 17 - 2.° ANDAR - TELS.: 52-8310 E 52-8317

CASCADURA

VENDE-SE uma casa composta de sala, 3 quartos, cozinha, 2 varandas e uma meia água nos fundos.

TRAVESSA 16 DE MAIO, 25.

ATENÇÃO

Amplie seu apartamento envidraçando sua varanda pelos melhores preços da praça. — A FORNECEDORA CANARIAS LTDA. oferece orçamentos sem compromisso. — Rua do México, 111 — 16° andar — Sala 1.608 — Telefone: 22-4462.

APARTAMENTOS NO LEBLON

RUA BARTOLOMEU MITRE

VENDEMOS, junto à avenida Ataúlfo de Paiva, apartamentos, pelo valor da construção, compostos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3° andar — Tel.: 43-7170.

ÁGUAS FÉRREAS

TERRENO

VENDEMOS ótimo lote, sito na ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,00 m2 de área total, possuindo parte plana construção imediata, medindo 19,55 x 16,65 m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3° andar — Tel.: 43-7170.

APARTAMENTO EM COPACABANA

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 12 — APT° 404 — Vendemos ótimo apartamento de frente, próprio para renda ou moradia. Compôsto de: entrada, sala, quarto, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3° andar — Tel.: 43-7170.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS 585

Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.

Preços de Cr$ 210.000,00 à Cr$ 250.000,00.

10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.

OBRA JÁ INICIADA.

Informações e vendas.

Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3° Tel.: 52-4818.

LEILÃO JUDICIAL — BANGU

TERRENO - RUA SITIÁ S/N

Medindo 10,10 metros de largura na frente; 10,30 metros de largura na linha dos fundos e 50,20 metros de extensão por ambos os lados.

Designado por lote 10 da Quadra 76 (Em frente à Benfeitoria de número 185).

GASTÃO leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos, Cartório do 2° Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 26 de abril de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 540.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 460.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 390.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3° ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777

EM ITAIPÚ

Terrenos que oferecem

Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

Plantas, informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia

TELS.: 32-8685 e 22-1017

Veja Publicidade

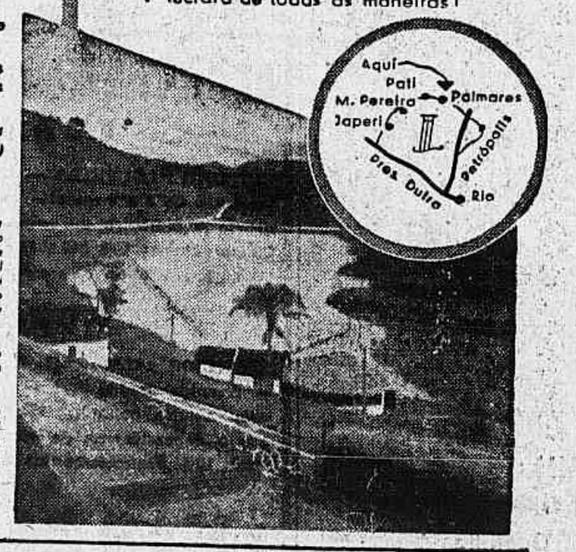
DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- *Preços a partir de Cr$ 33.000,00 sem entrada e sem juros*
- *Mensalidades desde Cr$ 390,00*
- *Eletricidade e água canalizada em todos os lotes*
- *Alamedas abertas e ensaibradas*
- *Altitude de 860 a 1.100 mts.*
- *Clima sêco e sempre igual*
- *1 100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas*
- *Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)*

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V lucrará de tôdas as maneiras!



- *Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contêrno de Petrópolis - Pati (em construção)*
- *Condução do Rio para o loteamento em camionetas da Companhia.*
- *Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.*

Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/ 1110/12

Tels.: 32-6556 e 52-5239

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico. Area com tanque coberto, caixa d'água 1.080 litros e quintal todo murado.

Preços de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — isto é, SINAL de 50 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 10 meses.

A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros em 15 anos Tabela Prigos do aluguel.

Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇAO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas Av. Rio Branco, 9 — sala 352. Tel.: 43-7270.

LEILÃO JUDICIAL

ITACURUSSÁ — NILÓPOLIS
FLAMENGO — GLÓRIA

Espólio de Haroldo Raymundo Gomes

Prédio — Rua Major Caetano, 150 (Itacurussá)

Este leilão será realizado à rua Chile, 27, segunda-feira, dia 7 de maio de 1956, às 16 horas.

Terreno — Rua Almte. Batista das Neves, 76 (Nilopólis)

Este leilão será realisado à rua Chile, 27, segunda-feira, dia 7 de maio de 1956, às 16 horas.

Apartamento, 805 - Rua Silveira Martins, 129 (Flamengo)

Este leilão será realisado segunda-feira, 7 de maio de 1956, às 16h45m, em frente ao mesmo.

ERNANI, leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 7 de maio de 1955, às 16 horas à rua Chile, 27 e as 16h45m a rua Silveira Martins, 129. Vide anúncios, detalhados no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

Leilão Judicial -- Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA ALFREDO PINTO, 78|80

(Antiga Rua Club Atlético)

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 25 de abril de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. Telefone: 52-1710.

LEILÃO BOTAFOGO

MÓVEIS — OBJETOS DE ARTE

PRAIA DE BOTAFOGO, 440

GASTÃO, leiloeiro, venderá em leilão, têrça-feira, 24 de abril de 1956, às 20h30m, em seu salão de vendas, finos móveis, lustres de cristal, tapetes, cristais baccarat, pianos, estatuetas, porcelanas, refrigeradores, máquina de costura Singer, telas nacionais e estrangeiros, miudezas, etc. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. telefone: 52-1710.

Leilão Judicial — Copacabana

Massa Falida de F. R. Moreira & Cia.

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

Rua Leopoldo Miguez, 133 (será entregue vazio)

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 17ª Vara Cível, venderá em leilão, segundafeira, 7 de maio de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 43-3523.

Leilão Judicial — Realengo

Espólio de Osório de Oliveira

PRÉDIO TÉRREO — RUA MANGUARI, 112

Edificado em terreno que mede 10,00 x 30,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 24 de abril de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial — Est. do Rocha

Espólio de Carolina da Silva

PRÉDIO — RUA ANA NERY, 1.606 — CASA I

GASTÃO, leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 30 de abril de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações telefone: 52-1710.

LEILÃO CENTRO

PARA ENTREGA DAS CHAVES

RUA DO LAVRADIO, 159

Dormitórios, sala de jantar, grupos estofados, piano de cauda, geladeira elétrica, relógio de ponto, ventiladores, cofre de ferro, fogão, móveis avulsos, etc.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, 30 de abril de 1956, às 13 horas, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf.: Telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL -- IPANEMA

Massa Falida de M. Garcia Vianna

CONTRATO DE LOCAÇÃO E MERCADORIAS

RUA VISCONDE DE PIRAJA, 490

Boxes nos. V — VI — VII — XXIV e XXV

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, venderá em leilão, sexta-feira, 27 de abril de 1956, às 16 horas, no local: cofre de ferro Ocidental, máquina registradora National, balança Dayton, para 15 quilos, geladeira de 7 portas, bureaux, cadeiras, etc. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf.: Telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

DUAS PRENSAS

Móveis de jacarandá, pratarias, grupos, cadeiras, lustres, móveis avulsos — RUA CHILE, 27.

ERNANI venderá, em leilão, amanhã, segunda-feira, 23 de abril de 1956, às 14 horas. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio, de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — ITAPIRU

Espólio de Narciso Fernandes da Silva Nunes

MAGNIFICO TERRENO COM 2 FRENTES

RUA NAVARRO, 113 — (Antigo 83)

ERNANI leiloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, sexta-feira, 27 de abril de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Mais informacões: — TEL.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL -- Cinelândia

EDIFÍCIO METRO

EDIFÍCIO DE ESQUINA COM 7 PAVIMENTOS

Rua do Passeio, 62, 62-A, 62-B e 62-C

(Esquina da Rua Juan Pablo Duarte)

Área do terreno 1.398m2

Área construção 5.026,80m2

O Leilão Será Realizado à R. da Quitanda, 49-A

PODERÁ SER VENDIDO COM 50% EM DOIS ANOS, ACRESCIDOS DE JUROS DE 12% A.A. E COM GARANTIA DE HIPOTECA DO IMÓVEL

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira 17 de maio de 1956, às 16 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações: tel. 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Retalhadamente ou em um só lote

Espólio de Irene Euridice Bettencourt Bueno

EDIFICIO DE 5 PAVIMENTOS COM 15 APARTAMENTOS

Edificado em terreno de 7,10 x 55,45

MAGNÍFICA LOJA COMERCIAL

Estando a edificação construída em terreno de 7,10 x 28,40

RUA SENADOR DANTAS, 41

(Edifício Coronel Bueno)

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 26 de abril de 1956, às 15h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

Leilão Judicial -- Mariz e Barros

ESPÓLIO DE VICENTE CARUSO E MARIA ASSUNTA SANTORO CARUSO

APARTAMENTOS I, II, III E IV — RUA SENADOR FURTADO, 12 — EM FRENTE A ESCOLA NORMAL — SERA' VENDIDO EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, 2ª-feira, 23 de abril de 1956, com início às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», dehoje — Mais informações telefone: 52-1710.

ANDAR — AVENIDA RIO BRANCO

VENDEMOS, para pronta entrega, andar com 5 grandes salas e 2 sanitários. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — TELEFONES: 43-3100 e 43-8663.

FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — RIO DE JANEIRO

FECHADURAS
DOBRADIÇAS
PUXADORES ETC.

(Ligue tel.: 43-2968 e receberá a visita do nosso especialista)

Descontos especiais para os Srs. Construtores

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Agora É MUITO MAIS FÁCIL

adquirir um dos últimos apartamentos do

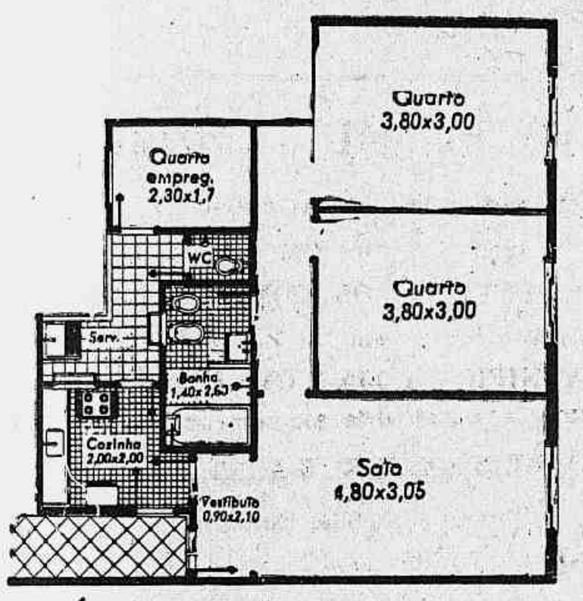
conjunto arquitetônico

Sidney Gasparini

VEJA SE ASSIM LHE CONVÉM:

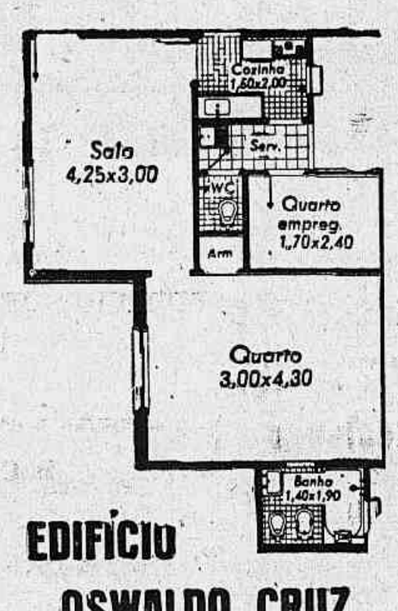
SINAL 10 %

1 PRESTAÇÃO DE 5 %. DURANTE A CONSTRUÇÃO
e o restante em 91 SUAVES PRESTAÇÕES!



EDIFÍCIO RODRIGUES ALVES

Magníficos apartamentos com dois ótimos quartos, grande "living", cozinha de 2,00 x 3,00 m, banheiro, completo com box para chuveiro, quarto, área de serviço e dependências completas para empregada. Desde CR$ 615.000,oo com excepcionais condições de pagamento.



EDIFÍCIO OSWALDO CRUZ

Amplo quarto de 3,00 x 4,30 m, sala de 4,25 x 3,00 m, banheiro completo, ampla cozinha completa, área de serviço com tanque, quarto e dependências completas para empregada. Desde CR$ 411.000,oo com excepcionais condições de pagamento.

Sim. São estas as condições para aquisição dos últimos apartamentos do CONJUNTO ARQUITETÔNICO SIDNEY GASPARINI à Rua Mariz e Barros n.º 1.025, agora já em fase de início de construção.

DI-ARTE

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS - AVALIAÇÕES - ESTUDOS DE CONDOMÍNIO - LOTEAMENTOS - TERRENOS

RUA SÃO JOSÉ, 90 - 5.º ANDAR TEL.: 22-9950 - REDE INTERNA

Informe-se, hoje ainda, no local: Rua Mariz e Barros, 1.025

realmente

já valem mais

os apartamentos do edifício *Las Palmas*

Rua Barão de Mesquita, 26

- **PORQUE JÁ ESTÃO QUASE PRONTOS** - Estrutura e alvenaria, já concluídas e em 12 mêses V. terá as chaves em suas mãos.
- **PORQUE VOCÊ RECEBE MAIS DO QUE DÁ** - O valor de construção já realizada é maior do que os pagamentos a serem efetuados até a entrega das chaves.
- **PORQUE VOCÊ COMPRA O QUE VÊ** - Seu apartamento não é mais um projeto e sim uma *realidade*. Venha hoje e diàriamente, *ver no próprio local*, as amplas dependências e a magnífica distribuição dêsses apartamentos e planejar desde já o confôrto para sua família.
- **VENHA - VEJA E COMPRE** *Apartamentos com*
  - Vestíbulo, living, 2 e 3 quartos
  - Ampla copa-cozinha, banheiro social c/box.
  - Área de serviço c/tanque, dependência de criados.

EXAMINE O TAMANHO DESSAS PEÇAS

Living	de	19,50 a 24,80 m2.
Quartos	"	10,80 " 18,20 m2.
Copa-cozinha	"	8,40 " 16,10 m2.

ACABAMENTO

Esmerado, em côres à escolha do comprador
Pinturas à óleo nos banheiros e cozinhas
Portas almofadadas e pintadas a esmalte.
Esquadrias pintadas à óleo e peitoris de mármore.

LOCALIZAÇÃO

Lado da sombra
Peças de frente indevassáveis
Próximo dos melhores educandários da zona norte.

CONDUÇÃO DIRÉTA

para todos os bairros da cidade.

Preços a partir de Cr$ 640.000,00

10% de sinal
40% facilitados
50% financiados em 5 e 6 anos.
Visitas no local diariamente, inclusive domingos, das 9 às 17 hs.

Informações e Vendas

Columbia

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.º - S/701/3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

SENSACIONAL!

HOJE será feito o lançamento
do 3.º e último loteamento do

Jardim Balneário BAMBUÍ

JUNTO À RESTINGA DE MARICÁ A 45 MINUTOS DE NITERÓI POR ESTRADA ASFALTADA, COM TÔDAS AS RUAS ABERTAS E LOTES DEMARCADOS, A PARTIR DE CR$ 200,00 MENSAIS

★ Quitação das prestações aos que construírem imediatamente. Área mínima de 500 m2. Condução grátis para os interessados.

★ A qualidade incontestável do BAMBUÍ deu origem à venda de 2 loteamentos em apenas 90 dias.

★ Grande valorização com a próxima construção do túnel RIO-NITERÓI. Ótima situação para residência, férias ou fins de semana. As melhores oportunidades para pesca, iatismo, equitação, ciclismo, etc. Praia deslumbrante a 600 metros apenas. Belíssimas lagoas e um grande canal repleto de peixes de tôdas as variedades.

INFORMAÇÕES:

CIA. NACIONAL DE LOTEAMENTOS

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 16' ANDAR — TELEFONES: 22-3124 e 22-5727

TERRENOS EM FRIBURGO

OPORTUNIDADE SEM IGUAL!!!

Vendemos espléndidos lotes de 15 x 40 (600m2) a partir de Cr$ 30.000,00 e chácaras de 1.000 a 18.000 m2 — desde Cr$ 20,00 por m2 — em prestações mensais a partir de Cr$ 300,00 e Cr$ 600,00, **sem juros.** Local muito bonito e pitoresco, de **clima suíço, sêco e sem ruço, com terrenos planos e levemente ondulados, lindos passeios, mata, cachoeira,** etc.

Terras fertilíssimas para tôdas as culturas, inclusive de flôres e frutas européias.

Zona já habitada, com algum comércio, igreja, escola, tabelionato, telefone, etc., a 15 quilômetros do centro de Friburgo. Água de nascentes próprias. Muita condução (ônibus e micro-ônibus) de Teresópolis, de Niterói e da Praça Mauá. Valorização garantida em face do grande desenvolvimento da zona e da nova rodovia direta Rio-Friburgo — que está sendo asfaltada.

Visitas aos terrenos em confortáveis automóveis, sem despesa.

Informações mais detalhadas, plantas e fotos

Vendas de acôrdo com os decretos-leis nos. 58 e 3.079

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-4055 E 43-8578

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

POSTO 6

VENDE-SE um de dez pavimentos, sôbre «pilotis», contendo um apartamento por andar. Acabamento de luxo. Condições: 50% à vista e o restante a combinar. Tratar com Mendonça. TEL.: 52-9845.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Eng.º TITO LIVIO Vende Compra

Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios

Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7736, 42-1769 e 57-9074

"VILA IZABEL"

RUA TEODORO DA SILVA

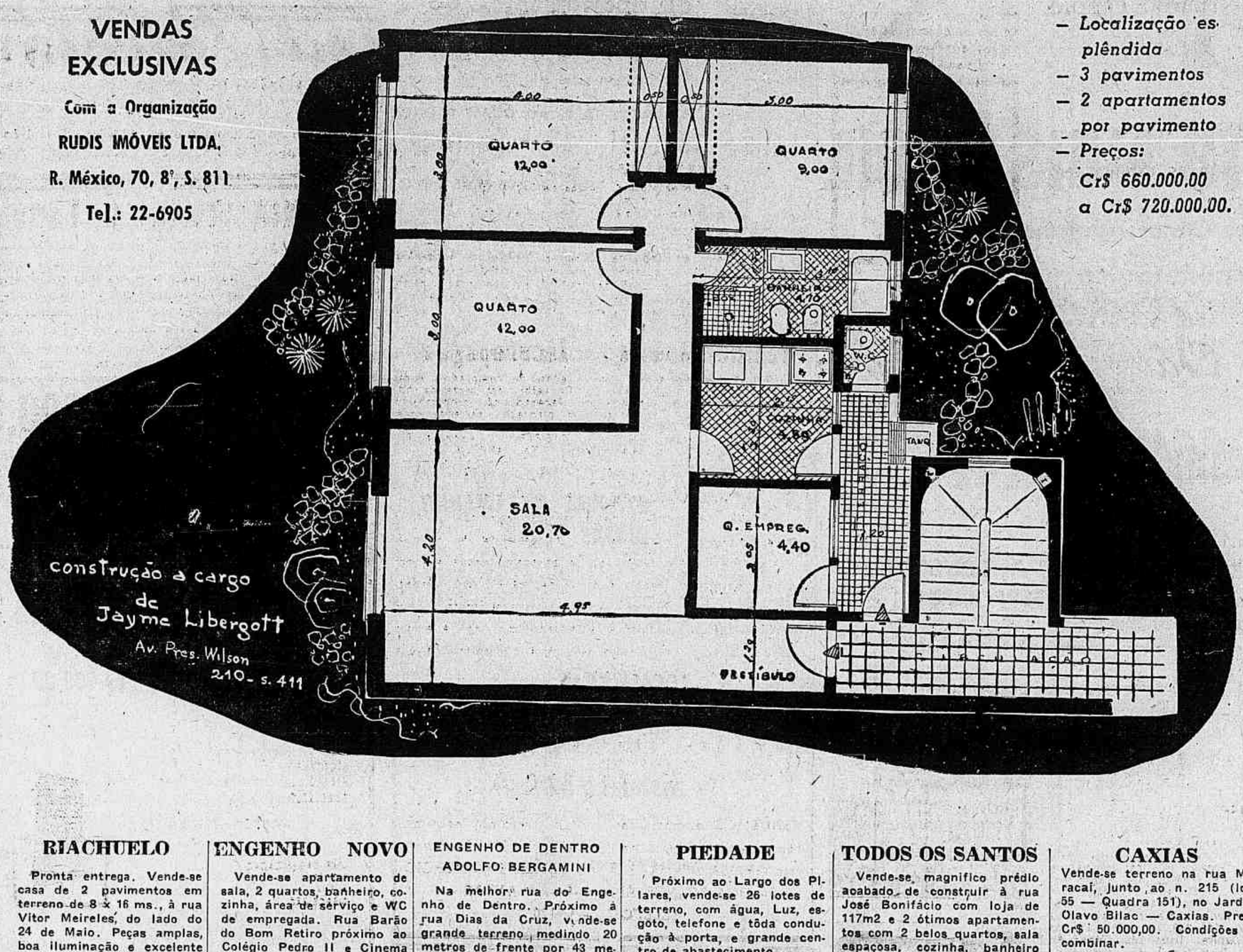
VENDAS EXCLUSIVAS

Com a Organização

RUDIS IMÓVEIS LTDA.

R. México, 70, 8°, S. 811

Tel.: 22-6905



- *Localização esplêndida*
- *3 pavimentos*
- *2 apartamentos por pavimento*
- *Preços:*

Cr$ 660.000,00 a Cr$ 720.000,00.

RIACHUELO

Pronta entrega. Vende-se casa de 2 pavimentos em terreno de 8 x 16 ms., à rua Vitor Meireles, do lado do 24 de Maio. Peças amplas, boa iluminação e excelente situação.

Preço Cr$ 900.000,00. Sinal de Cr$ 400.000,00, e o saldo em prestações mensais de Cr$ 4.500,00.

★

GRAMACHO

CAMPOS ELISEOS — Terreno de 600m2, próximo ao centro comercial. Preço: ... 45.000,00. Sinal: 25.000,00 e o saldo facilitado.

ENGENHO NOVO

Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e WC de empregada. Rua Barão do Bom Retiro próximo ao Colégio Pedro II e Cinema Santa Alice. Alugado sem contrato. Preço Cr$ ..... 350.000,00. Condições de pagamento a combinar.

★

JACAREPAGUA'

Em Campinho vende-se bom terreno medindo 17 x 29 ms. à rua Olímpio de Azevedo, lote n. 108. Preço: Cr$ ..... 180.000,00. Condições a combinar.

ENGENHO DE DENTRO
ADOLFO BERGAMINI

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo à rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edifício.

Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições a combinar.

★

CAMPO GRANDE

Estrada Magarça — Bairro Monteiro — Terreno de cêrca de 30.000ms2.

Preço: Cr$ 1.500.000,00. Condições a combinar.

PIEDADE

Próximo ao Largo dos Pilares, vende-se 26 lotes de terreno, com água, Luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.

Preço único: 3.000.000,00. Condições a combinar.

★

SANTA CRUZ

Terreno com área de .... 1.056ms2, com 2 frentes de 28ms., cada em ótima localização das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel.

Preço: 250.000,00.

Condições: 50% de sinal e o restante a combinar.

TODOS OS SANTOS

Vende-se, magnífico prédio acabado de construir à rua José Bonifácio com loja de 117m2 e 2 ótimos apartamentos com 2 belos quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Fino acabamento, 1ª locação. Prédio vazio. Preço Cr$ 2.200.000,00. Parte a vista e o saldo financiado. Condições a combinar

★

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.

Preço: 50.000,00 à vista.

CAXIAS

Vende-se terreno na rua Maracaí, junto ao n. 215 (lote 55 — Quadra 151), no Jardim Olavo Bilac — Caxias. Preço Cr$ 50.000,00. Condições a combinar.

★

RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se terreno de .... 5.000m2 na Estrada Rio-Petrópolis no km. 21 à rua da Invernada. Preço Cr$. 200.000,00. Sinal de Cr$ ... 100.000,00 e o saldo a combinar.

★

PETRÓPOLIS

Bairro Cremerí — Apartamento de quarto amplo e banheiro completo.

Preço: 270.000,00.

Condições muito facilitadas.

IPANEMA

Vende-se belo partamento, em edifício de 3 pavimentos, próximo à praça General Osório, à rua Barão da Tôrre, tendo varanda envidraçada, sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, armários embutidos e dependências completas de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 780.000,00. Condições a combinar. Entrega-se vazio, no prazo de 30 dias.

★

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — a vista, aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

★

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms lado direito e 25ms. lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.

Preço: 5.000.000,00.

Condições a combinar.

★

COPACABANA

POSTO 4

Av. N. S. de Copacabana, magnífico apartamento de sala 2 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada, e varanda de fundos.

Preço: 720.000,00

Aceita-se financiamento de Institutos e Caixas

★

FLAMENGO

Vende-se residência luxuosíssima, à 20 metros da praia do Flamengo, em terreno de 5,50x 30ms., própria para famílias de fino trato, consulados ou colégios. Preço: Cr$ ..... 2.600.000,00. Condições: 40% do sinal e o saldo a combinar. Entrega imediata.

★

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — apartamento de frente, de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com WC. de empregada. Preço Cr$ ..... 680.000,00. Condições a combinar.

★

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00. Condições a combinar.

★

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e varanda. Preço: .. 680.000,00. Condições a combinar.

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

★

MARACANÃ

São Francisco Xavier, apartamentos todos de 3 quartos e dependências completas em final de construção; acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita.

Preços. A partir de: Cr$ 700.000,00

Condições a combinar

★

VILA ISABEL

Rua Barão de São Francisco, apartamentos de 3 quartos, saleta, sala, copa-cozinha, banheiro e dependências completas de empregada.

Preços: 700.000,00 e ..... 750.000,00.

Aceita-se financiamento por Institutos e Caixas.

★

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:

1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada.

2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.

Preço Base: 1.600.000,00.

Condições a combinar.

★

TIJUCA

A rua Livreiro Francisco Alves, vende-se confortável apartamento de frente, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências, empregada completas. Próximo ao Internato São José. Preço: Cr$ 750.000,00., Entrega imediata. Condições a combinar.

★

GRAJAÚ

Vende-se à av. Júlio Furtado, sòmente para funcionários públicos, apartamento de esquina, com duas varandas, sala, dois quartos, corredor, banheiro em côr, com box, cozinha, área, WC e garagem. Sinal de Cr$ 200.000,00 e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 3.290,00. Incluindo amortização, juros, impostos e taxas. Entrega no prazo de 30 dias para mudança do proprietário.

★

GRAJAÚ

Av. Júlio Furtado, em edifício de esquina, apartamento de frente de 2 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro em côr. WC de empregada e garagem.

Preço: 500.000,00.

Condições a combinar.

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Rua México, 70, 8.', S. 811 — Telefone 22-6905

EDIFÍCIO MONCLAR

OBRA JÁ INICIADA

RUA SAINT ROMAIN, 480 — COPACABANA (Parte plana, a 20 metros da Francisco Sá)

COM APENAS CR$ 9.500,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 MENSAIS

APARTAMENTOS DE: Sala e quarto conj., banheiro e kit.

Não há reajustamento de preços. Prazo fixo de entrega.

A partir de Cr$ 260.000,00

PROPRIEDADE E VENDA DA:

«OCRIL» Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar, salas 1.203/4 — Telefone: 42-1852

LEILÃO JUDICIAL — COPACABANA

Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S.A.

APARTAMENTOS PARA TERMINAR

RUA MIGUEL DE LEMOS, 124 — Aptos.: 803 e 903

Edifício JUPIA'

PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, dia 30 de abril de 1956, às 16 horas e 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 32-9987.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO ou REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

CASAS SEM ENTRADA

CONTRIBUINTES DO I.P.A.S.E.

Para ex-combatentes ou funcionários que estejam sob ação de despêjo, vendem-se casas de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com "box" em azulejo, varanda, quintal e jardim, em frente à Estação de Senador Camará. Informações no local: — Rua Alberico de Morais, 66, ou pelo telefone: 32-9622.

Apartamentos em Teresópolis (Alto)

EDIFÍCIO «EDEN»

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL — Em frente ao Higino Pálace Hotel — Rua Jorge Lóssio — a 40 metros da Av. Oliveira Botelho.

APARTAMENTOS A PARTIR DE CR$ 400.000,00, CONSTANDO DE:

- 2 grandes quartos com armários embutidos
- Sala-living com lareira — varandas
- Cozinha a gás
- Banheiro em côr com box
- Grande quarto de empregada, áreas, etc.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — 50% FINANCIADOS DEPOIS DO «HABITE-SE»

Construção de 1ª qualidade. Prazo de entrega: — 12 meses.

Informações e vendas: Diretamente com o Proprietário Incorporador

DR. BERNARDO DAIN

Travessa Ouvidor, 7 — 6º andar — Tel.: 52-2500, ou ainda à Av. Rio Branco, 81 — 7º andar — Sala 4 — Tel.: 23-5783.

EM TERESÓPOLIS — No local com o construtor, SR. ADRIANO.

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	.80 x 2,10	Cr$	750,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	.70 x 2,10	Cr$	430,00
Portas para armários compensados de cedro	.60 x 2,10	Cr$	400,00
Portas de cozinha Venez. vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$	570,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$	585,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	700,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50	Cr$	985,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80x2,10		Cr$	215,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — RUA MARCILIO DIAS, 12-A NOS FUNDOS DO MIN. DA GUERRA, JUNTO À CENTRAL DO BRASIL — TELEFONE: 43-5724.

FILIAL — AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TELEFONE: 29-8764 — UM POUCO ANTES DE CASCADURA.

LEILÃO JUDICIAL — ALTO DA BOA VISTA

Espólio de Felipe Marques Alvim

SEIS MAGNÍFICOS LOTES DE TERRENOS COM DUAS FRENTES

AVENIDA DA TIJUCA, S|Nº, JUNTO E ANTES DO PRÉDIO Nº 2.075 E ESTRADA VELHA DA TIJUCA

ERNANI leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quarta-feira, 25 de abril de 1956, às 15h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-2523.

Bar - Restaurante - Lunches no Centro

VENDE-SE ou arrenda-se, moderno, com boa freguesia e grande movimento, em loja ampla e arejada, numa das principais ruas centrais. Contrato longo. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para FIGUEIRA.

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS

AVISAMOS a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que, para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritórios para à rua Francisco Serrador, 90 — 14º andar — Grupo 1.402, esquina com a rua Senador Dantas — Cinelândia. Convidamos a todos para assistirem diàriamente, às 19 horas, no escritório a projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira, ora loteadas.

SITIOS DE 1.000 m2: Cr$ 100,00 mensais, com posse imediata.

AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14º andar — TEL.: 32-4518.

LEILÃO JUDICIAL

VENDA DEFINITIVA

Ação executiva que move CAIXA DE MOBILISAÇÃO BANCÁRIA contra IMOBILIÁRIA ITAPEMERIM

Leilão no dia 3 de maio de 1956

GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, leiloeiro público, nesta cidade, com escritório à avenida Almirante Barroso, 91 — 8º andar — Sala 802, devidamente autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, venderá, em leilão, no próximo dia 3 de MAIO DE 1956, ÀS 16h30m, em frente aos mesmos, os imóveis seguintes: Lotes de terrenos designados — por BLOCOS sete (7), com 25,00 metros x 25,00 metros; dez (10) com 20,00 metros x 25,00 metros e 16 (dezesseis), com 25,00 metros por 25,00 metros, situados à rua Lauro Muller, 174 e seu prolongamento; antiga rua Itapemerim, e desmembrados dos terrenos dos prédios 128, 130, 144, 146, 148, 150, 166 e 174, de acôrdo com as escrituras lavradas em Notas do 21º Ofício desta Capital, livro 162, fôlhas 61, verso, de 29 de setembro, de 1948, e inscrita no Terceiro Ofício do Registro Geral de Imóveis desta Capital, sob o nº 4.673, fôlhas 109, do livro 2 AE, imóveis êsses penhorados pela Caixa da Mobilização Bancária, nos autos da Ação Executiva que moveu contra a Imobiliária Itapemerim, cuja sentença datada de 26 de janeiro de 1956, julgou procedente ação subsistente a penhora, decisão essa transitada em julgado. Ler anúncio detalhado no «JORNAL DO COMÉRCIO». Mais informes: — TEL.: 52-1710.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1956.

GASTAO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE

Leiloeiro

EM TEMPO: — O valor da avaliação é de Cr$ 15.750.000,00 (quinze milhões setecentos e cinquenta mil cruzeiros), de acôrdo com o dispôsto no artigo 818, do Código Cível.

GASTAO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE

PRAIA ZONA SUL

A margem da avenida Sernambetiba, (ex-Litorânea), da Lagoa de Marapendi até o pontal de Sernambetiba. Dista do Corsário, na Barra da Tijuca, apenas 15 minutos. O melhor negócio imobiliário do Distrito Federal, ainda com preços antigos. A parti rde 125 mil cruzeiros, lotes de 17 x 33, apenas 10% de entrada e o restante financiado em 10 anos. Plantas e vendas — Avenida Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Tel.: 52-8926 — ELIAS BICHARA — IMÓVEIS.

SANTA TERESA

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 760

PRÓXIMO LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA MARACANA LTDA.

Apartamentos com sala, 2 quartos, armários embutidos e demais dependências, e apartamento de sala e quarto separado, armário embutido, banheiro, cozinha e terraço com tanque. Vista deslumbrante.

Preços de Cr$ 330.000,00 a Cr$ 600.000,00

FAÇA DESDE JÁ SUA RESERVA — Informações e vendas: Construtora Maracanã Ltda. — Rua Buenos Aires, 77, 3º — Tel. 52-4818

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA FLUMINENSE

ÓTIMO loteamento, à margem de linda praia, dentro da Cidade de Araruama, distando apenas 1 hora de Niterói. A rodovia AMARAL PEIXOTO passa pela cidade e a margem do loteamento. Ótimo local para veraneio, dado o excelente clima. Todos os recursos: Hotel, ônibus, trem, comércio, médico, etc. Aproveitem a oportunidade de lançamento. Preços a partir de Cr$ 45.000,00, e prestações de Cr$ 360,00, com pequena entrada facilitada. INFORMAÇÕES E VENDAS: — Rua Alvaro Alvim, 33|37 — 5º andar — Sala 509 — Edifício Rex — Cinelândia — Tel.: 42- — Diàriamente, das 8 às 19 horas.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA

LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO.

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Edifício Patriarca).

BARRA DA TIJUCA

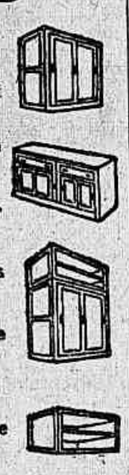
VENDO área de 5.000m2 por 3 milhões de cruzeiros. Pagamento em 5 parcelas anuais sem juros. 90 metros de frente para rua aberta, pronta para construir. Planta e detalhes, à avenida Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Tel.: 52-8926 — ELIAS BICHARA.

Senhor Comerciante ou Industrial

Consulte-nos antes de fazer suas INSTALAÇÕES OU REFORMAS. Oferecemos, pré-fabricados ou sob-medida, tudo de acôrdo com as mais modernas exigências de **estética, confôrto e funcionalidade:**

ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, ESTANTES E BALCÕES "STANDARD"

Nossa produção é feita com as melhores madeiras, dentro de uma grande variedade de estilos e tamanhos, para as mais diferentes categorias e finalidades de instalações comerciais, industriais ou de escritórios.



AS ARMAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS "STANDARD" oferecem:

- MENOR PREÇO
- MAIS RÁPIDA INSTALAÇÃO
- E GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Orçamentos sem compromisso.

EXPOSIÇÃO:

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS "STANDARD"

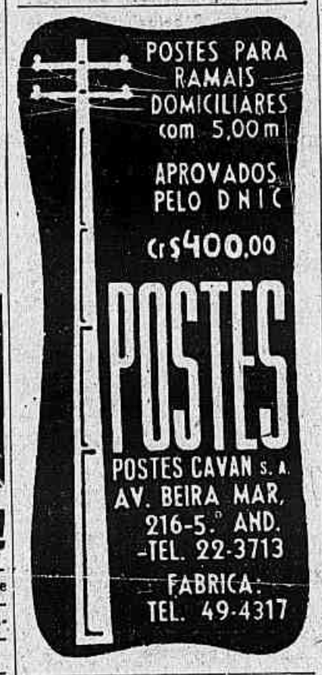
AVENIDA GOMES FREIRE, 513

TEL. 42-3845

RUA BARATA RIBEIRO, 418

SALA 103 - TEL. 32-0483

IMPERIAL



ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor n. 11 — 6.º — s| 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450.

Roberto Flogny C. L.

«CELOFANE»

Celulóide — Papéis Aluminio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

5 — Senado, 15 — 26-6296.

LEILÃO JUDICIAL CAVALCANTI

Espólio José Gomes de Oliveira e Manuel Gomes de Oliveira.

PRÉDIO, rua Irirí, 24

AFONSO NUNES, autorizado por alvará do dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos, cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 26 de abril de 1956, às 16.30 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio, de hoje. Mais informações, tel., 22-3111.

FLAMENGO

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

RUA SENADOR CORRÊA, 42

★ SALA

★ QUARTO

★ BANHEIRO

★ COZINHA

★ W.C. DE EMPREGADA

★ ÁREA COM TANQUE

TRATAR À AV. ALMTE. BARROCO, 97 — 9º ANDAR — SALA 912 — TEL.: 52-3497

LOJA — COPACABANA

VENDE-SE, com «habite-se», na rua Siqueira Campos, 138, loja, com 175m2 e 6 metros de frente. Preço: Cr$ 2.200.000,00, 45% financiados em 10 anos, pela Equitativa, e o restante a combinar. Tratar no local com o proprietário, diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 18 horas.

Leilão -- Gávea -- Leilão

RUA JOAO BORGES, 51

CANDIOTA, leiloeiro venderá em leilão, dia 27, às 16h30m, em frente ao mesmo, o moderno prédio, para residência à rua acima, fazendo esquina com a rua Frederico Eyer, já financiado com Cr$ 1.500.000,00, pela Caixa Econômica, vide anúncio no «J. do Comércio».

Leilão Judicial — Amanhã

MAGALHAES BASTOS

Espólio de Manoel Ramos de Carvalho

PRÉDIO

RUA PRINCESA LEOPOLDINA, 192

Edificado em terreno que mede 10,00 x 30,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 23 de abril de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf.: Telefone: 22-3111.

Residências em Jacarepaguá

VENDEM-SE residências de luxo, a gôsto do comprador, construídas pela Construtora Carvalho Carvalho, em terrenos ótimamente situados na estrada de Jacarepaguá, próximo ao largo do Anil. Lugar aprazível com plantação de eucaliptos. A partir de Cr$ 300.000,00. Apenas cinco oportunidades. Entrega em 60 dias. Tratar com M. A. RIBEIRO — Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B — Tel.: 42-9011.

APARTAMENTOS PRONTOS

Parte financiada em 10 anos

VENDEM-SE em edifício de construção esmerada, últimos apartamentos, tendo 3 quartos, sala, banheiro de côr, cozinha, copa aladrilhada até o teto, vaga na garagem, tanque e «box» privativos no terraço. Preços a partir de Cr$ 800.000,00. Tenha-se em vista que, e por pouco tempo, tais apartamentos custam menos que qualquer automóvel americano importado e gozam de longo financiamento. Podem ser vistos diàriamente, à rua Conde de Irajá, 510 a 520.

TRATAR PELOS TELEFONES: 23-5681 E 23-4032.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes na rua Catrambi, esquina com avenida Tijuca, de 592 m2 a 1.100 m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-7170.

GRANJINHAS

Estrada Nova — Rio-Teresópolis-Friburgo a Cr$ 400,00

mensais, sem entrada e sem juros, situadas na Raiz da Serra, a 20 minutos antes de Teresópolis. Estradas de Ferro e 10 ônibus diários cortando o loteamento, altitude 250 metros, ótimo clima, riachos, escola, pôsto de gasolina, breve hotel, piscina. Muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local, sem compromisso, aos domingos e quintas-feiras. Damos amplas referências bancárias e particulares. Financiamos construção. Maiores detalhes à rua da Quitanda n. 67, salas 603-5. Tel. 22-3807. GRANJAS CADETE FABRES.

«Mens sana in corpore sano», foi o grande lema que conduziu o povo romano à grandeza.

Rejuvenesça o corpo e o espírito com repouso semanal em contacto com a natureza, adquirindo seu sítio nas «Granjas Cadete Fabres».

VENDEDORES EM GERAL

Você não precisa ser um corretor de imóveis, para usufruir das oportunidades que lhe podemos proporcionar dentro do nosso Departamento de Vendas de Terrenos. Se você é um vendedor, qualquer que seja o seu ramo, entre seus clientes você fàcilmente poderá constituir uma boa fonte de renda colaborando conosco na venda da «Enseada Azul de Cabo Frio». Loteamento de elite, boa cobertura publicitária, assistência completa e pagamento à vista de comissões. Maiores informações, com o SR. VITOR — DEPARTAMENTO DE TERRENOS — «ORLANDO MACEDO — Incorporação e venda de Imóveis» — RUA SÃO JOSE' 90 — 5º ANDAR.

JACAREPAGUÁ

PRAÇA SECA

VENDO, à rua Baronesa, ótima residência, em centro de terreno, com 3 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha e quintal plantado, terreno de 29 de frente por 45 de fundos. Preço: Cr$ 920.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 à vista, uma parte facilitada e outra financiada em 8 anos. Prestação mensal de Cr$ 3.964,50. Tratar com Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — TEL.: 42-9506.

MARICÁ

JARDIM BALNEARIO BAMBUÍ

A 45 minutos das Barcas, por estrada asfaltada, à margem das Lagoas do Padre e Guarapina, a poucos minutos da Praia, ideais para esportes náuticos e pescarias. Lotes com área mínima de 500m2. Preço de Cr$ 12.000,00 a Cr$ 51.000,00, em prestações de Cr$ 200,00 à Cr$ 850,00. Quitação das prestações não vencidas à quem construir dentro do prazo determinado pela Companhia. VENDAS, das 8 às 19 horas. Avenida Rio Branco, 114 — 16º andar — Tels.: 22-5727 e 22-3124, com o SR. BORGES.

CORREIAS

VENDO MARAVILHOSO CASTELO com uma área total de 10.160m2 e com uma área construída de 395,66m2, tendo 24 acomodações em clima salutar, de 800 metros de altitude, linda vista, próprio para uma Casa de Saúde, Hotel ou Concentração Esportiva. Preço: Cr$ 6.000.000,00, com 10% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros. Vendo, também, lindos lotes, próximo ao Castelo, metragem mínima: 700 metros, a partir de Cr$ 150.000,00, com 10% de entrada e o restante em 60 prestações. Tratar com D. IVONE, à avenida Gomes Freire, 55 — Sala 35 — Tel.: 22-9175.

AGUARDEM

LOTEAMENTO — PRAIA

IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. (IMOBRAS) lançará em breve um espetacular loteamento à margem da mais bela PRAIA DE ANGRA DOS REIS

PRAIA DO BRACUÍ

Lotes de 1.000m2 a partir de Cr$ 100,00 mensais, sem entrada e sem juros.

Para maiores detalhes, procurem a IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. (IMOBRAS) AV. PRESIDENTE VARGAS, 534 — S| 206|7 — TEL.: 43-4178

LOJA — LARANJEIRAS

ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE ou troca-se por apartamento, ótima loja, com subsolo, vazia, à rua Gago Coutinho, 66-E — Loja 5. Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 - 11º and. - Tels.: 43-3100 e 43-3663.

GOIÂNIA (Terras da Fortuna)

VALORIZE SEU DINHEIRO, comprando seu terreno no Setor Bueno, a 3 minutos do centro da cidade e junto ao progressista bairro Campinas. Local de rápida valorização, ruas abertas e lotes demarcados. Ônibus e lotações ao loteamento. Preço a partir de Cr$ 42.000,00, 12% de entrada e o restante em 5 anos, sem juros.

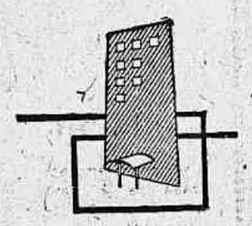
N. B.: — Firma idônea Coimbra Bueno. Tratar com D. Ivone, à avenida Gomes Freire, 55 — Sala 35 — TEL.: 22-9175.

Praia de Itaipu - Cr$ 7.500,00

VENDO, os últimos lotes medindo 12 x 30, próximos à magnífica praia de Itaipu. Servida por ótima linha de ônibus e a 25 minutos das Barcas. — Informações: ROBERTO SOARES — TEL.: 58-7283.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA FINANCIA CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SÊDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

Leilão Judicial — Eng. de Dentro

Espólio de Alice Garcia da Cunha

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA BENICIO DE ABREU, 156

Edificado em terreno que mede 11,00 x 28,60

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juizo da Quarta Vara de Órfãos, venderá em leilão, sexta-feira, 27 de abril de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. Telefone: 43-3523.

VERANEIO

VENDO, na bela praia de Araruama, cortada pela avenida Amaral Peixoto, lindos terrenos, próprios para fim de semana, a partir de 500m2. Preço de Cr$ 30.000,00 a Cr$... 150.000,00, com 20% de entrada e o restante em 99 prestações. VENDO, também, na próxima Cidade de Itaguaí, magníficos terrenos de 360m2, a partir de Cr$ 15.000,00 sem entrada e sem juros. Tratar com D. IVONE, à avenida Gomes Freire, 55 — Sala 35 — Tel.: 22-9175.

PALACETE

VENDO suntuoso palacete, para entrega imediata. Reune tudo o que há de mais confortável e luxuoso, servindo para Casa de Saúde — Escola ou Maternidade. Grande facilidade de pagamento. Preço: Cr$ 3.000.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — TEL.: 32-1993 — Com o SR. MOURA.

VENDO MARAVILHOSOS TERRENOS numa das mais belas praias do Distrito Federal com bonde, ônibus e lotações, próximo ao loteamento. Temos lotes a partir de Cr$ 70.000,00 com ou sem entrada. Pagamento em 100 meses sem juros. Terra fértil, urbanização, incluindo ruas calçadas, luz e água, nos terrenos. — Entrega em 24 meses. Tratar com d. Ivone à av. Gomes Freire, 55 — Sala 35 — Tel.: 22-9175.

ÁREA INDUSTRIAL

Na Variante da Rio-Petrópolis — Quilômetro 18, área de 5.200m2, plana, sólida, ótima drenagem, própria para fábrica de peças para autos e caminhões ou montagem. Vende-se a Cr$ 300,00 o metro quadrado. Boa água e fôrça no local. Tratar pelos telefones: 43-9442 ou 27-1995.

APARTAMENTOS — ÓTIMO PRESENTE PARA O "DIA DAS MÃES"

Sem entrada. Apenas com uma prestação de Cr$ 560,00, Cr$... 1.200,00 ou Cr$ 1.800,00, VOCÊ poderá presentear sua amanhãe ou sua «espôsa» com um apartamento de sala, 1, 2 e 3 quartos, no Condomínio VICENTE DE CARVALHO. Entrega em 30 meses. Sòmente êste mês. Tratar com M. A. Ribeiro — Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B — Tel.: 42-9011 — NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!!!

DESENHO TÉCNICO MECÂNICO

Desenhista técnico com 13 anos de prática ensina êste tipo de desenho. — Tel.: 29-6487 — (Jacarezinho).

1.º DOMINGO DE MAIO... DIA 13.

DIA DAS MÃES

Ela merece uma lembrança carinhosa!

SUGESTÕES de PRESENTES para o DIA das MÃES

NO DEPTO. DE TECIDOS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Compre agora um lindo corte — em tweed, popeline ou panamá — e ofereça à sua querida mãezinha no Dia das Mães! Ela merece uma lembrança carinhosa!

Linda embalagem para presente!

PANAMA DE ALGODÃO
Moderno estampado em côres de novidade. Sensacional oferta.
Metro..... 43,

POPELINE ESTAMPADA
Em côres modernas.
Metro..... 39,

TWEED "RHODIA"
Meia Estação. Em seis côres modernas.
Metro..... 78,

TWEEDEX DE ALGODÃO
Padrão quadriculado. Novidade!
Metro..... 75,

POPELINE MIXTA COM RAYON
Ótimo estampado para meia estação. Padrões novidades!
Metro..... 49,

1956! JUBILEU 25 ANOS SERVINDO AO PUBLICO

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO... E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Autorização — Movimentação de Oficiais

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 20 DE ABRIL DE 1956 BOLETIM INTERNO N. 91

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Edgar Vilela, do 15º RI, por ter regressado de Belo Horizonte e seguir para sua Unidade a 20 de abril de 1956, via aérea, levando sua família;

Tenentes-coronéis Vitor Hugo de Alencar Cabral, do 1º BC, por ter sido classificado no 1º BC; Mário Solon Ribeiro, do 1º BCCL, por ter vindo a esta capital com autorização do ministro da Guerra e ter que regressar a 21 de abril de 1956;

Capitães Mauro Amâncio de Sousa, do QG da 8ª RM, por ter que regressar a Belém; Edval Alvares Pimenta, da DGE, por ter de ir a Belo Horizonte a serviço, acompanhando o general Otávio da Silva Paranhos, de quem é ajudante de ordens;

Segundo tenente Paulo Isaías Filho, do Nú. D. Aé T., por entrar em férias e ir gozá-las em Recife;

— CAVALARIA:

Coronel Valdemar Martins Torres, da DGP, por haver entrado em férias relativas a 1954, no dia 10 de abril de 1956, e ter obtido permissão para gozá-las em Petrópolis;

Tenente-coronel Carlos Braga Chagas, da DSG, por ter de seguir para a 1ª DL, a serviço da DGS;

Major Luís Carlos Reis de Freitas, da DGMB, por ter ido a São Paulo, com permissão do ministro;

Capitães Dinalmo Domingos de Sousa, do 7º Esqd. Rec. Mec., por conclusão de dispensa do serviço e regressar a Recife; Rubens Junqueira Portugal, da AMAN, por ter sido nomeado para as funções de adjunto de Catedrático da AMAN, e seguir destino;

Primeiros tenentes QAO José Duarte Pinheiro, da ESIE, por ter sido promovido ao pôsto atual, ter sido excluído da ESIE e ter ficado adido como se efetivo fôsse; Hélio Caravel, da D. Prov. An., por ter sido promovido e ficar adido, aguardando classificação; Paulo Avila da Costa, da DGP, por ter obtido 10 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias, relativas a 1955;

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel César Montagna de Sousa, da 7ª CR, por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço e regressar a 24 de abril de 56;

Capitão Fernando Luís Vieira Ferreira, do 4º G. Can. 90 AAé, por ter vindo ao Rio, a serviço do 4º G. Can. 90 AAé, a fim de receber material de acôrdo militar.

Primeiros tenentes Anselmo Crivochein, do AGCC, por ter vindo a esta capital com 10 dias de licença, concedida pelo general comandante da ZMS, visitar pessoa doente de sua família; Lucimar Basto Gouveia, do 1º G. Can. 90 AAé, por ter entrado em férias relativas ao ano de 1954; Antônio de Barros Cordares, da DGP, por ter sido dispensado por 20 dias, pelo ministro, a fim de ir a São Lourenço.

— ENGENHARIA:

Coronel Dirceu Araújo Nogueira, da Dir. Eng., por ter sido designado, em virtude da Portaria n. 552, de 19 de março de 1956, para servir na Escola Superior de Guerra da França, no período de 1956 a 1958;

Major Atos César Batista Teixeira, do 1º Btl. Fv., por ter vindo a esta capital em trânsito para Aracaju, com autorização do ministro;

Capitão José Meireles, do 1º Btl. Fv., por ter vindo ao Rio com destino ao Amapá e com autorização do ministro;

Primeiro tenente Cláudio Gil do Nascimento, do 3º Btl. Rdv., por estar em trânsito paar o Amapá, a serviço da CCEF.

— SAÚDE:

Médico:

Primeiro tenente médico dr. Valdir Lemos Lopes, do 4º GACM, por ter vindo ao Distrito Federal em gôzo de oito dias de dispensa do serviço, autorizado pelo ministro e ter de regressar, via aérea, na próxima têrça-feira, dia 24 de abril.

Farmacêutico:

Major graduado Arlindo Baumgarten, da PCE, por ter sido graduado no pôsto de major:

Técnicos:

Coronel Manuel Correia Dias Costa, da DSG, por ter sido graduado no pôsto atual;

Tenente-coronel Cleide Frôis Garrido, do 1º Btl. Fv, por estar nesta capital em trânsito para o Amapá, com autorização do ministro;

Adição:

ECEME, de ordem do ministro, o tenente-coronel Cândido Flaris da Cruz, por ter revertido ao serviço ativo do Exército.

QG-3ª DL, de ordem do ministro, o 1º tenente QO Oscar Araújo, fé a solução de seu requerimento, pedindo transferência para a reserva, sendo, em consequência, exonerado das funções que exerce na 12ª DR-9ª CR.

MOVIMENAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

1-5ª Dep. MB, o capitão Heitor Dantas, do 20º RI.

Designação:

Por necessidade do serviço:

SG do Conselho de Segurança Nacional, o major Moacir Teixeira Coimbra.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

QSG, COSEF, o capitão Agostinho Brito de Alvarenga, adido àquela Comissão.

COSEF, os primeiros tenentes QAO Serafim Freire de Ima e o 2º tenente QAO Válter Reis, onde já se encontram à disposição desde dezembro de 1955.

Asilo de Inválidos da Pátria, o 2º tenente QAO Florentino Ferreira Neto, onde já se encontra adido.

De acôrdo com a letra «c» do art. 36 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 35.187, de 11 de março de 1954:

O coronel Itiberê Gouveia do Amaral para o Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra.

— CAVALARIA:

Designação:

Por necessidade do serviço:

Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o major Geraldo Knaack de Sousa.

Retificação de designação:

Por necessidade do serviço:

AMAN, a fim de exercer as funções de comandante do Corpo de Cadetes, o tenente-coronel Luís Felipe de Azambuja.

— ARTILHARIA:

Transferência sem efeito:

Por interêsse próprio:

1-5º GACos M, o 2º tenente Antônio Sousa Gonzales Mojon, publicada no BI de 4 de abril de 1956, permanecendo classificado no 8º GA 75 Cav.

Designação:

QG-ZML, o tenente-coronel Liberato da Cunha Friedrick.

— ENGENHARIA:

Designação:

Por necessidade do serviço:

QG da 8ª RM, o coronel Eduardo Domingues de Oliveira.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

QSP o capitão Arami Alves de Alves, adido ao 6º Btl. Eng. e não QO (BEG), conforme fêz público o BI de 20 de maio de 1956, desta Diretoria Geral.

Alteração de funções:

Por ter se apresentado pronto para o serviço, assumiu as funções de chefe da S5-D2, a partir de 17 do corrente, o capitão Int. Ex. José Jairo Loureiro Cerveira, ficando dispensado de responder pela mesma o 2º tenente QAO Int. Ex. Elmard Andrade dos Santos.

Permissão:

Concedida por esta DGP, para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, ao major Art. Rubens Pinheiro de Toledo, transferido do QO para o QSG e nomeado para servir na DMM.

Em Santa Cruz do Sul, ao capitão Inf. Mauro Luís Correia Gomes dos Santos, classificado no 18º RI.

Mandado de deputado estadual:

Apresentou-se ao QG da 5ª RM e 5ª DI, no dia 2 de abril de 1956, o 1º tenente do QAO de Inf. Agostinho José Rodrigues, ficando adido àquele QG, aguardando classificação. O referido oficial se encontrava exercendo o mandato de deputado estadual, como suplente.

Autorização:

De ordem do ministro:

Ao coronel de Inf. João Manuel Gomes Tinoco, do 25º DC, permissão para vir ao Rio dentro da dispensa que lhe foi concedida;

Ao coronel Int. Ex. Adalberto Mendes, do QQG da 2ª RM, permissão para gozar as férias de 1954 nesta capital;

Ao tenente coronel Paulo Mendes Leal, do CEO-9, permissão para gozar instalação sua comissão em Belém e Manaus;

Ao tenente-coronel Reinaldo Hartz Filho, da CEO-6, permissão para vir ao Rio de Janeiro, a serviço da Comissão;

Ao major Manuel Colares Chaves Filho, do Pq RMB, 20 dias de dispensa, com permissão para vir ao Rio;

Ao capitão Durval Alves Duarte Lomba, do 5º Esq. Rec. Mec., permissão para gozar as férias de 1954 nesta capital.

Ao capitão médico dr. José Maria Alves Neto, da CER-5, permissão para gozar as férias de 1954 em Cuiabá;

Ao capitão Venicio Alves da Cunha, da DG Ensino, 2 dias de dispensa com permissão para ir a Juiz de Fora.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
AURÉLIO PITANGA SEIXAS
Major Resp. pela Chefia do Gabinete

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 21.

	Abert.	Fech.
A vista, sôbre:		
Londres — p/£	2.8081/2.8094	2.8087/2.8094
Paris — p/F	985.25/985.50	985.37/985.50
Canadá — p/$	2.7987/2.7994	2.7987/2.7987
Berna — p/F.	12.2712/12.2737	12.2712/12.2725
Copenhague — KL	19.3825/19.3850	19.3825/19.3850
Gênova — p/L.	1.754/1.755	1.75450/1.755
Bruxelas — p/F.	139.7250/139.75	139.7250/139.75
Berlim, marco bloq.	11.74/11.7425	11.7387/11.74
Estocolmo — LK	14.5562/14.5587	14.5562/14.5587
R. Janeiro — Cr$	198/208.00	198/208.00
Amsterdam — p/f.	10.6562/10.6587	10.6587/10.66
Montevidéu — p/P.	10.50/11.00	10.50/11.00
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/ Esc.	80.30/80.40	80.30/80.40
B. Aires — p/P.	105/115.00	105/115.00
Oslo — LK	20.01/20.0125	20.01/20.0125

DR. DANIEL BOECHAT

Ginecologia — Obstetrícia — Cirurgia Pré-Natal — Parto sem dor pelo método psico-profilático. — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - Sala 203 (Méier) — Tel.: 49-6978 — Maternidade Clara Basbaum — Telefone: 26-7081.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. Rua da Alfândega, 260 — sobrado

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE «FRANCISCO DE ASSIS»

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 25 do corrente, às 19 horas, na sua sede provisória, rua Alvaro Alvim n. 31 — 10º andar — grupo 1.402, a fim de deliberarem sôbre relatório do Mordomo e Serviços Médicos, contas, e ainda, sôbre os artigos 17 — 18 e 19 do Capítulo VI dos Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1956.

DR. JAYME LEITE GUIMARAES (mordomo)

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Gastrites, dôres, azia, digestão difícil, etc. — Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. — INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. — De 9 às 12 e 14 às 18 horas — RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — RAIOS X. — Sai diàriamente no jornal «O Globo».

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS, Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO. A operação em varizes piora o doente temporàriamente, porque provoca uma êstase venosa superficial e dificulta o tratamento. Consultas: de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários, de 9 às 12 têm 50% de abatimento. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 61 — 4º ANDAR. Entre a Casa Gallo e Lidador — RAIOS X.

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5515 e 54-6918. Orçamentos sem compromisso — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão).

JOSE' TINTUREIRO

Válvulas -- Válvulas -- Válvulas

6F6G	CR$	78,00	6K7VR53	CR$	6
6K8	CR$	120,00	6F5GT	CR$	7
50B5	CR$	85,00	35W4	CR$	6
12BE6	CR$	70,00	12BA6	CR$	7
12AT6	CR$	70,00	6A8GT	CR$	11
1T4	CR$	70,00	1S5	CR	6
6SC7	CR$	120,00	6U7G/6K7G	CR$	6
6SQ7	CR$	85,00	6SA1GT	CR$	8
25L6GT	CR$	80,00	35Z5GT	CR$	8
6H6 METAL	CR$	60,00	6SA7 GT	CR$	8

TUBOS DE TELEVISÃO, 21EP4, Cr$ 6.500,00 — 21YP4 CR$ 6.700,00 — TAMBÉM E STÓCK 17BP4 — 20CP4 — 19AP4 — 24VP4 — 24CP4

AUTOMÁTICOS WEBCOR COM UNIDADE GE	CR$	4.500
AUTOMÁTICOS WEBCOR COM CERMICO	CR$	4.300
AUTOMÁTICOS VM, COM CERAMIC	CR$	4.100
ALTO-FALANTES D.N.H. MÉDIO, 12 POLEG. IMA.	CR$	530
ALTO-FALANTES D.N.H. PESADO, 12 POLEG, IMA.	CR$	1.080
ALTO-FALANTES OXFORD 12 POLEG. PESADO, 12 POLEG. IMA.	CR$	770
ALTO-FALANTES 12 POLEG. IMA. PEERLESS COM SAIDA	CR$	850
ALTO-FALANTES 12 POLEG. CAMPO 1.700 OHMS FILCO	CR$	500

ATENÇÃO: — Liquidação 1.000 alto-falantes 8 polegadas, campo, marcas Rola e Magnavox com ca. 850-500 ohms. Preço esta semana: Cr$ 165,00 cada — Cristais Ceramic, Universal Cr$ 190,00 — e todo o material para o montador. Pelos menores preços.

J. LEVIGARD

Rua 20 de Abril, 9 — (Quase esquina da praça da República com Frei Caneca). — TELS.: 52-29 66 — 52-7046.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil

Reservas e Vendas de passagens.

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões

Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

ARMAZÉNS GERAIS DO COMÉRCIO DE CAFÉ S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas de ARMAZENS GERAIS DO COMERCIO DE CAFE' SA. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 23 de maio de 1956, às 14 horas, na sede social à rua da Quitanda, 163, 5º andar, sala 501, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1955, e do Parecer do Conselho Fiscal e deliberarem a respeito, bem como proceder à eleição da Diretoria para o triênio 1956-1958, e eleição do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, avisados os Senhores Acionistas que se acham desde já à disposição os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1956

DIDIMO DE ALMEIDA MONTEIRO — HELMUTH ECKHARDT — Diretores.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RAUL SOARES
(Paquete)
Sairá a 4 de maio, às 10 horas, para: VITÓRIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ E BELÉM.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Receberá cargas nas Docas, até 23 do corrente. Sairá a 27 do corrente, às 15 horas, para: RECIFE — CABEDELO E NATAL.

CANTUARIA
(Paquete)
Sairá a 27 do corrente, às 10 horas, para VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM SANTARÉM E MANAUS.

COMTE CAPELA
(Paquete)
Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para SALVADOR E ARACAJU.

CABEDELO
(Cargueiro)
(VG. 63 I)
Sairá para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — E TUTOIA.

SUL

RIO AMAZONAS
(Cargueiro)
(VG. 3 V)
Sairá a 23 do corrente, às 12 horas, para SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E PÔRTO ALEGRE.

AVISO: Face as dificuldades existentes, de momento, nos serviços portuários no Rio de Janeiro, as saídas dos navios estão sujeitas a alterações, para o que pedimos tôda a atenção dos interessados.

EUROPA

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 28 do corrente, para: SALVADOR — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEM E HAMBURGO.

LOIDE PANAMÁ
Sairá a 6 de maio, para: DAKAR — CASABLANCA — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES E GENOVA.

PARA A AMÉRICA NORTE

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA — POINT A PITRE E NEW ORLEANS.

LOIDE BRASIL
Sairá a 28 do corrente, para: TRINIDAD E NEW YORK.

PARA A AMÉRICA NORTE SAIDA DE SANTOS

LOIDE HONDURAS
Sairá a 12 de maio, para: TRINIDAD E NEW YORK.

AOS SRS. INDUSTRIAIS

O Departamento de Produtos Químicos da SHELL, cumprindo a sua finalidade de auxiliar as indústrias brasileiras com a sua excepcional linha de produtos petroquímicos, coloca-se à disposição dos Srs. Industriais oferecendo a mundialmente famosa

"QUALIDADE SHELL"

SHELL

SOLVENTES MINERAIS PARCIALMENTE AROMÁTICOS
SOLVENTES MINERAIS PARAFÍNICOS
SOLVENTES MINERAIS AROMÁTICOS
ÁLCOOIS (ÁLCOOL ISOPROPÍLICO, ETC.)
CETONAS (METIL ETIL CETONA, ETC.)
ÉTERES GLICOES (OXITOL, DIOXITOL, ETC.)
RESINAS EPOXI (EPIKOTE)
PLASTIFICANTES E EMOLIENTES (DUTREX)
ANTIOXIDANTES (IONOL, VPI-260)
ÁCIDOS CRESÍLICOS E NAFTÊNICOS
PARAFINAS
ÓLEOS BRANCOS
PETROLATOS

PARA INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE AO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

SHELL BRAZIL LIMITED

O PODER DO PRESIDENTE

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

Volto a dizer que a instabilidade atribuída ao regime parlamentarista é uma idéia falsa, ou pelo menos muito superficial. E' verdade que a chefia do govêrno nesse regime tem certa fragilidade, durando às vêzes menos de uma semana; mas também é verdade que a estrutura administrativa do país não acompanha os abalos políticos. Na França, por exemplo, a organização dos serviços públicos resiste a crises e a guerras. Ao contrário, num regime presidencialista como o nosso, de cinco em cinco anos há um cataclisma, um terremoto que modifica todo o funcionamento da coisa pública.

Para dar uma idéia dêsse fenômeno vou a seguir um esquema da parte de uma organização que depende diretamente do capricho do presidente eleito e que se modifica totalmente em cada sucessão presidencial. Trata-se do Departamento de Correios e Telégrafos. A chefia dêsse serviço é dada ao diretor geral que teòricamente deveria ser indicado pelo ministro de Viação e Obras Públicas e que pràticamente é designado pelo presidente. No caso presente foi apontado um coronel que acompanhou o sr. Juscelino Kubitschek em suas viagens e que, ao que dizem, não é de todo agrado do ministro. Aliás, indicado através do Ministério ou por cima do Ministério, o cargo tem o mesmo caráter e a mesma instabilidade.

A idéia de colocar nas posições de chefia pessoas de confiança do presidente pode ser defendida, mas o que não se sustenta é o critério que preside essa confiança. Entende-se que o presidente escolha para diretor geral dos Correios e Telégrafos um homem em que confia, sim, mas segundo o critério objetivo do serviço que êsse homem vai chefiar. Já escrevi um livro para mostrar os perigos da política técnica, isto é, da política que deixa de se nortear pelos eixos éticos para adotar métodos que pertencem à técnica. Vejo agora que preciso escrever outro livro para defender a técnica contra a hipertrofia do critério político. Salta aos olhos que o diretor geral de um serviço como os Correios e Telégrafos deve ser um homem que já tenha dado provas de algum interêsse por êsses assuntos. Mas prossigamos no traçado de nosso esquema. Abaixo do diretor geral existem cinco diretores: diretor do Telégrafo, diretor dos Correios, diretor do Material, diretor do Pessoal, e diretor do Plano. Êsses também são varridos em cada sucessão presidencial, e nesses também se observa a mesma distinção entre a teoria e a prática. Teòricamente deveriam ser indicados pelo diretor geral, mas na realidade são apontados pelo presidente, diretamente, por cima do diretor geral e do ministro. Servem-se agora o superintendente do Tráfego Telegráfico e superintendente do Tráfego Postal. Também são cargos de confiança e também derivam diretamente do poder central. Acrescentem ainda os trinta e um diretores Regionais a êsse esquema que tem raízes na Presidência. Teòricamente, mais uma vez, deveriam ser indicados pelo diretor geral, mas frequentemente a nomeação se faz à revelia dêle e do ministro, como no caso atual ocorre com as diretorias de Santa Maria, de Pernambuco, da Paraíba, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, e outras.

Termina aqui o esquema oficial das atribuições de confiança, mas prolonga-se a perder de vista a ramificação oficiosa que vai até os mais humildes cargos. E isto poderá dar uma impressão aproximada do abalo administrativo produzido por uma sucessão presidencial, mòrmente quando essa sucessão vem marcada tão inequivocamente pela política dos favores e privilégios. Ainda se admirará alguém que o serviço postal telegráfico funcione mal? Seria razoável esperar melhor resultado de uma administração cuja cúpula é formada por critério que nada tem a ver com a natureza do serviço? Se ainda chegam algumas cartas e alguns telegramas aos seus destinatários, só podemos atribuir êsse prodígio ao devotamento dos obscuros funcionários que apesar do presidente, apesar dos diretores, se obtinam em trabalhar para o bom andamento do serviço.

Multipliquem agora por cem, por mil, por dez mil, êsse esquema que nos serviu de exemplo, e teremos uma pálida idéia da situação em que se encontra a máquina pública. E então entenderemos porque é que tudo vai de mal a pior. No hospital da República o pobre munícipe tem três fortes razões para cheirar mal: o calor, a falta d'água, e a profusão do lixo não retirado. Êsse mau cheiro físico será apenas o sinal de um outro mau cheiro que se estende por todo o país. E tudo isto provém da rigidez cadavérica de nossa administração e de sua correspondente decomposição. Conversando ontem com uma professôra pública fiquei sabendo que no seu colégio um menino conseguira matrícula por indicação direta do sr. Juscelino Kubitschek, por onde se vê que aquela ramificação oficiosa a que me referi atrás chega até êsse assombroso detalhe.

A impressão imediata que se tem quando consideramos êsses fenômenos, é que o presidente da República não pode ter tempo para governar, isto é, para cuidar do bem comum, a não ser que lhe reconheçamos atributos divinos, porque só a Providência Divina pode cuidar diretamente dos casos particulares sem perder o contrôle das órbitas e do bem comum do universo. Não sendo divino o senhor Juscelino, torna-se patente que sua interferência direta na matrícula de um menino ou na nomeação de um funcionário na Paraíba só pode representar um detrimento para o bem comum. E quanto maior for o número de protegidos e afilhados, maior será a elongação entre êsse cuidado e o verdadeiro cuidado de governar. O bem comum não é a soma de todos os casos particulares, e por mais forte razão não é a soma de alguns casos particulares. Ajeitando a vida de mil, de dez mil ou cem mil pessoas, o presidente estará cada vez mais longe daquilo que deveria constituir o seu único objetivo. Em discurso diz que fará do Brasil uma grande potência mas nos atos efetivos torna mais problemática a chegada dos telegramas, a pontualidade dos trens, e a existência da água nas bicas.

Esperemos o dia milagroso em que, dentro dêsse regime, o presidente descubra que só terá real e efetivo poder de presidente, poder político, poder fecundo, benéfico, construtivo, quando renunciar ao ideal de ser o Pistolão Máximo da república. Pelos indícios que temos do atual govêrno, êsse dia está longe.

CORREIO DE CONFIANÇA

Carta Sôbre Uns Setenta

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ao
Poeta Manuel Bandeira
Av. Beira-Mar, 406
Rio de Janeiro

Como soubesse pelo arcanjo à paisana Drummond — numa conversa telefônica, e bem adiantadamente — sôbre o dia em que você iria fazer setenta abris, pensei muito em você e puxei o fio dessa recordação por uma ponta, onde o poeta não entrava.

Há anos atrás, eu me assentava diante de Zico, tioavô que me criou, e lhe perguntava — pois que êle também iria fazer setenta:

— "Zico, não me engane. Diga: qual é a idade que mais dói?"

Êle coçou os cabelos embranquecidos, os duros cabelos da família Ribeiro, por onde a gente sabe que os Bandeirantes tiveram cruza no mato, piscou um pouco, e com uma emoção guardada de vinte anos, respondeu:

— "Minha filha, *a idade que dói mesmo é a dos cinqüenta.* Até os quarenta e nove a gente vai encontrando razões para pensar que ainda não estamos *descendo*. Mas, quando os cinqüenta batem, a história é diferente. Aquilo fere; mais tarde a gente se acostuma. Depois de amanhã, quando eu fizer setenta, acho que não sentirei coisa alguma. Você verá, quando chegar a sua vez, como eu tenho razão".

Procuro comparar você — o Manuel dos setenta anos — com o meu tio Luciano Ribeiro (o Zico), aquêle que disfarçava a própria bondade, chamando diabo a três por dois, que eu homenageei na figura de Don Braz Olinto de "A Muralha", e não encontro explicação para a sua maneira de ser poupado pelos anos.

Depois de muito buscar, e afastando aquela hipótese de que se trate de um caso de saúde resplendente, de ginástica sueca, de duchas, de naturismo e de mais não sei o quê, pois que de nada disso você se mune, embarco mesmo, na minha teoria de que a poesia, como a santidade, é sobrenatural, é graça de Deus.

A um aniversariante que resmungava, engrolando seus queixumes, "porque estava ficando velho", ouvi, um dia dêsses, alguém dizer irritado:

— "Deixe de chôro, moleng a. Você desejaria, então, estar morto? Só os mortos, e os mortos muito jovens, é que não envelhecem. Enfre ficar jovem (morrendo) e envelhecer (vivendo), ainda é melhor envelhecer".

Pois você, meu amigo municipal, lá de Petrópolis, achou uma terceira solução. Você viveu — e viverá ainda por muitíssimas outras comemorações de aniversário — sempre como moço.

Deixe-me dizer, caro poeta, porque os poetas como você não envelhecem. O velho é o sujeito crestado pela chatice. Um ambiente mórno e morto, que dêle vem e se espalha. Tudo é ruim, tudo é péssimo, tudo através de seus olhos baços já não tem mais atrativo, não traz graça de espécie alguma. Ninguém me engana; você é capaz de rir, gozando o próximo até os cento e cinqüenta. Seu riso é crítica, é divertimento, é também um jeito suntuoso de ser moço, um requinte próprio. Faz parte de seu tubaronato pessoal.

Quando você nasceu Manuel, veio uma fada e disse que você seria sempre jovem e riquíssimo. Deu-lhe, então, êsse sorriso, de que os caricaturistas usam e abusam, fazendo-o nem tão radioso, quanto é.

Êsse seu sorriso, Manuel, é mais poesia do que toneladas de poesia que aparecem por aí.

Dizem que ser poeta é enlevar os outros. Mentira. Coitado do poeta, se êle pensasse nos outros! Êle deve é saborear seu enlêvo, gravá-lo e deixar que os outros se repastem nas sobras de sua gamela de rei. O poeta, se vê qualquer mulher mais magra ou mais gorda, mais velha ou mais jovem, mais brilhante ou mais opaca, tira de dentro de si, assim como uma espécie de tradução musical. Se o homem comum vê passar essa mulher mais luzidia ou mais opaca, nada será capaz de dizer, salvo se nela estiver interessado pessoalmente. Cóm tôdas essas ressonâncias particulares, você se faz um vidão. E também ficou moço, porque não casou e se transformou num bloco pràticamente indestrutível: você, sua poesia, sua glória. Todos os outros poetas me desculpem, mas acho que poeta — e Deus me perdoe se estou blasfemando! — deve ser que nem padre, que não tem direito de ser de ninguém particularmente porque tem o dever de ser de todos em geral.

Até sem saber que você é uma espécie de grão-sacerdote da poesia, até tendo raiva dos cabulosos, dos que lhe enviam livros maçantes, dos que lhe põem a faca no peito pedindo opinião sôbre poesia moderna, dos que o perseguem mór de uma candidatura da Academia, você a todos pertence; é uma área pública, onde o vulgo se refestela em êxtases sucessivos, sorvendo a vida, tomando pifões de coisas simples nos seus versos: *"chovia uma triste chuva de resignação". "A vida não me chegava pelos jornais, nem pelos livros". "O bicho, meu Deus, era um homem que eu ouvi menino". "As bem-amadas ingratas são pó; tu, vives, Hafiz!"*

Ao despedir-me, pensando nêste aniversário glorioso de abril, não lhe mando o meu abraço. Peço que você me abençoe, derramando sôbre mim um pouco da simpatia de Deus, dessa graça diferente, que pode dominar o tempo, que pode adoçar a vida, que pode ser riqueza, suntuosidade e que, afinal, é só e sempre a Poesia. Ponha a mão em minha cabeça, Manuel!

Breve Notícia Sôbre Um Homem Sem Inveja

R. Magalhães Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

O NOSSO amigo Manuel — Manuel Carneiro de Sousa Bandeira Filho — fêz 70 anos no dia 19, quando recebeu dos seus confrades da Academia de Letras expressivas homenagens, entre as quais a colocação de seu retrato, um óleo de Portinari, numa das salas do Petit Trianon. Poucas vêzes tem acontecido isso em vida de um acadêmico. E quando acontece, como no seu caso, como no caso de Afrânio Peixoto, exprime a admiração dos companheiros pelos méritos literários e, igualmente, pelas qualidades pessoais, a irradiação de simpatia, a riqueza afetiva, o calor humano do homenageado. Tem Manuel Bandeira estas qualidades e tem um espírito de participação nos acontecimentos direta ou indiretamente ligados à vida literária, em virtude do qual está sempre disposto a assinar em primeiro lugar protestos contra a supressão da liberdade do escritor, seja a da criação artística, seja a puramente física, de comunicação e de locomoção, como no triste caso de Benjamin Peret, o ancião encarcerado e já felizmente sôlto, por intercessão direta do presidente da República.

Há muito, o que dizer de Manuel nesta oportunidade. Digamos, antes de tudo, que a sua festa poderia ter algo de melancólico, se êle chegasse a essa idade provecta como o poeta laureado da peça de Milne, encarangado e balbuciante, numa cadeira de rodas. Mas, se fêz versos como quem morre, a verdade é que o poeta Manuel faz setenta anos como quem chega aos trinta e cinco: de espírito mais juvenil do que nunca, em plena atividade intelectual. No septuagenário, que Afonso Arinos de Melo Franco no ano passado comparava a um pinheiro, vemos o recente sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o tradutor muito aplaudido de «Maria Stuart», e, logo em seguida, de «Macbeth», rivalizando nos domínios shakesperianos com Onestaldo de Pennafort, Péricles Eugênio da Silva Ramos e Carlos Alberto Nunes, e já agora às voltas com «La Machine Infernale», de Jean Cocteau. Vemos o cronista vivacíssimo do «Jornal do Brasil», cujos comentários vão de Schiller ao mundaníssimo Ibrahim Sued; o revelador da nossa Minou Drouet na pessoa de Eduarda Duvivier, o autor próximo da «Flauta de Papel» e orador de bôca de cena, como outro dia, no Ginástico, onde, com algumas palavras indignadas levantou a solidariedade da platéia e fêz a censura recuar de um dos seus exageros. Por tudo isto, dos meus cinquenta anos quase feitos, vejo com olhos compridos os setenta de Manuel. Quem me dera assim os meus sessenta!

Esse Manuel por dentro é Peter Pan, sem a menor dúvida, pois só quem é Peter Pan por dentro pode fazer setenta anos sem nenhum traço de velhice. Note-se que êle é um elo entre uma grande geração do passado — a de Machado de Assis, Nabuco, Sílvio Romero, e a novíssima geração, a de Lêdo Ivo, já de namôro fechado com a Academia. Foi por via de Manuel que Machado de Assis captou o fundo real da narrativa de um dos seus contos mais perfeitos e mais irônicos: «O Incêndio». Manuel, enfêrmo quando adolescente, dessas enfermidades que dão vida longa, ouvira de um oficial de Marinha Mercante, inglês, a história do acidente que o levara, também, ao hospital. Bandeira contou a Abel Ferreira de Matos, engenheiro, amigo de seu pai e de Machado. Abel disse: «E' um conto para o Machado de Assis». E era. Manuel ainda não pensava em escrever prosa, nesse tempo. Nem verso, talvez.

Mas já escritor de fama, Manuel continuava a dar assunto aos outros. Um dia, deu-me uma peça. Depois de um dos nossos jantares no dia 13, instituídos por Ribeiro Couto, Manuel me disse: — «Por que v. não escreve uma peça sôbre a irmã da Marília de Dirceu? Eu lhe empresto, se não tiver, um livro do Tomás Brandão, que contém informações muito curiosas...» Disse-lhe que, um dia, iria buscar o livro. Mas, por isto e por aquilo, fui adiando. Manuel, num dos jantares, levou o livro e me intimou a não ter preguiça. Na verdade, seu senso literário não se equivocara: o assunto era de teatro. Eis como, com um empurrão de Manuel, escrevi a peça «Vila Rica», que veio a merecer o Prêmio Artur Azevedo, da Academia de Letras, e teve uma carreira feliz, com Alma Flora e Jaime Costa, nos principais papéis. Foi por isso que escrevi acima que êle meu deu uma peça. Porque, nestas, o principal é o assunto. O resto é a sua arrumação em palavras, sob a forma de diálogo.

Escrevi no título desta nota que Manuel é um homem sem inveja. Seria absurdo que chegasse ao fim sem justificar a epígrafe. Mas para que demonstrar o que é evidente? No momento em que sua tradução de Schiller triunfa sôbre a cena do Ginástico, com as irmãs Cleyde Iaconis e Cacilda Becker, a primeira como Elizabeth da Inglaterra, a outra como Maria Stuart, rainha da Escócia, Manuel toma da pena para exaltar merecidamente a tradução de «Otelo», feita por um também autêntico poeta, Onestaldo de Pennafort. Não é de hoje que Manuel é assim. Quem tiver na estante o seu pequeno e delicioso livro «Crônicas da Província do Brasil» verá qual a sua atitude em relação aos seus confrades em poesia. E' um livro publicado há vinte anos. Sôbre Carlos Drummond de Andrade, quando apareceu «Alguma Poesia»: «...levou sôbre os seus companheiros de geração a vantagem de aparecer perfeitamente assentado e amadurecido. (....) Os que tínhamos a Carlos Drummond de Andrade na conta de um dos três ou quatro maiores poetas do Brasil, andávamos há muito tempo impacientes por ver reunidos em livro os belos poemas que conheciamos de revistas e jornais. (.....) ...o primeiro poeta tipicamente mineiro e o primeiro grande humorista da nossa poesia. Humorismo no grande sentido, que é o de Heine e o de Laforgue. (.....) Sensibilidade comovida e comovente em cada linha que escreve. (....) Carlos pode ser góche na vida: na arte é destro como um felino». E' o tradutor admirável dos sonetos de Elizabeth Barrett Browning quem isto escreve, com igual senso de justiça, sôbre Guilherme de Almeida: «Guilherme de Almeida é o maior artista do verso em língua portuguêsa. Realmente, êle brinca com todos os recursos da técnica já conhecidos, inventa a cada passo novas combinações surpreendentes, faz o que quer, faz positivamente o que quer». Falando de Mário de Andrade e do «Remate de Males»: «Mais uma lição que nos dá o poeta! Porque êle nos tem dado tantas: salvo talvez o Oswald de Andrade, que combêle são os dois temperamentos poéticos mais originais, as duas personalidades mais marcadas que possuimos, não há poêta modernista, grande ou pequeno, que não lhe deva alguma coisa». Sôbre Augusto Frederico Schmidt basta a anotação de que nas «Poesias Completas» há um poema extraído de sua prosa e um sonêto dêle confessadamente

(Conclui na 4.ª página)

POEMAS DE

Manuel Bandeira

TRADUÇÃO DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

LA ESTRELLA

Vi una estrella tan alta,
Vi una estrella tan fría!
Vi una estrella luciendo
en mi vida tan vacía.

Era una estrella tan alta,
Era una estrella tan fría!
Era una estrella soltia
Luciendo en el fin del dia.

Por qué desde su distancia
para hacerme compañia
no bajaba aquella estrella?
Por qué tan alta lucia?

Y en la hondura d ela sombra
le oi decir que esto hacia
para dar una esperanza
más triste al fin de mi dia.

Irene en el Cielo

Irene negra,
Irene buena,
Irene siempre de buen humor.

Imagino a Irene entrando en el cielo:
— !Com permiso, mi blanco!
Y San Pedro, bonachón:
— Pasa, Irene. No necesitas pedir permiso.

EL MAYOR

El mayor se murió.
Jubilado.
Veterano de la guerra del Paraguay.
Héroe del puente de Itororó.
No quiso honores militares.
No quiso discursos.

Solamente
a la hora del entierro
el corneta de un batallon de linea
dió a la entrada del túmulo
el toque de silencio.

★

EL ÚLTIMO POEMA

Así querria yo mi último poema:

Que fuera tierno, diciendo las cosas más sencillas y menos intencionales,
que fuera ardiente como un sollozo sin lágrimas,
que tuviera la belleza de las flores casi sin perfume,
la pureza de la llama en que se consumen los diamantes más límpidos,
la pasión de los suicidas que se matan sin explicación.

México, setembro de 1955.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NOVIDADES ANTIGAS

Tristão de Athayde

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

Assim como a nova ordenação dos ofícios da Semana Santa, há pouco pela primeira vez posta em prática em todo o mundo, chamaram oficialmente de «liturgia restaurada». Êsse têrmo se presta a interpretações ambíguas, pois se indica, por um lado, que se quis voltar ao que era praticado outrora, antes de certas modificações que tiraram a alguns atos a sua consonância com a realidade histórica dos acontecimentos evangélicos, — deixa ou pode deixar, por outro lado, a impressão de que houve apenas uma volta aos tempos antigos, sem nenhuma consideração pelos tempos atuais. E com isso corroborando a afirmativa de muitos, para quem a Igreja continua a ser uma instituição do passado ou a representante do espírito reacionário. Ainda agora se deu um pequeno episódio que mostra a persistência dêsse sectarismo intolerante, no caso por parte do govêrno soviético, e no mesmo momento em que se desencadeia na Rússia uma ofensiva póstuma, contra a memória de Stalin e do seu mito, cultivado ferozmente durante vinte anos, e se pretende romper a cortina de ferro com que o incomparável fechou os russos ao contacto contaminador com o Ocidente!

O govêrno brasileiro designou como seus representantes numa Comissão Internacional de Energia Atômica, para fins biológicos, em New-York, o prof. Carlos Chagas Filho e um físico jesuíta, o P. Roser, há vários anos trabalhando nos laboratórios da Universidade de Stanford e tão famoso que o diretor do Departamento de Física, da Universidade de Berkeley, na Califórnia, o prof Lawrence, prêmio Nobel, a quem uns físicos brasileiros faziam certas indagações, respondeu-lhes: «mas os senhores para que precisam de minhas informações? Pois não têem, no Brasil, um dos maiores mestres da física nuclear contemporânea, o Padre Roser?»

Pois bem, a delegação soviética recusou o nome do P. Roser, por ser jesuíta ou por ser sacerdote! E o prof. Chagas, que não pretendia comparecer à reunião, teve de seguir, às pressas por causa dessa recusa! Eis o espírito de «coexistência» científica, tão alardeado pela nova política dos sucessores de Stalin! E à Igreja é que acusam de reacionária e intolerante!

Pois bem, um exame de alguns dispositivos dêsse Novo Ordo, que fàcilmente passam despercebidos a quem não os examina com maior atenção, é a prova irrecusável do contrário. A Igreja é a expressão da Eternidade, sem dúvida. O tempo é, para ela, como deve ser, um elemento secundário, subordinando-se o que passa ao que não passa. Essa subordinação, entretanto, não implica, de modo algum, qualquer desconsideração, por menor que seja, pelo valor da evolução história e portanto do Tempo, como elemento essencial, embora subordinado, da própria Fé. Sem falar nos domínios da ciência ou da política.

Ora, é uma velha máxima medieval da igreja, formulada aliás por um leigo, que a lei da Oração é a própria lei da Fé: **Lex Orandi, Lex Credendi.** Isto é, a oração deve ser a expressão de uma realidade, especialmente da realidade Revelada, e não uma simples manifestação sentimental ou mesmo intelectual. O espírito da liturgia deve ser um espírito de realismo e não de ritualismo ou de verbalismo. Todo aquele cerimonial não só tem um sentido real, não é apenas um símbolo, mas ainda constitui, de certo modo, uma realidade renovada, uma presença. Daí a importância que têm os têrmos litúrgicos, como expressão da própria Fé, isto é daquilo que há de mais imutável, de mais profundo, de mais central na vida humana.

Duas modificações do novo Ordo, nos ofícios da Semana Santa, representam o reflexo na **Lex orandi** de dois aspectos muito modernos da **Lex credendi**, nas relações sociais da Igreja, com a humanidade e com os acontecimentos do mundo.

Ora, faz parte do arsenal dos preconceitos contra a Igreja, ser ela: **anti-semita e monárquica**, e portanto inimiga natural dos judeus e dos regimes republicanos ou democráticos. Entre os próprios fiéis quantos há que consideram o trono indissolùvelmente ligado ao altar como se ouve ainda no próprio hino das Congregações Marianas, ou que julgam o anti-semitismo ou o direitismo como sendo atitudes «naturaliter cristianae», como dizia Tertuliano da alma humana.

Pois bem, o novo Ordo acaba de dar um passo a mais no sentido de desfazer êsses equívocos.

Na ordenação anterior, quando se faziam, na Sexta-feira Santa, as preces por todos os homens e tôdas as instituições humanas, havia uma oração especial pelos Judeus. Ora, no fim de cada oração o celebrante pede que o público se ajoelhe, para manifestar de modo mais respeitoso e fervoroso o seu pedido: «Flectamus Genua. Levate», é a fórmula tradicional. Quando chegava a vez dessas orações pelo povo judeu, a velha fórmula litúrgica não era pronunciada, e isso como represália milenar do povo fiel contra os escárneos, inclusive as genuflexões caricatas, dos judeus diante de Jesus condenado ao patíbulo.

Pois bem, essa omissão, foi suprimida e êste ano, pela primeira vez em vinte séculos, os católicos de todo o mundo se ajoelharam, em suas orações, pelo povo judáico. Quando nos lembramos do rigor com que a Igreja defende, não só a **tradição**, como as tradições, essa pequena mudança tem um sentido profundo de reaproximação, de convite mais premente ainda para a volta do povo eleito à Casa do Pai Comum. E de repulsa ao anti-semitismo tão corrente ainda entre os próprios católicos.

A outra mudança ainda é mais sensível. Entre essas «Orações dos Fiéis», havia uma, datada como tôdas, dos tempos do Império Romano e mais tarde aplicada ao Império Germânico medieval, que passou aos tempos modernos como símbolo do patrocínio oficial, pela Igreja, dos regimes monárquicos. Eis a oração, na íntegra, tal como aparecia nos artigos missais, mesmo nas edições mais modernas (o meu é de 1948).

— «Oremos, também, pelo nosso Cristianíssimo Imperador N... para que Deus e Senhor nosso faça com que a êle se submetam tôdas as nações bárbaras, para nossa perpétua paz. Dobremos os joelhos. Levantai-vos. Deus onipotente e eterno, em cujas mãos se encontram os poderes de tôdas as autoridades (in cujus manu sunt ominum potestates) e todos os direitos dos reinos (sic) (et omnum jura regnorum) — vela, com benignidade, pelo Império Romano, para que os povos ainda ferozes (quae in sua feritate confidunt), sejam dominados pelo teu poder (potentiae tuae dextera comprimantur)».

Dada a sua inadequação aos tempos modernos, essa velha fórmula, que tão saborosamente refletia o estado da Igreja primitiva, no fim do Império Romano e no início das Invasões Bárbaras, era omitida, como ose vê por exemplo no ordo da Semana Santa, excelentemente feita, na Bahia, por D. Beda Keckeisen, O. S. B. (5ª ed., 1950).

Pois bem, a nova liturgia **restaurada**, mas não anacrônica, tendo em vista a situação da Igreja **no século XX** e não no século I ou no século XII, tanto o tempo, embora subordinado, é essencial, — restabeleceu a oração «pelos governantes das nações», mas omitindo tôda designação de regime político, e retirando, com isso, tôda interpretação tendenciosa no sentido de uma ligação necessária entre o trono e o altar. Eis os têrmos da nova Oração «pelos governantes das nações».

— «Oremos também por todos os governantes das nações, (respublicas moderantibus) seus ministérios e domínios, a fim de que Deus e Senhor nosso lhes dirija a inteligência e os corações, segundo a sua vontade, para nossa perpétua paz. Dobremos os joelhos. Levantai-vos. Onipotente e eterno Deus, em cujas mãos estão os poderes e os direitos de todos os povos (sic) (omnium jura populorum): volve teu olhar de bondade para aqueles que nos governam; a fim de que, no mundo inteiro, sob tua mão protetora, permaneçam estáveis a integridade da religião e a segurança da pátria».

Êsses dois textos têm, entre si, mais de quinze séculos de distância. E o confronto entre êles é uma grande lição sôbre a natureza do Cristianismo, da Igreja e da Sociedade.

No primeiro vemos a Igreja, corpo místico do Cristo, rezando pela paz, em um mundo político dividido em duas partes: a do «Imperador Cristianíssimo» e dos «Reinos» de um lado, em face dos «bárbaros ferozes», do outro.

Na oração atual, vemos a Igreja, como o Cristo vivo, rezando sempre pela Paz! Nisso não houve mudança alguma. E não haverá jamais. A Igreja sempre trabalhou e sempre trabalhará e rezará **pela paz**. Não é de hoje. Não é pelas circunstâncias presentes do mundo, não é como tática ou como política, que ela o faz. Fá-lo por **ser de sua natureza**; por ser ela a presença perene, na terra, do próprio Cristo, que é o «Príncipe da Paz», como já o Messias era chamado pelos profetas. Fazia-o há vinte séculos. Continua hoje a fazê-lo. E' a grande precursora de todos os movimentos sinceros pela paz do mundo!

Mas quanto à sociedade, essa mudou completamente. Enquanto os impérios, os reinos e as repúblicas, todos «cristianíssimos» se descristianizaram, — os «bárbaros» se converteram. Mas nem uns se descristianizaram de todo; nem os outros de todo se converteram. Houve como que uma tranfusão de sangue e de idéias, a ponto de Ozanam poder ter tido há um século, em 1848, aquela famosa expressão: «Passons aux barbares», e hoje Pio XII combate a coexistência pelo mêdo ou pelo oportunismo, mas pregar a «coexistência na verdade», mostrando o caráter de universalidade dos tempos modernos, a despeito de tôdas as cortinas de ferro, de bambu ou de... oxigênio! Desaparece a menção do «Imperador» e os «reinos» são substituídos pelos «povos» (sic). Desaparecem os **dois mundos** e a oração oficial da Igreja nos fala «ubique terrarum», isto é **no mundo inteiro, um só mundo!**

Tudo isso tem um sentido extremamente importante. Recordemo-nos da insistência com que últimamente o Papa tem mostrado como a Igreja não se confunde com qualquer **cultura** particular, com qualquer regime político, com qualquer povo, com qualquer continente ou hemisfério.

Certa vez Maritain comparou a cristandade medieval a uma tôrre no meio de uma planície, e a cristandade moderna a um céu recamado de estrêlas. Outrora a cristandade **fechada**, em face do paganismo bárbaro. Hoje a cristandade aberta, com os pagãos entre os cristãos e os cristãos entre os pagãos: **Ubique terrarum.**

E o contraste entre essas duas formas de cristandade, a de há 15 ou 20 séculos atrás e a de hoje, que nos fornece essa nova liturgia da Semana Santa, restaurada em suas raízes perenes e recolocada em sua modernidade, não menos atual, para melhor aquilatarmos a juventude continua dos valores eternos.

NO ANIVERSÁRIO DO POETA MAIOR

Em 1910, Manuel Bandeira se candidatava a um concurso de contos sob o pseudônimo de Zé Felix Cocadinha. Uma descoberta de Carlos Drummond e uma homenagem a Manuel Bandeira.

Conversa literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

NENHUM acontecimento da semana que hoje termina teve a importância do aniversário de quinta-feira, quando completou setenta anos de vida, o poeta Manuel Bandeira. Para saudá-lo, com especial ternura, estou hoje aqui neste suplemento literário que se enfeita para homenagear, se bem que com atraso, o aniversariante tão ilustre. Que espécie de trabalho devia eu realizar para comemorar o nascimento de Bandeira? Primeiro pensei em entrevistá-lo, mas qual o jornalista que não o fêz nesta e em outras cidades brasileiras? Pensei depois em organizar uma poliantéia que começaria com a frase de Machado de Assis contada pelo nosso poeta na página 34 de seu **Itinerário de Passargada**: «Machado de Assis, de uma feita, comentara versos meus com meu pai, elogiando as rimas que lhe pareciam «bem ligadas ao assunto». Viajei por aquele grosso volume intitulado «Homenagem a Manuel Bandeira», publicado em 1936, quando nosso poeta fazia cinquenta anos e ainda não me fixara em nenhuma das formas para saudar Bandeira, quando Carlos Drummond de Andrade me contou que encontrara na «Gazeta de Notícias» de 6 de março de 1910 um conto assinado por Zé Félix Cocadinha. Nas suas pesquisas para o levantamento de pseudônimos literários, o poeta Drummond quis saber se o poeta Bandeira conhecera êsse Cocadinha e ouviu então esta estória: Manuel concorrera ao concurso de contos promovido na época pela «Gazeta» com êsse pseudônimo e fôra um dos classificados.

Carlos Drummond contou-me o fato e deu licença para que eu usasse sua descoberta tanto mais importante porque Bandeira, logo demonstrou desejos de ter cópia de seu conto de 1910, por êle já esquecido. Achei então que a melhor maneira de homenagear Manuel Carneiro de Sousa Bandeira Filho, nascido no Recife em 1886 e que tão alto elevou e eleva a poesia brasileira era trazer a público, nestes seus setenta anos, a transcrição do conto chamado «O gato de Childe».

O personagem, informou Bandeira, é o naturalista Alberto Childe, falecido há anos e que desenhou a esfinge do ex-libris» de Bandeira. A estória do gato, porém, não aconteceu com êle e sim com outra pessoa. Quanto ao pseudônimo Zé Félix Cocadinha, informa nosso poeta deve ser um ente imaginário criado pelo seu pai que se dava a essas brincadeiras.

Eis o conto:

★ O Gato de Childe

— Eu sei de pior, disse o Augusto.

Éramos cinco à mesa do café. Fora chovia, uma chuva miúda que arripiava a gente. Naquela noite não havia teatros e nós ficamos para ali, conversando com êsse bom humor dos que não têm para onde ir. A conversa, levada ao capricho daquelas cinco imaginações boemias, ricocheteava do assunto em assunto, ora profunda, ora frívola, alternativamente descarada e mística, como acontece ser em roda de rapazes. Falou-se de tudo. E até o Manuel, sempre calado e metido consigo, naquela noite espantou-nos a todos revelando com a seriedade de um iniciado, a vida e a obra de Ruysbroeck, o Admirável.

— De modo que, disse o Silvio, ouvindo-o, dentro do Manuel está um sistema!

Agora todos se calavam, mas positivamente nenhum tinha vontade de se ir. Da rua vinha de vez em quando uma lufada fria. Um gato — um gato de casa, abacial e friorento gato — passando junto à nossa mesa, reacendeu a conversação que ia morrendo. Das «Núpcias Espirituais» caiu-se subitamente no meio dos gatos, e o João Pedro, que vivia para gozar o trágico na vida, contou-nos a horrível novela de Poe, aquêle formoso espírito que o álcool matou sem ter prejudicado nunca a sua beleza e as suas maneiras impecáveis...

Foi nesse ponto que o Augusto tomou aquêle ar melancólico e disse sacudindo a cinza do cigarro:

— Eu sei de coisa pior. Por mais horrível que pareça o conto de Poe, êle não passa de conto, enquanto que a minha estória é verídica e aterradora, embora simples. Conhecem vocês o Childe?

Os quatro meneamos a cabeça negativamente.

— Não o conhecem? O Childe, o europeu de mais fina sensibilidade que já pisou o Rio, o Childe que traduziu os sonetos de Camões em versos franceses (como o poderia fazer em inglês ou alemão) e faz aquelas aquarelas lindíssimas para distrair as saudades que tem da neve e dos outonos?... E arrastou a cadeira, como se fôsse sair dali para buscar o Childe.

Não. Ninguém sabia, e êle continuou:

— Conheci-o vai para uns dez anos, quando êle se preparava para seguir para Nova York, o que todo mundo pode fazer, mas a pé, o que ninguém nunca fez — nem êle! Visitei-o, em sua casa, pela primeira vez, nas vésperas da partida.

Era na rua de Santo Amaro, um quarto de artista, com aquela aparente desordem em que os Goncourts viam uma secreta harmonia.

Ao entrar ali, a primeira coisa que me feriu a vista foi um desenho a carvão num papel côr de cinza pregado à parede. Representava um gato todo arqueado e arripiado, cauda espetada no ar, naquela posição que êles tomam quando são acometidos e não podem fugir. Era apenas um esbôço, mas de um traço tão vivo e espirituoso que fazia rir à primeira vista. O desenho era do próprio Childe. O gato também. Logo depois vi-o entrar e vir esfregar-se carinhoso no pé de minha cadeira.

Era um belo animalzinho, negro como êste e como o de Poe, olhos verdes estriados de pontos escuros, lembrando os versos de Baudelaire:

"Et les parcelles d'or, ainsi
qu'un sable fin...
Etoilent vaguement leurs
prunelles mystiques..."

Como são lindos os gatos! Velhos são rabujentos, feios, insuportáveis. Porém, quando são novos, como são esbeltos, ágeis, flexis! Que graça fina têm os seus movimentos e as suas atitudes improvisadas! Aquêle não tinha mais de três meses: ficamos amigos e ao despedir-me de Childe, acompanhou-me até à porta, ronronando.

No dia seguinte parti para São Paulo, onde passei dois meses, bocejando de tédio pelas ruas do triângulo.

Ao voltar ao Rio, a primeira cara conhecida que encontro é justamente o Childe, — o Childe que eu supunha a viajar para Nova York a pé — o que ninguém nunca fêz — nem êle! — a menos que estivesse aquelas horas a ser digerido por algum índio farto...

Por motivos que não impor-

(Conclui na 4.ª página)

PRECISO VENDER O TIGRE

Conto de

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESSE ofício de escrever nos põe em contacto com a fauna mais imprevista dêste mundo. Gente louca e gente sã. Gente interessante e gente tediosa. Gente do primeiro andar, do térreo, dos porões da vida. Foi o que pensei há pouco, pondo em ordem velhos papéis. Um envelope amarelo com a etiqueta «Caso Fernando» veio à tona; dêle saltou um enxame de bilhetinhos.

Fernando. Vai para três anos andei às voltas com êsse rapaz. Era um tipo ossudo e moreno, mais alto do que baixo, costas abauladas, olhar agudo e desvairado, mãos carregadas de tiques, o coração cheio de fel.

Êle me procurou munido de uma carta de apresentação e me elegeu, a um tempo, financiador de suas despesas (que eram pequenas, graças a Deus); patrono junto a várias pessoas influentes das quais esperava arrancar um emprêgo; e, por fim, confidente do seu desespêro e fracasso na grande cidade. Teve porém a delicadeza de me comunicar sempre a sua angústia e revolta em pequenos bilhetes que ia deixando na portaria do edifício onde eu então trabalhava. Ao todo, 25 bilhetes. Eu os recolhi diàriamente, ora um ora seis: Fernando retalhava em gasparinhos epistolares suas necessidades mais prementes, como comer e dormir; e seus sonhos mais altos e secretos, que eram, como os de tanta gente, engajar-se numa atividade artística, amar e ser amado, realizar-se em suma. Aquela avalanche de correspondência caótica, eu respondia com duas ou três linhas amistosas acompanhadas sempre de um argumento mais direto e eficiente: uma cédula a meio caminho de suas necessidades materiais mais urgentes e das minhas (sempre fracas) disponibilidades financeiras.

Eis resumidamente o que para mim constitui o caso Fernando. A lembrança, algo penosa, de alguém que se perdeu tragado pela grande cidade. Já os 25 bilhetes constituem um caso à parte. Caso extraliterário. Dedico-os a meus amigos médicos. Êles talvez encontrem aí algum material ilustrativo dessa doença tão comum em nosso tempo e que ataca, de preferência, os provincianos, essas pobres almas mal preparadas para a aventura diária de comer, dormir, amar e se afirmar na capital. Eis os bilhetes de Fernando.

BILHETE N. 1

«Estou escrevendo pressionado por duas circunstâncias: **Fome** e **Doença**. Procurei em seu nome o sr. A. B., recebendo do mesmo a importância de duzentos cruzeiros e um «Volte quarta ou quinta-feira». Um fato: fui epilético ativo, até 14 ou 15 anos. Não sei como tais ataques cessaram. Tenho 30 anos. Com 28 anos sofri dois novos ataques no Paraná. O que, porém, pude apreender de todo o meu mal é que sério traumatismo mental dêles resultaram. Abandonei minha casa (eu não disse meu LAR. Passeio diversas **estações de fome** no Rio Grande do Sul e em alguns navios, trabalhando de graça para comer. Isso aumentou o desequilíbrio nervoso herdado com a moléstia. Tentei recuperar-me, «ganhar o tempo perdido», abandonando teorias filosóficas e científicas; voltar a ser o que era, antes de vir a ser a negação que, incontestàvelmente, hoje sou. Sem ter nunca abandonado as minhas convicções mais íntimas, muito lutando principalmente contra o meio (dado as minhas «exquisitices») sinto-me cansado, com fome (muita fome) e vontade de trabalhar naquilo que me julgo capaz. Preciso trabalhar para não depender de ninguém».

BILHETE N. 2

«Paguei com os duzentos cruzeiros o hotel atrasado, pus em dia o estômago e continuo tentando uma colocação qualquer. Fui ao Quartel General, falei com o capitão O. M.. Sentiu cheiro de álcool: polidamente rejeitou-me. E aí é justamente onde os assuntos se entrozam. Sei que o sr. A. B. sentiu também qualquer «odor» diferente quando o procurei para lhe pedir um emprêgo em seu nome. Vi isso nos olhos dêle. A reação foi anotada por mim. Em vez de emprêgo deu-me duzentos cruzeiros. Senti que perdi a colocação. Aliás nunca neguei a essa humanidade infeliz e heterogênia todos os meus vícios. Mas duas ou três virtudes que possuo, o mundo (êste infeliz e limitado mundo da terra) nunca quiz reconhecer. Sou o que quiserem que eu seja, mas deixem-me que prove aquilo que julgo ser. Estou com fome. Fui à ABI tentar comer de graça. São 3 horas da tarde, não consegui almoçar. Tenho 12 cruzeiros no bôlso. Ontem dormi com fome. Hoje cheguei cedo para falar com «dr. M.» «Dr. M» ia saindo para um banquete no Copacabana Pálace. Eu sou um caso secundário. Talvez meu caso seja mais de emprêsa funerária».

BILHETE N. 3

«Quanto a bebida, bebo pouco e controlo-me. Que bebo, todo mundo sabe. Na E. de A., por exemplo, tôdas as moças sabem que bebo. Reconheço que isso de beber não enaltece ninguém, mas o fato em si não me incrimina no todo (digamos assim). Lúcia (a quem muito admiro pela elegância que possui) andou me dando uns bons conselhos quanto a bebida. Conselhos que não segui».

BILHETE N. 4

— «Tenho fome e quero trabalhar. Minha situação é de desespero. Tentarei dormir no Hotel Rio Grande, onde devo. Rua Senador Pompeu, 220, telefone 43-8088, quarto 8. Os 12 cruzeiros que me restam asseguram o transporte. Forço o sr. A. B. a me aceitar em «M...» Não sei onde me meta. Voltarei quarta-feira para falar com o sr. A. B. Pressione-o!».

BILHETE N.º 5.

«Com resultado negativo avistei-me hoje pela manhã com 'A.B. Duas dúzias de palavras selaram minha sorte em «M...». Subi ao 2.º andar. Falei com um tipo Haroldo Lloyd. Mandou-me subir ao quinto. Subi. Era o restaurante. Comi algo. Na descida conheci «seu» D., chefe de escritório. Discutimos. Da discussão nasce a luz. Não nasceu. «Seu» D. apresentou mil escusas que para mim se afiguraram pretextos. Saí. Na firma «L» falei com o diretor-presidente, Paulo L. — Passar amanhã. Preenchi ficha e carta explicativa, anexa. Vim andando, andando, procurando grandes firmas. Entrei na mesma rua em «V.D.». Não encontrei o diretor. Entrei no «M» (jornal). Falei com Vi-

(Conclui na 4.ª página)

O Perfil de Camilo e a Moldura Oficial

(Relendo algumas páginas de Camilo)

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM dos métodos seguidos pelos integralistas portuguêses na sua luta contra os valores da democracia, foi e continua a ser o aproveitamento de passagens de qualquer escritor, isoladas, para daí fazerem com menos escrúpulo do que agilidade, um trabalho de crítica amplificante, pré-determinado e tendencioso. Uma ligeira exclamação sôbre a beleza das rosas, passa a ter um profundo sentido da apologia do mórgadio e dos serões elegantes; uma frase elítica sôbre as virtudes do vinho verde, constitui um panorama sociológico nacionalista; o uso de um vocábulo de Manuel Bernardes corresponde a uma saudação legionária, um momento de mau humor sôbre o liberalismo valendo a inscrição gratuita e forçada, após a morte no partido único, com ficha completa de nascimento, óbito e morada definitiva. Isto tem o seu aspeto pitoresco, mas num país desprevenido, com baixo nível intelectual, a braços com a desordem provocada pelos atuais amigos da ordem, e sufocada pela ingerência do estrangeiro que desejava o seu govêrno no poder, contra a ameaça de nacionalizações e de entendimento ibérico entre fôrças populares já em perspectiva, foi de pitoresco tornando-se dramático pela influência em camadas universitárias. Excetuando o grupo democrático conhecido por «Seara Nova» a República portuguêsa não ofereceu uma resistência, na frente ideológica, ao integralismo que grassou com seus pitorescos e tropelias, com suas invasões do país preparadas em Espanha, e o domínio gradativo de meios de informação e de preponderância intelectual.

No domínio especulativo o integralismo lusitano sempre foi pobre de idéias, representando uma cópia a traço grosso da «Action Française». Mas sem dúvida foi sempre dotado de grande agressividade combinada com uma ausência de escrúpulos) capaz de fazer ruborizar o próprio Maurras e Daudet, (o que não é dizer pouco) se algum dia, por exercício literário, retraduzissem em francos o pensamento dos seus discípulos.

De original, pròpriamente, fizeram apenas a falsificação da obra de escritores nacionais, continuando como é sua fatalidade, a trabalhar em segunda mão, contudo, desta vez, sôbre páginas de autores portuguêses.

Entre alguns trabalhos, citaremos como paradigma de desonestidade o ensaio de Antônio Sardinha, fundador da sucursal portuguêsa da «Action Française», e que tem por título «O verdadeiro Antero». Trata-se de Antero de Quental, uma das primeiras vítimas dêsse assalto ao patrimônio da democracia portuguêsa. E' um trabalho de moedeiro falso, de uma atitude intelectual raramente conseguida pela escola integralista, com interpretações de uma fantasia morbida, onde a morbidez intrinseca de Antônio Sardinha não consegue pelo menos um veu piedoso. Quem conhecer a obra de Antero e souber que o seu ominoso biógrafo e intérprete pretende fazer dêle um profeta do integralismo concluirá fàcilmente do valor dêsse trabalho.

Oliveira Martins, Fialho de Almeida, Ramalho Ortigão, Eça e depois Camilo foram as próximas vítimas dos integralistas, Luís de Almeida Braga, Fernando Campos, Alfredo Pimenta e naturalmente a prima dona da companhia, o poeta Sardinha. Todos êsses valores foram aplainados, a parte fundamental e o sentido da sua obra esquecidos e depois dêste banho lustral ficaram reduzidos a pequenos anões, monstrosinhos para exibir na feira integralista. Dêles pelo menos um Eça de Queirós tem descendentes, que deviam dizer uma palavra de retificação, mas são atacados daquilo a que o P. Louis Courier, chamou a «douce imbécilité» própria de certos homens de talento no fim da vida e de alguns filhos de homens de talento durante a vida tôda.

Por agora interessa-nos o caso de Camilo, na sequência das reflexões que nos propusemos ir dizendo sôbre os vetores essenciais de sua obra. O maior novelista português teria de necessàriamente inspirar cuidados especiais e assim todos lhe dedicaram trabalhos ortopédicos, salientando-se contudo o integralista Fernando Campos.

No prefácio ao livro "Camilo contra-revolucionário", diz que reivindicar a figura de Camilo para a ala da contra-revolução (leia-se integralismo) é um ato não sòmente legítimo mas de incontestável justiça. Não pretendemos, diz o autor, nem poderíamos desenvolver aqui nestas breves palavras as provas do que afirmamos. Mas o leitor que percorrer os textos que a seguir publicamos, e já iniciado no doutrinarismo contra-revolucionário será, de certo, levado à convicção de que nós chegamos há muito, pela leitura aturada e cuidadosa que fizemos da obra do egrégio noveslista."

Contudo tal é o abuso que prudentemente vai dizendo: "Talvez não fôsse, até, impossível, encontrar através das vastas obras de Camilo importantes passos cujo espírito se opusesse ao dos princípos que regem a presente antologia. Numa alma tempestuosa e tantas vêzes dilacerada, que admira que se achem desacertos provindos das suas próprias dores e ajudados pelos acasos da sua educação." Apesar disso o sr. Fernando Campo parece-lhe que Camilo foi um pré-integralista e não há pequena passagem truncada e interpretada, às vêzes com talento, que não sirva para insinuar a veracidade dos seus desejos.

O livro, prefácio, antologia e notas, sobretudo o prefácio e notas, do sr. Fernando Campos, pretende provar: 1º — Camilo foi guerrilheiro miguelista e portanto legitimista ou seja partidário ontem de d. Miguel, hoje seria de d. Duarte e na ausência dêste do dr. Salazar (esta a conclusão das novas edições lógica e inevitável); 2º — Camilo teve uma grande emoção ante o movimento da Maria da Fonte; 3º — Venerou os chefes miguelistas; 4º — Era inimigo dos liberais, que desprezava; 5º — Era inimigo da Maçonaria; 6º — Era um católico apostólico romano, defensor dos dogmas e incondicionalmente da Igreja, e de fé genuina e simples.

Não vamos perder muito tempo a esclarecer êstes pontos, dedicando-lhe apenas o indispensável, para vermos os métodos que regem os amigos do govêrno português atual. De passo faremos algumas observações que sirvam de ponte a outros aspectos filosóficos da obra camiliana a tratar em artigos próximos.

O sr. Fernando Campos dedica o livro "À memória de Camilo Castelo Branco, que foi guerrilheiro miguelista e manteve através das suas obras sempre vivo o culto da nacionalidade". Isto nos leva ao primeiro ponto.

A história de Camilo "guerrilheiro miguelista" é das mais saborosas. Vem contada nas "Memórias do Cárcere», e mais tarde Camilo aproveita dados colhidos, em dois de seus melhores livros, «Maria da Fonte» e «Brasileira de Prazins».

Diz o «guerrilheiro miguelista» Camilo: «Saí de Coimbra para Vila Real, quando as aulas se fecharam por motivo da revolução popular de 1846. A saída de Penafiel, eu e o meu companheiro, recebemos aviso de termos pela vanguarda uma guerrilha de realistas, capitaneada pelo tenente Milhundres. Quis o meu companheiro retroceder, mas eu convenci-o da desnecessidade de fugirem aos realistas dois pobres acadêmicos que se presumiam política e socialmente indefinidos neste mundo. Fomos avante». Camilo e o companheiro são alistados pelo Milhundres e na primeira oportunidade fogem. Mais tarde sabe da entrada de Milhundres na Cadeia da Relação do Pôrto por roubo de igreja feito ao mesmo tempo que defendia o rei D. Miguel, e a religião. Camilo conta o caso, como qualquer caso. Êste foi o «guerrilheiro» miguelista Camilo Castelo Branco, a que o sr. Fernando Campos dedica majestosamente o seu livro. Mas temos mais. Tanto na «Maria da Fonte» como na «Brasileira de Prazins» o novelista trata Macdonell comandante da insurreição de D. Miguel como bêbedo, aventureiro, gananciose e sem escrúpulos, e o próprio D. Miguel como analfabeto ao ponto de não saber escrever ao certo o nome resultando disso um trocadilho pouco olfativo e que preferimos não mencionar.

2.º — Quanto à «Maria da Fonte», Camilo descobriu cinco, todas elas de costume duvidosos, e cada vez que aparecia sacerdote novo ou novo regimento, «a roda rodava» numa referência simbólica à roda dos enjeitados. Não é pròpriamente assim que se contribui para a edificação de um mito e o valor de uma revolução de sentido reacionário, alimentada e instilada pelo clero minhoto; 3.º — A veneração dos chefes miguelistas começa pelas amabilidades a Macdonnel, o escocês importado para dirigir o movimento «nacionalista» de D. Miguel. Quanto ao lugar tenente de D. Miguel, o doutor Cândido de Figueiredo, diz Camilo: «Tive o dissabor de o conhecer. Era o emblema personificado

(Conclui na 4.ª página)

MUNDO DOS POETAS, NOSSO MUNDO

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

DA reunião dos quatro poetas de que vou tratar hoje, todos de nome já firmado em nossas letras, seria possível, para que a mesma não fôsse arbitrária, extrair alguma coisa em comum?

Todos êles são neo-modernistas, talvez ligados ao mesmo grupo. Mas isso ainda significa pouco, como também pouco valem os fogos de artifício e as luminárias que todos êles, em maior ou menor escala já receberam da crítica.

A aproximação talvez fôsse admissível quanto à parte formal, se bem que nenhum deles, quero crer, tenha atingido à mesma continuidade, coesão e unidade interna de João Cabral de Melo Neto, em matéria de gôsto experimental, de espírito de pesquisa e depuração. Mais do que em outro qualquer, a poesia neste poeta se torna avessa à impressão de abandono, de falta de raízes, de vagas e inefáveis sensações. Agora que tôda a sua produção poética até hoje está reunida em *Duas Águas* (ed. José Olímpio, 1956), é que se verifica melhor a pureza original que a envolve, em seus processos lentos e comedidos de criação vital. Poderão tachá-la de demasiado intelectual ou de ser limitado em excesso o seu campo, com as podas feitas em tempo certo e a recusa deliberada do poeta a sensações e ilusões perigosas que a vida quotidiana às vêzes provoca.

Na realidade, os têmas preferidos, os argumentos usados são poucos. Se quiséssemos situá-los geogràficamente, diríamos que são Pernambuco e a Espanha. Dois mundos diferentes, mas irmanados por muitas semelhanças também. E' claro que nessa poesia o que predomina é uma qualidade humana primeira, uma emoção e clareza que falam a todos, espanhóis, pernambucanos ou não, e, recobrindo tudo, uma sensibilidade pròpriamente estética, uma inteligente indústria de expressões, mas que, por mais de laboratório que pareça — convém notar —, não deixa de agradar ao leitor. O flagrante domínio que o poeta exerce sôbre a sua inspiração pode conduzí-lo ao classicismo genérico, de que não se aproveita grande coisa, mas leva-o mais longe, a um classicismo próprio, sem dúvida uma de suas maiores conquistas e ao qual está condicionada a sua capacidade crítica e fôrça criadora.

Nessas condições, os horizontes do poeta se alargam. Pernambuco não é sòmente a sua região natal, como a Espanha também não é sòmente o lugar eleito. Tanto um como outro são a sua cadência, o seu tom, a sua medida.

O importante é restituir tudo que possa ser separado como mito ou figura de zodíaco à vida e à realidade.

E' o que acontece com o rio Capibaribe, que «está na memória como um cão vivo», que «como todo real é espesso», «como o real mais espesso», «espesso por sua fábula espessa» e em cujo caminho «muitos engenhos mortos já passaram», tendo agora dos dois lados sòmente plantação de cana, que expulsou casas e povoados. Assim é todo um ambiente que o rio reconstitui, «em sua marcha quase nula» e do qual o homem emerge sempre «como a melhor medida», não a sua medida de morte — adverte o poeta —, mas a sua medida de vida. E depois do rio, do homem, vem a cidade do Recife, vêm as pedras do seu calçamento, os cemitérios pernambucanos e aquela admirável «Faca só lâmina», em que a técnica analógica serve ao poeta para trazê-lo à presença da realidade, à realidade «prima e tão violenta» que, na tentativa de sua apreensão, «toda imagem lambenta», mas lhe dá oportunidade de realizar, a meu ver, o seu maior poema, aquele que, segundo a nota explicativa do título geral dado ao volume, de certo corresponde melhor a uma das duas intenções do autor, isto é, à de ser lido em silêncio, numa comunicação a dois, cujo aprofundamento temático concentrado exige mais do que leitura, releitura.

Mas ainda há a Espanha, as imagens de Castela, da Castela que tem por dentro, no seu «palco raso e sem fundo», a «dimensão dos homens de pão escasso», a «sua calada condição». A Espanha e também o seu rio, o Ebro, que o poeta canta como a «líquida espinha dorsal» e até como a trincheira das «terras ossudas» de

(Conclui na 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

Compreensão de Manuel Bandeira

★

O POETA que nos reune a todos, sob a mesma emoção, para bendizer os seus setenta anos de idade, ouviu há mais de quarenta, de um certo doutor Bodmer, no sanatório de Clavadel, estas palavras recolhidas por êle ao **Itinerário de Pasárgada**: «O senhor tem lesões teòricamente incompatíveis com a vida; no entanto, está sem bacilos, come bem, não apresenta nenhum sintoma alarmante. Pode viver cinco, dez, quinze anos... Quem poderá dizer?...».

Tomada a série numérica, tràgicamente suspensa pelo reticencioso número quinze, o homem de 29 anos que a ouviu, descontando-lhe a provável expressão de otimismo consolador, sentia descer diante do futuro, e pela mão tradicionalmente sóbria da ciência, uma cortina de sombra. Nesse instante, porém, com a ambiguidade que lhe conferia à palavra o desconcertante problema clínico que deparava, o doutor Bodmer contribuía decisivamente para completar, a meu ver, um dos mais belos instrumentos da poesia lírica de língua portuguêsa, acrescentando-lhe aos dons naturais, à sensibilidade irredutível, à rara intuição da beleza e da palavra poética, o elemento da sua universalidade, o agente constitucional de sua feição mais particular e duradoura, que é a comunicabilidade instantânea, a fixação da emoção artística nos pontos intransferíveis em que se agrupam as preocupações essenciais do espírito humano: a vida e a morte. Manuel Bandeira adquiria, paradoxalmente, com a sensação da perda total do tempo, a faculdade superior — e única em nossa poesia — de captá-lo integralmente nas suas três dimensões históricas, tão diversas para todos nós, mas para êle equivalentes como fontes da mais pura substância poética. Passado, presente e futuro confundiram-se num todo pungente, por meio de uma associação que não foi êle o único a realizar mas foi êle, seguramente, o único a manter no plano poético, sem comprometer, senão raramente e por exceção tonificante da regra, a essencialidade lírica nos seus poemas. De sua posição de solitário em Clavadel, êle para fixar a sua solidão de criatura numa vida que se perdeu; e depois a solidão do próprio ser humano no tempo — operação subjetiva que tem o seu símbolo nos primeiros versos do poema «Eu vi uma rosa»:

«Eu vi uma rosa
Uma rosa branca
Sòzinha no galho
No galho? Sòzinha
No jardim, na rua
Sòzinha no mundo».

Em tôrno dêle a natureza, as coisas, os outros sêres humanos, a vida, em suma, que não lhe pertence, passa a ser, entretanto, excessiva. O homem mutilado, para quem o tempo estancara o seu fluxo na perspectiva da morte, redescobre em si mesmo o mundo perdido e a si mesmo basta-se como manifestação da eternidade:

«Em tôrno, no entanto,
Ao sol de meio-dia,
Tôda a natureza
Em formas e côres
E sons esplendia.

Tudo isso era excesso.

A graça essencial,
Mistério inefável
— Sobrenatural —
Da vida e do mundo
Estava ali na rosa
Sòzinha no galho,
Sòzinha no tempo».

Mas para que isso resultasse em poesia, era preciso alcançar a unidade lírica do tempo. Antônio Machado dizia que a poesia era «a palavra no tempo». Para êle, grande poeta cuja experiência esclarece muitos problemas da poesia lírica, «só se canta o que se perde» («Se canta lo que se pierde»). Só o tempo passado pode fornecer a verdadeira matéria lírica do canto poético. O presente não está isento de substância poética mas fàcilmente a escamoteia com a própria presença das coisas: a palavra — observou um ensaista espanhol — começa a existir com caráter de necessidade pela ausência e transitoriedade das coisas, isto é, pelo tempo decorrido; e Bertrand Russell, citado pelo mesmo ensaista, chegou a afirmar que palavras como «êste», «aquêle», «aqui» e «agora» não são pròpriamente palavras, pois nada valem separadas do seu uso em uma circunstância concreta determinada; seriam antes «gestos» dentro da linguagem e servem para dar ao discurso o enlace concretizador. Diante das coisas, basta que a apontemos com o dedo; distantes delas é que «necessitamos» nomeá-las.

Se o presente oferece êsses obstáculos, o futuro fecha-se à poesia, abstrato e sêco, incapaz de lhe dar autenticidade ou emoção. Manuel Bandeira, «esperando a morte desde os dezoito anos de idade», recebe aos vinte e nove a revelação de sua proximidade: «cinco, dez, quinze anos...». O tempo vivido e o tempo presente, para êle, passam a equivaler-se, e o tempo futuro incorpora-se agora ao sentimento único da vida «perdida», contudo acesa no órgão mutilado mas sem bacilos, na ausência de «sintomas alarmantes». Pouco a pouco, na instabilidade dessa situação psicológica, estabiliza-se o sentimento de aceitação da vida, isto é: da morte. Os dois pensamentos extremos não entram em conflito senão formalmente em todo o curso de sua obra: no fundo harmonizam-se, fundem-se, um se torna complemento do outro, acima do tempo, como se as três dimensões históricas houvessem perdido o sentido imediato para ganhar um novo sentido, único, irrecusável pela razão e inteiramente transformado em matéria poética. E é comovente ler, no «Itinerário de Pasárgada» — memórias de uma vida totalmente construida no plano artístico — uma espécie de queixa que o poeta faz da insuficiência da palavra para dar expressão plena a êsse drama interior, cuja densidade não deixa de sofrer desgaste na zona lógica em que se atritam os vocábulos, por mais que êstes sejam tocados pelo sortilégio do poeta na construção descontínua do edifício rítmico-verbal:

«Sinto que na música é que conseguiria exprimir-me completamente. Tomar um tema e trabalhá-lo em variações ou, como na forma-sonata, tomar dois temas e opô-los, fazê-los lutarem, embolarem, ferirem-se e estraçalharem-se e dar a vitória a um ou, ao contrário, apaziguá-los num entendimento de todo repouso...».

Ora, a forma-sonata (a sonata ditemática tal qual F. E. Bach a transmitiu aos compositores do século XVIII) não implica necessàriamente na «oposição» de dois temas. Manuel Bandeira sabe-o melhor do que eu. Êle aludiu, talvez inconscientemente (o que é expressivo), à sonata beethoveniana do «terceiro estilo», na qual existe essa oposição como símbolo declarado da luta do homem contra o destino. E o «entendimento de repouso» era buscado também por Beethoven, de cujas sonatas só uma termina tràgicamente: a chamada «Apassionata». E' que em Manuel Bandeira, como em Beethoven, a luta do homem contra o destino é um fenômeno vital e à procura do «entendimento de todo repouso» — uma necessidade estabelecida pela energia viril com que êle encarou e esperou a morte, desejando a vida para transformá-la em beleza e bondade; e com ela ajudar o seu próximo a carregar, por sua vez, a sua cruz. A exiguidade do espaço de que disponho obriga-me a evitar a transcrição de poemas que poderiam documentar a constância dêsse conflito e dessa busca de harmonia, dentro de um tempo unidimensional, indivizível e sempre igual como fonte de emoção poética. Isoladamente, alguns poderiam justificar o caráter niilista que já se apontou equivocamente na obra do poeta; e outros, ao contrário, afirmariam demais o instinto da vida acima de todos os sentimentos. Uma leitura de conjunto conduz-nos, todavia, por uma linha de equilíbrio em cujo curso desabrocham sob os nossos olhos a humildade, a generosidade, a inocência, a pureza — denunciando no subsolo um movimento intenso e contínuo de purificação da vida, que corresponde ao despojamento gradual de todos os excessos e exterioridades da forma poética. O «Belo belo» choca-se aparentemente com o «Outro belo-belo», mas é preciso entender a «oposição» dos dois têmas para chegar à compreensão da solução de harmonia encontrada, por exemplo, na suprema expressão de tranqüilidade, quase digo de santidade, de «O Rio».

Nas confissões do «Itinerário», o choque e o apaziguamento são refletidos nas mesmas proporções dos poemas. Manuel Bandeira confirma, na plena lucidez de sua prosa, o desejo da «Morte absoluta»: «Posso dizer na mais inteira tranqüilidade que pouco se me dá de, quando morrer, morrer completamente e para sempre na minha carne e na minha poesia». Confessa, no entanto, pouco além destas palavras, que o sentimento de «vazia inutilidade» começou a se dissipar nêle quando foi tomando consciência da ação dos seus versos «sôbre amigos e principalmente sôbre desconhecidos». Voltou para casa uma tarde «seriamente impressionado» por ter ouvido na Livraria São José Raquel de Queiroz lhe dizer: — «Você não sabe o que a sua poesia representa para nós». E de impressões como esta, que não poderiam tocar um devoto da morte,

«... cheguei ao apaziguamento das minhas insatisfações e das minhas revoltas pela descoberta de ter dado à angústia de muitos uma palavra fraterna».

Essa palavra fraterna é transmitida em alguns poemas dos mais belos, dos mais autênticos, dos mais perfeitos da língua portuguêsa, que ganhou com êles um pouco mais de beleza, dignidade e confiança na sua própria sobrevivência.

—— 0 ——

REMESSA DE LIVROS:
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo — Rio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

A Vila de Olhão e o Brasil

Manuel Diégues Júnior

EM NOTA publicada anteriormente, a respeito do «Mensário das Casas do Povo», referi que um dos artigos dessa revista se referia ao compromisso marítimo da Vila de Olhão da Restauração em Portugal. A propósito, escrevem-me o sr. João de Castro Mendonça longa carta, em que acentua o fato de encontrar-se aquela vila lusitana intimamente ligada ao Brasil, por fatos históricos ocorridos em 1808, e, posteriormente, quando o nosso Pedro I, e IV de Portugal, foi para a Europa defender seus direitos.

São fatos históricos, pouco conhecidos entre nós. Olhão é um pequeno povoado de pescadores no sul de Portugal, de fundação desconhecida, já ocupado, porém, ao tempo dos romanos na península. Seus pescadores participaram dos descobrimentos e ainda nos séculos XVII e XIX, em pequenas lanchas e caíques corriam o mundo, até sentirem o pêso da ocupação francesa. Aí é que entra então a história das relações da Vila com o Brasil. E como a carta é bastante proveitosa para os que queiram conhecer melhor o assunto, prefiro transcrevê-la naqueles trêchos de maior interêsse:

«Em 16 de junho de 1808, os olhanenses resolveram revoltar-se contra os franceses e depois de lutas que se estenderam a todo o Algarve os franceses foram, finalmente, expulsos do antigo reino dos Algarves. Resolveram, então, os olhanenses virem ao Brasil comunicar a D. João a expulsão dos franceses, e para essa viagem aparelharam um dos seus pequenos caíques — o «Bom Sucesso» — que partindo de Olhão a'6 de julho de 1808 chegou à ilha da Madeira, saindo do Funchal a 16 do mesmo mês, chegando ao Rio em 22 de setembro do mesmo ano.

D. João contemplou todos os tripulantes do Bom Sucesso, que foi expôsto no então Arsenal, e em 15 de novembro de 1808 publicou um edital erigindo o antigo lugar de Olhão em «Vila de Olhão da Restauração» e permitindo que todos os habitantes da vila usassem de uma medalha tendo um «O» no centro com a legenda «Viva a Restauração e o Principe Regente Nosso Senhor». A outra parte da história, que é tradição e folclore, refere-se à admiração de D. João pelos olhanenses, mesmo depois de regressar a Portugal, e às aventuras de D. Carlota Joaquina com os olhanenses que vieram ao Brasil e, posteriormente, com outros olhanenses que tripulavam as galeotas e bergantins reais em Portugal.

Posteriormente, quando D. Pedro I na Ilha Terceira, nos Açores, organizou a resistência para reivindicar a coroa de Portugal para sua filha, lá foi encontrar os olhanenses lutando ao lado dos partidários do ex-Imperador do Brasil, e foi ainda por indicação dos olhanenses, ao que tudo leva a acreditar, que os partidários de D. Pedro desembarcaram no Algarve, encurtando ainda mais a resistência dos miguelistas e decretando irremediàvelmente a derrota dos absolutistas portuguêses».

Até aqui o ilustrado missivista nos dá apenas as descrições e os fatos; a seguir, transcrevo os trêchos de sua carta, em que nos indica fontes para estudo do assunto: «Sôbre êstes fatos quase desconhecidos, foi publicado em «Eu Sei Tudo», nº 6, de novembro de 1946, notável artigo intitulado «D. João VI e os contrabandistas de Portugal», que é notável em vários aspectos, e pode ser consultado na coleção da Biblioteca Nacional, já que se trata de número esgotado e muito procurado. Na biblioteca do Gabinete Português de Leitura, poderá ser consultada outra obra ainda mais rara, e da qual existem poucos exemplares em todo o mundo. Trata-se de «O novo argonauta», do famoso padre José Agostinho de Macedo, publicada em 1809.

Também a «Gazeta do Rio de Janeiro», de sábado, 24 de setembro de 1808, referindo-se ao assunto, afirma o seguinte: «Já tinhamos dito em número extraordinário desta Gazeta que o Reino do Algarve, etc.». Infelizmente, não existe na coleção da Biblioteca Nacional êsse número especial, o mais importante sôbre a viagem do «Bom Sucesso», mas nesse número e nos seguintes são transcritos vários documentos trazidos na famosa viagem, entre os quais alguns do Compromisso Marítimo de Olhão. Estes relatos da «Gazeta do Rio de Janeiro» são completamente desconhecidos, jamais tendo sido citados em quaisquer dos estudos, que, aliás, são poucos, publicados no Brasil e em Portugal».

E, por fim, esta informação, também do sr. João de Castro Mendonça, que se torna sugestão muito viva, para estudos históricos: «A Vila de Olhão da Restauração é a terra portuguêsa onde o Brasil está mais presente, quer em seus fatos históricos principais, quer ainda nos famosos bancos de azulejos de mestre Jorge Colaço, existentes no jardim público, onde o maior azulejista português de todos os tempos pintou a revolta contra os franceses, a viagem do caíque Bom Sucesso ao Brasil e a chegada do mesmo caíque ao Rio de Janeiro.

Aí têm os estudiosos, pesquisadores, historiadores, assunto bastante e de interêsse para suas pesquisas e estudos.

CONCEITO DE FOLCLORE

Em trabalho divulgado nos «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», de que nos brindou com separata, o professor Ernesto Veiga de Oliveira, do Centro de Etnologia Peninsular, Universidade do Pôrto, nos fala sôbre o Congresso Internacional de Etnologia de Arnhem, Holanda, no qual foi debatido o conceito de Folclore e de Etnologia. Neste trabalho o autor divulga, na íntegra, as recomendações adotadas pelo grupo de peritos, constituídos em comissão para resolver os problemas de interêsse internacional que ficaram em suspenso. A respeito, vale recordar que ainda recentemente registrava, nesta seção, não conhecer os resultados do trabalho desta comissão. Agora podemos divulgar a síntese das consultações adotadas, sendo que, em relação à Etnologia, os representantes da Alemanha e da Austria fizeram de consultar seus compatriotas, informando posteriormente à CIAP o resultado obtido. Quanto à Etnologia foi declarado: «Constatando a confusão que resulta em geral do emprêgo de qualificações nacionais inseparàvelmente ligadas à tradições científicas de cada país ou escola — tais como etnologia, Volkskunde, folclore, folmine, etc. — os peritos concordaram quanto à necessidade de uniformizar a terminologia internacional que diz respeito aos diferentes ramos e aos diferentes aspectos da ciência que tem por objeto o estudo das diferentes sociedades humanas e das suas culturas. Para qualificar esta ciência, no plano internacional, êles fixam-se no têrmo etnologia, completado com os atributos de regional ou nacional, sempre que queira dêsse modo distinguir o estudo dos povos sem história escrita. Os peritos concordaram em recomendar que a etnologia (também chamada Volkskunde, etc.) não se limite a estudar os fatos passados ou as suas sobrevivências, mas que abranja igualmente os problemas atuais, nomeadamente os aspectos psicológicos e sociais».

Em relação ao Folclore, assim declararam os peritos: Constatando que a aplicação do têrmo folclore a tôdas as manifestações da cultura de um povo gera as mais desastrosas confusões e prejudica dessas formas o desenvolvimento harmonioso da etnologia (também chamada Volkskunde, etc.), os peritos concordaram em recomendar à CIAP que se esforce por conseguir que se restrinja o sentido do têrmo folclore, no plano internacional, ao de cultura espiritual que já lhe é dado por numerosos etnólogos, notadamente pela maioria dos especialistas de literatura oral».

Oportunamente, comentaremos o assunto.

CASA POPULAR NA VENEZUELA

Técnicas indígenas, espanholas e africanas contribuíram para a construção da casa rural venezolana, o «rancho» — é o que afirma Miguel Acosta Saignes, em estudo sôbre «La vivenda popular em Barinas», separata de «Cuadernos Universitários», n. 5-6, Caracas. Justamente no Estado do Barinas realizou aquêle folclorista e sociólogo venezolano sua pesquisa sôbre técnicas de construção do «rancho», em suas velhas formas, hoje sofrendo transformações. Fotografias sôbre aspectos da construção da casa rural, em suas diversas fases, ilustram o interessante estudo de Miguel Acosta Saignes.

TOMAS ENDER

Pintor austriaco, que estava no Brasil em 1817/18, ao tempo de D. João VI, Tomas Ender constituiu tema para substancioso estudo de J. F. de Almeida Prado, recentemente publicado na «Brasiliana», formato grande (Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1955). Ender deixou um registro fiel do que era a sociedade brasileira no período de sua permanência no Brasil. E é com base nessa contribuição que Almeida Prado nos proporciona uma reconstituição daquela sociedade nos começos do século passado. Aspectos diplomáticos, vida social, movimento de rua e transeuntes, São Paulo, a classe dirigente do Rio de Janeiro, a arquitetura no Rio de Janeiro, a contribuição africana — são, entre outros, alguns dos assuntos focalizados no estudo de Almeida Prado. Fartamente ilustrado o volume se torna de leitura interessante e útil para conhecimento do passado brasileiro dos primeiros anos do século XIX.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

«NAGASAKI»

Com um coquetel na Galeria Nagasawa, enquanto se expunham as ilustrações de Levi Meneses para o poema de Antônio Olinto «Nagasaki», José Olímpio apresentou os primeiros exemplares dessa nova edição sua. Uma festa brilhante.

CURSO DE HISTÓRIA

De acôrdo com o plano de trabalhos para o corrente ano o Instituto Superior de Estudos Brasileiros realizará um Curso de História, a ser lecionado pelo professor Candido Antônio Mendes de Almeida. O curso terá início no próximo dia 18 do corrente, com duas aulas semanais, às quartas e sexta-feiras. O programa do Curso, dividido em três partes, apresenta os seguintes assuntos: I — Introdução. A História como fenômeno e como idéia; 2. O processo histórico; 3. História do Brasil, focalizando: a) a fase colonial (até o início do Segundo Reinado); b) a fase semi-colonial (até o sistema econômico-social da Velha República); c) fase de transição, que incluirá as crises, modificações estruturais, formação de mercado interno e produção, o Estado Novo, o trabalhismo e análise da atual estrutura.

Petrópolis e o Conde Afonso Celso

O Museu Imperial realizou uma sessão solene comemorativa do aniversário do Imperial Decreto de 16 de março de 1843, durante a qual falou a escritora Maria Eugenia Celso. O tema da palestra foi «Um dos apaixonados de Petrópolis: o Conde de Afonso Celso».

HISTÓRIA DAS IDÉIAS

O professôr João Cruz Costa, da Universidade de São Paulo realizou um trabalho pioneiro, da mais acentuada importância, procurando sistematizar a história das idéias no Brasil, em amplo ensaio sôbre o desenvolvimento da filosofia no país e a evolução histórica nacional. Publicou-o a Livraria José Olímpio na Coleção Documentos Brasileiros, intitulando-se «Contribuição à História das Idéias no Brasil».

Em seguida ao estudo da herança portuguêsa e sôbre as vicissitudes da fase colonial, aprecia as correntes filosóficas no século XIX concedendo natural ênfase ao positivismo — seu esplendor e decadência — para depois chegar ao século XX, até o período atual.

TRÊS PANFLETÁRIOS

O que distingue a atual fase de produção literária de R. Magalhães Júnior, é o trabalho diligente e arguto de pesquisador, revelando aspectos inéditos ou projetando luz nova sôbre ângulos obscuros ou renovando e alargando a possibilidade de conhecimento de fatos ou documentos esquecidos. Dessa natureza é o seu livoo que a Civilização Brasileira acaba de publicar na Brasiliana.

Nesse volume os textos de «Líbelo do Povo», — de Francisco de Sales Torres Homem, o ensaio «Ação — Reação — Transação, de Justiniano José da Rocha, e a sátira «A Conferência dos Divinos», de Ferreira Viana são reproduzidos integralmente, o que já é uma feliz iniciativa, mas precedidos por amplo estudo sôbre os autores e a época.

Eis o que é o novo livro de R. Magalhães Júnior «Três Panfletário do Segundo Reinado».

ETNIAS E CULTURAS

Constitui já um bom acêrvo de trabalho, os estudos de Manuel Diegues Júnior, professor de sociologia ad Universidade Católica sôbre os assuntos a que se dedicou Nesse acêrvo figura o ensaio «Etnias e Cultura do Brasil», que sai em segunda edição revista e melhorada, do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

Livros Históricos Sôbre o Rio

A Biblioteca Municipal, sob a direção do sr. Maciel Pinheiro, promove a organização de uma série histórica de obras sôbre a cidade do Rio de Janeiro, como parte das comemorações do IV centenário da Cidade, a transcorrer em 1965. Serão reeditados os trabalhos escritos no século XVI, logo depois da fundação da cidade; incluem-se, entre êstes, a biografia do Padre Anchieta pelo padre Quirício Cixa e o «Poema sôbre Men de Sá», de José de Anchieta. O primeiro trabalho será anotado pelo prof. Joaquim Ribeiro, enquanto o segundo contará notas do historiador Vilhena de Morais. Será reeditada também a «Corografiando Distrito Federal», de Noronha Santos.

GUERRA DO RIO DA PRATA

Bem andou a Biblioteca do Exército Editora publicando novamente em volume, já que as impressões anteriores são pouco conhecidas, os «anais» da autoria do marechal Luís Manuel de Lima e Silva sôbre a «Guerra com as Primeiras Unidades do Rio da Prata». Em breve mas compreensivo prefácio, o general De Paranhos, Antunes dá notícia dêsse documento e lhe situa bem a importância como um dos textos fundamentais de nossa história militar, anotado pelo Barão do Rio Branco e pelo general Sousa Docca.

ISENÇÃO DE IMPÔSTO PARA O LIVRO

A Câmara Brasileira do Livro, órgão representativo dos editores e livreiros nacionais, vem encaminhando ofício aos 292 prefeitos recém-empossados no govêrno municipal do interior paulista, sugerindo-lhes promulguem lei que isente a indústria e o comércio de livro, de imposto de indústrias e profissões. O objetivo da aludida lei é incrementar ou dar origem a essa atividade de interêsse cultural em inúmeros trechos da interlândia bandeirante, onde, como se sabe, há diversos municípios sem livrarias, realizando-se a venda de livros, geralmente, por intermédio de papelarias e bazares.

Vários executivos municipais, estão acolhendo, com grande interêsse, a sugestão apresentada pela Câmara Brasileira do Livro.

PLAQUETES

Raul Floriano teve editado pela livraria São José, um discurso de paraninfo na Escola Cavalcanti, de Ribeirão Preto, idéias por um estado de espírito e serviço do Brasil. Título da plaquete: «Cultura e Dignidade».

— Petrarca Maranhão fêz segunda edição de seu poemeto histórico «Os Albuquerque Maranhão».

— Do sr. Ivolino de Vasconcelos: «Evocando a vida e a obra de Louis Pasteur, no sexagésimo aniversário de seu passamento». Separata da Imprensa Médica, Lisboa.

SUL

Completa seu oitavo ano de vida, tendo publicado 26 números, a revista «Sul», de Santa Catarina, uma das mais representativas de movimentos de idéias no âmbito regional. O órgão do Círculo de Arte Moderna de Florianópolis penetra em novo ano com uma substanciosa edição, cheia de boa matéria, em prosa e poesia, e com ilustrações.

«REVISTA DO LIVRO»

O diretor do Instituto Nacional do Livro, sr. José Renato Santos Pereira, comunicou-nos o próximo lançamento da «Revista do Livro», nova iniciativa daquela repartição.

«Financiamento de Obras Públicas»

O jurista C. J. de Assis Ribeiro, cuja obra «Análise Jurídica do crédito público» obteve marcado êxito, escreveu um livro excelente de doutrina e de apreciação prática sôbre «Financiamento de Obras Públicas», assunto cuja oportunidade é evidente.

O novo tratado foi lançado pelas Edições Financeiras

«A ARTE DO POETA»

A livraria São José fêz segunda edição de «A arte do Poeta», de Murilo Araújo. O conhecido lírico expõe neste livrinho necessário, as técnicas e as regras da arte poética, trabalho ao mesmo tempo de artista e de bom artesão.

BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO

A Biblioteca de Educação, das Edições Melhoramentos, é uma das mais importantes séries especializadas que se publicam no país. Nela acaba de sair, n. 32; «Lógica e Filosofia das Ciências» do professor Gilles Gaston Granger, obra didática que não tem similar na literatura brasileira e francesa.

ESPLENDOR DE SÃO PAULO

O eminente economista prof. Nuno Simões, grande amigo do Brasil e conhecedor de nossas coisas, pronunciou no Instituto de Coimbra uma conferência que, publicada em revista, sai agora em separata: «Esplendor Econômico de São Paulo».

POESIAS

José Paulo Moreira da Fonseca, poeta cuja estréia, em 1947, foi expressivamente festejada, reune em volume da Coleção Rex, organização Simões, «A Tempestade e outros poemas», produções dos anos de 1950 a 1955.

• Aramis Guimarães estréia, em Edições Jornal de Letras, com um livro de poesia, «Cosmologia do Sonho», coletânea de poemas de beleza pura e macia.

• Em Edições Complemento, de Belo Horizonte, com ilustrações de Vicente de Abreu, aparece o livro de poemas de Elói Silveira Reis.

MANUEL BANDEIRA

Passou no dia 19, última quinta-feira, o 70º aniversário de Manuel Bandeira. O suplemento do «Diário de Notícias» participa das comemorações reunindo diversos trabalhos sôbre o poeta e sua obra.

Carta a Um Amigo

A. C. Villaça

(Especial para o "Diário de Notícias".

Amigo,

SABEMOS que fará setenta anos, brevemente. Setenta anos de convívio, solidão e poesia. Para nosso confôrto, V. cumpriu — solitário e cordial — seu duro destino. «Etre en vain», V. não foi, ó Poeta.

Contra a doença e o vazio, contra a **cinza das horas**, que luta silenciosa, paciente e humilde. Sobretudo, humilde. «Os versos, que eu fizera em menino por divertimento, principiaria então a fazê-los por necessidade»...

Já não se pode dizer — «a vida inteira que podia ter sido e que não foi». A vida foi. O poeta cumpriu-a. Não edificou pereciveis palácios: «a vida que podia ter sido». Construiu seu longo poema, discreto e sedutor — desde a melancólica epígrafe de Maurice Maeterlinck (mon âme en est triste à la fin; «quare tristis es, anima mea, et quare conturbas me»...) até as «Alegrias de Nossa Senhora». Repare. A vida está, agora, «cada vez mais cheia de tudo». O seu quarto — o quarto da poesia — «vai ficar na Eternidade, com seus livros, com seus quadros, intacto, suspenso no ar». Entre os dois pólos — o vazio e a plenitude pela poesia — decorreu a vida. Setenta anos, Amigo!

Alguns cuidarão que o poeta está satisfeito. Não está. Pasárgada ainda o chama. Ou e V. que chama o doce país, de sonho — «lá sou amigo do Rei». «E bem triste de tantos ais que me enchem a imaginação. Com que sonho? Não sei bem não. Talvez com me bastar, feliz — ah feliz como jamais fui — arrancando do coração — arrancando pela raiz êste anseio infinito e vão»...

O radical cepticismo do poeta! Às vêzes, me pergunto: êle é um hedonista? E', não é. Diria que o cepticismo leva quase necessàriamente ao hedonismo. Seu hedonismo é, vêzes, gritante. Consiste numa forma de compensação do seu cepticismo. «O carnaval sem nenhuma alegria»... A sensação que tenho, ao vê-lo, mais do que ao escutá-lo, é a de que chegou a uma certeza (desculpe a palavra), a uma certeza experimental, muito tímida e dolorida, uma certeza feita de quase ameno desencanto (desencanto sem rancor), sôbre o nada da condição humana, sôbre o absurdo da vida considerada numa perspectiva puramente horizontal abaixo Toynbee —, sôbre a miséria do homem entregue a si mesmo e a vaidade sutil que está na raiz de tôdas as nossas ações. Quase Jó.

Lembra-se da «Condição Humana», de Malraux? O frêmito do nada. A mesma paisagem nua e crispadíssima do «Contraponto», de Aldous Huxley. Escrevi quase, ainda há pouco. Porque Jó tinha outra face, outro lado, outro abismo, que importa. Jó — como Pascal — tinha a outra dimensão. Contudo, a experiência do nada é um só: «o solene sentimento da morte — que floresce no caule da existência mais gloriosa», como um anêlo. Penso no poema «A Morte Absoluta», com sua aspiração de não-sobrevivência total. Que rudes viagens da alma êsse patético poema nos revela. Mas basta virar a página... e ler «Mozart no céu», para mergulharmos no lirismo mais ovalliano.

Através dêsse lirismo, operou-se a reconciliação consigo mesmo e com a vida. A poesia o salvou. Foi uma forma de libertação, foi Pasárgada. Devolveu-o à infância — «menino fui, como os demais, feliz»... Seu conceito de poesia é afinal muito simples: uma volta à infância, à restauração da infância em nós. E aí coincidem, num certo sentido coincidem, a experiência mística e a experiência estética, enquanto volta à fonte invisível. Poesia, ontologia, teologia, prece e contemplação — pertencem ao universo transcendental, aspiram a sair da sua natureza, a se infinitizar, a compôr um condicionamento de existência e a confortar-se mutuamente. O homem deve uni-las, chorando.

Há muito tempo, V. me disse que amava Teresa do Menino Jesus, Francisco de Assis e Eelisabeth Leseur. Peisei: um sentimental. Não adianta um milhão de lógicos. Ora, logo... «Sai daí, lógica, que eu te esconjuro»! O que êle quer é Elisabeth Lereur. O que êle quer é Chico de Assis (sem nenhuma irreverência). Não foi à toa que lhe traduziu a Oração, como traduziu poemas de Sóror Joana Inês da Cruz, a São João da Cruz mexicana. Sentimental? nem tanto. Disse-me um dia: Teresa do Menino Jesus não era melíflua; era môça de vontade. O retrato na estante o confirma.

E' bem possível que se lembrem de V., no seu dia, êsses amigos tão distantes no tempo, tão distantes de nós e entre si. Francisco, Teresa, Elisabeth. Como nós nos lembraremos aqui na terra, na dura e doce terra dos homens. E, na colina do Carmelo, sua prima Irmã Maria do Carmo e a Priora-poetisa, filha de Capistrano de Abreu, falarão calmamente de um amigo ao pé do Amigo. Calmamente, como só as monjas sabem. Manuel, Emanuel, que quer dizer — Deus conosco.

Amigo, esta história de carta ficou muito soporífera. Vamos passear. Se achássemos o «outro lado da lua»... Eu cantaria o Happy birthday to You. Não, não cantaria. Bem sei que o hininho não é de seu afeto. Cantaria outra coisa — o poema de aniversário, musicado por Villa. Se arranjássemos o outro lado da lua... Mas, Amigo, eu já achei. Venha espiar. Olhe, está aqui. Vamos passear, Emanuel. Glorioso e cotidiano passeio. «Pulchra ut luna, electa ut sol»... «Bonita como a lua, diáfana como o sol, terrível como um exército na hora do combate».

Saudosamente.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO DE PAULO RÔNAI

A Oração da Noite

Paulo Hecker Filho

FIGURA representativa da nova geração gaúcha, Paulo Hecker Filho assinala-se por uma atividade ùnicamente dedicada às letras. Em seis anos já publicou sete volumes em que alternam diários, poesias, novelas, contos, peças e ensaios. As suas narrativas em prosa revelam um escritor de apreciáveis qualidades, de objetivos audazes e sempre pronto a enfrentar novas experiências, embora nem sempre consiga libertar-se de algumas influências dominantes, nem dos perigos de teorização excessiva.

O conto a seguir foi extraído de seu último volume, A Vida nos Braços, Edições Hyperiton, Pôrto Alegre, 1955.

A criança chegou junto à cama, indecisa. A anciã soergueu-se com desenvoltura e apertou-a entre os braços como se agarrasse a vida que lhe fugia. E umedeceu-lhe a face com lábios ardentes.

Êle deixou-se fazer surpreendido, e ao ordenar-lhe ela que a beijasse, ignorou se devia beijá-la como sempre, ou com esta violência nova que lhe alterava a noção das coisas. Beijou-a ardente, por amor à avó de antes, apesar de repugnância e do mêdo que agora aquêle ser lhe causava.

Ela soltou-o, agradecendo: — Boa-noite.

Deitado, o menino não conseguia dormir. Súbito ouviu: — Eu quebrei a tua estátua. — Virou-se, mas não pôde ver se fôra a avó quem falara: continuava sentada na cama, apoiada nos travesseiros, tranqüila. Temeu, mas fitando-a, o mêdo diminuía, e se propôs não mais desfitá-la. Em pouco ela chorava baixinho. Tão entregue que o menino acreditou que não parasse já. Por fim balbuciou: — Senhor, eu quebrei a tua estátua... Pai nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome — e um soluço quebrou-lhe a resignação buscada: — eu sei que sou uma velha, uma velha!

E contiuava, em voz às vêzes alta, só no mundo:

— E' isto viver? Eu tenho as partes assadas, eu urino na cama! Meus filhos não me querem, não podem... me aceitam como um fardo, um encargo triste... Já não sei nem escrever uma carta, tão cansada... não conseguem ler! Amanhã ficou de eu ir na Dora, mas não poderei me levantar... nunca, nunca! Eu ia às dez horas, eu vou morrer aqui... Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós, pecadoras, agora e na hora da nossa morte — amém. Tu sabes o que eu tenho sofrido. Deus, tu sabes que eu não quero mais existir. Eu quebrei a estátua fina do meu filho. Fui me levantar pra chamar a Alina pr'um copo dágua! e não vi a coluna, não vi, eu estou cega! cega... cega... Só eu sei que não vejo mais nada; não posso nem costurar! Deus, Deus, eu quebrei a estátua fina do meu filho! Eu ia amanhã, mas não posso, quase caí do bonde, não fôsse aquêle me ajudar... Meu netinho Agenor está dormindo aqui comigo, até isso... Cansada... que estais no céu, santificado seja o vosso nome... cansada!...

Mas Deus é isto, se aturdia o menino — sofrimento? Aquela noite lá fora eu também sofri. Estava só, com frio, o corpo me doía todo e não acordei ninguém! Com frio... o corpo me dói todo. Quando comecei a chorar foi mais triste que tudo. Não sei como depois chorar consolava. Era mais triste ainda, mas já não era tão difícil...

— Ave Maria, cheia de graça, mãe pura! e não posso sequer ver os meus netos! Êles sorriem nas minhas mãos... nas minhas mãos!

E a criança viu que ela beijava as próprias mãos.

— Mãe pura, tem a misericórdia de levar-me, de levar-me duma vez! Eu quebro, eu quebrei a estátua! Deus, não te esqueças de mim, ó Deus, me deixa morrer!... Santificado seja o vosso nome, assim na terra...

Assim na terra, assim na terra, assim na terra — palpitava o coração infantil, enquanto a cega pedia a morte. Parecia-lhe que aquilo durava horas e a manhã os iria surpreender a qualquer momento. Mas que manhã surgiria de tal noite? Uma serenidade triste e bela, porém, o invadia devagarinho. Sabia que lhe fôra revelado um segrêdo, talvez o último da vida. E era alguma coisa como não poder viver, como desejar a morte. Havia um Deus das crianças e que não existia no céu num tronco de nuvens. E havia um Deus que existia, o Deus dos cegos, o Deus dos infelizes, o Deus dos que oravam de noite, o Deus da revolta. E todos éramos infelizes porque amávamos os infelizes. E havia a alma — uma velha escrevendo cartas, de repente se punha a gritar como louca — e esta alma estava revoltada e cega, implorando o pior no fundo de si mesma. Isso lhe plantava no corpo uma vertigem que adivinhava nunca mais se apagaria. Aprendera a oração da noite, aprendera a revolta. Seus pensamentos, no entanto, iam se diluindo e a cabeça lhe ficava vazia e clara. A vida, por fim foi mais forte que o desejo de conhecer, e arrebatou-o nos braços mansos do sono.

Mas a velha prosseguia rezando. E ao sal de pequenas vitórias da vida que a queria adormecer, se defendendo, começava a rezar novamente.

A. LINEU DIAS

FAZIA os deveres de aula, quando o sobressaltou um grande ruído na sala próxima. Que seria? levantou os olhos, paralisado. E um chôro forte respondeu da outra sala, cortado de gritos trêmulos: — Ah, eu não sirvo pra mais nada! Leva-me Deus, leva-me duma vez!

Mas se era apenas sua avó que estava lá, a escrever demorada, cegamente as suas cartas, aquêles borrões quase incompreensíveis, se era apenas ela, quem choraria a implorar assim? Não ousava levantar-se. Agora já sabia que tinha mêdo, pois o pranto e as frases através da porta se faziam cada vez mais desesperados: — Eu sei que estou morta! Não posso fazer mais nada, mais nada!

Quando a mãe apareceu e perguntou-lhe o que era aquilo, se sentiu dolorosamente culpado. Ardeu-lhe o rosto e o corpo tremia. — Fôste tu? — ralhou ela. Com um esfôrço, então, pôde erguer-se, dar um ou dois passos incertos e em voz sumida responder: — Não sei.

A mãe abriu a porta da sala: — Que é isso, dona Marta! mas o menino não passou o umbral, olhando.

— O' minha filha, minha filha! eu não sirvo pra mais nada, eu não sirvo mais!

A avó, de joelhos, prendia-se à cintura da mãe e afundava a cabeça branca, fragilima de atribulada, no ventre da nora. E o garôto não acabava de conceber aquêles gestos bruscos na anciã que conhecia tão poupada e suave.

— O que foi, o que foi? — Insistia a mulher, tentando erguer o corpo miserado. Mas a velha não atendia, ajoelhada a bradar com a fôrça da humilhação: — Minha filha, eu estou morta, minha filha!

A mãe conseguiu arrastá-la a uma cadeira, enquanto os dedos dela eram garras nos braços fortes e prosseguia aos soluços profundos. Na porta, a criança sentia-se viver pelos olhos e a idéia dum gesto lhe parecia impossível. Estava vendo, não sabia o que, mas estava vendo.

Notou a mãe, por fim, a coluna no chão e quebrada a estatueta de mármore que a encimava. — Não tem importância, dona Marta. Ora, foi pela estátua, não tem importância.

O pranto serenava, pautado agora de soluços regulares. A avó lamentava-se em frases cada vez mais inacabadas. Depois só chorava. Estava recolhendo energias para pronunciar, com a máxima abominação de si mesma: — Minha filha, eu quebrei a tua estátua...

As lágrimas saltaram dos olhos abertíssimos da criança: sua avòzinha enlouquecera!

A mãe continuava a pedir calma, não havia motivo para aquilo, que importância podia ter aquela perda... Mas será que não via que a velha estava louca?

— Chama teu pai, menino. — Êle não compreendeu, embora ouvisse nitidamente. Ela repetiu, repetiu — chama teu pai, menino! — mas teve de empurrá-lo para que fôsse.

O dia inteiro o garôto viu a cena à sua frente. A avó não enlouquecera, soube-o quando o pai consolou-a com a sensatez de sempre, que a trouxe de novo ao mundo. Mas quase não parou de chorar o tempo todo. Querendo pôr fim aquilo, a mãe foi arrumá-la para que jantasse na mesa. Mas no momento de ir comer, outra vez o pranto assaltou-a, e tiveram de lhe mandar a refeição no quarto.

Paseram então a cama do neto, para ela não passar sòzinha a noite. E quando êste veio deitar, ela o chamou ternamente: — Meu filho, dá boa-noite à tua avó.

Encerra-se no Dia 30 o Concurso de Romance

★ *Assegurado o Êxito do «Prêmio Orlando Dantas — 1956»*

ACHA-SE assegurado o êxito do concurso instituído pelo «Diário de Notícias», com a apresentação, até quarta-feira última, de trinta originais. Até o dia 30 dêste mês, segunda-feira, receberemos ainda trabalhos de concorrentes conforme as bases cuja publicação mais uma vez repetimos abaixo.

Além dos títulos já divulgados anteriormente, acham-se inscritos os seguintes:

19 — «Expedito» — Christophe.
20 — «O intruso» — Toledo Braga.
21 — (Sem título) — G. Amil.
22 — «A longa procura» — Gérson Antunes.
23 — «A peregrinação de Haj-Abd-el-Hamid» — Maracanã.
24 — «Os filhos» — Magnus Justus.
25 — «Meninas sem ambiente» — Camponesa Paulista.
26 — «E a vida continua» — Catarina Paraguassu.
27 — «Do diário de um homem» — Cesil de Amir.
28 — «Sangue, Vendetta e... Aurora» — Luís Ramos.
29 — «Os escolhidos» — Paroara.
30 — «Bazar de Variedades» — Avicunha.

BASES DO CONCURSO

1 — Será conferido pelo «Diário de Notícias», no corrente ano, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará ou enviará, de modo a chegar ao destino, até aquêle momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, dactilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original envelope fechado, contendo, além do título da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do «Diário de Notícias», onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de críticos, colaboradores do mesmo suplemento, Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do «Diário de Notícias».

8 — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida à «Prêmio Orlando Dantas — 1956», à rua da Constituição, n. 11 — Rio.

No Mundo dos DISCOS

PROGRESSO NA INGLATERRA

UM dos percalços do progresso é a obsolescência daquilo que, antes, considerávamos a última palavra da ciência ou da indústria. Na fonografia, aperfeiçoamento quer dizer, quase sempre, que se deve fazer uma substituição. Com os constantes e sensacionais aperfeiçoamentos alcançados pelos técnicos de gravação, vai o discófilo sentindo a necessidade de substituir a antiga eletrola por modernos equipamentos de alta fidelidade. No Brasil, talvez com exceção de São Paulo, essa substituição ainda não tomou ritmo definido devido ao alto custo dos equipamentos. Por outro lado, mantem a indústria de eletrolas um conservadorismo anacrônico que priva ao comprador dêsses aparelhos usufruir tôda a riqueza de sonoridade e de detalhes, que é uma das características das modernas gravações.

Aluízio Rocha

Na Inglaterra, apesar da tradicional relutância do seu povo em adotar ràpidamente certas inovações dispendiosas, está a alta fidelidade fazendo progressos gigantescos. De acôrdo com o 23º relatório anual da Federação de Fabricantes de Componentes Eletrônicos, informa a British News Service, a média de fabricação dessas peças no Reino Unido é de 5 milhões por dia de trabalho. A produção em 1955 em relação a do ano anterior teve um acréscimo de 30%; durante os últimos quatro anos, essa produção duplicou e atualmente é superior em sete ou oito vêzes à de antes da guerra. As exportações em 1955, incluindo peças para aparelhos de reprodução de som, foram avaliadas em 13.400.000 de libras, o que representa um aumento aproximado de 23% sôbre o ano anterior. Isto indica o crescente interêsse pelo equipamento britânico de alta fidelidade.

E as nossas cifras, quem as conhece?

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamentos «Emilene» de alta fidelidade).

★ CANTO GREGORIANO

● LA SCHOLA DES PERES DU SAINT-ESPRIT DU GRAND SCHOLASTICAT DE CHEVILLY: — «Liturgia da Páscoa» — «Ciclo do Natal». Regente: R. P. Lucien Deiss, C. S. Sp. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Numa bela realização da Columbia francêsa, apresenta a Angel a canto litúrgico de duas das maiores festas da Igreja: o Natal e a Páscoa, cantado pelos padres do «Grand Scholasticat de Chevilly», sob a regência do R. P. Lucien Deiss, C. S. Sp. A excelência vocal é manifesta e produz profunda emoção.

Gravação de admirável naturalidade. Muito boa prensagem, com ruidos quase imperceptiveis. Notamos com satisfação que a capa externa apresenta melhor acabamento, facilitando a entrada e a saida do disco com as suas duas capas de papel e de matéria plástica.

★ CAMARA

● BACH — «Concêrto em ré menor para dois violinos» — Yehudi Menuhin e Gioconda de Vito, violinos, com a Orquestra «Philharmonia», regida por Anthony Bernard. HAENDEL — «Trio Sonata n. 2 em ré maior» — Yehudi Menuhin e Gioconda de Vito, violinos, John Shinebourne, celo, Georege Malcolm, cravo. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 300,00.

Yehudi Menuhin e Gioconda de Vito interpretam, acompanhados pela Orquestra «Philharmonia», regida por Anthony Bernard, o «Concêrto Duplo em ré menor», de Bach, mas não conseguem resultados plenamente satisfatórios, principalmente no segundo movimento, onde é maior a disparidade entre os dois. Além disso, a orquestra parece maior do que deveria ser, prejudicando o equilibrio entre as cordas e o continuo, e tirando ao concêrto o caráter de música de câmara.

Foram mais felizes, contudo, no «Trio Sonata n. 2 em ré maior, para dois violinos e celo», de Haendel, que ocupa o verso do disco. A interpretação dessa página é, realmente, muito boa, tanto no que diz respeito aos dois violinistas, quanto ao violoncelista, John Shinebourne, e ao cravista George Malcolm, que também faz o continuo na peça anterior.

O «Trio Sonata» está dividido em cinco movimentos: Adagio, Allegro, Musette, Gavotte e Marcha. A gravação aqui é também muito boa.

★ ÓPERA

● MUSSORGSKY — «Covántchina» — (completa) Sofiga Jankovich, Melaniè Bugarinovich, Alexander Marinkovich, Drago Startz, Miro Changalovich, Nicholas Tzveych, e outros. Côro e Orquestra da Ópera Nacional de Belgrado. Regente: Kreshimir Baranovich — Caixa com 4 discos. Livraria Ateneu.

Uma das maiores lançadoras, estende a London, isto é, a Decca inglêsa, sua rêde de operações por vários paises da Europa, fazendo gravações de grande importância quer em Londres, como em Paris, Viena, Roma, Florença, Zurich, Belgrado e Zagreb.

Entretanto, como há dias focalizamos, os seus suplementos brasileiros tornam-se cada vez mais reduzidos e menos interessantes, o que nos parece inexplicável. Principalmente depois do aparecimento da Angel. Diante disso desvanece qualquer esperança de vermos em seus suplementos as excelentes gravações do grande repertório sinfônico e lírico que essa marca vem realizando com freqüência pouco comum.

A ópera, acima referida, é uma das que foram gravadas na Iuzoslávia, no ano passado. Já focalizamos êsse fato, com os comentários que nos pareceram oportunos. Tratando-se de grande e dispendiosa realização, cantada, além do mais, em russo, não fazendo parte, por isso mesmo, do repertório tão do agrado dos apreciadores das "Toscas" e das "Bohemias", é ousado, senão inútil, pensar em uma futura edição nacional. Graças, porém, à gentileza da Livraria Atheneu, atualmente com bela coleção de gravações recentes e do maior valor artístico, podemos apreciar esta obra-prima do teatro lírico russo, numa execução de grandiosidade espetacular e que é, ao mesmo tempo, um precioso documento do alto grau a que já atingiu a arte lírica no pequeno país eslavo.

Gravação à altura da grande realização artística, o que vale dizer também espetacular.

—o—

★ ORQUESTRA E CÔRO

● PROKOFIEFF — "Alexander Nevsky", Cantata, Op. 78. Mario Rossi regendo a orquestra e Côro da Ópera Estadual de Viena. Mezzo-soprano: Ana Maria Iriarte — Casas Garson, Cr$ 300,00.

Com a cantata "Alexander Nevsky", de Prokofieff, apresenta a Copacabana o seu melhor disco clássico e, possivelmente, o do ano. Gravado em Viena pela Vanguard, em .. 1954, ano em que foi lançado nos Estados Unidos, foi recebido pela crítica americana como um verdadeiro "tour de force" artístico e técnico. Composta originalmente, em 1937, para o filme "Alexander Nevsky", de Sergei Eisenstein, Prokofieff mais tarde a remodelou e ampliou, transformando-a em peça de concêrto, para grande orquestra e grande côro misto, com um solo de soprano no terceiro movimento.

A interpretação desta grandiosa obra-prima foi confiada à Orquestra e ao Côro da Ópera Estadual de Viena, regida por Mario Rossi, com o mezzo-soprano Ana Maria Iriarte.

O movimento intitulado "A Batalha no Gêlo" atinge a um sobêrbo climax, a um estupendo realismo de grande intensidade dramática, com a perfeita reprodução do ruído dos choques das armas e das armaduras. Tôda a gravação, aliás, é de excepcional qualidade.

★ ORQUESTRA

RESPIGHI — «Impressões Brasileiras» — GRANADOS — «Duas Danças Espanholas» — Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris. Regente: Anatole Fistoulari. Estójo com dois discos de 12 polegadas, sem nenhum texto biográfico ou informativo. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 700,00. Excertos. Orquestra de André Kostelanetz — Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Muito popularizada pelas numerosas gravações dos principais trechos, a música do «ballet» «A Bela Adormecida», de Tchaikovsky, na íntegra, esperava por ser editada em forma fonográfica. Coube à Decca FFRR (London) apresentá-la na execução da Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, regida por Anatole Fistoulari, possuidor da tradição dos Ballets Russes de Diaghilev. Sob todos os pontos de vista, principalmente pela execução, esta versão integral é superior e preferível às fragmentárias. A gravação, relativamente recente, pois é de 1953, é, também, de notável qualidade.

Ao mesmo tempo, lança a Columbia mais uma coleção de excertos dêsse «ballet», na interpretação de André Kostelanetz, com muito brilho, muita sonoridade, mas nem sempre resistindo a uma análise muito profunda em matéria de gôsto e estilo. A gravação, que é de meados de 1955, constitui pela excelente fidelidade, um dos maiores valores do disco. Sob êste ponto de vista vale a pena ouvi-lo.

MUNDO DOS POETAS, NOSSO MUNDO

(Conclusão da 2.ª página)

Aragão; o seu campo de Tarragona, onde «a face da Catalunha é mais clássica de ler»; o seu poeta Jean Brossa, que em Barcelona «buscava encontrar nas feiras sua poética sem-razão»; ou então aquele outro seu poeta, Miguel Hernandez, hortelão de Orihuela, cuja voz era igual à do vento da parameira» e se tornava mais direta nessa edição do vento, tal como «árvore amputada», a ganhar «gumes de pedra» naquela terra «que de tão sofrida acabou virando pedra»; ou ainda a paisagem tipográfica de seu artesão impressor Enric Tormo, isto é, «o seu grávido ascetismo de operário», que se localizava melhor «em vilas de arte menor», como «nos bairros industriais com poucas margens em branco da Catalunha fabril, composta em negro normando»; ou mais os seus toureiros e o canto da Andaluzia, cujo timbre o cantor vai procurar «no fim de nada, como à procura do nada é a luta também vazia entre o toureiro e o touro», mas «em que se busca afiar, em terrivel parceria, no fio agudo das facas o fio frágil da vida». Como se vê, também a faca em Espanha, êsse motivo obsedante do poêta, «essa lâmina, essa agudeza desperta», que acaba achando, «no avesso do nada, o uso que as facas completam».

E' verdade que o livro encerra muitos poemas gratuitos, como aquêle prolixo «As nuvens» que abre **O Engenheiro** e pertence a uma fase abandonada pelo autor, em que êle se dava ao luxo de gozar um estado de completa independência, mas paradoxalmente cercado de muros por todos os lados, a cabeça erguida para as nuvens e acima da vida.

Hoje não, João Cabral de Melo Neto não é mais nenhum sonhador vago, a espera de alguma iluminação fulgurante que desça sôbre êle, sem deixar outro traço além do poema, da obra completa em si, em si mesmo acabada. Se êle ainda ama a sua técnica, se ainda a submete à mais laboriosa e paciente depuração, sem perder de vista a razão lógica da existência da poesia, também ama a sua lucidez e se submete ao espetáculo da vida cotidiana, aos seus sofrimentos e desesperanças, no sentido de alcançar uma poesia de eficácia coletiva e poder dizer alto o que todos pensam baixinho ou dizer bem o que apenas pensam. Essa atitude se explica bem naquele auto de Natal pernambucano «Vida e morte severina», destinado evidentemente a preencher a outra intenção do autor, a do poema para auditório, numa comunicação múltipla, que, menos que lido, pode ser ouvido, de modo a ficar o poeta naquelas «duas águas», alternando o esfôrço da melhor expressão com o da melhor comunicação.

Não se julgue, porém, que o esfôrço da comunicação àlcançada elimine o outro esfôrço. Tal não se dá e em nenhuma passagem de sua obra o poeta se deixa arrastar pela facilidade, ao contrário de Ledo Ivo, poeta de grande talento, que nunca desprezou a arte e a técnica (e dêsse ângulo não há como não aderir ao seu classicismo), mas a respeito de quem já ouvi contar uma história ou anedota muito ilustrativa de sua exuberância ou desperdício espantosos. Certa yez o poeta assistira a um eclipse do sol que durara poucas horas. Creio que se tratava do último eclipse verificado no Brasil. Mas aconteceu que logo em seguida êle aparecera com três poemas debaixo do braço: um sôbre as suas sensações de antes do eclipse, outro sôbre os seus sentimentos durante o eclipse e outro ainda sôbre os seus pensamentos depois do eclipse.

Impulsionado pela facilidade, dir-se-á que o poeta se põe a serviço de emoções pouco amadurecidas, coisa que já quiseram generalizar a tôda produção, na qual, seria injusto não admitir, se encontra muita coisa de pura poesia, como ainda agora se observa em seu último livro *Um Brasileiro em Paris e o Rei da Europa* (ed. José Olimpio, 1955), que representa o resultado de sua recente permanência no velho mundo e onde cumpre destacar o novo gênero de poesia adotado, em que se revela a sua veia satírica. Quero me referir ao poema *O Rei da Europa*, que simboliza o turista, principalmente o turista brasileiro, cujo "céu tem mais estrêlas e cujos bosques têm mais vida", mas que em Paris vai encontrar lojas mais sortidas, fazendo que sua senhora aprenda "que o fim justifica os meios" e compre "calcinhas de nylon e até falsos porta-seios", etc. O epigrama corre assim sôlto, sem peias, em sua crítica social, em sua função justiçadora, não deixando de retraçar um quadro da vida parisiense com os seus formigueiros humanos "que rebentam nas calçadas", "as multidões que cumpriram mais um dia de rotina, cada qual com seu mistério", e onde passam as divorciadas, a pobre da florista, "sem conduzir qualquer flôr", tôda a procissão dos pobres enfim, "cada um com seu desejo, cada um com sua fome".

Se a Ledo Ivo ainda não foi dado alcançar a certeza conclusiva, o seu segrêdo, que faz um poeta se destacar e definir na memória dos outros e às vêzes com um verso, uma frase só, como não reconhecer que êle não tenha atingido à felicidade do sentimento e da expressão e ao quente acento humano, que è e será sempre propriedade de poucos?

Coisa de que, de resto, também se mostra dono Dantas Motta, que nos deu há pouco uma *Epístola do São Francisco* (ed. Martins, 1955), 4º volume das *Elegias do País das Gerais* e destinada "aos que vivem sob sua jurisdição, no vale".

Poeta que é também um fiel da nova poesia, em quem não há nada de lânguido ou suspiroso, mas antes algo de sólido e duro, dentro de um processo de depuração cada vez mais crescente, uma disciplina formal leonina, nem porisso a sua poesia deixa de traduzir a côr do tempo e o reflexo da vida passada nesse rio São Francisco, que outrora dera tudo ao sertão e agora não é mais que rio de «um pastor sem avena, sem avena e sem ovelha», porque o tempo de fiar e tecer já lhe morreu e «as cidades, provisórias, coloniais», que no seu vale se plantaram, «também se foram, por seu turno, cemiteriando, profundas...»

E' um canto triste o dêsse rio. Bíblico o seu lamento: «Sombrio e triste como o homem, rio sou sem estações. Porquanto não floresço, nem frutifico. Assim, cavalgado, tanto por Cristo, quanto por Belzebú, entro tanto os crepúsculos do Orco, quanto as manhãs do céu, porque não peco». Personagem meio mítico, o rio se dirige aos seus jurisdicionados e conta a sua história como alguém, envelhecido e sem razão, que não se sente à vontade no mundo e vê o seu fim próximo, a pobreza já transformada em miséria. Prestes a morte a chegar-lhe, nem lhe cabe mais o nome de Francisco, uma vez que, agora hidrelétrico, êle chegou a virar autarquia. O rio, afinal, não faz senão captar a memória daquêles a quem se endereça e o poema, em sua música estranha e forte, em seus ritmos e palavras às vêzes, procura fixar o que ante era só água fugitiva ou areia encoberta, linguágem.

Dantas Mota é um poeta que se apega aos segredos recônditos da memória. E' ela que nos incita a aprender o poema, o seu movimento, o seu peso, a sua sobriedade, embebida de toda a realidade morta do país das Gerais, que hoje só se alegra, segundo o poeta, na prudência dos juros», praguejado que se acha «de bancos com cidades e praças extintas».

Se essa direção fulminatória do poeta em tôrno da amargura dos tempos não se encontra em Tiago de Melo, que publicou recentemente «A Landa da Rosa» (ed. José Olympio, 1955), encontra-se nele, contudo, o mesmo desejo de evasão para coisas já acontecidas, «das quais nenhum sinal há sôbre o mundo».

Em Tiago de Melo também é patente o apelo à memória. Ela, em última análise, é que lhe fornece meios para a harmoniosa combinação de sentimentos, imagens, idéias, palavras, ritmos, que se encontra em seus versos. Para provar que a poesia nasce dela não é que o poeta se atreve a contar essa lenda, embora não reste sombra ou rastro seu?

Inspirando-se num tema bem «poético», o autor soube evitar o pieguismo. A tristeza circula em seus versos, uma tristeza sem pranto, nostálgica dos bens perdidos pelos homens, como no caso da lenda narrada, embora no fim ela se reasserne com a redenção.

Mas o que eu queria acentuar, afinal de contas, era que todos estes poetas se esforçam sinceramente por durar na memória coletiva, sem mêdo de mergulhar e afundar no mundo em que vivemos e retomar as fontes eternas, as origens humanas da poesia, as suas origens populares, a despeito do zêlo formal neles existente.

Breve Notícia...

(Conclusão da 1.ª página)

plagiado ou «à la manière de»... Seria alongar demais esta nota ir buscar outras manifestações dessa natureza, em que o espírito crítico de Manuel Bandeira se manifesta isento de qualquer sentimento mesquinho ou inferior, em relação aos oficiais do ofício poético.

Um dos traços do seu espírito é o da reação às idéias feitas, aos juízos estratificados, em muitos casos susceptíveis de revisão. Quando Oswald de Andrade, por preguiça intelectual ou por simples mania epigramática, queria entronizar o «não li e não gostei», como meio de eliminação fácil e radical dos valores do passado, alguns temperamentos menos exaltados e mais compreensivos, como os de Pedro Dantas e Manuel Bandeira, reagiram de maneira oposta. Em pleno delírio antropofágico de São Paulo, Antônio de Alcântara Machado foi chamado, por menoscabo, «o França Júnior do modernismo». Se muita gente se divertiu com a perfídia, Pedro Dantas, ao contrário, se advertiu de que não tinha lido França Junior. Foi ler e escreveu uma longa apologia do escritor do século passado. Levado pela apologia de Pedro Dantas, «que nunca ri sem saber bem do que ri, como ri e porque ri», Manuel também foi lê-lo. E França Júnior, em razão de um epigrama, ganhou a admiração de dois modernistas. Manuel viu no autor de «As Doutoras», o folhetinista «que nos restitui ao vivo a sociedade do tempo em que o sr. Martinho de Campos derrubava ministérios, em que os homens namoravam ou conversavam de política à porta do Castelões e do Albernaz e as senhoras se vestiam na Dreyfus ou na Mme. Lambert». O que apreciava nêle era a feição documentária: «Essa faculdade de observação fácil é o único mérito dos «Folhetins», mas por isso mesmo faz dessas crônicas um acêrvo precioso para o conhecimento do nosso passado. França Júnior anotava tudo e até as palavras com que se convidava para um casamento ou para um enterro». Manuel encontraria nas comédias como «calu o ministério!», «Como se fazia um deputado», «Direito por linhas tortas», «As doutoras», etc., essas mesmas qualidades que se espelham nos «Folhetins», e que tanto aproximam França Júnior de Martins Pena.

Mas isso já é digressão. Voltemos à epígrafe: Manuel, homem sem inveja. Êle não a tem, mas a provoca, com a imperturbavel mocidade dos seus setenta anos, lépidos, ágeis, festivos...

PRECISO VENDER O TIGRE

(Conclusão da 2.ª página)

nhais. Para dormir na oficina, nada mais. Afresquei-lhe a memória citando prova que eu havia feito na redação. Continuou imperturbável, sentado num sofá. Alegou, por fim, citando o regulamento interno, ser impossivel dormir ali.»

BILHETE N.º 6.

«Pintei um tigre, trabalho bom. Talvez consiga vendê-lo até segunda-feira a uma familia capixaba, o que me dará o suficiente para decidir minha vida de uma vez!»

— «P. S. — Queria conseguir manter-me vivo até segunda-feira. Ajude-me até lá».

BILHETE N.º 7.

«Não me alimentei, não possuo para dormir; amanhã vou a P.L., já que «seu» Luporini disse para dar com os costados por lá».

BILHETE N.º 8.

«Estou, apesar da crise de descrédito, preparando uma revista trimestral: «Yndone». Me ajude até lá».

«P. S. — Estive na E. de A.; vi Lúcia sempre elegante, em tailleur».

BILHETE N.º 9.

«Se eu pudesse fugia com Lúcia para o mundo da lua».

BILHETE N.º 10.

«Sinto continuar trazendo-lhe novas negativas recolhidas nos escritórios aonde vou em busca de emprêgo. Uma grande verdade hoje eu queria lhe dizer: não culpo ninguém pela atitude que venha a tomar... Sou, reconheço, culpado direta ou indiretamente pelos insucessos conseguidos. Incomodei muitos. Enquanto armazenava conhecimentos e estudos, deixava fugir a parte material da vida, a parte prática. E' muito difícil, mas talvez venha a tomar dentro da vida uma atitude incompatível com a Sociedade Humana. Mas sou eu quem perde».

BILHETE N.º 11.

«Você já viu um navio afundando?»

BILHETE N.º 12.

«Preciso vender meu «Tigre». Vender meu «Tigre»! Meu «Tigre»!

BILHETE N.º 13.

«Ontem preenchi ficha na firma Luporini. — Muito bem, onde mora? — Mundo. — A mando de quem aqui se apresentou? — Desemprêgo, fome, vontade de trabalhar». A assim por diante. Em absoluto, não desejo reformar o mundo. Não sou tão anjo. Hoje pela manhã lá me apresentei de novo. Falei diretamente com o dono. Enviado ao sr. Couto. Negativa. Por que? Porque o mundo parou no rumo da arte, o Brasil principalmente. Hoje tudo marcha, principalmente, dentro do campo comercial. E eu só pintei um tigre. E' a única coisa que tenho para vender».

BILHETE N.º 14.

«Fui a outra emprêsa. Abri discussão na seção Propaganda. Enviado à seção do Pessoal, abri discussão novamente. Perdi as estribeiras, apresentando pontos de vista irrefutáveis. Eles ficaram me olhando; julgaram-me louco. Sim. Louco de fome. Louco na vontade de progredir, de não depender de ninguém, de voltar a SER EU NOVAMENTE».

BILHETE N.º 15.

«Lhe — começa a frase por um pronome obliquo; tudo para mim, hoje, se me afigura obliquo — agradeço muito a ajuda financeira. Deus sabe disso».

BILHETE N.º 16.

«Quero viver, ficar bom, afirmar-me. Lutando por isto estou. E olhando Lúcia quando ela passa de tailleur azul».

BILHETE N.º 17.

Procuro as firmas «X» e «Y». Pergunte algo sôbre mim. Deixei uma carta «maluca» nesta última firma».

BILHETE N.º 18.

«Discuti na Casa Garcia. Apresentei meu formal protesto contra a norma de se olhar a vida sòmente por determinado prisma (comercial)».

BILHETE N.º 19.

«Na redação de «M», ontem, apreciei dois quadros. Formidáveis. A vida vale a pena ser vivida! Preciso vender meu «Tigre».»

BILHETE N.º 20.

«Fui olhar Lúcia trabalhando. Ela estava absorta, nem me viu. Lúcia trabalha demais».

BILHETE N.º 21

«Na rua da Lapa, 87 (tinturaria) devo Cr$ 26,00. Preciso um pouco mais do que isso: um milhão de cruzeiros. A roupa que uso darei de presente no Albergue Noturno. Minha última cartada. Preciso vender o «Tigre» a qualquer preço».

BILHETE N.º 22.

«Não desejo morrer sem que algo tenha concretizado. E isto não se dará. Não se dará porque não desejo».

BILHETE N.º 23.

«Meus fracassos devo-os a mim mesmo. Esta a única e pequena verdade de minha vida. Fui o maior construtor de meu fracasso. Aceitarei sua ajuda até segunda-feira. Depois só contarei comigo».

BILHETE N.º 24.

«Pretendo lançar o primeiro número da revista «Yndone» no dia 2 de novembro (dia dos mortos). Daqui a pouco vou olhar Lúcia atravessar a rua.

BILHETE N.º 25.

«Já não preciso vender meu «Tigre». Nem lançar a «Yndone». Nem ver Lúcia atravessar a rua. Interno-me amanhã em Curicica. Um pulmão afetado pela tuberculose. Outro com suspeita de câncer».

O Perfil de Camilo e a Moldura Oficial

(Conclusão da 2.ª página)

do partido êste lugar tenente que passeava com um sério desassombro de idiota a sua desgraça carnavalesca pela provincia, representando D. Miguel». Isto para não falarmos do padre Casimiro «defensor das Cinco Chagas», trabuqueiro miguelista ridicularizado na sua ignorância e egoismo, nada apostólico, em toda a segunda parte da «Maria da Fonte». Parece que o sr. Fernando Campos se esqueceu de compulsar êste livro.

4.º — Exatamente nas últimas páginas da «Maria da Fonte» vem, como de propósito, a defesa dos liberais em páginas de antologia, desde o mundo grego até a Portugal do século XIX. Cita e elogia nominalmente os grandes homens que cimentaram contra o miguelismo a monarquia constitucional, o que nos parece uma estranha maneira de Camilo contribuir, com o seu nome, para a causa miguelista.

5.º — A Maçonaria ainda continua a ter para o integralista Fernando Campos uma grande importância, ao que julgamos uma importância exagerada. Faz contudo parte da tradição reacionária portuguêsa êsse ódio a um organismo, talvez outrora poderoso, e hoje em decadência. Ninguém pode contudo ter uma palavra de compreensão ou simpatia pela Maçonaria e ser ao mesmo tempo miguelista, legitimista ou partidário do govêrno português atual. Eis que Camilo tinha respeito e simpatia, como prova a transcrição do discurso do Grão Mestre «quando tomou posse do malhete da Confederação Maçônica Lusitana», o orador José Estevão Coelho de Magalhães. E, no final, a título de comentário, faz ainda alusão a obras de filantropia realizadas por José Estevão no cargo assumido, como o Asilo de S. João em favor das crianças abandonadas. («Maria da Fonte» páginas 213 a 216 edição Lello); 6.º — Ao problema religioso de Camilo, bem como a outros aspectos da sua obra, dedicaremos ainda pequeno estudo pois é mais complexo do que parece ao sr. Fernando Campos. Contudo, desde já, queremos dizer que seria mutilar o pensamento do romancista apresentando-o como um católico de «fé simples», ou mesmo um deista, sem hiatos de sória e funda descrença total. Respondendo ao padre Casimiro, chefe miguelista diz Camilo: «Eu vou também dormir, desgraçadamente porém, nem a fé nem a filosofia me deram itinerário definido; porisso me aflige a desconfiança de que a encardida epiderme que me veste a ossada não se embeba adiposamente de células esponjosas bastantes, de modo que eu, no Dies Irae, no dia da vingança do Senhor, esteja capaz de aparecer, razoàvelmente nutrido, à barra do supremo juiz». E noutro passo: «Não lhe parece êste mundo execrável até ao pôsto de ser blasfemia, dar-lhe como artífice, um conjunto de perfeições chamado Deus? Sei como os teólogos respondem a isto mas não sei como se possa anematizar esta misericordiosa lamentação de Schopenhauer: «Se foi Deus que fêz o mundo eu não queria ser o tal Deus. A miséria das minhas criaturas faria da minha onipotência um espetáculo pungente». Qualquer que seja a nossa opinião sôbre êstes passos, que poderiamos citar em momentos de tôda a sua obra, não é a fé de Camilo exatamente «a fé dos simples». Nem a desejável por um govêrno que se baseia na obediência e no dogmatismo religioso, como era o de D. Miguel seria o de seu sucessor D. Duarte Nuno, como é a do sr. Fernando Campos e o do professor Salazar. Finalizando a parte política começaremos com a problemática filosófica de Camilo.

O difícil é extrair da imensa obra de Camilo as linhas essenciais.

Esse trabalho foi ainda dificultado pelos eruditos sem espírito crítico que escrevem volumes sôbre pormenores, acidentes, biografia, linguística, construção formal das novelas, curiosidades ou lugares comuns com grande luxo de citações mas sem atingir o nervo da problemática camiliana, que é antes de tudo a de certo tipo ibérico, no seu individualismo inadaptável a qualquer dogma político e religioso, na sua visão um pouco fantástica do mundo, na sua fidelidade aos evangelhos contra as deturpações da Igreja temporal, num irracionalismo desesperado porque sabendo-se inconsistente, nos dilemas insolúveis do otimismo ingênuo e do pessimismo radical, na irreverência e humorismo panfletário, na emocionalidade ante os oprimidos, e crítica dos privilegiados, sensualidade angustiada pela noção do pecado, seguida do arrependimento e, logo após, da vociferação iconoclástica. Porisso querer fazer de Camilo um menino de coro do miguelismo, do legitimismo ou seja, hoje do salazarismo, é uma atitude que se sitúa entre o ultraje e a pilhéria.

P. C.

NOTA — Obras consultadas: «História de Portugal» de Antônio Sérgio, «História de Portugal» de Hernani Cidade (de D. João VI aos nossos dias) «La Littérature portugaise» de G. Le Gentil (em geral excelente mas com algumas insuficiências que apontaremos no que se refere a Camilo) «Camilo Mistico» de José Gonçalves de Andrade, a «Introdução ao estudo da Novela Camiliana» de Jacinto Prado Coelho, e «Camilo desconhecido» do conselheiro Antônio Cabral.

No Aniversário do Poeta Maior

(Conclusão da 1.ª página)

tam a vocês (embora importassem muito ao Childe êle não partira.

No outro dia fui vê-lo em casa e dei por falta do gato. Soube então que tinha morrido e ouvi de Childe a sua estória trágica:

Um dia, ao almôço, abrira-se uma lata de camarão. Depois de vazia foi atirada ao quintal. Minutos depois ouviu-se lá fora, um ruído de lata aos tombos, acompanhado de miados surdos, aflitos. Foram, espiar. Lá estava o gato com a cara inverossivelmente desaparecida dentro da lata saltando como um doido. A princípio todos tiveram vontade de rir. Procuram salvar o gato mas era difícil porque êle não parava, dava daqui e dali, tonto e arrepiado como no desenho. Afinal um criado segurou-o. A abertura era apertada, e só com muita astúcia o gato poderia ter introduzido a cabeça sem dilacerar as guelas nas pontas navalhentas da tampa.

Quando quis tirá-la não foi mais possível. Sair é quase sempre mais difícil que entrar. Teve um repelão impaciente. Foi pior.

Estrepou o pescoço no flandres afiado, e para sufocá-lo e exasperá-lo mais sobreveio a inflamação quase imediata. Agora estava irremissivelmente agarrado, porque os dentes anzolados penetravam profundamente nas carnes, como puas.

Êle mesmo não consentia a menor medida para salvá-lo. O criado soltou-o momentos depois com as mãos em sangue, lanhadas pelas unhas crispadas.

E o gato saiu aos pinchos, uivando. Aquilo era macabro, porque, apesar da angústia que aquêle espetáculo causava, ninguém podia deixar de pensar que êle lá dentro estava com o focinho besuntado de óleo como uma irrisão! O Childe entrara horrorizado.

Foi então que o chacareiro, aparecendo, amarrou uma corda à lata e fêla girar sôbre a cabeça, vertiginosamente. Aquela brutalidade acabou de enfurecê-lo. Quando o labrego o soltou, era horrivel de se ver, arrepiado, a uivar, provàvelmente danado.

«Nós o vimos, asseverou-me o Childe, trepar por um pinheiro acima até ao galho mais alto e de lá atirar-se dobrado em arco». E não morreu! Foi preciso acabá-lo a tiro.

Pobre Ron-Ron! Aquela lata foi para êle a fatalidade implacável que empolga e não larga mais!

O Augusto calou-se. A sua estória impressionara.

— Por que não escreves um conto? perguntou um da roda. O Augusto explicou que o conto só teria interêsse se êle pudesse entrar na cabeça dum gato e depois meter também a cara na lata. Por outra, era necessário fazer a psicologia do gato, coisa impossivel.

Ao que o João, que detestava Bourget, respondeu sarcàsticamente:

— Não é mais difícil que a dos homens, e as literaturas estão cheias de romances psicológicos...

ZE' FELIX COCADINHA»

TOTALIDADE!
(DESTINO, CÓSMICO DO HOMEM)

A maior obra de todos os tempos, pelo alcance da concepção total e unitária — cosmocêntrica — a refundir de modo absoluto as concepções cadivas geocêntrica e heliocêntrica, já perfeitamente ultrapassadas no tempo e no espaço.

O conjunto integral do Universo exposto em todos os seus planos concretos e objetivos pela ciência total — a **Cosmonomia** — a qual unifica totalisticamente os três aspectos gerais do conhecimento (cientifico, filosófico e religioso) na suprema síntese, subordinando a Terra ao Cosmos e o Cosmos à Causa Total (**teocêntrica**) — Lei Máxima, Verdade e Ciência superhumanas — a fim de substituir definitivamente o efêmero pelo **eterno**, o ilusório pelo verdadeiro e o antroponóico pelo cosmonóico, e completar, em consequência, a **evolução mental da humanidade novicentista.**

Quase 700 páginas, formato grande. Cr$ 200,00, nas livrarias. Caixa Postal 828 — Rio, D. F. (Reembôlso). «TOTALIDADE E SOCIOLOGIA», de Jovviano Tôrres (o livro que marca os novos rumos da humanidade).

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

PROCURE NO SEU FORNECEDOR
os deliciosos
VINHOS de URUSSANGA
Sta. Catarina
DISTRIBUIDORES:
FRUTICOLA BRASILEIRA LTDA.
Importação e Atacado
MERCADO MUNICIPAL — Rua XII N.os 14 e 16 — End. Tel. "FRUTICOLA"
Pça. do Mercado, 159 e 161 (Lado externo) — Telefone: 42-2436
RIO DE JANEIRO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
- MOTORES A EXPLOSÃO
- MECÂNICA DE AUTOMOVEL
- MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- TORNEIRO MECANICO
- RADIO TECNICO
- TELEVISÃO
- ELETRO TECNICO
- DESENHO TECNICO
- QUIMICA PRATICA

PEDIDOS COM OS X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PRENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 SÃO PAULO
E V. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO

Grátis
- Explicação do Sistema de Ensino
- Instrutivo
- Manual de Conhecimentos Úteis

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

ARTES PLÁSTICAS

V Salão Nacional de Arte Moderna

Mário Barata

«Não pode haver cooperação sincera sem dissidências leais».

RUY BARBOSA

A Comissão Nacional de Belas Artes, reunida duas vêzes na semana passada, decidiu manter a data oficial de 15 de maio para a inauguração do Salão Moderno dêste ano, sem maior tardança. Não há um instante a hesitar e a Comissão enfrentou, com decisão, a tarefa de recuperar o tempo perdido pela ausência de reuniões durante o verão, falha da qual seus membros não têm a menor culpa. Cumpre ainda divulgar a bem da verdade, que a expectativa pública e a dos meios artísticos, em tôrno das próximas atividade sda CNBA, é a melhor possível. Um crédito de confiança foi largamente aberto a Portinari, Antônio Bento, Marcelo Grassmann, Honorio Peçanha, Alfredo Galvão, Del Negro, Calmon Barreto, Reis Júnior, Jordão de Oliveira e demais membros da Comissão, que tem uma grande tarefa a realizar, no tocante à vida artística nacional. Quanto aos pintores, escultores e gravadores compete mais se entre-ajudarem, que se hostilizarem reciprocamente!

Com o V Salão às nossas portas, devem os artistas preparar imediatamente a entrega dos trabalhos. Que os pintores e escultores de Recife, do Salvador, de Belo Horizonte e Juiz de Fora, São Paulo, Araraquara, Florianópolis, Curitiba, Porto Alegre e demais núcleos de atividade artística do país remetam as suas obras para o Salão Nacional de Arte Moderna, endereçadas ao edifício do Ministério da Educação e Cultura, sobreloja. O Salão é nacional pelo nome e deve continuar a ser nacional pelo conteúdo exibido, pela representação de todos os Estados.

Desde 1951, pela imprensa, analiso as falhas e dou modestas sugestões, mas construtivas, relativamente à organização do sistema dos Salões, que pode e deve ser melhorado. Ultimamente voltou-se a falar nessas reformas, mas, em alguns casos, sem a necessária largueza de visão e o imprescindível desinterêsse pessoal. Há artistas ou grupos que só vêem as suas conveniências e só escolhem o molde que coincide com as medidas do seu corpo. Ora as modificações do Salão não podem ser feitas para atender a apetites individuais, mas sim para corrigir, sensatamente, defeitos, em vista do interêsse coletivo e da justiça e da inteligência que devem reinar no desenvolvimento normal da vida artística do país.

Por outro lado, a atual Comissão Nacional de Belas Artes, seguindo a moderação da anterior, não pode e não deseja acirrar os ânimos e as paixões estéticas. Foi desagradável (talvez haja sido devido a urgência de realizar o Salão) a pressa havida na designação de dois membros para a Comissão Organizadora, na ausência involuntária de Portinari e Antônio Bento. Não devido aos nomes escolhidos, que poderão fazer, na **Comissão**, o que fizeram Max Grossmann, Frank Schaeffer e outros, nos últimos anos. Mas devido a uma necessidade de ponderação e equilíbrio sistemáticos. A eleição do terceiro membro, também apressada, foi uma falha do sistema de publicidade do Salão. Quem aceita uma responsabilidade deve cumpri-la em sua plenitude.

E' triste que as paixões de certos grupos haja no Brasil, mais que em qualquer lugar do mundo, após a Bienal de 1951, tentado dividir os modernos entre si. Os beneficiados pela orientação dada naquela época à Bienal de São Paulo e ao Museu Moderno do Rio (uma fração dos abstracionistas locais) exprimiram concertos e frases e realizaram ações concretas de que não existem exemplos na atividade artística contemporânea em países da Europa. Em nação alguma, um dos grupos de abstratos tentou tão consciente e odiosamente anular os outros valores e tendências, contra todos os princípios de coleguismo e camaradagem. Falou-se até de **guerra nos figurativos até o fim e de reduzí-los a pão e água.** O simples mortal, que recebe esta seção, pode e deve aqui prestar o seu depoimento: ouviu essas frases, dirigidas contra a maioria dos pintores e escultores nacionais, contra os grandes veteranos modernos figurativos e a vanguarda de jovens realistas (ou neo-realistas, se assim os preferirem denominar).

Daí o nascimento de um clima insuportável de animosidade que dividiu os modernos (animosidade que deve findar) e da pretensão inqualificável de pequeno grupo de abstratos ou «concretos», que se acreditam, fanàticamente, únicos depositários dos segredos e da eternidade da arte. Êsse clima espantou os estrangeiros que nos visitaram (cassou, etc.) pela sua ingenuidade, superficialidade e ignorância primária. Voltaremos à análise desse clima na próxima semana ao mostrar que êle forjou um ambiente hostil ao Salão Moderno, numa espécie de suicídio ou — melhor — num conflito entre irmãos, numa guerra fratricida, inadmissível.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

ARTE ALEMÃ CONTEMPORÂNEA — A inaugurar-se no dia 30, no M. A. M.
RAIMUNDO NOGUEIRA — Na galeria OCA.
WANDA DE RANIERI — No Ministério da Educação.
GALERIAS PERMANENTES DE ARTE ANTIGA — No Museu Nacional de Belas Artes (avenida Rio Branco, 199).
VAN ROGGER — Na Petite Galerie.
ILUSTRAÇÕES NAGASAKI — Na Galeria Nagasawa.
DÉLIA CAMPOS LEMOS — No I. B. E. U.
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre) (só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha — Gávea (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No subsolo do Teatro Municipal.
MUSEU DO ÍNDIO — Rua Mata Machado, 34.
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — Avenida Presidente Vargas, 1.261.

★ EXPOSIÇÃO

PAUL ANDERBOUHS

PARIS — (Por Maxime Belliard, especial para o "Diário de Notícias") — Nascido em Paris, no coração da cidade, praça Dauphine, Anderbouhs, trabalhou muito tempo na alta costura antes de usar o pincel. Mas deixou um dia as tesouras para ir plantar um cavalete em cantos pitorescos da cidade. Animado com os primeiros resultados, continuou a pintar. Foi em 1940, surpreendido com a ocupação, embora não estivesse na ocasião em Paris, mas em Marrocos, e não podendo voltar à França, trabalhou lá longe e começou a expôr paisagens. "A coisa foi bem — disse êle — e então resolvi fazer-me pintor de vez..." Com efeito, o êxito do artista foi imediato, devido à acuidade de uma visão rica de ressonâncias e de uma técnica infinitamente sedutora e original.

Paul Anderbouhs, sem muito procurar, pois é um indivíduo dotado de qualidades inatas, criou um estilo seu, que procurou manter sempre afastado das côres vivas. Faz surgir contrastes oportunos que corrigem uma certa austeridade. Uma liberdade de forma, um traçado firme, sem dureza, atestam nele um gôsto e uma maneira de fazer que aproxima sua obra dos seres e dos objetos. Diz que não é desenhista; no entanto constata-se que desenha muito bem "sem o saber". Suas perspectivas dão a suas telas perfeita unidade.

O estilo de Anderbouhs, dando écos do impressionismo, contém verdade e poesia. Tem uma elegância de formas pouco comum. O artista possui assuntos de predileção, muito embora capaz e apto para traduzir a diversidade dos motivos. O céu e a atmosfera de Paris o seduziram de início; as pontes, os monumentos, as casas velhas de paredes cheias de patena do tempo, as travessas e vielas, as escadarias que estalam... Depois as paisagens de verdes e a água pura da campina francesa. Mais tarde Veneza, Florença e Marrocos ocuparam seu pincel. Tudo isso exaltado com uma grande liberdade de acentos e de notações, criando uma harmonia constante que se encontra nas 44 telas expostas agora na Galeria Durand-Ruel.

Paul Anderbouhs divide sua vida entre a França e o Marrocos. Quando vem a Paris, seu maior prazer é ir pintar nas margens do Sena, mesmo em tempo de frio glacial. "Executo tudo "d'après nature" — diz êle —. Quando se é paisagista, tem-se que aguentar o frio. Somente quando a temperatura marca 10 graus abaixo de zero, cesso o trabalho e vou para casa..."

Exposições em Rabat, Leopoldville, Brazzaville, mostraram e exaltaram a arte dêsse pintor muito delicado e sútil. O Prêmio da África Equatorial Francesa consagrou seu talento. Sua obra é o reflexo de um sentimento profundo da natureza, um convite à meditação e à calma, nesta época tormentosa que vivemos. (AFP).

NAS VÉSPERAS DO SALÃO MODERNO

Entrevistando o Pintor Bustamante Sá

A organização do Salão Moderno — Medidas para o desenvolvimento das artes plásticas — O ensino de História da Arte é necessário

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o «Diário de Notícias»)

RUBEM Fortes Bustamante Sá é o seu nome. Troncudo, forte, medianamente gôrdo, parece mais um artista espanhol ou mexicano, que brasileiro. Nascido em 1907, participa de uma boa geração, que volta a movimentar-se (Rescala, Pancetti, Édson Mota e o falecido Borges da Costa, etc.). Não é «granfino», nem procura as recepções elegantes ou o «diz-que diz-que» de Copacabana. Mora calmamente em Engenho de Dentro. Mas ali trabalha, pinta, persiste na vida artística, malgrado o silêncio que tentou matar a sua geração.

Desde que voltou da Europa, expõe no Salão Nacional de Arte Moderna. E na semana passada foi escolhido para a Comissão Organizadora do V Salão modernista na qual pretende trabalhar, com afinco. Aguardemos os resultados: são êles que, na verdade, interessam ao público.

Com voz rouca e gestos rápidos e nervosos, Bustamante é ainda uma incógnita, para o grande público. Nesta entrevista exclusiva, difundimos algumas de suas opiniões. Suas melhores paisagens, também serão expostas neste ano (Tenreiro, aliás, possui uma das mais belas).

— Que acha do atual momento da pintura brasileira?

— «Entendo que, o atual momento na nossa pintura, tal como acontece nos outros países, reflete uma grande variedade de tendências, o que, inegàvelmente, demonstra, por parte de nossos artistas, o desejo de buscar algo de novo capaz de satisfazer as ansiedades da sensibilidade contemporânea, moderna».

— Que acha da organização do Salão de Arte Moderna?

— «Apesar de que não se possa dizer seja perfeita, tem o mérito de fugir daquelas normas bolorentas do Salão Geral, incompatíveis com a dignidade da arte e com o respeito que devem merecer os artistas».

— Quais as medidas presentes para o desenvolvimento das artes no país?

— «Difundi-las em todos os sentidos e estimular os artistas com prêmios pecuniários, com obras em edifícios públicos e particulares, promovendo enfim meios de fazer com que êles possam viver de sua arte sem preocupações de fabricar e com objetivos de uma permanente busca. Sem estimulá-los não pode haver arte, pois da crítica construtiva e do apoio sadio por parte do govêrno e do público surge a dignificação da estética».

— Quais os artistas dos séculos passados que mais admira?

— «Muitos são aqueles que nos transmitiram grandes mensagens, tornando-se por isso, dignos de aprêço. A pergunta, pois, é difícil, mas para não deixarmos sem resposta, citaremos: Da Vinci, Giovanni Bellini, Botticelli, Signorelli, El Greco, Rembrandt, (e muitos outros, poderia incluir na lista)».

— Qual a sua opinião sôbre a necessidade do ensino da História da Arte?

— «Entendo que o ensino da História da Arte é de grande utilidade. Inadmissível seria um artista, na verdadeira acepção da palavra, sem cultura artística, pois a estrutura cultural é um grande passo para o progresso do artista. Um filme que deveria ser visto por todos os artistas, é o intitulado — **História da Arte».**

— Quais os artistas plásticos do presente que mais aprecia, no Brasil?

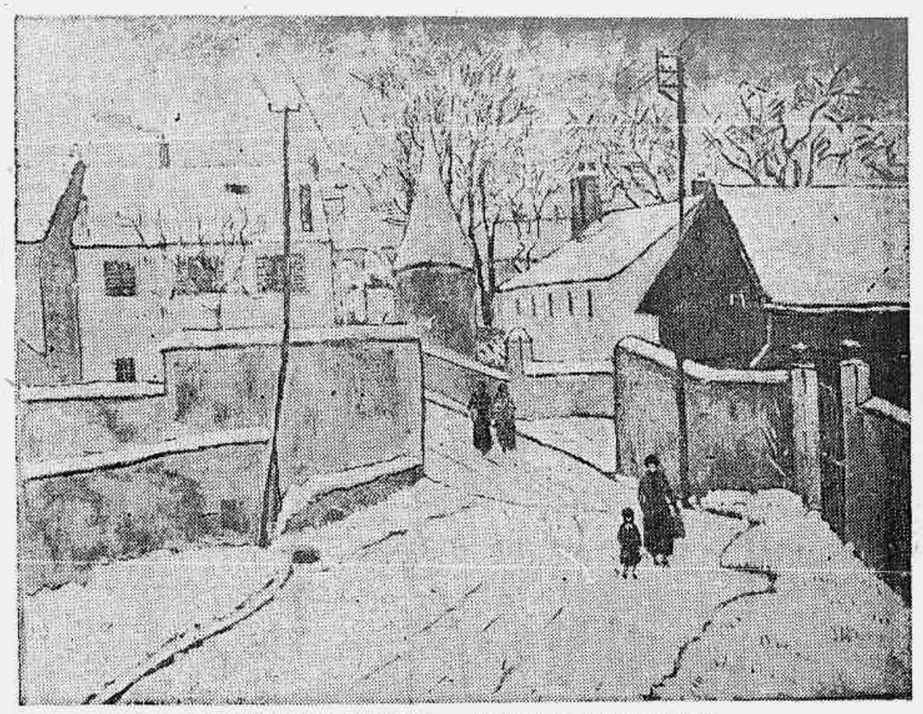
— «Sem querer ferir sensibilidades, pois o Brasil conta com uma grande variedade de artistas estudiosos e mestres, cito: Portinari, Segal, Di Cavalcanti, Bandeira o abstrato, e o escritor Honório Peçanha.

— Qual a importância da comunhão ou síntese das artes?

— «Para mim é de magna importância, pois a verdadeira arte é aquela que pode traduzir a sua fôrça através da síntese».

Amanhã: Eleição Para o Júri do Salão Nacional de Arte Moderna

Amanhã, às 16 horas, efetuar-se-á a eleição do 3.º membro da Comissão Julgadora (de seleção e premiação) do V Salão Nacional de Arte Moderna. Local: Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes. Todos os artistas que já participaram, em outros anos, do Salão Moderno, devem comparecer.



PAISAGEM NA FRANÇA — Pintura de Bustamante Sá.

A PROPÓSITO DE BERNARD BERENSON

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

FLORENÇA, abril, pela Panair — Pela décima oitava vez estou em Florença, e naturalmente naquela famosa Trattoria "Camillo" encontrei ontem, à noite, o crítico francês Max Favalelli, o escultor americano Calder, o Marques Pucci, príncipe da moda italiana, como outrora encontrei a Hemingway, Orson Wells... E mais uma vez o encanto da mais maravilhosa cidade do mundo, com seus palácios severos e geométricos, seus ciprestes dignos, seu ambiente aristocrático e inteligente, sua luz extraordinária e seus tesouros; mais uma vez fui adorar a capela com os Masaccio, o "David" de Donatello, o Paulo Ucello e os Filipino Lippi, a Igreja de Santa Croce, onde estão reunidos Machiavel, Leonardo Da Vinci, Michel-Angelo, Galileo, Dante... e os afrescos de Giotto. As chuvas encheram o Arno, que está com aspecto de verdadeiro rio. A via Turnabuoni, a Via Martelli, com suas lojas elegantes, seus cafés tradicionais, lembram Samuel Butler, Coventry Patmore, André Gide, Valery Larbaud, E. M. Foster...

Desta vez não procurei um dos mais extraordinários florentinos, o maior historiador talvez da história da arte: Bernard Berenson. Lembro-me bem da sua casa de Settignano, entre as oliveiras e os ciprestes; uma casa de campo do tamanho de um pequeno palácio, com o jardim dos sonhos de todos e com tesouros em todos os cantos, Giottos, miniaturas de Sienna, nas escadas, nos corredores. E o velho e sábio Berenson, com 90 anos, falando com lucidez, calma, amor de Firenze...

O destino de Berenson foi um dos mais perfeitos do mundo. Êle nos é contado no "Jornal" que Berenson acaba de publicar e onde êle descreve com humor e seriedade os acontecimentos da sua vida dedicada inteiramente à arte. Os estudos em Harbard, a aquisição de uma cultura formidável, completa, da arte ocidental e oriental, suas visitas a filósofos e a historiadores de arte. Tôdas as suas viagens terminavam nas salas austeras e quietas da sua residência, onde seus entusiasmos, suas riquezas novas tomavam suas proporções, seus lugares, dentro dêle. Uma harmonia completa, uma ordem superior de espírito e de sensibilidade.

No seu "Jornal", Berenson nos fala da paixão que êle tinha pela leitura. Paixão que aumentou sempre. Todos os povos, tôdas as artes, todos os movimentos intelectuais, todos os dados antropológicos o interessavam.

Às vêzes as leituras não tinham relação com sua profissão de experto e de historiador da arte. Berenson começou a escrever os numerosos volumes sôbre a arte italiana, sua «Estética» onde êle expõe suas teorias, sua filosofia sôbre a arte. Não concordo sempre com êle; sempre preferi Donatello e Michel-Angelo, Masaccio e Piero de la Francesca a Rafael e a Botticelli, os primitivos à geração posterior; não concordo com Berenson a propósito da arte moderna; mas seus livros foram e continuam sendo guias esplêndidos, indispensáveis para a apreciação, o conhecimento, as relações, as tendências, as procuras da arte italiana do Renascimento.

Em 1954, quando eu visitei Berenson, junto com Sotero Cosme, êle nos contou como teve que fazer «expertisas» para o Museu de arte de São Paulo que queria adquirir algumas telas de europeus célebres. E Berenson lamentou então de não ter podido conhecer o Brasil. A curiosidade do velho escritor não era extinguida. Pela janela, êle nos mostrou o cipreste cuja cabeça foi arrancada pelo tiro de um canhão alemão; desviando a bala, a Árvore salvou a casa...

Tomamos chá, e conversamos como padres num mosteiro, longe da nervosidade do mundo, cercados de paz e de beleza.

Berenson contou-me seu entusiasmo ao sair da sala dos desenhos do Museu dos «Uffizi», seus passeios em Fiesole, exaltados. Foi então que êle escreveu os volumes sôbre «O Desenho Florentino». No seu «Jornal», percebe-se como pouco a pouco êle passa a ser mais mediterrâneo, como êle penetrou mais fundo na civilização de Florença, Atenas moderna, como êle assimilava o milagre da harmonia plástica e do humanismo total. Ao ler o «Jornal», tem-se a impressão de frequentar o que a humanidade possui de mais nobre, de mais elevado. «Quando eu saio de casa, encontro sempre nos meus passeios jovens de uma grande beleza, moços e moças, ricos e humildes, da cidade e do campo; a flor da humanidade». A qualidade do ambiente, a alegria de viver, a perfeição da sua vida enchem as páginas deste livro, completamente indispensável à sua «Estética». Quanto à arte moderna, do qual êle tem sido adversário com obstinação, lembro-me que êle outrora defendeu Matisse e que ainda há dois anos êle me disse: «Picasso é o maior desenhista desde Rafael».

Berenson nunca deixou de viajar. Recentemente êle voltou à Sicília, escreveu «Viagem à Sicília», comparando civilizações, artes, sempre com aquela sensibilidade extrema e esta lucidez equilibrada. Berenson e Malraux são os dois grandes nomes contemporâneos em matéria de história e interpretação da arte mundial. A diferença de idade entre os dois absolutamente não impede que os dois nomes sejam ligados. E agora vou passear novamente pela cidade tôda preparada para Páscoa, com imensos ovos de chocolate e coelhos deliciosos; Piazza della Signoria; Casa de Dante; San Miniato. Como deve ser triste, como deve fazer falta, não conhecer Florença. Cidade que se ama, que se respeita, onde se acorda com um sentimento de gratidão por estar ali.

BILHETE DE SÃO PAULO

VISITA DE EDMUNDO MONIZ

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

O NOVO diretor do Serviço Nacional de Teatro, Edmundo Moniz, esteve em São Paulo, acompanhado de seus auxiliares José Geraldo Santos Pereira e Breno Nogueira. Reuniu diretores de teatro, ensaiadores, artistas e representantes da imprensa para expôr seus planos de trabalho e ouvir sugestões.

Segundo suas palavras, tem Edmundo Moniz dois planos a cumprir, um de caráter imediato e outro a longo prazo. O primeiro é bastante restrito, em função da exiguidade das verbas já consignadas para o SNT neste exercício. O segundo, mais amplo, envolve estudos que ainda se processam.

O plano imediato se dirigirá principalmente na direção da reconquista do cine Broadway (hoje Patrimônio da União) para um aproveitamento como teatro — o que seria excelente, dada a localização excepcional da casa de espetáculos, na avenida São João, no centro da Cinelândia. E também pretende Edmundo Moniz ampliar e melhorar o setor editorial do SNT, em colaboração com a ABT, dirigida por Dulcina, bem como a instalação da delegacia regional do SNT em São Paulo, que seria confiada a Sabato Magaldi, já funcionário de uma autarquia e que trabalharia, portanto, em comissão.

Esperemos que, desta vez, não sofra o SNT dos aborrecimentos da falta de continuidade em sua ação, já que os desgostos da falta de dinheiro existem mesmo, e são inamovíveis, neste período. Seria interessante também, que não fôsse abandonado o projeto anteriormente estudado por Adonias Filho, de financiamento para construção de teatros pela Caixa Econômica Federal. Êsse projeto merece desenvolvimento efetivo, e Edmundo Moniz já nos declarou estar nêle interessado.

São Paulo ouviu com atenção e simpatia o novo diretor do Serviço Nacional de Teatro. Expôs-lhe seus problemas, e ficará aguardando soluções. Mas quem dirá a última palavra será sempre dona política — essa madrasta de nossos administradores...

O chapéu e as roupas foram feitos pela propria Maria Fernanda — a figurinha exafa do romance de Mitchell.

GENTE

MAURICE Vanneau, vitorioso ensaiador de "A casa de chá do luar de agôsto", foi homenageado com um coquetel pelo cônsul geral da Bélgica e sra. Maurice Weckx, antes de sua partida para a Europa, onde permanecerá algumas semanas, cuidando do remonte de "Barabas" antes de sua apresentação ao público parisiense.

* * *

O CLUBE Infantil de Teatro, do "Natal", está agora encenando aos sábados e domingos, pelo elenco do Teatro do Saci, "O casaco encantado", de Lúcia Benedetti. Vai encenar, proximamente, uma peça de Maria Artigas, provàvelmente sob a direção de Olga Navarro.

* * *

OS NAMORADOS, de Goldoni, foi considerado, na direção de Olga Navarro, pela opinião unânime da crítica, o espetáculo mais exatamente goldoniano já visto por elenco nacional no Brasil. Agora, o espetáculo vai a Santos, para a Sociedade Cultura Artística local.

* * *

FRANCO Zampari, no coquetel a Vanneau, me confessou que está sem saber ao certo o que fazer, tal o sucesso da "Casa de chá". A comédia promete ficar mais uns cinco meses no cartaz do TBC, e enquanto isso enorme parte do elenco está parada.

* * *

GIANNI Ratto agora permanece no Rio a semana tôda, ensaiando "Euridice", de Anouilh, vindo a São Paulo sòmente no sábado, domingo e segunda, para dar suas aulas na Escola de Arte Dramática e ensaiar "O demônio familiar", com o elenco da EAD.

* * *

ZILCO Ribeiro está agradando em São Paulo, apesar de "Doll Face", nos primeiros dias, não ter conquistado grande público devido à deficiência da propaganda prévia. São Paulo ainda não conhecia Consuelo Leandro e ficou entusiasmado com seu talento e vivacidade.

* * *

PROMETE ser nesta semana, no dia 25, a estréia do Teatro Bela Vista. Sérgio Cardoso e Nidia Lícia já estão com o espetáculo inaugural, o "Hamlet", de Shakespeare, mais do que ensaiado e reensaiado. Só haverá adiamento se à última hora surgir qualquer dificuldade com autoridades.

* * *

MARIA Fernanda, além do "Carteiro do Rei", de Rabindranath Tagore, está pensando em encenar "Senhorita Júlia", de Strindberg, às segundas-feiras, no "Natal". Suas atuações na TV, como a "Scarlett O'Hara" de "O vento levou", a tem consagrado como intérprete favorita do video.

* * *

JARDEL Filho gostou muito de ensaiar com Bollini "A Rosa Tatuada", que também estréia nesta semana, no Teatro Maria Della Costa. O papel lhe permite uma extroversão de temperamento muito maior que a de suas últimas interpretações, excessivamente contidas e obrigatòriamente sêcas e frias. Um papel explosivo, que no cinema foi vivido por Burt Lancaster.

Maria Fernanda — uma deliciosa «Scarlett O'Hara».

★ MOVIMENTO ARTÍSTICO

Continua a repercutir, nos meios culturais brasileiros, a «Revista Brasiliense», cujo número 4 acaba de sair, incluindo artigos sôbre diversas artes, ao lado dos dedicados à economia e à política.

x x x

Trabalhou muito a seção de Museus da Comissão de Educação e Cultura do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações.

x x x

Superou tôdas as expectativas, a aceitação, no Rio e em São Paulo, do n. 6 de «Brasil-Arquitetura Contemporânea», dedicado ao México.

x x x

O Tájiri Clube de Arte voltou a fazer as suas reuniões mensais.

x x x

Durval Serra, conhecido pintor, que deixou o Rio pelo Paraná está atualmente entre nós.

x x x

Inaugurou-se a mostra de gravuras e telas alemãs, no Museu de Arte Moderna do Rio.

x x x

A pintora Nina Xavier passou a residir no Rio. Ótimo para todos nós.

x x x

O «ballet» e Alicia Márkova continuaram a atrair o público das artes. Segunda-feira, houve, a última récita de gala, nesta temporada de «ballet» clássico.

x x x

Odilon Coutinho, intelectual paraibano e antigo representante do Patrimônio Artístico, no seu Estado (do qual é hoje Governador), estêve no Rio.

x x x

Depois de ano e meio de Itália, regressou ao Brasil Paolo Rissone, que se fixará, desta vez, no Rio.

x x x

Ligia Clark está fazendo o que chama de «poliesculturas arquiteturais», para projeto de Oscar Niemeyer, em Belo Horizonte. Ligia foi feliz na adoção dêsses têrmos.

DISTINTO

Para coquetel, Jacques Heim criou êste modêlo simples mas elegante, em linha alada, confeccionado em lã e sêdas pretas.

O INVERNO

A Estação Predestinada Para a Criação Artística

Wagner, Renoir, Dostoiewski, Gide, Músicos, Escritores e Artistas Trabalham Melhor no Frio do Que no Calor

O FRIO entorpece o cérebro, paralisa a imaginação. Nem sempre! Sem dúvida, a Côte d'Azur, Capri, Miami, atraem os artistas, os escritores, mas isso é devido ao temor, a partir de certa idade, do inverno. Wagner, acostumado ao frio sêco de seu país, apreciava o «frio um pouco úmido das costas da Alemanha e dos arredores de Paris. — «Nada me inspira mais — escreveu êle a Liszt — do que «o ar que cheira água». Tenho a impressão então de navegar num barco invisível».

J. P. Englade

Dostoiewski «Meditava» no Frio

Um dia, uma das admiradoras do grande escritor fêz parar seu luxuoso carro ao avistar Dostoiewski, em pleno inverno, numa rua de Moscou, encostado ao pedestal de uma estátua.

— «Suba, meu carro. Levá-lo-ei para um lugar aquecido. Quando não, apanhará uma congestão pulmonar e isso seria muito lastimável para a literatura russa».

— «Muito pelo contrário — respondeu o célebre escritor — no interêsse da literatura, deixe-se onde estou. Estou em plena meditação e o frio não me incomoda absolutamente».

Pirandello: «O Calor Perturba a Intuição»

Liszt, como bom magiar, apreciava o frio e trabalhava de janela aberta, mesmo durante o inverno.

Pirandello era de opinião que o frio favorecia a criação. «O calor perturba a intuição» — afirmava êle. E quando uma de suas peças apresentava dificuldades para terminar, êle deixava «repousar» por alguns meses até que diminuisse o calor.

Renoir: «O Frio Repousa a Vista»

Apesar de Renoir ter ido viver os últimos 20 anos de sua vida no Sul da França — aonde sofria um pouco menos dos reumatismos — adorava o frio e, enquanto lhe foi possível andar, apesar das advertências de seus médicos, efetuava longos passeios no inverno, a fim de «mudar o ar de suas idéias». Alegava êle que o «frio contribuia para o repouso da vista» e permitia-lhes «ver melhor as côres».

Gide Gostava de «Umectar o Frio»

Gide, que vivera muitos anos em Grasse e na Tunísia, no fim de sua vida, preferia viver em casa de sua filha; na Suiça, onde o termômetro, em certos dias, assinalava 5 ou 10 gráus abaixo de zero.

— «O calor dificulta o meu trabalho — confessou-lhe um dia Thomas Mann. 16 a 18 gráus eis a temperatura de que necessito».

— «Para refletir, contento-me de ainda menos», respondeu Gide que (quando morava em Paris) costumava passear no inverno pelos Cais do Sena, a fim de «umectar o frio».

Freud: «Abram as Janelas Antes de Suas Discussões Conjugais»

Outro «amigo do frio» foi Sigmund Freud, o pai da psicanálise, que chegou a afirmar que o calor «intensificava os complexos» e que, muito sèriamente, aconselhava a seus clientes a abrir as janelas antes de travar uma discussão conjugal, não para que os vizinhos dela participassem, mas porque o ar fresco contribuia para evitar a contração.

Se jamais um estatístico procurasse levantar um quadro das obras-primas (literatura, música, belas artes) de acôrdo com as estações durante as quais foram criadas, chegaria provàvelmente a conclusão surpreendente de que «cria-se» pouco no verão e muito na primavera e no inverno.

Por conseguinte, se o frio não é bom para os rins, para a garganta sensível ou para os que sofrem de reumatismos, favorece, todavia, a manifestação de seu gênio.

NOTURNO

Bonito modêlo de Pierre Balmain, para grande gala, em tafetá estampado, com drapeados em crepe da China em três côres: cinza, vermelho e azul.

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

pedra, seguindo-lhes formas e contornos. (Aristóteles).

A verdadeira equidade consiste em tratar desigualmente sêres desiguais.

A discussão sôbre justiça é o tema central de dois diálogos de Platão — *República*, entre Sócrates e Trasímaco, e *Górgias*, entre Sócrates e Cálicles — discussão entre os defensores do "direito da fôrça" e os da "fôrça do direito", por assim dizer. Cálicles nunca poderia compreender porque motivo é preferivel sofrer uma injustiça a praticá-la, a menos que Sócrates conseguisse convencê-lo de que aquêle que pratica uma injustiça destrói seu mais precioso bem — a igualdade de ânimo, de onde emanam tôdas as boas ações. A vitima da injustiça não sofre êsse prejuizo, uma vez que sua vida interior não é atingida.

Justo, diz Aristóteles, é tudo o que está de acôrdo com a lei e o bem. E' entretanto necessário recordar que, para Aristóteles, só é legal aquilo que visa o *bem comum*.

O que distingue o homem justo, segundo Kant e Mill, é a paz interior, a saúde espiritual, a serenidade, base da verdadeira felicidade, a única inatingivel pelo vendaval da adversidade.

SÓ PARA SENHORAS

(Conclusão da 8.ª página)

tar-se-ão caracterizando personagens do romancista ou poeta, etc. Se algum de seus amigos ou amigas se parece com uma personalidade que frequentava o escritor ou teve atuação na sua vida, incite-o a vir caracterizando aquela personalidade.

Não é indispensável usar trajes exatamente como os personagens em que se inspiram, pois aí já se pode tornar muito dispendioso. E suficiente uma particularidade com que se tornou famoso, auxiliada por um penteado diferente, óculos, cachimbo, maneira de falar ou o uso de determinadas palavras em tôdas as circunstâncias.

Êsses encontros podem resultar em interessantissimas «soirées» poéticas, literárias, musicais ou dançantes.

Convém que os convites sejam feitos com certa antecedência pois alguns dos convidados podem gostar de preparar-se. Uma «soirée» Balzac pode trazer-lhe, senão um amigo transfigurado em Balzac, pelo menos alguns de seus personagens e também contemporâneos do escritor.

Uma «soirée» Manet pode trazer os quadros e personagens vivos para sua reunião em casa sustentando as discussões da época. O mesmo pode também ser feito com músicos ou qualquer outro episódio conhecido.

A CAMPANHA DA PRO MATRE

(Conclusão da 8.ª página)

atendidas 73.814 gestantes e já nasceram 53.045 crianças.

Pela explicação acima, ninguém negará o valor da obra da PRÓ MATRE, nem a possibilidade de incluir-se suas atividades em cursos de objetivos sociologicos, a exemplo da iniciativa tomada em Paris. Porque, quanto mais se mostrar aos cidadãos brasileiros — mormente aos jornalistas — a necessidade de focalizar o apoio à mulher do povo, «que espera seu filho em meio à pobreza e ao desamparo», mais se alargará a noção de que os direitos da maternidade são iguais em tôdas as camadas sociais.

A citação, feita entre aspas no parágrafo anterior, é tirada da carta-circular que a diretoria da PRÓ MATRE enviou aos membros da imprensa e que está assinada pela 1.ª secretária, sra. Maria José de Queirós Austregésio de Ataide. Um dos folhetos, que segue junto à carta, é encimado pelo cabeçalho **«A Pró Matre precisa do seu auxílio»**; neste, fica provado que os recursos da utilissima instituição não lhe permitem o normal prosseguimento, em vista da progressiva majoração do custo de vida. Promovendo a presente campanha, para a formação de um corpo de sócios mantenedores, a PRÓ MATRE apela para os brasileiros abastados que alcançando o grau de humanitarismo de uma obra dêste quilate, queiram auxiliar as mulheres desprotegidas pela sorte e as crianças que elas põem no mundo.

A quantia pedida **é a** de dois mil cruzeiros por ano; isto corresponde às despesas de uma parturiente, e o pagamento pode ser efetuado de uma só vez ou em parcelas trimestrais ou semestrais. A Casa Canadá e a Joalheria Tolipan prontificam-se a receber as inscrições das pessoas que oferecendo aos pobres um pouco de sua fortuna, estejam ao mesmo tempo cumprindo um dever de boa cidadania.

Num dos domingos de março p. p., o colunista Renato de Alencar escreveu neste jornal, com sua proverbial franqueza, algo que é necessário repisar a fim de educar nossa gente acêrca do magno problema da maternidade, tanto entre os pobres como entre os ricos. Falando sôbre a aproximação do «Dia das Mães», êle diz que «há certas coisas frônicas nesta vidinha nacional», e «o Dia das Mães é uma delas». Sem sentimentalismos, continuando a mostrar os chocantes contrastes que se verificam, no belo dia de maio, nos festejos das mães ricas e nos das mães pobres, Renato de Alencar acrescenta: — «Seria bom que os promotores de tal história saissem por aí a visitar as mães aflitas, as que não têm um tostão para enganar a bôlsa vazia... Vamos deixar de fantasias e encarar a coisa... em tôda a sua crueza».

As palavras do corajoso confrade acentuam a justiça social que vibra na atual campanha da PRO MATRE. Se nossos queridos compatriótas desejarem ver **a coisa em tôda sua crueza**, basta-lhes ir à PRO MATRE, ali na avenida Venezuela, 153, para se convencerem da alta finalidade desta casa que ampara a parturiente pobre; e, depois de localizarem suas observações, não precisarão mais de aulas sistemáticas de sociologia em tôrno do assunto; pois, olhando de perto a penúria alheia, compreenderão por que a intranquilidade econômica produz a intranquilidade social e outros males nacionais.

Os homens e as mulheres, bafejados pela segurança material, poderão pensar detidamente nos humanitários propósitos desta Campanha de Sócios Mantenedores que a PRO MATRE realiza, cheia de esperança em seu bom êxito. E, querendo cooperar com ela, ajudando a maternidade desamparada estarão também ajudando o Brasil.

CUIDE DE SUA BELEZA

(Conclusão da 8.ª página)

Não corte as unhas dos lados quando curtas. Não as escove com escova dura mas limpe-as com uma pequena esponja embebida de sabão.

Não corte as pequenas peles que cercam a unha. Se não lhe é possivel passar regularmente esmalte nas unhas, é preferivel deixá-las no estado natural e simplesmente aparadas.

Não se esqueça de que uma unha que quebra fàcilmente é sinal de um principio de falta de cálcio. Seu médico aconselhará certamente um tratamento de cálcio e vitaminas A e D.

PARA TER LINDOS E BONS OLHOS: MENOS FARINACEOS, MAIS LEGUMES E FRUTAS

Não se esqueça que o ôlho é um aparelho muscular a serviço de uma placa sensivel essencialmente nervosa. Recebe êle e armazena as imagens e transmite-as ao cérebro por um sistema de nervos. Se os músculos e os nervos que formam o ôlho não recebem uma alimentação conveniente, não somente você enxergará mal mas terá olhos sem brilho, cansados, injetados de sangue ou sublinhados por olheiras.

Os oculistas ou os institutos de Beleza podem corrigir ou disfarçar as fraquezas ou imperfeições dos olhos. Não podem no entanto dar-lhes vigor e beleza. Sòmente uma alimentação adequada no quadro de uma existência normal pode suprimir a raiz do mal.

O QUE CONVÊM EVITAR: Comece por diminuir o pão, sobretudo quando branco, os farináceos, os bombons, chocolate, bebidas açucaradas, álcool, (aperitivos e coquetéis). O abuso ou simplesmente o consumo diário de alguns dêsses alimentos é nocivo à sua visão e mesmo, muitas vêzes, ao aspecto externo dos olhos.

O QUE CONVÊM FAZER: Coma uma vez por semana um pouco de fígado; 2 colheres de germens de trigo.

Substitua o pão branco por uma ração menos importante de pão completo.

Êsses alimentos contêm a preciosa vitamina B-2, fonte de fôrça e beleza para a vista. Além do mais, em cada refeição deve figurar um legume colorido, de preferência cenouras cruas ou cozidas. Êsses legumes dão à vista uma acuidade maior.

Enfim a vitamina C encontra-se nas laranjas que purificam o sangue.

Ao introduzir êsses alimentos regularmente em seu organismo e com uma alimentação que deverá evidentemente ser equilibrada e pouco complicada do ponto de vista culinário, conseguirá você na maioria dos casos adquirir olhos lindos e com o brilho próprio da saúde.

«A SÊDE FAZ CRESCER»

(Conclusão da 8.ª página)

velmente interessante, dessa estranha teoria é, segundo o doutor Ahru, a diferença sensivel de estatura que existe, em geral, entre os povos nórdicos e os meridionais.

Provém ela, simplesmente, do fato que, os primeiros que vivem num clima mais frio, bebem infinitamente menos. Se não fôsse assim, seriam, pelo contrário, os segundos que, mais beneficiados dos fecundos raios solares, deveriam ser mais desenvolvidos do ponto de vista físico e por conseguinte mais altos.

Quanto a certos povos negros que vivem a pouca distância do Equador e que são também repulados pela sua grande estatura, são êles geralmente habitantes de regiões onde falta água e praticantes, contra a vontade, dessas famosas curas de sêde.

Mas que dirão, se, porventura, as idéias do cientista hindu forem adotadas, os fabricantes de cerveja, refrescos e aperitivos?

De Tudo um Pouco

O CELEBRE escritor francês Honoré de Balzac, após estudar Direito por algum tempo, apresentou seus primeiros trabalhos literários, sob o pseudônimo de Honoré Saint-Aubni, sem, entretanto, atrair atenção. Exerceu, depois, as profissões de tipógrafo e editor e, em ambas, não alcançou sucesso. Sòmente em 1829, quando resolveu voltar à literatura, teve seu primeiro êxito, com «Les Derniers Chouans», que levava a verdadeiro nome do autor. Dai por diante, produziu Balzac grande número de obras, em geral romances psicológicos, baseados na vida contemporânea francesa e foi êle o pioneiro da novela de ficção realista. Escreveu cêrca de 70 romances, dos quais 47 foram reunidos na famosa «Comédia Humana». Entre outras obras, contam-se: «Eugene Grandet», «A Mulher dos 30 Anos», etc.

— As bodas conhecidas são as de prata, que comemoram 25 anos de casamento; as de ouro, 50 anos; e as de brilhante ou diamante, que representam 75 anos. Existem, entretanto, outras bodas, menos conhecidas, que são as seguintes: bodas de madeira — 5 anos; bodas de estanho — 10 anos; bodas de cristal — 15 anos; bodas de porcelana — 20 anos; bodas de coral — 35 anos; e bodas de esmeralda — 40 anos.

— O violão é originário da cidade de Toledo, na Espanha.

PENSAMENTOS

— O coração do homem pode ter um santuário, secreto, onde uma única mulher é admitida, mas é cheio de ante-salas que raramente estão vazias.

HELEN ROWLAND

* * *

— O coração de uma mulher nunca envelhece e quando deixa de amar é porque deixou de bater.

P. ROCHEPEDRE

* * *

— Pesa-se um homem pelo péso do seu coração.

CHAMFORT

* * *

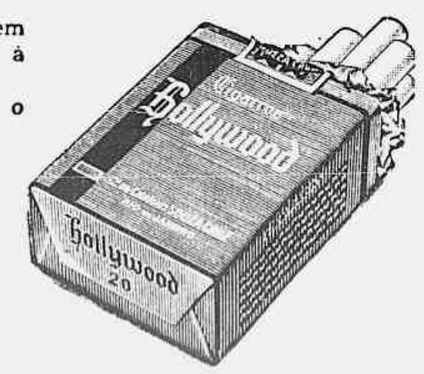
— Um homem sem coração é um indigente.

I.A HARPE

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...



hollywood

uma tradição de bom gôsto

FEIRA DE PARIS

FOIRE DE PARIS
de 5 a 21 de Maio de 1956
Cartões para ingresso e demais informações:
CASA DA FRANÇA
Av. Pres. Antônio Carlos, 58-5.º
Tel. 32-0240 — Rio de Janeiro

Vago Publicidade

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA, ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as mais modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

DISTINTO

Para coquetel, Jacques Heim criou êste modêlo simples mas elegante, em linha alada, confeccionado em lã e sêdas pretas.

O INVERNO

A Estação Predestinada Para a Criação Artística

Wagner, Renoir, Dostoiewski, Gide, Músicos, Escritores e Artistas Trabalham Melhor no Frio do Que no Calor

O FRIO entorpece o cérebro, paralisa a imaginação. Nem sempre! Sem dúvida, a Côte d'Azur, Capri, Miami, atraem os artistas, os escritores, mas isso é devido ao temor, a partir de certa idade, do inverno. Wagner, acostumado ao frio sêco de seu país, apreciava o «frio um pouco úmido das costas da Alemanha e dos arredores de Paris. — «Nada me inspira mais — escreveu êle a Liszt — do que «o ar que cheira água». Tenho a impressão então de navegar num barco invisível».

J. P. Englade

Dostoiewski «Meditava» no Frio

Um dia, uma das admiradoras do grande escritor fêz parar seu luxuoso carro ao avistar Dostoiewski, em pleno inverno, numa rua de Moscou, encostado ao pedestal de uma estátua.

— «Suba, meu carro. Levá-lo-ei para um lugar aquecido. Quando não, apanhará uma congestão pulmonar e isso seria muito lastimável para a literatura russa».

— «Muito pelo contrário — respondeu o célebre escritor — no interêsse da literatura, deixe-se onde estou. Estou em plena meditação e o frio não me incomoda absolutamente».

Pirandello: «O Calor Perturba a Intuição»

Liszt, como bom magiar, apreciava o frio e trabalhava de janela aberta, mesmo durante o inverno.

Pirandello era de opinião que o frio favorecia a criação. «O calor perturba a intuição» — afirmava êle. E quando uma de suas peças apresentava dificuldades para terminar, êle deixava «repousar» por alguns meses até que diminuisse o calor.

Renoir: «O Frio Repousa a Vista»

Apesar de Renoir ter ido viver os últimos 20 anos de sua vida no Sul da França — aonde sofria um pouco menos dos reumatismos — adorava o frio e, enquanto lhe foi possível andar, apesar das advertências de seus médicos, efetuava longos passeios no inverno, a fim de «mudar o ar de suas idéias». Alegava êle que o «frio contribuia para o repouso da vista» e permitia-lhes «ver melhor as côres».

Gide Gostava de «Umectar o Frio»

Gide, que vivera muitos anos em Grasse e na Tunísia, no fim de sua vida, preferia viver em casa de sua filha; na Suiça, onde o termômetro, em certos dias, assinalava 5 ou 10 gráus abaixo de zero.

— «O calor dificulta o meu trabalho — confessou-lhe um dia Thomas Mann. 16 a 18 gráus eis a temperatura de que necessito».

— «Para refletir, contento-me de ainda menos», respondeu Gide que (quando morava em Paris) costumava passear no inverno pelos Cais do Sena, a fim de «umectar o frio».

Freud: «Abram as Janelas Antes de Suas Discussões Conjugais»

Outro «amigo do frio» foi Sigmund Freud, o pai da psicanálise, que chegou a afirmar que o calor «intensificava os complexos» e que, muito sèriamente, aconselhava a seus clientes a abrir as janelas antes de travar uma discussão conjugal, não para que os vizinhos dela participassem, mas porque o ar fresco contribuia para evitar a contração.

Se jamais um estatistico procurasse levantar um quadro das obras-primas (literatura, música, belas artes) de acôrdo com as estações durante as quais foram criadas, chegaria provàvelmente a conclusão surpreendente de que «cria-se» pouco no verão e muito na primavera e no inverno.

Por conseguinte, se o frio não é bom para os rins, para a garganta sensível ou para os que sofrem de reumatismos, favorece, todavia, a manifestação de seu gênio.

NOTURNO

Bonito modêlo de Pierre Balmain, para grande gala, em tafetá estampado, com drapeados em crepe da China em três côres: cinza, vermelho e azul.

SÓ PARA SENHORAS

(Conclusão da 8.ª página)

tar-se-ão caracterizando personagens do romancista ou poeta, etc. Se algum de seus amigos ou amigas se parece com uma personalidade que frequentava o escritor ou teve atuação na sua vida, incite-o a vir caracterizando aquela personalidade.

Não é indispensável usar trajes exatamente como os personagens em que se inspiram, pois aí já se pode tornar muito dispendioso. É suficiente uma particularidade com que se tornou famoso, auxiliada por um penteado diferente, óculos, cachimbo, maneira de falar ou o uso de determinadas palavras em tôdas as circunstâncias.

Esses encontros podem resultar em interessantíssimas «soirées» poéticas, literárias, musicais ou dançantes.

Convém que os convites sejam feitos com certa antecedência pois alguns dos convidados podem gostar de preparar-se. Uma «soirée» Balzac pode trazer-lhe, senão um amigo transfigurado em Balzac, pelo menos alguns de seus personagens e também contemporâneos do escritor.

Uma «soirée» Manet pode trazer os quadros e personagens vivos para sua reunião em casa sustentando as discussões da época. O mesmo pode também ser feito com músicos ou qualquer outro episódio conhecido.

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

pedra, seguindo-lhes formas e contornos. (Aristóteles).

A verdadeira equidade consiste em tratar desigualmente sêres desiguais.

A discussão sôbre justiça é o tema central de dois diálogos de Platão — *República*, entre Sócrates e Trasímaco, e *Glórgias*, entre Sócrates e Cálicles — discussão entre os defensores do "direito da fôrça" e os da "fôrça do direito", por assim dizer. Cálicles nunca poderia compreender porque motivo é preferivel sofrer uma injustiça a praticá-la, a menos que Sócrates conseguisse convencê-lo de que aquêle que pratica uma injustiça destrói seu mais precioso bem — a igualdade de ânimo, de onde emanam tôdas as boas ações. A vitima da injustiça não sofre êsse prejuizo, uma vez que sua vida interior não é atingida.

Justo, diz Aristóteles, é tudo o que está de acôrdo com a lei e o bem. E' entretanto necessário recordar que, para Aristóteles, só é legal aquilo que visa o *bem comum*.

O que distingue o homem justo, segundo Kant e Mill, é a paz interior, a saúde espiritual, a serenidade, base da verdadeira felicidade, a única inatingível pelo vendaval da adversidade.

A CAMPANHA DA PRO MATRE

(Conclusão da 8.ª página)

atendidas 73.814 gestantes e já nasceram 53.045 crianças.

Pela explicação acima, ninguém negará o valor da obra da PRÓ MATRE, nem a possibilidade de incluir-se suas atividades em cursos de objetivos sociológicos, a exemplo da iniciativa tomada em Paris. Porque, quanto mais se mostrar aos cidadãos brasileiros — mormente aos jornalistas — a necessidade de focalizar o apoio à mulher do povo, «que espera seu filho em meio à pobreza e ao desamparo», mais se alargará a noção de que os direitos da maternidade são iguais em tôdas as camadas sociais.

A citação, feita entre aspas no parágrafo anterior, é tirada da carta-circular que a diretoria da PRÓ MATRE enviou aos membros da imprensa e que está assinada pela 1.ª secretária, sra. Maria José de Queirós Austregésio de Atalde. Um dos folhetos, que segue junto à carta, é encimado pelo cabeçalho **«A Pró Matre precisa do seu auxílio»**; neste, fica provado que os recursos da utilissima instituição não lhe permitem o normal prosseguimento, em vista da progressiva majoração do custo de vida. Promovendo a presente campanha, para a formação de um corpo de sócios mantenedores, a PRÓ MATRE apela para os brasileiros abastados que alcançando o grau de humanitarismo de uma obra dêste quilate, queiram auxiliar as mulheres desprotegidas pela sorte e as crianças que elas põem no mundo.

A quantia pedida é a de dois mil cruzeiros por ano; isto corresponde às despesas de uma parturiente, e o pagamento pode ser efetuado de uma só vez ou em parcelas trimestrais ou semestrais. A Casa Canadá e a Joalheria Tolipan prontificam-se a receber as inscrições das pessoas que oferecendo aos pobres um pouco de sua fortuna, estejam ao mesmo tempo cumprindo um dever de boa cidadania.

Num dos domingos de março p. p., o colunista Renato de Alencar escreveu neste jornal, com sua proverbial franqueza, algo que é necessário repisar a fim de educar nossa gente acêrca do magno problema da maternidade, tanto entre os pobres como entre os ricos. Falando sôbre a aproximação do «Dia das Mães», êle diz que «há certas coisas irônicas nesta vidinha nacional», e «o Dia das Mães é uma delas». Sem sentimentalismos, continuando a mostrar os chocantes contrastes que se verificam, no belo dia de maio, nos festejos das mães ricas e nos das mães pobres, Renato de Alencar acrescenta: — «Seria bom que os promotores de tal história saissem por aí a visitar as mães aflitas, as que não têm um tostão para enganar a bôlsa vazia... Vamos deixar de fantasias e encarar a coisa... em tôda a sua crueza».

As palavras do corajoso confrade acentuam a justiça social que vibra na atual campanha da PRO MATRE. Se nossos queridos compatriótas desejarem ver **a coisa em tôda sua crueza**, basta-lhes ir à PRO MATRE, ali na avenida Venezuela, 153, para se convencerem da alta finalidade desta casa que ampara a parturiente pobre; e, depois de localizarem suas observações, não precisarão mais de aulas sistemáticas de sociologia em tôrno do assunto; pois, olhando de perto a penúria alheia, compreenderão por que a intranquilidade econômica produz a intranquilidade social e outros males nacionais.

Os homens e as mulheres, bafejados pela segurança material, poderão pensar detidamente nos humanitários propósitos desta Campanha de Sócios Mantenedores que a PRO MATRE realiza, cheia de esperança em seu bom êxito. E, querendo cooperar com ela, ajudando a maternidade desamparada estarão também ajudando o Brasil.

CUIDE DE SUA BELEZA

(Conclusão da 8.ª página)

Não corte as unhas dos lados quando curtas. Não as escove com escova dura mas limpe-as com uma pequena esponja embebida de sabão.

Não corte as pequenas peles que cercam a unha. Se não lhe é possivel passar regularmente esmalte nas unhas, é preferivel deixá-las no estado natural e simplesmente aparadas.

Não se esqueça de que uma unha que quebra fàcilmente é sinal de um principio de falta de cálcio. Seu médico aconselhará certamente um tratamento de cálcio e vitaminas A e D.

PARA TER LINDOS E BONS OLHOS: MENOS FARINÁCEOS, MAIS LEGUMES E FRUTAS

Não se esqueça que o ôlho é um aparelho muscular a serviço de uma placa sensivel essencialmente nervosa. Recebe êle e armazena as imagens e transmite-as ao cérebro por um sistema de nervos. Se os músculos e os nervos que formam o ôlho não recebem uma alimentação conveniente, não, sòmente você enxergará mal mas terá olhos sem brilho, cansados, injetados de sangue ou sublinhados por olheiras.

Os oculistas ou os institutos de Beleza podem corrigir ou disfarçar as fraquezas ou imperfeições dos olhos. Não podem no entanto dar-lhes vigor e beleza. Sòmente uma alimentação adequada no quadro de uma existência normal pode suprimir a raiz do mal.

O QUE CONVÉM EVITAR: Comece por diminuir o pão, sobretudo quando branco, os farináceos, os bombons, chocolate, bebidas açucaradas, ácool, (aperitivos e coquetéis). O abuso ou simplesmente o consumo diário de alguns dêsses alimentos é nocivo à sua visão e mesmo, muitas vêzes, ao aspecto externo dos olhos.

O QUE CONVÉM FAZER: Coma uma vez por semana um pouco de fígado; 2 colheres de germens de trigo.

Substitua o pão branco por uma ração menos importante de pão completo.

Êsses alimentos contêm a preciosa vitamina B-2, fonte de fôrça e beleza para a vista. Além do mais, em cada refeição deve figurar um legume colorido, de preferência cenouras cruas ou cozidas. Esses legumes dão à vista uma acuidade maior.

Enfim a vitamina C encontra-se nas laranjas que purificam o sangue.

Ao introduzir êsses alimentos regularmente em seu organismo e com uma alimentação que deverá evidentemente ser equilibrada e pouco complicada do ponto de vista culinário, conseguirá você na maioria dos casos adquirir olhos lindos e com o brilho próprio da saúde.

«A SÊDE FAZ CRESCER»

(Conclusão da 8.ª página)

velmente interessante, dessa estranha teoria é, segundo o doutor Ahru, a diferença sensivel de estatura que existe, em geral, entre os povos nórdicos e os meridionais.

Provém ela, simplesmente, do fato que, os primeiros que vivem num clima mais frio, bebem infinitamente menos. Se não fôsse assim, seriam, pelo contrário, os segundos que, mais beneficiados dos fecundos raios solares, deveriam ser mais desenvolvidos do ponto de vista físico e por conseguinte mais altos.

Quanto a certos povos negros que vivem a pouca distância do Equador e que são também reputados pela sua grande estatura, são êles geralmente habitantes de regiões onde falta água e praticantes, contra a vontade, dessas famosas curas de sêde.

Mas que dirão, se, porventura, as idéias do cientista hindu forem adotadas, os fabricantes de cerveja, refrescos e aperitivos?

De Tudo um Pouco

O CÉLEBRE escritor francês Honoré de Balzac, após estudar Direito por algum tempo, apresentou seus primeiros trabalhos literários, sob o pseudônimo de Honoré Saint-Aubni, sem, entretanto, atrair atenção. Exerceu, depois, as profissões de tipógrafo e editor e, em ambas, não alcançou sucesso. Sòmente em 1829, quando resolveu voltar à literatura, teve seu primeiro êxito, com «Les Derniers Chouans», que levava a verdadeiro nome do autor. Daí por diante, produziu Balzac grande número de obras, em geral romances psicológicos, baseados na vida contemporânea francesa e foi êle o pioneiro da novela de ficção realista. Escreveu cêrca de 70 romances, dos quais 47 foram reunidos na famosa «Comédia Humana». Entre outras obras, contam-se: «Eugene Grandet», «A Mulher dos 30 Anos», etc.

— As bodas conhecidas são as de prata, que comemoram 25 anos de casamento; as de ouro, 50 anos; e as de brilhante ou diamante, que representam 75 anos. Existem, entretanto, outras bodas, menos conhecidas, que são as seguintes: bodas de madeira — 5 anos; bodas de estanho — 10 anos; bodas de cristal — 15 anos; bodas de porcelana — 20 anos; bodas de coral — 35 anos; e bodas de esmeralda — 40 anos.

— O violão é originário da cidade de Toledo, na Espanha.

PENSAMENTOS

— O coração do homem pode ter um santuário, secreto, onde uma única mulher é admitida, mas é cheio de ante-salas que raramente estão vazias.
HELEN ROWLAND

* * *

— O coração de uma mulher nunca envelhece e quando deixa de amar é porque deixou de bater.
P. ROCHEPEDRE

* * *

— Pesa-se um homem pelo pêso do seu coração.
CHAMFORT

* * *

— Um homem sem coração é um indigente.
LA HARPE

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

FEIRA DE PARIS

FOIRE DE PARIS
de 5 a 21 de Maio de 1956
Cartões para ingresso e demais informações:
CASA DA FRANÇA
Av. Pres. Antônio Carlos, 58-5.º
Tel. 32-0240 - Rio de Janeiro
Vega Publicidade

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA, ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

Para Coquetel

Simples e vistoso êste modêlo de Christian Dior, para coquetel, em faille negra. Frente e costas idênticas, com um grande laço na frente, como única característica.

Estão Abandonando o Véu as Mulheres Muçulmanas

A mulher muçulmana era obrigada a cobrir o rosto ao tornar-se menina-moça, entre 11 e 14 anos. Até a morte, devia ela usar o véu e o «zar» — combinação pouco graciosa de um chãle e de pele-ine que a cobria dos pés à cabeça. Assim viveu ela durante séculos, na semi-escuridão do véu, do harém e da subordinação completa. Os Mouros trouxeram consigo o Islão na Peninsula Ibérica e os Turcos na Peninsula Balcânica. Todavia, enquanto que na Espanha o Islão desapareceu ao mesmo tempo que os Mouros, os Turcos, ao deixar os Balcãs, ali legaram importantes grupos de fiéis muçulmanos que deram um caráter especifico a certas provincias.

O véu sobreveio com os Turcos no século XV. Na Turquia e vários outros paises muçulmanos, o véu foi abolido na primeira metade dêste século. Na Iugoslávia, uma mulher em cada dez é muçulmana e até 1950 representavam um mundo a parte, separado do resto de seus compatriotas pelo véu negro que lhes cobria o rosto, de maneira que nenhum olhar de homem, salvo o do marido, pudesse vê-lo.

O véu era um testemunho da época feudal, quando então a mulher pertencia ao homem tal como uma propriedade.

A LUTA CONTRA O VÉU

Antes da última guerra mundial, verificaram-se certos movimentos a fim de abolir o véu. Mas êsses esfôrços foram muito reduzidos. A guerra, no entanto, abalou as muralhas do isolamento da familia muçulmana. As mulheres muçulmanas ficaram sem teto, perderam os irmãos e os filhos e mais de uma vez foram unir-se às fôrças da Resistência e lutar contra o inimigo.

É esta uma razão pela qual muitas mulheres muçulmanas, ao terminar a guerra, não mais usavam véus. Grande número dentre elas começou a trabalhar em fábricas. O véu tornara-se um anacronismo insustentável; impossivel imaginar uma estudante, uma operária ou uma diretora de emprêsa com um véu.

As trabalhadoras dos ateliers da capital da Bosnia dirigiram um apêlo a tôdas as diram ao Parlamento de sua mulheres muçulmanas para que abandonassem o «zar» e o véu. Ao mesmo tempo, perepública para adotar uma lei que proibisse às mulheres usar véus. Em outubro de 1950, o Parlamento da Bosnia e Herzegovina adotaram efetivamente uma lei proibindo o uso do véu.

Esse movimento estendeu-se às outras repúblicas aonde vivem também os muçulmanos.

A mulher muçulmana libertou-se assim de algumas de suas cadeias. Entretanto, ainda hoje existem muitas espôsas cujos maridos não as deixam sair de casa, a fim de impedi-las de serem vistas por outros homens nas ruas.

Em certas localidades muçulmanas e mesmo na capital da Macedônia, Skoplje, pode-se ainda ver uma série de travessas através pátios e jardins, que seguem paralelamente às ruas e que servem ùnicamente para que a mulher não possa ser vista da rua.

Dia a dia, no entanto, êsses costumes antiquados e nocivos à mulher, tornam-se cada vez mais raros, tendendo a desaparecer totalmente.

PARA OS DIAS CHUVOSOS

Da esquerda para a direita: Capa ampla em algodão «longue nore» em vermelho, com guarda-chuva quadrado na mesma côr, criação Lanvin-Castillo; um anorak em amarelo com gola branca, criação Nina Ricci; e uma saia com casaco curto, também impermeáveis, de André Ledoux. — (Foto Europress — Especial para o «Diário de Noticias»).

POEMA

Onestaldo de Pennafort

Sob o consentimento das estrêlas,
Nós dois, repletos de silêncio antigo,
que os que vivem a amar trazem consigo,
nos amaremos ternamente, pelas.

Noites de calma e de luar profundo
em que as almas dos olhos que se abordam
em gôtas de água trêmulas transbordam,
como água que enche o olhar do lago fundo...

E se, um dia sentirmos que se finda
o amor mais triste do que a morte ainda
tentaremos uma última ternura
para que o nosso amor morra a viver,
como uma nota de órgão que perdura,
como as chamas sonâmbulas que acordam
e ardem mais alto no ar para morrer...

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Maude Linder

UM dia, há dois anos passados, um jornalista francês descobria a filha de Max Linder, o primeiro cômico do cinema mudo, aquêle a quem Carlito disse uma vez: — «Sem você eu jamais teria feito cinema. Você foi o meu mestre». Max Linder teve celebridade na infância do cinema, foi um dos maiores e dos mais bem pagos artistas da época: até 1913 seu nome era maior do que o de Carlitos. Depois veio a guerra, Max foi mobilizado; combateu, adoeceu e partiu para a América do Norte onde fêz dois filmes. Quando voltou à França encontrou uma jovem de dezessete anos, linda filha de uma senhora riquissima. Amaram-se, casaram contra a vontade da familia materna e dêste casamento nasceu Maude.

Até hoje ninguém pode dizer o motivo pelo qual Max e sua jovem espôsa se mataram num quarto de hotel deixando a filha com dezoito meses de idade. Criada pelos avós, Maude nunca pôde saber o nome de seu pai. Um dia encontrou um velho cartaz com seu retrato. Perguntou quem era: — Um cômico, responderam, e a menina, educada em principios rigidos, jamais podia imaginar que aquêle era seu pai. Sabia apenas que pai e mãe haviam morrido. Mais tarde lhe contaram que seu pai fôra um artista cômico mas pintaram-no tão mau para sua mãe, que Maude passou a detestá-lo como o fazia a familia materna.

Foi numa tarde que o caso aconteceu: Maude que voltava de uma aula, já mocinha, com dezenove anos, viu anunciado num cine clube filmes de Max Linder. Não explica como e porque entrou mas, assistindo os filmes, se convenceu de que aquêle era o seu pai. Esse encontro de pai e filha foi terrivel. Enquanto a assistência ria, ria muito, Maude Linder chorava. Tôda sua ternura explodiu, todo seu amor pelo pai rompeu em seu coração.

Assim e por isso, ela abandonou tudo e começou a longa pesquiza em tôrno da vida do pai, a vida de artista cinematográfico de Max Linder. Visitou cinematecas da Europa fazendo cópias dos filmes do pai; lançou apêlo pelos jornais e pelo rádio. Escreveu centenas de cartas para os Estados Unidos, para a Austrália, para países da América do Sul. Em dois anos conseguiu reunir mais de 15.000 metros de peliculas de Max Linder. Ela guarda êsse tesouro num laboratório que mandou construir num jardim de sua casa no subúrbio de Paris, casa que lhe foi legada pelo pai e onde ela vive hoje, môça, extremamente parecida com Max Linder, trabalhando dia e noite, preparando um filme destinado a glorificar o grande cômico Francês.

PENSAMENTOS

Exprime-se com clareza, quem sabe o que quer dizer.

RENATO KEHL

— Os prazeres do pensamento são remédios eficazes para as feridas do coração.

Mme. DE STAEL

RECEITAS Para Você

— Quindins de Queijo
— Docinhos de Chocolate e Nozes
— Brasileiras

QUINDINS DE QUEIJO

Ingredientes: 100 gramas de queijo prato ralado — 250 gramas de açúcar — 6 gemas.

Como fazer: Primeiramente faça, com o açúcar, uma calda em ponto de fio. Deixe esfriar um pouco. Misture as gemas com o queijo e vá adicionando a calda e mexendo bem, sem bater, para não açucarar. Despeje em forminhas pequenas untadas com manteiga e deixe descansar durante 30 minutos. Leve ao forno, em banho maria.

* * *

DOCINHOS DE CHOCOLATE E NOZES

Ingredientes: 3 xícaras (chá) de açúcar — 1 xicara (chá) de leite — 1/2 xicara de chocolate em pó — 1 colher (sopa) de manteira — 1 prato de nozes moidas.

Modo de preparar: Leve tudo ao fogo (menos as nozes) e deixe engrossar um pouco. Acrescente as nozes e deixe até ver o fundo da panela. Retire do fogo, bata um pouco; despeje em pedra mármore e corte em quadradinhos.

* * *

BRASILEIRAS

Ingredientes: 1 côco ralado — 150 gramas de açúcar — 4 gemas e 1 clara — 1 colher (sopa) de farinha — 1 colher (sopa) de farinha de trigo.

Como fazer: Faça uma calda grossa com o açúcar (ponto de fio); deixe esfriar e acrescente os outros ingredientes, levando tudo ao fogo regular, mexendo sempre, para não pegar no fundo da panela. Quando o fundo desta aparecer, estará pronta a massa. Retire do fogo, deixe esfriar e faça umas pequenas pirâmides, passando um pouco de clara nas mãos, para que a massa não grude. Feitas as «brasileiras», coloque-as em tabuleiro polvilhado com farinha de trigo e leve-as ao forno quente, para corar.

O PROBLEMA DAS DONAS DE CASA NA INGLATERRA

MODO DE ATRAIR CANDIDATAS — CURSO PRÁTICO CRIADO EM 1943 — SALÁRIO SEMANAL GARANTIDO

O PROBLEMA das donas de casa de hoje, em todos os países, é arranjar uma pessoa que as ajudem nos trabalhos domésticos. Mas nesta era industrializada é o mesmo que procurar uma agulha no palheiro. Desde o término da I Guerra Mundial, as mulheres têm sido atraidas de modo extraordinário dos trabalhos domésticos para o industrial; com a II Guerra Mundial essa tendência se tornou uma verdadeira avalanche. Assim, em um esfôrço para aumentar o prestigio e as condições de uma profissão honrosa, de modo a atrair um maior número de candidatas, foi criado na Grã-Bretanha um Instituto Nacional dos Trabalhos Domésticos.

Phyllis Davies

Mais de 4.000 senhoras e moças, que passaram cêrca de 13 semanas ou 8 meses em um dos centros de aprendizagem do Reino Unido ou que, como empregadas com uma certa experiência se candidataram e passaram no exame do Instituto, estão aptas para envergar as insignias e o uniforme beige e turquêsa de Membro Associado do Instituto.

CRIADO EM 1946

O Instituto foi criado em 1946, depois de um senso de pós-guerra sôbre a tendência do serviço doméstico. O falecido Ernest Bevin, então ministro do Trabalho, iniciou-o, e o Instituto recebe um donativo anual do Ministério. Mas não é uma organização governamental. E' dirigido por uma junta de diretores, cujos membros femininos incluem uma professôra, uma doutora, uma «Cordon Bleu» de Paris e uma sindicalista.

O aprendizado do centro inglês, em Harrow, próximo de Londres, é gratuito e as estudantes recebem 7 shillings por semana para despesas pessoais supérfluas. Outras, de mais idade, recebem ainda de custo adicional, de acôrdo com suas responsabilidades na casa. O treinamento nos centros escocêses e galêses obedece o critério de bôlsas de estudos concedidas pelas autoridades locais de Educação.

As estudantes de primeira categoria variam de 15 a 17 anos e fazem um treinamento de tempo integral de oito meses, seguido por um periodo adicional de aprendizagem em uma ou mais casas particulares prévia e cuidadosamente escolhidas a fim de adquirirem experiência prática antes de receber o diploma. Êsse emprêgo pré-diploma dura no máximo um ano ou até a jovem atingir os 18 anos. Durante êsse tempo, a jovem recebe um ordenado, mas continua a frequentar aulas adicionais, em um Colégio Técnico local, que toma meio dia por semana durante as horas de trabalho.

MUITO PRÁTICO

Para as que têm mais de 17 anos, há um curso de tempo integral de seis meses, que obedece o mesmo padrão de treinamento daquele destinado a estudantes mais jovens e é muito prático. De fato, êsse padrão de treinamento é tão bom que o Instituto está se tornando a autoridade nacional autorizada no assunto. As autoridades educacionais estão treinando de acôrdo com seus padrões, e o Women's Royal Army Corps (idêntico ao WAACS), enviam seus sargentos-instrutores para os cursos nos quais baseiam a orientação educacional das moças candidatas ao exame de Ciências Domésticas no plano de educação do Exército.

Além disso, há os cursos para empregadas domésticas em hospitais, e um plano para mulheres de 25 anos ou mais, que já tenham experiência em trabalho doméstico, mas que não possuem confiança e conhecimento para arcar com tarefas de responsabilidade nos lares sem estudo ulterior. As mulheres trenadas nesta categoria — direção doméstica — são, diz o Instituto, «tão preciosas quanto ouro».

Qualquer cidadã britânica pode fazer êste curso, basta possuir bom caráter, inteligência e capacidade.

O govêrno de Barbados patrocinou o treinamento de seis jovens. Tôdas ficaram na Grã-Bretanha, e a maior parte trabalhando em hospitais.

A testa de tal organização estão senhoras autorizadas. A presidente é miss Dorothy Elliot, ex-chefe do Dep. Feminino do Sindicato Nacional de Operários Municipais e, em geral, uma mulher que possui uma longa e variada carreira no serviço público. A chefe atual do Instituto é a senhora Marjorie D. Spikees, que foi attaché, das Questões Femininas, na embaixada britânica de Washington, em 1946, quando viajou durante alguns meses pelo país realizando conferências e palestars radiofônicas.

A aprendizagem não é a única função do Instituto, disse-me, certa ocasião, a sra. Spikes. Possui um próspero departamento de publicações que, entre outras coisas, produziu dois folhetos que têm sido vendidos aos milhares — «A Simple Guide to Housework» e «Running you Home and Doing a Job».

Dirige, em várias cidades, um serviço diário de trabalhos domésticos que proporciona ajuda hábil às donas de casa que não precisam ou não se podem permitir, ao uso de empregadas de tempo integral. O Instituto paga um salário semanal garantido para a pessoa que é empregada por diferentes donas de casa a uma base de horário durante a semana. E' responsável pelo pagamento do seguro nacional das empregadas, férias e doença.

A organização proporciona, também, speakers, distribui artigos sôbre questões domésticas à revistas e informação sôbre todos os aspectos relativos ao trabalho doméstico; realiza também trabalhos de pesquisa sôbre problemas de habilidade e rotina nos lares.

Possui uma revista própria, «The Houseworker», e uma associação à qual as empregadas e empregadores podem fazer parte mediante uma subscrição minima de 5 shillings, anuais. Êsse organismo criou um Comitê Conjunto, que zela pelos interêsses das empregadas e promove boas relações entre os patrões e as empregadas.

Os padrões estabelecidos pelo Instituto proporcionam às jovens e senhoras horas garantidas, salários e condições que suas avós jamais imaginariam. Para uma jovem de mais de 18 anos, que trabalhe e resida na casa, o pagamento mínimo é de duas libras e 5 s., por semana, e de 3 libras e 10 s. por semana, se não mora na casa onde trabalha. As horas de trabalho são, para as não residentes, de 44 por semana, e 48, para as residentes no trabalho, com férias remuneradas.

O Instituto não proclama que êsses padrões mais elevados darão origem a uma avalanche de candidatos aos trabalhos domésticos, pois tanto a indústria como o comércio, oferece salários duas ou três vêzes superiores. (BNS).

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Almeida Garrett

★

NASCEU em 1799 no Pôrto — Portugal — e morreu em 1854. Seu nome era João Batista da Silva Leitão de Almeida Garrett e foi romancista, poeta, dramaturgo, orador e político, um dos mais brilhantes escritores, de Portugal no século passado. Principiou sua educação intelectual nos Açores, sob a direção de seu tio, o bispo D. Frei Alexandre da Sagrada Familia, homem de vasta cultura e erudição. Aprendeu o grego, latim e outras linguas ao mesmo tempo que se aprofundava na literatura clássica. Estudou direito na Universidade de Coimbra, onde se formou em 1821, publicando nesse mesmo ano seu primeiro livro: o poema **Retrato de Venus.** Tomou parte, dois anos depois, nas lutas politicas entre absolutistas e liberais, partidário dêstes últimos, sendo obrigado a exilar-se primeiro na Inglaterra e depois em França, sofrendo muitas privações. Influenciado pelo movimento romântico então iniciado na Inglaterra, romântico então arcádico seguindo a nova Corrente da qual se tornou, em Portugal, o introdutor e propagandista. Realizou sempre com êxito tôdas as formas literárias mas a politica dominou-o completamente, levando-o, inclusive, ao jornalismo. Abraçou a carreira diplomática mais tarde, deixando nome nos países em que serviu representando Portugal.

Almeida Garrett, como poeta, cantou especialmente o amor à Pátria e à Liberdade, sendo sua peça-poema **Catão** representada com êxito não só em Lisboa mas também na Inglaterra. Deixou grande quantidade de obras: poesia, romances como o **Arco de Santana,** hoje traduzido em várias linguas, comédias, dramas, peças de teatro como **Frei Luiz de Sousa,** considerada uma obra prima do teatro português, história e discursos que foram pronunciados quando êle serviu como deputado na Câmara portuguêsa.

Os titulos nobiliárquicos também o seduziram: foi visconde, por decreto, e depois quis ser ministro, o que aconteceu em 1851.

Sôbre a vida e as obras de Almeida Garrett há uma verdadeira biblioteca tendo-a escrito não só portuguêses como estrangeiros. Em 1904, quando do cinquentenário de sua morte, foi feita uma edição das suas **Obras completas,** em 2 volumes.

Venda de Aniversario

Combinações	
c/bordado e renda	58,00
Combinações de Setim, oferta sensacional	98,00
Calças, fio de Escócia	12,80
Soutien, Setim Duchesse	33,00
Soutiens DE MILLUS, pelos menores preços	
Camisolas, modelos exclusivos	108,00
Liseuses, linha moderna	78,00
Pijama, desenhos lindos	158,00
Pijama, modelo americano	198,00
Peignoir c/ grande roda	145,00
Vestidos práticos, sortimento variado	158,00
Blusas de Cambraia, muitas côres	75,00
Blusas listadas, artigo fino	88,00
Blusas c/ mangas compridas desde	110,00

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PENA, 35

PUBL. KRAKAUER

Jolie Maaame
Le parfum de la Parisienne
BALMAIN

SERRALHERIA OLIVEIRA LTDA.

Atraente

Elegantissimo costume em gabardine beije — uma criação de Christian Dior para a presente estação.

Dentro da Vida

Kate

TENTO escrever. Mas como é difícil fazê-lo nestas horas que me sobram das correrias do dia!

Escrever! traçar palavras soltas no papel. Quase impossível, quando a cabeça pensa n'outras coisas, o coração sente diferente e a alma palpita por outros aspectos da vida. Ando longe do mundo. Sei que tudo sobe, que as barcas estiveram em greve, que os cinemas ganharam a OFAP, que os automóveis continuam a chegar no cais do pôrto, que o salário mínimo está sendo discutido e que anda por aí gente vinda das estranjas para avançar no nosso petróleo, como sei que os J. J. estão danadinhos para passar adiante as coisas boas que ainda encontraram no Brasil como salvados de um incêndio.

Sei de tudo isto e muito mais ainda, porque mesmo sem tempo, correndo atrás dêle como quem corre atrás de um bonde em movimento, posso, ainda assim, botar os olhos nas manchetes dos jornais e ver quanta coisa de ruim, de escandalosa e de tremendamente feia vai pela nossa terra afora.

Mas, como já disse, não assimilo nada. Ando com os sentidos virados pelo avêsso. Ouço mútica por todos os lados, sinto música por todos os póros.

Vou da ABI para o Ministério da Educação. Subo às pressas pelo elevador ou pelas escadas. Tocam uns, cantam outros. Vozes belas, vozes horríveis. Planos esplendidamente tocados, outros repercutindo em meu cérebro como tachos rachados.

Mozart, Gluck, Chansson, Respighi, etc., etc., etc. Meu Deus, que obcessão a minha! Olho para as bancas. Gente de cara séria fazendo careta porque a escala saiu trouxa ou porque o agudo saiu desafinado. Imagino, então, as notas baixas escritas no papel, depois dos olhares trocados entre os membros do júri.

Música é isto? penso depois de ouvir um berro mais duro de engulir. Não, música é aquilo, comento com os meus botões quando um Schumann expressivo me cai no coração como gota de um bálsamo divino. E lá saio eu de novo a correr. Passo às pressas pelo Teatro Municipal. Márkova dança lá dentro como uma garça que se desfaz em lânguidas reverências. Guilda e Kleine tocam a dois pianos, enquanto Cláudio Santoro exibe os frutos de sua mentalidade modernissima. E eu não posso parar nem entrar. Só as salas onde há concursos me atraem. Os artistas feitos já não me preocupam. Quero ver os novos, acompanhar-lhes os passos, sofrer com êles as decepções, ou alçar em sua companhia, aos páramos da glória onde os conduz o talento e a perseverança.

Eis porque me falta tempo e não posso escrever...

ORIGINAL

Vestido-costume em crêpe negro, bem justo ao corpo e com um original casaco que só tem costas. Em uma só peça, é fechado de cima a baixo por uma carreira de botões. Criação Jacques Heim.

Guide de sua beleza

OS CUIDADOS para a Beleza e um inteligente regime alimentar, são os melhores aliados para a conservação de sua Beleza. Aqui indicamos alguns tratamentos benfazejos para os cabelos, os dentes e as unhas. PARA TER E MANTER CABELOS BONITOS: Coma muita fruta, pepinos, alfaces, figos, espinafres. Se os cabelos tendem a tornar-se sêcos, lave-os uma vez por mês, com água e sabão ou água com alcalino. Utilize uma escova macia embebida de óleo de amêndoas, vaselina, bálsamo. Se os cabelos tendem a tornar-se gordurosos, lavagens frequentes com sabão contendo um pouco de potassa, infusões e cozimentos. O uso de preparações com saponina e alcalinos é aconselhável.

PARA CONSERVAR OS DENTES BONITOS E SADIOS: Coma cereais, cenouras raladas, batatas, maçãs cruas.

Utilize escovas duras ou semi-duras; evite utilizar agulhas, alfinetes, etc., em substituição aos palitos; evite utilizar tintura de iodo, álcool

fênico e outros cáusticos perigosos. Êsses medicamentos só devem ser usados por especialistas ou com indicações precisas; não bochechar com água fria.

Não se esqueça de que uma bôca sadia nunca deve sangrar quando os dentes são escovados. As cáries, devidas o mais das vêzes a descalcificação do organismo, são sinal de um mau estado da saúde em geral.

PARA TER BONITAS UNHAS: Coma bastante ovos e queijo. Beba leite, se possível, diàriamente.

(Conclui na 6.ª página)

SÓ PARA SENHORAS

É curioso observar como as côres muito vistosas predominaram no mundo inteiro. Na França, raramente podíamos sair à rua de vestido vermelho claro, amarelo, côr de rosa, sem perder a reputação de «veste-se com distinção...». Hoje, as côres vivas e, por vêzes, até berrantes, predominam em nossa vida diária, não sòmente para vestidos, chapéus, calçados, mas, também, nos objetos que nos rodeiam,

Vejamos o que está em moda: seja qual fôr a sua idade, a mulher pode trajar um vestido azul claro, amarelo, verde, branco, lilás ou estampado, se assim gostar, da mesma forma que a mocinha de dezoito anos.

Não terá por isso aparência menos distinta, tudo depende do modelo que escolher, da maneira com que se apresentar.

Em tecidos lisos, a mocinha usa as côres do arco-íris, nas tonalidades as mais fortes. As senhoras de mais idade podem também usar tôdas essas côres do arco-íris, em tons apenas um pouco mais brandos.

A roupa de mesa e cama por sua vez é também colorida: lençóis brancos para forrar a cama e côr de rosa, azul ou verde por cima. Continua também a moda dos lençóis e fronhas com barras estampadas; por vêzes, o estampado da camisola combina com os estampados da barra dos lençóis e fronhas.

Tôdas essas fantasias estão em moda e dão um toque novo e alegre ao quarto de dormir. É curioso, no entanto, observar que tanto para a mesa como para a cama, ao lado de tôdas as originalidades, encontramos sempre em grande número as peças clássicas em cambraia de seda ou tricoline branca e sempre há senhoras comprando-as em tôdas as novas estações.

O mesmo acontece com a lingerie. Tôdas as fantasias são efêmeras, cabendo sempre o primeiro lugar ao côr de rosa, seguido do branco e azul e do verde claro.

A duração da «lingerie côr conhaque» foi de muito pouco tempo; é isso natural pois as côres do cetim ou da seda costumam esvaecer e a seda côr conhaque, depois de várias lavagens, apresenta-se como fôsse suja.

Anne Martel

x x x

Salba, se costuma receb... grupos de amigos, que es... em voga convidar certo núme... ro de pessoas, indicando-lhe... que é para uma «tarde ou noi... te de...» determinado escri... tor, poeta, músico ou pintor renomado e já falecido ou não. Os convidados, então, apresen...

(Conclui na 6.ª página)

«A SÊDE FAZ CRESCER»

SE, desde a idade bíblica, sabemos que a luz nos vem do Oriente, somos forçados de reconhecer que, no que se refere a questões que tratam dos segredos da beleza ou do «sex-appeal», ela provém, últimamente, quase sempre da América. Mesmo o doutor Ahru, de origem hindú, teve de ir ao país dos arranha-céus, mais exatamente a Boston, a fim de ali fazer triunfar sua teoria, que é, à primeira vista, tão surpreendente quanto sensacional.

Trata-se nada menos de afirmar que o muito consumo de água impede o funcionamento normal de certas glândulas, das quais depende o crescimento. Por conseguinte, o eminente prático, cuja humanidade ignorava o nome antes da descoberta sensacional, afirma que quanto menos água se bebe, mais probabilidades existem de crescer até 40 e mesmo 50 anos.

«Curas de sêde» de 8 a 15 dias — à condição de ter rins sólidos — não fariam mal às pessoas que sofrem particularmente da pequenez de sua estatura e desejariam modificá-la.

O doutor Ahru, a quem êste problema preocupa desde há muitos anos, teve, segundo declara, uma afirmação involuntária mas notória de sua teoria. Por ocasião de uma viagem, na Arábia, travou conhecimento com duas gêmeas egípcias, de extraordinária semelhança física e absoluta identidade na estatura. Uma delas, participou de uma caravana que, perdida no deserto do Sudão, esteve cêrca de vinte dias quase sem água e foi salva quando os seus membros estavam a ponto de morrer de sêde.

Ao regressar a casa, qual não foi a surpresa da jovem ao constatar que media dois bons centímetros a mais do que a irmã, fenômeno que o doutor Ahru dá como prova irrefutável de sua teoria a respeito da sêde.

★ *São Mais Altos os Nórdicos*

Outro argumento, incontestá-

(Conclui na 6.ª página)

A CAMPANHA DA PRÓ MATRE

Else Machado

FOI noticiada, há pouco, a criação de uma cadeira no Colégio Livre de Ciências Sociais e Econômicas de Paris, especialmente destinada a jornalistas. Nesta cadeira serão ministradas lições gratuitas sôbre «Atualidades da Semana», visando tornar públicas e bem compreendidas — com dados concretos e seguros — as questões de importância nacional e internacional. Se êste curso estivesse em uso no Rio de Janeiro, agora seria adequada a inclusão, em suas aulas, da Campanha de Sócios Mantenedores que a PRÓ MATRE está realizando.

Ouve-se falar muito na PRÓ MATRE, mas os moldes de seu funcionamento talvez não sejam conhecidos devidamente por tôda a população de nossa cidade. Convém, portanto, informar a respeito do trabalho eficiente desta casa — fundada em 1918 pela sra. Stella Guerra Duval e um grupo de senhoras da sociedade carioca — onde é protegida a mulher desamparada, assim como a infância desvalida. As mamães em perspectiva, não podendo pagar uma casa de saúde para aí darem nascimento a seus bebês, internam-se na acolhedora PRÓ MATRE, de nome tão significativo, recebendo gratuitamente a assistência médica e a hospitalar, até que possam regressar a seus lares com os filhos nos braços. No registro estatístico da PRÓ MATRE consta que em seu recinto já foram

(Conclui na 6.ª página)

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

(SÔBRE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA)

AS condições de que necessita cada um para bem cumprir os seus deveres constituem os direitos. Depois de ter considerado a *liberdade* — e a responsabilidade que dela decorre — passa a súmula de Educação Moral e Cívica a estudar a *justiça*.

Justiça é, como virtude, a vontade firme e constante de dar a cada um o que lhe cômpete; é, no sentido objetivo, o equilíbrio das condições de que necessita cada um para bem cumprir o seu dever.

Todo o homem necessita de condições para viver, se conservar, desempenhar seus deveres. Constituem tais condições os direitos:

a) a primeira dessas condições é a vida — é pois dever de justiça respeitá-la, a não ser em defesa própria.

b) A vida não será condição para que o indivíduo cumpra o seu dever, se êle não tiver liberdade — é pois dever de justiça respeitar a liberdade de cada um: liberdade de trabalho, de pensar, etc.

c) Sem certo grau de propriedade, não há liberdade, nem trabalho, é pois dever de justiça respeitar a propriedade.

d) Necessita o homem de princípios para agir e se dirigir, de modo a poder formar convicções — é pois dever de justiça respeitar-lhe a liberdade de pensamento, as convicções ainda quando contrárias à situação vigente, desde que não levem a atentar contra a ordem e o bem-estar gerais, sem o que seria o progresso impossível.

e) Tem o homem necessidade de certa consideração — é pois dever de justiça respeitar a sua honra e a sua reputação.

Os que se amam, dizia Aristóteles, não têm necessidade de justiça, porque só fazem o bem uns aos outros.

Um extremismo suscita, como reação, o advento do extremismo oposto, para afinal se conciliarem ambos, sob a influência abonançadora e quipolente do justo meio têrmo — que a ambos satisfaz, prodigalizando-lhes o quinhão exato que, por justiça, deve caber a cada um.

A justiça estreita, rigorosa parece uma liga de ferro, rígida, inflexível — a equidade se parece às réguas de chumbo dos arquitetos que se moldam aos acidentes da

(Conclui na 6.ª página)

NOSSAS SUGESTÕES do Dia

Os chapéus são cada vez menores. Aqui vemos «serail», reduzido a uma flôr com coroa de fôlhas. Modêlo Georgette de Trèze. A direita, um penteado de J. Simon, bem feminino e da nova linha apresentada em Paris — (Fotos Europress — Especiais para o «Diário de Notícias»).

EMPATE APÓS UMA PELEJA DRAMÁTICA

FALHOU O ATAQUE, MAS, BRILHOU NOSSA DEFESA

BOA ARBITRAGEM E RESULTADO JUSTO

PRAGA, 21 — Serviço especial da Sport Press — Com o estádio Armady totalmente tomado por uma assistência entusiástica, que sabia valorizar as boas jogadas, premiando os locais ou os visitantes, indistintamente, com seus aplausos, foi disputado o quarto jôgo da seleção brasileira, desta vez contra o selecionado tchecoslovaco. O jôgo satisfez amplamente a platéia e foi coroado com entusiásticos aplausos. Foi feita carinhosa manifestação aos brasileiros ao terminar o encontro, quando o público os cercou, abraçando-os e solicitando a cada um autógrafos, numa demonstração mais do que eloquente da satisfação de todos pela sua exibição. E' verdade que não houve gols, mas o público tcheco, que também sabe explodir em manifestações à conquista de tentos, não deixou de vibrar com as jogadas que pôde presenciar no grande jôgo, entre duas grandes equipes com sistemas diferentes, que lutaram bravamente.

A VANGUARDA VOLTOU A CLAUDICAR

Na verdade, embora jogando bem, o quadro brasileiro não reeditou a sua grande exibição de Viena, e foi lamentável, porque a simpatia com que o público tcheco recebeu os brasileiros merecia, de fato, um desempenho mais destacado do nosso selecionado. A defesa portou-se bem, nos momentos em que chegou a ser batida, e isto ocorreu em quatro ou cinco oportunidades. Lá estava Gilmar, seguro, brilhante e atento, tendo praticado pelo menos duas grandes e excepcionais defesas, ou então os avantes adversários viam-se compelidos a desferir o tiro sem tempo para calcular a pontaria. Foi assim que foram contornados todos os momentos de grande perigo, quando os locais atiravam-se em prpofundidade para a conquista do tento. Na disputa do meio-campo observava-se equilíbrio. Dequinha, Nilton Santos, Zózimo e Djalma Santos empenhavam-se bem nessa disputa, e, assim, estabeleceram o equilíbrio na luta pela posse da bola. Mas o ataque brasileiro voltou a claudicar. Havia bom entendimento, as tramas eram bem urdidas para os homens que queriam vencer a luta, entregando-se ao corpo a corpo com a defesa adversária e desta forma os nossos levavam seguida e permanentemente desvantagem, porque não estão habituados ao emprêgo do corpo, no que os tchecos são hábeis e seguros. Viu-se, assim, a vanguarda brasileira tramar bem, mas perder-se na sequência de dribles, muitas vêzes desnecessários, e fugir aos lances de maior penetração. Consequentemente, faltava objetividade, faltava penetração, possibilitando à defesa adversária comandar os contra-golpes. Nem mesmo as alterações introduzidas conseguiram sanar o defeito, restando apenas o consôlo pelo espetáculo proporcionado ao público com as manobras de malabarismo que os atacantes proporcionavam e que tão admiradas eram pela assistência.

JOGO SIMPLES, PRÁTICO E DE BOM SENTIDO

Devemos salientar que o selecionado tcheco foi o adversário mais categorizado que a seleção brasileira enfrentou até aqui, na sua excursão. Jôgo à base de conjunto, de entendimento entre seus homens, com jogadas simplificadas, com grande sentido prático, no bom sentido, procurando e conse-

(Conclui na 2.ª página)

Nilton Santos foi mais uma vez um baluarte na defesa das côres brasileiras, conjurando várias situações de perigo para a meta de Gilmar

Diário de Notícias
esportivo
DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1956

Fluminense x Barcelona

LIMA, 21 — (De Mauro Pinheiro — especial para a SPORT PRESS) — A delegação do Fluminense viajará amanhã, em avião especial da Panagra, às 7 horas da manhã, para Guaiaquil onde jogará amanhã mesmo, à noite, contra o Barcelona.

O clube carioca receberá dois mil e quinhentos dólares, com opção para um segundo jôgo.

O regresso da delegação do Fluminense, naturalmente na dependência do jôgo opcional em Guaiaquil, está prevista para o dia 25, seguindo uma parte em avião da Braniff. A outra parte deverá fazer a vingem de regresso via Buenos Aires.

O sr. Adolfo Marques, chefe da delegação do Fluminense, falando sôbre o caso verificado com a suspensão imprevista da temporada, manifestou-se bastante contrariado, achando que a maior responsabilidade cabe ao empresário José da Gama, ao qual acusa de desleixo e quebra de contrato.

NOSSOS VELOCISTAS

João Pires Sobrinho, Paulo Cabral da Fonseca, Jorge Machado de Barros e Armando Silva, nossos corredores de velocidade que formaram o 4 x 100 metros

Eis o flagrante da chegada espetacular de Ramon Sandoval do Chile, na prova de 800 metro rasos, na qual o grande atleta superou os recordes sul-americano e olímpico

Decide-se a Supremacia do Atletismo Sul-Americano

Grande Sensação em Tôrno Das Provas de Santiago

No Decatlo a Chave do Certame

SANTIAGO DO CHILE, 21 — (De Oliveira Salazar, Especial para a Sport Press) — Completa-se amanhã em Santiago, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o mais sensacional dos já disputados até agora. No momento em que escrevemos, sábado pela manhã, não podemos adiyinhar o que se passará à tarde, mas tudo faz crer que o equilíbrio entre as três equipes que lutam pelo título máximo, prosseguirá mais renhidamente ainda.

O programa de amanhã, marca, duas provas do decatlo (110 com barreiras e disco) e à tarde, o complemento desta prova (vara, dardo e .. 1.500), a meia-maratona e o 4 x 400 metros rasos, concluindo-se o certame masculino. Entre as moças teremos os 80 com barreiras, o dardo e o 4 x 100, que decidirão o título, arduamente disputado entre Argentina e Chile.

O DECATLO

A situação do decatlo para nós é impossivel de se prever, pois a primeira parte, com 5 provas, sòmente será iniciada hoje à tarde. Confiamos como confiam os dirigentes em Luis Caetano Fernandes e Aldo Ribeiro, para caso decida esta prova o titulo, como tudo leva

(Conclui na 6.ª página)

Convidada a Seleção B a Excursionar na Europa

PRAGA, 21 (Serviço Especial da Sport Press) — As exibições da seleção brasileira em gramados da Europa têm impressionado bastante aos cronistas e dirigentes do futebol dêsse continente e por essa razão até mesmo a «seleção B» acaba de receber convite para realizar breve excursão, quando seriam disputados 10 jogos, assim divididos: quatro na Escandinávia; dois na Alemanha, e um na Bélgica, França, Espanha e Portugal.

CONFUSÃO EM LIMA

NADA EM DEFINITIVO SÔBRE A TEMPORADA DO FLAMENGO

REVOLTADOS OS CLUBES LOCAIS ANTE RESOLUÇÕES DO C. N. D. PERUANO

Admitida Uma Reviravolta

LIMA, 21 — De Mauro Pinheiro — Especial para a Sport Press — Até o presente momento nada está resolvido sôbre a temporada do Flamengo, sendo certo que as reuniões se sucedem de momento a momento, criando um ambiente le confusão e de contrariedade, estabelecendo choque entre os altos dirigentes esportivos peruanos.

Hoje deverá haver nova reunião dos dirigentes dos clubes peruanos, do sr. José Júlio Cavalcanti, representante do Flamengo, e do sr. Eduardo Astengo, presidente do Comitê Nacional de Desportos do Peru. Este último insiste em afirmar que o Flamengo não virá nesta oportunidade, pois julga pouco propícia para os jogos com os quadros peruanos que estão em más condições de preparo físico e técnico. Eduardo Astengo, entretanto, admite que a temporada possa ser efetivada em julho, com o que não concorda o Flamengo, que tem outros compromissos a solver.

REVOLTADOS OS CLUBES PERUANOS

Por outro lado, os clubes peruanos estão dispostos a ir ao extremo, desejando que a temporada seja realizada de qualquer forma, sugerindo a data de 24 para início da mesma.

PREPARADA A DEMISSÃO DE ASTENGO

Por outro lado, admite-se que já estaria preparada a demissão de Eduardo Astengo, já que o assunto é de certa gravidade, principalmente pela repercussão que alcançou.

Planicka e Dana Zatopek Viriam ao Nosso País

PRAGA, 21 — (Serviço Especial da Sport Press) — Estivemos palestrando com o ex-goleiro Planicka, que defendeu a seleção tcheca na Taça do Mundo de 38, e êle mostrou-se grandemente satisfeito por ter recebido convite para visitar o Brasil aonde iria como convidado especial.

Segundo apuramos também vai ser dirigido convite à sra. Dana Zatopek, esposa do famoso atleta tcheco, igualmente campeã olímpica do arremêsso de dardo, a qual faria uma série de exibições no Pacaembu, viajando como convidada especial da CBD.

PONTEIRO

Joel o eficiente ponteiro do campeão

EMBARCOU

Ia destino a Colombia a fim de passar a presidência da Confederação Sul-Americana de Esgrima embarcou ontem o sr. Joaquim Couto Simões

Falou Flávio em Praga a Trinta e Dois Treinadores

Convite Para Um Jôgo em Moscou

PRAGA, 21 — (Serviço especial da Sport Press) — O selecionador brasileiro Flávio Costa estêve reunido hoje pela manhã, no vestíbulo do Hotel Paris, com 32 treinadores de futebol, sendo 30 tchecos e dois russos, em cordial conversação. Flávio Costa, através de um intérprete, fêz uma exposição sôbre o futebol brasileiro e a tática que adota.

Encerrada a reunião, os técnicos russos convidaram Flávio Costa a levar a seleção brasileira a fazer uma exibição em Moscou. O treinador nacional ficou de dar conhecimento do convite ao presidente Silvio Pacheco para uma solução definitiva. Mas parece impossível a aceitação do convite, por falta de datas.

«Basquetebol Profissional»

Comentário de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

Nova Diretoria do I.C.R.J.

O Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro elegeu para o triênio 56/59 a seguinte diretoria:

Comodoro — Carlos Pires de Melo; vice-comodoro de vela — Jorge Franke Geyer; vice-comodoro de pesca — Alberto Proença de Faria; vice-comodoro de lanchas — Sérgio Costa Carneiro; diretor secretário — Alberto Martins Tôrres; diretor tesoureiro — Aquiles Stenhan; diretor social — José Mariano Carneiro da Cunha Neto; diretor jurídico — Brás Sérgio Olivier de Camargo, e diretor de manutenção e oficina — Samuel Ruben Israel.

Deverá Chegar Hoje a Milão o Selecionado Brasileiro

Quarta-Feira, o Jôgo Com a Itália

PRAGA, 21 (Serviço especial da «Sport Press» — A delegação do Brasil, sob a chefia do sr. Silvio Pacheco, deixará Praga, amanhã, cedo, viajando por via-aérea até a cidade de Zurich, na Suiça, de onde prosseguirá viagem com destino a Milão, de trem. A embaixada nacional chegará à Milão por volta das 21 horas, de amanhã, (hora local), ficando—hospedada, possivelmente, no Hotel Torino. O selecionado brasileiro cumprirá, na tarde de quarta-feira, dia 25, o seu quinto compromisso, enfrentando a seleção nacional da Itália.

BOTAFOGO x COMBINADO HÚNGARO NA TARDE DE HOJE EM BUDAPESTE

GANHOU A PARTIDA E PERDEU OS PONTOS

SÃO PAULO, 21 — Embora tivesse o Palmeiras vencido o encontro de anteontem, contra o São Paulo, perdeu os pontos, pois fêz quatro substituições, enquanto o regulamento determina sòmente três. A Federação Paulista de Futebol já fêz a comunicação ao clube da avenida Água Branca. — (Asp.)

SETE INTEGRANTES DO SELECIONADO ESTARÃO EM AÇÃO PELOS MAGIARES

Jogarão Puskas, Hocsis e Bozsik

PRAGA, 21 — (Serviço especial da Sport Press) — Grande peleja amistosa internacional terão oportunidade de apreciar amanhã os torcedores húngaros quando se defrontarão no estádio de Budapeste as equipes do Botafogo, do Rio de Janeiro, e um combinado formado por jogadores do Honved Kinizi.

GRANDE VALOR

Bozsik, o grande centro-médio húngaro que jogará hoje contra o Botafogo

Do lado brasileiro, as esperanças de um grande resultado são as mais fundadas, pois o quadro alvi-negro vem cumprindo boa campanha em gramados da Europa, perdendo uma vez, para o UDA, de Praga, e terminando invicto a temporada na Inglaterra. Os comentários da crônica britânica foram elogiosos aos alvi-negros que assim encontram-se capacitados a obter um bom resultado. Assinale-se que os botafoguenses chegaram a pedir o atacante Didi para a peleja de amanhã, mas os dirigentes do selecionado não concordaram.

SETE ELEMENTOS DA SELEÇÃO HÚNGARA NO COMBINADO

Do lado húngaro grandes di-

(Conclui na 2.ª página)

COMANDANTE

O jovem lêdo deverá novamente comandar a ofensiva do Vasco

DIFICIL COMPROMISSO PARA A EQUIPE DO VASCO DA GAMA

ENFRENTARÁ O LAZIO EM ROMA

ROMA, 21 — (De Vitorino Vieira e Avelino Dias, especial para a SPORT PRESS) — Mais uma peleja jogará amanhã o quadro do Vasco nesta sua excursão por gramados europeus, prelando desta vez em Roma, contra o quadro do Lázio. A peleja concentra as atenções do público esportivo da capital italiana, pois é grande o prestigio futebolístico do Brasil entre os italianos, aumentado pelas atuações de jogadores brasileiros que se encontram jogando em clubes da peninsula.

O Vasco vem de uma grande atuação, empatando por 0 a 0 com o Estrêla Vermelha em Belgrado, quando o quadro lugoslavo possui em suas fileiras êstes elementos da seleção e o Vasco está desfalcado de três jogadores que se encontram com a seleção brasileira. Nas restantes partidas o quadro cruzmaltino

(Conclui na 2.ª página)

Decidida a Vinda Dos Húngaros ao Brasil

JOGARÃO OS MAGIARES DUAS PARTIDAS NO PRÓXIMO ANO

Visita à Delegação Brasileira

PRAGA, 21 (Serviço especial da Sport Press) — A delegação brasileira que se encontra hospedada no hotel Paris, foi hoje pela manhã visitada pelo dirigente húngaro Ernst Justi, o qual estêve em palestra com os dirigentes da nossa delegação, acertando detalhes para a viagem do selecionado magiar ao Brasil em 1957.

JOGARAO DUAS VÊZES NO BRASIL

Da palestra que mantiveram dirigentes brasileiros e o húngaro ficou decidido que, quando da viagem da seleção vice-campeã do mundo à América do Sul no próximo ano, jogarão êles duas vêzes em nosso país, sendo provável, que um prélio seja no Rio, e outro em São Paulo.

EM AGÔSTO NO BRASIL O SELECIONADO TCHECO

PRAGA, 21 (Serviço Especial da Sport Press) — Já estão definitivamente marcadas as datas para as exibições do selecionado tcheco no Rio e em São Paulo, como retribuição da visita de nossa seleção ora em Praga. Assim, os tchecos jogarão no Rio dia 4 de agôsto, à noite, e em São Paulo quatro dias depois, ou seja, a 8. Os dirigentes tchecos declararam que estudarão também a possibilidade de disputar jogos em mais duas cidades brasileiras, Recife e Belo Horizonte, e possivelmente uma peleja em Montevidéu e outra em Buenos Aires.

MEMÓRIAS DE UMA CHUTEIRA

Cap. IX

O roupeiro considerou-me um cachaço, e que, aliás — na acepção do vocábulo, — eu era mesmo... Modéstia à parte, aquêle era um roupeiro feliz. Tinha diante dêle uma chuteira «das boas»... e de «graça»! (Atentem bem no significado dessa palavra — graça. Pois sia não quez dizer que eu seja palhaço, não é?) O roupeiro, amigos, reservou-me para o...: Não! Não! Não! NÃÃÃÃÃÃÃÃÃÃÃÃÃO!... Não era possível! Então, estava claro que eu caira em pleno Mengo, com paleotris e paleotetras... e tudo! Eu, que considerara o roupeiro um sujeito assás inteligente, a essa altura já estava retificado meu conceito .. uf! Reserva-me para êles!... Deus meu, por que uma chuteira nunca pode escolher o pé que lhe convém? Está errado, erradíssimo!!!...

* * *

Verifiquei, logo, que não adiantava choradeira. Estava ali um roupeiro crente. E também enfórico, como todo mengo. Limpou-me... e enquanto durou a operação mantinha um sorriso maldoso nos lábios... Um sorriso... (Um sorriso!...) Preparadinha, limpinha da silva, brilhando para o pé do... (Ui! Não me convencera, ainda!) Socorro!... Antes de me colocar na gavetinha, o roupeiro fêz uma parada, deixando-me ler o nome do cajo, na plaqueta. Era fato! Lá estava escrito, com tôdas as letras, aquêle nome... o nome dêle... o... (Jocafra, desgraçado, livre-me do tormento! Salve-me, danado, passa a borracha neste capítulo!...)

* * *

Pois o nome... o nome... o nome — aí — era... T...O...M...I... R...E...S... (Sim, To-mi-res: T de tutano, O de osso, M de matão, I de «ispêto» (Pode não ser «ispêto», mas é «espêto» no duro), R de rapa, E de «é êsse» e S de «sái de campo pela primeira esquina, diabo!...».

* * *

O capítulo acaba aqui. Linhas, Enotipos, Enotipistas, tudo... Tudo se acha perfeitamente confundido!...

Basquetebol Profissional

José Brígido

A Argentina libertou-se dos preconceitos que impediam o reconhecimento do profissionalismo encoberto e declarou oficializado êsse regime em seu basquetebol. A repercussão que o fato alcançou foi grande, porque o basquetebol do país vizinho é dos mais adiantados e espetaculares. Entre nós, há muito tempo que medra o profissionalismo, mascarado de amadorismo. Jogadores que mudam de clubes inesperadamente, fazendo valer sua condição de «amadores», não são mais do que profissionais que mentem à própria consciência. E não é só no basquetebol que há o regime da falsidade e da burla. O atletismo brasileiro está corrompido, como corrompido se encontra o remo e outros esportes. Entretanto, continuam mascarados de amadores.

* * *

Os esportistas, que assistiram ao advento do profissionalismo no futebol brasileiro, devem lembrar-se ainda da luta tremenda que sobreveio. Havia de um lado um grupo que reconhecia a existência do falso amadorismo e queria legalizar o profissionalismo; havia de outro lado um grupo que reconhecia a existência do falso amadorismo e não queria estabelecer uma situação de direito para uma situação de fato, que desafiava ostensivamente os regulamentos vigorantes. Afinal, depois de uma luta de morte, quando o esporte estava esfacelado, fêz-se a união dos dois grupos e os anti-profissionalistas concordaram, afinal, que era necessário mesmo acabar com a fraude. Acontece, porém, que a fraude não acabou e hoje continuamos tendo, ao lado do profissionalismo legal, o profissionalismo encoberto, no futebol, e ainda insistimos em dar o título de amadores a profissionais do basquetebol, do remo, da natação, do atletismo, etc.

* * *

A Argentina nos antecipou na oficialização do futebol profissional. O movimento de lá foi consumado em 1931, sem os atropelos e as lutas verificadas aqui, em 1933. Agora, foi criada a Liga Profissional Argentina de Basquetebol. Teremos fatalmente de acompanhar êsse movimento, porque o número de falsos amadores no Brasil é astronômico. E os «cartolas» sabem disso, embora não tenham a coragem de vir a público declará-lo. Duma feita, um dêles nos confessou saber que certo jogador de renome no Rio era profissional em seu clube. Mas nos declarou, em seguida, com o maior caradurismo: «Se você disser que eu fiz essa afirmativa, irei desmentir sua nota, pois não o autorizo a dar publicidade ao que acabo de dizer». Esse fato foi testemunhado pelo juiz Afonso Lefevre. Ora, com dirigentes dêsse estofo é impossível pretender moralizar o esporte, porque, como na anedota, «êles sabem, mas não querem dizer».

* * *

A oficialização do basquetebol argentino é o começo de um movimento que se estenderá por tôda a América do Sul. Aliás o conceito de amador hoje, no mundo, está muito decaído. Há burla em quase todos os países e quase tôdas as entidades de relêvo não desconhecem sua existência. Quando se criou a «classe» de «não amadores» é porque a semvergonhice do «marronismo» já estava exigindo algo que pudesse «coonestar» sua situação com a decência inerente ao esporte. O que se passou no futebol poderá passar-se no basquetebol. É preferível, porém, enfrentar os «onus» do profissionalismo legal do que essa imoralidade que aqui campeia, de amadores que não são amadores, pois ganham dos clubes em que jogam e quantio não percebem nada dos clubes a que pertencem, fazem pior, porque procuram ganhar dos clubes contra os quais lutam... E verdade que há exceções, mas neste artigo nós nos referimos apenas aos trapaceiros do esporte, aos amadores de fancaria, que insultam o amadorismo e enxovalham os amadores de verdade.

Que venha, portanto, a legalização do profissionalismo no basquetebol brasileiro, que não deve admitir mais o parasitismo dos «profiteurs» hipócritas, que são lôbos e fazem questão de passar como ovelhas.

NOVAMENTE CAMPEÃ A EQUIPE DO FLUMINENSE

BATIDO O PINHEIROS, ONTEM, POR 9-4

UMA tarde movimentada de polo aquático tivemos ontem na piscina de Alvaro Chaves. Três pelejas foram realizadas, sendo uma pelo Campeonato da 3.ª divisão e duas pelo Torneio Rio-São Paulo. No certame regional o Fluminense venceu ao Botafogo e Tiête. Foi uma disputa renhida e que terminou com a vitória do alvi-negro carioca por 2 a 1.

Finalmente tivemos o prélio decisivo do Torneio Rio-São Paulo entre o Fluminense, campeão carioca e o Pinheiros, campeão paulista.

Confirmando sua superioridade e mantendo a sua longa invencibilidade o tricolor triunfou pela contagem de 9 a 4.

Já no primeiro tempo o Fluminense vencia por 3 a 1, tendo Márvio assinalado os gols do tricolor e Zebu, o do Pinheiros. Na segunda fase o Fluminense aumentou para cinco sua vantagem por intermédio de Grijó e Alijo mas, Zebu e Plauto diminuiram a diferença logo a seguir. O Fluminense porém, reagiu e Alijo conseguiu o sexto gôl. Mais um minuto e Conde conseguiu o quarto ponto do Pinheiros, mas o Fluminense obteve ainda três pontos por intermédio de Alijo e Silvio (2).

O quadro já campeão jogou assim constituido. Paulo; Everardo e Grijó; João Gonçalves, Márvio, Alijó e Silvio.

Botafogo...

(Conclusão da 1.ª página)

ficuldades deverão apresentar-se para os brasileiros, pois a notícia de que 7 elementos da seleção magiar estarão presentes na peleja, basta para dar à mesma o caráter de sensacionalismo. Por outro lado, os jogadores presentes àquela memorável partida de Berna entre Brasil e Hungria, jogarão amanhã. São êles: Puskas, Kocsis e Boszik.

AS DUAS EQUIPES

Botafogo — Pereira Nazareno, Domicio e Rubens; Orlando, Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Alarcon, Mário e Rodrigues.

COMBINADO — Farago; Brandy, Matraj e Dainiko; Bozsik, Kotasz; Budai, Kocsis, Zakarias, Puskas e Fenyvesy.

Sorteados os Balisas Para o Sul-Americano de Remo

EMBARCOU ONTEM O RESTANTE DA EQUIPE NACIONAL DA CBD

Barcos Alemães Para os Brasileiros

LIMA, 21 — (De Mauro Pinheiro — especial para a SPORT PRESS) — Foi procedido o sorteio dos barcos para o campeonato sul-americano de remo. A sorte indicou para o Brasil os barcos alemães para os páreos do dois sem, do dois com e do quatro sem patrão; barco italiano para o skiff; barco italiano ou inglês para o quatro com e barcos argentinos para o double e para o oito.

O sorteio dos barcos alemães foi recebido com satisfação pela representação da CBD que andava preocupada com êsse detalhe. Agora processam-se entendimentos no sentido de conseguir a troca, com os argentinos, dos barcos double e oito pelos alemães que couberam aos argentinos pelo sorteio. A êsse propósito o delegado argentino, cônsul Rodolfo Turacini telegrafou aos técnicos de seu país sondando a possibilidade da troca com o Brasil dos barcos alemães double e oito, aguardando-se um pronunciamento ainda hoje. Desde que haja concordância os argentinos correriam com os barcos de sua fabricação e os brasileiros teriam nas provas de double e do oito, também barcos alemães.

EMBARCARAM OS ÚLTIMOS VASCAINOS

Ontem pela manhã no aeroporto do Galeão embarcaram com destino a capital peruana, os últimos integrantes da delegação nacional da CBD. Vários paredros do esporte náutico estavam presentes e os nossos representantes falando à reportagem revelaram o propósito de tudo fazerem para manter o título continental de remo, que ostentamos.

A delegação brasileira de remo momentos antes de deixar o aeroporto internacional do Galeão

Fla-Flu a Sensação Desta Manhã no Vole

Nas Laranjeiras as Pelejas

UMA rodada sensacional apresentará esta manhã os Campeonatos de Voleibol, de Aspirantes e Juvenis. Flamengo, Fluminense que com Sirio Libanês são os principais candidatos ao título, deverão realizar duas pelejas sensacionais, no Ginásio das Laranjeiras. Também Sirio e Botafogo deverão apresentar boas pelejas enquanto Vasco e Vila Isabel devem vencer as demais pelejas.

São êstes os detalhes da rodada:

BANGU X VILA ISABEL

Quadra do Bangu

Juizes, Melchior Fernandes, Valdir F. de Melo e apontador Hélio Veiga Martins.

MONTE LIBANO X VASCO DA GAMA

Quadra do Monte Líbano

Juizes, Eduardo Meneses, Luis José de Queirós e apontador Armando Coelho.

FLUMINENSE X FLAMENGO

Quadra do Fluminense

Juizes, Pedro Morais Sobrinho — Wilson de Lima e apontador, Josefina Marta Stoll.

SÍRIO LIBANÊS X BOTAFOGO

Quadra do Sírio Libanês

Juies, Luciano Segismondi, Edson Fonseca e apontador José Rodrigues Pinho Filho.

Ainda o Campeonato de Futebol do Ano Passado

Colocação Final dos Concorrentes

OS torcedores cariocas, na sua maioria, ignoram o resultado geral do campeonato carioca de futebol de 1955. Sabem, apenas, que o Flamengo levantou o título de campeão e o América o de vice. Quanto às demais colocações, desconhecem completamente, em razão da F.M.F. não ter dado à divulgação a fórmula de disputa usada. Temos recebido inúmeros telefonemas, todos indagando a colocação final dos clubes concorrentes ao certame do ano passado.

Vamos dar aos nossos leitores a informação solicitada, de acôrdo com o que conseguimos apurar na Federação Metropolitana de Futebol. Conforme o sistema de disputa adotado, o certame divide-se em duas partes distintas, a primeira, abrangendo dois turnos, com caráter eliminatório, e a segunda, compreendendo um turno, o terceiro, com o timbre de decisivo. Assim os dois turnos iniciais valem para classificar os seis primeiros clubes que obtenham maior número de pontos ganhos e eliminar os outros seis. Por outro lado, ao vencedor dos mesmos fica assegurado, desde logo, o título de vice-campeão da cidade e o direito de disputar a «melhor de três», caso não repita o feito no terceiro turno. Os clubes que conseguem os seis primeiros lugares, ao final dos dois turnos, entram no terceiro com zero ponto.

Realizado o terceiro turno, verificando-se a vitória de outro clube que não o herói dos dois anteriores, há a competição de «melhor de três», de onde saem o campeão e o vice-campeão, pois ao derrotado nessa disputa decisiva é atribuido o segundo lugar na classificação final. Já a terceira colocação é conferida à associação que tenha, nos três turnos, conquistado maior número de pontos ganhos, após feita a respectiva soma.

Consoante êsse critério, o campeonato carioca de 1955 apresentou o seguinte resultado, na parte relativa à colocação dos clubes concorrentes:

1º — Flamengo (campeão) como vencedor dos 2 turnos e da «melhor de três».
2º — América (Vice-campeão) como vencedor do 3º turno.
3º — Vasco, com 40 pontos ganhos nos três turnos.
4º — Fluminense, com 37 pontos ganhos nos três turnos.
5º — Bangu
6º — Bonsucesso
7º — Botafogo
8º — Portuguêsa
9º — Olaria
10º — S. Cristóvão e Canto do Rio
11º — Madureira.

Difícil...

(Conclusão da 1.ª página)

teve desempenhos irregulares mas as últimas partidas demonstram que a equipe vem melhorando de produção e poderá assim obter bom resultado contra o time da capital italiana.

De seu lado o Lázio é uma equipe tradicional e que se apresentará contra bem colocada no certame italiano, devendo assim oferecer bastante resistência ao quadro brasileiro.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Para a peleja de amanhã os quadros prováveis são os seguintes:

VASCO — Hélio; Dário e Haroldo; Laerte, Orlando e Bellini; Silvio Parodi, Iedo, Ademir, Maneca e Djair.

LÁZIO — Lovati; Molino e Veroli; Villa, Giovannini e Moncinelli, Burini, Bettini, Selmon e Vivolo.

Teatrinho Doido

Pelo Telefone!
Hoje

PERUADAS...

— Alô! E' o Barão Flu? Como é? Cancelaram teus contratos?
— Sim...
— Falta de datas?
— Não...
— Falta de adversários?
— Não. Escuta: depois dos 4 a 2 e dos 6 a 1, eu acho que o negócio é falta... de coragem!»
(Telefone desligado antes que o «cancelem»).

Os Tchecos...

A «Área», como tôda seção semanária, tem prazo fixo para entrega. Não pode, infelizmente, comentar, de imediato, os jogos efetuados nos sábados. Por isso, está providenciando o processamento da CBD, que, sabedora dêsse fato, aceitou enfrentar os tchecos na data de ontem...

Confusão

O locutor achava que o Escurinho confundira-se com a bola. Duvido que isso aconteça com a bola... branca!...

«Fleugma Britânica

Juiz de futebol, inspirado no artigo do jornal inglês STAR...

Perguntinhas

— Um adversário é... BEM para seu MAL?
2) — aquêle que joga MAL para seu BEM?
— Se você não sabe fica BEM MAL?
— Mas, se você sabe, eu é que fico MAL, BEM?!...

Decompor

(Conto Sem Tibiza Nem Perôneos)

Era uma vez... Era uma vez um «crack». Mas a nossa história começa quando o rapaz era garotinho e ainda frequentava os bancos escolares. Pois a professôra foi ao quadro negro e passou uma equação, mandando que os alunos a copiassem. Aí, então, o nosso «crack» começou a rir. Riu, riu, riu. A mestra, assustada, perguntou-lhe a razão de tanta alegria. E o nosso «crack» não se fêz de rogado. Ali estava a voz do sangue: «E' que a senhora escreveu DECOMPOR EM FATORES...» «E que tem isso de engraçado?» — insistiu a mestra, totalmente perturbada. E o nosso «crack», estufando o peito, ante a expectativa de tôda a sala e o espanto crescente da professôra: «E está errado... A senhora deveria escrever DECOMPOR... EM FRATURAS!!!»

Leigo

E tem a história do lusitano, que era leigo em futebol. Ouvia o rádio, compenetrado. Mas não entendia nisquel. Então, o locutor gritou, entusiasmado: «Ouvintes, atenção! Evaristo pega a bola, dribla dois e vai embora...» O leigo, com um muchocho, levantou-se. E reclamou: «Negócio besta! O sujeito é pago para jogar, é o que dizem. Mas, de repente, pega a bola e vai embora... Raios se eu entendo um tiroço désses».

a BOLA da semana

— **Nunca vi tantos gols anulados...**
— **Isso. Foi um autêntico VAI DA VALSA... vienense!...**

Reclamação

O leitor e amigo Carlos Tavares de Lira reclama contra a falta de «bolas» sôbre o seu Vovô Bota. Ora, ora, sr. Lira: estamos esperando que elas fiquem de «barbas brancas»!...

Pequenas Maldades

— Dizem que êle agora é chamado o SEIS CRISTO-VÃO...

— ... e que os clubes brasileiros, no Peru, devem assinar dois contratos: um para jogar e... outro para não rasgarem o primeiro!...

Telegrama

Recebemos o seguinte: «Istambul, Urgente — Favor verificar possibilidade contratar Rocky Marciano, imediatamente, caso ainda esteja at. Não é para jogar futebol. E' para dar sôco! (a.) Calçadão».

Os Gols

(Premiado No Nosso Concurso Permanente de Alfinetadas...)

Voltemos à questão dos gols anulados contra os austríacos. Asseguram que o árbitro tinha um contrato com Flávio Costa. Não era, ainda, a hora de o selecionado acertar...

Conceito

E tem a do eufórico torcedor rubro-negro, após os 4 a 1 contra o Internacional:

— «Vitorinha» supérflua!...

Social da «Área»

Ontem, houve bôlo na casa da Maryluci. A Maryluci fêz seis anos. E o papai da Maryluci, que também é conhecido como Jocafra, ficou feliz da vida. Papai da Maryluci ri à-toa!

Os Inglêses

Mostram-se apavorados. Dão a entender, maldosamente, que temem o temperamento latino. O que temem, porém, é a bola nos pés dos nossos «cracks»... Querem vencer-nos, antecipadamente, através da guerra fria dos comentários jornalísticos!... Coitados: o uso do cachimbo fêz a «bossa» torta!...

O Taubaté

Parece piada, mas o Taubaté, de São Paulo, é um clube cuja intermediária é formada por Arati, Eli e Ananias...

N. do A. — O passe de Tomires não está à venda.

Empate Após Uma Peleja Dramática

(Conclusão da 1.ª página)

guindo manter o adversário a distância e tirando proveito dos lançamentos longos, partidos da defesa e aberto para os pontas nas imediações da área adversária para colher resultados satisfatórios. Com os homens bem plantados nas imediações da sua grande área, contando com a colaboração ou auxílio eficiente e decidido, por vêzes, até do próprio chefe de ataque e os pontas, o sistema utilizado para bloquear as manobras adversarias, servia também para abrir a defensiva adversária, visando melhor resultado para os contra-golpes desferidos sempre com perigo, rapidez e habilidade, com a deslocação e penetração dos meias e a descida rápida dos pontas para colaborar nas jogadas finais. Não sabemos até onde poderá ir a eficiência dêsse sistema de defesa, preparando a contra-carga, porque ao selecionado brasileiro faltou penetração e objetividade, mas o certo é que foi o suficiente para que os tchecos fizessem méritos, senão para obter uma vitória, pelo menos para sentir-se compensados com o empate.

RESULTADO JUSTO

Num balanço geral das ações devemos reconhecer que o resultado foi justo. Se na verdade os locais foram mais objetivos, mais precisos, mais agressivos, também é certo que a defesa brasileira portou-se bem e soube garantir a invulnerabilidade da meta guarnecida por Gilmar. Também é forçoso reconhecer que se faltou objetividade, sentido de penetração e maior agressividade ao ataque brasileiro, êste não permitiu que a defesa dos tchecos tivesse descanso ou despreocupação durante os noventa minutos do jôgo.

Um jôgo bem disputado, com boa movimentação, reunindo dois quadros de táticas diferentes, mas que dentro do que apresentaram em campo equivaleram-se perfeitamente, justificando o zero final do marcador, como justo e merecido prêmio ao que produziram em campo, proporcionando grande, um belo espetáculo de esportividade, disciplina, lealdade e capacidade técnica.

BOM ARBITRO

Talvez esta seja a verdadeira expressão: um árbitro que «não se via», pois não se fazia sentir em campo. O austríaco Jeranik conduziu o jôgo com acêrto, imparcialidade, segurança absoluta nas suas marcações e que, principalmente, soube fazer valer a sua personalidade, não sendo verificada uma única reclamação. Teve em Galba e Karas, tchecos, dois auxiliares excelentes. Arbitragem perfeita, sem dúvida alguma, colaborando para a beleza do espetáculo.

AS EQUIPES

Os quadros jogaram assim formados:

BRASIL — Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha; Paulinho, Evaristo (Álvaro, aos 9 minutos do segundo tempo), Gino, Didi (Válter, aos 30 minutos do segundo tempo) e Canhoteiro (Escurinho, no segundo tempo).

TCHECOSLOVAQUIA — Dolejsi; Hertle e Hledik; Novak, Urban e Masapust; Moramick, Pospicht, Borovicka, Praga e Pesek.

GILMAR E DE SORDI, OS MAIS FIRMES

Em rápida análise do rendimento dos joagdores brasileiros, podemos salientar que Gilmar estêve novamente em plano de destaque. Praticou grandes intervenções e pelo menos três defesas impressionantes. Apenas assusta a gente em certos momentos, com os golpes de vista.

De Sordi foi o mais seguro da defensiva brasileira, sempre atento, sempre firme em suas intervenções. Nilton Santos, pôsto mais em liberdade pela ação recuada dos ponteiros, estêve bem, embora chegasse a ser traído em certos momentos, criando dificuldades para a sua meta. Djalma Santos, sem ser um valor exponencial da relaguarda, foi sobrio e lutador. Zózimo, mais senhor de si do que Dequinha, que no segundo tempo, firmou-se definitivamente, no ataque, Paulinho sòmente nos minutos finais conseguiu dominar o nervosismo e executar algumas jogadas de bom efeito, Evaristo lutador mas sem penetração. Gino, lutando muito, mas bem vigiado. Didi, muito individualista, senhor absoluto no domínio da bola, dando «show» mas não produzindo para o quadro, detendo muito a bola nos pés, abusando do jôgo pessoal. Válter não chegou a esquentar os músculos. Canhoteiro amedrontou-se no primeiro tempo, embora fizesse algumas boas jogadas. Escurinho não foi superior a seu companheiro e tanto êste como aquêle perderam boas oportunidades para marcar.

ENTRE OS TCHECOS

Jogando o quadro tcheco à base de ação coletiva, é difícil apontar elementos de maior categoria. Todavia, podemos citar Aledix como um bom valor individual, levou a melhor na luta travada com Gino, que não levou vantagem em nenhuma oportunidade. Novak, marcador implacável de Paulinho. Urban e Masapust, médios ativos e habilidosos, que chegaram a estar dentro da área brasileira tentando os tiros finais. Borovicka, centro-avante jogando recuado, como um segundo centro-médio ou um terceiro médio volante, distribuindo jôgo com habilidade e bom sentido, correndo nos momentos precisos para os tiros finais. Prada e Pospicht, dois meias hábeis e trabalhadores que deram grande trabalho à defesa brasileira. Moravick e Pesek, os dois ponteiros, rápidos e de tiros possantes, andaram criando situações perigosas para a meta de Gilmar, o goleiro Dolejsi tranquilo, praticou duas boas intervenções, porque de resto não foi muito solicitado pela ação pouco objetiva dos atacantes brasileiros.

FLAMENGO x AMÉRICA MINEIRO A 1.º DE MAIO EM SÃO JANUÁRIO

ENQUANTO aguarda a conclusão dos entendimentos em Lima, pelo seu emissário, sr. José Júlio Cavalcante, o Flamengo já está tomando providências para a realização de alguns jogos amistosos. Assim é que, independente da excursão à Europa, que está confirmada, o Flamengo vem de assentar um jôgo amistoso para o próximo dia 19 de maio.

O encontro será disputado no campo do Vasco da Gama, em São Januário, e fará parte das festividades do «Dia do Trabalhador». O adversário do tricampeão carioca, será o América, de Belo Horizonte.

As duas equipes foram convidadas para êsse prélio, pelo Ministério do Trabalho e os portões de São Januário ficarão abertos para o público esportivo da Capital da República.

CLUBE DE ENGENHARIA

Realiza-se amanhã, dia 23 de abril, às 18 horas, no 24º andar do Edifício Edison Passos, à av. Rio Branco n. 124, uma conferência sôbre: — «Problemas de Navegação da Bacia do Prata, pelo Prof. Paulo Mendes da Rocha, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

A entrada é livre a todos que se interessarem pelo assunto.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES
MA ELIGSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-2367

AMANHÃ O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES DOS JOGOS INFANTIS

Desfila a representação de um dos concorrentes aos Jogos Infantis de 55

CÊRCA DE 16 MIL CRIANÇAS DEVERÃO DESFILAR NO DIA 28

ENTRADA FRANCA PARA O PÚBLICO

AMANHÃ estarão encerradas as inscrições dos VI Jogos Infantis, grande olimpíada para crianças que o «Jornal dos Sports» promove todos os anos com êxito. Não deverá haver qualquer prorrogação no prazo, razão pela qual as dezenas de clubes e colégios que ainda não enviaram seus ofícios de confirmação, caso não o façam até aquela data, estarão impedidos de intervir na grande jornada do «Jubileu». Até o momento mais de meia centena de agremiações e educandários têm suas participações confirmadas, ascendendo o total nas duas séries a quase 70 representações, subdivididas em 800 equipes alistadas nas 18 modalidades esportivas e suas respectivas subdivisões. Os mais tradicionais clubes e colégios estarão presentes, e, na festa inaugural, a realizar-se dia 28 no estádio do Fluminense F. C., deverão levar para o desfile um total aproximado de 16 mil crianças.

A festa inaugural deverá ser presidida pelo sr. Juscelino Kubitschek, devendo comparecer o prefeito do Distrito Federal, ministros de Estado, representantes das três casas do legislativo, esportistas e familiares dos jovens participantes.

Neste sentido deve ser assinalado que o ingresso no estádio do Fluminense F. C., no dia 28, será inteiramente gratuito, sendo que, por nosso intermédio, o «Jornal dos Sports» faz seu convite ao povo da cidade, a fim de que êle compareça em massa à festa máxima da nova geração brasileira.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Promissor Jôgo de Abertura do Futebol de Profissionais

SERRANO F. C. x MANUFATORA A. C.

Grande é a expectativa que reina em Petrópolis pela realização do prélio inaugural da temporada de futebol remunerado do Estado do Rio, que colocará frente à frente no estádio «Atilio Marotti», os conjuntos do Serrano e do Manufatora, respectivamente campeão e vice-campeão do Torneio Inicio da 4ª Zona de Profissionais. Deverão as equipes litigantes apresentar uma partida bastante movimentada e cheia de bons lances de técnica em virtude de serem possuidoras dos melhores quadros do balipodo fluminense. Para o jôgo em aprêço, que vem sendo esperado com invulgar interêsse, as equipes prováveis serão as seguintes:

SERRANO — Horácio ou Veludinho; Jaú e Jercilio; Nascimento, Barroso e Américo; Jair II, Haroldo, Brandão, Vancouver e De Paula.

MANUFATORA — Macalé; Rebolo e Ratão; Pátio, Bolero e Zé Félix; Celinho, Quincas, Léléu, Colombo e Cicica.

JOGOS DE HOJE

Além do encontro Serrano x Manufatora, estão programados para a tarde de hoje os seguintes jogos:

II CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL PROFISSIONAL — Barra Mansa x Cruzeiro, em Barra Mansa. Campeonato Regional de Competência — Cantagalo x Flamenguinho, em Cantagalo; Bom Jardim x Pôsto de Monte, em Bom Jardim; Cordeiro x Monte Carmelo, em Cordeiro; e Bibarrense x Macuco, em Duas Barras. Campeonato Friburguense — Serrano x Fluminense, e Esperança x Filó. Campeonato Mageense — Andorinhas x Central; Vila Atlético x Guarani, e Mageense x Bonfim. Campeonato Saquaremense — Santa Luisa x Bacaxá; Corinthians x Santa Cruz, e América x Raiz da Serra, Ipiranga x Celeste (Niterói). Em Maricá — Caxito x Fluminense (Itaboraí), Maricá x Água Mineral de São Gonçalo; Spar x Veteranos de Niterói. Em Araruama — Rubro x Assembléia E. C. (Niterói).

VALOR

O goleiro Horácio, antigo defensor do Canto do Rio e da Portuguêsa e um dos novos valores do Serrano F. C., que deverá estar em ação, hoje, à tarde, no Estádio Atilio Marotti, em Petrópolis

VALORES NOVOS

Tendo assinado contrato pelo Serrano F. C., de Petrópolis, o goleiro Horácio, antigo defensor do grêmio carioca Portuguêsa, deverá fazer, hoje, a sua estréia, enfrentando o quadro do Manufatora pelo certame da 4ª Zona de Profissionais do Estado do Rio.

TORNEIO INICIO

Hoje à tarde, será efetuado, no Estádio Mário Tamborindegui, em Barra do Piraí, o Torneio Inicio de Futebol Amador organizado pela entidade máxima dos esportes daquela localidade fluminense. Os prélios serão os seguintes: 1º) Light x Boa Sorte, 2º) Oriente x Unidos; 3º) Tupi x Ferroviário; 4º) Vista Alegre x América; 5º) Jabaquara x Cipec; 6º) Sul Fluminense x Primeiro de Maio; 7º) Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jôgo; 8º) Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jôgo; 9º) Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jôgo; 10º) Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jôgo; 11º) Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jôgo.

FESTA DOS CAMPEÕES

Em virtude de seus defensores terem conquistado o titulo de campeão de futebol amador de São João de Meriti, a diretoria do Fazenda pretende realizar em sua sede, no próximo domingo, a festa dos campeões meritienses.

ESTAGIO OBRIGATORIO

A Liga Itaocarense de Desportos consultou a Federação Fluminense de Desportos, se pode ser concedida condição de jôgo a todos os atletas transferidos até a data presente, sem estágio, caso aquela entidade respondido não ser possivel, já que o estágio de seis meses ditado pelo Conselho Nacional de Desportos, deve ser obedecido.

PRELIOS AMISTOSOS

São os seguintes os jogos amistosos de hoje. Em Campos — Ipiranga x Fonseca; em Cordeiro — Cordeirense x Cantagalo; em Bom Jardim — Bom Jardim x Pôsto de Monte; em Duas Barras — Bibarrense x Macuco; em Nova Friburgo — Serrano x Fluminense; em Bonfim — Mageense x Bonfim; em Bacaxá — Saquaremense x Santa Luisa; em Petrópolis — Serrano x Manufatora; em Barra Mansa — Barra Mansa x Cruzeiro; em Cantagalo — Cantagalo x Flamenguinho; em Cordeiro — Monte Carmelo x Esperança; em Andorinhas — Andorinhas x Central; em Vila Atlético — Vila Atlético x Guarani; em Santa Luisa — Santa Luisa x Bacaxá; em Corinthians — Corinthians x Santa Cruz; em Raiz da Serra — América x Raiz da Serra; em Maricá — Maricá x Água Mineral; em Araruama — Rubro x Assembléia E. C.

DIVIDIDO EM CINCO SETÕES

O atual Campeonato Fluminense de Futebol Profissional está assim distribuido: 1ª Zona — Barra Mansa, de Barra Mansa; Comerciário e Guarani, de Volta Redonda, e Resende, de Resende; 2ª Zona — Central, de Barra do Piraí; Coroados e Valenciano, de Marqués de Valença; Frigorifico, de Mendes; e Primeiro de Maio, de Santanésia (Piraí); 3ª Zona — Guarani e Nacional, de Duque de Caxias; Nova Cidade, de Nilópolis; e São Pedro, de São João de Meriti; 4ª Zona — Cruzeiro, Ipiranga, Fonseca, Manufatora e Niteroiense, todos de Niterói; e Serrano, de Petrópolis; 5ª Zona — Americano, Campos, Goitacaz, Municipal, Rio Branco e São José, todos de Campos.

TORNEIO EXTRA

A Federação Fluminense de Desportos não aprovou o memorial aos grêmios de Bom Jesus do Itabapoama, dando suas autorizações a fim de ser outorgado ao Santa Isabel, o titulo de campeão de futebol amador daquela localidade do Estado do Rio. Razão porque será realizado um Torneio do qual participarão os conjuntos do Olimpico, Santa Isabel e Cimento Paraiso, para ser conhecido o campeão de 1955.

DATA FESTIVA

O dia de hoje é bastante festivo para os esportes fluminenses, pois o E. C. Rio Branco, de Petrópolis, está comemorando o seu 31º aniversário de fundação.

APÊLO PARA QUE OS JOGOS DE FUTEBOL SEJAM TELEVISIONADOS

UMA CARTA DA A.B.B. REABILITAÇÃO

Recebemos a seguinte carta da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação:

«Rio de Janeiro, 9 d abril de 1956. — Exmo. sr. redator da Coluna Esportiva do «Diário de Notícias. — Prezado Senhor: Esta Associação, de finalidades beneficentes, filantrópicas tem como objetivo a reabilitação do individuo que tem a sua capacidade reduzida. Estão incluidas no programa de reabilitação da ABBR os vitimados pela paralisia infantil, os acidentados de guerra e da vida civil e os aleijados em geral.

E é em favor dêsses incapacitados que vimos solicitar a valiosa atenção do prezado leitor.

O inválido aprecia, como todo o brasileiro, as partidas de futebol. Todavia, êsses menos favorecidos pela sorte só podem **acompanhar** o desenrolar da peleja pelas **transmissões de televisão.**

Acontece, porém, que últimamente, os jogos semanais, noturnos, não são transmitidos pela televisão, o que vem acarretar aos que não podem deixar a cadeira de rodas, o leito de enfêrmo, a impossibilidade de assistirem à peleja.

Alegam os clubes e entidades esportivas que há diminuição de renda quando televisionados os jogos.

Ponderamos que esta redução minima de renda, quando há, podia bem ser destinada como beneficio a êstes milhares de pessoas inválidas ou idosas demais, que encontram dificuldades para frequentar o estádio.

Na expectativa de vossa atenção, corialmente,

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhora — Cirurgia.
Rua Alc. Guanabara, 15 — XI
Tel., 42-5375. Res.: 25-6806

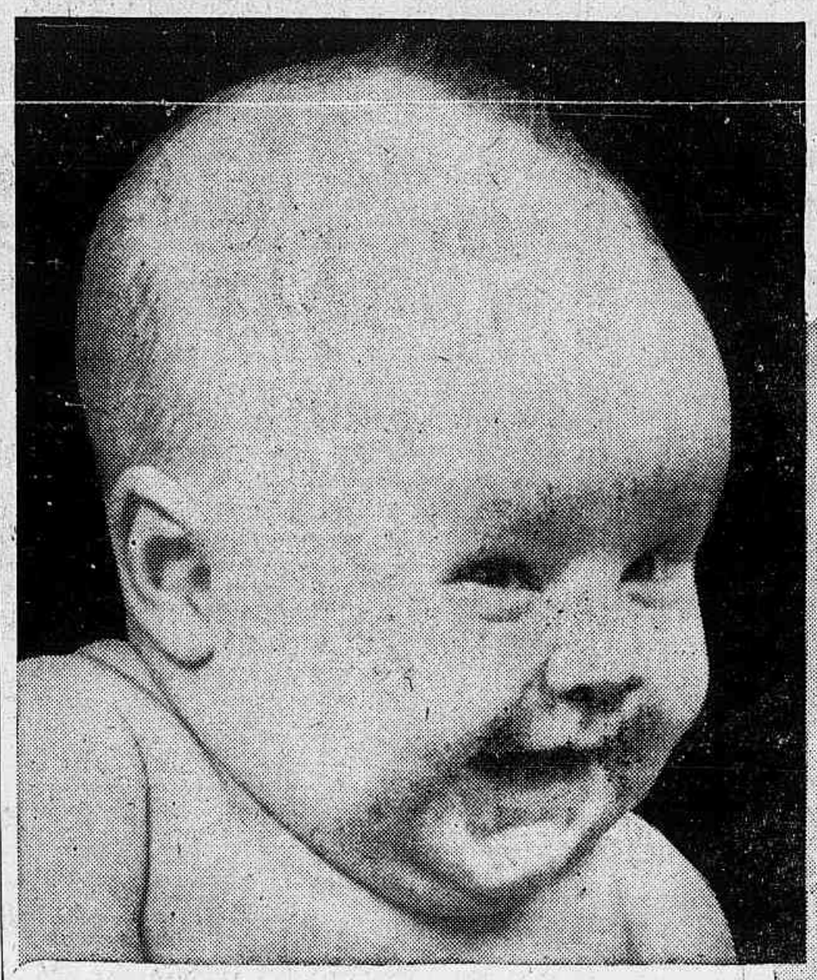
Agora Sim!

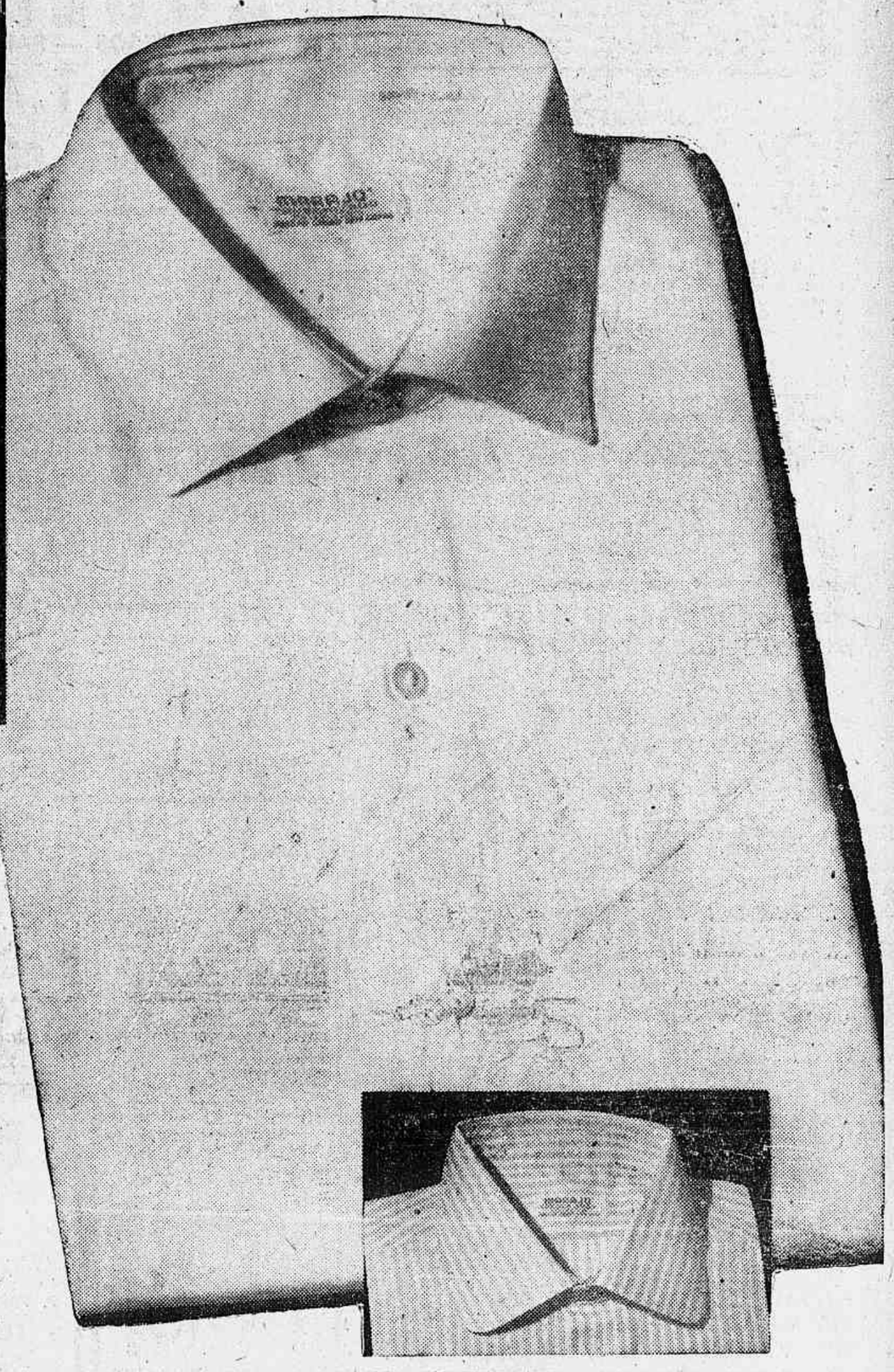
AGUA COLGATE
depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA

Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

1.º aniversário da CAMISA MARAJÓ trubenizada*

* patente U S A 22420

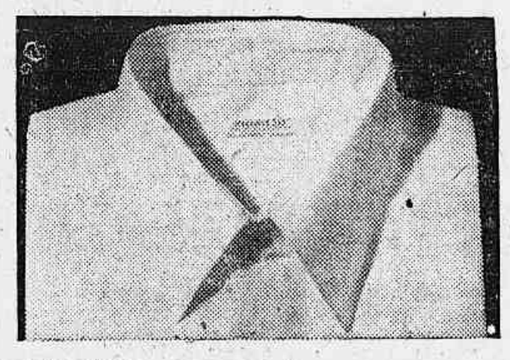




"Você sabe porque fez tanto sucesso esta camisa?"

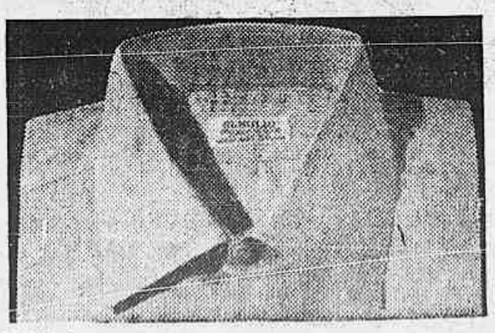
-porque Marajó trubenizada é a única camisa que tem colarinho eterno indeformável, três tamanhos de mangas e tecido sanforizado, que nunca encolhe.

colarinho ponta redonda



colarinho clássico

colarinho aberto



colarinho curto

A camisa Marajó trubenizada é fabricada pelo mesmo processo das famosas camisas americanas e é vendida pelo mesmo preço de uma camisa comum.

cambraia	195,-
tricoline	260,-
tricoline extra	350,-

Ducal

Marajó trubenizada
mais uma exclusividade
das lojas Ducal

GELADEIRA?

..Chame. o sr Luiz, 32-5013, 25 anos nesse ramo Todos e quaisquer consêrtos em sua própria residência Pintura Preço único, Cr$ 700,00 . . .

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MEIAS NYLON

Malha 60 a 60 cruzeiros, Teia de Aranha a 80 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana, 223.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e mat. elétrico, com desconto. Rua Buenos Aires, 120, 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres. — Reembôlso postal rápido. — A. F. MARTHA & CIA.

RÁDIO E ELETRICIDADE

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS

TEL. 48-1724

RUA DO MATOSO 52-A — Pça DA BANDEIRA

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá. cerejeira, chypandale, colonial, rústica. modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPOSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

TELEVISÃO — OCASIÃO

RCA-VICTOR — GENERAL ELECTRIC — TELEKING — PHILIPS, modelos console desde Cr$ 25.000,00. Conjugados desde Cr$ 29.000,00. Vendas facilitadas.

REFRIGERAÇAO REICHERT IMPORTADORA LTDA. Rua do Acre, 90 — 7º andar — Tel.: 23-0619.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — Sala 213 — Telefone: 52-0721.

COMO APRENDER A DANÇAR

7.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$-80,00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.

RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 30-4-56.

Seu Dinheiro Renderá Mais

Em WALDEMAR T. DA SILVA E CIA. LTDA., você comprará mais e gastará menos, com o desconto de 20% que lhe será concedido. Rádios, televisões, ventiladores, aspiradores de pó, projetores de som e outros artigos de eletricidade da melhor qualidade.

A RUA ALEXANDRE MACKENZIE, 102

TELEFONE: 43-1695.

Tudo para rádio!

ECONOMIZE

VISITANDO-NOS

B. WEISS

R. URUGUAIANA, 216, SOBR.

TEL. 43-9203

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO - TEL.: 28-7547

Ruy Mafra & Irmão

— «Cumprimos o que anunciamos».

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

(SEM JUROS)

Vende-se, a partir de Cr$ 32.000,00, instalados com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 SOBRELOJA.

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725.

A SÃO SEBASTIÃO

Agradeço a graça alcançada

MARIO NUNES

GELADEIRAS

Cr$ 600,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER

Alta Fidelidade "DELCAST"

EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"

(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe, Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens, «Concert», CD-43N, com «pick-up», GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Exposição e demonstrações no escritório da fábrica, na rua São José. 90, 13º andar, sala 1.309. A venda nas principais casas do ramo.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.

IMPERMEABILIZAÇÕES DE CAIXAS E TERRAÇOS

HITEC LTDA. — TELS.: 43-9980 E 49-9040.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO, 44

BAZAR - 1.029

AV. PRESIDENTE VARGAS (Perto da Av. Passos)

Oferece sempre por menos:

COPOS DE PAPEL cônicos para café, refrescos e vitaminas.

COPOS DE CARTOLINA E RESPECTIVOS PRATINHOS com dizeres para festas de aniversários, casamentos e batizados, forminhas para doces, papéis recortados para balas e confeitos, guardanapos, bolsa de encher, velinhas numeradas, bandejas de papelão, etc.

ARTIGOS ESCOLARES como sejam: cadernos, lapis, canetas tinteiros, reguas, compassos, pastas de cartolina e de couro para cadernos, bôlsas, malas e maletas de nailon e fibra.

VÁLVULAS

PARA RÁDIO -- TV

	Cr$		Cr$
5Y3	70,00	LCB6	90,00
35W4	70,00	6AL5	75,00
1S5	70,00	6X5	85,00
1T4	75,00	80	85,00
AZ41	75,00	6F5 RCA Metal	85,00
UY41		6W4	90,00
6C5	75,00	6F6G — RCA	85,00
6H6	65,00	35Z5	85,00
12BA6	75,00	IB3	110,00
12BE6	75,00	6SJ7 GE Metal	90,00
50B5	85,00	EF41	90,00
6SQ7	85,00	EL41	90,00
6SA7	90,00	6V6gt	90,00
6SK7	90,00	6AK5	90,00
5U4G	95,00	6AM8	120,00
6SN7	95,00	6AU8	120,00
12SA7 GE-Metal	130,00	5X8	120,00
12AU7	100,00	6AQ7	120,00
12AT7	120,00	6A7	130,00
12BH7	120,00	IA7	85,00
50A5	120,00	Alto-Fal. 6" campo	170,00
6A8 Metal	130,00	32X450 Alumínio	50,00
Agulha de Nylon	60,00	32X32X450 Alumínio	70,00
10X25	10,00	32X32X150 Alumínio	40,00
25X50 TJ	15,00	Chave de onda 4X2	38,00
		C. V. 500k S/C	27,00
8 X 450 TJ	25,00	Sup. Loctal Amer.	4,00
16 X 450	30,00	Sup. Octal	4,00
40 X 40 X 150	45,00	Lâmpadas 44-46-47	3,50
		Cristal 2 Agulhas	180,00

ANTENAS TV. A PARTIR DE Cr$ 110,00

N. B.: — REMETEMOS PELO REEMBOLSO AÉREO.

PEDIDO MINIMO DE Cr$ 1.500,00.

A. F. DE SOUZA

RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TEL.: 43-3941.

VÁLVULAS para RÁDIO e TV com 25% desconto

MATERIAL PARA TV

	Cr$
Contrôle volume fio de 500-10 K.	70,00
Condens. cerâmica e mica 10-1000 PF	6,50
Tubos T-V 21" SYLVANIA alumin.	6.400,00
Retific. selenio americ. 300 Ma.	275,00
Antena de mesa T-V. cromada	168,00
Antenas externas canal 6 e 13 desde	160,00
Mesas giratórias p/ T.V. metal dourado	1.480,00

ALTO-FALANTES

	Cr$
Falantes DNH ou PEERLESS 5" IP	149,00
Falantes DNH ou PEERLESS 6" IP	185,00
Falantes DNH ou BRAVOX 8", usado	285,00
Falantes DNH (Noruego) 10" IP	395,00
Falantes DNH (Noruego) 12" IP	650,00
Pasta para soldar latas de 50 g.	7,00

Grande sortimento de condens. mica, papel cerumic, eletrolitic, Chaves de onda, contrôle volume, bobinas Dougins, Lumor, Tiple, Solhar, transf. mida, linha miniatura, etc. Monoblocos, resist. de fio e simples instrumentos, etc.

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr. (esquina Teofilo Otoni)

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda

RUA SACADURA CABRAL, 291

CONSÊRTOS E REFORMAS EM REFRIGERADORES DOMÉSTICOS

Serviço rápido e garantido, executado por técnicos altamente especializados.

Pinturas, consêrtos no motor, reformas em geral, em qualquer tipo ou marca de refrigerador.

Para maiores informações, pedidos de orçamentos, dirija-se à

COMPANHIA PROPAC (COMÉRCIO E INDÚSTRIA)

DIVISÃO DE REFRIGERAÇÃO

Rua Camerino, 79/81 - Tels.: 23-1761 e 43-4990

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

GRANDE OPORTUNIDADE

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá. — «Cumprimos o que anunciamos»

GELADEIRAS

Cr$ 600,00

Igual a ... 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

MÁQUINAS

SINGER

RECONDICIONADAS

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio

PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:

NITERÓI — Borges Costa & Cia. Ltda.

BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.

PETROPOLIS: CASA GELLI

Belo Horizonte:

WANDERLEY — Tel. 2-4639

Curitiba — Prosdocimo & A.

São Paulo: Lonas Copacabana

Pôrto Alegre:

Importadora Americana.

Belém — Pará:

Armazéns Nassar

ENXUGADOR DE ROUPA «LATO»

Pat. 1.787 e 2.240

VANTAGENS:

20 METROS DE CORDA com reserva em área de 80 x 70 cm. FECHADO cabe num espaço de 5 cm. de largura.

MÓVEL E LEVE

100% GARANTIDO contra ferrugem, inteiramente de madeira. PROCURAMOS REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1.101 — Tel.: 32-3335 — Rua Frei Caneca, 155 — Loja.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NAO PEGA A FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

Em suspensão ao têto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, e de igual preço.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NAO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2106 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas

RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 213, SOBRADO - TEL.: 43-9188

CONJUNTO DIAMOND 7 FAIXAS 1.300,00

VALVULAS

	Cr$		Cr$
6SA7	85,00	6J6	120,00
6SK7	88,00	7A7	130,00
6SQ7	88,00	7A8	130,00
6F6	80,00	5U4	100,00
6A8	125,00	5Y3'	65,00
6BQ6	160,00	12SA7	110,00
6CB6	90,00	35Z5	80,00
6BE6	88,00	12BE6	70,00
6BA6	55,00	12BA6	75,00
6BZ7	180,00	50B5	85,00
		1B3	95,00

ACESSORIOS

	Cr$
CRISTAL RONETE	115,00
CRISTAL NACIONAL	80,00
CONTROLE VOLUME DUPLO T.V.	140,00
FALANTE CAMPO 6"	170,00
FALANTE P.M. 5" DNH	130,00
FALANTE P.M. 6" DNH	160,00
FALANTE P.M. 12" DNH	350,00
CONDENSADORES RES. COND. 05x500/1.500 V.	5,00
CONDENSADORES RES. COND. 02x500/1.500 V.	4,50
CONDENSADORES RES. COND. 01x500/1.500 V.	4,50
CONDENSADORES RES. COND. 1x500/1.500 V.	6,50
CONDENSADORES RES. COND. 005x500/1.500 V.	5,00
CONDENSADORES RES. COND. 002x500/1.500 V.	3,00
MONOBLOCO 2 FAIXAS VALV. 6SA7	320,00
JOGO F I	190,00
BOBINAS COMAR JOGO 112-S	210,00
BOBINAS COMAR JOGO 236-PR	210,00
BOBINAS COMAR JOGO 142-S	295,00
BOBINAS COMAR JOGO 135-PR	1.300,00
TOCA-DISCO LUXOR MODERNO	6.500,00
TUBO IMAGEM T.V. 21 E P4 — GE	145,00
PRE-AMPLIFICADOR	ETC.

CONJUNTOS PENA - SIMON — PLANETARIO — SATURNO — TRANSF. LINHA E SAIDA — CONDENSADORES FILTRO DUPLO SIMPLAS P/CIMA E BAIXO CHASSÍ — KNOBS E MAIS UMA QUANTIDADE ENORME DE VALVULAS E MATERIAL EM GERAL.

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

CONSERTOS — VENEZIANAS, telef : 22 6088 Rua Lavradio, ... N 124 ...

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer tipo de estofos, preços módicos Atende-se a domicilio, favor telefonar para Alcides. Telefs.: 32-3582 e 29-8728

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS — VENEZIANAS

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur. Atendemos inclusive aos domingos.

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69

OFICINA FAMILIAR

FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

MÊS DA GÔNDOLA

Tapeçaria Veneza

CORTINAS

	Cr$		Cr$
Voil rodia, de	48,00	por	38,6.
Voil algodão, de	65,00	por	45,50
Reps Tinhorão, de	88,00	por	68,80
Lonita com 1,40, de	75,00	por	65,00

TAPETES

QUARTO: 40x80, aveludado, de	130,00	por	110,30
50x100, aveludado, de	180,00	por	168,00
SALETA: 130x200, Couchê, de ..	1.150,00	por	1.000,00
140x200, aveludado, de	1.000,00	por	888,00
SALA DE JANTAR:			
170x240, Couchê, de..	1.850,00	por	1.700,0(
200x250, aveludado, de	2.200,00	por	1.880,00
200x300, I.T.A., de	5.100,00	por	4.880,00

PASSADEIRAS

I.T.A., Lã, 50	280,00	por	230,00
I.T.A., 60, de	350,00	por	290,00
I.T.A., M2, de	750,00	por	620,00

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

TELEFONE: 22-5251

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

TAPEÇARIA ORIENTAL

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18

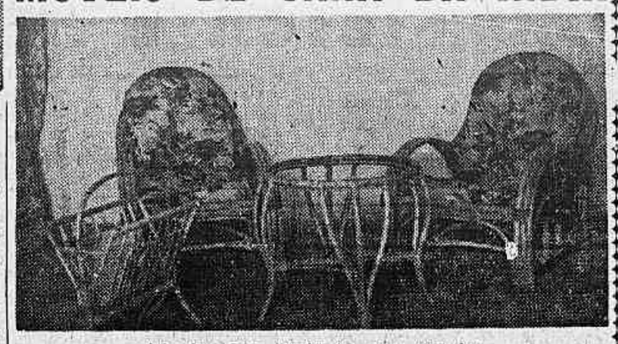
	Cr$		Cr$
Voil Cristal tipo Nylon, tôdas as côres .	48,00	por	39,80
Voil algodão	58,00	por	49,80
Damasco Oriental, de	120,00	por	78,80
Reps estampado Tinhorão	78,00	por	64,80
Reps lisos, tipo granitê	60,00	por	52,50
Passadeira de lã, c/ 0,50 cm.	260,00	por	220,00
Passadeira de lã c/ 0,60 cm.	330,00	por	265,00
Passadeira pura lã, m2	750,00	por	650,00
Tapete aveludado, 40 x 0,80 de	120,00	por	105,00
Tapete aveludado 50 x 1,00 de	185,00	por	160,00
Tapete aveludado 1,20 x 1,80 de	750,00	por	658,00
Tapete aveludado 1,60 x 2,20 de	1.300,00	por	1.190,00
TAPETE ITA 1,40 x 2,00 de	2.050,00	por	1.880,00
TAPETE ITA 1,70 x 2,40 de	3.600,00	por	3.300,00
TAPETE ITA 2,00 x 3,00 de	5.100,00	por	4.700,00
Oriental aveludado 2,00 x 2,50 de	2.000,00	por	1.800,00
Oriental aveludado 2,00 x 3,00 de	2.150,00	por	1.980,00

ARTIGO DA SEMANA

Reps Ultra moderno em 4 côres, de ... 85,00 por 68,00

TEL.: 22-8477

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA



Adquira êste conjunto para seu lar DIRETAMENTE DA FÁBRICA PELOS MENORES PREÇOS. Aceitamos encomendas. «GRUPOS COMPLETOS» A PARTIR DE Cr$ 2.500,00. INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

À Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

A partir de Cr$ 380,00 o m2

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

FÁBRICA: RUA POTERI, 14 — TEL..: 54-1657

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale....	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Catete, 137

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

MÓVEIS DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

COMPRAR BEM? Só na Fábrica de Móveis «REAL» — Dormitórios, salas e peças avulsas — Tudo feito em Cedro e Peroba — Aceitam-se encomendas. Dá-se orçamentos.

RUA GENERAL CALDWELL, 173 E 175. (Entre Frei Caneca e Presidente Vargas).

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas

Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA

Rua do Catete, 133

ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

JANELAS de FERRO de CORRER A PARTIR de Cr$ 600,00 o M2

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

Fábrica: Rua Poteri, 14 — Fone: 54-1657

Móveis Modernos «Sonata»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim com 6 peças	Cr$	9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças	Cr$	9.200,00
Colchão de Molas Casal 5 anos, garantia ..	Cr$	2.400,00

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE

Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095

DOMINGO ATÉ 11 HORAS

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680

EMPREGOS

Médico Recem-Formado

PROCURA-SE, especialisado em distúrbios da nutrição. Boa proposta para tempo integral. Prefere-se falando inglês ou alemão. Resposta para 90.120 nesta redação.

Engenheiro de Produção

IMPORTANTE INDUSTRIA DE MAQUINAS E MOTORES, localizada em Nova Iguaçu, tem uma vaga para chefiar o Departamento de Produção. Lugar importante e de grande futuro para elemento de valor comprovado. Guarda sigilo. Escrever para esta redação, sob o nº 90.179.

PROJETADOR MECÂNICO

A Uzina Mecânica Carioca, Rod. Presidente Dutra klm. 18. Nova Iguaçu, tem 2 vagas para trabalho permanente. Paga-se bem e facilita-se a condução. Tratar com o Chefe do D. T. no local.

VESTUÁRIO

NOIVAS... ATENÇÃO!...

Grinaldas e coroinhas, últimos modelos, diretamente da fábrica, a começar de Cr$ 80,00. Véus de filó de Nylon e francês, desde Cr$ 150,00. Vestido de noiva, em renda francêsa, com filó de Nylon. Aceita-se feitio.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177 — (Em frente ao Mercado de Flôres).

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista — PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

VÉCIA DENTAL LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — SALA 710-A — TEL.: 22-3376

Continua a nossa grande venda de preços baixos. Aproveitem esta nova oportunidade e procure conhecer nossos preços.

Anestésico, ABC, caixa com 100	Cr$	440,00
Ponta diamante dentatus	Cr$	145,00
Mercúrio Americano, 100 gramas	Cr$	120,00
Porcelana superfillins, 20 gramas. Pó e 15 Liq.	Cr$	115,00

SERVIÇO DE ENTREGAS RAPIDAS.

DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança estética. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Conserto-as rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282. — DRS. ROCHA e LUSTOSA.

PERFUMARIA

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JOREA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA — Marque hora para sua CONSULTA GRATIS — Rua Riachuelo, 44 - 3º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

MAQUILAGE BEDRAN CONTRA AS RUGAS DO ROSTO

Elaborada com vegetais vitaminosos, não queima, não deixa vestígio do seu uso. Suaviza e dá vitalidade às cútis. Sua aplicação é fácil e 100% eficaz. Elimina por completo as RUGAS, CRAVOS e ESPINHAS. Cada aplicação da Maquilage BEDRAN corresponde a 10 limpezas dos poros facial. Maquilage BEDRAN é consagrada nas principais Cidades do Mundo, como máscara rejuvenecedora do rosto. Preço: Cr$ 120,00. Pelo Reembôlso: Cr$ 150,00. À venda no O Cruzeiro, A Escolar, Perfumaria Lopes, Drogarias Andradas, Pacheco, Méier, Tinoco, P. Araújo e Suburbana, em Madureira. Distribuidor: — A. G. MARTINS — Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.015 — 10º andar.

CABELOS BRANCOS?

Desaparecem com BRILHANTINA BEDRAN NATURAL. BEDRAN oferece aos seus consumidores 3 grandes vantagens: 1ª — Elimina os cabelos brancos e queimados. 2ª — Não mancha e faz os cabelos voltarem à sua côr natural sem tingir. 3ª — Combate os parasitas do couro cabeludo e evita a queda do cabelo. BEDRAN acha-se à venda em 2 tamanhos. Preço: Pequeno: Cr$ 50,00. Grande: Cr$ 100,00. À venda nas Perfumarias Hermany — Méier — Lopes — Bazin — Casa Cirlo — O Cruzeiro — Camizeiro — Drogaria Andradas — Pacheco — Sul-Americana — Granado e Suburbana. Distribuidor: — A. G. MARTINS — Largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.015. Atende pelo Reembôlso Postal. Preço: Pequeno: Cr$ 70,00. Grande: Cr$ 120,00.

LUSTRES FRANCESES

VENDEM-SE lustres de bronze, de cristais, Baccarat, de Overley, de porcelana de Sevres, lanternas de bronze e de cristal, candelabros e castiçais Baccarat. — RUA RIACHUELO, 152.

BOA HORA PARA GANHAR DINHEIRO

Revendedores e Mascates, aproveitem os aumentos e revendam blusões do GAULLIER com lucro de Cr$ 50,00 a Cr$ 100,00 em blusão. Peça também a tabela de atacado. GAULLIER — RUA DA ALFÂNDEGA, 333 — L.º, fundos e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no Méier

ATENÇÃO! — Pessoas de ambos os sexos, de boa aparência, inteligentes e que tenham vontade de vencer na vida. Para trabalhar em uma companhia idônea. Não é capitalização nem publicidade. Não se exige horário integral. Queiram comparecer à rua São José, 90 — 3º Pavimento, trazendo êste anúncio. Procure o sr. RAIMUNDO.

Instrumentos Musicais

VENDE-SE

particular piano de cauda, com 1,60 m Erbach Viena, 1ª qualidade; estado excelente, base (140 000) Telef : 37-4051, entre 17.30 e 18.30 horas.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

QUER GANHAR MAIS E NÃO SABE COMO?

Conheça o Catálogo SEMECO, repleto de idéias originais, novos planos de trabalho, novas fórmulas, e dezenas de negócios inéditos, *todos de fácil aplicação* que lhe assegurarão em margem de sua atividade normal, *uma fonte permanente de lucro.*

CATÁLOGO ILUSTRADO DE 36 PÁGINAS GRÁTIS!

Peça-o à SEMECO, Cx. Postal 4.716 - Rio

(Basta enviar êste anúncio com seu nome e endereço)

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 30 minutos

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato, na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromissos na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia), em cima da Luta Ferrando)

LOJA TIRA TEIMA

Consertam-se rádios, aparelhos elétricos domésticos e colocam-se antenas. Oficina própria à rua Duvivier, 51-A — Tel.: 37-4656 — Copacabana. — Atende-se a domicílio.

O RIO ESTÁ CHEIO DE DINHEIRO

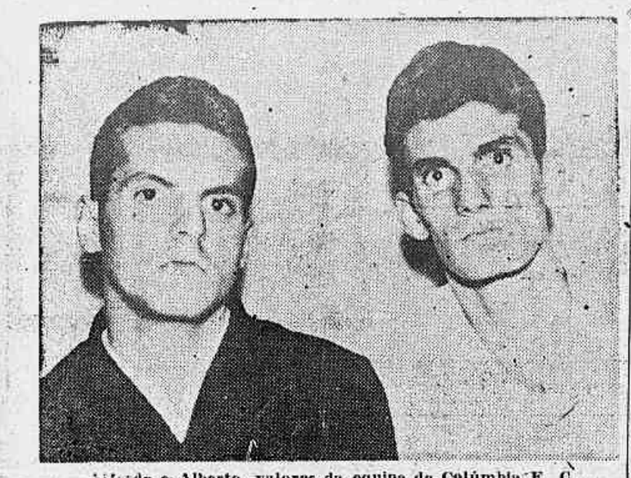
Revendedores, aproveitem a onda de aumentos de salários para revender blusões e artigos de camisaria com lucro certo de 40 a 50%. GAULLIER — RUA ALFÂNDEGA, 333 — L.º, fundos, e GALERIA DO CINE IMPERATOR, NO MEIER

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.



Alfredo e Alberto, valores da equipe do Colúmbia F. C.

Jogará no Meio da Serra de Petrópolis o Colúmbia

Enfrentará as Equipes do E. S. Cometa

Os quadros do Colúmbia F. C. jogarão esta manhã no meio da serra de Petrópolis. Serão seus adversários as representações do E. C. Cometa agremiação local. Os dois adversários se apresentarão integrados de todos os seus valores e por isso mesmo se esperam pelejas renhidas e cheias de emoções. Por nosso intermédio o Colúmbia F. C. convoca todos os seus atletas para comparecerem às 6,30 horas na sede. São êles os seguintes: Mário, Márcio, Rui, Carlinhos, Martins, Sérgio I, Ricardo, Caldas, Hélio, Santoro, Alfredo, Ivo, Roberto, Jorge II, Jorge I, Sérgio II, Sérgio III, Sousa, Adilson, Armando, Carlos, Ramos, Nunes, Guilherme, Toquinho, Marildo, Valner, Zé Pedro e Renato.

Poderá Ser Decidido Hoje o Campeonato de Portugal

Grande Favorito o F. C. do Pôrto

LISBOA, 21 (Serviço Especial da Sport Press) — Será cumprida na tarde de amanhã a penúltima rodada do Campeonato Português de Futebol, correspondente a temporada 1955-1956. Dos sete jogos programados destaca-se a partida que será desenrolada no Estádio Nacional de Lisboa, entre as representações do F. C. do Pôrto e do Sporting, de Lisboa. O F. C. do Pôrto é o líder invicto do campeonato português com 41 pontos ganhos, seguido do Benfica com 39 pontos, enquanto o Sporting é o terceiro colocado com 34 pontos. A vitoria do F. C. do Pôrto, amanhã, significará um grande passo para a conquista do titulo máximo, bastando apenas um empate no compromisso da última rodada contra o Académica.

O Benfica, vice-líder, jogará em seu campo, Estádio da Luz, diante do Vitória de Setúbal. Em caso de derrota do quadro de Oto Gloria e triunfando o F. C. do Pôrto, em Lisboa, a equipe dirigida por Yustrich conquistará o titulo por antecipação.

CONSTITUIÇAO DAS EQUIPES

O encontro F. C. do Pôrto x Sporting, será iniciado às 16 horas (hora local), correspondente às 12 horas, (hora do Rio). Os dois quadros deverão formar com a seguinte constituição:

F. C. DO PORTO: Pinho; Virgilio e Osvaldo; Pedroto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburú, Teixeira e Perdigão.

SPORTING: — Carlos Gomes; Galaz e Pacheco; Gailleu, Passos e Juca; Vasques, Travassos, Válter, Quim e Martins.

Os outros jogos da penúltima rodada, são os seguintes: Académica x SP. Covilhã; Luzitano x Belenenses; Caldas x Cuf; Barreirense x Torriense; Benfica x Vitória de Setúbal; SP. Braga x Atlético.

Terão os jogadores Prêmio de Vitoria

PRAGA, 21 (Serviço especial da "Sport Press") — Apesar do empate com os tchecos, os brasileiros terão gratificação de vitória, pois mantiveram a invencibilidade em gramados do Velho Mundo, após quatro jogos disputados. Serão, pois, premiados com 3 mil cruzeiros, enquanto os reservas receberão 1.500 cruzeiros.

Em Niterói, a Regata de Abertura da Temporada

PREPARAM-SE OS CLUBES NÁUTICOS

ESTÁ fixada a data do início da temporada de remo de 1956. De acôrdo com o calendário elaborado pelo Conselho Técnico da entidade carioca, a regata inaugural do ano terá lugar no dia 29 do corrente, na enseada de São Francisco, em Niterói. Aberto às classes de vissimos, o certame deverá reunir um apreciável número de guarnições concorrentes, pois é grande a quantidade dos novos elementos que estão sendo preparados pelos nossos clubes náuticos. O Vasco, por exemplo, participará de todos páreos do programa, aliás, com equipes bem organizadas e que se encontram treinando ativamente, visando a melhor forma física e técnica. Flamengo, Botafogo e Guanabara são outros clubes que estão empenhados em mandar à raia o maior número de barcos possivel. Da mesma forma o Icaraí e o Gragoatá trabalham para constituir representações capazes de repetir as magnificas atuações cumpridas nos certames realizados em Niterói.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - Telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. — Vamos a seu domicilio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964.

CONJUGADO

Vende-se um conjugado Philco, televisão de 21 polegadas, eletrola verdadeira Alta Fidelidade, modêlo 1956, móvel moderno, ainda na embalagem de origem. Ver e tratar à rua Anita Garibaldi — 43, Ap. 1.001, Copacabana.

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: — RUA DO LIVRAMENTO, 81
TEL.: 43-4415 — D. FEDERAL

EDITAL PARA REGISTRO DE CHAPAS E CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 27 de maio de 1956, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro de chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 6º das Instruções, aprovadas na Portaria Ministerial nº 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação «ex-vis», do disposto no artigo 10, das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos nos estatutos desta entidade e na legislação sindical vigente e instruídos com as provas exigidas no artigo 11, § 1º, das Instruções.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1956.

MORILON CUSTÓDIO FÉR — Presidente

IRREGULARIDADES NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Tido Como Inimigo do Esporte o Diretor Dêsse Educandário

DECLARAÇÕES DE HÉLIO L. GOSLING

NÃO são recentes, nem raras, nem amenas as queixas contra a administração da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos. Pelo contrário, já vão contando tempo, estão se avolumando e se tornando cada vez mais amargas as reclamações sôbre ocorrências irregulares no seio daquele importante estabelecimento — importante sim, pela finalidade de sua missão na formação física e moral de nossa juventude. Escola técnica, por natureza, envolvendo um dos setôres mais agradáveis da atividade humana — educação física e esportes — não há, na ressonância de sua existência uma correspondência perfeita ao prestigio e a fama que deveria desfrutar.

OBSCURIDADE

— «Mas a verdade é que a Escola vive na mais completa obscuridade — diz, em entrevista ao «Diário de Notícias», o sr. Hélcio Lopes Gosling, presidente do Diretório Acadêmico da ENEFD. Nem outro poderia ser o resultado de uma administração fraca e falha, como a que está orientando a Escola. A começar pela sua primeira figura, dr. Peregrino Junior. Não ousaria discutir os méritos do médico e do escritor; entretanto, o dr. Peregrino Júnior não possui, sequer, para justificar sua presença à frente da Escola Nacional de Educação Física e Desortos, o curso de Medicina Esportiva. Mesmo admitindo-se haja, de sua parte, boas intenções quanto ao preparo físico de nossa mocidade, impossível seria abandonar a idéia do absurdo que constitui sua inimizade aos esportes de competição. Não revelo nenhum segrêdo nisto: — o dr. Peregrino Júnior é inimigo declarado dos esportes de competição. E essa ogeriza está claramente incrustada na orientação que imprime na direção da Escola».

POLITICA

— «Outra não pode ser a definição da politica daquela orientação. Por exemplo: — a campanha do sr. Peregrino Júnior contra a especialização isto é, contra a formação de técnicos especializados para os esportes, chegou ao ponto máximo da dificuldade com o estabelecimento do intersticio de 2 anos entre a conclusão do curso superior (educação física) e o curso de especialização.

De modo que o candidato a um diploma de técnico em qualquer esporte terá de cursar os três anos normais de educação física; espera, fôra da Escola, 2 anos, depois, volta à Escola para fazer o curso de especialização. Seis anos, pois, para alcançar o diploma de técnico esportivo! «Positivamente esta é a linha reta do desestímulo aos candidatos à especialização nos esportes. E o caminho mais curto para o desinterêsse pela nossa Escola».

ABANDONO

«Atarefadissimo que é, o sr. Peregrino Júnior não pode atender ao expediente da Escola. Sua presença se resume no tempo suficiente para assinar os papéis — meia hora, e, muitas vêzes nem tanto, por dia. Não pode atender aos alunos, não pode atender com a eficiência necessária as atribuições comuns do administrador, nem pode, mesmo, atender à representação social da Escola. Ainda há poucos dias, o pugilista Rocky Marciano, convidado, por iniciativa nossa, a visitar a Escola, só pode conhecer o seu diretor por um simples aperto de mão e um «esteja à vontade, sim? Não faça cerimônia...» — Apressado e atarefado, como sempre, o diretor desaparecia, em fração de segundos, escada abaixo. E dai em diante, quase tudo com o mesmo teôr de abandono, de desinteresse. O ginásio de aparelhos espera, há três anos, pelos cuidados da administração. Um só colchão, rasgado, serve a todos os alunos que fazem os seus exercícios na barra, na argola e no paralelo. A barra, já antiquada cede ao pséo do tempo. Os cavalos estão quebrados. A falta de confôrto vai muito além. No vestiário para os alunos, um único espelho, de 40 centímetros. O banheiro, imundo, com as privadas sem tampo».

VERBA FOLGADA

— «E não se diga — prossegue o sr. Hélcio Gosling — que a Escola lute com dificuldades financeiras. A verba concedida para êste ano é de cêrca de 3 milhões e 500 mil cruzeiros, para 180 alunos. Certas parcelas não chegam a ser utilizadas, outras o são em parte bastante superficial.

A verba para as bôlsas de estudos, por exemplo, é de Cr$ 1.450.000,00. Os bolsistas, êste ano, são apenas 22, que percebem, cada um, Cr$ 1.800,00, ou sejam, Cr$ 475.000,00 de despesa anual realmente efetuada. Gastando-se Cr$ 25.000,00 com o transporte dos novos bolsistas dos Estados, — três ou quatro, no máximo — e, reservando-se, para um orçamento bem folgado, Cr$ 100.000,00 para o regresso de todos os bolsistas que concluirem o curso no fim do ano, teremos um saldo de Cr$ 849.800,00, daquela verba. Entretanto, sem a menor cerimônia, o diretor da Escola negou inscrição a um bolsista desta capital, para quem pedimos matricula. Outro detalhe impressionante, em matéria financeira, é o da verba de alimentação, fixada em Cr$ 200.000,00, para a Escola. A alimentação que recebemos é um copo de leite ou um copo de grozeilha, com um sanduiche de mortadela ou de queijo, sem manteiga, por dia».

EXPLORAÇÃO

— «Ora, a fraqueza da administração que vai pela Escola, teria, infalivelmente, de repercutir também na própria eficiência do ensino. E de fato, uma série enorme de irregularidades são registradas, com tristeza, pelos alunos. Vários professôres não comparecem às aulas. Embora a substituição pelos assistentes seja admitida por lei sòmente no caso de impedimento sério, como viagem, doença, etc., vários dos professôres se fazem ausentes o ano inteiro, outros comparecem duas, três vêzes por mês. E quando chegam as provas, então — os alunos em completa ou quase completa ignorância das matérias — têm os pontos ditados ou facilitados de qualquer modo. E' esta a situação em que se encontra a Escola Nacional de Educação Física e Desportos».

INJUSTIÇA

Perguntamos sôbre a questão dos técnicos não diplomados, que o C.N.D. procura resolver.

Falamos sôbre a possibilidade da instituição de um novo «Curso Rápido», para facilitar aos que estão exercendo a profissão sem possuir diploma de técnico. E o presidente do Diretório Acadêmico da ENEFD disse:

— «A instituição do Curso Rápido — que seria o terceiro ou o quarto, desde a existência da Escola — seria, certamente, proveitosa para os que, ilegalmente estão militando nos esportes, mas, evidentemente, prejudicaria os interêsses e, afinal, os direitos dos diplomados. Os diplomados cursaram a Escola, gastaram 6 anos em estudos para obter o seu diploma. Será justo, deixá-los à margem, preterindo-os pelos que não possuem, além de um pouco de experiência prática, qualquer conhecimento de matérias, como psicologia, fisiologia, etc., tão necessárias na prática dos esportes?. Procura-se dar mais uma «chance» aos que estão à margem da lei. Não creio no êxito dessa medida. Se não houver um ponto final na burla que se vem praticando, o problema se eternizará — a medida que o tempo fôr passando, novos «técnicos» sem diploma surgirão. E a lei continuará a ser burlada. Ao nosso vêr, a melhor solução é o encaminhamento, pelos clubes, dos seus atuais juvenis e aspirantes para os cursos normais da Escola. Sòmente assim, aproveitando-se os técnicos diplomados, a Escola Nacional de Educação Física e Desportos concretizará sua missão, correspondendo à fé e à esperança daqueles que se empenham nos estudos» — concluiu o sr. Helcio Lopes Gosling.

Revendedores

Para uma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO»

E a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE ABRIL:

BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Linho meia manga	240,00
Linho suiting	180,00
Albene (Viscosa)	170,00
NYLON	150,00
Albene xadrez	120,00
Cambraia N. América	90,00
CAMISAS	
Italianas 2 côres	85,00
Italianas lisas	100,00
Italianas Albene	150,00
Italianas Capri	185,00
Camisas brancas desde	75,00
CALÇAS	
Tropical desde	145,00
Linho	220,00
Linho irlandês	320,00
Cambraia pura 16	320,00
Gabardine Super X	450,00
CUECAS	
Percalino, dúzia	180,00
Cretonete, dúzia	300,00
Cambraia Japy dúzia	450,00
Cretone Aço, N. Amer.	600,00
MEIAS	
NYLON, par	65,00
Mercerized fish, dúzia	144,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B (Esq. rua Buenos Aires)

SHORTS SHANTUNG

CR$ 95,00

O melhor artigo da praça. — Cr$ 95,00, com suporte duplo reforço, etc. GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 333 e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no MEIER. Ótimo artigo para revendedores. Temos tabela especial para atacado

ALFREDO MANGIA

JOALHEIRO,

participa aos seus amigos e fregueses, a sua mudança da rua Gonçalves Dias nº 67, 1º andar, para o LARGO DE SÃO FRANCISCO Nº 26, sala 408, 4º andar — Edifício Patriarca.

IRREGULARIDADES NA ESCOLA...

— « O Diretor não atende, com eficiência, às necessidades da Escola, que se encontra, assim, na mais completa obscuridade» — diz o presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, sr. Helcio Lopes Gosling.

Decide-se a Supremacia...

(Conclusão da 1.ª página)

a acreditar decidirá, possamos angariar bastantes pontos. Aldo, no Campeonato de 1954, em São Paulo, foi ótimo terceiro, atrás de Assis Moura e Iriarte (Venezuela) que não estão aqui êste ano. Naquela oportunidade, «Peron» foi apenas sexto, mas evoluiu muito e já no brasileiro dêste ano, em Belo Horizonte, derrotou a Aldo.

A MEIA MARATONA

Prova má para a nossa equipe, deverá favorecer em muito a argentinos e chilenos. Competiremos com Alfredo Oliveira Júnior, Luis Gonzaga Rodrigues e talvez «Ceará», mas a tarefa é difícil. Se colocarmos alguém nos quatro primeiros postos, será ótimo.

O REVESAMENTO DE 4 X 400

A equipe brasileira é a mais homogênea da prova. Formaremos com Argemiro Roque, Ulisses dos Santos, Armando Silva e Mário Nascimento, e encontraremos em chilenos e colombianos os nossos mais sérios adversários. Os argentinos não colocaram nenhum finalista nos 400 rasos, pelo que lògicamente não deveriam aspirar à vitória no revesamento, porém nem sempre isto prevalece. Os colombianos, com 1º e 2º na prova individual, e mais dois homens de valor, também, encontram-se em condições de brilhar e os andinos surgirão com os dois Sandoval, Hugo Krauss e possivelmente Eitel. A nosso ver, podemos ganhar, mas os colombianos estão mais firmes, devido ao finalista que será Aparicio, em exuberante estado. De qualquer maneira, se chegarmos à frente de chilenos e argentinos, já nos será excelente.

AS PROVAS FEMININAS

Nos 80 com barreiras, deveremos fazer a nossa única campeã êste ano, com Vanda dos Santos. Sua tradicional rival, Eliana Gaete, que inclusive a derrotou no México, no Pan-Americano, está em grande forma e como a vitória poderá significar o titulo para o Chile, será mais um motivo a temer. Maria José de Lima, bem na prova, disputará o 3º lugar.

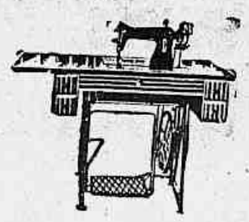
A última prova individual será o arremêsso do dardo, onde Marlene Ahrens (Chile) surge como franca favorita, tendo superado recentemente o recorde sul-americano com 47m,64. E' também, mais uma prova fraca para nós.

O revesamento de 4 x 100 ms., onde se corrermos será apenas para completar o percurso, decidirá o cetro entre argentinas e chilenas. As argentinas até hoje (sábado pela manhã), levam vantagem de 3 pontos e cremos que as chilenas descontarão na altura, 80 com barreiras e dardo, levando mesmo o titulo a se decidir na derradeira prova, como sucederá, com tôda a certeza, também, entre os homens.

OFERTA PARA VOCÊ!!!

Cr$ 4.300,00

30 Anos de Garantia



A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade Cr$ 400,00 por mês — MOTORES: Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇAO, 31 — 7º andar — Sala 705 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Mal. Reis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um faroleto grátis trazendo êste anúncio

RÁDIO-VITROLA

Capehart Vende-se, motivo viagem — 21 vál. 2 alto-falantes, 12 pol. — Tel.: 25-7933 — Mme. Monteiro.

BLUSÕES

CAMBRAIA DE LINHO

Blusões de cambraia de linho, tôdas as côres, Cr$ 350,00. Vale, no mínimo Cr$ 550,00. Oferta do GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º andar, fundos; e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no Méier

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

VITRINISTA

Grande e moderno Magazine está precisando de um (n) competente, com grande experiência em criação e decoração de vitrines.

BASE DE SALARIO: Cr$ 10 A 15.000,00

Cartas, detalhando idade, empregos anteriores, conhecimentos e com uma fotografia recente, para o nº 90.170, na portaria dêste jornal.

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de telefones nas côres PRETO e MARFIM. Instalações de tomadas americanas — Interfones para comunicações internas. Executamos qualquer serviço telefônico. Consertos em geral.

TELEFONES MAGNÉTICOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Solicitem orçamento à «INSTEL» Instalações Telefônicas Ltda. Av. Presidente Wilson, 23a. 6º andar, sala 417. Telefones: 32-9142 e 42-7092 Endereço Telegráfico «INSTEL»

Campeonato Carioca de Basquete de Aspirantes

Sete Pelejas Marcadas Para Amanhã

SETE pelejas interessantes serão disputadas amanhã pelo Campeonato de Basquetebol, de Aspirantes. A programação completa é a seguinte: No Ginásio do Fluminense:

TIJUCA X GRAJAÚ

Jônatas M. Costa e Mayer Mizrahi, juizes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; Adolfo Mekler, apontador e Sebastião Dutra, delegado.

BOTAFOGO X VILA ISABEL

Luis Marzano e José Rui Dutra, juizes; Fernando Espirito Santo, cronometrista, Luis de Assunção, apontador e Sebastião Dutra, delegado.

FLAMENGO X AMÉRICA

Aladino Astuto e Nélson S. Carvalho, juizes; Valdir Pinheiro Alves, cronometrista, José Rodrigues Pinho Filho, apontador e Roberto H. Guitton, delegado.

No Ginásio do Grajaú:

VASCO DA GAMA X ALIADOS

Cilio Pádua Guedes e Marcos Franco Rosa, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista, José Moutinho, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

FLUMINENSE X BANGU

Hom. Maia Júnior e Alb. Montenegro, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Alfredo de Sousa Filho, apontador, e Antônio Silveira Lima, delegado.

No Ginásio do Tijuca:

A. A. GRAJAÚ X MUNICIPAL

Milton V. Carvalho e Armando Gonçalves, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Heitor Perez, apontador e Carlos A. Amaral, delegado.

MACKENZIE X RIACHUELO

Evaristo Barbosa e Wilson de Lima, juizes, Válter Souza Lúcio, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador e Carlos A. Amaral, delegado.

Nova Infração Cometeram os Ciclistas Suspensos

MESMO PUNIDOS, DISPUTAM

NOVA infração de ciclistas implicados no caso do Paraná foi levado ao conhecimento da diretoria pelo presidente do Conselho Técnico de Ciclismo da CBD, sr. Marcelino Costa. Comunicou aquêle dirigente haverem os corredores Cláudio Rosa, Orlando Camacho e Henner Simões, que se encontram suspensos preventivamente desde a reunião da diretoria, realizada a 13 do corrente, participando de uma prova, patrocinada por um vespertino e iniciada quarta-feira última. O regulamento da prova em questão, que é reconhecida pela CBD, estabelece que só poderão participar da mesma atletas pertencentes a clubes filiados. Ora, Cláudio Rosa e Orlando Camacho pertencem a clubes paulistas e Henner Simões, ao Vasco da Gama, desta capital; todos três aparecem na relação dos concorrentes da prova em disputa como defensores do clube Teixima, o mesmo que defenderam numa competição realizada no Paraná, em março último, o que motivou justo protesto da Federação Paulista de Ciclismo, protesto êsse que levou a diretoria a suspender preventivamente os ciclistas.

CANETAS DE TODOS OS TIPOS

GRAVAÇÃO GRÁTIS!

OFICINAS PRÓPRIAS

PAN-ÓTICA

AV. NILO PEÇANHA, 31 - A TEL 42-6986

FOTOCÓPIA LIDICE

Cópias Fotostáticas e Heliográficas

RETRATOS EM 5 MINUTOS

Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICO

Toca-discos Webcor UN. GE	4.750,00
TOCA-DISCOS LUXOR o melhor preço da praça	Cr$
Caixa para rádiovitrola	1.700,00
Alto-falantes 6 1/2 imam Japonês	169,00
Alto-falantes 8" Iman Peerless	229,00
Alto-falantes 10" Iman Peerless	349,00
Alto-falantes 12" com corneta pesado	790,00
Braço Magnético	209,00
Braço com cristal especial, agulha permanente	170,00
Braço com cristal «Ronett», 2 agulhas	330,00
Cristal «RONETT», 2 agulhas	175,00
Bateria, 67 1/2 volts	320,00

ELECTROLITICOS		VALVULAS	
80X150V.	45,00	6CB6 — 6I6 — 6D6	
30-/--30x150V.	42,00	6BH6 — 42 — 12BH7	
100x10V.	19,00	12BA6 — 50B5 — 6BE6	
50-/--50x150V.	56,00	6CS6 — 6X4 — 6BD6	
50x150V.	32,00	50L6 — 6S4 — 6T8	
32-/--32x450	78,00	6AS5 — 6W4 — 19BG6	
6SA7	82,00	6V6 — 50A5 — 6V6 — 35W4	
6SK7-6SG7	69,00	35Z5	
6AU6	55,00	6SQ7	
6AT6	55,00	7R7	
6H6	63,00	7H7	
3S4	82,00	12AT6	
12SA7	125,00	6BQ6	
IB3	103,00	IB3	
		6SK7-6SG7	

Condensadores e mais de 200 tipos de válvulas com 25% de Desconto. Traga êste anúncio para facilitar sua compra.

"REGENTE DO AR"

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1066

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro ... 250,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20 metro ... 270,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 090, desde ... 155,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro ... 195,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro ... 195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil» Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

O AMÉRICA AOS VICE-CAMPEÕES CARIOCAS

Para testemunhar o seu reconhecimento pela dedicação e pelos esforços dispendidos no Campeonato de 1955 e particularmente na «melhor de três» quando conquistaram o título de vice-campeões da cidade, o América F. C. homenageou ontem o seu quadro de profissionais, oferecendo-lhes um almôço, na sede da rua Campos Sales. Mais de duzentos componentes da família «americana», veteranos e novos, participaram do ágape, que foi presidido pelo sr. Giulite Coutinho, presidente do clube, que fêz uso da palavra, bem como os srs. Milton Santana, Luis Baier, pela crônica esportiva, Roberto Bustamante, pela torcida rubra, Antônio Gomes de Avelar, Antônio Silveira Lima (Mitotonio) e finalmente o «capitão» da equipe, Rubens que, agradeceu em nome de seus companheiros com algumas palavras que a todos comoveram pelo profundo sentimento que traduziram. No «clichê» um flagrante tomado no momento em que falava — ou melhor, chorava Rubens.

A Corrida de Ontem na Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 124" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.575.090,00.

Vencedor: (4) Cr$ 15,00. — Dupla: (13) Cr$ 26,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

BOMBA H: — F. A., cinco anos — Uruguai. — Por Blackamoor em Scucha. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Mariano Sales. — Importador: — João Jabour.

—o—

— Prêmio VINTE E UM DE ABRIL — (Handiçap Especial).

SEXTO PAREO — Às 16h20m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Ipoméa, 53, M. Silva .	31.782 —	41,00	11 1.217 —	602,00
2º B. Divisa, 55, J. Viana	3.563 —	364,00	12 18.401 —	40,00
3º Hannah, 55, H. Rebelo .	43.460 —	30,00	13 12.012 —	61,00
4º Canzoneta, 55, B. Marinho	11.810 —	110,00	14 12.861 —	57,00
5º Evidência, 54, N. Pereira	3.288 —	394,00	22 884 —	829,00
6º Fric Frac, 50, A. Reis .	7.800 —	166,00	23 11.575 —	63,00
7º R. Gauche, 55, O. Ulhôa.	33.470 —	39,00	24 13.902 —	53,00
8º Ortaga, 54, J. Ramos .	2.653 —	483,00	33 3.941 —	188,00
9º Gaula, 55, V. Mazzala .	25.186 —	51,00	34 13.419 —	55,00
	163.042		44 3.916 —	187,00
			92.128	

Não correu: — Exaltação.

Diferenças: — Cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 64" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.744.880,00.

Vencedor: (1) Cr$ 41,00. — Dupla: (12) Cr$ 40,00. — Placés: (1) Cr$ 15,00; (4) Cr$ 50,00 e (8) Cr$ 16,00. — Pista de areia pesada.

IPOMÉA: — F. C., três anos — Paraná. — Por Fastiad em Patunia. — Proprietário: — Stud Dois de Abril. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

SÉTIMO PAREO — Às 16h50m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Lorient, 55, L. Dias . .	51.920 —	27,00	11 4.428 —	207,00
2º Rigoleto, 55, O. Ulhôa . .	57.648 —	24,00	12 22.328 —	41,00
3º Tio Luiz, 55, D. Moreira	34.574 —	40,00	13 3.354 —	273,00
4º M. Polar, 55, A. Araújo	34.574 —	40,00	14 21.189 —	42,00
5º Histórico, 53, G. Almeida.	9.060 —	154,00	22 11.014 —	83,00
6º Jerônimo, 55, D. P. Silva	14.751 —	95,00	23 4.669 —	196,00
7º Ijossé, 55, M. Silva . .	7.528 —	185,00	24 38.036 —	24,00
	175.477		34 4.733 —	193,00
			44 5.397 —	170,00
			115.146	

Não correu: — Toilete.

Diferenças: — Um corpo e meio e três corpos. — Tempo: — 97". — Movimento do páreo: — Cr$ 3.041.590,00.

Vencedor: (7) Cr$ 27,00. — Dupla: (24) Cr$ 24,00. — Placés: (7) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 15,00. — Pista de areia pesada.

LORIENT: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Normanton em Pomaré. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h20m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 e de sete anos, ganhadores até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Demite, 57, J. Ramos , .	32.600 —	44,00	11 3.954 —	231,00
2º El Negrito, 56, D. P. Silva	47.747 —	30,00	12 10.395 —	88,00
3º Abor, 57, D. Moreno . .	19.125 —	74,00	13 29.260 —	31,00
4º Spitfireson, 56, AG Silva	37.657 —	35,00	14 13.531 —	65,00
5º Carambola, 56, L. Lins .	7.467 —	190,00	22 505 —	1.909,00
6º Tio Pepito, 55, P. Labre.	19.601 —	73,00	23 14.566 —	63,00
7º Dreiphus, 52, Js. Baffica	7.269 —	195,00	24 6.249 —	174,00
8º Stack, 52, J. Tinoco . .	4.944 —	233,00	33 19.065 —	48,00
9º F. Ace, 52, A. Brito . .	1.606 —	855,00	34 16.463 —	55,00
10º Cartago, 54, E. Furquim.	758 —	1.875,00	44 1.926 —	474,00
	173.774		114.916	

Não correram: — Boa Nova, Furona e Essence.

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: — 91" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.073.920,00.

Vencedor: (1) Cr$ 44,00. — Dupla: (13) Cr$ 31,00. — Placés: (1) Cr$ 15,00; (7) Cr$ 12,00 e (11) Cr$ 17,00. — Pista de areia pesada.

DEMITE: — M. C., seis anos — Paraná. — Por Davalos em Barra Verde. — Proprietário: — Gustavo Schille. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Haras Rio Negro.

• • •

NOTA: — No segundo páreo da corrida de hoje, o animal WINETROU será dirigido pelo aprendiz João Marinho.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . CR$ 19.224.380,00

CONCURSOS . . . . CR$ 1.255.945,00

TOTAL GERAL . . . . CR$ 20.280.325,00

TORNEIO INTERNACIONAL DE POLO EM SÃO PAULO

FINALIZADOS OS ENTENDIMENTOS

O Clube de Polo da Água Branca de São Paulo efetivou dia 9 a entrega de credenciais a Mr. Harry Wright Tolin, finalizando entendimentos para que seja promovido um Torneio Internacional de Polo, a ser disputado entre equipes de categoria dos Estados Unidos, Brasil e Argentina, durante os meses de agôsto e setembro. Os concorrentes americanos e argentinos trarão suas próprias montarias, o que assegurará um autêntico torneio de competição. Será esta a primeira vez que americanos e brasileiros competem entre si. A Sociedade Hípica Paulista de São Paulo colaborará destacadamente cedendo o campo de esporte e todos meios disponíveis para esta série de seis disputas.

Uma comissão oficial que responderá pela organização esportiva e técnica inclui as seguintes pessoas: Carlos Augusto do Amaral Júnior, Félix Kowarick, Francisco de Sampaio Moreira e Tito de Melo Zarvos.

Realizam-se atualmente conversações no sentido de efetuar uma idêntica série de disputas no Rio de Janeiro sob o patrocínio do Itanhangá Golf Clubes em conjunto com a série a ser disputada em São Paulo. Mr. Tolin está na Capital Federal para encontrar-se com a comissão do Itanhangá, após o que partirá imediatamente com destino a Buenos Aires e lá finalizará os detalhes para a vinda da equipe representativa da Associação Argentina de Polo. A combinação de quatro jogadores de cada país participante terá um total mínimo de vinte goals «international handicap» e possìvelmente poderá ser formada uma combinação que atinja 26-28 goals «internacional handicap».

Entradas serão vendidas a preços acessíveis permitindo a um grande público apreciar as disputas, as quais serão travadas em sábados, domingos e dias feriados. Ônibus e lotações serão encontrados em pontos centrais da cidade e em outras áreas urbanas, proporcionando assim transporte ao local das disputas.

Serão selecionadas meritórias instituições educacionais, assistenciais e caritativas, as quais serão convidadas a colaborar na organização dessas disputas (venda de ingressos, etc. a preços populares) com lucro líquido a ser aplicado em suas diversas necessidades financeiras. Sendo efetivada a até agora possível participação do Itanhangá do Rio de Janeiro, as duas cidades participarão de todos os gastos necessários.

Vários grupos e entidades colaboram, decididamente, por obras, material, e esfôrço, em sentido de reduzir ao mínimo as despesas, assegurando assim maior renda líquida.

Como um tão destacado acontecimento esportivo internacional assume um sentido quase olímpico, seu sucesso pràticamente garantirá que tôdas as arrecadações levantadas pelas colaborantes instituições educacionais e caritativas reverterão dignamente para suas muito merecedoras necessidades. O Clube de Polo da Água Branca e a Sociedade Hípica Paulista fizeram um apêlo muito humanitário no sentido de serem excluídos de participar em quaisquer lucros, para que o máximo montante em dinheiro reverta em favor das entidades beneficentes.

Muitos planos estão já em execução para a realização de festas sociais, recepções, bailes, passeios a fazendas, passeios a Guarujá, Petrópolis, Campos de Jordão e outros locais de diversão, proporcionando entretenimento enquanto perdurar sua permanência no Brasil, aos disputantes e as suas espôsas.

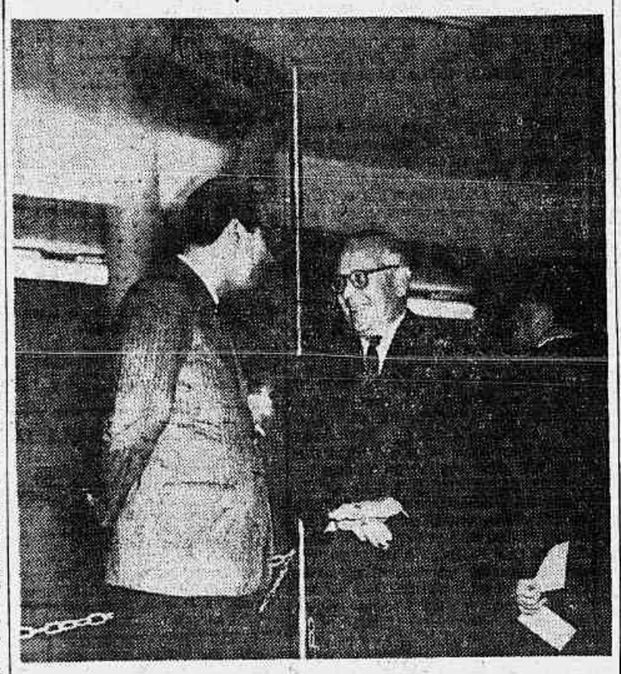
Logo após ter regressado de Buenos Aires, Mr. Tolin partirá com destino aos Estados Unidos, a fim de completar os entendimentos em colaboração com a Associação United States de Polo. Detalhes a respeito do próximo Torneio foram já impressos e entregues aos cinquenta clubes ligados a «United States Polo Association» e que se distribuem por todo o país. Mr. Henry Lewis III, secretário da organização referida, encontra-se à espera de Mr. Tolin para então colaborar pessoalmente com respeito ao programa, etc. Durante sua estada nos Estados Unidos, Mr. Tolin planeja exibir uma série de filmes coloridos de sua propriedade que mostram as belezas naturais e atrações turísticas do Brasil, dando aos futuros hóspedes uma antevisão daquilo que possìvelmente aqui poderão ver e sentir.

Independente X Barroso

O Independente F. C., de Padre Miguel, defenderá, hoje, sua invencibilidade, enfrentando em seus próprios domínios, o Barroso F. C., da Saúde. O quadro do Independente será: Tião, Bigode e Mulato; Israel, Olofote e Binbe; Mineiro, Geraldo, Gilson, Genilson e Canhoteiro.

Nas preliminares jogarão os quadros de aspirantes e juvenis.

SEGUIU PARA A EUROPA



O delegado sul-americano ao Congresso Preparatório do Campeonato de 1958, a realizar-se em Lausanne êste mês, sr. Lorenzo Velizio, do Uruguai, fala à reportagem, durante sua passagem por esta capital.

Quatro Seleções Americanas no Campeonato Mundial de Futebol

QUATORZE PAÍSES DAS TRÊS AMÉRICAS INSCREVERAM-SE NAS ELIMINATÓRIAS

Informes do Delegado Sulamericano na FIFA

ÀS últimas horas da noite de anteontem, viajando pela SAS, passou pelo Rio, vindo de Montevidéu, o esportista uruguaio Lorenzo Vilizio, representante da América do Sul na FIFA, que vai tomar parte no Congresso de organização que dirige o futebol mundial, a realizar-se de 25 a 28 do corrente em Lausanne. Nossa reportagem estêve presente ao aeroporto do Galeão, juntamente com os srs. Luis Murgel, Mozart di Giorgio, Antônio Barone e A. Tebet, todos dirigentes da CBD, que ali foram dar ao representante sul-americano na FIFA conhecimento dos pontos de vista do Brasil a respeito de alguns problemas que serão discutidos na Suiça. Aproveitamos também a oportunidade para saber quais os pontos de vista do sr. Vilizio sôbre a questão do número de vagas para os países sul-americanos no campeonato do mundo de 1958, além de outros assuntos que devem ser estudados em Lausanne.

QUATRO VAGAS PROVÁVEIS PARA AS AMÉRICAS

— «Há três propostas a serem apresentadas em Lausanne», declarou inicialmente o delegado sul-americano. «A primeira delas, do sr. Lange, da Suécia, que reputo como das mais importantes, pois é o país que vai organizar a Taça do Mundo de 1958, e propõe sejam cinco as vagas para os países das Américas a tomarem parte na fase final dêsse campeonato mundial. Assim, teríamos cinco grupos constituídos, quatro por três países e um por dois países, sendo os «cabeças de chave» Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai. Outra proposta, e que penso seja aceita, pois, segundo sei, representa a média das opiniões entre os europeus, deverá ser apresentada pelo suiço Thomen, e propõe compareçam às finais em Estocolmo quatro países das Américas, ficando, então, Brasil, Uruguai, Argentina e Chile como «cabeças de chave», jogando o Paraguai na mesma chave do Chile. Quanto à proposta do sr. Lotzy, da Holanda, para que sòmente três países americanos compareçam à Suécia, penso que deverá ser rejeitada».

QUATORZE PAÍSES DAS TRÊS AMÉRICAS

E prosseguiu o dirigente uruguaio:

— «Os países inscritos nas três Américas são em número de quatorze, a saber: Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai, Peru, Venezuela, Colômbia, Bolívia, Estados Unidos, México, Canadá, Costa Rica, Guatemala e Curaçau. A inscrição da Bolívia não deverá ser aceita, pois foi feita muito fora de prazo. As da Venezuela, Colômbia e Peru também foram feitas fora de prazo, mas com pouco retardamento e por isso deverão ser consideradas válidas. No âmbito mundial, sabemos que também Portugal e Chipre não poderão concorrer por terem se atrasado demasiado nas inscrições».

BLOCO AMERICANO NA FIFA

E terminou o sr. Lorenzo Vilizio:

— «Procurarei também defender os interêsses sul-americanos no Congresso que preparará o campeonato mundial de 58, assim como iniciar entendimentos para a formação de um bloco americano que possa defender nossos interêsses junto à entidade do futebol mundial, quando do Congresso do certame da Suécia».

REGRESSARÁ A 7 DE MAIO

Podemos informar também que o delegado sul-americano regressará da Suiça a 7 de maio, viajando pela KLM, quando, então, teremos oportunidade de saber dos resultados do Congresso preparatório da Taça do Mundo de 1958.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Firma de São Paulo procura para distribuição. Cartas à Laboratório Pro dahr Ltda. — Rua do Carmo, 235 — São Paulo.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Concurso para Escriturário-Dactilógrafo (RS nº 1.750/54)

EDITAL

HILDA SUZANA REIS, JOSE' DA ROCHA E SILVA, IARA BRASIL DE BARROS, estão convidados a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78 — 5º andar — Sala 502, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação do presente Edital, sob pena de perderem os direitos de classificação em concurso.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

Atenção! Rádio-técnicos e Montadores

DIAL VASQUESOUND GRANDE	CrS	120,00
CRISTAL DE 2 AGULHAS — 33 1/2 — 78	CrS	150,00
CRISTAL DE 1 AGULHA — 33 1/2 — 78	CrS	120,00
CONDENSADOR DE ALUMÍNIO 8 x 450 V.	CrS	17,00
CONDENSADOR DE ALUMÍNIO 2 x 8 x 450 V.	CrS	30,00
CONDENSADOR TUBULAR 2 x 30 x 450 V.	CrS	45,00
CONDENSADOR «AEROVOX» 15 x 450 V	CrS	18,00
CAIXA RÁDIO VITROLA E TELEVISÃO 21"	CrS	5.850,00

CASA MIGUEL D. AJUZ Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Figueiredo Camargo, 137-A, P. Miguel

Vantagem

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

Du-dia

23 de Abril

2.ª feira

CALÇÃO DU-SPORT - em resistente lonita, elástico na cintura. Modêlo com costuras reforçadas com um bolso atraz. Corte amplo e confortável. Prático para todos os esportes. Tamanhos de 70 a 100 de cintura. Côres: azul e branco.

Preço da Praça Cr$ 45,

PREÇO Du-dia $ 25,

24 de Abril

3.ª feira

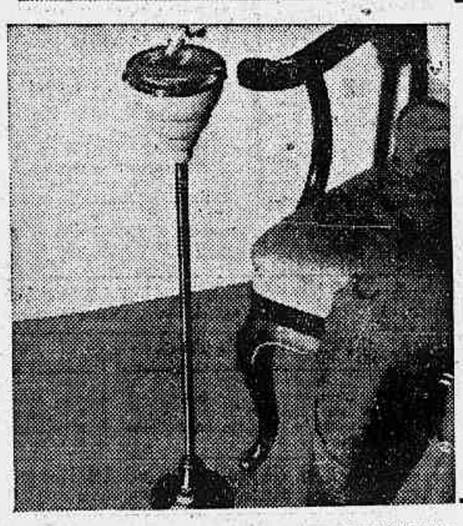
CUECA EM POPELINE BRANCA - pré-encolhida, corte moderno, fundo chato inteiriço sem nenhuma costura. Comodidade absoluta. Abotoando em 3 tamanhos.

Preço da Praça Cr$ 55,

PREÇO Du-dia $ 29,

25 de Abril

4.ª feira



CINZEIRO MODERNO - peça de grande utilidade no seu escritório e no lar. Haste metálica. Base de ferro que permite perfeita estabilidade. Bandeja em metal dourado e depósito móvel para cinzas. Côres modernas: Azul, verde, verde, vermelho, laranja e canário.

Preço da Praça Cr$ 250,

PREÇO Du-dia $ 149,

26 de Abril

5.ª feira

CAMISA SPORT PARA MENINOS DE 2 A 12 - em malha de algodão com grande torção. Modêlo olímpico com mangas curtas. Muito resistente. Em 13 côres diferentes com listras. Oportunidade para comprar muitas.

Preço da Praça Cr$ 85,

PREÇO Du-dia $ 39,

27 28 de Abril

6.ª e Sábado

ABAJOUR NEWLIGHT - ilumina modernizando qualquer ambiente. De linhas ultra moderna, com cúpula móvel, proporcionando suave luz direta ou indireta. Pés e cúpula de metal pintado a Duco. Decorativo e muito útil no escritório ou no lar. Com fio resistente, interruptor e tomada. Côres: verde, vermelho, azul, cinza e conário.

Preço da Praça Cr$ 200,

PREÇO Du-dia $ 99,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 65

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

John Araby é o Favorito do "Clássico Paul Maugé"

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Cloche D'Or Foi a Ganhadora do Clássico Pereira Lima

UMA boa corrida foi a de ontem, no Hipódromo da Gávea. Avultou como principal atrativo, o prêmio clássico "Pereira Lima", tradicional prova, que atualmente é destinada às potrancas nacionais de dois anos, em 1.200 metros e com a dotação de 150.000 cruzeiros, cuja ganhadora foi CLOCHE D'OR, que derrotou KUTY e SICILIANA, sob a direção do jóquei Luis Leiton.

* * *

PAinda no programa de ontem, tivemos um interessante "Handicap Especial", denominado "Vinte e Um de Abril", em 2.000 metros, com a boa dotação de 100.000 cruzeiros, e reservado à éguas de qualquer pais. BOMBA H levou a melhor, derrotando BEGUILLER e DISCIPLINA conduzida pelo jóquei Emidio Castillo.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Joliz, 55, D. Moreno	71.193	— 13,00	12	16.834	—	27,00
2º Rapineiro, 58, A. Ribas	11.189	— 80,00	13	8.576	—	54,00
3º Firebolt, 57, N. Pereira	8.423	— 106,00	14	21.055	—	22,00
4º Ike, 56, R. Martins	11.383	— 78,00	23	1.971	—	234,00
5º Meteoro, 55, J. Ramos	9.912	— 90,00	24	4.941	—	93,00
			34	2.313	—	200,00
	112.109		44	2.414	—	191,00
				58,104		

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: — 85" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.505.560,00.

Vencedor: (1) Cr$ 13,00. — Dupla: (14) Cr$ 22,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (4) Cr$ 13,00. — Pista de areia pesada.

JOLIZ: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Sunset em Carabina. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Santa Anita.

—O—

SEGUNDO PAREO — As 14h25m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19 500,00; Cr$ 9 750,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Mocan, 54, U. Cunha	49.925	— 20,00	12	14.467	—	39,00
2º Mobar, 54, A. G. Silva	19.909	— 51,00	13	7.241	—	78,00
3º Silvino, 54, A. Araújo	19.909	— 51,00	14	12.820	—	44,00
4º Sinfonia, 52, O. Ulhôa	36.857	— 28,00	23	15.821	—	36,00
5º B. d'Or, 54, M. Silva	21.693	— 47,00	24	13.769	—	41,00
			34	5.158	—	110,00
	128.384		44	2.070	—	274,00
				71.345		

Não correram: — Myrtis e Siciliana.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 77" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.997.290,00.

Vencedor: (2) Cr$ 20,00. — Dupla: (24) Cr$ 41,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

MOCAN: — M. C., dois anos — São Paulo. — Por Erebus em Prima Dona. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—O—

TERCEIRO PAREO — As 14h50m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Ercia, 56, D. Moreno	17.189	— 41,00	12	12.654	—	39,00
2º Eska, 54, A. Araújo	31.697	— 22,00	13	6.207	—	80,00
3º Blackland, 54, Castillo	16.254	— 43,00	14	9.907	—	50,00
4º Candongas, 56, H. Rebelo	23.813	— 30,00	23	9.750	—	51,00
			24	17.623	—	28,00
	88.953		34	6.205	—	80,00
				62.346		

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 86" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.513.290,00.

Vencedor: (1) Cr$ 41,00. — Dupla: (12) Cr$ 39,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

ERCIA: — F. C., cinco anos — São Paulo. — Por Six Avril em Odracia. — Proprietário: — Stud Iroquez. — Tratador: — Darci Cassas. — Criador: — Silvio Penteado.

—O—

QUARTO PAREO — As 15h20m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos. — Pesos da tabela I. — Prêmio Clássico PEREIRA LIMA.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º C. d'OR, 54, L. Leiton	21.038	— 51,00	12	29.044	—	27,00
2º Kuty, 54, U. Cunha	74.536	— 14,00	13	29.146	—	27,00
3º Siciliana, 54, M. Silva	13.884	— 78,00	14	18.008	—	41,00
4º Arancina, 54, D. P. Silva	6.721	— 160,00	23	7.675	—	101,00
5º Araúna, 54, J. Marchant	10.963	— 98,00	24	3.885	—	200,00
6º Carven, 54, E. Castillo	8.290	— 130,00	33	3.004	—	259,00
			34	6.549	—	138,00
	135.442		44	1.407	—	553,00
				97.818		

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 76" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.472.260,00.

Vencedor: (2) Cr$ 51,00. — Dupla: (12) Cr$ 27,00. — Placés: (2) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de grama pesada.

CLOCHE D'OR: — F. C., dois anos — Rio de Janeiro. — Por Cadir em Nutria. — Proprietário: — J. A. Castilhos de Morais. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—O—

QUINTO PAREO — As 15h50m — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Eguas de qualquer país, de três anos e mais idade, ganhadoras até Cr$ 1.000.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Handicap.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Bomba H, 58, E. Castillo	76.553	— 15,00	12	3.777	—	228,00
2º Beguiller, 53, D. P. Silva	34.023	— 35,00	13	32.726	—	26,00
3º Disciplina, 58, L. Diaz	76.553	— 15,00	14	9.683	—	89,00
4º Benguarda, 52, J. Tinoco	26.344	— 45,00	23	9.581	—	90,00
5º Alaiinça, 50, B. Marinho	12.153	— 98,00	24	4.322	—	199,00
6º Diadema, 54, M. Silva	26.344	— 45,00	33	14.749	—	58,00
			34	30.085	—	29,00
	149.073		44	3.513	—	245,00
				108.436		

Não correu: — Corona.

(Conclui na 7.ª página)

Palpites do «Diário de Notícias»

Justicia — Jônia — Igarapava
Farolete — Comodore — Winethon
Corona — Safira — Jondeci
Bomarsol — Fairy Tale — Lapacho
Capitânea — Fair Clever — Johil
Desplante — Apetrecho — Ojavilo
John Araby — Portaló — Ulo
Blast — Centauro — Chuzada

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 JUSTICIA, O. Moura	1	54	22	1 — Stud Santèio	1 — Alcides Morales	1 — Correu muito bem na estréia. Venderá caro a derrota.
2—2 IGARAPAVA, E. Castillo	4	54	35	2 — Stud Vice Rei	2 — Expedito Coutinho	2 — Em condições de lutar pela primeira colocação.
3—3 JONIA, A. G. Silva	3	54	40	3 — Gustavo Filadelfo de Azevedo	3 — Iolando Penha	3 — Estreante. Filha de Zorro que está muito falada.
4—4 JASIONE, M. Silva	2	54	40	4 — Stud Baré	4 — Mariano Sales	4 — Estreante. E' uma paranaense filha de Corregidor.

2º PÁREO — Às 14h25m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor
— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 FAROLETE, M. Silva	3	54	29	1 — Stud Oriental	1 — José S. da Silva	1 — Escolhou Fair Gloom. Pode ganhar desta vez.
2—2 COMMODORE, N. Pereira	4	54	35	2 — Stud Ipê	2 — Reduzino de Freitas	2 — Correu pouco quando ganhou Fair Gloom. Bem.
3—3 HOUSEMASTER, J. Marchant	5	54	40	3 — Stud Pinguim	3 — Fernando Pereira Schneider	3 — Correu regularmente na estréia. Deve melhorar.
4—4 WINETHOU, J. Marinho	1	54	40	4 — Heretilo Ferreira Benvindo	4 — Adolfo Cardoso	4 — Estreante. Bem trabalhado para esta. Bom azar.
5 JAPACARY, L. E. Castro	2	54	40	5 — Stud Vice Rei	5 — Expedito Coutinho	5 — Estreante. Filho de Danton que vai correr bem.

3º PÁREO — Às 14h50m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 SAFIRA, J. Marchant	4	54	30	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Geraldo Costa	1 — Vem de boas corridas. E' uma das fôrças da prova.
2—2 JONDECI, D. Moreno	1	58	27	2 — Stud Paulistinha	2 — Valdemar Costa	2 — Correu pouco na última apresentação. Melhorou.
3—3 CORONA, E. Castillo	3	54	30	3 — Stud Seabra	3 — Domingos Ferreira	3 — Em ótimas condições. Deve correr bem aqui. Cuidado.
4—4 LAKME, H. Vasconcelos	2	50	40	4 — Otávio Lourenço Jorge	4 — Alcides Morales	4 — Fraca para esta turma. Achamos muito difícil.

4º PÁREO — Às 15h20m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 GUERREIRO, A. Araújo	2	56	35	1 — Stud Otram	1 — Rubens Carrapito	1 — Bem nesta turma. Venderá caro a derrota no final.
2—2 QUIMPER, A. Ribas	6	56	35	2 — Sérgio Machado de Oliveira	2 — Adolfo Cardoso	2 — Melhorou muito para esta prova. Azar viável.
3 DRISCOL, não correrá	7	56	—	3 — Stud Fazenda Nova	3 — Sabatino d'Amore	3 — Não correrá.
4—4 LAPACHO, L. Diaz	1	56	40	4 — Stud Rinaldo	4 — Miguel Gil	4 — Pouco melhorou. Sòmente como grande azar.
5 FAIRY TALE, J. Portilho	4	54	40	5 — Stud Seabra	5 — Armando Rosa	5 — Vem de ótimas corridas. Vai dar o que fazer.
6—6 BOMARSOL, O. Fernandes	3	56	26	6 — Stud Uruguaiana	6 — Alexandre Correia	6 — Está para ganhar. E' um dos favoritos da prova
7 OUTUBRO, J. Lopes	5	56	40	7 — Dégio Coutinho	7 — Estevam Pereira	7 — Bem preparado. Como azar não é para desprezar

5º PÁREO — Às 15h50m — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor
— ANIM. NAC. DE SEIS ANOS, GAN. ATE CR$ 470.000,00 E DE SETE ATE CR$ 500.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — P. DA TAB. COM SOBR.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 CAPITANEA, L. Lins	6	59	35	1 — Stud Marinha	1 — Paulo Morgado	1 — Tinindo para esta. No gramado é uma das fôrças.
2 EL CHEIQUE, J. Barros	2	52	40	2 — Aristides Galli	2 — Francisco Marussi	2 — Vem de escoltar Maypú no gramado. Difícil aqui.
3—3 JOHIL, A. Araújo	1	60	50	3 — Stud Sol Ardente	3 — Gonçalino Feijó	3 — Está bem preparado. Deve correr muito desta vez.
4 MERCURY, não correrá	7	60	—	4 — Alvaro Rosa	4 — O. proprietário	4 — Não correrá.
5—5 DESCUIDO, M. Silva	4	54	40	5 — Artur Herman Lundgren	5 — Eulógio Morgado	5 — Tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.
6 CORREGIO, J. Marchant	5	58	40	6 — Stud Palace	6 — Fernando Pereira Schneider	6 — O páreo agrada-lhe. Muito bom azar desta vez.
7—7 FAIR CLEVER, E. Castillo	8	56	35	7 — Stud Broadway Bill	7 — Moacir Canejo	7 — Escoltou Rialto em 1.600 metros. Vai correr muito.
» ZOMBADORA, D. Moreno	3	50	35	» — Stud Nioac	» — Idem	» — Auxiliar ótimo para o companheiro. Vai muito bem.

6º PÁREO — Às 16h20m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 APETRECHO, E. Castillo	2	55	35	1 — Stud Ipiranga	1 — Claudemiro Pereira	1 — Bem nesta oportunidade. Inimigo certo na luta final.
2 ENGANO, L. Lins	1	55	50	2 — Stud Rubens Gomes e Filhos	2 — Valdemar Allanesi	2 — Este não engana. Só chega em último, «fecha raia».
3 DON LUIZ, F. Madalena	4	55	40	3 — Felisbelo Lúcio Bittencourt	3 — Wilson de Sousa	3 — Muito veloz. Como azar não deve ser desprezado.
3—4 TRAQUETE, J. Marchant	10	55	40	4 — Zélia G. Peixoto de Castro	4 — Carlos do Carmo Cabral	4 — Pouco melhor. Mas desta vez levam muita fé.
5 BONARI, N. Pereira	12	55	50	5 — Artur Cardoso Filho	5 — Bertúcio P. Carvalho	5 — E' rápido. Serve como grande azar, desta vez.
6 CEDRO, J. Marinho	5	55	35	6 — Stud Deluge	6 — Fernando Pereira Schneider	6 — Estreante. Regular apenas. Não acreditamos.
7—7 DESPLANTE, D. P. Silva	7	55	40	7 — Stud Vinte e Quatro de Abril	7 — Anisio Neves	7 — Reaparece tinindo e bem na distância. Competidor.
8 PAREOLITO, M. Henrique	9	55	35	8 — João S. Guimarães	8 — Mariano Sales	8 — Estreante. Muito veloz. Também é inimigo certo
9 TITO, L. E. Castro	11	55	40	9 — Stud Ocirema	9 — Sérgio de Freitas	9 — Nada téz até agora. Não acreditamos pois.
6—10 MALLARD, P. Tavares	3	55	40	10 — Artur Herman Lundgren	10 — Levi Ferreira	10 — Estreante. Filho de Mossoró. Vale arriscar aqui.
11 REQUEIRO, A. G. Silva	8	55	40	11 — Carlos Mário Tabert	11 — Iolando Penha	11 — Estreante. Bonitão o filho de E Ready Pode ganhar
12 SUNLIKE, A. Reis	6	55	40	12 — Ilca de Castilho Barbosa	12 — Valdemiro Oliveira	12 — Estreante. Filho de Gurupy apenas regular. Difícil.
13 OJAVILO, J. Ramos	13	55	50	13 — Stud Gina	13 — Milton Mendonça	13 — Pouco melhorou. Sòmente como grande surpresa.

7º PÁREO — Às 16h50m — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00 e 5 % ao criador do venc.
— PREMIO CLASSICO «PAUL MAUGÉ»
— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA (1).

BETTING	N	Ks.	Cota			
1—1 PORTALÓ, M. Silva	7	54	25	1 — Stud Martinha	1 — Paulo Morgado	1 — Ganhou bem de Mocan e melhorou. Venderá caro...
» JAMACARU, J. Tinoco	1	54	25	» — José Adamian	» — Idem	» — Bom reforço para o companheiro. Pode ganhar.
2—2 JOHN ARABY, A. Cataldi	5	54	20	2 — Stud Praiano	2 — Amazilio Magalhães	2 — Estreante. Grande cartaz em S. Paulo. Inimigo.
3 ULO, J. Marchant	9	54	35	3 — Zélia G. Peixoto de Castro	3 — Reduzino de Freitas	3 — Ganhou de Silvino. Pode figurar com êxito.
4—4 CENTENAIRE, U. Cunha	8	54	35	4 — Stud Verde e Preto	4 — Pedro Gusso Filho	4 — Ganhou fácil de Silvino. Competidor temível.
» CHANTANT, D. P. Silva	3	54	35	» — Idem	» — Idem	» — Só melhorou. E' competidor a ser cogitado.
4—5 CISAMOMO, D. Moreira	2	54	40	5 — Kenneth H. Mc Crimmon	5 — Levi Ferreira	5 — Ganhou de Portaló e está tinindo. Pode ganhar.
6 FAIR GLOOM, J. Ramos	6	54	40	6 — Amadeu Peregrino Memolo	6 — Oldemar Lopes	6 — Boa vitória sôbre Farolete. Deve chegar lutando.
7 PEDRO BALA, J. Marinho	4	54	50	7 — Stud Delta	7 — Cláudio Rosa	7 — Páreo durissimo para êste. Sòmente como azar.

8º PÁREO — Às 17h20m — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 BLAST, U. Cunha	6	55	35	1 — Bernardo e Luiz Reis	1 — Manuel Rafael	1 — Escoltou Rubia em 1.000 metros. Lutará pela vitória.
2 CHUZADA, A. Araújo	9	53	50	2 — Stud Sol Ardente	2 — Gonçalino Feijó	2 — Só tem melhorado. Um ótimo azar desta vez.
2—3 CEDRO, J. Ramos	1	55	35	3 — Stud Vinte de Janeiro	3 — Mariano Sales	3 — Vem de boas corridas. Muito falado agora!
4 BACCHANTE, M. Henrique	7	53	40	4 — Stud Seabra	4 — Armando Rosa	4 — Bem preparada para esta. Possível para a dupla.
5—5 GAIUTA, M. Silva	8	53	40	5 — Artur Herman Lundgren	5 — Eulógio Morgado	5 — Ea corredora no gramado. Bom azar agora.
6 CENTAURO, E. Castillo	5	55	35	6 — Jorge F. F. M. Magalhães	6 — Oldemar Lopes	6 — Em plena forma. E' um dos favoritos da prova.
4—7 LAPANA, J. Portilho	3	53	40	7 — Stud Printer	7 — Manuel de Sousa	7 — Vem de duas fáceis vitórias. Pode enfiar outra.
8 RADOMA, A. Marçal	1	53	40	8 — Paulo Coelho	8 — Jorge Werneck Viana	8 — Vem de boas corridas. Mesmo nesta turma está bem
» TABASCA, J. Marchant	2	53	40	» — Licio de Sousa Carvalho	» — Idem	» — Mantém bom estado. Esperam boa atuação.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Diário de Notícias
Domingo, 22 de Abril de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

MAIS UMA CORRIDA teremos, na tarde de hoje, na Gávea, com um programa de oito carreiras, onde o prêmio clássico "Paul Maugé" aparece como principal atrativo, marcando a estréia do potro JOHN ARABY, considerado um dos melhores da geração que estreou no corrente ano. No cotêjo desta tarde aparecem algumas esperanças da geração de 56 havendo-a presunção de que iremos assistir uma boa disputa nos 1.200 metros, tanto mais que os disputantes ostentam excelentes condições de treino.

* * *

E' possivel que o programa agrade aos turfistas, pois, em alguns páreos há evidente equilíbrio, embora os observadores esperem o aparecimento das chamadas "bombas" que poderão "explodir" em cima dos que ignoram as melhoras de alguns parelheiros. Mas, os "sabidos" não dormem na Gávea e estão sempre firmes aguardando as novidades, isto é, as boas informações onde poderão largar as "pratas".

* * *

O páreo inicial em 1.200 metros deverá reunir apenas quatro potrancas. Difícil para uma indicação razoável, mas, pelo que correu na estréia, JUSTICIA deve ganhar, JONIA e JASIONE irão lutar pela dupla que é mais difícil.

* * *

No segundo páreo, em 1.200 metros, FAROLETE tem as preferências dos entendidos, pois, só melhoras acusou em seu estado. COMMODORE ou WINETHOU para a dupla. Ambos bem trabalhados para êste compromisso.

* * *

CORONA é a favorita do terceiro páreo, onde está à vontade. SAFIRA e JONDECI, são as adversárias mais credenciadas. Mas, esqueciamos que o páreo é de apenas quatro concorrentes. Tudo pode acontecer...

* * *

BOMARSOL, salvo melhor juizo, parece-nos a fôrça do quinto páreo, onde encontrará LAPACHO e QUIMPER como sérios adversários. FAIRY TALE, um bom azar nesta oportunidade. Acusou melhoras em seu estado.

* * *

No quinto páreo, em 1.300 metros, há evidente equilíbrio. Entretanto, a velocidade de CAPITANEA tem de ser levada em conta, pois, a turma é de seu agrado e os ligeiros são FAIR CLEVER e EL CHEIQUE que não poderão aguentar o "requebrado" dos primeiros 600 metros. Para a dupla a disputa vai ser renhida entre JOHIL, FAIR CLEVER e CORRÉGIO, todos bem preparados.

* * *

Muito equilibrado está o sexto páreo em 1.000 metros. Tudo depende da partida. APETRECHO e ENGANO, com um bom exercício, DESPLANTE e OJAVILO são os nomes mais em evidência. Os responsáveis por APETRECHO e DESPLANTE aguardam boas atuações dos dois, enquanto apontam MALLARD e BONARI como bons azares. Páreo difícil, mas, que poderá redundar na vitória dos favoritos dos entendidos.

* * *

O sétimo páreo é o prêmio clássico. Em 1.200 metros assistiremos à primeira exibição de JOHN ARABY, apontado pelos técnicos bandeirantes como um dos melhores exemplares da geração dêste ano. O filho de ESQUIMALT correu duas vêzes em Cidade Jardim. Na primeira, perdeu para EMPIRE por focinho e na segunda apresentação venceu disparado demonstrando bondades. Livre dos melhores da turma deve produzir destacada atuação. PORTALÓ e ULO são os adversários temíveis e CINAMOMO um bom azar.

* * *

No páreo de encerramento, insistimos em BLAST que há pouco perdeu para RUBIA quando seu triunfo era liquido. Confirmando sua anterior "performance", dificilmente perderá. CENTAURO, GAIUTA e BACCHANTE são adversárias. CHUZADA, na pista gramada, é um bom azar.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 14 horas.

«Forfaits» Para a Corrida de Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits",

1 — DRISCOL
2 — MERCURY

Para os Leitores

O nome do dia:
JOHN ARABY

Falam muito:
CAPITANEA

Pode chegar o dia:
FAROLETE

Dois favoritos:
JUSTICIA e CORONA

Acredite quem quiser:
BOMARSOL

Um segrêdo:
DESPLANTE

Na berlinda:
OJAVILO

Habê

O CLÁSSICO "PAUL MAUGÉ"

O clássico «Paul Maugé», que hoje será disputado, foi instituido em 1934. Teve como primeiro ganhador LOUVAIN, dirigido por Inácio de Sousa, que derrotou KREBELINA e ITATINGA, em 48" 4/5 os 800 metros. Luis Rigoni, ora afastado de atividade, foi o maior ganhador dêsse clássico, pois levou ao disco GARBOSA II, HAMDAM, ESPANTOSO e JAMEGÃO, os três primeiros do Stud Buarque de Macedo.

Juan Zuniga, que atuou com grande sucesso em nosso turfe, como jóquei e treinador, tendo regressado ao Chile em 1954, foi vitorioso com BUSCAPÉ, CADES E EVER READY, do Stud Paula Machado os dois últimos.

A distância tem variado, de 800 metros passou aos 1.000 e agora será de 1.200 metros. A dotação inicial foi de 12.000 cruzeiros e êste ano passou a ser de 150.000 cruzeiros. Apenas, não houve modificação nas condições da chamada, pois desde o início o «Paul Maugé» é reservado aos potros nacionais de dois anos.

CORTINAS
Pessoa com prática de decoração moderna faz cortinas com perfeição e rapidez — Atende-se a domicílio — Tel.: 47-5631

GANHADORES DO CLASSICO "PAUL MAUGÉ"

Desde 1936, têm sido os seguintes os ganhadores do clássico acima:

ANOS	ANIMAIS	JOQUEIS
1936	LOUVAI	I. Sousa
1937	SAPHINHA	A. Molina
1938	BELL KISS	G. Costa
1939	SANTELMO	J. Canales
1940	BUSCAPE	J. Zuniga
1941	CADES	J. Zuniga
1942	ARK ROYAL	W. Andrat
1943	EVER READY	J. Zuniga
1944	FARINHA	O. Rosa
1945	BOAZINHA	J. Mesquit
1946	GARBOSA	L. Rigoni
1947	HAMDAM	L. Rigoni
1948	CHORÓ	I. Sousa
1949	ESPANTOSO	L. Rigoni
1950	FAIRPLAY	O. Ulhôa
1951	E. DI SAVOIA	C. Moreno
1952	JAMEGÃO	L. Rigoni
1953	GIBATAO	E. Castillo
1954	CADI	B. Cruz
1955	BOLD BOY	R. Martins

A CORRIDA DE 5ª-FEIRA, 26

O Jockey Club Brasileiro organizou um programa de oito páreos para a corrida extraordinária de quinta-feira, 26 do corrente. O programa está assim constituido:

—O—

1º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

	QUILOS
1—1 Princesse	2 56
2—2 Sans Gêne	1 56
3—3 Raspa	4 56
4—4 Greer Garson	3 56

—O—

2º PAREO — As 14h25m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	QUILOS
1—1 Cafute	3 58
2—2 Cabo Verde	6 54
3—3 Geada	2 56
4 Jequié	4 54
4—5 Cambaxirra	1 56
6 Morena Flor	5 56

—O—

3º PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

	QUILOS
1—1 Erônico	2 52
2—2 Palafrem	4 54
3—3 Jersei	1 52
4—4 Miss Cotia	3 50
5 Next	5 56

—O—

4º PAREO — As 15h20m — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

	QUILOS
1—1 Teia	2 55
2—2 Toulouse	1 55
3 Camerrucha	7 55
3—4 Roxane	6 55
5 Bias Bleu	5 55
4—6 Miss Bageense	3 55
7 Guaia	4 51

—O—

5º PAREO — As 15h50m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

	QUILOS
1—1 Energy	2 58
2—2 Elzorro	3 58
3 Patato	6 54
3—4 Blue Sky	7 60
5 Evoé	5 54
4—6 Stack	5 54
7 Ilustrado	1 54

—O—

6º PAREO — As 16h20m — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 El Negrito	2 54
2 Pandeiro	8 54
2—3 Isômero	6 54
4 Fleet Ace	3 54
3—5 Bebeto	3 54
6 Aboy	7 60
4—7 Bolonha	4 54
8 Querelante	1 54
» Dreipluss	9 54

—O—

7º PAREO — As 16h50m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Jamegão	6 60
» Eônio	8 54
2—2 Mimosa	4 54
3 Zig-Zag	9 54
4 Notélia	3 54
3—5 Monte Vernon	5 60
6 Ogre	7 60
7 Igaratim	11 54
4—8 Zombadora	2 54
9 Oldemburg	10 54
10 El Mayor	1 54

—O—

8º PAREO — As 17h20m — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Valentine	1 54
2 Essence	4 54
2—3 Furona	7 54
4 Champanhote	3 54
5 Frisa	11 52
3—6 Guria	7 54
7 Boa Nova	3 52
8 Evening Star	9 52
4—9 Zingara	6 54
10 Itapema	10 54
11 Cordilheira	5 54

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

AINDA A VITÓRIA DE CATUÇA

Está dando panos para as mangas a vitória da égua CATUÇA no páreo inicial da última quinta-feira. Muitos turfistas levaram seu protesto contra a diversidade da pensionista de G. Feijó, que vinha de último para TUCUMANA, ALUETE, FRANJA, BRILHANTINA, entrando «pelos trôços», sem deixar qualquer impressão.

AS ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB

O dr. San Tiago Dantas, candidato da chamada oposição à presidência do Jockey Club ofereceu, ontem, um «cock-tail»

Diario de Noticias — DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

Ó LINO

SURPRESA! ALEM DA PORTA BLINDADA SO HAVIA UMA CÉLA DE TORRE, SEM SAIDA APARENTE. O MASCARADO, POREM, TINHA FUGIDO POR ALI.

TALVEZ N JANELA!

ESTA PORTA NÃO LEVA N NENHUMA SAIDA.

ARAMIS, TRAZ AQUI CA GRUYERE!

PUXA!

HUM... NÃO TEM NINGUEM!

DAQUI NINGUEm DESCERIA.

LA GRUYERE, VOCÊ DEVE SABER COMO SAIR DAQUI. VEJA OU SAIREMOS TODOS POR AQUI OU VOCÊ SAIRÁ VOANDO PELA JANELA.

MEU SENHOR VALENTE MOSQUETEIRO, EU DIRIA SI O SOUBESSE. MAS EU NUNCA PASSEI DAQUELA PORTA. SEMPRE RECEBI ORDENS FORA DAQUI. NÃO SEI QUEM É O CHEFE MASCARADO, APEZAR DE OUVI-LO FALAR MUITAS VEZES. É O PRIMEIRO MINISTRO, O MARQUES DE SANSARGENT QUE FALA COM O MASCARADO E NOS DÁ SUAS ORDENS. FOI ELE QUEM ORGANIZOU TUDO.

PARE, AMIGO PORTHOS. ESTE HOMEM FALA A VERDADE. ESTÁ MUITO MEDROSO PARA MENTIR. JÁ TEMOS MUITOS ELEMENTOS PARA DENUNCIAR OS TRAIDORES A SUA MAGESTADE, LEVANDO-LHE O CAVALO E A MENSAGEM DO MEU DUQUE... LARGUEMOS. ESTE HOMEM NÃO PODE NOS FAZER MAL...

OS NOSSOS AMIGOS ESTÃO CERTOS DE QUE VENCERAM A PARTIDA. O MINISTRO SERÁ DENUNCIADO E O CAVALO VERDADEIRO ENTREGUE. O CAJO, POREM, TERÁ SEUS IMPREVISTOS.

VAI EM BORA, VILÃO. PROCOPIO ME IMPEDIU DE FAZE-LO EM PO. MAS NÃO ME APAREÇA MAIS.

MEU FIEL SANSARGENT. A HORA DOS PLANOS PREESTABELECIDOS SOOU. PROCURE OS NOSSOS INIMIGOS E CUIDE DELES. EU CUIDAREI DO REI.

EU VOU EX CELENCIA E SAUDO EM VÓS O FUNDADOR DE UMA NOVA ERA PARA A FRANÇA

... E TREMA A FRANÇA INTEIRA A MEU RESPEITO, OU POR DESPEITO, NÃO TEREI RESPEITO, DE NENHUM JEITO, OU TODOS SERÃO SUSPEITOS AO MEU PODER. DEPOIS DE MUITOS ANOS SINTO RESSURGIR NA MINHA CABEÇA A COROA.

SEGUROS DE SUA EMPRESA, COMO SALVADORES DA PATRIA, OS CINCO VÃO AO CHEFE, O SENHOR DE TRECASE, COMANDANTE DOS MOSQUETEIROS

COMANDANTE.. É URGENTE... PRECISA NOS AJUDAR PRECISAMOS FALAR COM O REI, PORQUE..

COMO? TODOS VOCÊS AQUI JUNTOS? DE QUE SE TRATA? SERÁ QUE NÃO PODEM FICAR EM PAZ? JÁ QUEREM FALAR ATÉ COM O REI?...

...TALVEZ PARA PEDIR ALGUMA GANÇA PELAS SUAS AGRESSÕES QUANTAS VEZES JÁ FALEI PARA NÃO ATACAR A GUARDA DO PRIMEIRO MINISTRO

NÃO SE TRATA DA GUARDA, MAS DO PRIMEIRO MINISTRO.

O QUE? AGORA ATACAM ATÉ OS MINISTROS? E DEPOIS QUEREM PEDIR PERDÃO AO REI?

NÃO É FACIL FALAR COM O EXPLOSIVO COMANDANTE, MAS COM PACIENCIA ACABAM EXPLICANDO TUDO: O PRIMEIRO MINISTRO TRAMA A RUINA DO REI, DESTRUINDO A ALIANÇA COM O DUQUE DE SAVOIA.

A NOSSA FÉ, CAPITÃO. TUDO QUE CONTAMOS É VERDADE. É PALAVRA DE MOSQUETEIRO

MENINOS, ISTO SIM, É QUE É UM GRANDE GOLPE. PRECISAMOS AGIR JÁ. O REI FICARÁ FURIOSO.

SUA MAGESTADE DESCARREGARÁ SUA IRA CONTRA O MINISTRO TRAIDOR. PRECISAMOS FALAR AGORA. EIS UMA CARTA. DE APRESENTAÇÃO COM SELOS...

AGORA TEMOS AQUELE VELHO BILTRE DO SANSARGENT EM NOSSAS MÃOS... E ACABARÁ SUA PESSIMA GUARDA...

AGORA SE SALVA A FRANÇA OU SI MORRE. MES AMIS ANDEM E VENÇAM COM A MINHA CARTA DE ESPADA NA MÃO SI FOR PRECISO.

OS CINCO MOSQUETEIROS SE APRESENTAM A CORTE DO REI SOL PARA DESMASCARAR DE PUBLICO O MINISTRO TRAIDOR E LEVAR A BOM TERMO A EMBAIXADA DO DUQUE DE SAVOIA, COM O PRESENTE DO CAVALINHO MALHADO.

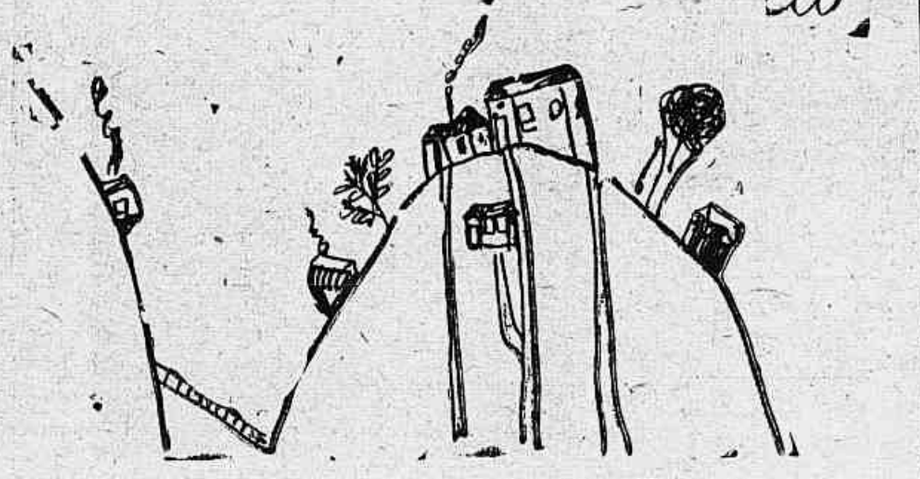
12

TEX REVOLVER

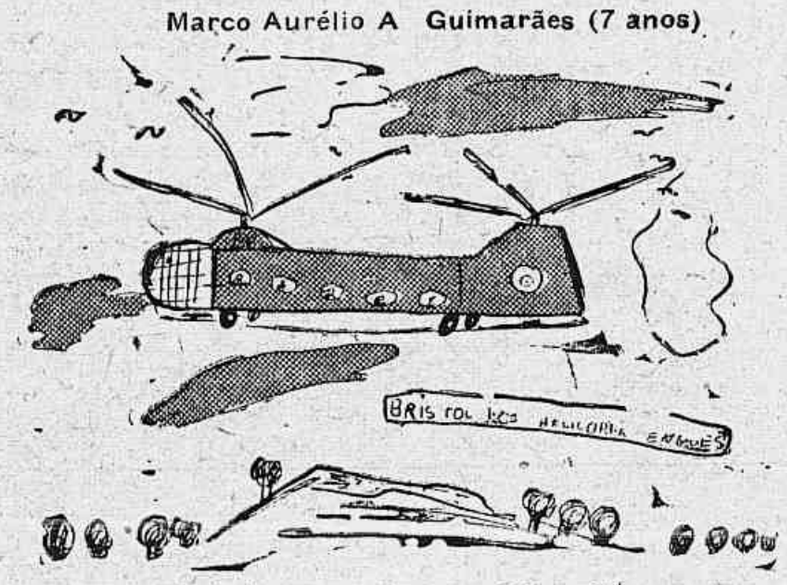
RESUMO: OS ÍNDIOS VÃO ATACAR RIO SERENO. A XERIFA VAI AO FORTE BUSCAR SOCORRO. TEX CONSEGUE APANHAR O BANDO DO PREFEITO ESPOLETA.

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS ... O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY

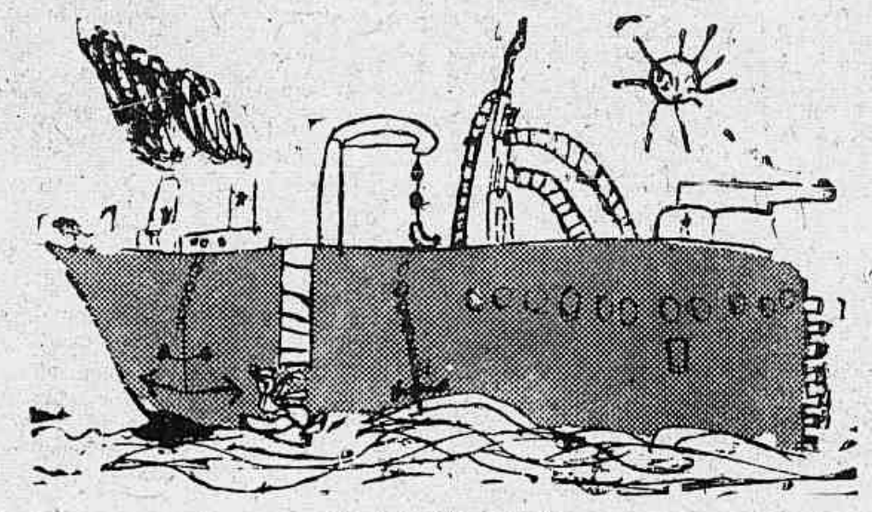
Cantinho da gurizada



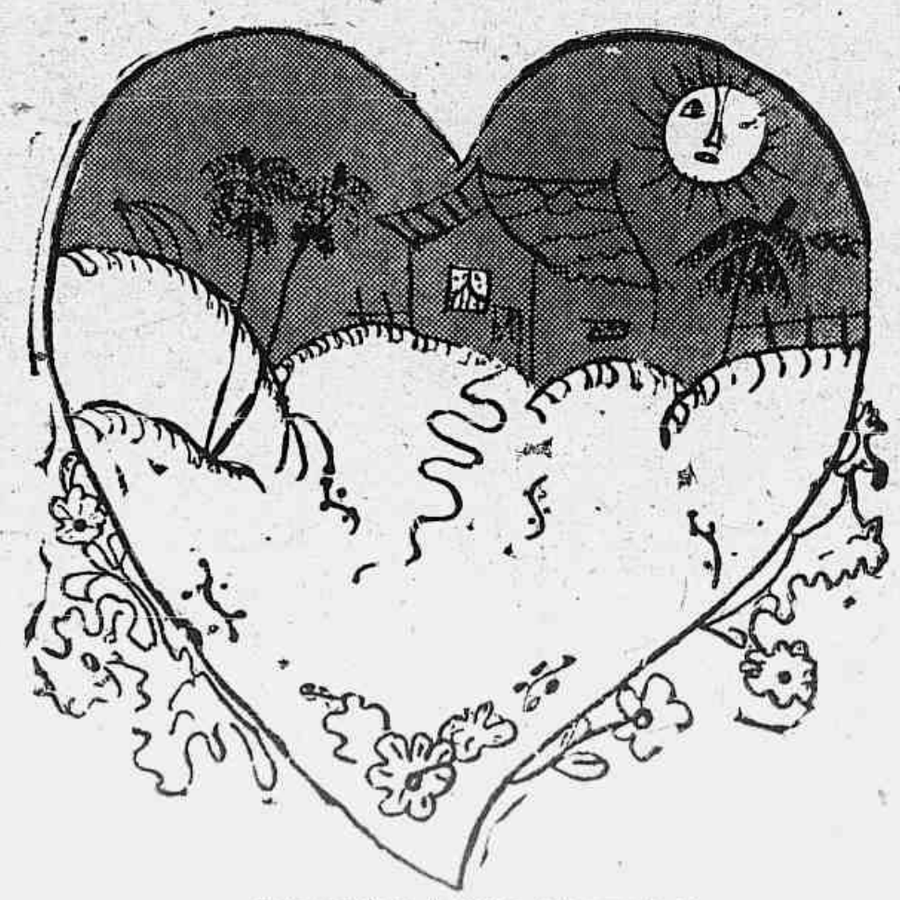
Marco Aurélio A Guimarães (7 anos)



Antônio Lonardo Carone Gélio (10 anos)



Dalmo (5 anos)

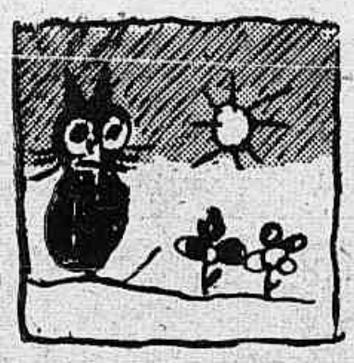


Leal Mateia Condor (12 anos)

O GATINHO BONZINHO

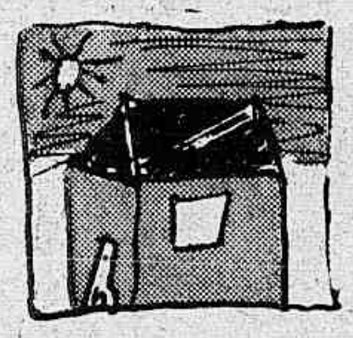
Sandra Hortensia Bozzetti Navarro (8 anos)

(História em quadrinhos com os desenhos e o texto feitos pela própria garôta.)



Certa vez, tinha eu um gat

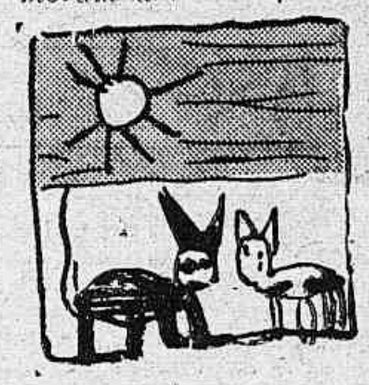
O meu gato era prêto. Êle era o Mimi.



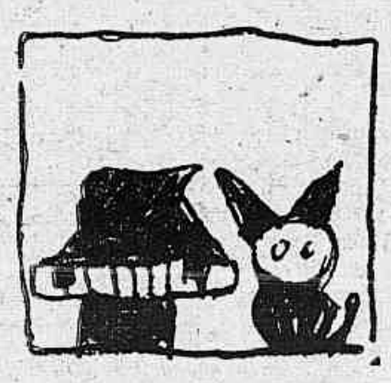
Êle tinha três amigas: a Quina, a Medusa o Quingue.

Mimi era muito brincalhão. Só tinha um defeito: mordia à tô-

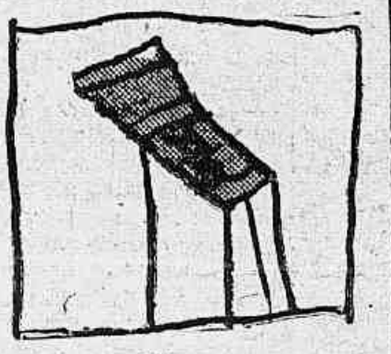
Quando se lavava a escada Êle brincava com a água.



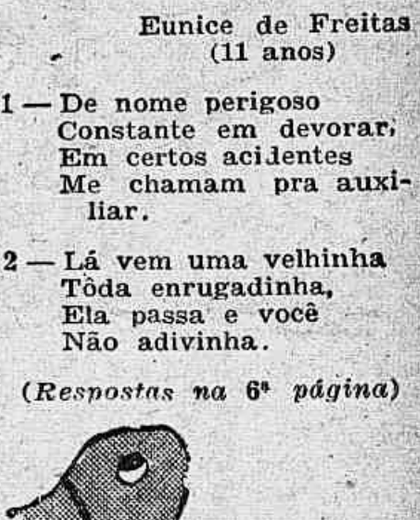
Outro dia deu um beijo na Quina:



Eu tocava meu piano, de brinquedo; êle batia com a patinha no piano e fazia: blim!



De manhã, eu passava, e êle botava a patinha na minha camisola.



Lúcia Maria Barbosa Romeu (9 anos)

COISAS IMPOSSÍVEIS

Sueli Maria L. Figueiredo (12 anos)

Descer... pra cima.
Matar... um defunto.
Colher abacates... de uma goiabeira.
Fritar um ovo... cozido.

Adivinhaçúes

Eunice de Freitas (11 anos)

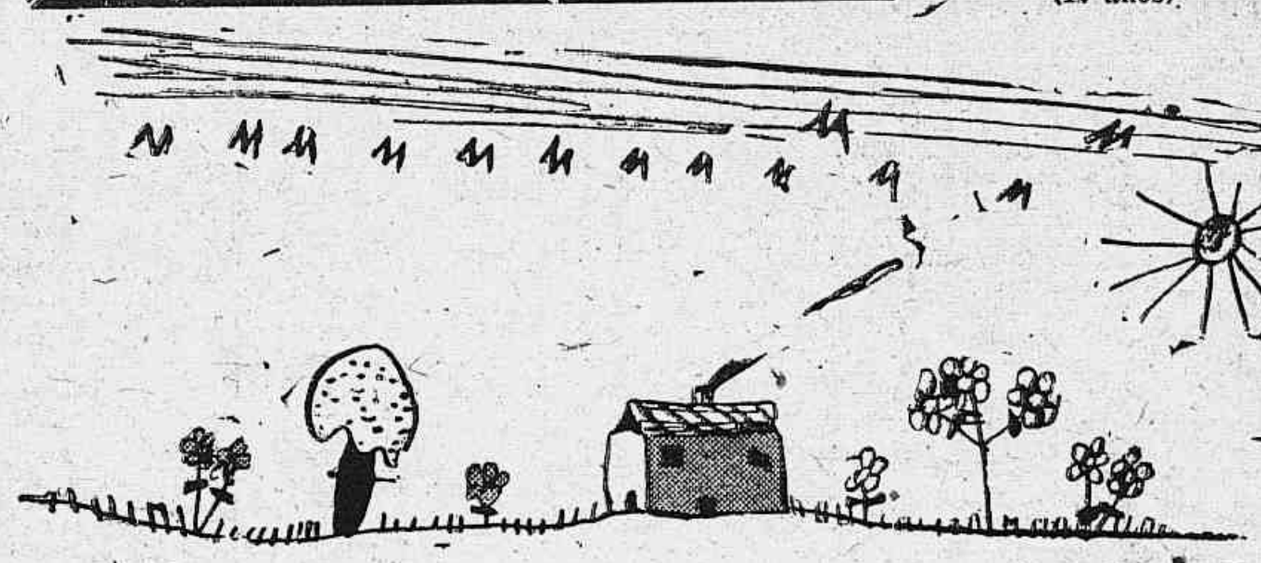
1 — De nome perigoso
Constante em devorar,
Em certos acidentes
Me chamam pra auxiliar.

2 — Lá vem uma velhinha
Tôda enrugadinha,
Ela passa e você
Não adivinha.

(Respostas na 6ª página)

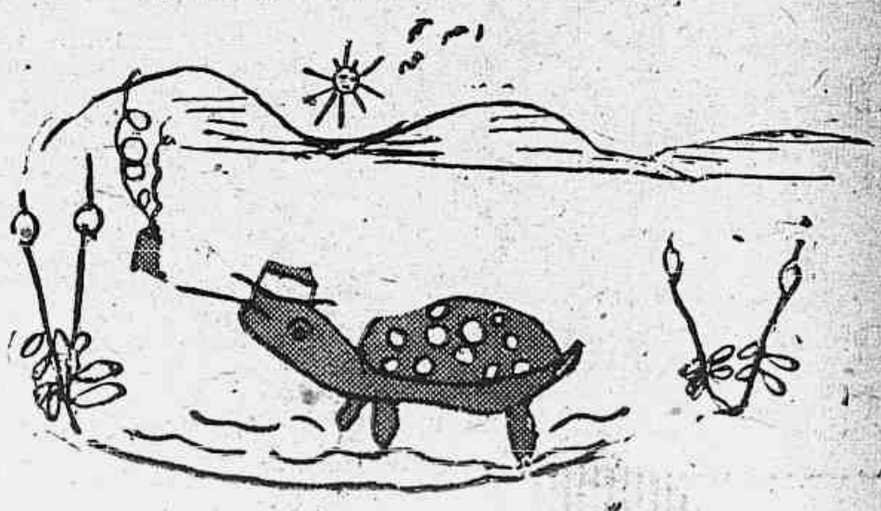
Laura Pereira da Silva (14 anos)

José [illegible] da Silva (12 anos)



Maria Inês Jacques dos Reis (8 anos)

Iara Shalem (8 anos)



Joacir Lira Esteves (5 anos)

LEIA NA 6ª PAG.

Diário de Notícias

Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de ÉZIO — Sai aos domingos
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11

NO REINO DA POESIA

O BRINQUEDO DE MARTINHO

Quando deixa de brincar de poesia, Martinho brinca de "ver" histórias...

ERA uma vez... um menino chamado Martinho. Um menino igual aos outros, gostando de brincar e fazer peraltices. Um dia, sua irmãzinha Lucila — porque Martinho tem uma irmã maiorzinha do que êle — disse à mamãe que ia recitar uma poesia que havia aprendido na escola. Levantou-se e recitou. Martinho espiou, espiou, seguiu com os olhos a gesticulação da menina, mas não disse nada. Daí a pouco, virou-se para a mamãe e disse, muito animado:

— Eu também sei uma poesia, mamãe!

A mãe ficou admirada. Como poderia ser, se Martinho ainda não se achava na escola e ela não lhe havia ensinado nenhum recitativo? Mas ficou calada. Esperou que Martinho dissesse a poesia.

E Martinho, todo compenetrado, como tinha visto fazer a irmã, brincou de poesia, pela primeira vez:

«Eu estou vendo uma estrêla.
Parece que está brilhando;
Mas, está brilhando mesmo!
A estrêla está descendo como [um avião,
Parece que é um avião.
Bateu meia noite e eu fui [dormir.
Quando a estrêla caiu no chão
Virou numa fada.
A fada falou assim:
Linda menina, toma um presente.
Quando fui ver era um gatinho,
Lindo mesmo, de carne e osso.
E enquanto isso, acabou, acabou [a história.
Vou embora, meus amigos.»

E Martinho só «foi embora», depois de haver trazido para nós o seu mundo de criança com estrêla, fada e gatinho. E' um reino encantado a poesia de Martinho.

Perguntamos a Martinho a sua idade: seis anos, apenas. Nasceu num mês de outubro, aqui no Rio. E' carioca, mas êle nos disse que não é Zé Carioca, é Martinho, Martinho mesmo. Agora é que está começando a estudar. Entrou no jardim de infância do Ginásio Luisa de Castro, em Barão de Mesquita.

A poesia escorre de Martinho sem que êle dê por isso. Começamos a falar sôbre o Natal porque Martinho gosta muito de Papai Noel. Veio a pergunta: o que êle havia ganho do bom velhinho no último Natal?

— Uma luva de boxe e um carrinho de Mickey, respondeu êle, com os olhos brilhando.

— Você me arranja uma luva para lutar com você, Martinho? — perguntei-lhe.

— Arranjo. Mas você luta boxe comigo e vai cair na China...

De repente, levada pelo poeta Martinho, me vi na China, às voltas com chineses de rabicho e comendo arroz com pauzinhos. A luva de boxe, manejada por Martinho, tinha feito esta maravilha.

E com a conversa do Natal, o menino disse que queria fazer uma poesia para Papai Noel. Foi isto que veio:

NO NATAL

"Papai Noel...
Já está no Natal
Êle vem com a sua linda bota de [brilhante
Também traz um carro.
Tôda criança fica alegre."

Um dia, êle travou conhecimento com o cachorro de um vizinho. Ficou impressionado com o bicho e mais ainda quando êste o seguiu até à praia. E "Veludo" aparece inteirinho nesta poesia de Martinho:

"Aquêle cachorro é pequeno.
E' pequeno mas é de morte.
Tão pequeno que quando fui à [praia
Êle me seguiu.
Quando eu estava nadando,
Êle veio atrás de mim.
Ele veio me salvar,
Que a onda tão grande
Já ia me levando;
Estava lá no fundão
Quando veio uma onda,
Êle deu um mergulho
E parou no mesmo lugar
Que eu estava,
Aí me levou pra areia...
Enquanto isso, meu amigo,
Um beijo, que acabou a história."

Com as primeiras lições do catecismo vem a idéia de Deus e Martinho o mistura com o carneirinho e a girafa; com todo o seu mundo de criança:

"Jesus é bom
Abriu o céu
Para a gente entrar.

Deus, contam:
Está vendo o nosso pecado.
Vê tudo.
Que a gente maltrata o bichinho:
Carneirinho, girafa, passarinho.
Deus toma conta de tudo."

E toma conta de Martinho para que êle continue a espalhar beleza pelo CALUNGA e por todo êste mundo afora. Mesmo que, brincando de poesia, nos mande para a China, como fêz a amiga Lúcia...

Foi assim que Martinho viu o Papai Noel de sua poesia.

Rio, Piruca!

CONVERSA COM UM FANFARRÃO

Gerson (14 anos)

— Dizem que houve um terremoto na sua terra...

— E' verdade, houve.

— E você deve ter tido muito mêdo.

— Eu, não. A terra é que tremeu...

À NOITE

— Onde foi edificada Roma?

— Na Itália, e parece que foi à noite.

À noite?!

— Pois é! Sempre ouvi dizer que «Roma não se faz em um dia»...

CONCURSO DO MÊS

Convidamos todos vocês para assistirem ao sorteio do Concurso do Mês, que será efetuado no próximo dia 23, nesta redação, às 16 horas. O Concurso do Mês, como indica o nome, será realizado todos os meses entre os leitores do CALUNGA e terá como prêmios:

1º prêmio: Uma anuidade escolar (referente exclusivamente ao ensino.

2º prêmio: — Um semestre escolar (idem).

Recebemos um «monte» de soluções e vamos ver quais serão os «felizardos». Venham assistir ao sorteio!

NO PAÍS DO DO-RE-MI

A Família de Cordas

VOCÊS gostam de orquestra? Já repararam nos instrumentos que compõem a orquestra? Vamos dar aqui os instrumentos mais importantes da orquestra e que são os instrumentos de corda. São fabricados com madeira e cordas especiais. São estas cordas que tocadas pelo arco ou "beliscadas", é bem o têrmo, pela mão do artista, produzem os sons que vocês ouvem.

CORREIO

HERCIO GONÇALVES — Rio de Janeiro — Só se as canções forem pequenas; envie uma para verificarmos. Um «muito obrigada» da amiga Lúcia pelo seu abraço. Aqui o retribuo.

FRANCISCO BARBOSA — Minas Gerais — Infelizmente, você não foi um dos premiados, mas há de chegar o dia. Vamos torcer?

CARLOS ALBERTO DE CASTRO — Rio de Janeiro — O CALUNGA é que agradece a atenção de sua cartilha. Aqui estamos sempre às suas ordens.

VITOR ALVES DOS REIS — Rio de Janeiro — Infelizmente a sua carta chegou às nossas mãos muito tarde, Vitor, por isso é que não demos o seu aniversário. Lembre isto no próximo ano.

HILDE NEUTIG — Rio de Janeiro — Não tem de que nos agradecer, Hilde, aqui estamos para servir a vocês. Um «obrigada» da amiga Lúcia pelo abraço. Aqui o retribuo. Aguarde a sua colaboração.

AFRÂNIO SANTOS FRAGA — Rio de Janeiro — Gostaríamos de satisfazê-lo mas não somos técnicos em iatismo e sim apenas curiosos, de maneira que a única coisa que podemos fazer é aconselhá-lo a procurar o Iate Clube desta capital que poderá, talvez, atendê-lo.

PAULO DE TARSO FONTOURA — Minas Gerais — Não publicamos o seu desenho porque só o fazemos com desenhos imaginados. Quando estivermos recebendo novamente desenhos, avisaremos a você que poderá mandar um imaginado, em vez de bandeiras.

VALDOMIRO GOMES DOS SANTOS — Rio de Janeiro — Gostamos de saber que o sr. é leitor assíduo do CALUNGA. O sr. fêz bem em nos enviar os desenhos do garoto Josias porque são realmente interessantíssimos. Aguarde a sua publicação e muito obrigada pela colaboração valiosa.

JORGINA LEITE LEMOS — Rio de Janeiro — Aguarde a publicação da sua poesia e do desenho. A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço.

REGINA LÚCIA FERBE — Paraguai — Gostamos de saber que contamos com uma leitora na vizinha República do Paraguai, Regina Lúcia. Continue a colaborar com o CALUNGA.

ELEN DE NOVAIS FÉLIX — Rio de Janeiro — Então você é nossa admiradora, hein? E' muita honra para êste jornal

JORGE ESPIRITO SANTO CARVALHO — Rio de Janeiro — Aguarde a publicação de sua história, Jorge.

LUIS CARLOS GRALATO — Rio de Janeiro — Gostamos de saber que você aprecia muito o CALUNGA, Luis Carlos. Você teve uma boa idéia, vamos ver se é possível pô-la em prática. A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço.

ALÔ GAROTADA!
NÃO PERCAM
CINDERELA
A GATA BORRALHEIRA
QUE
Diário de Notícias
PUBLICA NA
QUINTA-FEIRA
No Suplemento de Historietas de
Walt Disney
EM MAGNÍFICAS CÔRES

A velhinha e a vaca

HISTÓRIA FRANCÊSA

HA' muito, muito tempo, houve um grande cêrco à cidade de Carcassona. O cêrco já demorava muito e os habitantes nada tinham para comer. O desespêro era grande. Certo dia, o prefeito da cidade reuniu o povo na praça principal e falou-lhe:

— Meus amigos, temos que nos entregar ao inimigo. Nossas provisões chegaram ao fim.

Mas uma velhinha pobre, esfarrapada adiantou-se e gritou:

— Não, não! Não é coisa para desanimar. Estou certa de que o inimigo breve abandonará a cidade. Se fizer o que lhe vou dizer, garanto que nos salvaremos todos.

O prefeito ficou espantado mas resolveu atender à velhinha.

— Dê-me uma vaca! pediu ela

— Uma vaca! exclamou o prefeito. Não há vaca nenhuma na cidade, já foram tôdas comidas.

Mas tanto a velha insistiu que acabaram achando uma na casa de um avarento. Êle havia escondido o animal para vendê-lo, depois, por muito dinheiro. Os soldados carregaram-na, apesar das queixas do velho avarento.

— Agora, falou a velhinha, dê-me um caldeirão cheio de comida.

O prefeito protestou:

— Não é possível, não há comida na cidade, a sra. sabe disto.

A velha insistiu, porque sem um caldeirão cheio de comida não poderia fazer nada. Então, os soldados foram de casa em casa apanhando as migalhas que encontravam, até que conseguiram encher um caldeirão. Entregaram-no à velha e esta juntou-lhe um pouco dágua para o alimento ficar pesado e levou-o à vaca.

O prefeito falou que era tolice dar boa comida a um animal, quando as mulheres e crianças estavam morrendo de fome, mas a velha sacudiu a cabeça e sorriu.

Quando a vaca acabou de comer, a velhinha conduziu-a aos portões da cidade e ordenou à sentinela:

— Abra o portão.

Assim que isto foi feito, ela empurrou a vaca pelo portão afora. Os soldados inimigos assim que ouviram o barulho do portão vieram correndo, e depararam com a vaca. Ficaram tontos de alegria e levaram-na para o acampamento.

— Onde conseguiram esta vaca? perguntou o chefe dos inimigos.

— Do lado de cá do portão. Naturalmente deixaram-na lá para pastar.

— Oh! exclamou o chefe. Estava certo de que êles se achavam famintos, mas não é possível, porque se assim o fôsse teriam comido esta vaca. E' verdade que a pobre não está nada gorda...

— Sim, êles devem ter mais provisões do que pensávamos, responderam os soldados.

E com a bôca cheia dágua, falaram ainda: — Há muito tempo que não comemos carne fresca.

— E' verdade, disse o chefe. Então, matem a vaca e vamos comer uns bons bifes.

Morto o animal, verificaram que o estômago estava cheio de cereais. Cheios de espanto, correram e foram contar ao chefe. Êste não se conteve:

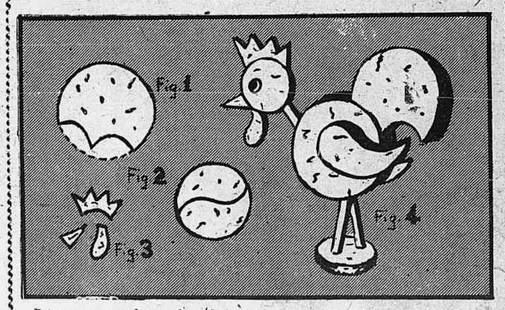
Se o povo desta cidade ainda tem alimento para os seus animais, então não se renderá tão cêdo. Nós é que passaremos fome antes dêle.

Mais que depressa, mandou reunir os soldados e, naquela mesma noite, levantaram acampamento e deixaram a cidade.

Quando o povo verificou isto, carregou a velhinha em triunfo e deu-lhe dinheiro para viver confortàvelmente o resto da vida. Ela é que havia salvo a cidade.

VAMOS FAZER

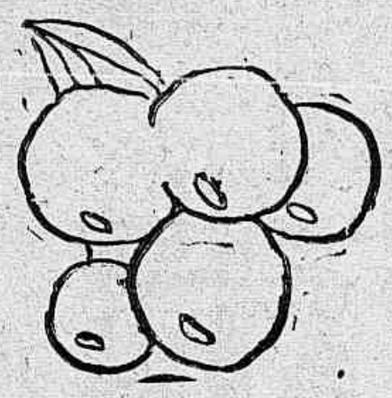
COMPADRE GALO



Você pode fazer êste brinquedo de cortiça. Recorte uma rodela grossa para o corpo e uma pequena para a cabeça. A cauda (fig. 1) é recortada de uma rôlha grande, as asas (fig. 2) de uma menos. A crista, o bico e a «barbicha» (fig. 3) são feitas com cartolina ou féltro. As patas, de fósforos. Enfie as patas numa rôlha para fixar (fig. 4). E está aí o Compadre Galo!

Cantinho da gurizada

Edson Luís das Neves (4 anos)



Cleto José da Silva (5 anos)

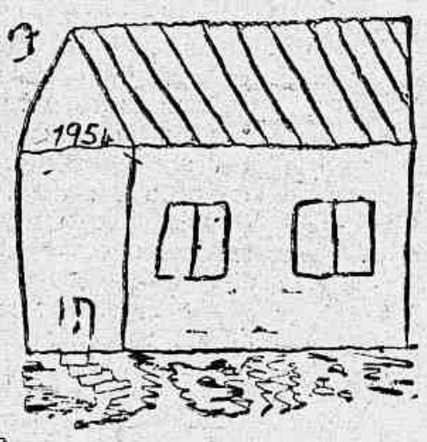
UMA ROSA NO JARDIM

Iára Tomas (9 anos)

Eu fu lá no
jardim, encontrei
uma rosa amarela.
Era muito linda
muito, muito bela

Fui perto dela
Toquei meu dedinho
Era muito bonita
Mas tinha um espinho

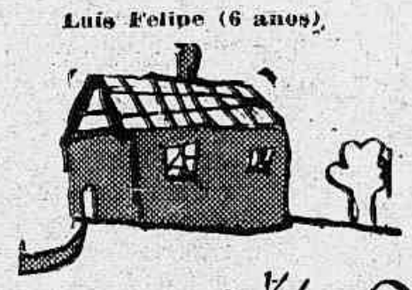
Quando a peguei
Eu me cortei
Fui lá para casa
chorei, chorei..

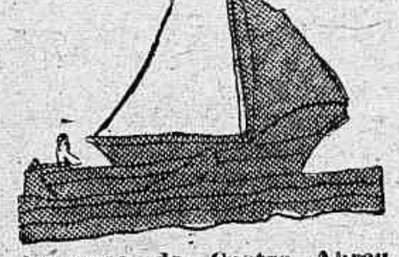


Luís Felipe (6 anos)

Marli dos Santos (10 anos)

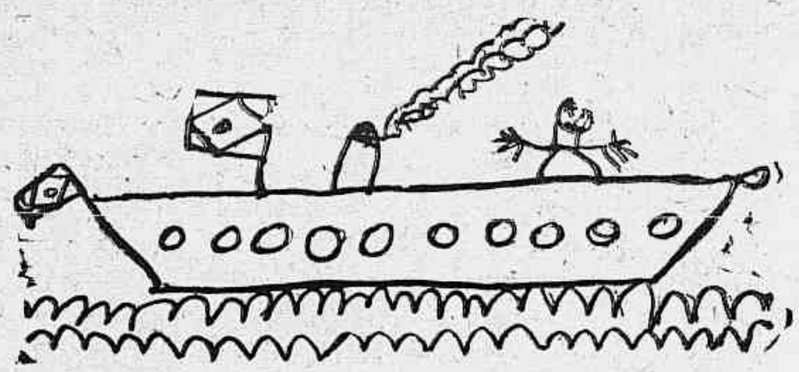
João Alberto (6 anos)





Reicnice de Castro Abreu (12 anos)

Altivo Gonçalves (7 anos)



José Luís de Melo (6 anos)

Lúcia Maria Rosa (10 anos)

Alcione Vanda Bonhommy (14 anos)

RESPOSTA DAS ADIVINHAÇÕES

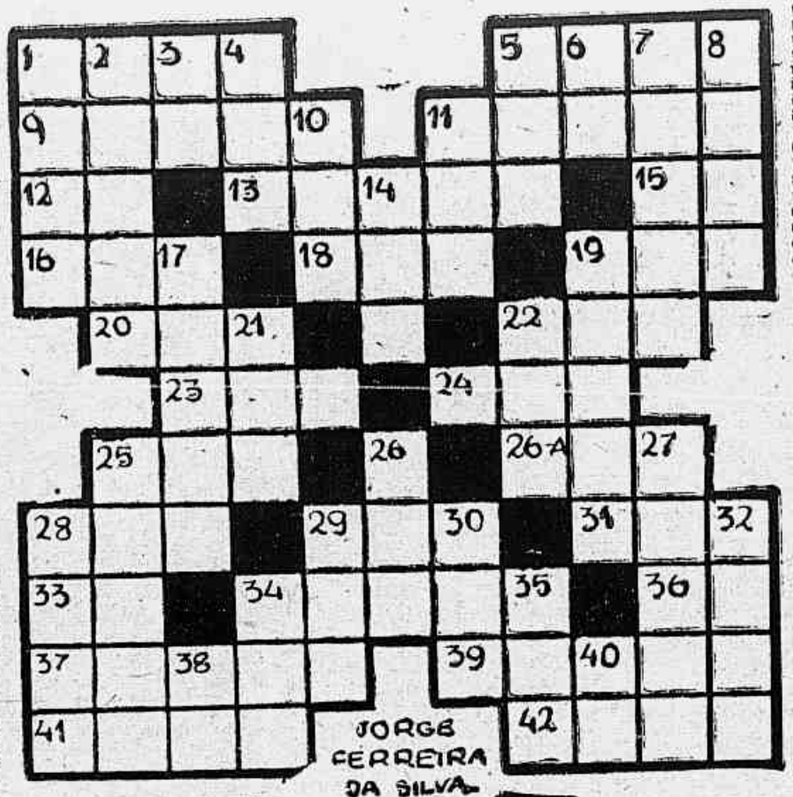
1 — mataborrão; 2 — passa de uva.

Virgínia Medeiros Rosa (3 anos)

Laércio Henrique (10 anos)

PALAVRAS CRUZADAS

Jorge Ferreira da Silva — (15 anos)



Horizontais

1 — (Bras.) Aldeia de índios
5 — Afeição profunda
9 — O pôr do sol
11 — Fruto da amoreira
12 — Aqui; neste lugar
13 — Instrumento com lentes
15 — Grito de dor
16 — Membro das aves guarnecido de penas
18 — Ovário dos peixes
19 — Argola
20 — Cabana de índios
22 — Mau cheiro
23 — Camareiro; escudeiro
24 — Fôlha de palma, na índia portuguêsa
25 — Cólera; raiva
26-A — Palavra tupi-guarani que significa pedra, metal, etc.
28 — Espaço de doze meses
29 — Altar de sacrifício
31 — Medida grega de comprimento
33 — Alto lá!
34 — Situação transitória de um negócio
36 — Sigla automobilística do amazonas
37 — (Bras.) Pedaço de pau cortado em toros
39 — Querida
41 — Nome de mulher
42 — Lavrar

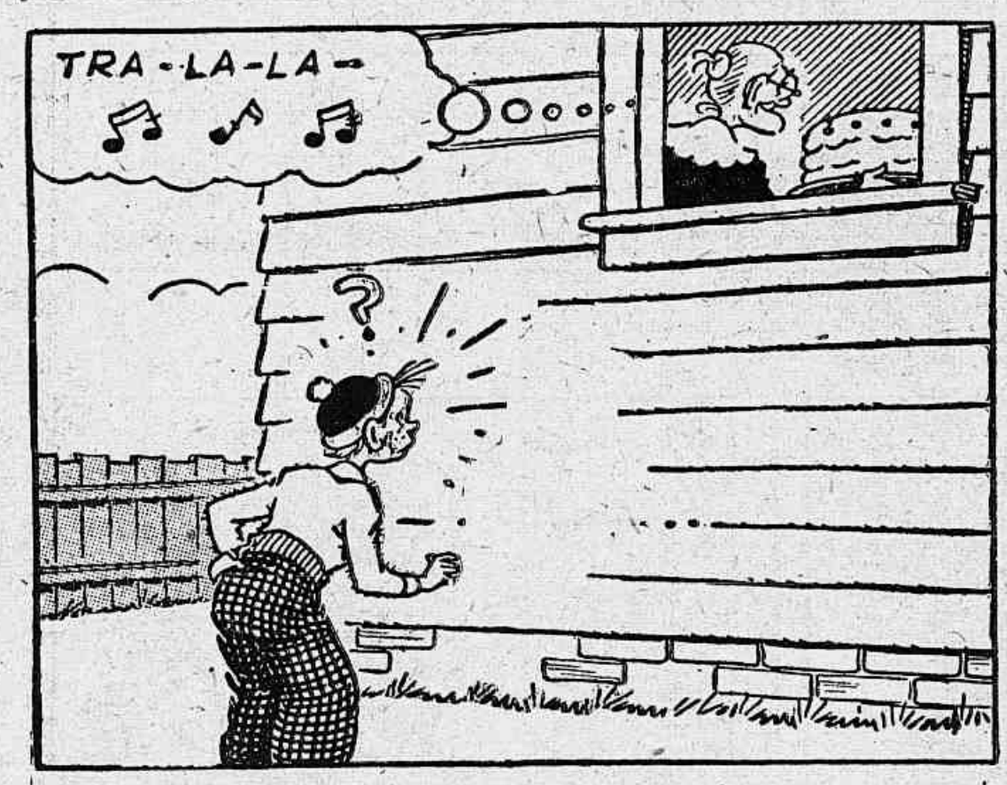
Verticais

1 — Buraco onde se abrigam coelhos
2 — Sucesso imprevisto
3 — Ama
4 — Ocasião
5 — Dono de casa
6 — Pedra de moinho
7 — Rezara
8 — Emanação
10 — Que não tem miolo
11 — Fileira
14 — Designação da baga que é o fruto da videira
17 — Nome comum a todos os pequenos acarinos
19 — Respeito
21 — Criada de companhia
22 — Naquele lugar
25 — Não nascido
26 — Malha de côr diferente no pêlo da rês
27 — Terra lavrada
28 — Apertar com laçada ou nó
30 — Espécie de peneira
32 — Querer muito bem
34 — Época
35 — Governanta
38 — Símbolo químico do ósnio
40 — Atmosfera

(Solução no Suplemento Walt Disney que sai na próxima quinta-feira, junto ao «Diário de Notícias»)

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-



©1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA
NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY
PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO
Diario de Noticias

TIO ANANIAS nos conta

Pafúncio

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!